Tempo: bom. Temperatura: estável. Ventos: sul, fracos. Visib.: boa. Máxima: 28.8. Mínima: 18.1. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de dezembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 210

2º CLICHÊ

VITÓRIA GARANTIDA

Telefoto JB-UPI

Parlamentares da Arena, entre êles o líder do Govêrno, Geraldo Freire, votam com alegria

Câmara vota hoje ou amanhã caso Márcio

Começará hoje ou amanhã, no plenário da Câmara, a decisão final do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, concedida ontem à tarde na Comissão de Justiça, por 19 votos a 12, em reunião que marcou a renúncia do Sr. Djalma Marinho, de todos os representantes do MDB e de um deputado da Arena.

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, declarou ontem ao líder do MDB, Sr. Mário Covas, que o projeto sôbre a concessão da licença poderá figurar na ordem do dia de hoje, para discussão e votação, se houver tempo para confecção do respectivo avulso.

Ao retirar-se do gabinete do Sr. José Bonifácio, o líder oposicionista comentou irônicamente que "por certo a confecção do avulso dependerá de que a liderança da Arena constate a existência do quorum que lhe convier."

O resultado mais provável, no plenário, será também a concessão da licença, em que pêse o otimismo da Oposição baseado nas defecções que se processam na Arena. Segundo levantamento recente do MDB, o Govêrno necessitaria de um comparecimento superior a 270 representantes do Partido.

Os que resistem à concessão da licença não crêem que, uma vez negado o pedido, o Congresso venha a sofrer esta ou aquela represália, mas admitem que o Govêrno, para se cobrir junto às Fôrças Armadas, poderá editar um dos Atos que se encontram em mãos do Ministro da Justiça. **(Página 3, Coluna do Castello, pág. 4, e Editorial na pág. 6)**

Prisões unem sacerdotes estrangeiros

Os padres estrangeiros de Belo Horizonte — quase 300, pràticamente a metade do total — vão se reunir sexta-feira com o Arcebispo Dom João Resende e o resto do clero para fixar uma posição diante da prisão de três sacerdotes franceses como subversivos.

Ontem os religiosos vindos do exterior realizaram uma reunião preliminar e decidiram não tomar atitudes isoladas, para "manter a coesão existente no clero mineiro desde o início da crise."

Voltando de Belo Horizonte, o secretário-geral da Conferência dos Bispos, Dom Aluísio Lorscheider, afirmou que a situação entre o clero e a autoridade militar "caminha para um esclarecimento." **(Página 7)**

EUA testam lançamento da Apolo-8

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) reiniciou ontem a contagem regressiva no teste de lançamento da Apolo-8, depois de haver reparado defeito nos tubos que levam gás hélio ao último estágio do foguete Saturno-5. Garantem os técnicos que a interrupção não impedirá o lançamento dia 21.

Os soviéticos colocaram em órbita terrestre (323 km de apogeu e 210 km de perigeu) o satélite não tripulado Cosmos-258, ao mesmo tempo em que o cientista Boris Petrov revelava que a aproximação das naves Soyuz-2 e Soyuz-3 assegura a realização de tarefas científicas e o socorro de uma cápsula que tenha dificuldade. (Página 11).

Israelenses abatem Mig dos egípcios

Aviões a jato de Israel derrubaram ontem um Mig-17 do Egito, em combate travado sôbre a localidade de Sharm-El-Sheik, de onde os israelenses controlam a navegação pelo gôlfo de Acaba.

O Rei Hussein, da Jordânia, falou em Amã durante uma reunião do Exército e advertiu aos oficiais que poderá ocorrer a qualquer momento um grande ataque de Israel, "devido às operações e a presença de tropas do Iraque na Jordânia."

O enviado especial de Richard Nixon ao Oriente Médio, William Scranton, afirmou em Jerusalém que poderá resultar de sua viagem uma solução pacífica para as hostilidades entre israelenses e árabes. (Página 2),

STF manda libertar estudantes

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem habeas-corpus em favor de 46 estudantes detidos no 30.º Congresso da extinta UNE, em Ibiúna, São Paulo, e hoje mandará libertar mais 36, entre êles os líderes Vladimir Palmeira, Luís Travassos e José Dirceu. Também o médico argentino Juan Antonio Sander, que estava em Ibiúna, será sôlto.

A Secretaria de Educação poderá marcar nôvo exame de admissão aos ginásios estaduais, pois existem 16 704 vagas e até agora, ainda faltando os resultados de nove estabelecimentos, só foram aprovados em Matemática 12 240 dos 51 106 candidatos inscritos em 61 ginásios, o que dá um índice de aproveitamento de 24,3%. **(Página 14)**

Natal põe Esquadrão em recesso

São Paulo (Sucursal) — "Em respeito à época natalina", segundo solene comunicado feito ontem à tarde pelo seu "relações-públicas", o Esquadrão da Morte paulista pretende sustar suas execuções sumárias de marginais até o fim do mês. O comunicado foi feito por telefone ao delegado Alberto Barbour.

O pretexto natalino, entretanto, não convenceu os investigadores mais experientes, que viram nas ameaças feitas pelos traficantes de entorpecentes e pelo Departamento de Polícia Federal os motivos determinantes da trégua dos policiais vingadores. O inquérito do DPF deverá agora ser encaminhado ao Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Heli Meireles.

CPI apura terrorismo em 60 dias

Brasília (Sucursal) — A Câmara constituiu ontem uma CPI para apurar, em 60 dias, origens e responsabilidades sôbre manifestações de terrorismo cultural e das organizações denominadas Comando de Caça aos Comunistas e Movimento Anticomunista.

Pela maioria os integrantes são os Deputados Alípio Carvalho (Paraná), Parente Frota (Espírito Santo), Alberto Hoffmann (R. G. do Sul), Gilberto Azevedo (Paraná), Hamilton Prado (São Paulo), Manuel Rodrigues (Ceará) e Costa Val (Minas). Os quatro representantes do MDB são Reinaldo Santana (Guanabara), Dorival Abreu (São Paulo), Zaire Nunes (R. G. do Sul) e Cid Carvalho (Maranhão).

URSS aumenta verbas para gastos de defesa

O Ministro das Finanças, Nikolai Baibakov, apresentou ontem ao Parlamento soviético o Orçamento-69, onde os gastos de defesa atingem a cifra recorde de 17 700 milhões de rublos (NCr$ 74 bilhões) — um bilhão de rublos a mais do que em 68 — a fim de "fortalecer o potencial defensivo do país."

O Parlamento estará reunido até sexta-feira, quando deverá aprovar o Orçamento — receita de 134 bilhões de rublos e despesa de 133 800 milhões (NCr$ 469 860 milhões e NCr$ 469 bilhões). O Orçamento soviético prevê aumentos salariais, para a melhoria do nível de vida da população.

A parte militar, embora com uma elevação de um bilhão de rublos (NCr$ 4 268 milhões), representa quase a mesma percentagem em relação às despesas globais. Segundo os observadores, os gastos em armamentos serão maiores, mas se incluirão nas dotações referentes à pesquisa científica e à ajuda ao exterior.

A agência oficial Tass renovou os ataques aos Estados Unidos pelas manobras de dois contratorpedeiros no mar Negro, "ação provocadora da OTAN", e em Praga o Comitê Central do PC tcheco-eslovaco se preparava para ouvir os membros do Govêrno que foram a Kiev. **(Pág. 8 e Editorial na pág. 6)**

NOVAS METAS

Radiofoto UPI

Alexei Kossiguin e Leonid Brejnev (segundo degrau) prestigiaram a exposição de Baibakov

Financeiras só poderão agir com crédito direto

O Conselho Monetário Nacional tomou ontem várias decisões, entre as quais uma que limita as financeiras exclusivamente ao financiamento de vendas ao consumidor (crédito direto), e outra que prorroga a faculdade de os bancos operarem com letras de câmbio, desde que mantido o prazo médio de 12 meses.

Uma terceira resolução permite que os bancos comerciais e os de investimentos recebam depósitos a prazo fixo, dando certificado aos depositantes a prazo de 12 meses ou mais. Será divulgada hoje nova resolução, tornando acessível às emprêsas a obtenção de certificado de capital aberto, com vantagens fiscais ao mercado de ações.

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, esclareceu que esta série de decisões será concluída por outras que sairão até o fim do ano, complementando as transformações iniciadas ontem no mercado financeiro, que visam a especializar as instituições financeiras e a promover a redução nas taxas de juros.

O Govêrno concretizará ainda êste mês, sob a forma de decretos-leis, as seguintes medidas: reformulação do Decreto-Lei n.º 157, regulamentação do Decreto-Lei n.º 62, nova sistemática para o impôsto de renda das letras de câmbio e regulamentação das debêntures conversíveis em ações. (Página 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Richard Nixon anuncia hoje o seu primeiro Ministério

Washington e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Cercado da expectativa de 80 milhões de norte-americanos, o Presidente eleito Richard Nixon às 22 horas de hoje revela a composição de seu Ministério num discurso de 40 minutos no Hotel Shoreham, em Washington, e as especulações apontam William Pierce Rogers, ex-Secretário de Justiça, como o substituto de Dean Rusk no Departamento de Estado.

O Ministério, segundo se sabe, já está formado, mas Nixon proibiu a seus assessôres revelarem os nomes escolhidos. Informou-se em fontes do Congresso que o representante de Wisconsin, Melvin Laird, é uma escolha que não está sujeita a modificação para o Departamento de Defesa.

JOGO DO ADIVINHA

A lista mais provável até as últimas horas de ontem era a seguinte: Secretário de Estado — mais cotado William Pierce Rogers, ex-Secretário de Justiça de Eisenhower, de 55 anos de idade, e ainda concorrem ao pôsto Robert Anderson, Sargent Shriver e Gerard Smith. (Douglas Dillon, segundo fonte autorizada, recusou aceitar o pôsto).

Para o Pentágono, Nixon convidou primeiramente o Senador Henry Jackson, mas êste rejeitou o pedido temendo a reação dos **pombos** democratas e republicanos. A solução foi o nome de Melvin Laird — um **duro** em política externa — mas moderado em relação à guerra vietnamita, para a qual pediu uma "paz honrosa e equitativa" e considerou impossível uma vitória puramente militar.

John Mitchell, velho amigo de Nixon e coordenador de sua campanha, deverá ser o Ministro da Justiça, enquanto o Governador George Romney continua cotado para ser o Secretário de Comércio.

A inclusão de um elemento do Partido Democrata no Gabinete seria feita através de James Reynolds, ex-Subsecretário do Trabalho, que está cotado para ser o nôvo Secretário do Tesouro.

REUNIÃO DOS MINISTROS

O discurso de Nixon será transmitido por três cadeias de televisão que cobrem os Estados Unidos de costa a costa. O Presidente eleito afirmara anteriormente que iria revelando gradualmente a composição do Ministério, mas decidiu fazê-lo de uma só vez, resguardando completo sigilo.

A assessoria do nôvo Presidente informou que amanhã, em Washington, ocorrerá uma reunião de todos os escolhidos com Nixon, para preparar a transição do Govêrno e o que constituirá uma verdadeira reunião ministerial.

Nôvo Govêrno mudará o Pentágono

E. W. Kenworthy
do *New York Times*

Washington — *Corre o boato de que o Presidente eleito Nixon escolheu o parlamentar Melvin R. Laird para seu Secretário da Defesa. Uma coisa, porém, é certa: o Pentágono na próxima administração vai ser dirigido de forma totalmente diversa da de Robert S. McNamara.*

A mesma previsão teria sido igualmente válida se o Senador Henry M. Jackson — que disse ter sido a primeira escolha de Nixon — se tivesse tornado Secretário da Defesa.

Ainda é motivo de especulação o motivo pelo qual Jackson acabou recusando o cargo que — ao que amplamente se acreditava — tanto ambicionava, ou, opostamente, porque Nixon possivelmente teria retirado a oferta inicial.

Comenta-se em Capitol Hill que Jackson, refletindo melhor — êle que se tem mostrado um falcão sem rival — teria recuado com receio da oposição e de críticas persistentes de senadores de ambos os partidos que discordam profundamente dêle.

Outra hipótese é que Jackson teria pedido pelo menos o direito de veto à escolha, por parte de Nixon, dos seus principais subordinados no Pentágono, e que isto teria sido mais do que êle estaria disposto a aceitar.

Há ainda outra, mais aceita por ser mais plausível, de que amigos democratas de Jackson, dentro do Senado, o teriam aconselhado a não aceitar o pôsto, argumentando que a lua-de-mel entre o Presidente republicano e o Congresso, controlado pelos democratas, seria de curta duração, e que quando a tensão inevitável se apresentasse Jackson seria o primeiro membro do Gabinete a ser visado, tanto no Congresso como na imprensa, e assim, provàvelmente, o primeiro a ser eliminado.

De qualquer forma, admite-se que o colapso da designação de Jackson não se deveu a qualquer diferença de pontos-de-vista entre Nixon e o Senador com relação ao pôsto de Secretário da Defesa. Laird partilha das opiniões de Nixon.

O ex-Secretário McNamara considerava a Secretaria de Defesa como sendo, primordialmente, um setor de comando, ao invés de política, e como tal êle deu à mesma uma estrutura e hábitos administrativos. Êle não somente punha grande ênfase na subordinação dos militares à autoridade civil, como também, ao que se dizia, tratava os chefes do Estado-Maior Conjunto como subordinados. Êle se considerava o porta-voz do Departamento de Defesa junto à Casa Branca e os comitês do Congresso, e caso se verificassem opiniões diferentes dentro do Estado-Maior elas eram levadas ao Presidente e aos comitês das Fôrças Armadas por seu intermédio.

À medida que os anos se passaram e McNamara se mantinha no cargo, a maior controvérsia se formou em tôrno da "eficácia|custo" do seu programa de armamento. O objetivo dêsse programa era o de conseguir a fôrça mais eficiente possível com o dinheiro aplicado. Os críticos de McNamara, porém, argumentaram que seu julgamento freqüentemente redundava em economia por êle aceitar o que não era de melhor qualidade.

As críticas mais agudas talvez tenham partido de Laird, membro da Subcomissão de Orçamento da Defesa do Congresso, tanto no início como no fim da gestão de McNamara. Já em abril de 1964, Laird, então presidente do comitê da plataforma presidencial republicana, declarara: "O critério de custo-eficácia do Departamento de Defesa foi sobreposto ao raciocínio e experiência dos militares a um grau alarmante. Isto leva à inflexibilidade em nossa postura e retarda, se não chega completamente a eliminar, novos desenvolvimentos. Por exemplo, nenhum sistema nôvo de armamentos foi completado nos últimos três anos."

Laird também criticou a decisão de McNamara de construir um nôvo porta-aviões equipado com armamento convencional ao invés de nuclear, bem como de se opor à escolha de seus assessôres militares, optando pelo caça-bombardeiro TFC, da General Dynamics, ao invés do de sua rival Boeing.

Neste ano, durante a campanha, os ataques de Nixon à orientação da defesa nacional por parte do Govêrno foram quase um eco das críticas de Laird nos últimos cinco anos.

Como Secretário da Defesa, Laird presumivelmente dará apoio integral a quaisquer programas que possam levar avante as promessas de Nixon, na campanha eleitoral de que os Estados Unidos teriam uma superioridade "nítida" sôbre a União Soviética.

Acredita-se, também, que êle dará mais atenção ao Estado-Maior Conjunto e não tentará se interpor entre os chefes do Estado-Maior, os comitês do Congresso e o Presidente. E ainda mais, que êle deverá ser um conselheiro político e não um mero administrador.

Quanto ao Vietname, o Presidente eleito e Laird já deram mostras de semelhanças em seus pontos-de-vista. Durante a campanha, Nixon criticou a administração por ter pôsto em ação contra o Vietname, gradualmente, o poderio aéreo convencional. Segundo êle, se o bombardeamento aéreo tivesse sido feito com o poderio convencional de forma maciça, de 1965 em diante, muitas vidas americanas teriam sido salvas.

PRONTO PARA A AÇÃO — Radiofoto UPI

Nixon falará hoje a 80 milhões de americanos

Jatos de Israel e RAU lutam no gôlfo de Acaba

Telaviv e Amã (UPI-AFP-JB) — Aviões a jato de Israel e do Egito travaram, ontem, combate sôbre Sharm-El-Sheik, a posição israelense que controla a navegação pelo gôlfo de Acaba.

O Rei Hussein, da Jordânia, advertiu seus soldados sôbre a iminência de um ataque em grande escala das tropas israelenses. Citando um jornal de Amã, o diário egípcio **Al Ahram** esclareceu que Hussein fêz essa advertência ao falar aos oficiais do Comando Oriental, setor militar que engloba tropas jordanianas, iraquianas e sírias.

PRONTIDÃO

De acôrdo com **Al Ahram**, o Soberano preveniu que as próximas operações militares de Israel seriam superiores às que foram desfechadas na semana passada, em terra e no ar, mas não revelou para que dia espera o ataque.

Hussein, durante a reunião com os oficiais do Comando Oriental, qualificou relatório que lhe foi entregue por um Embaixador ocidental de "um virtual ultimato de Israel." O diplomata teria transmitido mensagem que afirma:

"Israel não pode continuar impassível ante a contínua e crescente resistência palestina, às operações e à presença de tropas do Iraque na Jordânia. O Rei Hussein deve ser considerado responsável pelas conseqüências advindas dêste estado de coisas, já que Israel não pode continuar sendo paciente por muito mais tempo."

DESMENTIDO

Porta-voz israelense desmentiu, em Telaviv, notícia divulgada pelo Comando iraquiano sediado na Jordânia, segundo a qual um avião de Israel foi derrubado pela defesa antiaérea do Iraque.

Referindo-se ao combate aéreo que teve lugar na região de Sharm-El-Sheik, entre Migs-17 do Egito e alguns aparelhos israelenses, o informante indicou que um avião da RAU foi derrubado e afundou no mar, enquanto que outros dois conseguiram escapar depois de avariados.

Em Amã, porta-voz militar iraquiano declarou que uma esquadrilha de aviões israelenses voou sôbre a região jordaniana de Mafrak, no norte do país.

BALANÇO

Fontes militares de Jerusalém calcularam que desde o início da guerra de seis dias do ano passado até o presente 259 israelenses foram mortos e outros 1 005 ficaram feridos em ações contra os árabes.

A fonte assinalou que, no mesmo período de 18 meses, os árabes perderam 600 guerrilheiros e outros 1 300 foram capturados. Não se organizou uma relação das baixas israelenses embora se saiba que 47 tripulantes pereceram quando o contra torpedeiro **Eilat** foi afundado no ano passado por foguetes egípcios.

Desde a guerra de junho de 1967, 1 003 incidentes entre fôrças israelenses e árabes ocorreram, tanto entre tropas regulares como guerrilheiras.

Scranton confia nas negociações

Jerusalém e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — William Scranton, enviado especial do Presidente eleito norte-americano Richard Nixon, afirmou ontem que sua viagem ao Oriente Médio poderá resultar numa solução pacífica para a crise da região.

Os israelenses estão dispostos a entrevistar-se com dirigentes árabes em Chipre, sob os auspícios de Gunnar Jarring, representante do Secretário-Geral da ONU, segundo se soube em Nicósia, de fonte diplomática. A proposta israelense foi comunicada a Jarring depois das conversações que manteve segunda-feira com o Chanceler israelense Abba Eban.

OTIMISMO

Scranton entrevistou-se ontem em Jerusalém, pela segunda vez, com o Ministro de Relações Exteriores de Israel, Abba Eban. Êste lhe pediu que esclarecesse suas recentes declarações segundo as quais a política exterior norte-americana não deveria favorecer a nenhum país do Oriente Médio.

"Ao terminar minha viagem, creio existir mais oportunidades de chegar-se a uma solução pacífica no Oriente Médio do que antes de minha chegada", garantiu William Scranton.

"De fato, todos os dirigentes que encontrei durante minha missão querem uma solução pacífica." Mas lembrou o representante de Richard Nixon: "Existem terríveis tensões nesta região, nascidas de profundos antagonismos que podem conduzir à guerra. Ninguém pode prever nada."

Scranton fêz uma série de visitas de cortezia no último dia de sua viagem pelo Oriente Médio como enviado do Presidente eleito norte-americano. Falou, durante uma hora, com o prefeito árabe de Hebron, o Xeque Mohammad Ali Jaapari, no Consulado estadunidense de Jerusalém ocidental.

Depois da entrevista, Jaabari revelou que havia dito a Scranton que a questão da Palestina deveria ser considerada antes de qualquer acôrdo geral de paz na região.

ADIAMENTO

William Scranton deveria deixar ontem à tarde o território israelense, mas adiou sua partida para hoje. O enviado especial de Nixon manteve contato, também, com o prefeito de Jerusalém, Teddy Kollek, sôbre problemas relativos à coexistência de árabes e israelenses na cidade.

Tôda a imprensa israelense comentou ontem, abundantemente, as declarações públicas de Scranton e as conversações que realizou com os dirigentes do país.

PROJETO

A Síria apresentou, ontem, um projeto de resolução determinando que a Assembléia-Geral das Nações Unidas peça à Grã-Bretanha que abandone sua colônia de Omã, na extremidade da península arábica.

A delegação britânica abandonou o plenário ao ser apresentado o projeto. A proposição síria imporia à Grã-Bretanha o cumprimento dos princípios da declaração das Nações Unidas de 1960 referente à descolonização de Mascate e Omã considerados pela ONU como territórios coloniais.

A representação da Síria na ONU encaminhou a moção ao Comitê de Fideicomisso do organismo internacional. O texto do projeto reafirma os pontos básicos da resolução tomada pela Assembléia em 1967 sôbre os direitos inalienáveis à independência.

Jornal do Vaticano critica oposição ao Cardeal Florit

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — L'Osservatore Romano, órgão oficial do Vaticano, comentou na edição de ontem, pela primeira vez, as manifestações de protesto dos paroquianos de Isolotto.

Depois de informar as atividades do cardeal Florit no último domingo em Florença, o jornal — que dedica três colunas ao fato — diz que "algumas centenas de paroquianos reuniram-se em cortejo na praça da catedral e deram curso a uma demonstração falando por alto-falantes e carregando cartazes de protesto contra a remoção do pároco Enzo Mazzi. As inscrições nesses cartazes deram uma penosa impressão daquilo que deveria ser o espírito de fidelidade do laicado.

Embora circunscrito, êste episódio, que não exprime a vontade de tôda a comunidade eclesiástica florentina, dá razões a dor e a ansiedade. E o voto de todos nós é para que se recomponha cedo, para a tranqüilidade dos espíritos e ainda para não oferecer pretextos à intenção de ampla exploração do fato pela imprensa, a unidade do povo fiel, pois se é de fidelidade ao Evangelho e à autêntica aplicação dos seus preceitos que se fala nesta controvérsia, a caridade e a paz deveriam ser a primeira e suprema norma de cada um, no propósito de compor e não dividir a comunidade eclesiástica."

UNIDADE

L'Osservatore Romano conclui dizendo que "a Igreja florentina sofre, não pode deixar de sofrer, em virtude da ampliaçãc desta controvérsia: que se possam desarmar os sentimentos nesta perturbação. Os que desejam verdadeiramente o bem da Igreja não podem deixar de auspiciar a unidade dos corações."

Segundo o jornal **Paese Sera**, essa tomada de posição de **L'Osservatore Romano** é conseqüência de ação pessoal de Paulo VI. O próprio Papa, que acompanha o desenrolar da crise em Florença, principalmente através do noticiário da televisão, é que determinou o pronunciamento do órgão oficial da Santa Sé.

Muitos vêem na linha do comentário do jornal do Vaticano sutil recomendação de tolerância e cautela ao Cardeal Florit, afora óbvia lamentação pela atitude de protesto dos paroquianos de Isolotto.

O pronunciamento oficial do Vaticano não suspendeu até agora a ocupação da paróquia de Dom Mazzi por pequeno grupo representativo dos paroquianos. A Igreja de Isolotto continua sem atividades. Nenhuma missa foi nela celebrada nos últimos dias, pois o pároco interino, monsenhor Bruno Panerai, também renunciou às funções em solidariedade a Dom Mazzi.

Bispo de Pôrto Alegre defende o Papa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O bispo-auxiliar de Pôrto Alegre, Dom Ivo Lorscheider, afirmou que "certamente todos os católicos de boa vontade acolherão as graves palavras do Santo Padre com tôda a atenção e dócil acatamento", referindo-se às advertências do Papa sôbre a situação da Igreja

Dom Ivo Lorscheider, lamentando não possuir o texto integral do discurso de Paulo VI, disse que a denúncia do Papa "nos levará a examinar e purificar sempre mais os rumos e métodos da corajosa e urgente renovação pregada por João XXIII e pelo próprio Paulo VI."

Basilbon, Inglaterra (UPI-JB) — Um grupo de religiosos impediu que o Arcebispo de Cantuária, Michael Ramsey, concluísse seu discurso na igreja de São Martins, gritando-lhe "vilão" e "traidor" porque o Arcebispo anglicano pediu medidas mais enérgicas nas relações inter-raciais na Grã-Bretanha

Ramsey falava em uma reunião de diferentes credos, quando teceu certos conceitos que causaram uma vaia de dez minutos que só parou com a chegada da polícia, que evacuou boa parte da assistência.

Camden, Nova Jersei (UPI-JB) — "Há ocasiões em que o cristão deve desobedecer ao seu Govêrno para trazer de volta a justiça, a paz e a liberdade", afirmou William Phelps Thomson, da Assembléia-Geral da Igreja Presbiteriana Unida dos Estados Unidos

"Quando um Govêrno não dá justiça, paz e liberdade para todos os seus cidadãos, está contrariando a ordem verdadeira, e os cristãos devem permanecer fiéis ao que entendem deveria ser esta ordem, e procurar provocar a mudança necessária, mesmo desobedecendo a êsse Govêrno, disse Thomson.

EUA esperam pela paz no Vietname

Washington e Paris (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, expressou esperanças de que os progressos nas conversações de Paris permitam uma "retirada mútua" das tropas no Vietname do Sul dentro de 40 dias.

Em Paris, representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte voltaram a se reunir ontem durante duas horas sem que se registrassem soluções para os problemas regimentais que impedem a abertura da nova fase da conferência de paz. O porta-voz da Frente Nacional de Libertação, Duong Dinh Thao, exigiu o início imediato das conversações em volta de uma mesa quadrada, para ressaltar a independencia da FNL, e os observadores acreditam que isto só poderá ocorrer na próxima semana.

CLIFFORD CONFIANTE

Ressalvando que a repatriação dos soldados norte-americanos no Vietname do Sul não pode ser um ato unilateral, Clark Clifford, Secretário de Defesa dos EUA, afirmou: "Espero que as conversações substanciais comecem ainda esta semana na capital francesa, e tenho esperanças de que não haverá demoras prolongadas nas discussões."

O chefe do Pentágono esclareceu que a suspensão total dos bombardeios contra o território norte-vietnamita não provocou nenhuma alta de baixas nas tropas americanas em guerra, mas disse esperar "uma diminuição dos combates na Zona Desmilitarizada." E acrescentou: "É possível que os vietcongs planejem uma ofensiva de inverno, mas é muito cedo para se fazer comentários sôbre isto."

Clifford encerrou a entrevista à imprensa dizendo que o orçamento militar dos Estados Unidos para 1968/69 foi reduzido em três bilhões de cruzeiros e que é conveniente um acôrdo de cúpula entre os Estados Unidos e a União Soviética.

OPINIÃO VIETCONG

Em tom agressivo, Doung Dinh Thao — porta-voz da delegação da FNL à conferência de Paris — disse que os crimes dos Estados Unidos no Vietname do Sul "são piores do que os cometidos pelos fascistas e hitleristas" e exigiu que a conferência tenha início imediato e o atraso da mesma "será computado à responsabilidade dos EUA."

O caso Márcio

Aprovada na Comissão de Justiça a licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, por ofensa às Fôrças Armadas, o assunto prossegue hoje ou amanhã no plenário da Câmara, para decisão final. Os prognósticos são variados, mas apesar do otimismo do MDB, prevê-se a concessão do pedido. O Presidente da Câmara informou que o assunto poderá entrar hoje na ordem do dia se houver tempo para confecção do respectivo avulso.

Comissão concede licença por 19 votos a 12

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara concedeu, ontem, por 19 votos contra 12, licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, e, logo após a votação, o Deputado Djalma Marinho renunciou à presidência e desligou-se da Comissão, gesto imitado por todos os representantes do MDB — dez titulares e dez suplentes — e um da Arena, o Sr. Osni Régis.

Além dos votos da Oposição, votaram contra a licença apenas os Srs. Djalma Marinho e Arruda Câmara, da Arena, não se confirmando a previsão de que também o relator Lauro Leitão votaria contra. Dos 21 membros efetivos da Arena, cinco não compareceram à reunião, cedendo lugar aos suplentes. Votaram ontem 15 deputados da Arena, recém-indicados para a Comissão de Justiça. A votação no plenário da Câmara poderá começar amanhã.

APLAUSOS A UM HOMEM

Logo após proclamar o resultado da votação, às 16 horas, o Sr. Djalma Marinho renunciou à presidência da Comissão, afirmando que não podia ali ficar, "parecendo absolvido, quando tantos foram condenados."

Ao terminar, o Sr. Martins Rodrigues afirmou:

— Vamos ficar de pé, para aplaudir um homem.

Quase todos os presentes, deputados e público numeroso, aplaudiram longamente o Sr. Djalma Marinho. Depois da reunião, dezenas de parlamentares fizeram fila para cumprimentá-lo.

— Estamos cobertos de vergonha — disseram os vice-líderes oposicionistas Paulo Macarini e Bernardo Cabral, olhando para os representantes da Arena, durante a fala do Sr. Djalma Marinho.

VOTAÇÃO

A reunião foi aberta às 15h20m e depois de resolver duas questões de ordem, o Sr. Djalma Marinho pediu ao secretário da Comissão, Sr. Paulo Rocha, que desse início à chamada para votação. O primeiro a ser chamado foi o próprio presidente Djalma Marinho. Eram 15h30m. Votaram 16 membros efetivos da Arena e cinco não compareceram à reunião: Srs. Guilherme Machado, João Roma, Lenoir Vargas, Tabosa de Almeida e Rubem Nogueira. Foram convocados os suplentes Geraldo Freire (líder do Govêrno), Broca Filho, Elias Carmo, Lisboa Machado e Flávio Marcílio

Dos dez representantes efetivos do MDB na Comissão, só faltou o Sr. Mata Machado, substituído pelo Sr. Said Cúri. Às 16 horas, depois que os Srs. Wilson Martins (MDB) e Raimundo Brito (Arena) contaram os votos, o Sr. Djalma Marinho anunciou o resultado e fêz o seu pronunciamento, deixando a Comissão.

QUEM VOTOU

Pela concessão da licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves — que assistiu à reunião ao lado do líder Mário Covas — votaram os Deputados Lauro Leitão (RS), relator do pedido; José Sali (RJ), Carlos Quintela (RJ), Geraldo Mesquita (AC), Afonso Matos (MA), José Lindoso (AM), Raimundo Brito (BA), Heitor Dias (BA), Grimaldi Ribeiro (RN), Américo de Sousa (MA), Raimundo Parente (AM), Benedito Ferreira (GO), Aurino Valois (PE), Arnaldo Cerdeira (SP), Broca Filho (SP), Elias Carmo (MG), Geraldo Freire (MG), Lisboa Machado (GO), e Flávio Marcílio (CE), todos da Arena.

Contra a concessão, os Srs. Djalma Marinho e monsenhor Arruda Câmara, da Arena, e Erasmo Martins Pedro (GB), Wilson Martins, Ulisses Guimarães (SP), Pedroso Horta (SP), Celestino Filho (GO), Cleto Marques (AL), Floriceno Paixão (RS), Evaldo Pinto (SP), Henrique Henkim (RS), e Said Cúri (RJ).

Ao colocar a cédula na urna, o Sr. Américo de Sousa ficou em dificuldades, porque não conseguiu introduzi-la. Comentário de Mons. Arruda Câmara:

— Até a urna está repugnando o seu voto, Américo.

O primeiro voto apurado foi não — contra a licença — e o segundo, sim — pela concessão.

HORTA COMANDA RENÚNCIA

O ex-Ministro da Justiça do Govêrno Jânio Quadros, Deputado Pedroso Horta, do MDB, logo após a renúncia do Sr. Djalma Marinho, afirmou que não se podia traduzir, através de palavras improvisadas, a emoção da Comissão de Justiça, naquele momento.

Acrescentou que ali se verificaram dois votos: o formal, que seria o encaminhamento ao plenário da Câmara, e o real, que fôra o proferido pelo Sr. Djalma Marinho. Acentuou que não poderia permanecer na Comissão, devolvendo o lugar à liderança do Partido. E concluiu, dirigindo-se ao presidente:

— Honra a Vossa Excelência.

Em seguida, todos os demais membros do MDB pediram a palavra para apresentar solidariedade ao Sr. Djalma Marinho e renunciar à Comissão de Justiça, atitude também assumida pelo Deputado Osni Régis, da Arena de S. Catarina, suplente da Comissão, que ontem não conseguiu votar porque outros suplentes se inscreveram antes.

O líder do Govêrno, Deputado Geraldo Freire, citado nominalmente no pronunciamento do Sr. Djalma Marinho, depois que todos os representantes do MDB apresentaram suas renúncias, afirmou que êle e seus companheiros de Partido estavam com a consciência tranqüila, "porque temos a vontade indômita de servir ao país."

— Persisto nas minhas idéias. Democracia é o respeito à maioria. Minha homenagem a todos que se retiraram e aos que ficaram. São todos homens livres e tenho orgulho em dirigi-los. Todos nós temos a vontade indômita de servir ao país.

— Ao país, não, ao Govêrno — gritou o Sr. Paulo Macarini.

O Sr. Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena paulista, afirmou que tem 20 anos de vida parlamentar e não se impressiona com o acontecimento.

— O que me impressiona é esta farsa tão bem montada. Os homens da Oposição só renunciaram depois de vencidos. Democracia é o resultado da vontade da maioria. Homens livres somos nós, da Arena, que temos a coragem de enfrentar as conseqüências de nossas atitudes. Respeitamos a Oposição mas queremos por ela ser respeitados.

— Democracia — declarou em seguida o líder Mário Covas, do MDB — não é apenas a vontade da maioria. Democracia é autoridade consentida. Onde falta autoridade prevalece a anarquia e onde há autoridade em excesso surge a tirania.

COMO FICARÁ

Dificilmente o líder Mário Covas terá condições de fazer nova indicação de representantes do MDB para a Comissão de Justiça. Sòmente depois de março de 1969, quando serão eleitos os dirigentes da Câmara e das comissões técnicas, o problema deverá ser resolvido

Até lá, pelo Regimento, a Comissão de Justiça não poderá funcionar. O Art. 24 do Regimento Interno diz o seguinte:

"Na constituição das comissões assegurar-se-á, tanto quanto possível, a representação proporcional dos Partidos que participam da Câmara, incluindo-se sempre um representante do Partido que estiver na Oposição, se a proporcionalidade não lhe der representação

Parágrafo único — É vedada representação permanente ou temporária em qualquer Comissão que contrarie o princípio da proporcionalidade entre os Partidos na Câmara dos Deputados."

Rondon comunica o resultado

O resultado da votação, na Comissão de Justiça da Câmara, foi comunicado, logo após ser conhecido, ao Presidente Costa e Silva, pelo seu chefe de Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco.

O Presidente, que retornou ontem a Brasília, não foi ao Palácio do Planalto, permanecendo no Alvorada, onde recebeu, à noite, o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, e seus assessôres imediatos, para "despachos de Rotina."

MOBILIZAÇÃO

Um funcionário da Presidência da República foi mobilizado para assistir à votação do pedido de licença, na Comissão de Justiça. Concedida a licença, êle telefonou ao subchefe para assuntos parlamentares da Presidência da República, Sr. Geraldo Ferraz, comunicando o resultado. Em seguida, o Ministro Rondon Pacheco transmitiu ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada.

Hoje, às 21 horas, no Clube do Congresso, o Presidente Costa e Silva será homenageado com um coquetel pelo comandante da XI Região Militar, General Bandeira Brasil.

O seu dia de trabalho inicia-se às 10 horas, no Palácio do Planalto, com a solenidade de assinatura da lei que estabeleceu o salário-família para os filhos de inválidos. Às 11 horas, despacha com o Ministro das Comunicações e às 11h30m recebe as credenciais do nôvo embaixador francês, Sr. François Renée Antoine Lefebre.

À tarde, recebe os Ministros do Trabalho e da Agricultura.

Às 18 horas, será o padrinho de casamento da filha do Ministro Rondon Pacheco, na igreja Santo Antônio.

ALMOÇO EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo Metropolitano Dom João Resende não comparecerá, amanhã, ao almôço que o Govêrno mineiro oferecerá ao Presidente da República, que participará de solenidade comemorativa do aniversário da cidade.

Como o convite pedia confirmação por telefone, às 16h, o secretário do Arcebispo, padre Paulo Belém, chamou o Cerimonial do Palácio da Liberdade e disse: — Aqui é do Palácio Cristo Rei. É o recado do convite para o almôço ao Sr. Presidente da República. O Sr. Arcebispo manda comunicar que não poderá comparecer.

CONVITE

O convite impresso, entregue na manhã de ontem na portaria do palácio episcopal, diz: "O Governador do Estado de Minas Gerais, Israel Pinheiro da Silva, tem o prazer de convidar o Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte para tomar parte no almôço que o Govêrno mineiro oferecerá ao Exm.º Sr. Presidente da República, Mal. Artur da Costa e Silva, às 12 horas do dia 12 de dezembro de 1968."

Krieger daria abrigo a Djalma

Pouco antes de iniciar-se a reunião da Comissão de Justiça, um dos amigos do Deputado Djalma Marinho observava que êle não ficaria sem gabinete, pois, perdendo o da presidência daquele órgão, encontraria abrigo certo e seguro no gabinete da liderança do Govêrno no Senado.

Essa observação, que embora feita em tom de brincadeira e de todo pertinente, talvez não se confirme, porque o discurso com que o Sr. Djalma Marinho se despediu da Comissão poderá influir no ânimo do Senador Daniel Krieger, de modo a precipitar sua disposição de renunciar à liderança do Govêrno.

TEMOR FUNDADO

Quando viajou para o Rio Grande do Sul, o Senador Daniel Krieger havia afastado do seu espírito a idéia da renúncia (restrita à liderança), de vez que a presidência do Partido não é cargo que deva ao Govêrno. Fôra até certo ponto animadora a conversa mantida com o Marechal Costa e Silva.

Mas sobreveio o noticiário oficial do Palácio do Planalto, no qual se negou qualquer sentido político ao encontro do presidente da Arena com o Presidente da República. A partir daí, criou-se a expectativa em tôrno da reação do senador. O temor de que se concretize sua renúncia foi ostensivamente confessado anteontem pela bancada da Arena gaúcha, que lhe telegrafou pedindo que não tomasse qualquer decisão antes de ouvi-la.

Essa expectativa cresceu ontem em virtude do pronunciamento do Sr. Djalma Marinho, cuja posição afina inteiramente com a do Sr. Daniel Krieger.

O Sr. Heráclio Sales enviou ontem telegrama ao Senador Daniel Krieger afirmando que "não passa de especulação" a versão apresentada em tôrno do noticiário da Secretaria de Imprensa da Presidência da República sôbre o encontro entre êle e o Presidente Costa e Silva.

Disse que o noticiário não tinha caráter de "nota oficial" e que apenas procurou informar que o Presidente não mudara sua opinião sôbre o caso Márcio, como alguns jornais divulgaram após o encontro.

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

— Tal informação — afirma no telegrama o Secretário de Imprensa do Presidente Costa e Silva — era necessária para corrigir especulações desenfreadas da imprensa em tôrno da inesperada presença do presidente da Arena no Planalto.

Djalma Marinho acentua fidelidade à lei

Foi o seguinte o discurso do Sr. Djalma Marinho, finda a votação na Comissão de Justiça:

— A verdade democrática é a verdade tal como emerge da vida em comum. Por isso, a ninguém pode ser permitido sabotar os acôrdos comuns. Promulgamos nossas próprias leis. Por isso, é um contra-senso lógico nos opormos a êsses acôrdos ou abalar os alicerces que garantem o seu funcionamento. Se modificações se impuserem, existem disposições específicas para modificação da lei mediante consentimento comum. A fidelidade à lei, portanto, consiste, em essência, na fidelidade aos procedimentos livremente estabelecidos. A maior ofensa ao espírito da democracia consiste em romper êsses procedimentos e aviltar os seus próprios métodos. (Karl Mannheim, *Liberdade Poder e Planificação Democrática*, p. 251).

— Assumi a presidência desta Comissão, prometendo que exerceria o pôsto no qual a unanimidade dos meus colegas me investira, defendendo e cumprindo a Constituição. Assim o fiz até agora, quando deixo a sua presidência e dela me desligo. No acontecimento que agora se exaure tôda a minha ação exerceu-se nesse propósito. Entendi do meu dever, mais do que do de qualquer outro deputado, salientar que era a instituição que preservava, quando me opunha a que a Comissão concedesse licença para processar um deputado por palavras proferidas da tribuna da Câmara. Nem o deputado e nem as suas palavras inspiram a minha atitude; mas o princípio da inviolabilidade do mandato me predispunha a ampará-lo com o meu voto porque o privilégio era da instituição. Poderei dizer como o Juiz Black: "Em última instância, tôdas as dúvidas neste caso se fundem numa só — saber se nós, como povo, tentaremos em atitude medrosa e fútil preservar a democracia com métodos totalitários, ou se, de acôrdo com as nossas tradições e a nossa Constituição teremos a confiança e a coragem de ser livres."

O que está em jôgo neste lance é saber se poderemos praticar a Constituição, adotando métodos totalitários de sufocação à liberdade de palavra, frouxamente, ou se defenderemos esta liberdade, mesmo quando a palavra é injustamente usada, confiando que possa ser contestada não pela brutalidade do silêncio forçado, mas, pelo contrário, pela ampla discussão, a fim de que o abuso seja afinal corrigido. Não sòmente a minha formação impunha-me êsse comportamento, como também o legado que recebera desta Comissão que, em repetidas decisões, admitira o respeito absoluto ao princípio da inviolabilidade do mandato, que não pertencendo a qualquer deputado, é atributo supremo da própria instituição. Comigo pensavam dez colegas de Comissão e muitos companheiros de Partido, aos quais rendo tributo na pessoa do Senador Daniel Krieger, presidente do meu Partido, pela livre e soberana manifestação de vontade dos que nela se integram. Aquêles já não são contados entre nós. Um homem público tem deveres irrenunciáveis. Por isto fiquei, na presidência da Comissão, até o último instante dêste caso traumatizante; mas renuncio à presidência e à Comissão, porque não quero nas mesmas ficar parecendo absolvido, quando tantos foram condenados.

BANDEIRA

— Cumpri a minha missão neste órgão. Neste caso o que tive em mira foi evitar que violentassem a Constituição. Não queria que a incidência da arte política reclamasse da Comissão uma mudança de rumos. Não posso, pois, receber lições de certos professôres de ética, zoilos do meu comportamento, querendo aprisionar a investidura respeitável que recebi na satisfação de interêsses liliputianos e contingências. Tenho a convicção de que na vida pública o conteúdo ético é a bandeira do político, mas sei também que a política possui integrantes que não se incomodam e nem se embaraçam pela ausência da mística. São os cartagineses e os cortesãos (relevem-me o excesso do conceito). Sei, entretanto, que a política envolve compromissos, mas êsses podem se intercalar na observação do Deputado Geraldo Freire, num discurso que pronunciou numa Convenção da UDN em Minas Gerais: "É muito fácil dirigir um Partido de escravos: basta uma corrente e um chicote. Mas um Partido de homens livres só será conduzido com idéias e convicções."

— Admito que, na minha sofrida vida pública, representante de um pequeno Estado, tenha mantido a fidelidade à ordem democrática e, dentro dela, o sagrado respeito às franquias que tipificam o regime, cuja instrumentalidade é a Constituição. Ao longo do tempo a ela ofereci a minha vassalagem mas nunca, mesmo na minha humildade, permiti-me o atendimento de exigências ou de concessões que desviassem esta minha devoção. Não tenho razões para me arrepender e nem caminhos para voltar.

— Dela não me afasto porque vulnerada num ponto, suceder-lhe-ia o que acontece a todos os tecidos em que uma só malha se esgarça. É o pano todo que se perde.

SÓ VENCIDO

— Não quero colher aplausos, mesmo porque os reconheço fugazes. Nem notoriedade que não se ajusta à minha personalidade. Mas, porque abomino os tremismos, ergo, como escudo, a Constituição. Rejeito as soluções da fôrça. Refugio-me nos princípios. Em tôrno dêsses podem sempre se encontrar os homens que desejam servir. Presto testemunho de um episódio em que sofridamente me envolvi. Sem vacilações, mas sem desafios. Buscando, sempre, os caminhos que me pareceram mais adequados. Quiseram que meu gesto — e dar-me-ia bem pago — pudesse despertar os responsáveis para os riscos da empreitada em que se precipitam. Nenhuma solução de fôrça será duradoura. Muito menos fecunda. O episódio não definirá vencedores, sòmente vencidos. Pois, a violência e a prepotência não constróem um itinerário seguro.

— Estamos todos embargados. Por isso somos todos responsáveis. Estamos todos implicados na grande busca do homem contemporâneo. O nosso tempo nos coloca desafios novos, que só poderemos enfrentar num clima de tolerância e respeito, de ordem e paz verdadeiros. Precisamos de humildade para empreendermos essa procura. Nenhuma certeza é, pois, inabalável. O sectarismo, em que se nutrem os radicalismos, estorva a marcha do tempo e limita a busca do espírito. Resisto às palavras de ordem, por lhes não reconhecer nenhum valor. Meu tempo é de dúvida e desejo vivê-lo integralmente.

— Abomino o fanatismo. Condeno a servidão da inteligência. Defendo a ordem, como requisito para a liberdade do espírito. Proclamo minha fé inquebrantável na inteligência do homem. Ninguém aprisiona a consciência, o debate crítico, sobretudo em tempos de busca sôfrega. O país está à procura do seu destino, como um adolescente que pressente a sua fôrça e ensaia os primeiros e desajeitados arremessos.

— Nesta hora, mais que nunca, ofende o meu espírito conter-se a controvérsia. A solução política — única irradiante e permanente — há de resultar da compreensão entre os homens, de um esfôrço sincero de elevação dos espíritos. Nunca ao pêso ignominioso da abdicação.

— Quero a ordem. Acato a disciplina. Não como fim. Nunca transformados em objetivo supremo.

— O poder do espírito é o que prevalecerá. Passada a tormenta, esclarecidos os homens, virá o tempo da construção. E êle começará no momento em que a escala de valôres naturais voltar a se impor.

— Pode êste episódio se abater sôbre o Parlamento como um inconfundível epitáfio de submissão, mas pode também se transmudar na revelação de que somos uma instituição viva.

Militares aguardaram votação tranqüilos

Setores militares desta capital esperaram com tranqüilidade a votação da licença, mas entendiam que "o caso Márcio pouco representa para a realidade nacional, onde as fôrças da verdadeira Revolução e da contra-revolução ainda não se encontraram."

Para êstes militares, existe atualmente uma "faixa intermediária e convencional que recebe pressões de ambos os lados, e ninguém pode prever quando e como haverá o confronto decisivo das duas fôrças realmente representativas."

NOVA REVOLUÇÃO

Segundo a opinião corrente entre êsses oficiais, cuja característica é o desejo de "novas soluções", o Govêrno tem recebido afrontas sucessivas (caso Márcio, padres mineiros, estudantes, Darci Ribeiro, etc.) contra as quais só reagem as fôrças do que chamam de "a verdadeira Revolução."

A "faixa intermediária" a que se referem é constituída pelas "autoridades convencionais, ou seja, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, que se caracterizam pela omissão e pelo esquecimento dos princípios que nortearam a Revolução de 31 de março."

A partir dêsse raciocínio, entendem que o processo do Deputado Márcio Moreira Alves "não tem a importância de que se revestiu e constitui apenas uma resposta que terá de ser dada à afronta recebida, enquanto os dois pólos opostos se encaminham para um confronto direto quando serão então decididos os verdadeiros problemas da realidade nacional."

Em ofício aos presidentes do Senado e da Câmara, a Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, manifestou repulsa à pressão que o Poder Executivo estaria exercendo no processo Márcio Alves.

— Êste Conselho vislumbrou no fato infringência de norma clara, fixadora de responsabilidade, sob o caput do seu Art. 84 da Lei Magna — diz o ofício.

REPULSA

O ofício assinado pelo Sr. Luís Mendes de Morais Neto, presidente da seção carioca da OAB, diz ainda:

"Órgão a que se comete a grave tarefa de zelar pela ordem jurídica e pelo respeito de sua lei maior, o Conselho deliberou manifestar a sua repulsa contra o que vem sucedendo, na certeza de que está agindo com espírito de brasilidade, e confiante na sobrevivência do regime democrático, de que o Parlamento é autêntico sustentáculo."

Reunião da UPI defende o Parlamento

Salvador (Sucursal) — A quarta reunião da União Parlamentar Interestadual foi instalada solenemente, ontem, no Hotel da Bahia, e seu presidente, Deputado Vitorino James, da Guanabara, afirmou, em discurso, que povo sem Parlamento é povo escravo.

O representante carioca pediu "a união dos políticos, operários, brancos, prêtos, civis e militares para a grande batalha da reconquista da democracia, a fim de colocar o país no caminho da paz e da tranqüilidade necessária ao trabalho."

ALERTA

— A União Parlamentar Interestadual se reúne na Bahia, trazendo as bancadas da Arena e do MDB, para dar o seu grito de alerta ao país. Basta de demagogia, basta de inércia e de omissões. Vamos servir ao Brasil nesta hora difícil em que se impõem decisões. Que Deus ilumine os políticos brasileiros em suas decisões — completou o Sr. Vitorino James.

Saudando os convencionais, em nome da Assembléia Legislativa baiana, o Deputado Wilson Lins, da Arena, conclamou todos os representantes do Poder Legislativo a tomarem decisões objetivas em defesa da democracia brasileira, "num momento em que o mandato parlamentar se encontra desprestigiado, até mesmo no seio do povo descrente de tudo."

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Doin Vieira (MDB catarinense) admitiu que, "se o preço da redemocratização definitiva é o fechamento do Congresso Nacional, devemos pagá-lo, quanto mais cedo possível."

Faz, no entanto, uma ressalva: considera infundados os temores sôbre eventuais represálias à negativa do plenário da Câmara em conceder licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Leia Editorial "Plano Inclinado"

Renovação da Armada com Apoio do Parque Fabril Brasileiro

Na homenagem que o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara prestaram à Marinha, por motivo das comemorações da "Semana da Marinha", o Sr. José Ignácio Caldeira Versiani, presidente da FIEGA-CIRJ, disse que saudava "a Marinha Brasileira, através dos seus líderes, expressando votos, os mais calorosos, no sentido de que, com o apoio e a compreensão de todos os setores responsáveis do País e o da indústria já é patente — a Marinha se reaparelhe e se atualize em têrmos de equipamento — pois em técnica é ela insuperável — a fim de desempenhar, cada vez mais com maior eficiência e prestígio, a relevante e inalienável missão que lhe cabe perante a nação brasileira".

Agradeceu, em nome da Marinha, o Contra-Almirante Eddy Sampaio Espellet, Comandante do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, que após falar do programa de renovação do material flutuante da Esquadra, de seus equipamentos e de suas bases navais, frisou: "Estamos convencidos que o nosso parque industrial já pode nos fornecer a maior parte daquilo de que necessitamos. Certamente, ainda por algum tempo, seremos obrigados a adquirir alguns equipamentos no estrangeiro e, mesmo contar com a ajuda de países mais desenvolvidos no fornecimento de projetos e de "know how". Portanto, senhores da indústria, contamos com a vossa capacidade empreendedora de capitães da indústria e com a capacidade inventiva de nossa gente, para a criação de nossos próprios protótipos em tôda a gama de equipamentos com que trabalhamos. Para isto, será preciso que seja fortalecido o setor de pesquisas, ponto de partida para a nossa verdadeira emancipação".

A MARINHA E A REVOLUÇÃO

Dizendo ser grande o entrosamento entre a Marinha e a Indústria, o Almirante Espellet comentou as atividades da Marinha, inclusive "combatendo na primeira linha contra todos aquêles patrícios nossos ou estrangeiros, que procuram por todos os meios entravar o nosso progresso, através de perturbações de tôda espécie, intranqüilizando o povo, com atentados terroristas e outras técnicas mais sutis de infiltração em todos os organismos vivos da Nação, com o propósito de subverter a ordem constitucional vigente. A Marinha, mais que nenhuma outra instituição, sofreu na própria carne êsse processo de desagregação que culminou com a reação empreendida por ela e seguida pela revolução democrática de 1964, onde, juntamente com o Exército e a Aeronáutica, com a aprovação do povo brasileiro, reconduziu o País pelo caminho árduo da ordem democrática, sem protecionismos ou privilégios, restabelecendo a hierarquia e a disciplina, permitindo que os nossos concidadãos pudessem trabalhar em paz para o engrandecimento da Pátria".

PRESENÇAS

Depois de visitarem a Escola "Euvaldo Lodi", do SENAI — Departamento Regional da Guanabara, os representantes da Marinha foram recepcionados, com um almôço, na Escola "Lycério Schreiner", da mesma instituição. Estiveram presentes vários diretores da FIEGA-CIRJ, os Almirantes Roberto da Rocha Fragoso, Diretor-Geral de Engenharia, representando o Ministro da Marinha, Geraldo Barroso, Diretor-Geral de Saúde da Marinha, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Chefe do Gabinete do Ministro da Marinha, Ernesto de Mourão Sá, Comandante da Fôrça de Transporte da Marinha, Mário Rodrigues da Costa e Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, do Estado-Maior da Armada e mais o Comandante Albino Sartório, Capitão-de-Corveta Francisco Zoroastro Campos e Capitães-Tenentes Dante Manoel da Rocha Santos e Morais Carneiro.

O Diretor do SENAI-GB, explicando o funcionamento dessa organização da indústria na Guanabara aos Oficiais da Armada Brasileira

Coluna do Castello

Alternativa do Govêrno seria Ato Adicional

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Djalma Marinho, ao renunciar ontem à presidência da Comissão de Justiça da Câmara, deu o tom de emoção cívica que haverá de caracterizar daqui por diante a resistência dos deputados às pressões do Govêrno visando a obter o sacrifício de uma prerrogativa essencial dos Parlamentos.

E' possível que o discurso, cuja massa foram o sentimento de honra e a compreensão dos deveres políticos, não mude um só voto no plenário, mas a verdade é que êle sustentará a fôrça arregimentada, dentro da Arena, para se opor ao Govêrno e dará a cada um que votar contra o pedido de licença a consciência de que pratica, ao lado de um ato político, uma ação moral.

Depois dêsse discurso será mais difícil ainda ao Govêrno levar ao plenário da Câmara aquela sensação de pânico, que muda votos e anula intenções mais fracas. As decisões estão tomadas no íntimo de cada um, na prévia e consolidada convicção de que, se a sorte do regime estiver na dependência de uma concessão em artigo fundamental, então será melhor devolver ao Presidente da República a responsabilidade pela eventual ofensa às instituições.

Os deputados da resistência não têm motivos para crer que o Congresso será fechado ou suprimido, se a licença fôr negada, mas admitem que, para se cobrir inclusive junto às Fôrças Armadas, cujos sentimentos diz interpretar, o Govêrno poderá editar um dos Atos que se diz estarem na gaveta do Ministro da Justiça. As informações que chegam à Oposição antecipam que o Ato em preparo, para a hipótese da rejeição da licença, teria o nome de Ato Adicional, para com isso contornar escrúpulos, e se limitaria a suprimir a prerrogativa que a Câmara tenta sustentar.

No entanto, apesar do otimismo da Oposição com relação à votação do plenário, não se pode ter como segura a recusa do pedido. A fôrça eleitoral do Govêrno continua de tal ordem, malgrado as defecções, que se afigura temerária a previsão otimista do MDB. O mais provável, ainda, é que a licença seja concedida e, pelo menos nesse episódio, se mantenha a estrutura constitucional a salvo dos golpes de fôrça a que a praxe revolucionária deu o nome de "Atos."

No entanto, o Govêrno politicamente, mesmo vencendo, ou sobretudo vencendo, terá sofrido uma importante diminuição. Suas hostes reduzem-se em número e em qualidade, pois não resta dúvida de que o discurso do Sr. Djalma Marinho é o início da formalização de uma dissidência que tem no tôpo o próprio presidente da Arena. Passará algum tempo antes que vinte ou trinta deputados da bancada situacionista e alguns senadores se desloquem oficialmente da área do Govêrno, mas a verdade está em que, depois dêste episódio, tornaram-se êles matéria morta para a liderança do Presidente Costa e Silva e matéria viva para as articulações da resistência democrática.

Muitos esforços se farão para recompor a solidariedade daqueles que perderam a fé no comando do Marechal e na aptidão do seu Govêrno para enfrentar e resolver os problemas da conjuntura brasileira. Essa quebra, no entanto, parece ter-se dado no essencial e deverá a seu tempo produzir frutos na constituição de blocos ou Partidos independentes. Êsses dissidentes não irão evidentemente engrossar as fileiras do MDB, mas se tornarão numa crescente fôrça de equilíbrio entre as correntes e de arbitragem em favor do regime.

Três por Estado

A conclusão do levantamento do MDB sôbre as tendências da Câmara é a de que, compensados uns Estados pelos outros, há uma média de três defecções por Estado na bancada da Arena. Isso dará um total de 66 votos arenistas contrários à concessão da licença.

Se a realidade confirmar o cálculo, o Govêrno necessitará de um comparecimento superior a 270 representantes da Arena para assegurar sua vitória.

Juscelino e Jânio

Tem óbvia significação política a carta do Sr. Juscelino Kubitschek ao Sr. Jânio Quadros, mas, segundo versão idônea, o documento não contém propostas políticas. E' manifestação de interêsse pela saúde do Sr. Jânio Quadros e do desejo de visitá-lo, oportunamente.

Um homem

Quando membros da Comissão de Justiça aplaudiam, ontem, o discurso do Sr. Djalma Marinho, o Sr. Martins Rodrigues gritou: "De pé, para aplaudir um homem." E todos se puseram de pé.

A mais e a menos furada

Para o Govêrno, a bancada mais furada é a de Pernambuco, onde sòmente um deputado votaria em favor da licença. A menos furada é a da Bahia, que daria proporcionalmente o maior contingente de votos ao Govêrno, cuja base principal continua a ser, todavia, Minas Gerais.

São poucos, relativamente, os resistentes mineiros. Apontam-se os Srs. Aureliano Chaves, Hélio Garcia, Murilo Badaró, Manuel de Almeida, Gustavo Capanema, Francelino Pereira, Manuel Taveira e Dnar Mendes. Há os que incluem na relação os Srs. José Monteiro de Castro e Guilherme Machado.

A obstrução

São mínimas as condições para uma obstrução oposicionista no plenário, de resto considerada inútil por dirigentes do MDB. No entanto, a decisão será tomada no plenário.

Carlos Castello Branco

Jeremias quer revogar leis que dão a chefe do Trânsito vencimento maior que o dêle

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes determinou ontem ao seu Gabinete Civil um levantamento de tôdas as leis que estipulam, no Estado do Rio, gratificações para o diretor do Departamento de Trânsito, a fim de revogá-las, porque êsse cargo possibilita ao seu ocupante ganhar mais do que o próprio chefe do Poder Executivo.

Fonte do Gabinete do Governador informou que o diretor do DET, que recebe comissões sôbre tudo, em qualquer documento que aponha a sua assinatura, consegue, mensalmente, entre NCr$ 6 mil a NCr$ 8 mil. Os subsídios do chefe do Poder Executivo são de NCr$ 2 200,00, acrescidos apenas de uma verba de representação de NCr$ 800,00.

BOM NEGÓCIO

Todos os anos, na época do emplacamento dos veículos em tráfego no Estado — são mais de 100 mil — o diretor do Trânsito, sòmente de comissões, recebe mais de NCr$ 80 mil.

Por certos tipos de carros de passeio emplacados êle pode ganhar comissão de NCr$ 5,00 por unidade; por ônibus, NCr$ 2,00 e por motonetas, lambretas e motocicletas, NCr$ 0,40. Cada proprietário de caminhão paga NCr$ 1,00 de comissão.

O nôvo diretor do Departamento de Trânsito, Coronel Sílvio Pinheiro, baixou ordem de serviço tornando obrigatória a concorrência pública para a confecção de placas de licenciamento de veículos, que vinham sendo feitas por uma firma particular.

A medida prende-se a uma denúncia de irregularidades, envolvendo o ex-diretor do Trânsito, capitão-médico Darci Brum. As placas eram vendidas a NCr$ 6,00 e, segundo estudos realizados pelo órgão, poderão ser adquiridas pelos motoristas por preços reduzidos. Anualmente são confeccionados cêrca de 200 mil pares de placas.

Sete comissões de inquérito administrativo trabalham na Corregedoria de Polícia para apurar irregularidades no trânsito. Uma delas implica diretamente o ex-diretor Darci Brum, denunciado pelo delegado de Polícia de Petrópolis, Sr. Péricles Gonçalves.

A denúncia diz respeito a venda de placas para licenciamento de veículos. O presidente da comissão, delegado Carlos de Sousa Lima, deverá convocar o capitão Brum para depor ainda esta semana. Os depoimentos estão sob sigilo.

Israel troca Europa pelo Esp. Santo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro decidiu ontem não mais viajar para a Europa: trocou o Velho Continente pelo Estado do Espírito Santo, onde descansará alguns dias durante o mês de janeiro.

A informação foi prestada ontem pelo líder do Govêrno, Deputado Homero Santos, que disse ter o Sr. Israel Pinheiro combinado com o Governador do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, sua permanência, por alguns dias, numa residência nos arredores de Vitória.

Calor leva 188 crianças ao hospital

Ontem, 188 crianças foram vítimas do calor e tiveram que ser medicadas em diversos hospitais da cidade, sendo que 28 delas foram internadas em estado grave de desidratação.

A temperatura de hoje deverá se manter estabilizada em tôrno dos registros observados ontem, quando a máxima ocorreu em Bangu — 28.8 — e a mínima em Santa Teresa — 18.1. O Escritório de Meteorologia prevê tempo bom.

Albuquerque nega que com pronunciamentos quisesse ser candidato à sucessão

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, disse ontem, em contato informal com dois jornalistas, que não se lançou candidato à Presidência quando fêz uma série de pronunciamentos, em conferências para as quais fôra convidado.

As interpretações a respeito de sua fala, "tôdas elas destorcidas", foram, segundo o General Albuquerque Lima, inspiradas por fôrças interessadas em dois objetivos: primeiro, dividir os civis e os militares, e segundo, incompatibilizá-lo com o Presidente da República. O movimento, no entanto, "não obteve êxito em nenhuma das frentes."

NÃO É HORA DE SUCESSÃO

Informalmente, sem caráter de entrevista, o General Albuquerque disse que, convidado, pronunciara conferências em algumas corporações militares, citando a Esao, na Vila Militar — onde, aliás, estiveram outros Ministros — e o II Exército.

Se suas falas tiveram repercussão, isto se deve ao fato de que procurou expressar um sentimento que não é só dêle, mas de todos os militares ou de sua grande maioria. Isto não significa que tenha procurado se lançar candidato, até porque julga que ainda não chegou a hora de se discutir tal assunto.

Surgiram logo as mais diferentes interpretações e alguns comentários na imprensa que não refletiam a realidade de suas intenções e até de suas palavras. A essa altura, achava-se em viagem pelo Nordeste e só em Recife foi informado, a respeito, pelo superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro. Nem por isso deixou de prosseguir sua viagem, normalmente, de acôrdo com o programa traçado.

Ao regressar, o General Afonso de Albuquerque Lima foi informado mais detalhadamente dos fatos, por seus amigos e familiares. No despacho com o Presidente da República — despacho de rotina, marcado, invariàvelmente, para as sextas-feiras — teve oportunidade de conhecer melhor todos os fatos relacionados com a campanha que se teceu em tôrno de seus pronunciamentos.

Para os militares, com os quais tem oportunidade de conversar, em diversas ocasiões e em várias regiões, o Ministro do Interior não se cansa de dizer que o importante é que todos êles se mantenham unidos em tôrno dos objetivos da Revolução. No momento oportuno, poderão influir na escolha de um nome capaz de prosseguir na obra revolucionária.

O sucessor do atual Presidente, segundo o General Albuquerque Lima, tanto poderá ser civil como militar. O importante é que seja um homem afinado com a Revolução de 31 de março e capaz de executar o programa do movimento revolucionário, que é um programa de interêsse da Nação e do Brasil.

Os militares, em sua maioria, como êle, inclusive, poderão, sem nenhum constrangimento, marchar para apoiar um candidato civil. O importante, no caso, tendo em vista a sua importância, é que o futuro Presidente da República se proponha e seja capaz de executar o programa da Revolução de 31 de março.

A REVOLUÇÃO

A Revolução de 31 de março, segundo análise do Ministro do Interior, começou a ser preparada, na verdade, em 1954, quando houve um movimento contra a corrupção e a subversão, ao tempo de Getúlio Vargas. A preparação não parou e o movimento de Aragarças foi realizado por um grupo de revolucionários dissidentes.

Em 1960, a conspiração sofreu uma parada brusca, pois os militares que conspiravam passaram a admitir que conquistariam o poder através do Sr. Jânio Quadros. O Govêrno dêste, segundo o Ministro, atendia aos ideais dos revolucionários, com alguns senões, mas a renúncia, colocando o Sr. João Goulart no poder, apressou a eclosão do movimento que veio a depor o então Presidente, a 31 de março de 1964.

Sustenta o General Albuquerque Lima que a Revolução não é conservadora, como insinuam alguns setores, mas progressista. Sua meta não se circunscreve, como alguns supõem, ao combate à corrupção e subversão. E' verdade, de acôrdo com o Ministro, que êsse combate constitui uma, mas não a única bandeira da Revolução.

Ao lado disso, assinala que é preciso construir e que isso vem sendo feito. Resta ainda muito a fazer, inclusive algumas reformas. A reforma agrária, por exemplo, diz êle, é necessária, não só por interêsse social como também pela necessidade de aumento da produtividade e ampliação do mercado interno.

A tal respeito, falou em alguns de seus pronunciamentos, mesmo porque o tema reforma agrária faz parte de seu Ministério. No Nordeste, a Sudene realizará uma experiência, junto com o Ceram, da maior importância, na agroindústria açucareira, sem nenhum tumulto e de comum acôrdo com os proprietários. Na aplicação do projeto de irrigação, que constitui motivo de grande satisfação para o Ministro ("somos analfabetos em irrigação"), há um roteiro de desapropriações, que se constituirão numa pequena reforma agrária.

O episódio da prisão de padres em Minas Gerais, com a apreensão de documentos francamente subversivos, só veio provar que êle estava certo, quando denunciou o desvirtuamento das atividades tradicionais da Igreja, através de um trabalho sedicioso que vinha contaminando as bases de sua estrutura milenar.

O general lembra a declaração patética do Papa Paulo VI — a Igreja está se autodestruindo — para afirmar que há uma ala comunizante enquistada dentro da instituição, com o objetivo de subvertê-la e subverter as instituições.

Decreto fixa municípios do Polígono

Brasília (Sucursal) — Apenas os municípios criados até 30 de agôsto de 1965 serão considerados incluídos na área do Polígono das Sêcas, segundo decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Por outro ato, o Presidente abriu crédito de NCr$ 700 mil ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, para refôrço de dotações orçamentárias.

Inquérito em V. Redonda ouviu três

Niterói (Sucursal) — A comissão especial de inquérito instalada na Câmara de Volta Redonda, para apurar possíveis irregularidades do prefeito Sávio Gama, já tomou depoimentos dos vereadores Válter Mullen, Leonel Dacol e Raul Rodrigues.

O presidente da Câmara, Sr. Alcindo Cândido da Costa, informou que os oito vereadores — três do MDB e cinco da Arena — acusados em ação popular serão defendidos pela consultoria jurídica. Os vereadores estariam acumulando os subsídios da Câmara e vencimentos na Cia. Siderúrgica Nacional.

ACUSAÇÃO

O prefeito de Volta Redonda foi acusado pelo Sr. Francisco Taboas Balboas de corrupção. Segundo a denúncia, os empreiteiros estariam contribuindo para uma *caixinha* com finalidades políticas.

Apura ainda a comissão de inquérito irregularidades na construção do muro de arrimo no bairro Eucaliptal. O muro deveria ter 3,60m de altura, mas foi construído com apenas 3 m, e o restante computado nas despesas.

Ministério do Interior vê decisão política na fusão da Guanabara com E. do Rio

A fusão da Guanabara com o Estado do Rio, segundo o chefe de gabinete do Ministro Albuquerque Lima, Sr. Antônio Pôrto Sobrinho, terá uma decisão eminentemente política "e o Ministério do Interior não cuida disso."

A declaração foi feita em resposta a sugestão de assessôres do Governador Negrão de Lima, que defenderam a necessidade de o Govêrno federal funcionar no caso da fusão como agente dinamizador. O Sr. Pôrto Sobrinho afirmou que o Ministério do Interior jamais se preocupou com a fusão, porque sua atuação é eminentemente técnica, regional e supra-estadual, através de diversos órgãos de planejamento integrado.

SUGESTÃO

A sugestão dos assessôres do Governador da Guanabara para que o Ministério do Interior dinamizasse a fusão da Guanabara com o Estado do Rio foi feita levando em conta que o Ministério possui a Coordenação da Habitação e Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, que está encarregada do planejamento integrado do setor habitacional da Guanabara com algumas cidades vizinhas do Estado do Rio.

No entanto, o chefe de gabinete do Ministro Albuquerque Lima afirmou que o Ministério não estuda a fusão através da Chisam, porque sua atuação não é política.

Jeremias acha que fusão só depois da integração

Niterói (Sucursal) — A integração sócio-econômica da Guanabara com o Estado do Rio é que indicará ou não a conveniência de sua fusão em uma só unidade federativa, segundo o Governador Jeremias de Matos Fontes.

O Governador fluminense defendeu a execução imediata da integração como fator de progresso muito mais importante para os cariocas e fluminenses, que a fusão política, dizendo que esta sòmente poderá ocorrer se os dirigentes dos dois Estados cuidarem de executar a primeira.

Como vantagens da integração econômica, apontou o Sr. Jeremias Fontes uma melhoria considerável no abastecimento de gêneros alimentícios na área compreendida pelo Grande Rio, o aumento da produção industrial e o aproveitamento gradual da mão-de-obra existente, especialmente na Baixada Fluminense.

Defende o Governador fluminense a necessidade da eliminação de problemas que impedem a rápida integração de cidades do Estado do Rio com a Guanabara, como os de saneamento, educação, abastecimento e comunicações, que continuarão a existir com a fusão, se ela fôr feita sem um programa prévio.

Copacabana, Maracanã e Leme ganharão em janeiro 18 200 novos telefones

Leme, Copacabana e Maracanã terão, a partir de janeiro do próximo ano, mais 18 200 telefones, segundo informou ontem a Companhia Telefônica Brasileira, que realiza seu plano de expansão.

No Leme e em Copacabana, serão instalados 8 mil aparelhos, de prefixo 235; no Maracanã, 10 200, de prefixo 264. Em abril serão beneficiados os bairros de Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, com mais de 10 mil unidades. Em março, 30 500 telefones serão instalados no Flamengo, Ramos e centro.

CORTE

A CTB informou que continua a cortar as extensões dos beneficiados que ainda não se inscreveram no plano de expansão. A companhia tem dado um prazo de 40 dias para que os usuários das extensões possam se inscrever, findo o qual há o corte.

Os 30 mil beneficiados por extensões estão recebendo uma carta da CTB, na qual a emprêsa solicita a imediata inscrição no plano.

As extensões foram concedidas a título precário. No documento fornecido, a companhia esclareceu que o aparelho concedido seria apenas provisório. Explicou que as extensões são as principais causadoras dos longos congestionamentos de linhas, já que são uma anomalia, e ocupam na rêde de cabos o lugar de outro aparelho.

Dentro de seis meses, tôdas as atuais extensões serão retiradas, pois até lá já terão sido substituídas por novos aparelhos instalados pelo plano de expansão.

CRÍTICAS

Brasília (Sucursal) — Com numerosos apartes, o Senador Vasconcelos Tôrres, voltou ontem no Senado a criticar o péssimo serviço telefônico que caracteriza hoje o Brasil, afirmando que o atendimento piora sempre, mesmo com as incessantes promessas de melhoria e renovação.

Ao apoiar seu colega, o Sr. Eurico Resende classificou a deficiência do serviço telefônico como uma "vergonha nacional", ressaltando que o telefone cria no país uma autêntica psicose, pois "não há paciência que suporte as deficiências do serviço, tão essencial a um país civilizado.

ITABORAÍ

Em aparte, o Sr. Arnon de Melo frisou que em breve, com a inauguração da Central de Itaboraí, se poderá falar diretamente para a Europa e os Estados Unidos, através da utilização de satélites.

O Sr. Vasconcelos Tôrres não aceitou o entusiasmo do Sr. Arnon de Melo, observando que de pouco valerá se o país continuar isolado pela péssima qualidade do serviço telefônico interno, que é de muito maior interêsse para a população.

SOBRETAXA

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde ontem os mineiros deixaram de namorar pelo telefone ou de utilizá-lo desnecessàriamente, reduzindo em pelo menos 50% o número de ligações por causa da entrada em vigor de uma sobretaxa de NCr$ 0,05 por telefonema que exceder a 90 chamadas por mês.

A sobretaxa já é aplicada em Brasília, Recife, Maceió, João Pessoa, Pôrto Alegre e várias outras capitais, muito mais como efeito psicológico para evitar a má utilização do telefone, do que mesmo para elevar o rendimento das companhias telefônicas.

Negrão vai pedir lei para leiloar veículos que estão abandonados nos depósitos

O Governador Negrão de Lima deverá enviar à Assembléia Legislativa, no próximo ano, projeto de lei que permita ao Govêrno leiloar os carros apreendidos que enchem os depósitos públicos e não são procurados por seus proprietários.

Funcionários do Departamento de Trânsito calculam que são mais de três mil os veículos abandonados nos depósitos da Rua dos Arcos e Pedro I, sem que seus donos se interessem por êles. Muitos sofreram desastres que os tornaram irrecuperáveis e outros estão na dependência de decisão judicial para serem liberados.

ABANDONADOS NAS RUAS

Enquanto muitos veículos se estragam nos depósitos públicos, onde se encontram há mais de dois anos, em alguns casos, outros têm o mesmo destino nas calçadas das ruas e nas praças da cidade.

Na Rua Conde Laje, defronte ao n.º 50, na Lapa, um Chevrolet 1937 tem as características de que está ali num período nunca inferior a um ano. Está quase todo enferrujado e suas peças aproveitáveis sumiram. Por algum tempo serviu de moradia a mendigos. Em situação idêntica está um Chrysler, de 1936, na Avenida Borges de Medeiros, defronte ao n.º 699-A, no Leblon.

Na zona norte existem também carros abandonados. A Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito deixa ao abandono os carros, pois não dispõe de um serviço sistemático de recolhimento de veículos abandonados.

Funcionários do DT afirmaram que não é a primeira vez que o Estado pretende criar dispositivos para dar solução ao problema dos carros abandonados nos depósitos. Há mais de um ano foi cogitado o leilão dos veículos, mas nenhuma medida prática foi adotada para que o Govêrno ficasse isento, no futuro, de qualquer responsabilidade pela negociação dos carros abandonados.

QUESTÃO DE GÔSTO

O comércio já tem para o Natal tudo que é artigo importado, desde a passa ao mais fino uísque

Sonho do Papai Noel oficial brasileiro é receber o título de Cidadão Universal

O maior desejo do Papai Noel oficial do Brasil, Sr. Antônio Rodrigues, que chegou de Portugal no último domingo, é receber o título de Cidadão Universal. Êle exerce a função desde 1952, desceu 106 vêzes de helicóptero, visitou quase todos os Estados e fêz três viagens ao exterior, "sempre para propagar a paz."

Papai Noel passou uma semana em Portugal, com a finalidade de pedir pela paz mundial a Nossa Senhora de Fátima. Depositou flôres no túmulo de Pedro Álvares Cabral e no do Soldado Desconhecido, quando "chorei o tempo todo de emoção dentro das minhas vestes natalinas."

EXPOSIÇÃO

Nos 17 anos em que tem sido Papai Noel, Antônio Rodrigues recebeu um grande número de medalhas, troféus, diplomas e chaves de cidades. Tudo isso êle vai mostrar a partir do dia 17 do corrente, na exposição que êle organizou no Ministério da Educação e Cultura, e onde será lançado o sêlo comemorativo do Natal, com a figura do Papai Noel gravada. A mostra funcionará até o dia 31, a entrada será franca e haverá um bazar natalino em benefício da Pró Matre.

Entre os títulos que já recebeu, destaca-se o de Mensageiro da Paz, recebido do Vaticano em 1966, quando conheceu o Papa Paulo VI e foi presenteado por êle com a sua medalha pessoal. Em 1956, Papai Noel foi aos Estados Unidos, "com um único objetivo: conhecer o Dr. Jonas Salk e lhe dizer: Obrigado, Dr. Salk", conta Antônio Rodrigues.

A FELICIDADE INFANTIL

Casado há 31 anos, o Papai Noel brasileiro não tem filhos. "Mas tenho loucura por crianças e a minha maior alegria é ver a felicidade estampada nos seus olhos quando me vêem, falam comigo, seguram na minha mão."

— Sempre sonhei em ser artista, só que não sabia de quê. Depois, surgiu a idéia de personificar o Papai Noel e descobri a minha vocação. Passei a pensar nisso quando li a história de São Nicolau, o bispo turco que viveu há 1 600 anos e foi canonizado posteriormente. Foi quem deu origem ao Papai Noel universal — explica Antônio Rodrigues.

Funcionário público, afinador de piano oficial da Escola Nacional de Música, compositor, cenógrafo — "já fui também cozinheiro e motorista de lotação" — além de fazer também teatro e televisão, a sua maior alegria é como Papai Noel, principalmente ao receber as cartas das crianças cariocas:

"Querido Papai Noel, estudei muito durante o ano e quero uma bicicleta azul e um saco de juízo, que a mamãe diz que eu preciso muito. Mas se fôr muito pesado para o senhor, traga só a bicicleta, deixe o juízo para o ano que vem. Sou pequeno e posso esperar."

SEM HERDEIRO

Papai Noel adora crianças mas não tem filhos

Marinha entregou prêmios da Operação-Juventude aos 11 alunos vencedores

A Operação-Juventude, promovida pelo Ministério da Marinha, foi encerrada ontem à tarde com a solenidade de entrega de prêmios aos 11 alunos vencedores do concurso *A Marinha na Amazônia*. A aluna cega Marlene Manarino ganhou prêmio especial pelo trabalho em braile que apresentou.

De manhã, como parte dos festejos da Semana da Marinha, o Ministro Augusto Rademaker inaugurou na sede social e recreativa da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil, uma capela ecumênica e uma piscina. Houve missa festiva, que durou uma hora, celebrada por um padre, um pastor evangélico e um rabino.

PREMIADOS

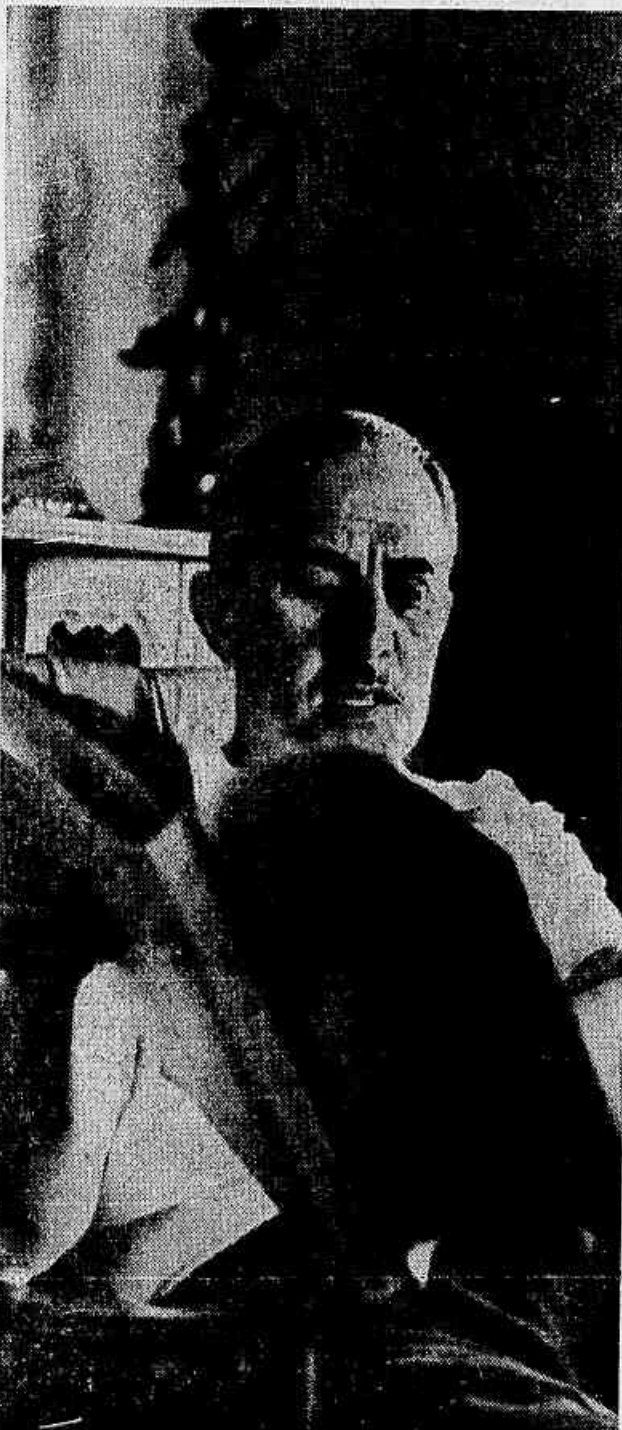
No salão nobre do Ministério da Marinha, mais de 50 crianças das escolas primárias do Estado, que participaram da Operação-Juventude — criada há alguns anos para despertar na criança o interêsse pela Marinha — foram recebidas pelo Ministro Rademaker, que presidiu o ato de encerramento do concurso.

Os Almirantes Maurício Dantas Tôrres, Joaquim Américo dos Santos e Edi Spelet, e outros oficiais superiores, fizeram a entrega dos prêmios — livros, canetas e plaquetas da Marinha — aos seguintes alunos:

Do nível três: José Higino Gomes de Sousa, da Escola São João Batista, e Ricardo de Carvalho, da Escola José Pedro Varela; nível quatro: Marjorie de Castro Correia, da Escola Alberto Barth, e Denise Alvarez, da Escola Shakespeare; do nível cinco: Ana Lúcia Emetério, da Escola primária Júlia Kubitschek, e Henrique Elpídio Brandão Lima, da Escola João Ribeiro.

Do nível seis: Maria de Fátima Pontes de Araújo, da Escola Goiás, e Maria Inês de Sousa Rebêlo, da Escola Vicente Licínio Cardoso; do ensino supletivo: Ranulfo Luís Moreira da Silva, da Escola Deodoro, e Marco Pólo Félix, da Escola Dr. Cícero Pena.

A cerimônia de entrega de prêmios foi encerrada com a chamada dos alunos Marlene Manarino, João José Cortes e Ana Lúcia Emetério, a primeira pelo seu trabalho escrito em braile e a última pela melhor redação apresentada. A esta o Ministro da Marinha entregou o prêmio.

O ato foi encerrado com as palavras do Ministro e do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, ambos enaltecendo a iniciativa da Marinha pela Operação-Juventude, realizada anualmente nas escolas públicas da Guanabara.

Quarteto de cordas do Rio toma posse

Foi empossado ontem, em cerimônia no Salão Anchieta, o quarteto de cordas oficial do Estado da Guanabara, vencedor de concurso instituído em setembro pela Secretaria da Educação.

O grupo é formado pelos integrantes do antigo Quarteto de Cordas do Rio de Janeiro: Mariuccia Jacovino — 1.º violino, Alberto Jaffet — 2.º violino, George Kiszlely — viola e Peter Dauelsberg — violoncelo. Os novos músicos do Estado deverão iniciar suas atividades em janeiro próximo.

A SOLENIDADE

A solenidade reuniu além do Secretário Gonzaga da Gama, o diretor do Departamento de Cultura, Vicente Barreto, o diretor do Teatro Municipal, Antônio Vieira de Melo e vários críticos musicais, entre êles Eurico Nogueira França e Aires de Andrade.

Falando na cerimônia de posse, acentuou o Secretário de Educação que "a criação do quarteto de cordas faz parte do plano de cultura do Govêrno do Estado e preencherá a lacuna que vem se verificando no campo da música erudita."

O quarteto de cordas oficial do Estado é vencedor de vários concursos no gênero, e deverá gravar, no início de 1969, os 17 concertos de Vila-Lôbos — em homenagem ao 10.º aniversário de morte do compositor — além de dar uma série de concertos na Igreja Nossa Senhora da Lapa, quando interpretarão peças de Haydn.

Cândida já anda sem ajuda

— Cândida de Sousa Barbosa andou ontem pela primeira vez sem apoiar-se em ninguém: levantou-se da cama, foi ao corredor e voltou — afirmou o Dr. Rafael Cali, acrescentando que o estado de Cândida "é excelente" e que ela "poderá passar o Natal intimamente com as suas filhas."

Engenheiros da Suseme estiveram ontem no Hospital Francisco Castro, a fim de estudar as obras necessárias à realização da segunda trépanopunção, intervenção que salvou Cândida da hidrofobia. Segundo o Dr. Rafael Cali, o paciente, quando deixa a sala de operações com dois tubos no cérebro, corre muitos riscos de infecção.

Dunshee de Abranches tem vencedor

São Luís (Correspondente) — João Mendonça Cordeiro, com a reportagem Praia Grande, foi o vencedor do Prêmio Dunshee de Abranches, instituído pela diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro.

O jornalista Amaral Raposo foi eleito, em terceiro escrutínio, para a Academia Maranhense de Letras, onde ocupará a cadeira deixada por Luís Viana.

Artigos de Natal começam a sair bem e o comércio fica otimista com vendas

— Não adianta. Por maior que seja o estoque, o povo irá comprá-lo todo. Não sobrará nada para 69 — esta frase otimista e a certeza de boas vendas é de um empregado da Confeitaria Colombo, que se julga bom conhecedor do carioca: "Mesmo sem dinheiro, êle passa um bom Natal."

Entre as passas, tâmaras, castanhas, avelãs e nozes, há no comércio especializado algumas novidades: licor francês em lata, a NCr$ 11,00 em média, o marrom-glacê e tangerinas em conhaques franceses, de NCr$ 12,00 a NCr$ 100,00.

CESTAS E NOVIDADES

Cestas com artigos nacionais ou estrangeiros são muito procuradas. Algumas, como as da Confeitaria Colombo, têm como enfeite árvores de Natal iluminadas. Outras são embaladas em isopor, "para atrair os mais práticos."

Tanto na Colombo como no Lidador, na Pomerode ou na Feinkost Haus, o carioca encontra diversos modelos de cestas de Natal. Na Feinkoust Haus, há seis tipos que variam de NCr$ 40,00 a NCr$ 1 mil.

O marrom-glacê em conhaque está sendo bastante vendido na Feinkost Haus, pelo mesmo preço das tangerinas em conhaque. As castanhas portuguêsas custam NCr$ 4,00 o quilo, enquanto os figos são encontrados em três tipos: gregos (NCr$ 1,50 o pacote), portuguêses (NCr$ 3,50) e os italianos recheados (a NCr$ 10,00 o quilo).

OS VÁRIOS TIPOS

Na Lidador, há 20 tipos de cestas de Natal. A mais barata custa NCr$ 36,50 e contém uma garrafa de champanha, uma de vermute, uma de Pôrto Reserva, duas latas de cerveja alemã, duas de anchovas portuguêsas, duas de atum, duas de sardinhas portuguêsas e um vidro de compota de frutas. A mais cara custa NCr$ 1 245,00 e contém duas garrafas de uísque escocês, duas de champanha francesa, um jarro de uísque King of King, uma garrafa de conhaque francês, cinco de licor francês de vários tipos, uma lata de biscoito inglês, uma lata marrom-glacê, uma terrina de foie gras, uma libra de caviar fresco e uma caixa de bombons franceses.

Na Colombo, os preços variam de NCr$ 90,00 a NCr$ 960,00. O freguês pode acrescentar qualquer artigo que seja de seu gôsto. Árvores de Natal iluminadas enfeitam as cestas, que podem ser de vime ou isopor. Além das cestas, frutas e outros artigos de Natal, a Colombo também tem bôlo de Natal, segundo receita inglêsa que garante boa conservação até 24 meses após a compra.

Em dois tipos, são encontrados os bolos de Natal da Colombo: um pequeno a NCr$ 25,00 e outro maior a NCr$ 30,00. A Colombo aceita encomenda para o peru de Natal, "gostoso e com muita farofa." O preço é NCr$ 98,00.

AS BEBIDAS

Licor francês em lata a partir de NCr$ 11,00 pode ser comprado na Pomerode (Rua da Quitanda) na Lidador (Rua da Assembléia) ou na Feinkost Haus (Rua da Assembléia). Também garrafas de champanha francesa, de vários tipos e safras antigas, existem em várias casas. Na Colombo, o uísque estrangeiro mais barato é o Grant's a NCr$ 440,00 a caixa com 12 litros. O mais caro é o Balantines de 17 anos, vendido a NCr$ 860,00 a caixa.

AS FRUTAS

As castanhas portuguêsas são encontradas a partir de NCr$ 4,00 o quilo; os figos, desde NCr$ 1,50 o pacote, conforme a procedência; as passas, desde NCr$ 4,00; ameixas, a NCr$ 4,40 o quilo ou NCr$ 3,50 a lata; tâmaras, com caixas de vários tamanhos, a partir de NCr$ 2,20; avelãs, a NCr$ 9,00 o quilo; nozes, a três, quatro e NCr$ 6,00 o pacote; amêndoas a NCr$ 8,50 o quilo; caixas de chocolates suíços, franceses ou dinamarqueses a partir de .... NCr$ 40,00.

CESTA DA SUNAB

Para atender as pessoas de baixo poder aquisitivo, a Sunab decidiu criar a Sacola de Natal, que será vendida a partir do dia 16.

O preço será de NCr$ 23,80 e os artigos serão nozes, amêndoas, avelãs, passas, castanhas, uma lata de azeite, bacalhau, uma lata de pêssego, uma de sardinha, uma garrafa de vinho, dois quilos de batatas e um de cebola.

Comércio da Cadep não quer preços tabelados

As casas comerciais filiadas à Campanha de Defesa da Economia Popular (Cadep) está tentando evitar que a Sunab fixe preços para os artigos de Natal importados, como é idéia do superintendente do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

A Cadep controla 80% do comércio varejista e a Sunab acredita que, fixando os preços máximos para êstes, o restante do comércio seria forçado a manter seus preços nos mesmos níveis.

DESAGRADO

Os estabelecimentos filiados à Cadep não gostaram da idéia da fixação de preços máximos, por considerar que isto seria o mesmo que um tabelamento.

Para escaparem ao tabelamento, os varejistas já haviam concordado em confeccionar as Sacolas de Natal a preço popular de NCr$ 23,80, "cujo prejuízo seria compensado pela venda livre dos artigos de Natal."

A Sunab se reunirá hoje com os representantes do comércio atacadista do Rio e São Paulo, quando então decidirá a fórmula a ser usada: fixação dos preços máximos para os estabelecimentos da Cadep, a fórmula CLD (custo, mais lucro mais despesas) ou a CDL (custo, mais despesas, mais o lucro).

Natal dá a Copacabana mais estacionamentos

Os primeiros planos do Departamento de Trânsito para o Natal prevêem apenas a criação de estacionamentos de alta rotatividade em 24 ruas de Copacabana, a partir de sexta-feira. O tráfego do centro da cidade, onde a situação é pior, será alterado na próxima semana.

Os técnicos do Trânsito acreditam que a instalação dessas áreas no centro ajudará a resolver a confusão causada por automóveis que, sem terem onde estacionar, circulam na região durante o horário comercial e se juntam aos demais quando termina o trabalho.

ALTERNATIVAS

O aumento excessivo de pedestres, natural às vésperas do Natal, contribui para agravar a situação. Êste ângulo do problema não pode ser resolvido com estacionamentos. O que motoristas e pedestres reclamam é da deficiência do policiamento, que serviria para coordenar o tráfego, controlar as esquinas mais movimentadas e não apenas punir as infrações, como vem acontecendo.

Na opinião do diretor do Trânsito, comandante Celso Franco, o congestionamento diário na Rua 1.º de Março "pode ser considerado normal."

— Se a 1.º de Março não ficasse sempre engarrafada, o Govêrno do Estado poderia ser considerado corrupto, porque estaria jogando fora o dinheiro gasto na reconstrução da Avenida Chile. E' esta que irá resolver o problema do escoamento do tráfego da cidade em direção à Zona Norte.

Outro modo de resolvê-lo seria a adoção de nôvo esquema de trânsito na Praça 15 e imediações. O plano já está pronto na Divisão de Engenharia, mas não pode ser implantado agora porque depende de obras, o que dificultaria ainda mais seu funcionamento nesse período. O Departamento de Trânsito não pretende desenvolver novas operações em dezembro, devido ao grande movimento.

AS ÁREAS

O estacionamento em Copacabana, a princípio, será grátis. Na próxima semana, a Fundação dos Terminais Rodoviários estabelecerá o preço e as ruas em que êle será cobrado. Como os do centro, o tempo máximo de permanência será uma hora e meia, com o contrôle através de discos de papelão.

Ao todo, serão 644 vagas, e os engenheiros do Trânsito calculam que das 8h às 18 h, elas serão usadas por 6 440 carros, já que a média de permanência é de uma hora.

A pena para os carros que excederem o tempo será o reboque ou o esvaziamento dos pneus.

Mais Natal no "Caderno B"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de dezembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Exportação

"Nossa emprêsa, patriòticamente empenhada na promoção de produtos brasileiros no exterior, está recebendo volumosa solicitação de importadores e firmas estrangeiras de informações sôbre produtos nacionais.

Como nos vemos na impossibilidade de atendê-los de imediato, pela dificuldade de pronta localização dos fabricantes nacionais dos produtos, convidamos os interessados em exportar os seguintes produtos a entrarem em contato conosco: peles silvestres e couro curtidos, conservas alimentícias, artesanato, artigos de couro e madeira, móveis, instrumentos musicais e brinquedos, tecidos e seus artefatos, materiais de construção, equipamentos especializados da indústria metalúrgica e mecânica, etc....

Carlos Magno Venceslau — International Sales — Rua da Quitanda, 199 — Rio."

Meteorologia

"Sob o título **Chuvas e meteorologia**, o **Informe JB** (JB, 1.º.12) informa sôbre os trabalhos que modestamente vêm sendo executados pelo Escritório de Meteorologia, bem como das nossas dificuldades, principalmente no setor de comunicações. Sôbre o assunto gostaria de prestar os esclarecimentos abaixo:

a) Determinei fôsse averiguada a responsabilidade de informação sôbre um informe de precipitação que levou 18 dias, pelo DCT, para chegar à sede do Escritório, na Praça XV. Esta medida se tornava necessária, porquanto, as informações sinóticas, referentes aos horários diurnos, vêm chegando à nossa sede, via DCT, com relativa regularidade. Fui, então, informado de que houve um equívoco do informante, pois, tratava-se de um dado de precipitação de uma localidade no interior do Estado do Paraná, onde possuímos uma Estação Climatológica Ordinária;

b) As estações Climatológicas Ordinárias não enviam dados diários. São estações climatológicas e no fim de cada mês enviam à sede, na Praça XV, via terrestre (DCT) suas cadernetas climatológicas. Essas, na verdade, dependendo do local e dos meios de transporte levam, às vêzes, até 30 dias para chegar à sede do Escritório;

c) As Estações Climatológicas Principais, estas sim, enviam diàriamente, via DCT (telégrafo ou telex), o resumo de suas observações diárias. Com exceção das observações noturnas, o DCT tem cooperado grandemente com o Escritório de Meteorologia, transmitindo sempre com prioridade e sem ônus para o Escritório, as nossas observações sinóticas. Desde que não possuímos uma rêde própria de telecomunicações, temos nos valido do DCT, que, por sua vez, não tem poupado esforços na sua cooperação com o Escritório de Meteorologia.

Roberto Venerando Pereira — Diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura — Rio."

Campo de Santana

"Meu protesto, que é também o protesto de tôda a cidade, contra o uso do Campo de Santana para estacionamento de automóveis.

Ainda se tolerava a permanência no jardim de uns oito a 10 carros de funcionários que ali trabalham no Departamento de Parques, mas no dia 9 cheguei a contar mais de 50.

Na verdade, o que houve — sei agora — foi o seguinte: gastou-se um dinheirão do povo para devolver à cidade um dos seus mais belos jardins e nêle fêz-se mais um estacionamento para gôzo de uma minoria privilegiada de motorizados.

Léa P. da Silva — Rua Sidônio Pais, 163, apto. 103 — Cascadura, Rio."

Biblioteca do MEC

"A propósito da notícia **MEC deixa biblioteca desarrumada** (JB, 30.11) com referência ao desabamento de estantes na Biblioteca Euclides da Cunha, do Instituto Nacional do Livro, cumpre-me esclarecer o seguinte:

a) A reorganização técnica do acêrvo de livros (cêrca de 40 mil volumes) atirados ao chão por ocasião do desmoronamento das estantes da Biblioteca Euclides da Cunha, já foi feita pelo pessoal do INL, estando no momento aquele acêrvo em condições de ser recolocado nas estantes;

b) A reabertura da Biblioteca ao público leitor dar-se-á tão logo a administração do Palácio da Cultura, do Ministério da Educação, adquira, por concorrência pública, as novas estantes que substituirão as antigas prateleiras metálicas;

c) Convém ressaltar ainda que a área onde está instalada a Biblioteca Euclides da Cunha é de responsabilidade da administração do MEC, não cabendo ao INL qualquer medida em relação à aquisição de estantes ou outros móveis.

Umberto Peregrino — Diretor do Instituto Nacional do Livro — MEC — Rio."

Plano Inclinado

Sem surprêsa, sem grandeza e apenas por fraqueza, a Comissão de Justiça da Câmara votou ontem pela concessão da licença para o Deputado Márcio Moreira Alves ser processado. Está aberta a porta por onde se introduzirá na precária vida democrática brasileira o precedente capaz de aniquilá-la, se persistir o poder de influência do resíduo discricionário depositado nos alicerces do regime.

Trata-se de um fato consumado por insensibilidade democrática. O Govêrno se mobilizou, êle que não se mobiliza para os grandes desafios nacionais, para arrancar através do jôgo de pressões inomináveis uma decisão ao arrepio de um princípio sagrado à representação. Não há representação política sem inviolabilidade do mandato parlamentar. Não haverá democracia enquanto o Govêrno se deixar pressionar para violar princípios sem os quais o regime jamais conquistará crédito perante seu único avalista, a opinião pública.

A partir do momento em que fêz da representação dos Ministros militares questão fechada, depois de deixá-la confessadamente em aberto, o Govêrno aplicou-se a conduzir a questão debaixo de fogo cerrado. Não se limitou a espargir o temor na classe política, amaciada pela transigência e receosa de assumir posições de resistência. Fêz a intervenção cirúrgica na Comissão de Justiça, onde substituiu as vozes em desacôrdo com a imposição para garantir a vitória com gôsto de derrota.

Arrancou o consentimento, mas não convenceu a opinião pública senão da existência de contradições agudas, espelho da disputa movida pelos remanescentes de arbítrio no período constitucional. Não houve surprêsa, confirmou-se a decepção nacional. O pequeno mundo da Comissão de Justiça funcionou como o alçapão de um princípio sagrado, que é a inviolabilidade do mandato parlamentar, segundo o qual não há crime de qualquer natureza por palavras ou posições tomadas na tribuna.

Confundiu-se pelo tratamento emocional a questão da inviolabilidade do mandato com as imunidades que protegem o parlamentar, exceto nos casos de prática de crimes comuns. A inviolabilidade é do mandato, e não do representante.

No entanto, os próprios Deputados da Comissão de Justiça se prontificaram a abrir mão da prerrogativa que é patrimônio do regime de representação, para ceder à pressão espúria, na ilusão de que conseguem aplacar a sêde discricionária de poder. Nesse *strip-tease* político, o eleitorado pode ver as formas hediondas que assume a falta de convicção democrática, quando o desejo individual de sobrevivência fala mais alto do que a coragem de salvar o regime.

Abriram mão de um patrimônio inalienável da representação. Considerar violável o mandato parlamentar é tão absurdo quanto um juiz abrir mão das prerrogativas de inamovibilidade ou irredutibilidade de vencimentos, que não dizem respeito à pessoa mas ao cargo. É tão grave quanto atentar contra a inviolabilidade de domicílio que protege diplomata em território estrangeiro, onde goza também de imunidade civil e penal. Nem aos juízes, nem aos diplomatas é defeso abrir mão de prerrogativas que transcendem das pessoas humanas e que, tanto quanto a inviolabilidade, representam princípios.

Os representantes da Comissão de Justiça abriram mão de uma coisa que não lhes pertence. Portanto, agiram indevidamente e se tornam comparsas de um crime contra a democracia.

Adeus à Trégua

A União Soviética acaba de anunciar seu orçamento para defesa: 17 bilhões e 700 milhões de rublos, ou cêrca de 19 bilhões de dólares. Trata-se do maior orçamento militar jamais aprovado em tempos de paz.

As cifras assustadoras das despesas dos soviéticos com a expansão do seu poderio bélico vêm completar um quadro desalentador das presentes perspectivas de paz para o mundo. A momentânea trégua de desarmamento dos espíritos, que sucedeu ao encontro de Glassboro, as esperanças de uma coexistência possível, com um mínimo de fricções, de uma paz atômica duradoura, parecem hoje coisa de um passado remoto. Sim, porque não se admite que uma nação já agora detentora de um fantástico poder de agressão, bastante para várias doses de *over-kill*, isto é, para a destruição da humanidade várias vêzes, dedique tantos recursos ao seu fortalecimento ainda maior, sem que tenha motivações extremamente graves para isso.

A invasão da Tcheco-Eslováquia foi um marco histórico, que assinalou uma importante mudança na política externa dos sovietes. Ao arrostar a opinião pública mundial, ao espezinhar sôbre a Carta das Nações Unidas, ao tripudiar sôbre os direitos soberanos de um povo vizinho e amigo, o Kremlin desvendou ao mundo a nova face de sua política. Abandonou as blandícias de uma falsa devoção aos ideais pacifistas para assumir a postura arrogante de uma grande potência, disposta a tôdas as violências para manter sua posição de poder estratégico e para intimidar os seus potenciais inimigos. O fortalecimento do poderio naval soviético, a concentração de uma grande frota no Mediterrâneo oriental, a volta à incitação dos países árabes à guerra, foram outros ângulos da nova e ameaçadora catadura da diplomacia de fôrça em que a União Soviética embarcou, hoje da maneira mais aberta e arrogante.

E é êste mesmo país que desafia o mundo com seus desígnios agressivos, que já concentrou no Mediterrâneo uma frota de mais de oitenta belonaves, que protesta agora contra manobras militares executadas por dois destróieres americanos no mar Negro. A Convenção de Montreux, de 1936, que regulamenta os direitos de contrôle que a Turquia exerce sôbre os estreitos de Bósforo e dos Dardanelos, dá àquele país apenas o encargo internacional de uma vigilância equânime e independente. Se a Turquia não teve podêres para deter a procissão sem fim da poderosa frota russa que atravessou os estreitos, dificilmente poderá servir de obstáculo à manobra rotineira de dois pequenos navios de guerra americanos. Afinal de contas o princípio geral da liberdade do alto-mar também se aplica ao mar Negro, por mais vermelhas que sejam as suas costas.

Cosme Mata Damião

A Polícia Militar da Guanabara está em decomposição diante do povo. Estava, há algum tempo. Mas o processo se acelerou de forma alarmante. No transcurso do último mês raro foi o dia em que algum membro da PM não apareceu como transgressor da lei no noticiário dos jornais. Agora, no quartel da corporação, na Avenida Salvador de Sá, o tenente Moisés Feliciano da Silva assassinou com um tiro o soldado Sebastião Ramos. Motivo do crime: soldados riam e troçavam porque o tenente, no seu automóvel encostado debaixo do alojamento do Esquadrão de Comando, namorava a manicura. Irritado, o tenente valentão sacou da arma e fêz o disparo que matou o soldado. Tudo isto no próprio quartel da PM.

O caso é, de ponta a ponta, inaceitável, inexplicável. O comandante da PM, General Osvaldo Ferraro de Carvalho, não devia estar distribuindo notas sôbre a ocorrência e interditando o quartel à imprensa. Devia estar demissionário, como incapaz de manter um mínimo de disciplina dentro de uma corporação que policia as ruas da cidade. Inclusive, uma estranha luz se projeta sôbre a Polícia Militar, tal como administrada agora. A môça que de certa forma provocou o crime é manicura da barbearia do Regimento de Cavalaria. Francamente. Haverá também na barbearia do Regimento alguma perfumista e um serviço de depilação?

Melancólico é lembrar os dias, não tão recuados assim, em que a Polícia Militar conquistou o respeito e o afeto do povo com seu policiamento eficaz e discreto. Quando o povo apelidou os soldados da corporação de Cosme e Damião é que se sentia por êles protegido. Deu-lhes o nome de santos do culto popular e era com tranqüilidade que andava nas ruas vigiadas pelas duplas da PM.

Agora, a PM não se dá sequer ao trabalho de verificar se foram fichados pela polícia aquêles que aceita em seus batalhões. Quando um PM usa arma da corporação para cometer crimes é que as autoridades se lembram de verificar quem é ou quem foi.

Que deve fazer o povo de uma cidade policiada por oficiais que assassinam soldados porque não lhe deixam namorar a manicura dentro do quartel? Se a Polícia Militar fôsse o que devia ser, um crime assim estaria comentado em cada esquina do Rio. Mas a vergonha maior da PM é que seus desmandos não chocam mais.

São, no entanto, parte de uma sinistra rotina cuja conseqüência prática é a seguinte: não existe segurança na Guanabara. E não porque não existam policiais em número suficiente mas sim porque o crime é cometido pelos próprios policiais. Um crime como êsse último deve chocar devidamente o Govêrno da Guanabara e o Govêrno federal. É um desafôro que as autoridades falem tanto, e com a voz tão embargada de emoção, em segurança nacional, quando a população vive à mercê de assassinos que ela mesma paga, na esperança de conseguir um mínimo de segurança trivial.

Coisas da Política

Militares negam caso entre Govêrno e Igreja

Para observadores militares, o aspecto que implicou os três padres franceses foi o trabalho de conscientização política realizado nos arredores de Belo Horizonte, em grau de atividade organizada e não mais de esclarecimento religioso.

Segundo êsses observadores, trata-se de ação política semelhante à realizada em Pernambuco, durante o Govêrno Miguel Arrais, quando o método de alfabetização do professor Paulo Freire era utilizado para difundir conceitos doutrinários que informavam uma posição de luta social.

A criação de uma consciência coletiva de luta, entre trabalhadores rurais e das cidades, e o entrosamento político dessas atividades com núcleos estudantis, no entendimento dos serviços de segurança militares, pouco tem a ver com as questões que a Igreja defende no plano doutrinário.

A diferença entre a aplicação do método Paulo Freire, que promovia a alfabetização de trabalhadores rurais, através de um vocabulário com conteúdo político, e a aplicação política de uma doutrinação levada a efeito com palavras do vocabulário religioso, está apenas na forma: o conteúdo é o mesmo, ou seja, a indução de uma consciência coletiva de luta contra a estrutura social e econômica, e, por via de conseqüência, contra o Govêrno.

Porta-vozes militares guardam a maior cautela em relação ao episódio de Belo Horizonte. A cada passo ressalvam que se trata de uma repressão restrita ao sentido político da ação dos padres franceses. Duvidam que o episódio possa exceder os limites em que foi caracterizada a ação, entendida como subversiva e na qual se envolveram os padres franceses, para envolver as relações entre o Govêrno e a Igreja.

Como prova do cuidado que cerca o caso, os informantes lembram que o comandante do I Exército, em cuja jurisdição se processa o inquérito policial-militar, teve a iniciativa de preservar as relações com as autoridades eclesiásticas, levando ao conhecimento prévio do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e do Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, os documentos e fatos considerados suficientes para provar atividade política de cunho subversivo.

A liberação dos dodocumentos relativos ao caso, para informação pública, está sendo feita de modo a caracterizar exclusivamente a atividade política, e na qual o sentido religioso é apenas aparente, segundo entendimento que os militares formaram da questão. Para êles, trata-se pelo menos de uma aplicação ao pé da letra, com o sentido radical, da série de atitudes novas de setores da Igreja.

Ao passar da teoria à prática, da doutrina à ação, os padres teriam excedido de muito os limites da atividade religiosa e invadido o terreno da política, onde os serviços de segurança assinalam o comprometimento num quadro amplo de preparação subversiva, pois a ação proposta utiliza meios violentos para mudar a ordem social, econômica e política.

Esta é a posição em que se situam os observadores militares da questão, mas a intensidade da repercussão clerical em tôrno do episódio tenta caracterizar intromissão do Exército no trabalho religioso. Tudo indica, porém, que a repercussão tende a ser significativamente política. As reações na opinião pública se encaminham para caracterizar uma crise no âmbito do catolicismo, ao invés de dificuldades entre o Govêrno e a Igreja.

O episódio de Belo Horizonte surgiu no momento em que, dentro da comunidade católica, estalam divergências nascidas da orientação dada por setores do clero às questões de educação, modernização de costumes e organização da sociedade.

Antes de se constituir em obstáculo entre a Igreja e o Govêrno, o debate se travará — na medida em que o episódio ficar contido aos padres franceses — no âmbito católico, onde expressiva parcela contesta os métodos de ação com que um setor do clero quer alcançar objetivos cuja validade é também questionada.

Apesar da reação de setores da Igreja identificados com as posições de ação doutrinária, os católicos que não aceitam os novos meios nem os objetivos propostos negarão a questão entre a Igreja e o Estado. Pelo contrário, estão potencialmente dispostos a admitir a procedência da ação repressiva do Govêrno, porque também consideram subversiva a ação de alguns setores clericais. A última advertência do Papa caiu sôbre êles como o alento emocional que faltava.

As fronteiras vivas do sem-fim

Octavio Costa

Ainda que o espírito das caravelas, nas botas dos gigantes, tenha remontado os rios, e as serras, e os sertões; o mar sempre foi a nossa fronteira do sem-fim. Dêle desembarcaram o bem e o mal: a cruz e o livro, o braço e a enxada; a cobiça, as invasões, muitas guerras e todos os imperialismos. E, centúria após centúria, temos visto rumarem por sôbre as águas, o doce, o dourado e o amargo no suor de nossa gente, sem aqui ficar algo de mais perene para o suor valorizar.

"O mar é o grande avisador. Pô-lo Deus a bramir junto ao nosso sono, para nos pregar que não durmamos. As raças nascidas à beira-mar não têm licença de ser míopes; e enxergar, no espaço, corresponde a antever no tempo." Albatroz habituado a sondar o infinito, Rui assim exercitava a retina na multidimensão marinha, antevendo a que nos levaria nosso descuido no mar, com a decadência de uma Armada, armada apenas das imperiais glórias velhas das águas do Prata.

Quando Venceslau decidiu estar presente ao fim do primeiro conflito mundial, o Brasil foi, sobretudo, as quilhas da Divisão Frontin. E os oito barcos abraçaram as costas do Senegal, da Serra Leoa e o arquipélago de Cabo Verde, protegendo as comunicações marítimas que buscavam o rumo sul. Mais que o adversário já precisado da rendição, a espanhola, o beribéri e a maleita das negras costas sacrificaram um quinto da marinhagem.

Sacrificada muito mais foi nossa gente no oceano, quando dos genocídios nazistas: um têrço de nossa frota mercante, mais de 100 mil toneladas, e centenas de vidas — de marujos, de soldados, de inocentes famílias. Os afogados armaram os braços da FEB para lá longe lutarem, e os olhos de nossa Marinha para vigiarem, ao lado de outros olhos, o Atlântico Sul.

E um dia em terra firme, olhando o mar de Nápoles, ouvi dizer um marujo inglês (e "a Inglaterra é uma ilha que Deus na Mancha ancorou") que a nação cujo homem é o jangadeiro, por mais que tente fazê-lo, não consegue furtar-se ao destino de ser primeiro grande no mar.

Nos anos de pós-guerra, governos e desgovernos buscaram equipar nossas Marinhas, mais ou menos em consonância com as possibilidades minguadas, e chegaram a implantar, com jeito de afoiteza, a nossa construção naval.

Mas, ao tempo em que a esperança subia nas vigas dos estaleiros, buscou-se afundar as Marinhas no fundo do pôrto de cada homem. Tempo houve em que o impatriotismo e a insensatez fizeram do navio do Lóide a nau mais perdulária em navegantes. A legislação do trabalho, fôsse por exploração demagógica, ou por não se afeiçoar às necessidades do mar, fêz, de bons marinheiros, maus operários, sensíveis porém aos tensos cordéis das centrais trabalhistas. Nesse tempo os pelegos da zona portuária, os mercadores da estiva, os falsos estivadores, concedendo uma espórtula a seus ansiosos cavalos, ganhavam o dinheiro sujo da exploração humana. E a seu talante hasteavam nos portos o galhardete da greve corsária, imobilizando navios, entulhando portos, torpedeando nossa economia vazante, para usufruir melhor os ganhos da enchente política. Assim lastreado de tripulantes, afeitos muito mais à âncora do que ao leme, o navio tornava a emprêsa do mar a mais inviável das emprêsas e, por antecipação, afundava os novos barcos no estaleiro.

Parados os barcos no mar, parados os barcos nos rios, chegando, de aeroplano e caminhão, aos longes bem longe, queimando combustível mais nobre, as cargas mais vis, cuidou-se de roer por dentro a outra Marinha, de quebrar o "esqueleto mais de dentro — o aço do osso, que resiste — quando o osso perde seu cimento." Foi-se buscar o homem nas máquinas dos navios para, no palácio da cultura, soprar-lhe o conto do couraçado **Potenkim**. Vai daí o marinheiro, rasgando o regulamento, copiou sua associação política, entregou-se ao CGT, amotinou-se no Sindicato dos Metalúrgicos. De lá saiu impune em passeata, carregando em triunfo o almirante que enxovalhava a Marinha, depondo ministro, escolhendo ministro, empossando ministro. No entanto, a Paixão da Armada haveria de ter sua aleluia, três dias depois, na marcha das ruas e dos quartéis, para o lance decisivo do "suicídio sem sangue". Março também veio do mar, primeiro foi mar só. Teve razão Callado, no minipoema concreto, inspirado no destino final: "Solymar — Sol e mar — Mar y sol — Mar só — Março."

E no entanto, o aço do osso é sempre o mesmo, no oficial e no marinheiro. É o mesmo do fragata Didier sacrificado na explosão da caldeira, é o mesmo do cabo Clodomiro, o homem-rã que ressuscitou, do rebocador submerso, os homens irmãos da Mercante, para, semanas depois, dar o mergulho final no Guandu; boiando, ali mesmo, mais uma anônima glória do mar.

O tempo afoga no esquecimento a lembrança da gente. Nesta hora em que a água do rio volta a correr levando navio; nesta hora de pôrto que não pára navio e que, em vez de cortar fundo na economia, dá lucro e bom lucro; nesta hora em que o nosso navio disputa e ganha a parte do frete que nos cabe do que exportamos; nesta hora em que, como em tôda parte, o mar prova ser a viável emprêsa; a gente parece esquecer o que o outro tempo foi, e por essa tendência que a gente tem de fazer mais e maior o que é de menos, parece querer a êsse tempo voltar.

Mas não vamos voltar, não, que o tempo não volta atrás. E à nossa frente há o mar, o futuro e o futuro do mar. Eia, pois, em busca de uma autêntica mentalidade naval! Que o "mar é um curso de fôrça e uma escola de previdência." Que o mar é a escola dos fortes e está no mar a grandeza das nações. Passemos aos mais jovens uma mentalidade naval, que nos proeje à retomada da água — dos rios e dos mares — corrente da riqueza, fator de afirmação. E nos conduza a mergulhar no mundo submarino de Jorge de Lima, "dos vales do mar, os profundos vales do mar, / onde os náufragos, os afogados e os suicidas dormem, / onde as âncoras há séculos repousam, / onde descansam os aviadores desaparecidos / e onde há colunas partidas e estátuas mutiladas das cidades que afundaram no mar."

E estamos certos de que a nação de jangadeiros dominará as fronteiras vivas do sem-fim, porque Deus tendo visto que: "ainda havia um homem capaz de inventar uma nau / deu-lhe o dom de navegar e de descobrir o mundo / e o poder de amansar e circunscrever o vento: e sob o braço estendido do Senhor / o poeta conseguiu impor a lei às águas / e suspender a âncora e alçar as velas."

— *Desconfio que essa Paz não sai não! Já imaginou quando entrem a discutir a altura da mesa?*

(charge de *LAN*)

Secretário da CNBB diz que o caso dos padres caminha para o esclarecimento

O secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, regressou ontem à tarde ao Rio, após verificar em Belo Horizonte que a situação "caminha para o indispensável esclarecimento", segundo nota emitida depois pelo Secretariado de Opinião Pública.

Dom Aluísio estêve também em São Paulo, para inteirar o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Agnelo Rossi, do que ocorre em Minas em relação aos padres presos.

JUNTO À FONTE

A nota da CNBB é a seguinte:

"O Secretariado Nacional de Opinião Pública da CNBB está autorizado a informar que Dom Aluísio Lorscheider, secretário-geral da CNBB, com o objetivo de acompanhar junto à própria fonte o desenrolar dos acontecimentos relativos à prisão dos padres e diácono assuncionistas, estêve em Belo Horizonte em contato prolongado com Dom João Resende, Dom Serafim (conselheiro presbiteral) e com o provincial dos padres assuncionistas. Nesta ocasião, Dom Aluísio teve a oportunidade de verificar pessoalmente que a situação caminha para o indispensável esclarecimento. Em seguida, foi êle até São Paulo, a fim de manter o Cardeal Agnelo Rossi, presidente da CNBB, inteirado do que realmente ocorre na capital mineira e tratar de assuntos relativos à própria CNBB."

RELIGIOSOS

A diretoria nacional da Conferência dos Religiosos do Brasil reuniu-se ontem no Rio para analisar "a crise religiosa que aflige o país", divulgando depois um comunicado em que afirma identificação com os pronunciamentos oficiais emitidos pela Conferência dos Bispos.

A CRB designou um de seus diretores, padre Décio Teixeira, para visitar pessoalmente o Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende, e o provincial dos assuncionistas no Brasil, padre Bernard Andrieux, a fim de expressar-lhes "solidariedade integral para com a Igreja de Belo Horizonte no apoio que esta vem dando à hierarquia e a seus pastôres."

CLERO CARIOCA

Os padres do Rio, após dois dias de reunião, divulgarão nas próximas horas um documento onde advertem que está em jôgo, no Brasil, a própria liberdade de culto e reafirmam a disposição do clero de continuar na conscientização das massas operárias.

O documento diz que a prisão dos religiosos em Belo Horizonte é o resultado de uma política geral de repressão, que visa amendrontar e impedir o clero de levar ao povo a mensagem da nova Igreja, principalmente as diretrizes da Conferência de Medelin.

Reunidos desde domingo em dois colégios religiosos, um na zona sul e outro na zona norte, os padres resolveram lançar publicamente um documento, onde condenam as fôrças conservadoras, que tentam impedir a atuação da nova Igreja. Consideram como nova Igreja a corrente de pensamento surgida no último Concílio, onde os religiosos além das suas funções pastorais se propõem a uma atuação que favoreça as reformas sociais, e consequentemente a elevação do nível de vida dos povos subdesenvolvidos.

— As resoluções da Conferência de Medelin, onde todo o episcopado da América Latina assumiu uma posição de luta pela ascensão dos povos oprimidos, mostra que as reformas sociais são a opção fundamental da vida católica em nosso mundo — disse um irmão lazarista na Conferência dos Religiosos do Brasil.

Estrangeiros querem união com os bispos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os quase 300 padres estrangeiros desta capital — pràticamente metade dos religiosos da Arquidiocese — decidiram manter a unidade em tôrno dos bispos e dos sacerdotes brasileiros, "não adotando posições isoladas."

Tôdas as apreensões dos sacerdotes estrangeiros que exercem atividade em Belo Horizonte, quer nas paróquias ou em colégios, serão examinadas na reunião geral do clero, marcada para sexta-feira com a presença de provinciais ou regionais das diversas congregações.

PRELIMINAR

Na reunião preliminar de ontem, no Colégio Santo Antônio, participaram apenas os superiores locais e vigários, que decidiram por unanimidade não tomar posições isoladas para "manter a coesão existente no clero de Belo Horizonte desde a prisão dos religiosos assuncionistas."

Após a reunião, os padres estrangeiros foram ao Palácio Cristo Rei para comunicar a Dom João Resende que "não se manifestariam isoladamente e compareceriam à reunião de sexta-feira para uma tomada de posição conjunta."

Hoje, às 15 horas, as freiras de Belo Horizonte — 1 500 no total — estarão reunidas no Colégio Santa Maria para fazer igual exame da situação e expressar pùblicamente solidariedade aos bispos e ao clero.

NOVA HOMILIA

Tôdas as igrejas da capital mineira terão domingo próximo uma homilia conjunta do Arcebispo Dom João Resende Costa e do bispo-auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo, motivada como a dos dois últimos domingos na prisão de quatro religiosos.

O Conselho Presbiteral da Arquidiocese, que continua em reunião permanente, decidiu ontem "manter a defesa dos padres presos até o fim", ao mesmo tempo em que reafirma que "as matérias exibidas como provas não servem de base para acusá-los de comunistas."

A reunião do Conselho foi no Palácio Cristo Rei, sede da Arquidiocese de Belo Horizonte, sob a presidência do Arcebispo e com a participação do bispo-auxiliar. As decisões adotadas foram as seguintes:

Manter a mesma posição inabalável que o Conselho Presbiteral vem adotando desde o início dos acontecimentos.

Concovar reunião de todo o clero da Arquidiocese para o dia 13, às 9 horas.

Prosseguir na conscientização do povo de Belo Horizonte através de homilias, lidas nas missas de domingo. A de domingo próximo, terceiro do Advento, será conjunta, isto é, redigida por Dom João Resende Costa e Dom Serafim Fernandes de Araújo.

E mais: aproveitar-se a novena do Natal para levar ao povo um conhecimento maior dos textos das encíclicas, principalmente da **Mater et Magistra**, **Populorum Progressio** e resoluções da reunião de Medelin.

CARTA PAULISTA

O Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, enviou ontem carta ao Arcebispo Dom João Resende lamentando que, "na ação punitiva que se empreendeu contra três presbíteros e um diácono, não se tenha começado por ouvir o pastor da Diocese, a quem incumbe velar pelos que servem como ministros".

A carta foi trazida por frei Lucas Moreira Neves, também signatário com os demais Bispos-Auxiliares de São Paulo — Dom Lafaiete Álvares, Dom José Thurler, Dom Bruno Maldaner e Dom Paulo Evaristo Arnsos Vigários episcopais — padres José de Matos, Camilo Ferrarini, Vitor Ribeiro Nikelsburg e Ângelo Pime — e mais 300 padres.

A SOLIDARIEDADE

Na carta, o Cardeal paulista agradece o envio de um emissário especial da Arquidiocese de Belo Horizonte para pô-lo a par dos acontecimentos. E, certo de representar o pensamento do clero paulista, diz:

1) "solidarizamo-nos com o senhor, seus colaboradores e todo o povo de Deus dessa parte da Igreja;

2) cremos estar concordes que não se apele para privilégios no sentido de evitar a justiça, mas se proceda escrupulosamente no respeito à pessoa humana, a um inquérito objetivo e sem pré-julgamentos;

3) exprimimos o voto de não impormos, como se fôssem o próprio Evangelho, opções ideológicas que são livres e podem ser discutíveis;

4) mas também de não silenciarmos esta mensagem com tôdas as suas repercussões, ainda quando ela seja incômoda."

OBRIGAÇÃO

Telefoto JB-UPI

O General Siseno disse no Batalhão de Guardas que o Exército é obrigado a zelar pela segurança

Siseno defende atitude do Exército

Brasília (Sucursal) — O comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, afirmou ontem que "é uma infâmia dizerem que o Exército está contra a Igreja, quando na verdade está apenas atuando contra alguns padres acusados de crime contra a segurança nacional."

À noite o General estêve com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Alvorada, admitindo-se que tenha feito um relato sôbre os motivos que levaram a autoridade militar a decretar a prisão de três padres franceses e um diácono brasileiro em Belo Horizonte.

QUALQUER CLASSE

Em almôço que lhe foi oferecido pelo comando do Batalhão de Guardas, disse o comandante do I Exército que "os padres não têm impunidades e o Exército é obrigado a atuar contra membros de qualquer classe quando passam a agir contra os interêsses da Nação.'

Estiveram presentes ao almôço o General Meira Matos, o General Bretas Cupertino, o Secretário de Segurança do Distrito Federal, coronel Jurandir Palma Cabral, os comandantes das unidades sediadas em Brasília e vários outros oficiais.

APOIO EMPRESARIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — Algumas entidades empresariais desta capital hipotecaram, ontem, a sua solidariedade à ação das autoridades militares nos acontecimentos com o clero, durante visita ao comandante da ID/4 General Álvaro Cardoso. No encontro, que se realizou na sede da ID/4 às 16 horas, estiveram presentes representantes da União das Cooperativas Rurais, Federação da Agricultura de Minas Gerais, Cooperativa Central dos Produtores Rurais, Sindicato dos Bancos e a Fôrça e Luz de Minas Gerais.

Em nome de todos, falou o representante da Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, Sr. Gabriel Bernardes Filho, hipotecando irrestrita solidariedade às autoridades militares na "sua tarefa de combater a subversão no país", ao mesmo tempo em que apoiava o pronunciamento feito há dias atrás pelo General Álvaro Cardoso, no qual chamava a atenção dos padres para a pregação autêntica do Evangelho.

O comandante da ID/4 agradeceu em rápidas palavras a solidariedade dos representantes daquelas associações. Os que compareceram à ID/4 foram os seguintes: Srs. Paulo de Sousa Lima, pela União das Cooperativas Rurais; Josafá Macedo, pela Federação da Agricultura de Minas Gerais; José Pereira Campos, pela Cooperativa Central dos Produtores Rurais, responsável pelo fornecimento de 80 por cento do leite consumido em Belo Horizonte; Francisco de Assis Castro, pelo Sindicato dos Bancos; Gabriel Bernardes Filho, pela Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais, concessionária do serviço elétrico nesta capital e subsidiária da Eletrobrás.

Pe. Hervé confessou preparação para greve

O I Exército liberou ontem o depoimento do padre Hervé Croguennec, no qual o sacerdote confirma que no mês de agôsto último houve uma reunião na igreja do Senhor Bom Jesus, que "tinha por finalidade esclarecer aos presentes à reunião da preparação para a eclosão de greves nos setores industriais e bancários."

No seu depoimento o padre Hervé declarou ser natural de Saint-Romain, na França, com 40 anos de idade, e que além da profissão sacerdotal exerce o magistério, tendo lecionado Francês, Latim, Português e Ciências Naturais no Seminário Menor do município de Eugenópolis, na Zona da Mata.

DEPOIMENTO

O depoimento do padre Hervé, fornecido pelas autoridades do Ministério do Exército, está vasado nos seguintes têrmos:

"Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Belo Horizonte, no quartel da Companhia de Comando e Serviços do Colégio Militar de Belo Horizonte, presente o tenente-coronel Newton Dias da Mota, dêste inquérito, comigo o primeiro tenente João Câmara Gomes Carneiro, servindo de escrivão, compareceu o indiciado Hervé Croguennec, a fim de ser interrogado sôbre fatos constantes de documentos que deram origem ao presente IPM.

Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: "qual o seu nome, idade e estado civil, naturalidade, profissão e residência?" Respondeu que se chama Hervé Croguennec, com 40 anos de idade, solteiro, natural de Saint-Roman, França, de profissão sacerdotal, residente à Rua Artur Alvim, 288, bairro do Hôrto, nesta capital. Perguntado há quanto tempo se encontra nesta capital, respondeu que desde janeiro do corrente ano. Perguntado que curso faz no edifício Pio XII, na sede do Centro Pastoral Catequético, respondeu que faz um aperfeiçoamento para aplicação da catequese. Perguntado de onde veio para tirar êsse curso, respondeu que veio da Zona da Mata, particularmente do Município de Eugenópolis, onde exerce a profissão de professor do Seminário Menor, onde ministra aulas de Francês, Latim, Português e Ciências Naturais, há treze anos. Perguntado qual a linha política que adota, através da Igreja, respondeu que adota uma linha revisionista, ou mais comumente conhecida como linha revisionista liberal ou, melhor esclarecendo, uma linha que defina, particularmente, a linha social da Igreja. Perguntado se teve conhecimento ou se participou da reunião que teve lugar nos fundos da igreja do Senhor Bom Jesus, no Hôrto, por ocasião da chegada do padre Michel Marie le Ven, que viera do Recife (PE), respondeu que, se lá estêve presente, não se recorda da mesma e particularmente do que lá foi tratado.

Lembrando-se sòmente de que no dia seguinte viajara para a Zona da Mata, particularmente o Município de Eugenópolis, local êste no qual existe um Seminário Menor, onde é normal, uma vez por ano, reunião dos elementos da congregação, a saber, cinco padres oriundos da Guanabara (Bernard Andrieux, Crispin Krispyim, Roman Leon, Vivent Carion e Charles Joulain), três de Belo Horizonte (Michel Marie le Ven, Xavier Berthou e Hervé Croguennec) e mais seis elementos do próprio local (Eugenópolis) (Guanael Kerandel, Hervé le Honaff, Joseph Maurice, François le Marec, Dominique Margis e Gerard de tal). Perguntado qual a finalidade da viagem para a Zona da Mata, respondeu que de passagem por Muriaé, o padre Michel parou, ligeiramente, naquela localidade para manter contatos com líderes locais, com a finalidade de preparação do treinamento de novos grupos. Perguntado sôbre a reunião que houve na Igreja do Senhor Bom Jesus, no final do mês de agôsto do corrente ano, respondeu que a referida reunião tinha por finalidade esclarecer aos presentes à reunião da preparação para a eclosão de greves nos setores industriais e bancários, bem como deu conhecimento de seu contato com diversos líderes e grupos (Curso de Libertação Nacional). Salientou, ainda, o padre Michel nesta reunião que se encontrava satisfeito com um dos seus grupos "sediado em Muriaé." Perguntado por que líderes políticos internacionais de filosofia extremista que você tem admiração, respondeu que Debray, Mao Tsé-tung, Che Guevara e outros de somenos importância."

O depoimento vem assinado pelo tenente-coronel Nilton Dias da Mota, encarregado do IPM; pe. Hervé Croguennec, indiciado; 3.º sargento Ubirajara Bento, testemunha; e 1.º tenente João Câmara Gomes Carneiro, escrivão.

Eraldo Gueiros será o relator do habeas

O Ministro Eraldo Gueiros Leite será o relator do habeas-corpus impetrado ao Superior Tribunal Militar em favor dos religiosos Michel le Ven, Xavier Berthou, Hervé Croguennec e José Geraldo da Cruz, presos em Belo Horizonte sob a acusação de subversivos.

Ontem mesmo o Superior Tribunal Militar solicitou informações à Auditoria de Guerra da 4a. Região Militar, em Juiz de Fora, para instruir o habeas-corpus, que poderá ser julgado ainda esta semana por se tratar de réus presos.

O advogado Sobral Pinto deverá ser contratado para seguir a tramitação do habeas-corpus no Rio, segundo informou ontem o advogado Ariosvaldo de Campos Pires, que ainda esta semana regressará a Belo Horizonte para novos contatos com os padres presos.

O único problema para a contratação é que o Sr. Sobral Pinto encontra-se em viagem no momento.

Advogados querem ver prova contra Vauthier

O advogado paulista Mário Carvalho de Jesus pediu ontem, através de ofício, que o Ministro da Justiça dê uma entrevista, na presença do Arcebispo de São Paulo, para explicar as razões da expulsão do país do padre francês Pierre Vauthier.

Segundo o Sr. Mário Carvalho, se o Ministro Gama e Silva não atender ao pedido da entrevista até o final dêste mês, "o caso será entregue ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana." O ofício é assinado por 30 advogados paulistas que fizeram a defesa dos operários envolvidos na greve de Osasco.

PONTO-DE-VISTA

Em conversa com jornalistas, o advogado paulista afirmou que "a greve dos metalúrgicos de Osasco, apesar de ilegal, foi justa."

— Não houve violência e os 40 operários dispensados da fábrica foram devidamente indenizados por falta de provas que os incriminassem em delito maior.

Explicou que o ofício, embora datado de 1.º de outubro, sòmente foi entregue agora em virtude da comemoração da semana dos direitos da pessoa humana e porque "estamos na véspera de Natal."

— O documento já é de conhecimento do Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi. Assim como o Exército exibiu as provas para incriminar os padres franceses presos em Minas Gerais, os advogados paulistas, por amor à verdade, querem conhecer as provas materiais e depoimentos que apresentam o padre Vauthier como agitador e não como padre-operário.

O OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o texto do ofício entregue ao Ministro Gama e Silva:

"Em decreto contra-assinado por V. Excia., o Exmo. Sr. Presidente da República expulsou do território nacional o sacerdote francês Pierre Joseph Vauthier.

Após minuciosa e serena análise dos fatos, os signatários concluíram, de acôrdo aliás com a opinião já manifestada pelo Conselho de Presbíteros da Arquidiocese de São Paulo, que o mencionado ato de expulsão, não obstante formalmente legal, foi gravemente injusto. Aparentemente nada justificou, como razão de Estado, a violência da medida, a não ser a intenção de impedir doravante a íntima união da Igreja com a classe trabalhadora, simbolizada pela figura do padre-operário.

Por outro lado, os signatários tomaram conhecimento, com surprêsa, de que insidiosas afirmações sôbre a vida pregressa do padre Vauthier vêm sendo divulgadas como oriundas das autoridades públicas brasileiras, inclusive com a exibição de uma suposta ficha policial do sacerdote.

Nestas condições, apelando para a sua consciência de jurista, pedimos a V. Excia. que nos conceda uma entrevista, em presença do Cardeal Arcebispo de São Paulo, para nos comunicar as verdadeiras razões do ato de expulsão que o processo não explicitou, desfazendo-se, por êste modo, a penosa impressão que o episódio continua a provocar em todos os homens que crêem na Justiça."

O ofício é assinado pelos advogados Godofredo da Silva Teles Júnior, José Inácio Botelho de Mesquita, Dalmo de Abreu Dalari, Fábio Konder Comparato, Geraldo Ataliba, Franco Montoro, Nélson Abraão, Luís José de Mesquita, Francisco Tomás Van Acker, Arnaldo Malheiros, José Solero Filho, Gilberto Rodrigues Moreira, Mário Carvalho de Jesus, Ari Montenegro Castelo, Pedro Dada, Albertino Sousa Oliva e Álvaro Malheiros, entre outros.

Vigário culpa TFP por crise em Campos

Niterói (Sucursal) — A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade "é a mentora da crise religiosa de Campos." A acusação foi feita ontem pelo Vigário da paróquia de Morro do Côco, padre João Alberto Rutges, um dos missionários do Sagrado Coração.

Padre João Alberto classificou a TFP de "ultraconservadora, que não deseja qualquer tipo de renovação. Seus membros dedicam-se ùnicamente ao exercício de atividades de espionagem dentro da Igreja."

FALTA DE DIALOGO

Com pouco mais de 30 anos — usa roupas comuns para os contatos com o público — padre João Alberto Rutges afirmou que a divergência entre os missionários e o bispo foi provocada apenas pela recusa de Dom Antônio de Castro Mayer em dialogar.

Considera o pedido de devolução da Igreja do Têrço "um ato de violência. Não se manda embora um empregado de 20 anos sòmente porque um outro está interessado em seu lugar."

O vigário da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, padre Artêmio Mazot, que serve de contato na capital fluminense para os missionários do Sagrado Coração, afirmou que os padres não devem se afastar de suas paróquias em Campos sem que exista "um processo canônico."

Explicou que das cinco paróquias em poder dos missionários, a do Têrço é a mais importante, porque "permite meios materiais para que as missões não sejam interrompidas por falta de meios nas outras quatro."

Dom Antônio Castro Mayer já manteve contato no Rio com o Núncio Apostólico, Dom Sebastiano Baggio, a quem deu sua versão dos acontecimentos. A versão dos missionários foi apresentada há 15 dias.

Leia "Coisas da Política"

Pe. Hélder acha ridículo ver guerrilhas no Recife

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, considera "ridícula" a afirmação de que existem 40 mil guerrilheiros preparados pela Igreja em Pernambuco, "além de ofensiva ao IV Exército, que está alerta e não se deixaria envolver dessa maneira."

Após ler o depoimento liberado pelo Exército, atribuído ao padre Xavier Berthou, afirmou padre Hélder: "Eu não sei nada disso; não entendo nada de guerrilhas. A meu ver trata-se de uma afirmação imaginosa; não é brincadeira preparar 40 mil homens."

SERGIPE

Aracaju (Correspondente) — O Arcebispo Dom José Vicente Távora declarou ontem que "é muito cedo para um julgamento definitivo dos religiosos presos em Belo Horizonte, pois é perigoso acreditar em certos depoimentos emotivos."

Afirmou que está solidário com o Arcebispo e o bispo-auxiliar de Belo Horizonte e seu clero, louvando-se sôbretudo na declaração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil sôbre o fato.

Curitiba (Correspondente) — Sacerdotes, pastôres religiosos e leigos cristãos de várias religiões redigiram manifesto de solidariedade aos padres e ao diácono presos em Belo Horizonte. O manifesto foi entregue à imprensa pela Regional Sul-2 da Conferência dos Bispos.

O Arcebispo Metropolitano, Dom Manuel da Silveira d'Elboux, negou entretanto que êle ou a Regional tivessem autorizado o manifesto, atribuindo-o a "alguns padres" e dando a entender que há dissidência na Arquidiocese quanto à crise em Minas Gerais.

FRANÇA

Paris (AFP-JB) — O presidente do Comitê Episcopal Francês-Latino-Americano, monsenhor Riobe, afirmou ontem que é crescente a emoção da Igreja francesa diante da prisão de três padres franceses no Brasil.

Declarou monsenhor Riobe, que é também bispo de Orleans, que "esta emoção é maior porquanto, respondendo aos apelos dos Papas João XXIII e Paulo VI, foram enviados nos últimos anos à América Latina cêrca de 160 sacerdotes franceses, dos quais perto de 50 ao Brasil."

Provincial visita sacerdotes presos

Belo Horizonte (Sucursal) — O provincial dos assuncionistas, padre Bernard Andrieux, visitou ontem os sacerdotes presos e conversou livremente com êles, por ordem expressa do comando da ID/4.

Padre Bernard Andrieux não quis informar de que tratou com os prisioneiros, limitando-se a dizer que esperava para hoje a chegada do superior-geral dos assuncionistas, padre Henri Guillemin.

NÔVO CHEFE

O comandante da ID/4, General Alvaro Cardoso, informou que deverá chegar hoje a Belo Horizonte o nôvo chefe do IPM que apura o envolvimento de sacerdotes em movimentos subversivos. Seu nome não foi revelado.

Ontem os jornalistas que tentaram ir ao Colégio Militar para ver os padres presos foram expulsos pelo coronel Focol, que impediu também a visita de três sacerdotes.

DESMENTIDO

No Rio, os boatos sôbre torturas a que teriam sido submetidos os padres franceses, na prisão, foram desmentido ontem pelo Cônsul francês no Brasil, Sr. Paul Martin, que se mostrou surprêso com a suspeita porque estêve com os prisioneiros e êles nada lhe disseram a respeito.

— Estive ainda com os advogados Gemaliel Herval e Ariosvaldo de Campos Pires, que também nada me falaram sôbre sevícias. O que eu constatei na prisão é que os padres, apesar das circunstâncias, estavam decentemente alojados e bem alimentados. Não me pareceram ter o aspecto de quem foi seviciado — afirmou o Cônsul francês.

O Sr. Paul Martin prometeu, no entanto, investigar mais a fundo os boatos, já que uma de suas funções é zelar pela segurança pessoal dos cidadãos franceses no Brasil.

— Posso garantir que a Embaixada (o nôvo Embaixador está em Brasília, onde entregou suas credenciais ao Presidente Costa e Silva) está tomando conta do caso e que o serviço está dividido em dois níveis: o diplomático, que cuida do aspecto político da questão, e o consular, que olha pela segurança dos padres.

URSS aprova maior orçamento para a defesa em tempo de paz

Moscou (AFP-UPI-JB) — O Soviet Supremo deverá aprovar 6.ª-feira um orçamento militar recorde em tempo de paz — 17 bilhões e 700 milhões de rublos ou cêrca de NCr$ 74 bilhões — a fim de "fortalecer o potencial defensivo do país e a capacidade das Fôrças Armadas, levando em conta a complexa situação internacional."

O orçamento global para o ano de 1969 prevê também aumentos salariais e da produção de bens de consumo como eletrodomésticos, automóveis e sapatos.

ASSEMBLÉIA

A assembléia do Soviet Supremo — a quinta — iniciou-se ontem pela manhã, reunindo as duas Câmaras, e durará quatro dias. Segunda-feira, os líderes soviéticos participaram do pleno do Comitê Central, quando ouviram os relatórios do presidente do Plano de Estado, Nikolai Baibakov, e do Ministro das Finanças Victor Garbuzov sôbre o orçamento e o plano econômico para 1969.

A ordem do dia de ontem incluiu o exame do plano e orçamento e a apresentação de um nôvo código de legislação imobiliária. Já foram aprovados pelo Comitê Central, na sessão de segunda-feira.

ORÇAMENTO

Os gastos de defesa, embora apresentem cifra recorde e signifiquem um aumento de 1 bilhão de rublos (NCr$ 4 bilhões e 268 milhões) comparados ao ano anterior, declinaram ligeiramente em relação ao orçamento global. São 13,3% da despesa, orçada em 133 bilhões e 800 milhões de rublos (NCr$ 469 bilhões) para 13,5% em 1968.

Segundo os especialistas, as cifras não refletem os gastos totais em armamentos, uma vez que os capítulos pesquisa científica e ajuda ao exterior estão incluídos em itens separados, recebendo outras dotações orçamentárias.

Previa-se um aumento maior, como resposta a resolução da OTAN de modernizar seu equipamento e aumentar as fôrças armadas da aliança.

No ano passado, o orçamento para a defesa fôra substancialmente aumentado porque a União Soviética enfrentava a perspectiva de fornecer armas ao Vietname do Norte por tempo indeterminado e, ainda, substituir os armamentos perdidos pelos Estados árabes durante a curta guerra de junho.

As cifras do orçamento global para 1969 são as seguintes:

Receita — 134 bilhões de rublos.

Despesa — 133 bilhões e 800 milhões de rublos.

A receita é proveniente, em mais de 90%, dos lucros da indústria estatal, e o restante dos impostos sôbre a renda pessoal.

RELATÓRIO

Em seu relatório ao Parlamento, Nikolai Baibakov informou que até 31 de dezembro, a renda nacional terá aumentado 7,2%, ultrapassando as previsões de 6,8%. Para fins de 1969, espera-se também um aumento acima de 6,5%.

As previsões para os demais ramos da economia são:

	1968	1969
Indústria pesada	7,8%	7,2%
Indústria leve	8,6%	7,5%
Siderurgia (produção aço)	107 bilhões de t	112,6 bilhões de t
Comércio exterior	+ 5,7%	+ 5%
Energia	640 bilhões kW	687 bilhões kW

No setor agrícola, até 31 de dezembro, a produção de cereais terá atingido 18 milhões de toneladas mais que em 1967. Em 1969, a agricultura receberá o implemento de 300 mil tratores, 150 mil caminhões e 100 ceifadoras, debulhadoras e empacotadoras.

Quanto aos salários, aumentaram êste ano em 7,6% (lavradores das fazendas coletivas) e 6,5% (funcionários) devendo haver em 1969, aumento equivalente.

Entre a bomba e o consumo

Departamento de Pesquisa

Defasagem nuclear é o têrmo certo para explicar o grande aumento dos gastos militares da União Soviética nos últimos anos. Há três anos, estrategistas russos alertaram o Kremlin para o atraso do poderio atômico em relação aos Estados Unidos, propondo um rápido aceleramento.

Em 1966, o orçamento para a Defesa era de 13 400 bilhões de rublos, superior em 4 100 bilhões, ao de seis anos atrás. No ano seguinte houve um aumento de 1 100 bilhões e em 1968 os gastos militares registravam 16 700 bilhões, com um aumento de nada menos que 2 200 bilhões em relação 1967.

O orçamento proposto ontem ao Soviet Supremo pelo Ministro da Defesa Vasily Garbuzov, embora recorde, apresenta um decréscimo no índice de elevação dos três últimos anos. Os gastos foram calculados em 17 700 bilhões de rublos para 1969 contra 16 700 bilhões em 1967.

Já é possível falar em contenção militar, apesar das altas cifras. A defasagem nuclear diminui ràpidamente. Em 1968 os Estados Unidos tinha uma superioridade, em têrmos de ogivas nucleares, de 4 para 1. No meio do ano o índice desceu para 3 a 1. Quanto aos armamentos convencionais, a URSS está construindo duas fôrças navais e aumentando a flexibilidade de sua Marinha. Construiu dois porta-helicópteros e tem uma pequena frota no Índico, além da já famosa frota do Mediterrâneo.

Aliás, em armas convencionais a preocupação é pouca. O Exército Vermelho de hoje é composto de 175 divisões em prontidão, com 3 300 000 homens. A sua trajetória de 50 anos pode ser assim definida: de horda militar do exército moderno. No início, preocupavam-se apenas com a defesa de suas fronteiras; hoje êles adotaram o conceito de estratégia global. Há reserva suficiente para fazer face às necessidades na Europa, Ásia e Oriente Médio, e a invasão da Tcheco-Eslováquia o demonstrou perfeitamente.

QUESTÃO DE TÁTICA

Os russos anunciaram o orçamento de defesa para 1969 aproveitando o fato político criado com a presença dos vasos de guerra norte-americanos no mar Negro, num misto de ameaça e precaução. Na verdade, desde 1960 há a preocupação constante em aumentar o poderio bélico, principalmente em armas nucleares. Mas foi realmente nos três últimos anos que houve um aumento considerável. A razão é simples: manter o equilíbrio militar com os Estados Unidos.

Mas os gastos militares crescentes foram um pesado ônus para a economia soviética, que teve o crescimento de bens de consumo e de capital sensìvelmente prejudicados. Não obstante, o programa social e cultural supera em larga margem o orçamento da Defesa: Em 1968 gastou-se cêrca de 45 180 bilhões de rublos contra 20 940 bilhões em 1960.

Apesar de dar grande destaque ao "reforçamento do poderio de defesa da URSS", o presidente do Conselho de Ministros Alexei Kossiguin, durante o XXIII Congresso do PCUS, anunciando o Plano Qüinqüenal de Desenvolvimento, quando de seu início em 1966, falava:

"O Partido considera que a tarefa econômica fundamental do qüinqüênio reside em aproveitar em tôda a medida os progressos da ciência e da técnica, no desenvolvimento industrial de tôda a produção social, na elevação de sua eficiência e da produtividade do trabalho para, nesta base, assegurar um considerável incremento da indústria, um ritmo elevado e estável do desenvolvimento da agricultura, graças ao que se poderá conquistar uma elevação sensível do nível de vida do povo, e um avanço considerável da sociedade soviética na edificação do comunismo."

Tass denuncia "política de provocação"

Moscou (UPI-JB) — A Agência Tass voltou a atacar ontem a visita dos contratorpedeiros **Dyess** e **Turner** ao mar Negro como "uma manobra a mais na cadeia da política de provocação adotada pelo Exército norte-americano que comanda a OTAN."

O comentarista Leonid Velichansky citou, a seguir, as demais "provocações": o estabelecimento recente de um subcomando da OTAN em Nápoles e as próximas manobras da OTAN em janeiro, no Sudoeste da Alemanha, a apenas 50 quilômetros da fronteira tcheco-eslovaca.

"Os defensores europeus da política norte-americana tentam justificar Washington, alegando que as unidades navais norte-americanas foram enviadas ao mar Negro como suposta represália à presença de navios soviéticos no Mediterrâneo" — comentou a Tass, que declarou ser êsse um argumento falso, "porque navios de guerra dos Estados Unidos estiveram no mar Negro muito antes que os soviéticos aparecessem em águas do Mediterrâneo."

Velichansky também repetiu as acusações soviéticas de que os contratorpedeiros violaram a convenção de Montreux, que regulamenta a presença no mar Negro, de navios pertencentes a países sem litoral nessas águas

O **Dyess** e o **Turner** terão uma permanência de cinco dias no mar Negro, em manobras de rotina, segundo as informações do porta-voz da VI Frota no Mediterrâneo, à qual pertencem.

O barril de pólvora do Mediterrâneo

Robert Mengin

Especial para o JB

Nápoles (AFP-JB) — *A entrada de navios norte-americanos no mar Negro e o anúncio de que os chineses instalarão bases na Albânia levaram os observadores diplomáticos a qualificar de "explosiva" a situação no Mediterrâneo.*

As mesmas fontes assinalaram outra nota pessimista, recordando a tensão reinante no Oriente Médio entre Israel e os países árabes.

Apesar dos veementes protestos da União Soviética, dois navios da Sexta Frota dos Estados Unidos, procedentes do Mediterrâneo, atravessaram domingo os estreitos turcos, para realizar manobras de pelo menos cinco dias no mar Negro. O semanário britânico The Observer afirma que "um acôrdo defensivo subscrito na capital albanêsa autorizaria o estacionamento temporário de fôrças chinesas na Albânia, e permitiria à China estabelecer bases navais e rampas de lançamento de foguetes sôbre a costa adriática, se assim o desejasse."

GUERRA FRIA

Nos círculos do Comando Europeu da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — com sede em Nápoles, informou-se que a entrada das belonaves no mar Negro é um "exercício normal."

Entretanto, fontes vinculadas a êsse comando admitiram que se tratava de um nôvo episódio de luta de influência entre a União Soviética e as potências Ocidentais no Mediterrâneo.

Êsse conflito agravou-se depois da guerra de seis dias, de junho de 1697, entre Israel e os países árabes, e o abandono por parte dos franceses da grande base aeronaval de Mazalquivir na Argélia, com o aparecimento da frota soviética no Mediterrâneo.

Em 1965, a frota soviética não existia pràticamente no Mediterrâneo e, até junho de 1967, havia ali apenas uma dezena de navios da URSS.

Atualmente, contam-se entre 50 e 60 navios da frota soviética do mar Negro estacionados permanentemente ali; pelo menos 30 são navios de guerra e submarinos, inclusive um ou dois a propulsão nuclear.

As belonaves de Moscou dispõem como portos de chamada Alexandria e Pôrto Said, na República Árabe Unida, e Lataquia.

A ESPREITA

Por outro lado, os soviéticos modernizaram o pôrto de Hodeida, no Iêmen, esperando o dia em que será reaberto o canal de Suez, para dali penetrar no mar Vermelho e atingir o gôlfo pérsico.

Finalmente, os soviéticos revelaram seus interêsses por Mazalquivir.

Se a Argélia lhes permitir utilizar êsse pôrto, a frota soviética poderá atravessar Malta e atingir o Mediterrâneo Ocidental.

O poderio naval norte-americano no Mediterrâneo se compõe da VI Frota, que dispõe de 50 a 60 navios, inclusive dois porta-aviões, submarinos, aviões e 25 000 homens.

A notícia de que, em 1971, a Grã-Bretanha se retirará do oceano Índico, recuando para o Mediterrâneo, é outro objeto de preocupação para a OTAN.

Em nível estritamente militar os círculos da OTAN reconhecem duas questões fundamentais:

Primeiro — a União Soviética é indiscutivelmente a potência preponderante no mar Negro e continuará sendo.

Segundo — as potências da OTAN — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, Grécia, Turquia — predominam, de longe, no Mediterrâneo.

No caso de guerra, conforme a convenção de Montreux que rege a utilização dos estreitos turcos — e que os Estados Unidos não subscreveram — a Turquia os fechará se se encontrar no campo hostil à União Soviética.

Conseqüentemente, a frota soviética do Mediterrâneo ficará fechada numa ratoeira e a do mar Negro não poderá sair dali.

BALANÇO

A impotência da frota soviética no Mediterrâneo em caso de conflito é mais evidente porquanto a União Soviética não possui nesse mar nenhuma base subterrânea onde instalar seus submarinos ao abrigo do ataque de projéteis nucleares.

Não poderá contar — recorda-se no Estado-Maior do sudeste da Europa da OTAN — com a base em Mazalquivir, ainda que obrigue a Argélia a deixar usá-la.

Com efeito, os franceses deixaram a base antes que suas instalações ficassem prontas, e para colocar portas antivento atômico necessita-se de construções consideráveis.

No momento, Mazalquivir não passa de "uma ratoeira dentro de outra."

Resta — ainda em nível militar — a ação de uma frota soviética submarina e de superfície lançada nas principais horas de um conflito. Os círculos da OTAN admitem tal perigo.

Mas, para enfrentá-lo, foi criado em novembro passado um comando aeronaval da OTAN no Mediterrâneo, instalado perto de Nápoles.

Seu chefe é o Contra-Almirante Edward C. Outlaw.

Êsse alto chefe da Marinha dos Estados Unidos afirmou, na semana passada: "A missão das fôrças que estão sob minhas ordens é prevenir qualquer ataque de surprêsa, vigiando as unidades adversárias, a fim de poder localizá-las qualquer momento."

Qualquer navio de superfície ou submarino, uma vez descobertos, são impotentes e estão condenados à destruição.

DIPLOMACIA

Em nível diplomático, a pressão soviética é considerada "séria."

Sabe-se dos esforços infrutíferos que Moscou fêz em 1946 para conseguir a revisão da convenção dos estreitos. Os círculos navais da OTAN duvidam que os soviéticos tentam novamente obter uma revisão, argumentando, sobretudo, com as profundas transformações do armamento naval desde 1936.

Segundo Moscou, os contratorpedeiros Dyess e Turner violam a convenção de Montreux porque dispõem de foguetes não autozados.

Segundo os norte-americanos, dois navios deslocam apenas 3 550 toneladas cada um e dispõem de canhões de 203 mm, calibre aprovado pela convenção.

Washington sustenta também que os navios soviéticos que atravessam os estreitos para entrar no Mediterrâneo violam a convenção em razão de seu armamento e que, além disso, os Estados Unidos jamais firmaram a convenção de Montreux.

Por outro lado, o atual episódio faz parte da estratégia soviética posta em prática no Mediterrâneo, para ganhar junto aos países ribeirinhos, amigos ou inimigos, o prestígio perdido durante a guerra dos seis dias, quando deixou os países árabes entregues à sua própria sorte.

Trata-se, segundo as mesmas fontes, de reconfortar alguns e atemorizar outros.

No que se refere a êste último objetivo, algo foi obtido junto à opinião pública italiana.

Domingo, o jornal católico Avenire titulava em tôda largura de sua primeira página: "O Mediterrâneo transformado em barril de pólvora em nosso flanco", e no subtítulo: "Tais navios entram e saem, mas somos nós que corremos o risco."

Finalmente, há um terceiro nível a levar em conta: paralelamente ao deslocamento militar e ao esfôrço diplomático, deve-se considerar a ofensiva comercial soviética, menos conhecida do grande público.

A União Soviética está a caminho de dispor de uma grande frota mercante capaz de assegurar a independência e, em uma segunda etapa, a soberania em matéria de transporte marítimo.

No momento da crise dos foguetes de Cuba, Moscou constatou o problema que significava depender de bandeiras estrangeiras para o transporte por mar.

Naqueles dramáticos instantes, e obedecendo à pressão dos Estados Unidos, algumas potências se negaram a transportar mercadorias soviéticas em seus navios.

Os soviéticos decidiram construir uma frota de cargueiros de tonelagem média.

As frotas soviéticas que patrulham por muitos mares do mundo, inclusive o Mediterrâneo, têm por missão — além das militares — proteger, como tôdas as frotas de combate — a Marinha Mercante de seu país.

A ameaça que o transporte marítimo soviético faz pesar sôbre o transporte ocidental é "incalculável", dizem os técnicos.

Com efeito, os peritos revelaram que Moscou pode dispor de uma Marinha Mercante sem levar em conta os custos de construção, o que não é o caso dos países de sistema capitalista.

Também pode aceitar fretes inferiores às tarifas internacionais em vigor.

A título de exemplo, recorda-se que parte da lã australiana comprada pelos países europeus é transportada por cargueiros soviéticos.

Quanto à possibilidade de os chineses se instalarem na Albânia, o problema se apresenta primeiro à União Soviética, afirmam as fontes

Sua esquadra no Mediterrâneo terá, nesse caso, uma dupla tarefa: vigiar a VI Frota dos Estados Unidos e os chineses.

Leia Editorial "Adeus à Trégua"

FIM DE ANO ITALIANO

Radiofoto UPI

Em meio à crise, um grande desmoronamento ocorreu em Bolzano

Manifestações de estudantes e operários continuam na Itália

Roma (AFP-UPI-JB) — A agitação operária e estudantil continua a se estender por tôda a Itália para pressionar o Primeiro-Ministro designado, Mariano Rumor, a formar imediatamente o nôvo Govêrno, vago desde a renúncia de Giovanni Leone, no dia 19 de novembro.

Milhares de trabalhadores entraram em greve na Sardenha e na cidade de Iglesias houve vários choques com a polícia, quando esta interveio para dissolver grupos de trabalhadores e estudantes que tentavam obter pela fôrça a adesão de alguns comerciantes à greve.

ESTUDANTES

O secretário-geral do partido Democrata Cristão, Mariano Rumor indicado pelo Presidente Giuseppe Saragat para formar o nôvo Govêrno da Itália, prosseguiu seus contatos com líderes do Partido Socialista e Republicano, a fim de escolher os 23 homens que constituirá seu ministério.

Enquanto isso, em pelo menos seis cidades, os estudantes realizaram demonstrações para exigir a reforma educacional prometida pelo Govêrno. Em Udine, no extremo noroeste da Itália, cinco mil estudantes abandonaram as aulas e se concentraram em uma praça do centro da cidade. Em Roma, Nápoles, Pisa, Milão e Carrara os estudantes também se manifestaram contra o Govêrno.

Na cidade de Palermo, o professor Giuseppe Caronia, decano da Faculdade de Arquitetura renunciou em protesto pela falta de assistência aos professôres e pela demora na realização das reformas na faculdade.

OPERÁRIOS

Na região da Calábria, milhares de operários estão em greve, pedindo melhores salários e ocupação para os desempregados. Na Sicília, 30 mil trabalhadores agrícolas suspenderam suas atividades para exigir melhores condições de trabalho.

Os sindicatos italianos escalonaram greves em várias regiões do país para cada dia da semana, para obrigar que as autoridades concedam melhores salários, pensões mais elevadas na aposentadoria e segurança no emprêgo.

Roma tem água racionada

Roma (Do Correspondente) — Metade da cidade de Roma terá água dia sim, dia não, até o fim do Natal. O racionamento foi determinado pela queda de barreiras da auto-estrada Roma-L'Aquila, provocando o arrombamento do aqueduto localizado em São Cosimato.

É curioso que esta informação oficial venha sendo posta em dúvida até pela Televisão e Rádio Italiano (RAI), porque a falta dágua é fato comum em Roma. Afora a indignação da população atingida pelo racionamento, o Conselho Municipal vem debatendo o problema calorosamente.

Líder do Govêrno de Praga desmente boato de renúncia

Praga (UPI-JB) — O presidente da Assembléia Nacional tcheco-eslovaca, Josef Smrkovsky, desmentiu ontem os rumôres de que seria o primeiro dos quatro líderes do Govêrno de Praga a apresentar sua renúncia, em conseqüência da pressão soviética nas conversações de Kiev.

Segundo uma transmissão em inglês da Rádio Praga, Smrkovsky disse que se consideraria um traidor se viesse a renunciar. Os boatos começaram a correr devido à sua ausência da reunião de Kiev, no último fim de semana, com os líderes do Govêrno soviético.

TENSÃO

O segrêdo que cercou a conferência causou uma certa irritação em Praga. Smrkovsky é contrário à política de sigilo dentro do Partido e do Govêrno e essa prática também foi condenada em inúmeras declarações de grupos trabalhistas e da imprensa, que temem o ressurgimento dos métodos secretos da era stalinista.

Para aliviar a tensão, fontes do Partido filtraram certas informações sôbre a reunião de Kiev. Dizem que, nela, se aprovou uma nova linha partidária e a União Soviética concordou em suspender a publicação do jornal **Zpravy**, editado na Alemanha Oriental e distribuído para as tropas de ocupação.

O nôvo presidente da Comissão de Imprensa e Informação, Jaroslav Havelka, anunciou que a censura atual será substituída, no próximo ano, por um sistema que dará aos jornalistas e editôres a responsabilidade na divulgação das notícias. Prometeu que a imprensa será informada das atividades dos líderes do PC e do Govêrno tcheco-eslovaco.

Amanhã, o Comitê Central do PC tcheco-eslovaco se reúne para ouvir o relatório da conferência de Kiev, mantida em sigilo até agora.

Enquanto o **Rudé Pravo**, órgão do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco, afirma que se aprovou na reunião de Kiev uma política econômica totalmente sob contrôle soviético, o jornal **Borba**, de Belgrado, julga que a Tcheco-Eslováquia conseguiu algumas concessões.

Borba acentua, contudo, os obstáculos a superar, no sentido de "restabelecer a confiança política, baseada na estabilidade dos velhos princípios de cooperação mútua e benéfica."

Russos pressionam Smrkovsky

Lauro Kubelik

Correspondente do JB

Praga — *O Presidente do Parlamento, Josef Smrkovsky, convocou ontem os jornalistas, com o pretexto de falar-lhes sôbre as atividades da Assembléia Nacional, mas o verdadeiro objetivo foi o de desmentir os boatos sôbre sua renúncia*

Smrkovsky, que desde janeiro, tem sido o mais audaz defensor de um "socialismo com face humana", está sendo pressionado, desde agôsto, para que renuncie ao cargo. Os soviéticos não lhe perdoam a franqueza com que se referiu à viagem a Moscou, durante os dias de ocupação, em discurso ao povo, nem sua atitude na entrevista que manteve com Kuznetsov.

Sua ausência no encontro de Kiev levou-o a advertir o Parlamento da necessidade de vigilância e defesa de suas prerrogativas constitucionais. E, desmentindo ontem que queira renunciar, Smrkovsky dificulta a ação dos que desejam sua retirada da cena política.

Desde a viagem dos dirigentes tcheco-eslovacos a Moscou, em outubro, para negociar o acôrdo de permanência das tropas, Smrkovsky vem sendo, pouco a pouco, preterido pela direção do Partido e do Estado, em um marginalismo que busca compensar com sua presença nos meios operários.

Ontem, durante a entrevista coletiva, o velho dirigente não conseguiu ocultar seu desencanto, nem sua disposição de luta. Presidente do mais alto poder da República, segundo a Constituição — o Poder Legislativo — só soube do encontro de Kiev através do noticiário radiofônico.

Veterano da resistência contra o nazismo e contra o stalinismo, caçado pela Gestapo que tinha ordem de liquidá-lo sumàriamente, e condenado à morte durante as "deformações" dos anos 50, Smrkovsky é o único dos dirigentes tchecos que continua falando a linguagem que todos usavam antes de agôsto

Escritor acusa Kiesinger de nazista ao receber prêmio

Berlim Ocidental (AFP-UPI-JB) — O escritor alemão Gunther Grass, ao receber ontem a medalha Karl Von Ossietzky, por sua obra dedicada à defesa da paz, condenou "o passado nacional-socialista do Chanceler Kurt Kiesinger, cuja designação constituiu uma tremenda falha da opinião pública alemã."

A medalha foi outorgada a Grass pela seção berlinense da Liga Internacional dos Direitos do Homem. Ao receber o prêmio, o autor de O Tambor afirmou que "cada dia que Kiesinger passa na Chancelaria é uma **bofetada a posteriori para as vítimas do nazismo.**" Culpou o Partido Social Democrata (SPD) pela ascensão do Chanceler. O prêmio foi compartilhado com o autor progressista Karl Herrman, por seu estudo **A Rebelião dos Estudantes.**

Rememorando os conflitos ocorridos entre extremistas da esquerda e da direita na cidade de Siegen, durante a convenção do Partido Nacional Democrata (NPD), Grass disse que, embora animadas por ideais diversos, ambas as facções "mostram a mesma intolerância para com os que têm opiniões diferentes, trabalhando, assim, para um objetivo comum: a destruição da democracia."

Venezuela proclama hoje a vitória de Rafael Caldera

Caracas (UPI-AFP-JB) — Rafael Caldera, candidato do Partido Democrata Cristão, será proclamado hoje Presidente eleito da Venezuela pelo Supremo Conselho Federal, em uma solenidade marcada para as 18 horas.

De acôrdo com a Constituição Nacional, o Parlamento se reunirá no dia 2 de março vindouro e dentro dos 10 dias seguintes Rafael Caldera prestará juramento como o nôvo Presidente da República. Caldera será o segundo Presidente democrata-cristão da América Latina, depois da vitória de Eduardo Frei no Chile.

RECONHECERAM

Quase todos os adversários de Caldera nas eleições presidenciais que agora se encerraram já lhe enviaram felicitações. O secretário-geral da Ação Democrática (governista), Carlos Andres Perez, anunciou que não pretende "por ora" impugnar as eleições junto ao Supremo Tribunal.

Peres referiu-se à passagem do poder a Caldera salientando: "Se amanhã um Presidente da Ação Democrática tiver que cingir a faixa tricolor a um Presidente de outra corrente política, a História registrará isso como um ato de importância singular para o futuro democrático da Venezuela."

OPOSIÇÃO

O candidato do Movimento Eleitoral do Povo, (MEP), Luis Beltrán Prieto Figueroa, afirmou por sua vez que sua agremiação "fará oposição ao nôvo Govêrno." Todavia, o jornal **La Republica** dizia ontem que tanto o MEP como a União Republicana Democrática colaborarão com a Democracia Cristã, desde que em qualquer acôrdo político seja excluída a Cruzada Cívico Nacionalista — movimento liderado pelo ex-ditador Marcos Perez Jimenez.

Jiménez conseguiu eleger-se senador, embora residindo há anos na Espanha, o que na opinião de observadores de Washington "constitui mais um sintoma significativo dêsse nôvo ambiente do que a própria vitória de Caldera sôbre Gonzalo Barrios." Admite-se que a pequena margem de Caldera sôbre o candidato governista Gonzalo Barrios impede afirmar que o resultado das eleições venezuelanas signifique uma guinada para a direita.

O nôvo Parlamento eleito ficou composto de uma série de minorias antagônicas, fato que poderá dificultar as atividades do nôvo Govêrno, destacam observadores. A Ação Democrática continua sendo a principal fôrça legislativa com 19 senadores e 68 deputados eleitos em um total de 939 759 votos.

Moscou elogia pleito e atuação comunista

Serge Vichnevsky
Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — *Os soviéticos manifestaram, através de um artigo publicado no jornal* Pravda, *seu apoio aos comunistas venezuelanos por terem participado nas eleições realizadas em 1.º de dezembro, contrariando assim as teses de Fidel Castro.*

O líder cubano, num discurso pronunciado em 13 de março de 1967, atacou violentamente o Partido Comunista venezuelano qualificando seus militantes de "traidores", visto que êstes resolveram, no Pleno de 1965, abandonar a guerrilha e reintegrar-se na vida política. Esta tese foi combatida pelo líder Douglas Bravo que foi expulso do quadro partidário e se dedicou desde então a organizar a luta armada com apoio de Cuba.

TRAIÇÃO AO PROLETARIADO

A palavra traidores *aplicada aos comunistas venezuelanos, foi novamente pronunciada pelo Primeiro-Ministro cubano em agôsto de 1967, durante o discurso de encerramento da primeira conferência da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade).*

Na ocasião, Castro disse que "o Partido, ou mais do que o Partido, a direção direitista do Partido da Venezuela" colocara-se, pràticamente, em posição de "inimigo dos revolucionários e instrumento do imperialismo e da oligarquia." Afirmou também, que os comunistas venezuelanos adeptos da participação na vida política do país haviam "cometido um dos erros mais graves que pode cometer um Partido revolucionário: começaram a atuar como delatores, como acusadores públicos da guerrilha", e que a resposta enviada pelos comunistas venezuelanos aos seus ataques constituíram o comêço de uma "verdadeira conspiração internacional contra a revolução cubana, um verdadeiro complot." A ruptura entre Partidos Comunistas pró-soviéticos e as organizações verdadeiramente revolucionárias processou-se então, em outros países da América Latina.

A POSIÇÃO SOVIÉTICA

O jornal Pravda, *órgão do Partido Comunista russo, afirmou que os comunistas venezuelanos "tiveram razão" em participar da campanha eleitoral e que o relativo êxito obtido com a eleição de um senador e cinco deputados deu "coesão às fôrças progressistas."*

Por outro lado, o Pravda *destaca que "os programas das camarilhas burguesas" (alusão aos dois grandes Partidos: Ação Democrática, que obteve a maioria parlamentar, e Democrata Cristão, que alcançou a Presidência na pessoa de Rafael Caldera) "guardam poucas diferenças entre si." O artigo conclui afirmando que "nada ameaçará os interêsses dos monopólios norte-americanos" referindo-se, assim, sobretudo ao petróleo.*

HISTÓRICO

O Partido Comunista venezuelano foi fundado em 1931 e em 1947 sofreu a primeira divisão, durante as eleições em que assumiu a Presidência do país, o escritor Romulo Gallegos. Após as eleições, o Partido reunificou-se. Em 1948, Gallegos foi derrubado por um golpe de estado e o Partido foi declarado ilegal, seus dirigentes foram expulsos ou presos. Não obstante, as atividades foram eficazmente desenvolvidas na ilegalidade.

Durante a campanha eleitoral de 1963 e que acabou dando a vitória ao atual Presidente, Raul Leoni, o Partido levou uma prática revolucionária mediante o terrorismo urbano e rural. A partir das eleições produziu-se a definitiva divisão do Partido.

DIVERGÊNCIAS

Douglas Bravo, tomando a direção da luta armada na Venezuela, criou uma Frente de Libertação Nacional *e as* Fôrças Armadas da Libertação Nacional. *Desde 1965, contando com o apoio de Luben Petkov, Bravo procurou manter viva a atividade guerrilheira. Ocorreu, então, uma dissidência entre as fôrças progressistas e um grupo seguiu o caminho oficial do Partido Comunista venezuelano: um "recuo tático", depois a "paz democrática" e por fim a participação na vida política nacional e apresentação de candidatos às eleições.*

Fidel Castro, que apóia a facção de Douglas Bravo, condenou, em tôdas as oportunidades, a linha de coexistência pacífica com os países capitalistas, preconizada por Moscou e praticada pelo Partido Comunista venezuelano.

Estado de sítio na Colômbia acaba na segunda-feira

Bogotá (AFP-UPI-JB) — Tendo em vista a normalização da vida política colombiana e a aprovação quase certa das Reformas Constitucionais, o Presidente Lleras Restrepo deverá anunciar a suspensão do estado de sítio vigente há três anos.

Segundo fontes oficiais, Lleras Restrepo pronunciará, segunda-feira próxima, um discurso ante o Congresso fazendo um balanço de suas atividades em 1968 e divulgando o decreto que determinará a suspensão do estado de sítio decretado pelo Presidente Guillermo Leon Valencia.

Há três anos, o Presidente Restrepo apresentou o projeto de Reformas Constitucionais, objetivando corrigir falhas burocráticas do Congresso, regulamentar as relações entre o Executivo e o Legislativo e estabelecer as competências dos dois podêres. Depois de 28 meses de tramitação no Congresso, a Câmara dos Deputados iniciou as discussões sôbre o projeto que, em virtude do acôrdo político firmado entre o Partido Liberal e a facção Unionista do Partido Conservador, será aprovado na próxima quinta-feira.

A aprovação do projeto de reformas influi decisivamente para o fim do estado de sítio. Além disso, o Congresso sancionará um projeto que converte em lei 27 decretos baixados pelo Executivo no uso das atribuições que lhe conferiam o estado de sítio.

OS NOBEL DE 1968

Radiofoto UPI

Da esquerda: Luis Alvares, Física; Lars Onsager, Química ;Robert Holley, Gobind Khorane e Marshall Nirenberg, Medicina, e Yasunari Kawabata, Literatura

Suécia entrega os Nobel-68

Estocolmo (UPI-JB) — Os cientistas norte-americanos Luis W. Alvares, Lars Onsager Marshall W. Nirenderg, Robert H. Holley e H. Gobing Khorana, o escritor japonês Yasumari Kawabata e o jurista francês René Cassin receberam ontem os Prêmios Nobel-1968 de Física, Química, Medicina, Literatura e Paz.

A entrega dos prêmios de Física, Química, Medicina e Literatura foi feita pelo Rei Gustavo Adolfo em solenidade no Palácio dos Concertos de Estocolmo, com a presença de membros da família real sueca, corpo diplomático e duas mil pessoas representativas da arte, cultura e ciência. René Cassin recebeu seu prêmio em outra solenidade que teve também a presença do Rei. Os prêmios constam cada um de 350 mil coroas suecas ou 70 mil dólares.

QUEM SÃO

O professor Luis W. Alvares, ganhador do Prêmio de Física, é de origem espanhola e tem 57 anos, tendo contribuído decisivamente ao estudo das partículas físicas elementares. É pesquisador na Universidade de Berkeley, Califórnia, e foi apresentado durante a solenidade pelo professor sueco Sten von Friesen.

O ganhador do Prêmio de Química, professor Lars Onsager, nasceu na Noruega, tem 65 anos e aos 25 anos fêz descobertas revolucionárias sôbre os processos químicos irreversíveis, conforme salientou o professor Stig Claesson quando o apresentou na solenidade. O professor Lars Onsager trabalha na Universidade norte-americana de Yale.

MEDICINA

Os Prêmios Nobel de Medicina foram entregues aos professôres Robert H. Holley, de 46 anos, membro da Universidade de Cornell e do Instituto Salk, ambos nos Estados Unidos; H. Gobind Khorana, também de 46 anos, nascido na Índia e trabalhando atualmente na Universidade norte-americana de Wisconsin; e Marshall W. Nirenberg, de 41 anos, ligado ao Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos. Os três cientistas contribuíram para o progresso dos estudos sôbre a origem da vida material ao decifrar o código genético.

Yasunari Kawabata, de 69 anos, é o primeiro escritor japonês contemplado com o Prêmio Nobel, tendo sido apresentado na solenidade pelo acadêmico sueco Anders Oesterling como "um grande construtor de pontes entre o Oriente e o Ocidente."

COMO O MAR

René Cassin, de 61 anos, recebeu seu prêmio das mãos da Senhora Aase Liones, membro do Parlamento norueguês e presidente da Comissão Nobel da Noruega. Em seu discurso, aquela senhora discorreu sôbre as atividades do jurista francês em defesa dos direitos humanos desde a Primeira Guerra Mundial, destacando sua participação na redação da Carta Universal dos Direitos do Homem.

Cassin, muito emocionado, fêz um rápido discurso em que declarou que "a humanidade é como o mar, sempre em movimento. A paz eterna é uma situação estática, e, portanto, inalcansável." Revelou que pretende empregar o dinheiro do Prêmio na criação de um instituto de estudos sôbre os direitos humanos, a ter sede em Estrasburgo.

Govêrno da Grécia sofre nôvo ataque

Boston (UPI-JB) — O Mosteiro ortodoxo de Jamaica Plains pediu ao Presidente Johnson e ao Presidente eleito, Richard Nixon, e também aos Senadores Edward Kennedy e Edward Brooke, que intercedam em favor do abade grego, padre Pantaleimon, prêso há um mês, por críticas ao Govêrno da Grécia.

Os padres do Mosteiro Ortodoxo da Santa Transfiguração, da Grécia, acusaram o Govêrno militar de Atenas de prender ilegalmente o seu abade — que será julgado no dia 21 de dezembro — sob pretexto de que o padre Pantaleimon tentou sair do país com objetos de interêsse arqueológico, sem licença.

O Mosteiro informou que o Museu Bizantino de Atenas havia declarado tais objetos sem valor, acrescentando que aparentemente o motivo real da prisão foram as críticas do abade ao regime militar.

Informe JB

A penúltima sala

Uma importante personalidade brasileira tinha um encontro com o Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, cujo escritório ocupa um andar inteiro do Waldorf-Astória. O nosso cidadão foi atravessando tôdas as salas até chegar à última, que era a de Nixon. Na penúltima sala, porém, uma surprêsa o aguardava: quem lá estava, conversando com a alta assessoria de Nixon, era o Sr. Carlos Lacerda.

Segundo ainda o nosso informante, Carlos Lacerda foi incumbido pelo Presidente Nixon de apresentar sugestões para um estudo de reformulação da política que hoje orienta a ação na América Latina da Aliança para o Progresso.

Visão

Ontem, no JORNAL DO BRASIL, o Deputado Geraldo Freire, que responde no momento pela liderança do Govêrno na Câmara Federal, fêz alguns comentários sôbre o discurso do Deputado Márcio Moreira Alves, que deu lugar a tôda essa confusão política que se armou no Brasil. Perguntava o Deputado Geraldo Freire o que aconteceria a um parlamentar norte-americano que, em sua terra, a exemplo do que fêz o Deputado Márcio, pedisse, da tribuna do Congresso dos Estados Unidos, que o povo não comemorasse o 4 de julho.

Círculos norte-americanos, ao lerem a indagação feita pelo Deputado Geraldo Freire, responderam que o povo dos Estados Unidos simplesmente riria diante de um discurso dessa natureza. E nada mais sucederia.

Rojão

O General Bandeira de Melo, chefe da Divisão de Segurança e Informações do Ministério das Minas e Energia, possui um saudável boxer e foi solicitado, por um amigo, a emprestar o fogoso animal para acasalá-lo com uma cadela da mesma raça. O General atendeu prontamente o pedido do amigo e, finda a lua-de-mel, foi buscar o cachorro. Logo que alcançou a rua, com o cachorro prêso à coleira, o General notou que o animal estava meio inquieto, mas não deu maior importância, pensando com seus botões: "Afinal, não deve ser nada, pois o *Rojão* — é o nome do animal — vem de cumprir uma missão difícil."

Nem bem o General tinha terminado suas conjecturas e viu-se arrastado pelo *Rojão* a uns oitenta quilômetros por hora, deixando os transeuntes atônitos com a fôrça do animal. Mas, na altura dos duzentos metros rasos, o General não aguentou mais a corrida e teve de soltar a correia do *Rojão*, que nem ligou para as ordens militares do General de "alto" e muito menos do "meia-volta-volver."

E assim lá se foi o *Rojão* para outra aventura amorosa, não tendo voltado para casa até hoje.

Picolé inglês

O pôrto livre de Manaus é um dos pontos da divergência nacional: há os que são favoráveis e os contrários. Há poucos dias se armou um barulho daqueles porque em Manaus estava entrando picolé inglês para consumo da criançada e dos adultos que adoram sorvetes. Diante da celeuma, a primeira reação do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, foi a de proibir a entrada do picolé. Mandou chamar a seu gabinete o coronel-presidente da Suframa e comunicou-lhe a sua intenção.

O coronel explicou ao General Afonso que o picolé inglês era um alimento nutritivo, que continha vitaminas, e que se constituía num dos poucos elementos de distração da população infantil de Manaus.

Não é o picolé inglês que vai tornar o Brasil mais pobre ou mais rico.

Irrigação

Dentro de sete dias começa a funcionar um grupo de trabalho interministerial, que vai cuidar de estabelecer projetos prioritários de irrigação para a agricultura brasileira. Os técnicos do Banco Mundial, quando estiveram no Brasil, queixaram-se de que os projetos existentes sôbre o assunto eram de porte reduzido. Insistiram na necessidade da elaboração de projetos mais amplos e arrojados, a fim de que se possa ter um mercado maior, em condições de absorver a produção agrícola a ser obtida com a irrigação.

Com a irrigação, a agricultura brasileira vai passar a depender cada vez menos das chuvas, e dos problemas climáticos.

O grupo interministerial irá funcionar com o objetivo de dar dimensão nacional aos projetos de irrigação, procurando integrá-los de acôrdo com as necessidades sociais e econômicas de cada região.

A agricultura brasileira quer, no futuro, depender cada vez menos de São Pedro.

Homem nu

Anteontem à noite a Censura foi assistir ao ensaio geral de *Viúva Porém Honesta*, no Teatro Sérgio Pôrto. Ia ser dado o veredito final, antes de a peça ser levada ao público. O barulho que ameaçava se formar em tôrno do espetáculo tinha como causa a passagem, em plena cena, de um homem nu, no caso o ator Carlos Prieto.

Dona Marina, a funcionária da Censura, foi contrária a qualquer corte, alegando que isso só serviria para dar publicidade gratuita à peça. E, a respeito do aparecimento de um homem pelado em pleno palco, foi visto por Dona Marina como "absolutamente insípido, sem graça e incapaz de provocar escândalo na platéia."

Dona Marina se revelou muito evoluída para a Censura dos sonhos do Ministro da Justiça.

Política italiana

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor, que tenta formar o nôvo Gabinete italiano, incluiu como ponto fundamental da sua plataforma de Govêrno a concretização, na Itália, da lei do divórcio.

Ironia do destino: Mariano Rumor é solteirão.

Alfândega e turismo

Ninguém suporta mais o tipo de fiscalização que a Alfândega exerce indiscriminadamente sôbre as pessoas que desembarcam no Rio, vindas do estrangeiro, inclusive os pobres turistas que se aventuram a vir ao Brasil. Vistoria-se a bagagem de quem chega do estrangeiro para taxar qualquer bugiganga sem expressão, enquanto o cigarro americano ou o perfume francês campeiam livremente.

O Conselho Nacional de Turismo, numa das suas últimas reuniões, por sugestão das emprêsas de turismo, acaba de pedir ao Ministro da Fazenda que estude uma solução, quando menos, para o turista estrangeiro que visita o Rio, tendo em vista o tratamento que se dispensa aos que desembarcam no Galeão, por parte da Alfândega. Uma evolução democrática, pelo menos, se observou neste particular: todos são tratados indistintamente como contrabandistas.

O Galeão, atualmente, é a melhor prova do subdesenvolvimento brasileiro.

Passarinho e o lago

A construção ou não de um lago na Amazônia, idéia esta lançada pelo Instituto Hudson, dos Estados Unidos, transformou-se no Brasil num tema explosivo e controvertido, que tem de um lado e de outro apaixonados defensores. O Ministro Jarbas Passarinho, que como paraense estuda há muitos anos o problema amazônico, estando nos Estados Unidos resolveu visitar o Instituto Hudson. Queria decifrar o monstro. Como um cidadão qualquer, manifestou interêsse em conhecer detalhes do plano de construção do lago na Amazônia. E recebeu amplas explicações.

Ao fim da visita ao Instituto Hudson, o Ministro Jarbas Passarinho declinou sua condição de Ministro de Estado e mudou muito dos conceitos que formara sôbre a construção do lago amazônico, transformando-se num entusiasta da idéia.

Lance-livre

- O Ministro da Indústria e do Comércio, Macedo Soares, foi operado ontem na Casa de Saúde São José. Está passando bem e sua recuperação completa é prometida pelos médicos para dentro de quinze a vinte dias, no máximo.

- A Secretaria de Turismo da Bahia resolveu no próximo ano abrilhantar o carnaval, promovendo um desfile de fantasias, a exemplo do Rio e de São Paulo. O desfile será realizado uma semana antes do carnaval, para que dêle possam participar as figuras mais importantes dêsse tipo de certame, como Evandro Castro Lima, Clóvis Bornay, Olímpio Nascimento e outros. O prêmio para o primeiro colocado está estipulado em cinco mil cruzeiros novos.

- Ontem, o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, dirigindo seu próprio Volkswagen, chegou a Palácio às sete e meia da manhã, surpreendendo os próprios funcionários que com êle trabalham. O Governador telefonou para o diretor do DER fluminense, pedindo que fôssem ativadas as obras de asfaltamento da estrada Niterói—São Gonçalo, que acabara de visitar, antes de chegar ao Palácio.

- Quem está no Rio é o Governador Lourival Batista, do Estado de Sergipe, que ontem almoçou com o presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost.

- Dentro de uma semana volta a funcionar normalmente a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, com um filme já programado: **Tensão em Xangai**, com Gene Tierney. A Cinemateca sofreu um incêndio na semana passada.

- O Govêrno de Portugal convidou a Escola de Samba Portela, cujo enrêdo para o próximo carnaval é **Prosopopéia Cabralina**, para exibir-se em Lisboa, em junho do próximo ano. A diretoria da escola aceitou o convite e vai mandar para Portugal a nata do seu pessoal: serão quinhentos figurantes escolhidos a dedo.

- O professor Haroldo Valadão retornou ontem do Recife, onde apresentou e defendeu na III Conferência Nacional da Ordem dos Advogados, a tese: **Justiça Social, Desenvolvimento, Integração.**

- Para se ter uma idéia do nível de gratificações que o Santos está pagando a seu time de futebol, vejam só isto: caso a equipe santista vença o Gomes Pedrosa e a Recopa, cada jogador receberá quinze mil cruzeiros novos. Será o maior prêmio já pago por um clube de futebol do Brasil a um atleta profissional.

- Os contínuos e serventes da Rêde Ferroviária Federal estão descontentes, pois a administração equiparou-os, em horário, ao pessoal de oficinas que trabalha de nove da manhã às seis e meia da noite. Ao mesmo tempo, não lhes deu a chamada "jornada de complementação." Os contínuos e serventes ganharam mais horas de trabalho e tiveram seus vencimentos diminuídos.

- A oposição no Flamengo continua a insistir para que Carlinhos Niemeyer seja candidato à presidência do clube.

- O Conselho Interministerial de Preços desmente que tenha havido um aumento de oitenta por cento no preço dos remédios. De janeiro a outubro o aumento não excedeu de vinte por cento.

- O famoso compositor Braguinha, criador de tantos e tantos sucessos da nossa música popular, preparou uma marchinha para o próximo carnaval, a que deu o título de **Tuti-Fruti**. Na sua marcha, Braguinha satiriza os desfiles de fantasia do carnaval.

- Milôr Fernandes está preparando um show para ser levado no Teatro Ipanema, em janeiro, que constará de trechos literários, peças musicais e poesias, tudo de pornografia. Milôr faz o levantamento de tôdas as obras pornográficas, não só brasileiras, como estrangeiras. Quanto ao horário do show, será evidentemente depois da meia-noite.

Exposição cartográfica prova que problema da Rio–Niterói vem de 1876

Desde 1876 se estuda a ligação Rio—Niterói, conforme demonstra projeto exibido ontem na exposição cartográfica do Arquivo Nacional, ao lado dos modernos estudos realizados por firmas contratadas pelo Ministério dos Transportes, no Govêrno Costa e Silva.

A exposição foi inaugurada às 17 horas e, dentre vários mapas raros, apresenta um planisfério elaborado em 1512, onde Jerusalém é apresentada como o centro do mundo, a linha do Equador passa na altura do Mediterrâneo e o Brasil está representado gràficamente em sua exata posição. A carta, entretanto, tem orientação Sul-Norte, ao contrário dos mapas modernos.

PROBLEMA ANTIGO

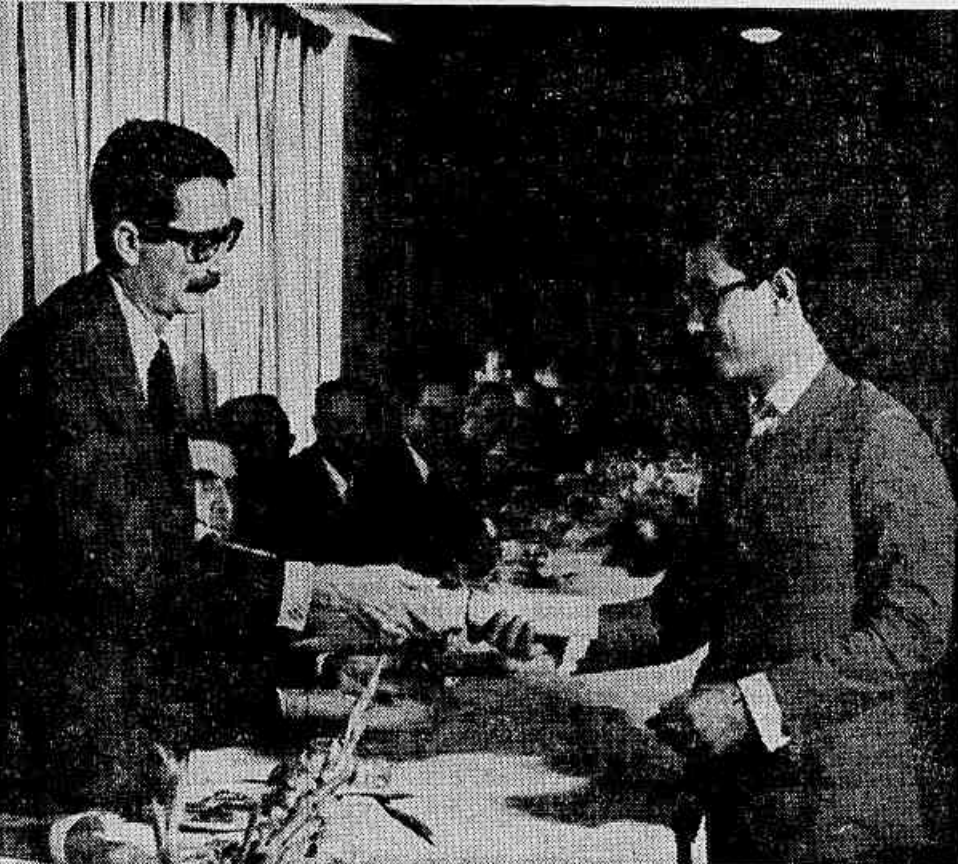
Em 1876, a ligação entre Rio e Niterói já era problema, conforme demonstra projeto exposto pelo Arquivo Nacional. Naquele ano, segundo os gráficos apresentados na exposição, a firma inglêsa J. & G. Renice elaborou um projeto para a ligação entre os atuais Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

Segundo o plano, a ligação seria de forma mista, com pontes em Niterói e na Guanabara, mas a maioria do percurso, orientado segundo a atual rota das barcas, seria feita através de um túnel de seção circular.

O túnel foi a solução encontrada, pois na época a engenharia não dispunha de meios para construir uma ponte suficientemente alta a ponto de permitir a passagem de navios.

O PRÊMIO MAIOR

O diretor da Esso e Danton Jobim entregaram diplomas a Bataglia e Hedil

VENCEDOR REGIONAL

Gildávio Ribeiro ganhou o prêmio regional, entregue por Carlos Lemos

Esso entrega seus prêmios a jornalistas vencedores em almôço na sede da ABI

Em almôço na Associação Brasileira de Imprensa, foi entregue ontem, pela Esso Brasileira de Petróleo, o Prêmio Esso de Jornalismo aos vencedores dêste ano, repórteres Hedil Vale Jr. e Vital Bataglia, pela reportagem **Juiz, ladrão e herói**, publicada na Edição Esportiva de **O Estado de São Paulo**.

O repórter Gildávio Ribeiro, do JORNAL DO BRASIL, que conquistou o Prêmio Esso de Imprensa Regional, com a reportagem **Os menores estivadores do mundo**, recebeu o diploma e um cheque no valor de NCr$ 700,00 das mãos do chefe de redação do JB, jornalista Carlos Lemos.

O ALMÔÇO

O almôço de ontem na ABI teve início com as palavras do diretor da Esso, Sr. Válter Gabardo Horstmann, que saudou os premiados e afirmou que "folhear os trabalhos que concorreram ao Prêmio Esso nesses 13 anos de sua existência, vale bem como uma amostragem da grande e decisiva evolução por que passou a imprensa brasileira nesse período."

Em seguida, foi procedida a entrega dos prêmios, recebendo primeiro o fotógrafo Gil Passarell, da *Fôlha de São Paulo*, vencedor do Prêmio Esso de Fotografia, com a foto *De Repente, a Violência*, das mãos do fotógrafo Rubens Barbosa, diretor da Associação dos Repórteres Fotográficos. Jorge Neto, do *Jornal do Comércio*, de Recife, vencedor do Prêmio de Informação Econômica, com a reportagem *O Progresso do Nordeste e a Difícil Vez de José*, recebeu das mãos do diretor da Esso, Sr. Roberto Fernandes. O Prêmio de Equipe, com *Primeiro Transplante de Coração na América do Sul*, do *Jornal da Tarde*, foi entregue pelo jornalista Murilo Felisberto.

Receberam diploma de Menção Honrosa os seguintes trabalhos: *As Seis Horas de Protesto*, da equipe de *Fatos & Fotos*, e *Um Cego Tira Carteira de Motorista*, de Domingos Meireles, da sucursal carioca da revista *Quatro Rodas*.

Finalmente, foi feita a entrega do Prêmio Esso de Jornalismo aos repórteres Hedil Vale Jr. e Vital Bataglia, pelos Srs. Válter Horstmann, da Esso, Danton Jobim, presidente da ABI, João Havelange, presidente da CBD, e Fernando Hupsel de Oliveira, diretor da Varig. Para encerrar a solenidade, usou da palavra o jornalista Danton Jobim, que felicitou os premiados.

Corrida à Lua

União Soviética lança com êxito a Cosmos-258

Moscou (UPI-AFP-JB) — A União Soviética prosseguiu ontem seus lançamentos espaciais da série Cosmos colocando o satélite de número 258 numa órbita parabólica terrestre de 323 quilômetros de apogeu e 210 de perigeu.

Um grupo de cosmonautas soviéticos treina atualmente para realizar vôos em direção à Lua, revelou ontem o cosmonauta Georgy Beregovoi em suas memórias publicadas no **Pravda**. Beregovoi realizou, em outubro passado, um vôo espacial de quatro dias em tôrno da Terra, a bordo do Soyuz-3.

TRABALHO

Georgy Beregovoi, solicitado a opinar sôbre o programa norte-americano Apolo, respondeu que os soviéticos "encaram o problema de outra maneira."

"Primeiramente fazemos provas com naves automáticas e sòmente mais tarde lançamos cápsulas habitadas. Os norte-americanos querem efetuar um vôo ao redor da Lua sem experiências prévias. Isso implica em certo risco."

Quanto à nacionalidade do primeiro homem que desembarcará na superfície da Lua, o cosmonauta soviético respondeu: "Pode ser Ivan, embora também possa ser Johnny. Preferiria, é natural, que fôsse um dos meus compatriotas. Porém o mais importante é que êsse homem possa regressar normalmente à Terra com o maior número de informações científicas."

DOCUMENTO

A terceira parte das memórias do cosmonauta soviético General Georgy Beregovoi foi publicada ontem pelo jornal moscovita **Pravda**.

"Vi com detalhes a Terra e a Lua, assim como as sombras do espaço universal, ligeiramente iluminadas por grandes e brilhantes estrêlas. Observei, por várias ocasiões, tormentas sôbre a Terra."

"Os raios rasgaram as trevas do espaço e a tempestade rugia em algum ponto abaixo da minha nave espacial. A bordo do Soyuz-3, tudo era calma, exceto as vozes amigas que, vindas da Terra, seguiam meu vôo atentamente."

Sôbre o problema da imponderabilidade ou ausência da fôrça de gravidade, o cosmonauta escreveu: "Preciso acostumar-me a isto. Adaptei-me aos poucos e pude, então, realizar muitos atos, quase que automàticamente e sem esfôrço algum."

A União Soviética lançou outro satélite artificial Cosmos, o de número 258, para pesquisa espacial, segundo anunciou ontem a Agência informativa soviética Tass. O despacho assinala que os instrumentos do Cosmos 258 "operam normalmente."

O acadêmico soviético Boris Petrov anunciou ontem que a aproximação, em pleno espaço sideral, das cabines Soyuz-3 e Soyuz-2 "assegura maiores possibilidades de realizar as tarefas científicas e práticas dos vôos e de socorrer uma nave em dificuldade."

Os observadores interpretaram as declarações de Petrov como sendo a revelação de que os soviéticos desenvolvem paralelamente dois programas espaciais. O primeiro consiste em ultimar a técnica necessária para voar em direção à Lua e, outro, em aperfeiçoar as expedições humanas em tôrno da Terra tendo como objetivo criar estações orbitais.

A partir dessas plataformas siderais, poderiam ser enviados socorros à tripulação em perigo no trajeto Terra-Lua. Por conseguinte, pode-se esperar, do lado soviético, num futuro mais ou menos próximo, não vôos lunares mas expedições de cosmonautas em órbita terrestre com a missão específica de montar estações espaciais.

Mundo esperou pelo vôo à Lua

Serge Berg, da AFP

Paris — *Os principais observatórios do mundo estiveram atentos, nas últimas 48 horas, para um eventual lançamento de cosmonautas soviéticos em direção à Lua.*

No entanto, a URSS não aproveitou o prazo considerado como o mais favorável para disparo de uma nave tripulada em viagem lunar, antes do Natal.

Os norte-americanos mantêm firmemente a data de 21 de dezembro para lançar seus três cosmonautas na direção do nosso satélite natural, a bordo da Apolo-8.

O conhecido físico norte-americano Ralph Lapp afirmou que deveriam ser estabelecidos em primeiro lugar os meios para salvamento dos cosmonautas em dificuldades. Mas a ANAE já tirou suas conclusões e, segundo Frank Borman, comandante da Apolo-8, os riscos previstos são aceitáveis e não diferem muito dos enfrentados por seus compatriotas no Vietname.

Claro que se poderia responder a Frank Borman que a morte de três soldados no Vietname não tem as mesmas conseqüências do que a de um dramático fim da tripulação da Apolo.

Quando Cristóvão Colombo, em 1492, saiu a bordo das três caravelas para descobrir o Nôvo Mundo não tinha possibilidade alguma de ser salvo caso naufragasse em pleno oceano. Uma travessia do Atlântico, nos dias de hoje, não está isenta de perigos. Mas os meios de salvamento são inúmeros.

Infelizmente, todos os estudos e planos da ANAE para implantar uma técnica de salvamento não passaram ainda do setor da teoria. Os projetos são, no entanto, numerosos.

A padronização dos meios de evacuação de cosmonautas em perigo resulta fundamental, pôsto que êste resgate, conforme convênio das Nações Unidas, estipula que as operações correspondentes se realizarão em escala internacional.

Apolo-8 reinicia seus testes

Cabo Kennedy e Washington (AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) reiniciou, ontem, a retrocontagem simulada que antecede o lançamento da Apolo-8.

O ensaio foi interrompido na segunda-feira, duas horas antes de terminar, devido a um defeito nas canalizações que ligam o depósito de hélio ao último elemento do foguete Saturno-5. A ANAE garantiu que a interrupção no início da semana não impedirá a decolagem da Apolo-8 no dia 21 de dezembro.

Em conseqüência do contratempo, os técnicos repetiram ontem as últimas 9 horas da retrocontagem para poder encher novamente de combustível o Saturno-5 que impulsionará a Apolo-8 em sua viagem rumo à Lua.

Ao suspender-se o ensaio, todo o combustível foi retirado por medidas de segurança. Apesar do atraso, os técnicos asseguram que a Apolo-8 será disparada de uma das rampas de Cabo Kennedy para o seu vôo lunar, como se havia planejado originalmente.

Os cosmonautas James Lovell, Frank Borman e William Anders não tomam parte nestes testes simulados. Hoje, os três cosmonautas farão um ensaio à parte, na cosmonave, depois de completada a operação de esvaziamento dos tanques de combustível do Saturno-5.

O Presidente Lyndon Johnson e a primeira dama norte-americana ofereceram um banquete, na Casa Branca, em homenagem a James Webb, ex-Diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e aos 23 cosmonautas participantes do programa Apolo.

Entre os presentes estavam os três tripulantes da cosmonave Apolo-7 e o trio de pilotos designados para a Apolo-8, cuja missão será a de navegar em tôrno da Lua no próximo dia 21.

Charles Lindberg, o primeiro homem que voou sòzinho através do Oceano Atlântico, e a aviadora Jacqueline Cochran, estavam entre 140 convidados.

Mais Corrida à Lua no "Caderno B"

AOS HOMENS DO FUTURO

Radiofoto UPI

O Senador Edward Kennedy inaugurou ontem o Centro Robert Kennedy para a Juventude, idealizado por seu irmão quando exercia o cargo de procurador-geral dos Estados Unidos. O Centro destina-se à recuperação de jovens, desajustados socialmente

FAB tenta socorrer vítimas de Machacalis onde cheias deixam mais 5 mil sem casa

O Serviço de Buscas e Salvamento da FAB começou ontem a tomar providências para socorrer duas mil pessoas isoladas em Machacalis, em conseqüência de uma tromba-d'água. A situação se agravou com a inundação da cidade baiana de Medeiros Neto deixando mais cinco mil sem teto.

As providências tomadas pelo SAR de Recife, região a que pertence a área inundada, incluem montagem de um pôsto avançado em Caravelas, litoral baiano, de onde partirão as missões de socorro. Segundo as primeiras informações do local, a região foi tôda inundada pelas águas do rio Jequitinhonha, sendo difícil até pouso de helicóptero.

SOCORRO

O Serviço de Buscas e Salvamento recebeu ontem pela manhã um comunicado da Secretaria de Saúde de Minas, informando a situação de desabrigo de 500 famílias em Machacalis, e pedindo socorro urgente para fazer chegar ao local antibióticos, vacina antitífica e soros antiofídico e antitetânico.

Imediatamente foi mobilizado o SAR de Recife, que decidiu instalar uma base avançada de operações em Caravelas. Ao mesmo tempo um B-17 se deslocou para a região, sobrevoando tôda a área inundada, para transmitir as primeiras informações para o planejamento da operação de socorro.

Segundo estas informações, transmitidas pelo rádio e recebidas no Salvaero Central, no Rio, existem também cêrca de 5 mil pessoas desabrigadas na cidade baiana de Medeiros Neto, agravando a situação.

O comando central do SAR está aguardando para esta madrugada um relatório mais detalhado para tomar então providências objetivas em socorro das famílias desabrigadas. Deverão ser deslocados para a região, ainda hoje, dois helicópteros SAPO, além de um avião de maior porte, possivelmente o C-130, para lhes dar cobertura. O objetivo inicial é levar às famílias desabrigadas as vacinas e os sôros pedidos com maior urgência.

ISOLAMENTO PROSSEGUE

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Segurança informou que não conseguiu ontem se comunicar com as autoridades da região de Machacalis, que continua isolada. Dos aviões que voaram para a localidade só retornou a Belo Horizonte um aparelho do Govêrno mineiro, informando que as chuvas diminuíram de intensidade.

A Base Aérea de Belo Horizonte foi informada também que um avião da FAB, procedente de Caravelas e levando recursos e medicamentos para socorro à população, não conseguiu levantar vôo do campo de Jequitinhonha.

Chove intensamente em todo o Estado de Minas, particularmente no norte e nordeste, onde a precipitação pluviométrica já atinge 18.8 mm, quando o normal não ultrapassaria de um a dois, segundo o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Em Belo Horizonte, na vila São Jorge e no bairro Vera Cruz, sete famílias ficaram desabrigadas com o desabamento de seus barracões. Foram socorridas pelos soldados do Corpo de Bombeiros, que removeram seus pertences dos escombros. Não houve vítimas.

DER volta a invadir casas da Estrada do Joá e agora usa até trator e dinamite

Com emprêgo de tratores e explosivos, operários do Departamento de Estradas de Rodagem voltaram ontem a invadir diversas residências particulares na Estrada do Joá, sem autorização legal.

Os operários devastaram matas e fizeram escavações, que servirão para o traçado da Estrada Barra da Tijuca—Lagoa. Os moradores prejudicados classificaram a invasão de "violenta e ilegal" e culparam o engenheiro Luís Marques, do DER, pela irregularidade.

DESRESPEITO

Entre as residências atingidas figura a antiga casa do Barão do Rio Branco, cujas árvores foram arrancadas de seu bosque e estão sendo vendidas como lenha pelos funcionários do DER, que ainda não pagou a desapropriação.

O advogado Francisco Niemeyer Barreiro, neto de Conrado Niemeyer, que construiu a Avenida Niemeyer, disse que os operários do DER "desrespeitaram tôda as leis que garantem a propriedade privada no Brasil."

Sua casa, muito atingida pelas obras de construção da estrada que ligará a Barra da Tijuca à Lagoa Rodrigo de Freitas, começou a ser invadida em setembro. Após as primeiras tentativas de ocupação, o advogado deu queixa à 16.ª DD e entrou com ação de manutenção de posse na Justiça.

FOTOS COMPROVAM

— Para tentar proteger a minha propriedade de invasão, mandei levantar uma cêrca, marcando os limites de minhas terras. Terras que são da nossa família desde o tempo de meu avô. Nem isso adiantou, pois êles fizeram um atêrro e passaram por cima da cêrca — disse.

O advogado exibiu fotografias que comprovam suas afirmações. São fotos tiradas antes e depois de iniciadas as obras, sempre do mesmo ângulo.

— O engenheiro Luís Marques garantiu que nós seríamos muito bem indenizados, mas até agora o dinheiro não foi sequer depositado. Além disso, já soube que o DER pretende pagar NCr$ 11,96 por metro quadrado da terra desapropriada — acentuou.

Disse o Sr. Niemeyer que essa importância "é irreal e absurda, pois não confere com os menores preços de venda de terras naquele local." Ali, segundo afirma, o metro quadrado vale até NCr$ 110,00 se fôr em terreno plano.

CASA DO BARÃO

De tôdas as residências da Estrada do Joá, a mais atingida e prejudicada pelas obras do DER foi a antiga casa do Barão do Rio Branco. E' uma mansão muito antiga, em estilo colonial, situada numa parte alta da estrada e cercada por árvores.

A atual proprietária da mansão é a Sra. Leonor Sampaio Ribeiro dos Santos. Cardíaca e diabética, Dona Leonor, de 70 anos, ficou muito abalada quando soube da invasão de sua propriedade e mudou-se para São Paulo. Dona Cecília Hitchcon, sua amiga, está tomando conta da casa.

TEIMOSIA

— Não sei por que, mas o senhor é a única pessoa que está criando caso com a obra — disse o engenheiro Luís Marques, do DER, ao Sr. Eduardo Farah, outro prejudicado pela ocupação.

Também engenheiro, o Sr. Eduardo Farah exibiu um interdito proibitório, mas nada disso valeu para o DER. O Deputado Fabiano Vilanova compareceu à residência do Sr. Eduardo Farah e constatou a irregularidade da invasão, mas até agora nenhuma providência foi tomada pelo Govêrno para impedir a escalada do DER na Estrada do Joá.

SABOR AMARGO

Cada nôvo gole acentua a preocupação de Enaldo com as casas de café

Gaúchos dão cidadania a Zerbini

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor Euríclides Jesus Zerbini, autor do primeiro transplante cardíaco na América do Sul, recebeu ontem o título de Cidadão Gaúcho, conferido pela Assembléia Legislativa.

Entre os assistentes da sessão solene, estêve o menino Júlio Paixão Côrtes, de oito anos, que há tempos foi operado pelo cirurgião de uma enfermidade congênita no coração.

REUNIÃO À PARTE

A sessão na Assembléia começou com uma hora de atraso porque, logo ao chegar, o Dr. Zerbini foi levado por seus colegas médicos para um almôço particular, para o qual nenhum deputado foi convidado ou ficou sabendo do local.

O médico assistiu, na Assembléia, à primeira parte da sessão, dedicada aos Direitos do Homem, e depois foi homenageado pelo Deputado Getúlio Marco Antônio. Ao agradecer, o Dr. Zerbini falou durante 12 minutos.

Sunab revê tabelamento do cafèzinho se aumentar de nôvo preço dos componentes

O superintendente nacional do Abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse ontem que, se houver novos aumentos nos componentes que formam o preço do cafezinho, "vou ter de reconsiderar o tabelamento."

A frase foi dita a propósito do fechamento de vários estabelecimentos que se dedicam ao ramo, entre os quais as tradicionais Casa Palheta, onde já se instalou uma loja de modas, e Casa do Café, que deverá fechar em breve.

LEVANTAMENTO

Baseado em levantamento da Delegacia Regional da Sunab, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto comentou o próximo fechamento da Casa do Café (Av. Rio Branco, pouco depois de Sete de Setembro), observando que êle não se dará por causa do tabelamento, "mas porque o ponto será vendido a mais de NCr$ 2 milhões."

— Valendo essa importânica o cafèzinho vendido naquele ponto custaria NCr$ 1,00 se fôssemos atender às pretensões do proprietário da loja Sr. José Cunha.

A Casa do Café vai fechar sob a alegação de que o tabelamento é absurdo. Ao seu lado e em seu redor, porém, 11 outros estabelecimentos vendem café, mas também vitaminas, sanduíches, refrigerantes, cervejas e até refeições ligeiras Essa foi a fórmula encontrada por muitos dêles para sobreviverem.

MOSTRA PERMANENTE

A Lagoa S/A Veículos Nacionais inaugurou ontem, na Lagoa Rodrigo de Freitas, seu salão de exposições, com a apresentação dos quatro modelos do Chevrolet Opala: o 3 800 e o 2 500, nas modalidades luxo e standard. O nôvo carro nacional apresenta porta-malas com capacidade para oito volumes, alavanca de mudanças na coluna da direção, com três marchas sincronizadas, tem freios auto-ajustáveis, mantendo o pedal sempre na altura certa. Possui cinco mancais no motor de quatro cilindros e sete no de seis. A troca de óleo é feita a cada 5 000 km rodados e não precisa de lubrificação no chassi. Não está previsto o dia em que o Opala será vendido ao carioca, mas em São Paulo o modêlo 3 800 de luxo custa NCr$ 19 470,00 e o standard NCr$ 17 mil

Secretário admite que o metrô seja deficitário no 1.º trecho

A possibilidade de ser deficitária a operação do trecho inicial do metrô foi admitida ontem, em entrevista coletiva, pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves. Disse ainda que o problema da importação de trens está afeto ao Govêrno federal.

O Sr. Milton Gonçalves expressou a preocupação governamental em concluir, no mais curto prazo, o trecho Cidade Nova-Glória, de 4,5 quilômetros, e adiantou que o início de sua construção está previsto para abril do próximo ano.

DESAFOGO

O futuro presidente da Companhia do Metropolitano afirmou desconhecer "qualquer documento que afirme ser deficitária a operação do trecho Cidade Nova-Glória" e informou que o estudo de viabilidade técnica e econômica será entregue ainda esta semana à Comissão do Metrô — CEPE-2 — pelo consórcio brasileiro-alemão, "dentro dos prazos previstos."

A necessidade de colocar em funcionamento, logo após sua conclusão, o trecho inicial foi explicada pelo Sr. Milton Gonçalves à luz da preocupação governamental com o descongestionamento do tráfego do Centro da cidade e com o "atendimento imediato à população." O responsável pelo projeto do metrô admitiu, entretanto, que se possa aguardar a conclusão do trecho Cidade Nova-Praça Nossa Senhora da Paz para entregar ao público a linha prioritária do metrô, "o que será feito caso as conveniências assim o determinem."

ÁREA FEDERAL

— Não posso afirmar — disse o Sr. Milton Gonçalves — se haverá ou não importação dos trens necessários à operação do trecho inicial, pois o problema será resolvido pelo Govêrno federal, através do Ministério do Planejamento. Acredito que todo o esfôrço será feito em benefício da indústria nacional, que está capacitada a contribuir com 82% do material eletrônico e de via permanente.

Todos os procedimentos técnicos e administrativos a cargo do Govêrno do Estado foram relacionados pelo Secretário de Serviços Públicos, que explicou pormenorizadamente "a longa tramitação burocrática do contrato para a coordenação dos diversos projetos da linha inicial, todos a cargo de firmas nacionais."

O Sr. Milton Gonçalves observou que o Senado fêz uma exigência especial para aprovar o contrato: a de que a Assembléia Legislativa votasse uma lei especial autorizando a obtenção de empréstimos para a construção do metrô.

— Isso nos obrigou a não esperar a conclusão do estudo de viabilidade para lançar os editais de concorrência das firmas projetistas.

Explicou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concederá, dentro de poucos dias, seu aval, à contratação dos serviços do consórcio brasileiro-alemão. Até o fim dêste ano será lançado o edital de concorrência — aberto a firmas brasileiras — para os projetos de diversos trechos da linha inicial, projetos que terão coordenação global do consórcio, "pois não há know-how nacional suficiente para a supervisão de um projeto de metrô, embora a engenharia brasileira esteja perfeitamente habilitada a projetar e construir, parceladamente, tôda a obra."

CUSTOS

A partir de janeiro as firmas desenvolverão os projetos que lhes forem atribuídos, devendo aprontá-los até março, para que as obras sejam iniciadas no segundo trimestre. O custo total do trecho de 4.5 quilômetros, entre a Cidade Nova e a Glória — obras civis, equipamentos ferroviários e eletrônicos — foi estimado pelo General Milton Gonçalves em 50 milhões de dólares, ou seja, NCr$ 190 milhões.

O Secretário de Serviços Públicos afirmou que só 50% dos serviços de coordenação do consórcio brasileiro-alemão serão contratados pelo Estado, inicialmente: êstes serviços correspondem à coordenação da construção durante um ano, findo o qual poderão ser considerados dispensáveis, caso os técnicos brasileiros sintam-se aptos a prosseguir sem o assessoramento do know-how estrangeiro. O custo total da coordenação é de 20 milhões de marcos, ou seja, NCr$ 19 milhões, mas apenas a metade desta quantia será contratada inicialmente.

RECURSOS

O General Milton Gonçalves declarou que "o ritmo de construção da linha prioritária — Praça Saenz Peña—Praça Nossa Senhora da Paz, um trecho de 19,7 quilômetros — é função dos empréstimos que puderem ser obtidos pelo Estado."

— Tècnicamente — disse — é possível até construir cinco quilômetros de linhas por ano, pois nos países mais desenvolvidos já se alcança a média de oito quilômetros anuais. Assim, a linha prioritária poderá ser construída em quatro anos, se houver recursos suficientes para tanto.

O Secretário de Serviços Públicos aventou a possibilidade de ser empregado, no trecho Glória—Copacabana—Ipanema, um método de perfuração que não se reflita em transtornos na superfície, mas acentuou que "seu custo é muito elevado." O traçado do metrô em Copacabana passará sob o Túnel Nôvo, Avenida Princesa Isabel e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, "mas ainda não está inteiramente definido, bem como os procedimentos a serem adotados."

URUGUAIANA

Quanto ao traçado do trecho Cidade Nova—Glória, informou que a escolha da Rua Uruguaiana como ligação entre a Avenida Presidente Vargas e o Largo da Carioca foi feita "com base na demanda da população, levando-se em conta a necessidade de atender à Esplanada do Castelo e à zona bancária do cruzamento Presidente Vargas—Rio Branco." O transtôrno que será causado pelas obras de escavação ao comércio da Rua Uruguaiana foi considerado pelo Sr. Milton Gonçalves como "relativo, já que adotaremos o processo cut-and-cover, ou seja, escavar um trecho e recobri-lo com pranchões enquanto prosseguem as obras dentro das escavações."

— Apenas alguns velhos prédios do início da Rua Uruguaiana deverão ser demolidos em função das obras do metrô — disse. — A passagem de transeuntes não será interrompida, mas a de coletivos cessará periòdicamente. O Sr. Milton Gonçalves acredita que a própria realização das obras seja motivo de atração para a população, "que deverá ir à Rua Uruguaiana fiscalizá-las, trazendo vantagens ao comércio."

O Secretário de Serviços Públicos justificou a passagem da linha inicial do metrô pelo trecho de maior densidade demográfica do centro pelas "possibilidades de expansão que ainda tem esta área" e disse que "o posterior desenvolvimento de outras áreas do centro motivará a expansão da rêde do metrô, através de ramificações." O Sr. Milton Gonçalves disse ainda que, para operar o trecho inicial, não será necessário concluir totalmente as obras das estações, "que deverão ser usadas em caráter imediato, para que o metrô contribua decisivamente, no mais curto prazo possível, para o desafôgo do tráfego no centro e a melhoria geral dos transportes da cidade."

Nina denuncia dilatação de prazo

O Deputado Nina Ribeiro denunciou ontem o adiamento do dia 16 para 31 do prazo de recebimento de propostas de firmas que se habilitassem aos trabalhos de construção do metrô.

— Isso ocorreu, em manobra do consórcio encabeçado pela Hochtieff, que não apresentou ainda todos os estudos de viabilidade técnica da obra, a fim de que as próprias firmas que integram o grupo se habilitem para conseguir os vultosos contratos de construção do metrô.

AS ESCURAS

— Assim — continuou o Deputado Nina Ribeiro — a Hochtieff, a Deconsul e a Construtora Nacional poderão criar as "especificações e necessidades técnicas" que elas próprias irão executar. Quanto mais caro o planejamento, mais custosa a execução.

E prosseguindo:

— Tudo isso sem esquecer o contrato de coordenação técnica, dado arbitrária e ilegalmente pelo Governador, sem concorrência pública, e que representará só por si duas parcelas de NCr$ 20 milhões.

PROJETO

Referindo-se ao contrato do consórcio com o Governador da Guanabara, citou o Deputado Nina Ribeiro a íntegra do projeto de lei n.º 896-A, redação final, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de financiamento para o contrato de prestação de serviços técnicos de coordenação dos projetos de construção do primeiro trecho da linha prioritária do metrô do Rio:

A Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara resolve:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operação de financiamento para o contrato de prestação de serviços técnicos de coordenação dos projetos de construção do primeiro trecho da linha prioritária do metrô do Rio de Janeiro, firmado com o consórcio brasileiro-alemão constituído das firmas Companhia Construtora Nacional S. A., com sede no Rio de Janeiro, GB, Hochtief Aktiengesellschaft Fuer Hoch-Und Tifbauten Vorm. Gebr. Helimann, com sede em Essen, República Federal da Alemanha, e Deutsche Eisenbahn Consulting GMBH de Frankfurte, República Federal da Alemanha, conforme a cláusula primeira, item 1.3 alínea a do contrato firmado com o referido consórcio, (publicado no **Diário Oficial** do Estado, Parte I de 18 de setembro de 1968, fls. 14 367 a .... 14 369).

Art. 2.º — O valor da operação a que se refere o Art. 1.º será da DM 10 000 000,00 a taxa de juros de 7.6% a.a. calculados sôbre os saldos devedores, pagáveis trimestralmente, a contar da data da vigência do contrato, obedecidas as seguintes condições de pagamento para o principal 10% na data do início da vigência do contrato: 5%, 10 meses após o início da vigência do contrato, e 85% em 5 prestações anuais iguais e sucessivas, devendo a primeira ser saldada 22 meses e a última 70 meses após a data da entrada em vigor do contrato.

Art. 3.º — O contrato a que se refere a presente lei sòmente entrará em vigor após a autorização do Senado Federal, nos têrmos do Artigo 45, inciso II, da Constituição do Brasil.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

IMPORTAÇÃO

O Sr. Nina Ribeiro indagou ainda por que se cogita de importar, "conforme foi anunciado", vagões e material ferroviário da Alemanha, "quando existe o similar nacional?"

— Pretende-se a vergonhosa importação de 50 trens só para colocar em funcionamento o trecho inicial, o que, no mínimo, dará um prejuízo da ordem de NCr$ 1 bilhão à indústria nacional. A Fábrica Nacional de Vagões e a Mafersa estão aptas a fornecer o material especificado, conforme o entendimento dos próprios membros da comissão do metrô, que anteriormente anunciara o emprêgo de 96% de equipamento nacional.

PROPAGANDA

Classificou o Sr. Nina Ribeiro de "escandalosa" a propaganda do metrô.

— Uma publicação dessa propaganda diz o seguinte: "Anote bem êstes dados: tomando como base o trajeto Copacabana—Centro, são necessários 1 067 ônibus para transportar 80 mil passageiros/hora. O percurso de cada ônibus é de 48 minutos. Pois bem, para transportar, no mesmo trajeto, o mesmo número de passageiros, o metrô usará sòmente 10 trens."

E continuando:

— Essa declaração jamais deveria ter sido feita. Com efeito, analisando as características dos metrôs existentes no mundo, pode-se constatar que o máximo de passageiros, por trem, é atingido em Nova Iorque, com 3 600 passageiros, para uma composição constituída de 12 vagões. O metrô de Moscou, com uma composição de oito vagões por trem, não pode transportar nada mais que dois mil passageiros. O metrô do Rio foi projetado para ter seis vagões por trem; de onde se conclui o absurdo das cifras adiantadas nas declarações dêsses irresponsáveis, pois 10 trens transportando 80 mil passageiros, deverão, evidentemente, de acôdo com o que êles dizem, transportar oito mil passageiros cada um: será um nôvo trem de luxo para pingentes. A capacidade média dos trens do metrô em 11 capitais mundiais, cujas composições são formadas de seis vagões (idênticas, portanto, ao projeto do Rio), é de 1 100 passageiros. Os trens do metrô do Rio teriam por conseguinte uma capacidade oito vêzes superior àquela de seus congêneres estrangeiros.

Associação de Leprologia recomendará a extinção de preventórios em todo o país

O presidente da Associação Brasileira de Leprologia, Dr. Demétrio Periaçu, encaminhará, esta semana, ofícios ao Ministro da Saúde e ao Presidente Costa e Silva, solicitando a extinção dos preventórios, que abrigam os filhos de leprosos em todo o Brasil.

Os preventórios, criados para proporcionar assistência médica, social e educacional aos filhos de leprosos, não atendem mais a essas finalidades, marginalizando-os. O ideal, segundo a ABL, é que o filho de leproso possa ser adotado e viver normalmente, como já vem sendo feito no Pará, Amazonas e Estado do Rio.

PREVENTÓRIOS

— Os preventórios, que antigamente tiveram utilidade, devido aos mitos criados em tôrno da lepra, causam hoje grandes problemas às crianças que nêles são internadas. Estas, apenas por serem filhas de leprosos, estão sujeitas a uma assistência deficiente, sem nenhum calor humano, a uma orientação medieval, que as impede, até mesmo de conversar com crianças de outro sexo, e a uma educação que é, pràticamente, nula e restrita — disse o Dr. Demétrio Periaçu.

— Apenas para exemplificar — continuou — um filho de hanseniano entra no preventório ao nascer, sai aos 12 anos, indo automàticamente para uma escola profissional e, aos 19 anos, depois de servir o Exército será mais um subempregado.

Entidade mineira instalará em março um centro para educar a menor prostituída

Belo Horizonte (Sucursal) — A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, em Minas, instalará em março o Centro de Recuperação e Orientação de Menores, que terá um hospital para sociopatas, o primeiro do país para educação de menores prostituídas.

A FEBEM, que já internou 600 menores êste ano, mantém 18 centros de recuperação em Minas e assiste financeiramente a cêrca de 60 estabelecimentos particulares, podendo internar, a partir do próximo ano, oito mil crianças.

SOCIOPATAS

O Centro de Recuperação e Orientação de Menores Mendes Pimentel em construção no Barreiro de Cima, pelos próprios menores selecionados em cursos profissionais de pedreiros, bombeiros, eletricistas e carpinteiros, nas escolas do interior de Minas abrigará 130 menores, além de dispor do hospital para sociopatas.

A Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor está em funcionamento há quase dois anos e atende às necessidades básicas dos menores mineiros nos setores de educação, saúde e ensino profissional.

A FEBEM veio substituir, em Minas, o Departamento Social do Menor e imprimiu uma nova política de bem-estar do menor no Estado. O saldo do antigo Departamento, segundo o diretor-executivo Valdir Vieira, era desanimador: 21 escolas da rêde oficial em estado deplorável e carentes de reformas para dar condições de permanência do menor. Destas, 13 escolas foram fechadas por falta de condições mínimas.

A FEBEM passou, então, a reformar as restantes. Em Muriaé, foi executada uma ampla reforma, com a construção de enfermaria, auditório e serviço de saneamento. Em Ouro Prêto, foi recuperado o telhado que estava por desabar e construídas instalações sanitárias, refeitório, cozinha e galpão novos. Em Sete Lagoas, foi feita reforma total da Escola de Infratores, com instalação de chuveiros, rêde elétrica e construção de novos pavilhões.

Em Caeté, foi reformada a Escola das Meninas, com a ampliação do prédio e construção de lavanderia e piscina. Também a Escola de Meninas de Nova Lima foi ampliada, pela instalação de oficinas, em convênio com o Sesi, para trabalhos domésticos. Em Juiz de Fora, foi ampliado o curso complementar de obras e construções, com maquinario no valor de NCr$ 30 mil.

Tôdas as outras escolas do interior foram melhoradas, tanto no setor de produção quanto no setor de ensino profissional, tendo sido instalada, êste ano, em Sete Lagoas, a primeira fábrica de calçados mecanizada.

CIDADE DE MENINOS

Em Belo Horizonte, os menores da FEBEM constroem o Centro de Recuperação e Orientação que fará a triagem dos menores abandonados e será o maior órgão técnico de recuperação da América do Sul. Seu custo, somado ao da construção do Hospital Clínico-Cirúrgico e do Hospital para Sociopatas, sobe a NCr$ 150 mil, embora não tenha nenhum luxo.

O Centro, que está sendo construído em convênio com a Universidade do Trabalho de Minas Gerais, fará a triagem de todos os menores, através de testes completos de personalidade, vocação, tendências, nível de escolaridade, além de exames médicos e odontológicos. Conforme a tendência de cada menor, êle será encaminhado a uma escola específica do interior de Minas.

O Hospital para sociopatas, de recuperação de menores prostituídas, terá ludoterapia, laborterapia e psicoterapia.

Em janeiro, no bairro do Alto dos Pinheiros, em Belo Horizonte, será inaugurada a Casa da Criança para triagem apenas de crianças de um mês a sete anos de idade.

Ainda êste ano, será inaugurada a Escola de Treinamento Profissional de Ponte Nova, construída em convênio com o Senai e a Sociedade de São Vicente de Paulo da cidade. Esta semana, foi inaugurada a rêde elétrica da escola de Couto Magalhães, cidade localizada na região do São Francisco, além da praça de esportes.

Está prevista, também, para êste ano, a conclusão das obras de duas escolas para menores, com sistema de irrigação de hortas.

Além de internar menores nas suas 18 escolas, a FEBEM auxilia financeira e tècnicamente a cêrca de 60 orfanatos mineiros, pagando NCr$ 40,00 mensais por menor internado.

A FEBEM auxilia, ainda, temporàriamente, a família dos menores abandonados, para evitar o internamento, através de subsídios ou instrumento de trabalho, incentivando a profissionalização, fornecendo máquinas de costura para viúvas, carrinhos de pipoca, cadeiras de engraxate e, até, barbearias, conforme a aptidão demonstrada.

Tudo isso porque, segundo o diretor-executivo Valdir Vieira, o "internamento é a pior medida em favor do menor", e, dessa forma, a FEBEM incentiva, nas cidades do interior de Minas, a criação de Conselhos Municipais do Bem-Estar do Menor.

A FEBEM de Minas atua nas faixas corretiva e preventiva, mas o Sr. Valdir Vieira é de opinião que a prevenção deve ser feita por todos, pois, o problema do menor social é de todos, é um problema social.

O trabalho preventivo está sendo executado através da promoção da família, orientação dos pais, incentivo ao mercado de mão-de-obra, ensino e saúde, pois a FEBEM tem interêsse em atacar o problema na raiz, facilitando a habitação e a profissionalização, principalmente no interior de Minas, para sustar o êxodo rural que termina na mendicância nos grandes centros.

Famílias usam sistema de mutirão para construir 14 casas em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — Três mulheres e 11 homens de Juiz de Fora não folgam nos domingos e feriados desde maio do ano passado para construir, em regime de mutirão, uma casa para cada membro do grupo, com área de 60 metros quadrados, das quais cinco já estão prontas.

A idéia nasceu no encontro Família e Desenvolvimento, realizado em Juiz de Fora pelo Movimento Familiar Cristão, que congrega casais católicos para o estudo do apostolado. Foi posta em execução pelo engenheiro Jarbas de Sousa e pelo padre Marcelo Crochet, na época assistente da Ação Católica Operária.

A ESTRUTURA

O mutirão, como é conhecido o trabalho do Movimento Familiar Cristão de Juiz de Fora, foi estruturado em bases seguras, vinculando seus membros por contrato que define o compromisso como "ajuda de uns aos outros para a obtenção do ideal de casa própria para suas famílias." Ao assinarem os contratos, os signatários "assumem o compromisso de honra de nos domingos trabalhar em conjunto na construção das casas", obedecendo a ordem estabelecida em sorteio.

Além do trabalho pessoal, os membros do grupo pagam mensalmente de NCr$ 20,00 a NCr$ 45,00 para a compra de material, contribuição majorada para o operário que recebe a casa pronta. O contrato impõe multa de 10% em caso de atraso superior a 10 dias, "mas o pessoal anda direitinho e foge da multa", diz o sapateiro Tarcísio Santana, eleito líder do grupo e que deverá casar quando sua casa estiver pronta no bairro Eldorado, "com uma vista da cidade que é uma beleza."

O contrato estabelece penalidades para faltas eventuais, punindo o operário que não comparecer ao trabalho com multa de dois salários-dia e aquêle que deixar o grupo só receberá o dinheiro investido depois de construída a última casa.

O TRABALHO

Aos domingos e feriados, 14 pessoas são vistas em algum bairro de Juiz de Fora construindo as casas do mutirão. São 11 membros do grupo e mais três contratados pelas mulheres da equipe que não trabalham, senhoras Oranides Passos, Georgina do Carmo e Elsa Matias Rosa, que "apertam os salários de tecelã, doméstica e sapateira para pagar a mensalidade e o salário dos pedreiros."

O grupo está concluindo a quinta casa, ao lado de duas outras no bairro Eldorado. Outras duas foram construídas em outros lugares e na de Sabino José dos Santos, o serralheiro que faz todos os basculantes do mutirão, houve festa há 15 dias, por causa de seu casamento, que lhe valeu um domingo de folga para a lua-de-mel, mas no outro foi obrigado a pagar substituto.

O contrato é rígido mas foi **furado**, por decisão unânime para permitir que a primeira casa se destinasse a Oranides Passos, que morava mal com sua mãe, D. Carmem, "mas agora estão muito bem", informa o líder Tarcísio das Dores Santana.

As casas têm 60 metros quadrados, varanda, sala, dois quartos, banheiro, copa-cozinha e área de serviço, custando em média NCr$ 1 000,00.

Nosso lema é trocar o custo do material pelo custo da mão-de-obra, de graça porque é de cada um de nós. O que é possível nós fazemos, como os tijolos, os basculantes e todo o serviço de vidraceiro, marceneiro e eletricista, a cargo de Ernesto Ronzani e Sílvio de Lima. Sílvio de Lima é casado, bom marceneiro e sonhava com uma casa própria. Já assentou portas nas cinco primeiras enquanto a sua vez não chega, mas espera sossegado e com certeza de que vai ter onde morar. Há mais de um ano, sem a folga do domingo, Sílvio chega cedo com os outros e "põe a roupa de briga", que só trocou para sair no retrato.

A construção é simples mas funcional e arejada, tôdas as casas taqueadas e pintadas, "de um tamanho muito bom e maior que as casas populares."

José Eudes e Gerocino Vega da Silva são irmãos e donos de um único lote, o que obrigou o engenheiro Jarbas de Sousa a projetar uma casa dupla, que acolha as duas famílias. Ainda no grupo, Milton Castro, pedreiro de profissão, Antônio Hermeto, sargento músico do II Batalhão de Infantaria da Polícia Militar, que aprendeu o serviço de pedreiro e manda substituto tôda vez que a banda tem compromisso na cidade; Darci Martins da Silva, pracista da Coca-Cola e Dorvalino Escarati, carpinteiro.

O ENGENHEIRO

Integrante do Movimento Familiar Cristão, o engenheiro Jarbas de Sousa passa a semana em sua firma de construção e no Escritório Técnico da Cidade Universitária, mas nos domingos trabalha no mutirão ajudando a executar os projetos que fêz.

— O programa é difícil sim, mas o entusiasmo do grupo é contagiante. Basta verificar que há mais de um ano domingo é dia útil para nós. Antes do padre Marcelo Crochet viajar para a França, o trabalho começava com missa, rezada também nas inaugurações.

Entusiasmado com o mutirão, o Sr. Jarbas de Sousa sonha com uma Fundação prestigiada pelo Banco Nacional da Habitação, "que coloque à disposição de pessoas que tenham mão-de-obra disponível os elementos, conhecimentos e assistência técnica capazes de permitir o crescimento de programas dessa natureza."

Reservista do Exército que não atender à convocação até o dia 16 será multado

Os reservistas chamados em edital de convocação do Exército que não se apresentarem até o dia 16 à 1.ª Circunscrição do Serviço Militar, em São Cristóvão, estarão sujeitos a uma multa de NCr$ 2,60, segundo revelou o coronel Dinis Almeida do Vale, chefe daquele órgão militar.

Pelo edital, todos enquadrados nas classes chamadas têm o prazo de até segunda-feira para apresentarem-se. Os aspirantes a oficial R-2 e oficiais R-2 devem comparecer ao Ministério do Exército. Ninguém será convocado de nôvo para servir ao Exército.

ATUALIZAÇÃO

Segundo o edital de convocação, os oficiais R/2 das armas e Serviço de Intendência de até 30 anos de idade, e os de Saúde e Veterinária de até 35 anos, como também os aspirantes a oficial R/2 declarados nos anos de 1964 até êste ano, deverão apresentar-se no Ministério do Exército.

Os reservistas de 1a. e 2a. categorias das classes de 1944 até 1948 e os reservistas de classes anteriores a 44, licenciados nos anos de 1964 para cá, deverão se dirigir à sede da 1a. Circunscrição do Serviço Militar, em São Cristóvão.

Como o número de pessoas que procuram a 1a. CSM tem sido bastante grande, o coronel Diniz Almeida do Vale destacou perto de 150 militares e civis para lidarem com o público. O convocado que não se apresentar no prazo fixado pela lei, isto é, até o dia 16, sofrerá uma multa de NCr$ 2,60, a ser recolhida pelo Fundo do Serviço Militar.

— A convocação das classes citadas no edital visa apenas à atualização do fichário de cada um, pois o Exército necessita manter em dia o cadastro de tôda a sua reserva, para o caso de precisar localizar prontamente todo o cidadão que serviu às suas fileiras — disse o coronel chefe da 1a. CSR.

ESFÔRÇO CONJUGADO

Cinco casas já foram construídas pelo grupo que organizou o mutirão em Juiz de Fora

Môça some de navio em Fortaleza

Recife (Sucursal) — Marilena Montenegro, loura, 26 anos, alta e culta, que embarcou no dia 23 de outubro último, em São Paulo, no navio **Ana Néri**, para uma viagem turística que incluía as principais capitais do litoral brasileiro, encontra-se desaparecida desde o dia 10 de novembro, quando o navio atracou em Fortaleza.

Os policiais desta capital e de Fortaleza estão à procura de Marilena Montenegro, que desapareceu misteriosamente, e seu pai, Sr. João Montenegro, soube do ocorrido através de um comunicado do comandante do **Ana Néri**, dia 22 de novembro, afirmando que Marilena havia resolvido abandonar o navio em Fortaleza.

Saúde fecha 17 farmácias em Brasília

Brasília (Sucursal) — O coordenador de Saúde Pública de Brasília, Sr. Pedro Braga, interditou 17 farmácias, acusadas de venderem irregularmente entorpecentes e psicotrópicos e de não possuírem farmacêuticos responsáveis.

Entre as farmácias atingidas, e que devem ser fechadas hoje, está uma que pertence ao Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e cinco que formam a mais extensa rêde farmacêutica particular de Brasília.

INTERDIÇÃO

A ordem de serviço que determina a interdição dos estabelecimentos foi assinada ontem pelo Sr. Pedro Braga e encaminhada ao **Diário Oficial** para publicação, o que deve ocorrer na edição de hoje.

Publicada a resolução, a coordenação de Saúde Pública determinará imediatamente aos seus fiscais a sua execução, com o conseqüente fechamento das farmácias. Se necessário, os fiscais podem solicitar a ajuda da Polícia na execução da interdição.

Entre as farmácias interditadas, sete estão localizadas no Plano-Pilôto: D'Ave (Superquadra 305); Santa Mônica (Avenida W-3) e as cinco da cadeia São Vicente (Superquadras 302, 305, 309, 108 e Galeria do Hotel Nacional).

Nas cidades-satélites, duas são do Gama (Frechiani e Santa Clara), três do Núcleo Bandeirante (Bandeirante, Colombo e Universal), duas de Sobradinho (Cunha e Araújo), uma de Braslândia (Dom Bosco) e outra de Planaltina (que pertence ao Sr. Ilton Santos de Araújo).

E. do Rio compra Sabin soviética

Niterói (Sucursal) — Mais 1 200 mil doses de vacina Sabin, produzidas na União Soviética, foram adquiridas pela Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio.

Um contrato no valor de NCr$ 48 mil foi assinado para o fornecimento das vacinas, que se destinam ao programa preventivo que será executado no interior fluminense. O medicamento deve ser entregue dentro de 180 dias.

Álvaro Americano exalta pagamento de funcionalismo através de conta bancária

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, afirmou ontem que com o nôvo sistema de pagamento ao funcionalismo estadual — através de conta bancária — o Govêrno "inicia uma nova era nas relações do Estado com os seus servidores."

Disse o Sr. Álvaro Americano que o método "garantirá vencimentos em níveis adequados", e lembrou que o Estado conseguiu atualizar o pagamento do funcionalismo nos últimos três anos, que estava atrasado dois meses quando o Sr. Negrão de Lima assumiu o Govêrno do Estado.

SALÁRIO MÓVEL

Analisando a problemática do funcionalismo estadual, o Secretário de Administração mostrou que, no início do atual Govêrno, vigorava o salário móvel.

— Cada vez que o Govêrno federal aumentava o salário-mínimo na Guanabara, o Govêrno do Estado deveria aumentar em igual proporção o seu funcionalismo, tivesse ou não recursos. Foi isto o que gerou o famoso sistema tão detestado pelos funcionários, dividindo os aumentos em cotas, conforme as possibilidades do Tesouro. Êste sistema vigorou no primeiro ano do Govêrno Negrão de Lima, que teve de pagar duas cotas atrasadas, deixadas pelo Govêrno anterior, disse o Sr. Álvaro Americano.

Referindo-se ao aumento concedido ao funcionalismo na base de 25%, afirmou que abrange a tôdas as classes funcionais por igual: "atinge aos contratados e atende também aos aposentados, cujos proventos aumentarão nas mesmas bases do funcionalismo em atividade."

Acha o Sr. Álvaro Americano que o sistema de pagamento irá atender a todos os servidores, "pois restabeleceu a confiança do funcionário na administração pública estadual, possibilitando-lhe um rendimento muito maior, uma vez que com um funcionalismo insatisfeito não existe administração que possa oferecer bons resultados."

STF manda soltar estudantes presos no Congresso da UNE

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem habeas-corpus para pôr em liberdade 46 estudantes presos quando participavam do congresso da extinta UNE, em Ibiúna, São Paulo, e hoje mandará libertar mais 36, não deixando nenhum na cadeia.

Os habeas-corpus estão sendo concedidos por excesso de prazo da prisão preventiva. Hoje será julgado o habeas-corpus requerido em favor dos líderes estudantis Vladimir Palmeira, José Dirceu e Luís Travassos, cujo relator é o Ministro Elói da Rocha. Também será será decidido outro solicitado em favor de 33 estudantes, do qual é relator o Ministro Adalício Nogueira.

QUANTOS SÃO?

O Senador Mário Martins, pai do estudante Franklin Martins, informava que restam presos 71 estudantes. Há mais, contudo. Ontem foram expedidas ordens libertando 46, e em outros dois pedidos são pacientes mais 36 estudantes, dando um total de 82.

A conclusão é que ninguém sabe, ao certo, quantos estudantes ainda estão presos em São Paulo. Admite-se, contudo, que o total seja 82.

O STF determinou ainda a soltura do argentino Juan Antônio Sander, que foi prêso durante o congresso.

O Supremo Tribunal concedeu os habeas-corpus por excesso de prazo da prisão preventiva, pois os estudantes foram detidos no dia 12 de outubro, sem prejuízo do andamento normal das ações penais.

A ESTRATÉGIA

O Supremo Tribunal Federal não pôde julgar antes os pedidos de habeas-corpus porque o Superior Tribunal Militar não forneceu as informações solicitadas pelos relatores.

As informações, necessárias para instruir o julgamento, não chegariam a tempo, uma vez que amanhã o STF realiza sua última sessão neste ano.

Diante da situação, o advogado Marcos Heussi Neto pediu uma ordem de habeas-corpus para o estudante Franklin Martins, por extensão de outra que fôra solicitada mas não julgada. O advogado juntou ao pedido certidões de documentos anexados eventualmente em outros processos. Pôde assim fazer prova de que os estudantes estavam presos desde 12 de outubro.

A prova convenceu o relator, Ministro Temístocles Cavalcânti, que concedeu a ordem ao estudante. A partir daí, e pelos mesmos motivos, foram concedidos habeas-corpus para mais 45 estudantes. E o argumento valerá para pôr em liberdade, hoje, pelo menos mais 36 congressistas da extinta UNE.

QUEM GANHOU

Foram beneficiados com o habeas-corpus concedido pelo STF, para se defenderem em liberdade, os seguintes estudantes:

Benedito Pires Trindade, Omar Laino, Marco Aurélio Ribeiro, Francisco Antônio Marques da Cunha, Válter Cover, Helenira Nazaré, Franklin de Sousa Martins, Ivo Malerba, Sérgio de Melo Schneider, Reinaldo Morano Filho, José Wilson Lessa Sagab, Ladislau Ungar Glausiusz, Benedito Fernandes Duarte, Fernando Marinho Falcão, Rubens Schmidt Werner, Milton Dotta, Carlos Alberto Afonso, Jun Makabayashi, Romualdo Homobono Pais de Andrade e Jurandir Antônio.

E ainda: José Antônio Adura Miranda, Percival Menon Maricato, Luís Carlos de Freitas, Américo Antônio Flôres Nicolatti, Azael Rangel Camargo, Válter Stevanato Vuolo, César Ronaldo Pereira Gomes, Henrique de Carvalho Matos, Primo Alfredo Brandmiller, César Epitácio Maia, José Vieira Loguercio, Luís Carlos Prado, Carlos Bernardo Vainer, José da Silva Vaz, Sebastião Carlos Velasco Cruz, Ivã Mota Dias, Marco Aurélio Borba, Valdo Silva, Jorge Batista Filho, José Carlos da Mata Machado, Danilo Carata, João Batista dos Mares Guia, Marília Pires Fernandes, Gilberta Aarão Reis, Maria Augusta Carneiro Ribeiro e Mara Helena Malta Resende.

Ordem desagrada aos militares

São Paulo (Sucursal) — A concessão pelo STF de habeas-corpus aos estudantes presos em Ibiúna desagradou aos militres, que acham que "a situação estêve mais calma com êles na prisão", comentaram ontem pessoas ligadas ao comando do II Exército.

Sòmente hoje, quando receber a ordem de libertação por escrito, o juiz da 2.ª Auditoria Militar, Sr. Arilton da Cunha Henriques, expedirá os alvarás de soltura. Os estudantes que estiverem com prisão preventiva decretada em outras auditorias poderão permanecer presos, segundo explicou o auditor.

TEMOR

Dos 71 estudantes com prisão preventiva decretada pela 2.ª Auditoria Militar, 33 estão detidos em São Paulo. Nove dêsses são apontados como líderes e até ontem estavam presos no quartel do 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente: Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Luís Travassos, José Dirceu, Antônio Ribas, Marco Aurélio Ribeiro, Válter Cover, José Trindade e Omar Lano.

O ex-presidente da extinta UNE, Luís Travassos, está sendo processado em Juiz de Fora e teme ser transferido para lá, conforme revelou a seus advogados.

O juiz-auditor, entretanto, disse desconhecer quaisquer outros fatos além do de Ibiúna contra os estudantes e que ordenará a imediata libertação de todos os beneficiados pelas ordens de habeas-corpus.

O Conselho Permanente de Justiça Militar da 2.ª Auditoria condenou ontem a 18 meses de detenção o estudante Rafael de Falco, acusado de crimes contra a segurança nacional, em julho, quando participava de passeatas.

Rafael está foragido e foi processado à revelia. Para apelar ao Superior Tribunal Militar terá de se apresentar e permanecer prêso. Estava cursando o quarto ano de Engenharia na Escola Politécnica e não participou do Congresso da extinta UNE, em Ibiúna.

A condenação de Rafael de Falco foi considerada por elementos ligados ao Exército como um sinal de insatisfação dos militares contra a atuação dos estudantes.

Marinha recebe pedido contra líderes

A Segunda Auditoria da Marinha recebeu ontem o pedido de prisão preventiva dos líderes estudantis Elinor Mendes Brito, Valmer Jacinto Soares, Dirceu Régis Ribeiro e Franklin Martins, encaminhado pelo delegado Manuel Vilarinho, do DOPS da Guanabara.

O juiz Fernando Nogueira emitirá o seu despacho ainda esta semana, já tendo recebido parecer do promotor João Vieira do Nascimento, favorável à prisão preventiva, com base no Artigo 156 do Código da Justiça Militar.

Os estudantes são indiciados no IPM que apura atividade subversivas relacionadas com as manifestações de rua, tendo o delegado Manuel Vilarinho solicitado a baixa dos autos logo que seja decretada a custódia pelo Conselho Permanente de Justiça, a fim de efetuar novas diligências.

No mesmo processo já se encontram com prisão preventiva decretada o estudante Vladimir Palmeira, que está cumprindo outra prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 2a. Região Militar, de São Paulo.

Figuram ainda como indiciados no IPM os estudantes Donato Ferreira Machado, José Domingos Teixeira Neto, Alfredo Vagner Berno de Almeida, Máximo Brandão Carneiro, Sérgio Murilo Ferreira de Oliveira, Reinaldo Felipe Nei Guimarães, Dagoberto Ornelas Rodrigues, Pio Sousa Leitão, Benedito Aguinaldo dos Santos, Geraldo Teixeira Mota Filho, Mauro Brandão Carneiro e Valmer Jacinto Soares.

Aluno da UB confirma torturas

Brasília (Sucursal) — O estudante Alduísio Moreira de Sousa confirmou ontem, no inquérito mandado instaurar pelo Ministro da Justiça, que entre os dias 19 e 28 de agôsto sofreu várias espécies de torturas físicas e mentais na polícia de Brasília.

Alduísio, que é aluno do terceiro ano de Engenharia da Universidade de Brasília, foi prêso pelo DOPS de Brasília juntamente com mais oito universitários, sob a acusação de ter participado dos assaltos a bancos em São Paulo. Como não quis confessar, 17 policiais, sob o comando do delegado Lincoln de Almeida, passaram a torturá-lo.

"TORTURAS IMORAIS"

Diante da sua negativa em confessar participação em qualquer assalto ou movimento para a subversão da ordem, o estudante foi libertado. Em seguida, foi internado no Hospital Distrital e depois removido para o Hospital Psiquiátrico de Uberaba, em Minas Gerais.

Ao prestar seu depoimento de quatro horas na Delegacia Geral de Investigações, Alduísio confirmou inteiramente as versões divulgadas pela imprensa de que teria sido vítima de ameaças de afogamento, choques elétricos e de "outras formas imorais de tortura", conforme sua propria explicação.

Esclareceu que no fuzilamento simulado os policiais afirmavam que estavam dando cumprimento a ordens de oficiais superiores do Exército, que queriam comprovar sua participação nos assaltos de qualquer maneira.

Hoje, Alduísio será acareado com o delegado Lincoln Gomes de Almeida e com alguns policiais que teriam participado do seu torturamento. Diz ter condições de reconhecer a maioria dêles.

Recife faz combate a camelôs

Recife (Sucursal) — A Polícia Militar de Pernambuco empreendeu uma campanha para acabar com as atividades dos camelôs na capital pernambucana, e, desde anteontem os 10 mil vendedores ilegais estão desaparecidos das calçadas da cidade.

Esta é a segunda investida feita êste ano contra os camelôs, que após abandonarem o centro comercial do Recife durante algum tempo voltaram às suas atividades, embora o Departamento de Censura Estética da Prefeitura continuasse tentando afastá-los das ruas.

CONFINAMENTO NÃO

Em 1966 a Prefeitura tentou juntar todos os camelôs numa área que havia desapropriado para abrir nova avenida, mas o projeto não deu certo. Nenhum dos ambulantes se submeteu ao confinamento.

Este ano, a Prefeitura voltou a tentar reuni-los em outro local, um pouco distante do centro comercial, na margem direita do Capibaribe, mas o plano fracassou novamente. Agora, o diretor do Departamento de Censura Estética resolveu solicitar a ajuda da Polícia Militar, para livrar a cidade do que êle chama de "praga."

A PMP empregou 40 homens e várias unidades móveis para tolher as atividades dos camelôs e até o presente não houve nenhuma reação.

Urbanista inglês inicia conferências analisando a evolução da habitação

Analisando a evolução da habitação e traçando relações estreitas entre saúde e desenvolvimento, o urbanista inglês Max Lock iniciou ontem um ciclo de quatro palestras que pronunciará no Rio.

O Sr. Max Lock previu para dentro de poucos anos um congestionamento geral nos principais centros urbanos do Brasil, devido ao atraso no início do planejamento. Do Rio, o Sr. Max Lock seguirá para São Paulo, onde pronunciará duas conferências sôbre *As Relações entre a Habitação e o Planejamento Urbano.*

EXPERIÊNCIA

Apresentado pelo Vice-Reitor da UFRJ, professor Paulo de Goes, iniciou sua palestra afirmando que "graças ao entrosamento perfeito entre a emprêsa privada, o Govêrno e a Universidade, consegue-se criar um planejamento a longo prazo, catalisador do desenvolvimento a curto prazo."

A saúde e o planejamento caminham, segundo o urbanista, "de mãos dadas para um maior desenvolvimento."

— O subsídio para a construção privada trouxe em 1930, na Inglaterra, o grande desenvolvimento, com benefício não apenas aos usuários, como ao planejamento urbano, à planificação de um esquema sanitário e à criação de um sistema de circulação nos principais centros urbanos inglêses."

A criação de novas cidades para o desafôgo das já superpopuladas foi condenado pelo urbanista, que viu no meio, "um prejuízo social, pois nasceriam centros-relâmpagos, onde as famílias seriam igualmente relâmpagos, sem um mínimo de planejamento ou organização."

PROSSEGUIMENTO

Prosseguirá amanhã, com o tema **A Metodologia da Pesquisa e Planejamento nos Países em Desenvolvimento**, o ciclo de palestras. Nos dias 17 e 19 haverá também conferência do professor Lock sôbre suas experiências no planejamento e na execução da nova capital da Nigéria do Norte. As conferências são realizadas sôbre o patrocínio da Serfhau, Ibam e do Núcleo de Planejamento Urbano e Regional.

Matemática reprova 75,7% dos candidatos ao ginásio

A prova de Matemática do exame de admissão aos ginásios estaduais, realizada no dia 5, aprovou apenas 24,3% do total de candidatos inscritos, embora ainda estejam faltando os resultados de nove estabelecimentos.

Em 61 dos 70 ginásios estaduais, fizeram a prova 51 106 candidatos, tendo sido aprovados 12 420, o que poderá levar o Secretário Gonzaga da Gama a anunciar um nôvo concurso, já que existem 16 704 vagas em tôda a rêde. A prova de Português está marcada para o dia 18.

DIFICULDADE

Funcionários da Secretaria de Educação comentavam ontem sôbre a dificuldade apresentada na prova de Matemática, que segundo êles trazia na maioria das questões um enunciado confuso e dificilmente compreendido pela maioria dos candidatos.

Correm rumôres de que a prova de Português, no dia 18, às 15 e às 19 horas, deverá ser facilitada para evitar a sobra excessiva de vagas.

Até o fim do expediente de ontem a Divisão de Ensino Técnico Secundário da Secretaria de Educação havia recebido os resultados de 61 estabelecimentos, e os nove que faltam só deverão entregar seus resultados hoje, pois na maioria são unidades de ensino noturno.

O grande número de reprovações era atribuído ontem por muitos professôres "à má preparação dos candidatos, pois muitos dêles se apresentam para o exame sem terem mesmo concluído o nível quatro do curso primário."

Normal tem exame de Geografia

Os oitocentos e dezessete candidatos aprovados na prova de Geografia do exame de admissão às seis escolas normais da rêde do Estado farão hoje, às 13 horas, a prova de Ciências Naturais, já tendo sido marcada para o dia 18, às 15 horas, a última prova, de Português.

Anunciou ontem o diretor da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, professor Altamir Pais, que para o nôvo concurso, nos primeiros dias de janeiro — deverão ser abertas as inscrições logo depois do Natal — tempo em que a IBM confeccionará os novos cartões de chamada — acentuando que "os critérios de aprovação serão os mesmos do atual concurso."

PROVA DE CIÊNCIAS

A prova de hoje será realizada nos mesmos locais das anteriores, devendo os candidatos chegar, meia hora antes para tomarem conhecimento da distribuição pelas salas de aula, que deverá ser afixada em aviso nas portarias das escolas.

Como as demais provas, terá a duração máxima de duas horas, com questões de múltipla escolha a serem corrigidas por computador eletrônico. Os candidatos, para aprovação, terão que acertar o mínimo de 12 das 25 questões da prova, não sendo concedida a segunda chamada.

GINÁSIO DAS ESCOLAS NORMAIS

Estão marcadas para os dias 17 e 19, respectivamente, as porvas de Matemática e Português para os 4 393 candidatos que se inscreveram no exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heitor Lira — com 210 vagas ao todo.

Como êste curso ginasial dá acesso automático ao curso normal, o exame será de seleção, tendo direito à matrícula os candidatos que conseguirem se classificar entre os 70 primeiros colocados em cada unidade, e nenhuma das duas provas terá caráter eliminatório.

UB diz que manterá a taxa de inscrição ao vestibular

Brasília (Sucursal) — Enquanto a Reitoria da Universidade de Brasília divulgava nota oficial reafirmando sua decisão de cobrar NCr$ 45,00 dos vestibulandos de 1969, a título de taxa de inscrição, a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília anunciava para hoje uma assembléia-geral, quando será discutido o assunto.

A FEUB, segundo seu presidente José Antônio Prates, não vai ceder na sua posição contrária à cobrança da taxa de inscrição, que é considerada medida de seleção econômica dos futuros alunos. Ontem, no segundo dia em que ficaram abertas as inscrições, grupos de alunos conseguiram manter a posição da FUEB, contrária à cobrança de qualquer taxa. Nenhum candidato se inscreveu, apesar de cêrca de dois centenas dêles terem comparecido à Universidade.

À tarde, o Vice-Reitor José Carlos de Azevedo divulgava outra nota "a propósito de parecer anônimo de "educadores", publicado ontem em jornal da Guanabara."

Informou que teve apenas "conhecimento superficial da notícia, devido à ausência dos nomes dos "educadores", que vêm publicando em um jornal da Guanabara "pareceres" sôbre problemas da Universidade de Brasília."

Esclareceu que "no momento em que vivemos a público com seus nomes e qualificações, a Reitoria vai se pronunciar a respeito das acusações que êsses "educadores" vêm levantando contra nossa Universidade."

Considera os ataques como obra de "pessoas que, no dizer de Ingenieros, querem apenas "empanar a reputação alheia para diminuir o contraste que forma com a própria."

Projeto Rondon ajudará a criar "campus" no interior

Cinco **campus** universitários serão instalados, provàvelmente no fim de 1969, nos Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia, no Município de Aragarças (região centro-oeste) e no Estado do Acre, segundo decidiu o Ministério do Interior, que usará o Projeto Rondon para a ligação com as universidades.

A instalação de um **campus** no Acre ainda está na dependência de entendimentos com o Govêrno daquêle Estado, enquanto o de Aragarças já tem escolhida até a universidade que ali atuará: será a de Juiz de Fora, que foi a primeira do Brasil a encaminhar proposição nesse sentido ao Ministério do Interior.

INTERIORIZAÇÃO

Os **campus** serão utilizados para estágios de equipes de universitários que estiverem cursando o último ano. Os trabalhos dos estudantes se dividirão em duas partes: pesquisas e atendimentos. O estágio deverá durar 30 dias.

A Pontifícia Universidade Católica do Estado da Guanabara já confirmou sua participação, devendo seus alunos atuarem num dos territórios. A Universidade de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, também já se interessou pela instalação de um **campus** na Amazônia.

O efetivo de cada universidade será da ordem de 25 alunos, além de um ou mais professôres. As equipes serão formadas por estudantes de diversas especialidades.

Os estágios nos **campus** serão incluídos nos currículos das universidades, medida que tem a seu favor a opinião do próprio Presidente da República, como demonstrou em conversa mantida anteontem com professôres da PUC durante a solenidade de formatura da turma de Engenharia de Operação.

As universidades interessadas já estão estudando os detalhes dos **campus**, enquanto da parte do Ministério do Interior êste trabalho será feito pelo Projeto Rondon. Está decidido que os **campus** terão caráter permanente.

Conselhos de Educação vão discutir o ensino técnico

Prosseguiu ontem, com reuniões de comissões pela manhã e à tarde, o encontro entre os Conselhos Estaduais e o Conselho Federal de Educação, relativo ao ensino médio e técnico. Hoje, serão discutidas a educação em geral e a técnica, em plenário.

Várias teses já foram apresentadas, ressaltando-se o trabalho dos professôres D. Lourenço de Almeida Prado, Carlos Thompson Flôres Neto, e Edília Coelho Garcia, com a cooperação do professor Leônidas Sobrinho Pôrto, sôbre **Formação de Disciplinas Específicas do Ensino Técnico.**

CONTRIBUIÇÕES

Além das teses apresentadas pelos delegados, estão sendo estudadas, nas comissões técnicas, contribuições encaminhadas pelo Senai, Sesi, e outros órgãos, públicos e particulares. O conselheiro do CFE, professor João Paulo dos Reis Veloso, apresentou um trabalho no qual ressalta a "necessidade de reformulação do ensino técnico de nível médio." Esse estudo foi feito com a colaboração do setor de educação do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas.

O encontro entre os Conselhos Estaduais de Educação e o CFE — o quinto que é realizado — será encerrado na sexta-feira. Hoje, no plenário, estará em discussão do subtema A — **Educação Geral e Técnica, Objetivos de Uma e de Outra. Posição de Ambas na Estrutura Curricular da Escola Média. Alternativa de Solução.** Pela manhã, será feita uma comunicação da Câmara de Ensino Primário e Médio do CFE, sôbre o tema em discussão.

Amanhã, com início às 10 horas, será discutido o subtema B — **O Ensino Técnico e as Suas Ocupações. As Modalidades Profissionais que o Ensino Técnico Deve Abranger, no Brasil, em Face do Mercado de Trabalho. Análise da Situação Brasileira.** Às 15 horas, também em plenário, será discutido o subtema C — **Formação de Professôres de Disciplinas Específicas do Ensino Técnico.**

Na sexta-feira, os trabalhos serão iniciados às 10 horas, com uma reunião dos coordenadores, relatores e co-relatores, e, às 15 horas, começarão os trabalhos finais, com a redação final do tema Ensino Técnico na Escola de Grau Médio. Ainda à tarde será realizada a sessão de encerramento.

UNESCO promete apoiar os programas do Brasil para desenvolver TV Educativa

O I Seminário Internacional de TV Educativa, em seu segundo dia — o primeiro de atividades plenárias — ouviu ontem um relato do que é feito nessa área em diferentes Estados do Brasil, tendo o representante da UNESCO prometido que tudo faria para apoiar os planos existentes.

O professor Gilson Amado, ao apresentar a experiência de nove anos da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, disse que "a população não alfabetizada, entre 16 e 40 anos, está sujeita a um verdadeiro *genocídio* pedagógico, imprensada de um lado pela necessidade econômica de se instruir e, de outro, pela ausência de meios reais de educação ao seu dispor."

REGIME DO MÉRITO

— Nos últimos cinco anos — afirmou o Sr. Gilson Amado — o Brasil instituiu o regime do mérito, substituindo ao anterior, em que as posições eram conquistadas por interêsses políticos. Mas, o paradoxo está em que esta mesma sociedade, ao exigir o mérito, fecha as portas a uma multidão que não é atendida pedagògicamente para se aprimorar.

— Mas essa classe, a que está entre os 16 e os 30 ou 40 anos, é a que, através dos seus protestos, está tornando possível uma modificação, que terá de ser atendida pela TV Educativa, à falta dos meios tradicionais de ensino — continuou.

— Outras classes — ressaltou — poderão esperar. Mas não essa, abandonada. A não ser no ramo imobiliário, onde nos últimos anos surgiram algumas oportunidades de trabalho para os elementos não instruídos, o mercado de mão-de-obra se torna cada vez mais seletivo, restando às pessoas naquela faixa etária a única esperança de se aprimorarem educacionalmente.

Disse ainda o Sr. Gilson Amado, que "hoje, para dar emprêgo a alguém, as emprêsas, forçadas por lei, exigem o certificado de alfabetização, ou de especialização." E perguntou: "onde irão os candidatos buscar essa alfabetização, se a escola tradicional não tem condições de atendê-los?"

EDUCAÇÃO TRANSISTORIZADA

O professor Gilson Amado, salientou a necessidade de, em qualquer planejamento sôbre radiodifusão educativa, no Brasil, ser levado em consideração "o rádio transistor, que democratizou a informação. Hoje, espalhados pelo país, existem milhões dêsses aparelhos. O homem que vai pastorear o gado, leva um radinho a tiracolo." Disse que são necessários programas especiais para êsse público.

— A imprensa cumpre a sua finalidade de informar, mas caberá à televisão educativa e à radiodifusão educativa complementarem culturalmente essa educação. Para os recursos à disposição da maioria da população brasileira — finalizou — o livro é ainda um instrumento cultural antidemocrático, pelo seu preço fora de alcance. A televisão e a radiodifusão, portanto, terão de fazer essa complementação cultural.

Édson Franco critica alfabetização no país

A alfabetização no Brasil, onde 39 por cento da população são analfabetos, se caracteriza, segundo o secretário-geral do MEC, Sr. Édson Franco, pela falta da integração social, por campanhas mal orientadas e pela inexistência de um planejamento global, o que acarreta uma espécie de segregação no ensino.

Ao falar na primeira reunião do I Seminário Internacional de Televisão Educativa, disse o Sr. Édson Franco que no período de 1953 a 1967 de cada mil crianças que se matricularam nas escolas primárias 401 atingiram a segunda série, 180 a quarta série primária, 51 a quarta série ginasial, 32 a terceira série colegial e apenas 11 a quarta série superior.

PIONEIRISMO

O Sr. Édson Franco, ao analisar a conjuntura tradicional do ensino no Brasil, esclareceu que o que se pretende não é adotar tudo o que existe internacionalmente no gênero, mas adaptar às nossas condições as experiências já realizadas, estabelecendo a versão brasileira da televisão educativa.

Citou os estágios da pré-história da TV Educativa, encerrada recentemente com a criação da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa: o primeiro estágio começou com o Artigo 99 pela televisão, iniciativa pioneira; depois veio a Fundação João Batista do Amaral, com trabalhos relacionados com a alfabetização de adultos, quando foi iniciada uma produção constante de **tapes** das aulas; paralelamente houve a criação do Curso de TV Educativa na Casa Nossa Senhora da Paz (Ipanema), onde eram ministrados cursos de formação de professôres, sob a orientação do professor Leônidas Sobrinho Pôrto.

O passo seguinte foi a criação da Universidade de Cultura Popular pelo Sr. Gilson Amado, que partiu do Artigo 99. Enquanto isso havia também a Fundação Padre Landel de Moura, no Rio Grande do Sul, a Fundação Anchieta, em São Paulo, e a TV Universitária, canal 11, no Recife, Pernambuco. Esta fase terminou agora com a criação da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, cujo coordenador-geral é o professor Gilson Amado.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o secretário-geral do MEC, Sr. Édson Franco, o desenvolvimento da educação no Brasil foi marcado por uma série de estágios. Lembrou que pela Constituição exige-se oito anos de escolarização, no período enter sete e 14 anos de idade. Após quatro anos de ensino primário (obrigatório) e mais quatro de ensino médio, há o nível colegial, sendo que o nível secundário tem um sentido continuísta de acesso à universidade. Há também o concurso de habilitação, que é o responsável pelo freio do grande número de candidatos ao ciclo básico universitário, e o ciclo profissional (técnico), que tem um sentido finalista.

Para o Sr. Édson Franco a pirâmide educacional brasileira não é muito favorável, pois no período de 1953 a 1967 de cada mil crianças matriculadas na escola primária, 401 atingiram a segunda série, 180 a quarta série primária, 51 a quarta série ginasial, 32 a terceira série colegial (científico e clássico) e apenas 11 a quarta série do ensino superior (universidade). Mesmo assim vêm sendo crescentes as matrículas nos diversos níveis, o que exige novas medidas de ordem administrativa e técnica.

No ensino primário, por exemplo, foram matriculados em 1958 (matrículas iniciais) 6 803 mil alunos e ano passado 11 613 mil. No ensino médio, em 1958, havia 994 mil matriculados, e ano passado, 2 811 mil. No nível superior, era de 84 mil o número de matriculados em 1958, e ano passado foi de 214 mil. De acôrdo com o Anuário Estatístico Brasileiro, o Brasil optou pela expansão do ensino público ou invés do ensino privado. Em 1966, dos 180 mil matriculados no nível superior 54,7% freqüentavam escolas oficiais e 45,3% a rêde particular.

ALFABETIZAÇÃO

Segundo dados citados pelo secretário-geral do MEC, no Brasil não há mais a predominância da procura dos cursos de Ciências Jurídicas e Sociais, que passaram para o segundo lugar. Atualmente os mais procurados são os de Filosofia, que formam professôres. Em terceiro lugar está o curso de Engenharia e em quarto o de Administração e Economia.

Ao falar sôbre a alfabetização no Brasil, disse que temos um índice de 39% de analfabetos (23 milhões de habitantes). A alfabetização brasileira se caracteriza pela falta de integração social, por meios de trabalho por campanhas mal orientadas e sem a mínima objetividade e pela inexistência de um planejamento global, o que vem acarretando uma espécie de segregação no ensino. Para o Sr. Édson Franco a alfabetização efetiva só poderá ser feita concretamente dentro de um planejamento global.

QUADRO

No final de sua análise o Sr. Édson Franco fêz um quadro das características dos nossos níveis de ensino. O ensino primário, por exemplo, se caracteriza pela baixa retenção do aluno na escola; pela insuficiência do período escolar, havendo casos em que o aluno passa sòmente duas horas no colégio; pela alta taxa de reprovação; pela falta de docência qualificada, pois 157 mil professôres não possuem o diploma; pela deficiência do aprendizado e pela baixa remuneração dos professôres. Há municípios que pagam NCr$ 0,30 ao professor por mês.

O ensino médio se caracteriza pela insuficiência quantitativa; pela organização inadequada; pela fraca retenção; pela insuficiência docente; pela inadimplência dos programas e pela cultura defasada, pois o que se ensina não é o que é necessário aprender. Para que haja uma eficiente TV Educativa, considerou o Sr. Édson Franco como primordial a articulação da iniciativa privada com a pública; a efetivação de um centro produtor com irradiação nacional; a formação de pessoal técnico; que seja instrumento e meio de uma educação permanente e que não descure da autonomia dos sistemas.

PROCESSO

Ainda durante a primeira reunião do I Seminário Internacional de Televisão Educativa, falou a professôra Teresa Saraiva, na qualidade de representante do Ministério do Planejamento e do IPEA, que fêz uma breve análise dos problemas educacionais no Brasil. Hoje pela manhã será abordada a *Instrumentação da Televisão Educativa Brasileira* e à tarde a questão de recursos para a implantação do sistema.

Além do coordenador-geral da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, professor Gilson Amado, compareceram à reunião de ontem os Srs. Eduardo Góis, Paulo Dias de Sousa, Taunay Coelho dos Reis e professôra Letícia Faria, além de representantes estrangeiros da UNESCO e observadores.

Por dentro do negócio

SOLÚVEL — Aos poucos, uma palavra aqui outra ali, fica se sabendo do porquê de muitas coisas que à primeira vista parecem não ter explicação. Para muitos, foi incompreensível a atitude das autoridades brasileiras que, apesar de terem se comprometido, acabaram por não tomar nenhuma atitude no problema do tão desejado confisco dos produtores norte-americanos, do café solúvel brasileiro.

Tudo indica que a passividade do Govêrno — benéfica ao país para a grande maioria dos que transitam no ambiente cafeeiro — teve como causa o fato de não se indispor com a massa de acionistas da Dominium entre os quais se encontram 4 mil oficiais das Fôrças Armadas, residentes no Rio Grande do Sul. As autoridades teriam sentido a grande pressão que o grupo de acionistas estava disposto a exercer no caso em que a adoção do confisco fôsse tentada.

Existe uma explicação para a resistência e a vontade de brigar do grupo de acionistas. A Dominium, apesar do equilíbrio relativo já conseguido através da administração da Cibrazem, continua — e não é para menos — em tremendas dificuldades financeiras. Uma análise fria, após terem sido ouvidos técnicos de tôdas as tendências, concluiu que o confisco acabaria por arruiná-la. Foi a partir daí que os acionistas se mobilizaram, fizeram saber das suas intenções e que a Organização Internacional do Café acabou por ganhar um "caso" que ainda deverá dar o que falar.

O caso da Dominium pode servir de exemplo a milhares de acionistas brasileiros. Na sua grande maioria, êste desconhecem os direitos que, de fato, lhes cabem como co-proprietários de qualquer sociedade anônima. Esses direitos ainda são bastante desconhecidos no Brasil.

ESTATIZAÇÃO — Aumenta a cada dia a preocupação dos bancos comerciais particulares com a crescente expansão dos bancos estaduais e federais. Êsses órgãos apresentam, segundo os banqueiros, um ritmo de inauguração de agências realmente impressionante, sendo que alguns dêsses bancos estaduais estão com um ritmo de crescimento, apenas nos últimos dois anos, superior a 500%. A grande maioria, já tendo completado o número de agências que lhes foi permitido abrir pelo Banco Central, passou a adotar uma nova tática: passou a comprar pequenos bancos em outros Estados, aumentando a sua rêde através da incorporação e perfeitamente dentro da lei.

O assunto já foi um dos temas centrais dos últimos encontros nacionais dos bancos, mas agora os dirigentes resolveram tratar do assunto com maior profundidade diante do contínuo avanço do fenômeno e, conseqüentemente, da sua inquietação. Para isso já encomendaram um estudo minucioso sôbre o assunto, após o qual deverão solicitar a formação de uma comissão paritária, composta de representantes dos bancos particulares e dos oficiais, a fim de que se chegue a uma solução comum.

PETRÓLEO — Depois de ter aprovado diversas resoluções nesse sentido na reunião que realizou no mês passado em Bagdá, a Organização de Países Exportadores de Petróleo — OEP — vem se recomendar agora aos seus membros que neguem concessões petrolíferas a emprêsas constituídas em nações cuja política "tende a deprimir artificialmente os preços do petróleo no mercado internacional."

A organização, constituída pela Venezuela, Indonésia, Irã, Iraque, Kuwait, Líbia, Katar, Abu Dhabi e Arábia Saudita, divulgou uma outra resolução pela qual solicita o maior empenho na exploração apenas através de métodos eficientes e racionais do petróleo, para impedir perdas e obter o maior rendimento possível "pois o petróleo é um recurso não renovável que se encontra em quantidades limitadas."

DELEGAÇÃO — Pelo decreto ontem assinado pelo Presidente da República, o Ministro da Indústria e do Comércio é agora a única e máxima autoridade para permitir o funcionamento no país de sociedades anônimas ou companhias nacionais ou estrangeiras. Ao Ministro Macedo Soares caberá ainda, pela medida que se apóia na política de descentralização administrativa, aprovar alterações estatutárias das emprêsas, promover a nacionalização de companhias estrangeiras e cancelar ou cassar autorizações de funcionamento já concedidas.

ANONIMATO — O empresário Fausto Garcia de Freitas conta ter informações seguras de que entre as modificações a serem introduzidas na legislação do impôsto de renda, assim que fôr baixada a regulamentação do Decreto-Lei 62, o Govêrno pretende acabar com o anonimato das ações ao portador. Os empresários pretendem fazer o possível para que isso não aconteça.

EXPRESSAS — O Rei Frederico da Dinamarca condecorou com a Ordem de Dannebrog, Cavalheiro de Primeiro Grau, o Sr. Preben Schmidt, gerente, no Rio, da emprêsa de construção civil Christiani-Nielsen. *** Para atender a uma demanda de xisto de até 2 200 toneladas diárias, a Petrobrás assinou contrato com a Tenenge-Técnica Nacional de Engenharia que construirá a Unidade de Preparação de Sólidos e o Sistema de Alimentação de Retorta, integrantes da Usina Protótipo de Irati. *** Amanhã, a Associação Comercial realiza seu almôço anual de confraternização da entidade. *** No dia 30 de novembro, a Companhia Vale do Rio Doce superou as exportações realizadas por ela durante todo o ano passado. De janeiro a dezembro de 1967 a emprêsa exportou 11 655 384 toneladas e nos 11 primeiros meses do ano as exportações atingiram 11 677 510 toneladas. *** Entre os diversos produtos a serem fabricados pela Fives Lille Industrial do Nordeste, cujas instalações para a produção de equipamentos pesados estão sendo ultimadas em Alagoas, figuram os secadores Comessa, de patente francesa. *** Com o contrato assinado entre o Banco do Brasil e o do Estado de Goiás, aumentou para 17 o número de Agentes Financeiros integrantes da rêde do Fundece. A linha do nôvo agente ascende, inicialmente, a NCr$ 500 mil.

EDITAL

Portadores de Letras de Câmbio, com aceite de

REGÊNCIA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Em liquidação extra-judicial

Comunicamos aos Srs. Portadores de LETRAS DE CÂMBIO, com aceite de REGÊNCIA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, desde que revestidas das características constantes da legislação pertinente ao Mercado de Capitais, que por fôrça, e nos têrmos da estipulação constante da escritura pública de promessa de compra e venda, da Fazenda da Posse, em Teresópolis — Estado do Rio de Janeiro, de 27 de novembro de 1968, estar aberto o prazo, improrrogável, de 120 (cento e vinte dias), a contar desta data, para constituição de uma Sociedade Civil de Credores, com vistas à liquidação, dos referidos títulos cambiais, mediante utilização de dita propriedade, fora do campo da liquidação extra-judicial, como solução autônoma e particular.

Os interessados deverão comparecer, com as respectivas Letras de Câmbio, à Avenida Rio Branco, 156 — Edifício Avenida Central — sala 931, diàriamente, a partir do próximo dia 12 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1968.

MAURO PORTO BARROSO (P

Emprêsas financeiras têm áreas definidas

As financeiras deverão, a partir de 31 de dezembro de 1969, ter 100% de suas operações voltadas para o crédito ao consumidor, os bancos de investimento tiveram prorrogada a autorização para operar com aceites cambiais e os bancos comerciais poderão fornecer certificados aos depósitos de prazo superior a 12 meses — estas as principais decisões de ontem do Conselho Monetário Nacional.

As decisões do Conselho, segundo explicou o presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, constituem uma confirmação da política anteriormente seguida de especializar as diversas instituições financeiras para obter melhores serviços. Uma outra decisão do CMN deverá ser revelada oficialmente hoje: a criação de novas facilidades para que as emprêsas obtenham a condição de capital aberto.

SÍNTESE

As decisões do Conselho Monetário podem ser assim sintetizadas:

1. **Financeiras** — As financeiras serão confinadas com exclusividade no crédito ao consumidor, devendo atingir êste percentual gradualmente. Mas neste percentual — de acôrdo com a sugestão da ADECIF — poderão incluir (até o total de 5%) o financiamento concedido à prestação de serviços. Outra sugestão das financeiras aceita pelo CMN foi a não enumeração dos serviços que podem ser assim financiados: a própria experiência indicará as operações desta faixa. Até 31 de dezembro de 1969 as financeiras deverão ter dissolvidos os atuais fundos de **acceptance**, que serão proibidos a partir daquela data.

2. **Bancos de investimento** — Os bancos de investimento tiveram prorrogada por três anos a autorização para operar com aceites cambiais. Estas operações não mais deverão financiar vendas ao consumidor, limitando-se ao financiamento do capital de giro ou da aquisição de bens de capital. Seu prazo médio deverá ser de 12 meses, podendo cada operação ter prazo a partir de 6 meses. O limite operacional dos bancos de investimento foi ampliado de 8 para 10 vêzes o seu capital e reservas, mas neste limite deverão ser computadas as chamadas "operações casadas." Além disso, foi permitido um limite de mais 2 vêzes para operações de aval.

3. **Bancos comerciais** — Tanto os bancos de investimento como os bancos comerciais poderão receber depósitos de prazo fixo a partir de seis meses, remunerando-os como bem entender (com correção monetária pré-fixada ou livre, mais juros). Mas sòmente aos depósitos de prazo superiores a 12 meses poderão ambas estas instituições oferecer certificados negociáveis em Bôlsa ou fora delas. O Conselho eliminou a exigência contida na Resolução 31 de capital mínimo de NCr$ 10 milhões para os bancos comerciais operarem no sistema.

NOVA ETAPA

Segundo o presidente do Banco Central, esta série de decisões constitui a primeira etapa das transformações que o Govêrno pretende aplicar ao mercado financeiro. A outra etapa, a ser cumprida até o fim do ano, constará da regulamentação do Decreto-Lei 157, das debêntures conversíveis em ações, do impôsto de renda sôbre as letras de câmbio (estas três com estudos quase completos) e a regulamentação do Decreto-Lei 62 (cuja conclusão ocorrerá provàvelmente êste ano).

Resolução n.º 103

I — Reajustar para 60% (sessenta por cento) até 31-12-1968, para 70% (setenta por cento) até 31-3-69, para 80% (oitenta por cento) até 30-6-69, para 90% (noventa por cento) até 30-9-69 e para 100% (cem por cento) até ...... 31-12-69, a percentagem mínima que as sociedades de crédito, financiamento e as de tipo misto estão obrigadas a aplicar em crédito ao consumidor ou usuário final, calculada sôbre o global de suas operações de aceite, na forma prevista pelas normas em vigor.

II — Facultar às sociedades de crédito, financiamento e de tipo misto a concessão de aceites em títulos cambiários referentes a operações de prestação de serviços, desde que tais operações apresentem: a) — multiplicidade de beneficiados e limitação do financiamento em função da capacidade financeira do financiado; b) — garantia que ofereça resguardo à liquidez da operação, observadas as normas da Resolução n.º 45, de 30-12-66; c) — coobrigação da emprêsa (s) prestadora (s) dos serviços.

As operações de que trata êste item serão consideradas como de financiamento ao consumidor ou usuário de serviço, para os fins do inciso I e não poderão, englobadamente, representar mais de 5% (cinco por cento) do total das aplicações da sociedade financiadora.

III — Vedar operações que beneficiem atividades imobiliárias, agropecuárias ou pessoas físicas (particulares), exceto os financiamentos diretamente concedidos ao consumidor ou usuário final ou relativo à prestação de serviços, mencionados nos incisos I e II anteriores, observadas as normas da Resolução n.º 45, de 30.12.66, e as desta Resolução.

IV — Vedar às sociedades de crédito, financiamento e às de tipo misto a constituição, administração ou gerência de Fundos Mútuos de Financiamento, ou Fundos de "Acceptance", e, ainda, a partir desta data, a colocação de novas cotas de Fundos que funcionem sob o regime de sociedade em conta de participação, condomínio ou quaisquer outras formas, assim entendido, para os efeitos dêste item, "uma comunhão de recursos destinados à aplicação em operações de crédito, com base em papéis comerciais" (Circular n.º 72, de 30.11.1962, da extinção SUMOC).

Os Fundos a que se refere êste item, serão obrigatòriamente liquidados até 31 de dezembro de 1968, operando-se a sua liquidação progressiva, de modo que, até 30-6-1969 e 30-9-1969, tenham reduzido seus valôres atuais de 50% e 75%, respectivamente.

O disposto neste item se aplica, igualmente, às demais instituições financeiras públicas e privadas.

V — Facultar às sociedades de crédito, financiamento e às do tipo misto manter em carteira letras de câmbio de seu próprio aceite, até o montante de seu capital realizado, e desde que referentes a recursos liberados ao financiador por antecipação, antes da colocação dêsses papéis no mercado.

VI — Vedar, em quaisquer casos, a recompra antecipada pelas sociedades de crédito, financiamento e de tipo misto, de títulos de seu aceite ou emissão.

VII — Vedar às sociedades de crédito, financiamento e às do tipo misto, imobilizações superiores a 30% do montante de seu capital realizado e reservas. Nessa imobilização se incluem as participações de caráter permanente no capital de instituições financeiras e as demais mencionadas no Artigo 5.º da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965, que serão deduzidas para o cálculo do limite operacional.

VIII — Revogar a Resolução n.º 77, de 23-11-1967 e a Circular n.º 81, de 2-8-1963, da extinta SUMOC.

Resolução n.º 104

I — Prorrogar por 3 (três) anos, a partir de 18-2-69, a faculdade atribuída aos bancos de investimento para assumirem coobrigações ou concederem aceite em obrigações e títulos cambiários, a serem colocados no mercado de capitais, desde que: a) as operações não sejam realizadas a prazo inferior a 12 (doze) meses, ressalvadas as garantidas por títulos que tenham vencimentos em série, com prazo médio de pelo menos um ano, casos êstes em que poderão ser aceitas letras de câmbio com vencimento mínimo de seis (6) meses, representativas de parcelas da operação global; b) haja contragarantia na forma especificada no item XXXVI da Resolução n.º 18, de 18-2-66; c) sejam observadas as modalidades de aplicações estipuladas pela Resolução n.º 87, de 24-1-68, e respeitadas as limitações do item II desta Resolução.

II — O limite operacional dos bancos de investimento, correspondente à captação de recursos de terceiros, fica sujeito aos seguintes coeficientes em relação ao montante do respectivo capital e reservas livres: a) responsabilidade por aceite cambial e/ou outras formas de coobrigação em títulos cambiários — 4 (quatro) vêzes; b) responsabilidade pela contratação de empréstimo externo, nos têrmos da Resolução n.º 63, de .... 21-8-67: 1. de 1 a 2 anos — 2 (duas) vêzes; 2. de prazo superior a 2 anos — 2 (duas) vêzes; c) demais responsabilidades, representadas por operações passivas relativas a depósitos, coobrigação em debêntures e debêntures conversíveis em ações e Certificados de Depósitos de Valôres Mobiliários em Garantia — Variável, observado o limite máximo indicado no item III.

III — O total englobado das responsabilidades dos bancos de investimento, pelas operações mencionadas no item anterior, não poderá, em nenhuma hipótese, exceder o equivalente a 10 (dez) vêzes o respectivo montante de capital e reservas livres, computados nesta limitação os recursos captados na forma das alíneas "c" do item XIX e "1" do item XXXIX da Resolução n.º 18, de 18-2-1966.

IV — Independentemente do teto operacional de que trata o item anterior, fica estipulado em duas vêzes o limite de responsabilidade que os bancos de investimento poderão assumir a título de coobrigação em operações externas.

V — Os bancos de investimentos continuam autorizados a receber depósitos a prazo fixo e a emitir certificados de depósitos, com correção monetária, sendo que os depósitos da espécie não terão prazo inferior a 6 (seis) meses e os certificados só poderão ser emitidos sôbre os depósitos de prazo igual ou superior a 12 (doze) meses.

VI — Os contratos de depósitos a prazo fixo e os certificados de depósitos poderão conter cláusula de pagamento dos juros e correção monetária, por períodos mínimos de 3 (três) meses.

VII — Os bancos de investimento deverão orientar suas aplicações para as operações típicas dessas instituições, quais sejam as de financiamentos — de médio e longo prazos — de capital fixo, matérias-primas ou outros ativos permanentes, de aquisição ou venda de máquinas e equipamentos, subscrição e colocação de ações e debêntures ou constituição de fundos de investimentos. A partir de 1-3-69, fica vedado aos bancos de investimento aplicarem recursos em operações relativas ao financiamento de venda de bens de consumo, diretamente a usuário ou consumidor final, pessoa física.

VIII — As aplicações a que se refere o item XXI, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, quando representarem participações de caráter permanente no capital de Instituições Financeiras, e as demais mencionadas no artigo 5.º da Lei n.º 4 728, de 14-7-65, serão deduzidas para o cálculo do limite operacional.

IX — Os estabelecimentos depositários não poderão atribuir o pagamento de comissão ou a concessão de prêmio de qualquer natureza aos depositantes, funcionários ou a terceiros, em razão dos depósitos coletados, nem emitir certificados de depósitos em favor de instituições financeiras, sociedades distribuidoras, sociedades corretoras e corretores autônomos.

X — A presente Resolução revoga as normas anteriores em contrário, especialmente: a) — as disposições sôbre prazos, constantes do item XVII e das alíneas "a" e "c", do item XXXVI, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, e do item I, da Resolução n.º 87, de 24-1-68; b) — as disposições sôbre limites operacionais, constantes do item XXXIX, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, e do item II, alínea "a", da Resolução n.º 63, de 21-8-67; c) — as disposições sôbre prazos de depósitos, constantes do item XXXIX, da Resolução n.º 18, de 18-2-66, e do item XV, da Resolução n.º 45, de 30-12-66; d) — as disposições sôbre prazos para pagamento de juros e correção monetária nos depósitos a prazo fixo e respectivos certificados, constantes do item XV, da Resolução n.º 45, de 30-12-66.

Resolução n.º 105

I — Fica revigorada a faculdade atribuída aos bancos comerciais, mediante aprovação prévia do Banco Central do Brasil, para receberem — de pessoas físicas ou jurídicas — depósitos de prazo, fixo, com cláusula de correção monetária, e emitirem certificados de depósitos, nominativos, observadas as seguintes condições: a) os depósitos da espécie serão regidos pelas condições estabelecidas nos itens III e IV da Resolução n.º 31, de 30/7/1966; b) os certificados respectivos não poderão ter valor inferior a NCr$ 1 000,00 (um mil cruzeiros novos), num prazo inferior a 12 (doze) meses, admitido, porém, o pagamento dos juros e da correção monetária por períodos mínimos de 3 (três) meses.

II — Os estabelecimentos depositários não poderão atribuir o pagamento de comissão ou a concessão de prêmio de qualquer natureza aos depositantes, funcionários ou a terceiros, em razão dos depósitos coletados.

III — As disposições dos itens precedentes só se aplicam aos bancos que atendam integralmente ao disposto nos itens I e III da Resolução n.º 12/12/1968, e cujo índice de imobilização não exceda 70% (setenta por cento).

IV — Não poderão ser emitidos certificados de depósito em favor de instituições financeiras, sociedades distribuidoras, sociedades corretoras e corretores autônomos.

V — Ficam revogadas as normas constantes na Resolução n.º 31, de 30/7/1966, que colidam com as da presente.

FALTA

1º CLICHÊ

Banco da Inglaterra quer elevar taxa de juros para recuperar libra esterlina

Londres e Paris (AFP-UPI-JE) — O aumento de 7 para 8% na taxa de desconto é apontado como uma das medidas que o Banco da Inglaterra procurará aprovar em sua reunião semanal de amanhã com vistas a recuperar a estabilidade da divisa britânica.

Observadores financeiros de Londres manifestaram ontem a opinião de que a divisa britânica está sofrendo uma crise de confiança de tal amplitude que os remédios habituais, por mais draconianos que sejam, estão se revelando totalmente ineficazes, como a última dose de austeridade decretada pelo Govêrno Wilson.

A LIBRA E O OURO

Acrescentaram essas fontes que mesmo aprovada, a elevação do desconto não poderá resolver, por si só, o problema atual da libra esterlina, "mesmo que se possa frear o êxodo de capitais."

Nas transações à vista a libra esterlina reagiu ontem à tarde no mercado cambial de Londres, depois de necessitar do apoio do Banco da Inglaterra durante a manhã a fim de deter a baixa. No final das operações, essa moeda fechou em seu melhor nível do dia, com relação ao dólar: 2,3858, contra 2,3830 anteriormente.

Mas essa recuperação do esterlino, considerava-se nos meios cambiais, teve essencialmente um caráter técnico, em virtude de vendas importantes dêstes últimos dias, existindo uma escassez de divisas britânicas. No mercado do ouro, a onça fechou ontem a 40,65 dólares contra 40,60 dólares no encerramento de anteontem.

Ainda quanto à libra, a oferta foi superior em seu conjunto à demanda, o que obrigou o Banco da Inglaterra a intervir para evitar nôvo retrocesso das cotações. Com relação às divisas européias, a libra melhorou ligeiramente frente ao marco alemão (9.51 contra 9.50 5/8) mas não variou quanto ao franco francês (11.7975).

O Primeiro-Ministro Harold Wilson desmentiu ontem à tarde na Câmara dos Comuns, que tanto êle como o Ministro das Finanças Rey Jenkins tenham tido a intenção de renunciar.

OTIMISMO

Os franceses estão agora mais otimistas que no mês passado sôbre o futuro do franco, depois de ter evitado a desvalorização, segundo uma sondagem do Instituto Francês de Opinião Pública, publicada pelo diário **France-Soir**.

A moeda francesa superará a crise atual, consideram 44% dos interrogados, contra 30% a 25 de novembro, em outra sondagem, e 29% acreditam que a desvalorização será finalmente inevitável (contra 41%) e 27% não se pronunciaram (contra 20%).

Além disso, 67% das pessoas interrogadas aprovam a decisão do General De Gaulle de não desvalorizar o franco (contra 62% a 25 de novembro). Dez por cento desaprovaram tal medida (contra 10%) e 23% não se pronunciaram (contra 21%).

Dos consultados, 30% consideraram que a situação econômica da França melhorará nos próximos seis meses (contra 14% numa sondagem de julho de 1967), 25% acharam que a dita situação não se deteriorará (contra 33%) e 20%, que não se alterará (37%) e 17% não se pronunciaram (contra 16%).

Liberalismo e planificação podem coexistir com Nixon

Eileen Shanahan
do *New York Times*

Washington — Ao nomear Paul W. McCracken para a presidência do seu conselho de assessôres econômicos na quarta-feira, o Presidente eleito Nixon parece ter colocado sua administração num curso de republicanismo liberal na área da política econômica.

Paul McCracken está longe de ser devoto da filosofia conservadora que acha que o Govêrno, pura e simplesmente, não deveria tocar na economia — um ponto-de-vista anteriormente conhecido como laissez-faire e que, na sua versão moderna, um tanto alterada, é comumente conhecido como "escola de Chicago." A maior parte dos elementos proeminentes que o esposam tem ligações com a Universidade de Chicago.

McCracken, porém, poderá utilizar os meios de que o Govêrno dispõe para alterar o curso da economia de modo um tanto diferente dos seus predecessores democráticos. Não está ainda claro em que ponto os seus objetivos diferem, mas tudo indica que, no máximo, essas diferenças serão de aspecto sutil.

Em seus mais recentes escritos e discursos, McCracken demonstrou estar um pouco mais inclinado que os formuladores da política do Presidente Johnson a aceitar um acréscimo de desemprêgo como o preço de uma redução no ritmo, atualmente acelerado, dos aumentos de preço. Entretanto, êle nem chega a se aproximar da idéia exposta recentemente por um grupo de economistas de que a taxa de desemprêgo, ora inferior a 4%, poderia ser elevada para 5% ou mais, durante um período de dois anos, a fim de sustar a espiral inflacionária.

No discurso que McCracken pronunciou a êsse respeito, em setembro, perante a Junta Deliberativa da Indústria Nacional, êle declarou:

"Temos de aprender a conviver e a transigir com a inflação e o desemprêgo. Nenhuma outra nação industrial é, pròvàvelmente, tão sensível ao desemprêgo como os Estados Unidos nesta era. Aquêles que se encontram à margem dos grupos de trabalho — e, por conseguinte, as primeiras vítimas do desemprêgo — são também, em sua maioria, habitantes de guetos, e está havendo a seu respeito um despertar cada vez maior da consciência nacional. Não somos capazes de aceitar um aumento pronunciado de desemprêgo para obter melhorias no problema do nível de preço."

Em seguida McCracken passou a falar das dificuldades que surgem quando a indústria, o comércio e os consumidores chegam à conclusão de que a inflação é inevitável.

O Govêrno em particular, disse êle, não deve contribuir para a inflação, e êle mostrou-se bastante contrário ao que acredita ter sido uma má política econômica governamental de 1965 para cá.

Suas críticas se estenderam à Junta da Reserva Federal, que não está sujeita ao contrôle da Casa Branca ou do Congresso.

Num discurso pronunciado em dezembro do ano passado perante a Associação Americana de Estatística, McCraken declarou que a Reserva Federal havia se portado ainda pior que a administração, desde 1965, por ter reagido descontroladamente às alterações a curto prazo da economia: facilitando o crédito em 1965, reprimindo-o em 1966 e, por fim, facilitando-o novamente em 1967.

Em sua opinião, em virtude de as alterações na política econômica governamental levarem algum tempo até seus efeitos se fazerem sentir, elas não deveriam ser modificadas com tanta rapidez.

McCracken revelou em recentes entrevistas que a reação morosa da economia ao aumento do impôsto, em julho último, havia modificado, em parte, o seu pensar sôbre a importancia da política de impostos e orçamento que controla o curso econômico da nação.

Durante a maior parte dêste período, desde que o aumento do impôsto entrou em vigor, a Junta da Reserva Federal proporcionou créditos razoáveis, e a economia parece estar reagindo mais em função disso do que pròpriamente do aumento do impôsto.

Apesar de McCracken poder vir a confiar à política monetária da Reserva Federal um papel relativamente mais importante, êle está se aproximando do modo de pensar da "escola de Chicago." Isso não significa, porém, que êle seja, no fundo, um partidário dêsses pontos-de-vista.

Êle está profundamente preocupado com os problemas dos menos favorecidos — particularmente dos negros urbanos — preocupação essa que se acentuou profundamente depois de sua experiência, no ano passado, ao orientar um seminário no Instituto Hampton, colégio predominantemente negro.

Cemig terá recursos do BNDE

Belo Horizonte (Sucursal) — A Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — informou que deverá concluir até fins de 1971 o programa de obras de eletrificação que recebeu um financiamento de NCr$ 30 milhões do BNDE. O contrato de financiamento da Cemig foi firmado ontem na Guanabara entre o Presidente do BNDE, Jaime Magrassi de Sá e o presidente da emprêsa, Eng. João Camilo Pena.

Convênio leva Prebish a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira experiência de planejamento regional na América Latina a ser feita pela CEPAL se dará em Minas Gerais onde o ILPES — Instituto Latino Americano de Planificação Econômica e Social — assinará convênio de execução de um plano com o Banco de Desenvolvimento e Conselho Estadual de Desenvolvimento dia 17. O economista Raul Prebish virá a Minas para assinatura do convênio.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805

Venda 3,830

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,805	3,830
Dólar Canad.	3,54397	3,58641
Libra Ester.	9,05399	9,13263
Marco Alemão	0,95315	0,96133
Florim	1,05322	1,06205
Franco Belga	0,073757	0,076446
Franco Franc.	0,76708	0,77404
Franco Suíço	0,88390	0,89162
Lira	0,006091	0,006150
Coroa Dinam.	0,50663	0,51107
Coroa Norueg.	0,53155	0,53696
Coroa Sueca	0,73402	0,74076
Xelim Austr.	0,146682	0,149561
Escudo Port.	0,132033	0,134816
Pêso Arg.	0,009893	0,011987
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 197,9 pontos, o índice BV caiu 0,4 ponto. Igualmente, o IBV do fechamento registrou a mesma tendência para baixa, fixando-se em 197,7 pontos. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 783, correspondente às 730 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 7 estiveram em alta, 10 em baixa e 6 permaneceram estáveis. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, Docas de Santos e Siderúrgica Nacional. As que mais subiram: América Fabril (+ 4,8), Brasileira de Energia Elétrica (+ 1,7), Petrobrás-ordinárias (+ 1,3), Mesbla-preferenciais (+ 1,1) e Mesbla-ordinárias (+ 1,1). As que mais caíram: Samitri (— 4,0), Brasileira de Roupas (— 2,2), Docas de Santos (— 2,2), Petrobrás-preferenciais (— 1,7) e Siderúrgica Nacional-portador (— 1,6).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-12-68	09-12-68	03-12-68	26-11-68	Dezembro de 1967
6495	6509	6520	6644	4172

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	09-12-68	0,919	29-11-68	(0,058)	75 738 129,40
ATLÂNTICO	05-12-68	3,71	28-06-68	(0,20)	3 193 643,92
TAMOIO	09-12-68	1,11	29-06-68	(0,100)	1 153 361,20
S/3 SABBA	09-12-68	1,31	04-10-68	(0,002)	2 220 973,74
VERA CRUZ	06-12-68	5,79	28-06-68	(0,320)	1 743 019,61
SUL BRASIL	06-12-68	1,83	—	—	34 295,38
NORTEC	0:-12-68	0,93	30-11-68	(0,02)	73 554,95
AIMORÉ	02-12-68	1,165	31-03-68	(0,08)	3 032 927,63
IPIRANGA (157)	03-12-68	1,42	—	—	2 358 830,76
F F CRESCINCO (157)	03-12-68	1,23	—	—	10 363 303,25
CARAVELLO-FIC	03-12-68	0,99	—	—	507 574,90
BOZZANO SIMMONSEN (157)	03-12-68	1,506	—	—	3 992 773,01
FEDERAL	07-12-68	2,054	Set.—68	(0,050)	14 755 998,00
BANKIVEST (157)	03-12-68	1,638	Jun.—68	(0,120)	14 030 445,00
BAHIA (157)	0:-11-68	1,2:	30-09-68	(0,03)	2 361 122,21
CREFINAN (157)	25-11-68	13,256	28-02-68	(0,70)	2 809 705,07
BRAFISA (157)	29-11-68	1,76	—	—	1 815 736,16
HALLES	0:-11-68	0,541	30-09-68	(0,03)	1 330 731,48
HALLES (157)	05-12-68	1,178	28-06-68	(0,09)	5 763 354,72
BGI (157)	10-12-68	1,42	16-04-68	(0,03)	14 326 545,25
COND. DELTEC	10-12-68	0,432	13-09-68	(0,018)	11 138 688,84

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	680,00	118
IDEM	682,00	20
IDEM	685,00	26
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,69	6 200
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,67	1 300
ALPARGATAS, C/Dir.	1,74	1 600
ALPARGATAS, Dir.	0,39	4 537
ALPARGATAS, Ex/Dir.	1,60	800
AMÉRICA FABRIL	0,22	100
ANT. PAULISTA	0,97	2 000
ARNO, C/41	0,70	1 400
B. DO BRASIL	8,39	7 890
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA, Ex/Bon.	2,29	1 420

Ações	Cot. Média	Quantidade
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	3,36	150
BELGO-MINEIRA	0,45	149 800
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,57	41 400
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,52	1 800
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,60	19 000
BRAS. DE ROUPAS	0,44	29 100
CARIOCA INDUSTRIAL Pref.	0,75	1 000
CIMENTO ARATU	3,52	6 800
D. DE SANTOS	0,91	56 400
DUCAL ROUPAS, C/Subsc.	0,90	2 000
D. ISABEL, Pref.	0,80	10 000
D. ISABEL, Ord.	0,62	3 000
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div.	1,30	200
ESTRÊLA, Pref., C/35, Ex/Div.	1,30	10 900
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,14	2 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,55	6 700
HIME, Pref.	0,29	4 600
HIME, Ord.	0,27	5 000
IMP. MERCANTIL	1,00	600
KIBON Ex/Bon.	2,60	2 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,69	6 450
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,58	2 100
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,68	5 100
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,45	7 600
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,45	2 500
MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	0,90	5 800
MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div.	0,90	200
MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,94	10 100
MESBLA, Ord., Ex/Div.	0,93	8 800
MOINHO FLUMINENSE, Ex/Div.	0,75	200

Ações	Cot. Média	Quantidade
P. DE F. E LUZ, Rec.	0,55	1 000
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	0,70	5 576
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	0,67	33 600
PETROBRÁS, Pref.	1,18	54 637
PETROBRÁS, Ord.	0,81	86 290
PETR. IPIRANGA, Pref., C/Dir.	1,25	277
PETR. IPIRANGA, Ord., C/Dir.	1,30	1 000
SAMITRI	0,48	7 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,62	48 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,60	200
S. CRUZ, Ex/Div.	3,06	23 700
SUPER GASBRAS, Ex/Dir.	0,64	8 280
V. RIO DOCE, Port. Ex/Bon.	2,81	18 400
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,75	1 395
WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,83	3 300
WILLYS, Ord.	0,46	7 000

O mercado de títulos estêve ativo ontem, registrando-se bom volume de negócios, apesar de o movimento ter sido ligeiramente inferior ao da véspera. O volume das operações atingiu a soma de NCr$ 915 313, com as ações participando com NCr$ 650 475, ou seja, o equivalente a 71% do total global. As cotações apresentaram-se com ligeiras altas, tendo o Índice Bovespa acusado uma valorização de 0,5 pontos (+ 0,28) fixando-se em 180,0. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 10 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Como nota de suma importância, pois o fato é deveras auspicioso para a Bôlsa, salienta-se que a partir de hoje podem ser negociadas nos pregões de São Paulo as ações do Banco do Brasil S.A. o que irá ampliar ainda mais o mercado acionário paulista. Ações que mais subiram: Arno-preferenciais — cupão 42 (+ 3,0), Alpargatas — Direitos (+ 5,4), Brasmotor-ordinárias — Cupão 30 (+ 1,8), Estrêla-preferenciais — Cupão 35 (+ 4,5), Ferro Brasileiro (+ 3,6), Indústrias Villares-preferenciais — Classe "B" (+ 1,8), Moinho Santista — Cupão 25 (+ 3,2), Antártica Paulista — Cupão 8 (+ 3,1). As que mais baixaram: Docas de Santos (— 1,1), Lojas Americanas — Antigas (— 1,6), Vale do Rio Doce (— 2,1), Willys-ordinárias — Cupão 30 (— 4,2), Arno-preferenciais — Cupão 41 (— 1,4). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 915 313 a quantidade de 448 140 títulos e a realização de 250 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, atribuída pelos observadores às manobras especulativas prévias ao fechamento de amanhã. O índice da UPI registrou baixa de 0,05 por cento. Das 1 610 ações negociadas, 745 caíram e 644 subiram. A média industrial Dow Jones caiu 1,67 pontos, fechando a 977,69. O índice da Bôlsa registrou uma baixa de nove centavos no preço médio das ações. As ações da Bermed Leasing subiram 4,75 pontos, da National Standard 4,25 e da Lind Temco 2,375. A Corning Glass Works caiu 4,375. As siderúrgicas estiveram em alta, as químicas estáveis e as automobilísticas, fábricas de aviões e companhias de aviação em baixa. Foram vendidas 14 500 000 ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Media de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	979,55	985,01	971,16	977,69	— 1,67
20 FERROVIAS	278,34	279,75	276,65	278,32	+ 0,51
15 CONCESSIONÁRIAS	138,81	139,79	137,78	138,55	— 0,32
65 AÇÕES	351,06	353,28	348,48	335,68	— 0,20

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 799 300. Ferrovias 113 200; Concessionárias Serviços Públicos 182 000. Total 1 096 500.

Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26). — (representa 100). Final 144,24 (+ 0,64).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	13	Chrysler	59—3/8	Int Harv	36—1/4	Pub S E G	36	United Aircr	70
Allied Chem	37	Col Gas	31	Int Nick	62—1/4	RCA	47—5/8	Utd Fruit	81
Allis Chal	31—1/2	Con Ed	33—1/4	Int Tel & Tel	62—1/4	Rep Stl	47—1/2	U S Steel	42—3/8
Am Can	58	Cont Can	69—7/8	Johns Manville	81—3/4	Rey Tob	42—1/4	U S Gypsum	86—3/8
Am Met Cl		Cont Stl	44	Kennecott	48—1/4	Sears	68—3/8	U S Smelting	66—1/8
Amer Std	47—1/4	Cord Pd	42—1/8	Kroger	36—1/2	Sinclair	124—1/4	Union Royal	63—1/4
Amer Smel	91—3/4	Crown Zell	63	Lehman	25—3/8	Southern R	62—1/2	Warner Bros	46
Am T & T	55—1/2	Curtiss W	33—3/4	Lockheed	48—3/8	Std O Cal	74—1/4	Woolwth	36
Amer Tob	38—1/8	Du Pont	173—1/4	Loews Thea	146—1/4	Std O Ind	63—3/8	Westg El	74
Anaconda	56—3/8	East Air L	29—7/8	Lonestar Cem	26—1/4	Std O N J	82—1/8	Allien Inc	73—3/4
Armour	60—9/8	Eastman	77—1/2	Mobil Oil	61—3/8	Std Brands	48	Ark La Gas	37—3/8
Atlan Rich	121—1/4	Electron Spc	31—1/8	Marcor Inc	54—1/4	Stud Worth	59—5/8	Brit Am Oil	54—1/8
Atlas Corp	7	Ford	55—3/8	Nat Cash R	124—7/8	Swift	29—7/8	Espey Mfg	32
Bendix	49	Gen Ele	93—1/4	Nat Dist	46	Tech Mat	11—7/8	Giant Yell	12—7/8
Beth Stl	31—3/4	Gen Foods	87	Nat Lead	72—1/2	Texaco	88—1/8	Home Oil A	43—1/8
BGH	242—5/8	Gen Motors	82—3/8	Otis Elev	53	Texas Gulf	38—1/8	Husky Oil	28—1/4
Can Pac	87—1/4	Gillette	55—7/8	Pac G El	36—7/8	Textron	49—1/8	Norf So ..Ry	30—1/4
Case J I	22—1/8	Goodyear	60—3/8	Pan Am	27—1/8	Timken	41	Seeman	14
Cerro	49—1/8	Grace W R	52—3/4	Penn N Y Cen	63—7/8	Un Carbide	46—7/8	Syntex	77—1/2
Ches & Oh	73—5/8	IBM	328	Phillips P	76—5/8	Union Pacific	57—3/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: Títulos do Govêrno — em alta, atribuída, entre outros fatôres, à posição da Libra esterlina nos mercados internacionais de Câmbio, melhorias na balança comercial da Grã-Bretanha e os desmentidos do Banco da Inglaterra de que o Govêrno tivesse pedido novos empréstimos para garantir o valor da libra. Industriais — em alta, acompanhando as melhoras na situação comercial do país e a estabilidade da libra. O índice subiu 7,4 pontos, fechando em 490,3. As ações da Bowater e da Woolworth estiveram entre as poucas que caíram. Ações norte-americanas — Em baixa. Minas — Ouro sul-africanas em pequena baixa devido a operações especulativas. Australianas em alta. — Ouro foi vendido a 40,675 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme inalterado, tendo chegado 10 602 fardos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 23 208 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama estêve calmo e estável. Vieram 146 fardos de São Paulo e 51 de Minas Gerais. Foram embarcados 150 fardos e a existência é de 1 061.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 38,25. Santos 4: 38,00. Colombianos Manizales: 42,75. Mexicanos Lavados Coatepec: 39,00. Angolanos. Ambriz número 2 BB: 33,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 fechou ontem com seis a 13 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 4 038 contratos. O Nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou com alta de 100 a 218 pontos na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 6 616 contratos. O Bahia fechou no disponível a 45,35 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 164 pontos. O Accra fechou a 50,10 centavos, também com alta de 164 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre sete pontos de alta e 22 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de baixa.

Delfim na Europa vê empréstimos

Para ultimar contratos de financiamentos, segue amanhã para a Europa o Ministro Delfim Neto, devendo manter contatos com entidades governamentais e banqueiros privados em Paris, Frankfurte, Bonn e Londres. Em Paris, negociará um empréstimo de US$ 30 milhões, com o Banco Worms, destinado a financiar a implantação do complexo industrial da Petroquímica União.

A viagem do Ministro da Fazenda faz parte do programa governamental de obter, no biênio 1968-69, a entrada líquida de capitais externos para o Brasil no montante de US$ 806 milhões. Na Alemanha Ocidental negociará créditos ligados ao projeto hidrelétrico da ilha Solteira.

BUSCA DO CAPITAL

O contrato francês para :. Petroquímica União deverá iniciar a definitiva implantação do parque petroquímico brasileiro. Segundo os técnicos governamentais, a construção do parque petroquímico brasileiro significará investimentos diretos e indiretos em aproximadamente de US$ 500 milhões, mais do que foi destinado para a criação da indústria automobilística no país. Da Petroquímica União faz parte a Petroquisa — subsidiária da Petrobrás — com cêrca de 30% das ações da companhia.

O Banco Worms lidera um grupo de outros bancos franceses que abre o crédito de US$ 30 milhões, para a compra de equipamentos necessários ao conjunto petroquímico. Da França, o Ministro da Fazenda irá para Frankfurte e, provàvelmente, Londres, retornando no dia 20. Na Europa, deverá ainda o Sr. Delfim Neto examinar a crise financeira internacional, em seus contatos com as autoridades francesas, alemãs e inglêsas.

Agricultura tem Comissão de Justiça

Foram empossados ontem, no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, os membros da Comissão Especial de Justiça e Direito Agrário, criada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, com o objetivo de apresentar sugestões ao Govêrno para a implantação do direito agrário no país.

Falando na ocasião, o presidente da nova comissão, Sr. Otávio Melo Alvarenga, disse ser sua criação "o passo mais importante que poderia ser dado para regularizar a infra-estrutura econômico-social de um país no qual, lamentàvelmente, mais de 50% da população vivem ou dependem de trabalhos agrícolas." A comissão terá um prazo de 180 dias para concluir os seus trabalhos.

DENÚNCIAS

Denunciando pressões de parte das autoridades e de grupos econômicos, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio de Janeiro encaminhou memorial ao Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, em que expõe, também, as dificuldades para a implantação do sindicalismo rural, pois qualquer movimento neste sentido é apontado como "subversivo."

Nesse memorial reivindicam a reforma agrária imediata, como a melhor solução para evitar o êxodo rural e solucionar os problemas dos trabalhadores do campo, acusando também o Serviço Nacional de Informações de interferir em assuntos internos dos sindicatos.

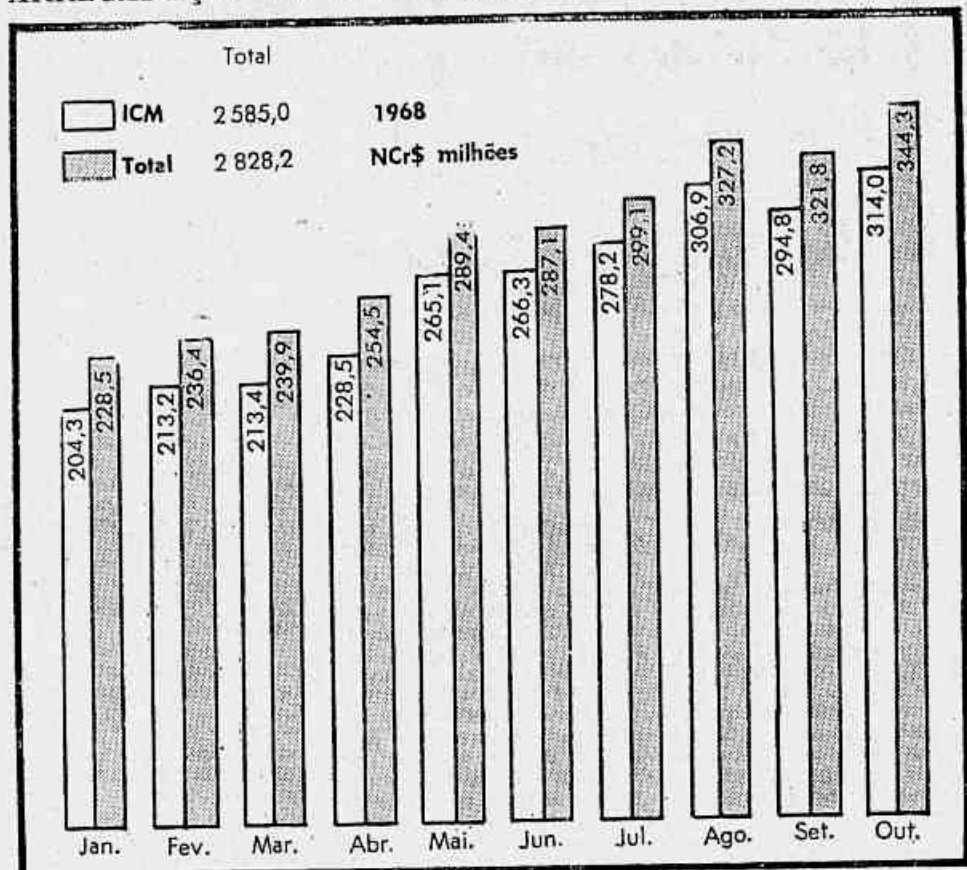
Assinado pelo presidente da Federação, Sr. Acácio Fernandes, o memorial denuncia um conluio entre proprietários e grileiros inescrupulosos que se associam a advogados, juízes, oficiais de justiça, cartorários, policiais e inúmeros outros, para evitarem que os trabalhadores rurais lutem por seus direitos.

Êsse clima — acentua o memorial — provocou uma desconfiança do trabalhador quanto ao sindicato. O mais grave, porém, é que "a classe dominante aumenta êsse temor, afirmando que sindicato é coisa de comunidade." Assegura, ainda, que esta situação se agrava com o apoio que "autoridades — que têm o dever de manter a ordem e fazer cumprir a lei — emprestam à classe dominante. Para o homem inculto, é evidente que se as autoridades estão contra os sindicatos é porque êstes se encontram contra a lei.

IRRIGAÇÃO

O Grupo Executivo de Irrigação para o Desenvolvimento Agrícola — GEIDA — criado por decreto, ontem levado a despacho do Presidente Costa e Silva, pelo Ministro Hélio Beltrão, será responsável pela execução de um grande Programa Nacional de Irrigação, com os encargos de planejar, orientar e supervisionar a atuação integrada dos sistemas dos órgãos federais nos setores de engenharia, agricultura e crédito, vinculados aos Ministérios do Interior, Agricultura, Planejamento e Fazenda, visando ao desenvolvimento da agricultura irrigada.

Os estudos efetuados para a elaboração do Programa Estratégico de Desenvolvimento, na parte setorial que faz referência direta à política de irrigação, revela que é bastante reduzida a extensão de terras irrigadas, em relação ao total da área de lavouras, não alcançando a 2% no total do país.

ARRECADAÇÃO DE SÃO PAULO

A arrecadação do Estado de São Paulo, no período de janeiro a outubro do corrente ano, atingiu a expressiva soma de NCr$ 2 828,2 milhões. A participação do impôsto de circulação de mercadorias, nesse total, foi da ordem de 91%, com NCr$ 2 585,0 milhões. O comportamento da receita, mês a mês, apresentou-se em alta de janeiro até maio, sofrendo um ligeiro recesso em junho, mas voltando a crescer a partir de julho para culminar com a significativa arrecadação no mês de outubro (NCr$ 344,3 milhões), sempre acompanhada pela linha ascendente do ICM, principal tributo estadual.

Sindicato protesta contra confisco para café solúvel

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato da Indústria de Café Solúvel, Sr. José Luís de Freitas Vale, disse ontem que "fomos e somos contrários ao Artigo 44 do Acôrdo Internacional do Café, mas já que êle existe, é preferível o Brasil se defender a se render através da instituição do confisco cambial."

Acrescentou que na defesa junto à arbitragem da CIC, o Brasil poderá demonstrar que ocorre no país o mesmo que em outros países produtores de café verde e solúvel. Acha que se o Brasil fôr condenado pela Junta Arbitral, não deve tomar nenhuma medida, pois isso dará aos Estados Unidos o direito de taxar as nossas exportações, mas, também, a obrigação de fazer o mesmo com os outros países, que têm situação análoga à nossa.

COMO VENCER

O Sr. José Luís de Freitas Vale explicou que pelo Acôrdo Internacional do Café, na hipótese de o Brasil vir a ser condenado pela Junta Arbitral, o país consumidor (Estados Unidos) terá que estudar as medidas qeu julgar necessárias para compensar a discriminação que alega estar sofrendo, e estendê-las aos produtores de outros países em situação análoga.

— Se o Brasil perder na arbitragem e o país reclamante (Estados Unidos) quiser impôr tarifas discriminatórias unilateralmente contra o Brasil, êle não poderá fazê-lo, pois teria que impôr essas tarifas a todos os demais países produtores.

O presidente do Sindicato da Indústria de Solúvel entende que o Brasil não pode é adotar o confisco como uma decisão sua. Nesse sentido, disse que o Sindicato está solidário com a disposição do Govêrno de se defender na OIC "e não se render aos Estados Unidos através da adoção do confisco."

INDÚSTRIA QUER PARTICIPAR

Assinalou que a indústria de solúvel quer participar dos debates junto a Organização Internacional do Café e está disposta a fazê-lo para ajudar e dar cobertura ao Govêrno na defesa do nosso solúvel. A participação da indústria seria feita na mesma medida da indústria americana, que tem delegados efetivos na OIC, nomeados pelo Govêrno.

Em caso contrário, argumenta o Sr. José Luís de Freitas que haveria um desnível entre a defesa dos dois países. Além disso, acha que entre um funcionário bem intencionado e esclarecido do Govêrno e quem está sofrendo o problema há uma certa distância. O Govêrno brasileiro poderia fazer uma defesa muito melhor se contasse com a ajuda da indústria de solúvel.

Após informar que o Sindicato não desconsidera em absoluto a hipótese de o Brasil sair vencedor da questão na junta arbitral, o Sr. José Luís de Freitas disse que "está em jôgo não a indústria de solúvel apenas, mas o princípio de que cada país tem o direito de se industrializar e deixar de ser subdesenvolvido."

POLÍTICA ERRADA

Acentuou que o Sindicato não vai responder a nota divulgada pelos Estados Unidos, pois ela não é importante. O que interessa ao Sindicato é conhecer o texto completo da representação dos Estados Unidos contra o Brasil na Organização Internacional do Café. Essa representação ainda é desconhecida pelos brasileiros.

Disse, contudo, que os Estados Unidos estão adotando uma política errada, que contraria os princípios firmados na Aliança para o Progresso, na Conferência de Punta del Este e na política do **New Deal**. A Conferência de Punta del Este aconselhou os países em desenvolvimento a diversificar sua produção, industrializar a matéria-prima e fabricar manufaturados.

— No entanto — ressalvou — assim que o Brasil dá o primeiro passo nesse sentido há logo um bloqueio.

O Sr. José Luís de Freitas rebateu algumas afirmações constantes na nota distribuída pelos Estados Unidos, informando que a indústria brasileira vende sua produção ao industrial americano, e não ao consumidor, e que na composição do solúvel norte-americano entram 90% do café robusta africano e 10% do arábica da América Central. Segundo esclareceu, o Brasil não é competidor da indústria do solúvel americana, pois vende sua produção a essa indústria, a granel.

SITUAÇÃO ANÁLOGA

Assinalou, em seguida, que não somos concorrentes porque estamos em situação análoga a de todos os outros países produtores, que vendem seu café acima do preço de custo. E os Estados Unidos nunca pediram a êsses países que confiscassem as suas indústrias, o que leva a pensar que elas não são muito nacionais.

O Sr. José Luís de Freitas mostrou um estudo feito pelo Sindicato nos Estados Unidos e em outros países, para levantar os preços em cada um. Diz o estudo: 1. investidores dos Estados Unidos possuem ou têm participação nas seguintes companhias: Produtos de Café S/A, Tenco Coca-Cola, de El Salvador; Indústrias de Café Incasa, da Guatemala; Café Soluble S/A, de Nicarágua; e General Foods of Mexico. Esses países foram as principais fontes nas importações do solúvel para os Estados Unidos, até 1966.

2. Uma análise dos números oficiais do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, abrangendo importações de solúvel e preços de venda dêsse produto a importadores dos Estados Unidos, esclarece que pràticamente em todos os casos o café verde usado para a fabricação e exportação do café solúvel do México, Nicarágua, El Salvador e Guatemala custaram consideràvelmente menos do que o preço médio do café verde exportado pelos mesmos países para os Estados Unidos. Em outras palavras, as fábricas de solúvel naqueles países, pagaram menos pelo café em grão.

O Sr. José Luís de Freitas forneceu os seguintes dados do estudo:

1967 — (Janeiro a agôsto):

	1	3	4	%
México	097	25.66	36.90	31
Guatemala . . .	091	23.66	37.21	37
Salvador	097	25.66	35.72	29
Nicarágua . . .	123	34.33	36.40	6
Brasil oficial . .	108	29.33	34.78	16
Brasil (segundo Solomon) . .	035	22.00	39.93	36

Na coluna 1 aparece o preço médio de importação dos Estados Unidos para cafés solúveis, de acôrdo com o Departamento de Comércio. Na coluna 3 está o resultado das colunas 1 e 2, divididas por três para se encontrar o preço equivalente ao café verde. A coluna 4 mostra o preço médio do café verde de importação nos Estados Unidos.

A coluna 2 não aparece. Ela subentende sempre 20 cents, que é o cálculo do Secretário do Estado-Adjunto Solomon para a conversão de 3 libras de café verde em 1 libra de solúvel. O Secretário-Adjunto tem aplicado essa fórmula ante o Congresso dos Estados Unidos.

Êsses dados, segundo o Sr. José Luís de Freitas, mostram a analogia da nossa situação com a de outros produtores.

EUA poderão mudar sua política

Os comerciantes de café da costa do Pacífico e do Sul dos Estados Unidos, estão dispostos a fazer valer tôda a sua fôrça de pressão, no sentido de levar o Departamento de Estado a reformular sua política com relação à importação do solúvel.

Na opinião de um alto funcionário do Itamarati, foi no Sul, principalmente na Califórnia, que Richard Nixon decidiu sua eleição, esperando-se agora, que os empresários locais exijam do nôvo Govêrno uma política de comércio exterior que atenda aos seus interêsses.

PROBABILIDADES

Falando ao JORNAL DO BRASIL, um especialista em economia internacional do Ministério das Relações Exteriores, disse que a Pacific Coast Coffee Association, que reúne todos os grandes comerciantes de café do Sul dos Estados Unidos, ou seja, todos os torradores independentes — não filiados ao grupo de Nova Iorque — liderado pela General Foods e Nestlé, e integrantes da American Coffee Association — são os grandes opositores da política norte-americana com relação ao problema do café solúvel.

Para o técnico do Govêrno brasileiro, o que existe hoje em tôrno do problema, "é a luta declarada entre duas facções de comércio de café norte-americano. Enquanto os pequenos e médios torradores, comercializando o café solúvel brasileiro, estão crescendo, aumentando seus negócios e ampliando mercados, os grandes grupos estão perdendo."

Por outro lado, lembrou o funcionário do Itamarati, que as perspectivas comerciais dos torradores sulinos são hoje muito boas. Êles têm fôrça suficiente para levar o nôvo Govêrno dos Estados Unidos a mudar de posição com relação ao café solúvel, atualmente favorável à General Foods, que exige a adoção do confisco cambial para as importações do produto brasileiro pois, operando com café africano e utilizando-se do café nacional apenas como blend, vê seus concorrentes ganhando mercado e expandindo seus negócios utilizando-se, exclusivamente, do brasileiro.

Arrôbas diz que São Paulo mantém expansão reduzindo despesas do setor público

O Govêrno paulista fechará o ano de 1968 com equilíbrio em suas contas, disse ontem o Secretario da Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins. Um deficit de NCr$ 380 mil, oriundo do exercício anterior, foi eliminado — informou.

Disse que a arrecadação de São Paulo atingirá NCr$ 4 milhões até o fim dêste ano e frisou que os investimentos aumentaram porque o Govêrno comprimiu as despesas de custeio (com pessoal).

TÍTULOS PÚBLICOS

Segundo o Sr. Arrôbas Martins, a medida do Govêrno federal no sentido de suspender por dois anos as emissões de títulos pelos Estados prejudicará em parte São Paulo, que contava com uma média de NCr$ 240 milhões anuais, provenientes desses emissões, e que eram aplicados para financiamento das despesas locais.

COMPORTAMENTO

Afirmou que o ano de 1968 marcará um ritmo de bons negócios em seu Estado que, além de absorver um deficit proveniente do último exercício, conseguiu, em outubro e novembro passados, registrar superavits de NCr$ 47 milhões e NCr$ 38 milhões respectivamente. Acentuou entretanto que êstes valôres poderão ser absorvidos durante o mês de dezembro quando, geralmente, são efetuadas algumas obras, a fim de serem inteiramente aproveitados os recursos disponíveis.

O Sr. Arrôbas Martins ressaltou a importância de encerrar-se o presente exercício financeiro sem que haja deficit, já que até junho de 1966 a situação econômica de seu Estado não era controlada.

INVESTIMENTOS

Acrescentou o Secretário da Fazenda de São Paulo que melhor índice que se pode tomar para aferir o grau de desenvolvimento econômico do Estado é no que diz respeito aos investimentos efetuados, pois em 1967 êles alcançaram NCr$ 500 milhões, tendo em 1968 registrado a marca de NCr$ 1,2 bilhão portanto, mais 140% que o anterior, o que veio em muito superar as estimativas oficiais, já que estas eram de NCr$ 900 milhões.

A grande contribuição que receberam os investimentos para o estabelecimento dêste acréscimo, foram as diminuições sofridas nas despesas de custeio do Estado, e de inúmeras outras consideradas como sem importância.

O outro ponto positivo apontado pelo Sr. Arrôbas Martins para o equilíbrio orçamentário alcançado foi o acréscimo sofrido na arrecadação do impôsto de circulação de mercadorias que, em 1967, atingiu .... NCr$ 2 bilhões e em 1968, até novembro, já se encontrava em NCr$ 2,9 bilhões, o que marcará até o final do ano um crescimento real de 36% aproximadamente. Revelou ainda que esta arrecadação representa cêrca de 85% da receita do Estado.

TÍTULOS

Referindo-se à proibição pelo Govêrno federal, por dois anos, de os Estados emitirem bônus, o secretário paulista declarou que a medida veio em parte prejudicar o seu Estado, que contava anualmente com cêrca de NCr$ 240 milhões, oriundos dessa fonte, e que vinham completar as necessidades de despesa.

Em sua opinião os bônus estaduais não iriam prejudicar àqueles emitidos pelo Govêrno federal e mesmo por particulares, já que, quando muito, ofereciam vantagens idênticas àqueles, pela fôrça da própria lei. Como a proibição do Govêrno deu-se com o intuito de manter o valor dos outros títulos, não vê o Sr. Arrôbas Martins a necessidade dessa suspensão. Apesar disso, declarou que, mesmo assim, os bônus do Estado já foram retirados de circulação, só permanecendo os "rotativos."

Sôbre as finanças nacionais comparadas com a do Estado de São Paulo, afiançou que aquelas não estão melhores que estas, razão pela qual os bônus seriam muito bem aceitos pelo mercado, em melhores condições que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

INDÚSTRIA

Comentando a recente discussão em tôrno do café solúvel, declarou o Secretário paulista que, caso fôsse determinado um confisco cambial de 15% a indústria do produto poderia "sobreviver" mas nunca em caso dêsse gravame ser de 25%.

Quanto ao restante da produção industrial paulista revelou que a mesma está numa fase de grandes realizações, alcançando enormes êxitos, e acrescentou que para 1969 estão previstas medidas com a intenção de descentralizar essas indústrias, em grande parte aglomeradas na área do Grande São Paulo, que congrega 80% da produção industrial paulista e cêrca de 60% da nacional. Para tal, estão previstas medidas que levem as indústrias a se ampliarem e instalarem para o interior.

Revelou a existência de um estudo que prevê, além de incentivos fiscais a serem concedidos àqueles que se instalarem no interior, uma série de outros amparos por parte do Govêrno do Estado.

Aplicações do Govêrno na economia representam 40% hoje, contra 22% em 1964

A participação da despesa pública da União no Produto Interno Bruto aumentará para 15,6%, pela programação orçamentária de 1969. Em relação ao total dos investimentos da economia do país, a despesa de capital atingiu a média de 40%, nos últimos dois anos, em confronto com 22% em 1964.

Segundo o Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso, o orçamento aprovado pelo Congresso apresenta uma receita e despesa de NCr$ 14,2 bilhões. As despesas de capital são de NCr$ 5,6 bilhões. O deficit programado é de NCr$ 1,170 bilhão, que é bem menor do que o do corrente ano se fôr considerada uma inflação de 20%.

DESPESAS DE PESSOAL

O aumento do funcionalismo de 20 por cento elevará o deficit em NCr$ 1,2 bilhão. Explicou o Sr. João Paulo Veloso que essa elevação das despesas será neutralizada por recursos oriundos de: Fundo de Reserva Orçamentária de NCr$ 740 milhões e Compensação de Despesas no valor de NCr$ 460 milhões.

Disse também o Sr. João Paulo Veloso que a nova lei orçamentária apresenta um dispositivo que permite ao Executivo remanejar até 20 por cento os créditos, na composição da despesa e da receita, dando, assim, melhores instrumentos às autoridades governamentais para controlar o deficit programado.

Explicou que serão transferidos NCr$ 1,1 bilhão do orçamento de 1968 para 1969, nas contas Transferências Correntes e Restos a Pagar. Nas despesas extra-orçamentárias deverá haver um débito de NCr$ 200 a 300 milhões, acrescidos de créditos adicionais ainda não mensurados. Para isso, haverá uma margem de reserva a fim de não aumentar o deficit e, provàvelmente, serão feitas novas transferências para 1970, nos mesmos valôres, além do Fundo de Contenção de Despesas.

De acôrdo com os dados do Ministério do Planejamento, de 1947 a 1964 os gastos com pessoal da administração centralizada quadruplicaram, em têrmos reais. São considerados funcionários da administração centralizada os empregados pelos Ministérios; nesse mesmo período, os gastos com pessoal da administração indireta (autarquias e órgãos vinculados) mais que decuplicaram.

A situação do funcionalismo público federal pode ser sintetizada da seguinte maneira: a partir de 1936, com apenas 60 mil funcionários, a máquina governamental começou a crescer e atingiu 700 mil servidores em 1966, somente da administração central; com as autarquias e outros órgãos êsse número supera a casa de um milhão.

Mineiros reclamam medidas contra elevação nas taxas de juros que atingem 9%

Belo Horizonte (Sucursal) — As lideranças empresariais mineiras vão denunciar ao Ministro Delfim Neto "a alta das taxas de juros provocadas pelo crédito direto ao consumidor, que, em alguns casos, chega até a 9% ao mês" e pedir várias providências que impeçam a permanência desta situação.

Esta decisão foi tomada durante a reunião na Federação das Indústrias de Minas, da qual participaram dirigentes das entidades industriais, comerciais, dos bancos e das emprêsas financeiras. Hoje uma comissão de empresários solicitará ao Ministro da Fazenda audiência para a próxima semana.

JUROS E CRÉDITO

Durante as três horas de reunião, tumultuada por uma série de denúncias, o diretor do Clube dos Diretores Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Leonardo Augusto Ferreira, apresentou um quadro mostrando vários financiamentos feitos por financeiras e os cálculos de taxas de juros e correção monetária. Em alguns dêles — que não foram contestados — os juros e correção monetária atingiram até nove por cento ao mês.

Esta situação segundo ficou demonstrado está sendo provocada por duas causas: 1. O alto rendimento dos títulos públicos que obriga algumas financeiras a elevar a rentabilidade das letras de câmbio (em alguns casos chegam a oferecer até 3,5% ao mês). 2. Ao aumento da demanda de dinheiro provocada pela retração de crédito.

Polícia vê subversão em Direito

Recife (Sucursal) — O DOPS abriu inquérito ontem contra seu agente Jaime Bezerra, que domingo prendeu a estudante de Administração Abigail Lopes de Lima, só porque ela lia num ônibus uma apostila sôbre Direito Público, que o policial considerou "matéria subversiva."

A congregação e o centro acadêmico da Escola de Administração solicitaram ao Secretário de Segurança, General Adeodato Montalverne Galvão, punição para o agente, que, segundo a estudante, estava embriagado e ofendeu-a moralmente com humilhações e palavrões.

Plácido adia sorteio para o Castelão

Fortaleza (Correspondente) — O Governador Plácido Castelo, após entendimentos com o Ministro da Fazenda, decidiu adiar os sorteios semanais de carros para assegurar a construção do estádio de futebol denominado *Castelão*. Os sorteios deverão ser realizados sòmente em junho e em dezembro de 1969.

O Sr. Plácido Castelo decidiu também adaptar tôda a legislação do Estado às leis federais, afastando, inclusive, definitivamente, o comando da promoção do Clube Parlamentar Cearense, que pretendia receber 30% da renda do sorteio, e depois baixou para 15%.

INDENIZAÇÃO

O Clube Parlamentar Cearense, que gastou grande quantia com a publicidade da promoção, além de haver contratado os serviços da IBM para manter em dia os dados relativos aos pagamentos, não sabe ainda se receberá indenização do Govêrno do Estado. O representante do Ministério da Fazenda não aceita discutir a questão, pois considera o problema restrito ao âmbito estadual.

Façanha proíbe bingos

O chefe do Serviço de Diversões Públicas, delegado Edgar Façanha, enviou circular às Delegacias Distritais mandando reprimir e impedir a proliferação de casas de bingo, com características de jôgo de azar.

Adverte que a prática do bingo é contravenção penal e sòmente serão toleradas as promoções que tenham fins de beneficência. Para êsses casos, os promotores terão de pedir autorização prévia do Serviço de Diversões Públicas, que ouvirá, antes, a Secretaria de Segurança.

O delegado Façanha adverte aos delegados distritais que vêm aparecendo, ùltimamente, muitas casas de bingo até mesmo em clubes sociais, que fazem sorteios de carros e outros brindes de grande valor. Lembra que a impunidade de alguns tem sido tomada como exemplo de outros e a prática pode se tornar abusiva e mais difícil de coibir.

EUA compram jóias feitas com conta venenosa vendida pelo Brasil ou Filipinas

Osaca, Japão (UPI-JB) — Um botânico do Govêrno norte-americano descobriu numa loja das Sears Roebuck, em Maryland, diversas caixas de jóias de fantasias adornadas com contas altamente venenosas, que procedem do Brasil ou das Filipinas.

As jóias foram vendidas por um exportador do Japão, o qual informou que outras 400 caixas dos broches acabam de ser enviadas aos Estados Unidos, mas estas serão mantidas fora do mercado. Os embarques anteriores de bijuteria também foram despacha-[illegible] aos Estados Unidos.

LOCALIZAÇÃO

Um porta-voz da joalheria Chatani, o exportador, declarou que se informou ao fabricante dos broches sôbre as contas venenosas e se tentou localizar sua origem. A tarefa foi dificultada pela quantidade de pequenas companhias que compram e vendem artigos dessa natureza no Japão.

— O fabricante está realizando uma investigação com a companhia que adquiriu as contas em questão e procurará a investigação até localizar o importador — disse Mitsuo Sawa, chefe da divisão de exportação da Chatani, que não quis identificar o fabricante dos broches.

OS OLHINHOS

— Não sabemos se poderemos conseguir alguns resultados positivos, mas estamos aguardando ansiosamente, pois somos agentes intermediários e qualquer inconveniente que se apresente nós é que seremos os prejudicados — acentuou.

— Segundo as informações preliminares, as contas devem proceder do Brasil ou das Filipinas. Os sacos em que vinham estavam rotulados com a palavra *olhinhos*, que não sabemos o que significa, embora acreditemos que esteja escrito em língua portuguêsa — disse Sawa.

O informante acrescentou ainda que a importação de substâncias venenosas como as das contas coloridas é ilegal no Japão. Sua companhia exportou os broches apenas para os Estados Unidos, sendo que 400 caixas foram enviadas para aquêle país antes de se descobrir a existência de veneno.

— Creio que essas caixas devem ser enviadas de volta ao Japão. Definitivamente não serão vendidas ao público — concluiu.

A DESCOBERTA

As contas foram descobertas numa sucursal da emprêsa Sears Roebuck and Company, em Silver Springs, Maryland, no dia 23 do mês passado, por Charles R. Gunn, botânico do Govêrno norte-americano e perito em sementes, que estava em viagem por aquela região.

Ràpidamente Gunn identificou as contas como sementes de jeriquiti, planta que cresce nas zonas tropicais e que é tão tóxica, que os nativos a usam para envenenar a ponta de suas lanças e flechas. Imediatamente Gunn informou a descoberta à Sears, que entrou em contato com a joalheria Chatani, em Tóquio.

Série E de Seus Talões corre dia 13

A série E do concurso Seus Talões Valem Milhões, com 70 prêmios extraordinários em comemoração ao 10.º aniversário da promoção, será sorteada sexta-feira próxima, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

A Secretaria de Finanças informou ontem que também sexta-feira será lançada a série F, nos 68 postos de troca do Seus Talões Valem Milhões, cujo sorteio deverá ser realizado em janeiro de 1969. Esclareceu que para esta série extraordinária valem todos os talões de compra ou comprovantes de serviços prestados emitidos a partir de 1.º de janeiro de 1968.

São os seguintes os 70 prêmios extraordinários: 40 cestas de Natal; 20 liquidificadores; duas bôlsas-de-estudo (ginásio ou científico); um sofá-cama; uma batedeira de bolos; uma bicicleta; um aspirador de pó; um aparelho de TV; um conjunto de louça para banheiro; um carnê de compras no valor de NCr$ 200,00 e um fogão.

DOPS bate em casa de Talarico

Policiais do DOPS, munidos de mandado de busca e apreensão, estiveram ontem no apartamento do ex-Deputado José Talarico, no morro da Viúva, onde êle não se encontrava e vasculharam depois sua chácara, na Estrada do Cavalo, em busca de material subversivo e explosivos.

O ex-parlamentar petebista, que teve seus direitos políticos suspensos por dez anos, na hora em que os policiais foram a seu apartamento, estava visitando em um hospital, acompanhado de sua mulher, uma filha que se encontra internada.

Os policiais depois de esperarem o Sr. José Talarico por algum tempo, rumaram para seu sítio, na Estrada do Cavalo, em Guaratiba, ali permanecendo até às 17h. Vasculharam tôdas as dependências, inclusive a caixa dágua, em busca de material subversivo e explosivos, segundo vizinhos informaram a amigos do ex-parlamentar.

O advogado do Sr. José Talarico vai impetrar medida judicial junto ao Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Polícia quer recapturar prêso que família diz ter sido morto pelo Esquadrão

O superintendente dos Sistemas Penitenciários da Guanabara, promotor Antônio Vicente da Costa Júnior, está à frente das diligências policiais para recapturar o presidiário Euclides Raimundo de Araújo, *Bedeu*, que desapareceu no trajeto Praça Mauá—Cinelândia, quinta-feira última.

Euclides Raimundo é um dos autores da chacina do Caju, na guerra do contrabando, ocorrida em [illegible]. Mesmo condenado a 60 anos de prisão, por seu bom comportamento, tinha permissão para visitar seus familiares que acreditam ter sido êle eliminado pelo Esquadrão da Morte. *Bedeu* trabalhava no gabinete do superintendente da Susipe.

HIPÓTESES

Para os familiares do presidiário Euclides Raimundo de Araújo, êle foi sequestrado e morto por integrantes do Esquadrão da Morte ou por antigos cúmplices do contrabandista Manuel da Silva Abreu, **Zica**, entre êles, um elemento conhecido por **Bismark**, sobrevivente da chachina do Caju.

Na ocasião, em 1950, **Fernandinho**, um guarda-costas e homem de confiança de **Zica** resolveu desligar-se do bando de contrabandistas para arregimentar o seu próprio grupo. Seu antigo chefe, porém, não gostou e passou a roubar o contrabando do nôvo rival, em pleno mar. Diversas vêzes, as duas gangs duelaram e várias mortes ocorreram, até que aconteceu a chacina do Caju.

Fernandinho e **Bedeu**, com outros elementos, armados de metralhadora, mataram três contrabandistas numa cabana da praia do Camarão, escapando com vida o que é conhecido por **Bismark**, que jurou vingar-se de **Bedeu**. O alibi dêste, de que estaria bebendo com amigos quando houve a chacina, foi anulado pelas provas arranjadas pelo delegado Ari Leão, que presidiu ao inquérito.

Euclides Raimundo de Araújo foi condenado a 60 anos de prisão.

Estômago frustra roubo de guloso

Niterói (Sucursal) — Denunciado pelo barulho da porta da geladeira Cândido Reginaldo da Conceição foi prêso ontem na cozinha do Sr. Júlio Marcos Monteiro de Barros, na Rua Coelho Gomes, 197, em Santa Rosa. O ladrão se banqueteava antes de realizar o furto.

Prêso pelo dono da casa, que lutou com êle até a chegada da polícia, Cândido confessou que jamais iniciou algum furto sem antes alimentar-se nas casas que pretendia furtar, nas quais penetrava sempre com chaves falsas conduzidas numa maleta de médico.

MDB pede a Nilo Coelho medidas para apurar morte de vereador em Limoeiro

Brasília (Sucursal) — A direção e a liderança do MDB na Câmara dirigiram ontem telegramas de protestos ao Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, contra o assassinato do vereador Ermínio Firmino e sua filha, no município de Limoeiro, pedindo ao mesmo tempo providências para apurar as responsabilidades.

Em telegrama que ontem dirigiu ao Governador, o Sr. Martins Rodrigues, secretário-geral do MDB, encarece também a adoção de medidas imediatas que permitam garantir a vida do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores eleitos naquele município, "todos ameaçados de morte pela situação dominante."

COMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE

Ao mesmo tempo em que os dirigentes oposicionistas se dirigiam ao Governador pernambucano, o Deputado Maurílio Ferreira Lima endereçava telegrama ao Presidente da República, comunicando o conflito, no qual houve cinco mortes, e dizendo que "outros líderes locais do Movimento Democrático Brasileiro estão jurados de morte."

CARTA PREVIU CRIME

Recife (Sucursal) — Uma carta divulgada ontem por um jornal local, mas escrita no dia 21 de novembro, previa o assassinato ocorrido sábado, em Belo Jardim, do Vereador Ermínio Araújo, e responsabilizava pelo crime o **coronel** Chico Heráclito e seu sobrinho Francisco de Morais Heráclito, candidato derrotado à Prefeitura de Limoeiro.

A carta, enviada originalmente aos dois Heráclitos e com cópias endereçadas às autoridades policiais, foi assinada pelas duas filhas do vereador, Maria de Lourdes e Edite, tendo esta última morrido no tiroteio, juntamente com o pai e mais duas pessoas que ela mesma matou. Outras duas estão em hospitais do Recife, gravemente feridas.

INIMIZADE

A inimizade entre as famílias Heráclito e Araújo surgiu no segundo semestre dêste ano, quando o Vereador Ermínio Araújo, depois de seguir, durante 17 anos, a orientação política do **coronel** Chico Heráclito, resolveu apoiar o candidato do MDB à Prefeitura de Limoeiro, Sr. José Barbosa, que acabou vitorioso, derrotando assim a família Heráclito em seu feudo, pela primeira vez na história política de Pernambuco.

Inconformados, os Heráclitos passaram a ameaçar de morte o vereador. Foi quando suas filhas resolveram escrever a carta em que responsabilizavam os dois membros daquela família pelo que viesse a acontecer ao seu pai. Sábado, Ermínio e sua filha Edite, que sabia manejar armas de fogo e andava com um revólver na bôlsa, resolveram se despedir de seus correligionários no povoado de Bizarra — que pertence a Belo Jardim, embora se limite com a cidade de Limoeiro — pois iriam viajar para São Paulo, anteontem, onde esperariam que a tensão passasse. Enquanto conversavam com amigos, foram atacados a tiros de revólver pelos pistoleiros Severino e João Bernardino. O vereador tombou morto, antes mesmo de puxar o revólver, mas Edite reagiu, matando Severino e pondo João a correr. Este se escondeu numa casa comercial, e seu proprietário, Manuel Justino da Silva, foi olhar pela porta o que estava acontecendo, terminando por ser morto pela jovem, que o confundiu com o criminoso. Nesse momento, chegou ao local da briga o cabo da PMP, Rafael Ferreira da Silva, que prendeu a môça, com o auxílio de outras pessoas.

PELAS COSTAS

Aquela altura, todos pensavam que tudo estivesse acabado, mas o pistoleiro João Bernardino reapareceu e, com a ajuda de outros capangas dos Heráclitos, balearam Edite pelas costas. Ela levou 16 tiros. Do nôvo tiroteio saíram gravemente feridos o cabo Rafael e o transeunte Severino Gomes. Os pistoleiros fugiram e até agora não foram presos.

O Secretário de Segurança, General Adeodato Montalverne Galvão, nomeou delegado especial Davi Pereira de Meneses. A população de Limoeiro não tem dúvida em apontar o coronel Chico Heráclito e o Sr. Francisco Morais Heráclito como os mandantes do crime, que não foi o primeiro nem será o último, segundo se afirma nas conversas de rua.

Estado do Rio e Bahia vão pedir cimento importado para combater câmbio negro

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense vai manter contatos com o Ministério da Fazenda, através de sua Secretaria de Finanças, para importar cimento, ao mesmo tempo em que, na Bahia, o Governador Luís Viana Filho também deseja que essa importação seja liberada, para combater o câmbio negro.

No Estado do Rio, o vice-líder do Govêrno, Deputado Aírton Rachid, anunciou que pedirá, na reabertura da Assembléia, dia 16, a constituição de uma CPI para apurar as atividades do que chama de "quadrilhas organizadas para tirar o cimento da praça." Na Bahia, o Govêrno quer alterar a sua orientação quanto à produção do cimento, que ameaça atrasar o seu programa de obras.

PREOCUPAÇÃO

O Governador Jeremias Fontes quer importar cimento, segundo o Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco, para evitar que a maioria de suas obras de infra-estrutura, sofram, em 1969, solução de continuidade. O problema, segundo o Govêrno, tende a se agravar, no próximo ano, quando as obras de construção da ponte Rio—Niterói consumirão, no eixo Guanabara—Estado do Rio, 65% do cimento em demanda.

Para o Deputado Airton Rachid, a crise está enriquecendo muita gente, "particularmente diretores de fábricas em São Gonçalo, que só entregam as partidas de cimento a revendedores que lhes garantem, na majoração do preço, polpudas propinas."

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — O Governador Luís Viana Filho determinou ao subsecretário de Indústria e Comércio, Sr. Angelo Sá, que iniciasse urgentemente estudos visando à reformulação da atual orientação governamental quanto ao cimento.

A redução na produção da Fábrica de Cimento Aratu ameaça atrasar o programa de obras do Estado, forçando o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem a importar o produto da Europa, a fim de municiar os empreiteiros.

A expansão de atividades na construção civil, ameaçada com a falta do produto no mercado, obrigou o presidente do Sindicado da Construção Civil, Sr. Hans Tosta Schaepp, a telegrafar ao superintendente da Sudene, General Euler Bentes Monteiro, pedindo-lhe para interferir junto ao Conselho Deliberativo do órgão, para a aprovação dos projetos de criação de duas novas fábricas de cimento que pretendem se instalar na Bahia.

Família de Kubitschek nega carta sua a Jânio Quadros propondo esquema político

Familiares e amigos do ex-Presidente Juscelino Kubitschek desmentiram notícias vindas de São Paulo, segundo as quais êle teria escrito carta ao ex-Presidente Jânio Quadros propondo a esquematização de um plano destinado ao fortalecimento da posição do Presidente Costa e Silva.

— Também não é verdadeira a informação de que o Sr. Juscelino Kubitschek se tenha encontrado com o Sr. Jânio Quadros na casa do Sr. Quintanilha Ribeiro — disseram os informantes, frisando que a única conversa do ex-Presidente sôbre política, em São Paulo, ocorreu quando do casamento da filha do ex-presidente do IBC, Sr. Renato Costa Lima.

SEM FUTURO

Nessa conversa a sós com a Deputada Conceição da Costa Neves, o Sr. Juscelino Kubitscheck observou que, a seu ver, a Oposição brasileira não apresenta perspectivas para o futuro, perdendo-se num emaranhado tanto de objetivos quanto de táticas políticas.

— Declarou, então, à parlamentar, que entendia como mais próprio que a Oposição devia se preparar para um tipo de ação que poderia representar apoio ao Govêrno Costa e Silva para, num clima de harmonia, poder realizar as reformas estruturais de que o país carece. Isso criaria condição básica para as aberturas democráticas — disseram os informantes.

Estivador depõe sôbre a bomba no "Correio" mas não dá informações positivas

O delegado do DOPS, Sr. Manuel Vilarinho, considerou pouco esclarecedor o depoimento prestado ontem pelo estivador Edmundo dos Santos, mas julgou "bastante estranha a coincidência."

Êle passava com uma pasta preta na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso no momento da explosão da bomba na agência do *Correio da Manhã*.

HOMEM CONFUSO

Edmundo dos Santos, 25 anos, estivador bastante rude, não sabe ler nem escrever. Êle assinou seu depoimento com a impressão digital do polegar, falou confusamente durante hora e meia no DOPS, dizendo que na madrugada de sábado tinha bebido "umas oito a dez cachaças."

— Onde é que eu falo? perguntou Edmundo dos Santos, logo ao chegar à Secretaria de Segurança. Foi encaminhado ao DOPS e contou sua história. Depois foi enviado pelo delegado Manuel Vilarinho para exame de corpo delito, por estar com ferimento dos estilhaços da bomba na cabeça, onde levou oito pontos no Pronto-Socorro do Hospital Sousa Aguiar, na madrugada de sábado.

O estivador disse que saiu do cais do Pôrto às 22 horas de sexta-feira, indo a pé pela Avenida Rio de Janeiro à casa da sogra, numa favela do Caju. Êle não encontrou a sogra, dona Glória, mas ficou conversando durante mais ou menos quatro horas com a vizinha, dona Nadir.

Edmundo tinha um encontro com sua mulher, D. Glória Maria da Conceição, marcado para a meia-noite, na Praça Araribóia, em Niterói.

— Não fui direto para lá porque minha mulher está acostumada a me esperar — foi assim que êle justificou a ida à Favela do Caju. No caminho, ia parando nos bares e tomando suas cachaças.

EXPLOSÃO

Do Caju, tomou um ônibus para a Praça Tiradentes, onde descansou num banco durante mais ou menos 40 minutos. Seguiu pela Rua da Carioca e depois "por uma rua que sai na Esplanada do Castelo." Quando passava sob a marquise do edifício Marquês de Herval, na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, ouviu a grande explosão e sentiu-se lançado no chão, com violência.

— Fiquei tonto. Acho que perdi os sentidos. Quando me recuperava, fui ajudado por um rapaz branco, forte, de costeletas, que me levantava e limpava com um lenço o sangue que escorria da minha cabeça. Fui levado ao Pronto-Socorro. Só cheguei em casa ao meio-dia de sábado.

COM A PASTA

Edmundo revelou que carregava uma pasta prêta contendo pasta de dente, sabonete, toalha, chinelos, uma bermuda, um par de luvas e o gorro feito com bola de futebol, usado para carregar sacos no cais do Pôrto.

Essa pasta e o material Edmundo terá que levar hoje à tarde ao DOPS. Deverá levar também sua sogra, D. Glória, a vizinha, D. Nair e sua mulher, D. Glória Maria da Conceição, para confirmarem sua história diante do delegado Manuel Vilarinho.

SEM A PISTA

O guarda portuário Valdemir Antônio de Oliveira, outro que passava na Avenida Rio Branco com Almirante Barroso, não foi ouvido ontem, devendo aparecer hoje no DOPS. Êle também recebeu estilhaços da bomba e foi atendido no Pronto-Socorro do Hospital Miguel Couto.

Para tentar esclarecer o atentado à agência do **Correio da Manhã**, a polícia dispõe apenas dessas duas testemunhas. A bomba lançada contra o Diretório Acadêmico Alexandre Fleming, da Faculdade de Ciências Médicas, em Vila Isabel, na mesma madrugada, não deixou nem vítimas que pudessem servir de ponto inicial das investigações.

Cantídio garante que terrorismo vai acabar

Brasília (Sucursal) — Em nome da liderança do Govêrno, o Deputado Cantídio Sampaio assegurou ontem, na Câmara, que "dentro de muito pouco tempo a ordem será plenamente restabelecida, com a prisão dos terroristas e sua exibição à nação."

Contestando as afirmações da Deputada Ivete Vargas (MDB-SP), que responsabilizou pessoalmente o Presidente Costa e Silva pelos atentados, o Sr. Cantídio Sampaio manifestou-se indignado e disse que se tratava de "crime de injúria, de calúnia e difamação."

TERRORISMO

O líder do Govêrno acentuou que "desgraçadamente, êsses atos de terrorismo têm continuado, mas o Govêrno federal e os Governos estaduais estão empenhados em combater, com todos os recursos, tais violências, que envergonham a nação brasileira."

— Deduzir que o simples fato da demora no descobrimento da investigação dêsses atentados — que são difíceis de serem descobertos — pode indicar que o Presidente da República é o responsável por tais crimes, é cometer um crime verdadeiramente absurdo.

Ressaltou o Sr. Cantídio Sampaio que "a irresponsabilidade dessa acusação atinge as raias do fanatismo", acrescentando:

— Que um jornal assim pense, sob o impacto dêsse ato selvagem que praticaram contra o seu edifício, ainda se admite nesta quadra ainda recente, logo a seguir ao atentado. Mas que Dona Ivete Vargas venha a esta tribuna endossar essa injustiça, creio que não pode comover a Câmara e muito menos a opinião pública.

DIFICULDADES

Recordando que foi Secretário de Segurança Pública de São Paulo, o Sr. Cantídio disse que é muito difícil prender terroristas, porque êles não são criminosos comuns, mas políticos.

— O terrorista é um homem fanatizado por seus ideais, por seus credos, que põe na prática dos seus atos todo um cabedal de inteligência e de vontade. Geralmente, funciona em organizações. Difícil é apanhar um terrorista no Brasil ou em qualquer parte do mundo. Nos Estados Unidos, até hoje não se sabe quem matou Kennedy. Mas ninguém resolveu acusar Johnson, porque a paixão naquela grande nação não atinge o paroxismo que aqui alcança.

— Alguém pode achar que o Presidente Costa e Silva poderia praticar atos dessa natureza? Por menos que lhe rendam qualidades, boa-fé, será que pode haver neste plenário ou nesta nação, um só espírito cristão que admite que o Presidente da República estimulou a prática de tais atos?

Em seguida, o parlamentar desafiou a que alguém contestasse que "todo o aparelhamento do Estado busca por fim aos atentados e prender os terroristas." Lembrou que também as polícias estaduais têm responsabilidade na apuração dos fatos e na prisão dos terroristas.

ADVERTÊNCIA

Concluindo o pronunciamento, declarou com ênfase o líder do Govêrno:

— Os que pensam que o Presidente Costa e Silva é mais do que tolerante, estão enganados. Os que estão desejando pagar para ver, possìvelmente verão mais do que querem, porque na realidade, o Chefe do Govêrno é um homem que tem consciência da sua responsabilidade, do seu Govêrno, da sua responsabilidade histórica e está disposto a levar às últimas consequências o seu dever de manter a ordem pública contra tôda e qualquer tentativa de agitação e de desordem que venha a explodir nesta nação.

CONDENAÇÃO

Com o apoio de diversos Senadores, inclusive do presidente da Casa, o Senador Vasconcelos Tôrres condenou no Senado atentado contra o *Correio da Manhã*, afirmando que é um ato de retardamento político atingir-se um órgão de imprensa.

O Sr. Vasconcelos Tôrres declarou a necessidade de se "profligar êsse terrorismo bossa-nova no Brasil, que se apresenta com tais características que cria em nossa alma um estado de revolta, de incompreensão, pois não se afina com a história da pátria."

SOLIDARIEDADE

Apoiaram o orador os Srs. Pedro Ludovico, Adalberto Sena, Josafá Marinho e Eurico Resende, expressando êste a condenação da Arena ao terrorismo e dando "integral solidariedade da bancada do Govêrno, diante do que ocorreu não só contra as instalações, mas contra a própria dignidade da imprensa brasileira, nesse episódio representado pelo *Correio*."

Acrescentou o vice-líder do Govêrno que "o terrorismo é um ser abominável, não se encontrando em tôda a nomenclatura penal do mundo um delito inspirado em maior covardia. É um crime realmente degradante e sôbre os responsáveis deve cair não o rigor da lei, mas os exageros da lei."

Borla foi colocada como cabeça-de-chave da milha que reúne éguas treinadas

Borla foi colocada como cabeça-de-chave pelo handicapeur Odir do Couto para a corrida programada para domingo, em 1 600 metros, que terá a denominação de Prêmio Dia da Justiça.

Gauchinha Linda, Good Girl, que reaparece e Hocó, muito fiel em suas apresentações, estão, ainda, muito cotadas na melhor prova da semana, com dotação de NCr$ 3 200,00 à vencedora. Mavis, Onira, Silk, Burlesque, Cadilon e Fariséa, completam o número de concorrentes inscritas.

SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14 horas — 2 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Icatu,	2	58
2—2	Amasis,	1	59
3	Karatê,	5	65
3—4	Secclón,	4	51
5	Hussarlin,	7	50
4—6	Pó-de-Arroz,	6	54
7	Hal-Truz,	3	48

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00

1—1	Sempreall,	3	57
2	Orbeniz,	8	57
2—3	Dirajala,	2	57
4	Blow Up,	5	57
3—5	Anik,	1	57
6	Jeune Fille,	7	57
4—7	La Poupée,	6	57
8	Lightsome,	6	57

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 3 200,00

1—1	Ione,	1	56
2	Miss Marcilla,	4	56
2—3	Peti,	7	56
4	Leviatã,	3	56
3—5	Benguê,	8	56
6	Alcalis,	6	56
4—7	Narrita,	2	56
8	Black Queen,	5	56

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00

1—1	Boracéia,	2	58
2—2	Invitation,	6	58
3	Yasmin,	5	54
3—4	Ruth K.,	3	58
5	Karajaná,	7	54
4—6	Urdaneia,	4	54
7	Obsessión,	1	58

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 000 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial)

1—1	Benfeitora,	6	62
2	Praieira,	1	56
2—3	Marseille,	7	52
4	Gibeline,	5	53
3—5	Irish Song,	8	48
6	Old Neide,	2	57
4—7	Sting-Ray,	3	59
8	Randana,	4	55

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)

1—1	Il Perugino,	8	57
2	Zé Cara de Pau,	7	57
2—3	Belvedere,	2	57
4	Totian,	1	57
3—5	Oportuno,	6	57
6	Gaulo,	3	57
4—7	Cadican,	4	57
8	Lole,	5	57

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 600 metros - NCr$ 2 200,00 - (Betting)

1—1	Estafeiro,	13	58
2	Uganah,	12	58
3	Coarasul,	4	54
2—4	Falorial,	6	54
"	El Malak,	10	54
5	Auburn,	15	54
6	Librium,	1	58
3—7	Suez,	2	54
8	Mazalo,	11	58
9	Farjo,	7	54
10	Hieto,	3	54
4-11	Mônaco,	9	54
12	Happy Autumn,	8	54
13	Carajá,	5	54
14	Ripper,	14	54

8.º PÁREO — Às 17h45m — 1 300 metros - NCr$ 1 800,00 - (Betting)

1—1	Gálio,	4	57
2	Ibirá,	7	58
2—3	Guarujá,	6	57
4	Batovi,	8	57
3—5	Willy,	3	57
6	Diabinho,	5	56
4—7	Royal Fox,	1	57
8	Ambrosso,	2	58

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00 — (Areia)

1—1	Extenso	5	57
2	Ming	2	57
2—3	Ioiô	1	57
4	Hélio	4	57
3—5	Strong Love	3	57
6	Hal-Gremito	8	57
4—7	Arlington	6	57
8	Farpado	7	57

2.º PÁREO - Às 14h 30m - 1 500 metros — NCr$ 3 200,00

1—1	Juanina	6	58
2	Afortunada	2	54
2—3	Ierne	8	58
4	Beaverdam	5	54
3—5	Butte	3	58
6	Nonette	1	54
4—7	Tinana	7	58
"	Lara	4	58

3.º PÁREO — Às 15h — 1 500 metros — NCr$ 3 200,00

1—1	Premier	4	56
2	Jingo	1	56
2—3	Iandaiá	5	56
4	Bangazal	2	56
3—5	Caderbun	7	56
6	Jálio	3	56
4—7	Júbilo	6	56
8	Acorilis	8	56

4.º PÁREO - Às 15h 30m - 1 500 metros — NCr$ 3 200,00

1—1	Jandui	5	54
"	Just Now	9	58
2—2	Hobart	8	58
3	Util	2	54
3—4	Natchez	7	54
5	Insano	6	56
4—6	Coreo	1	54
7	Nandósio	4	54
8	Bovoline	3	54

5.º PÁREO - Às 16h 05m - 1 600 metros — (Dia da Justiça) — (Handicap Especial) — NCr$ 3 200,00

1—1	Borla	4	57
2	Onira	3	53
2—3	Gauchinha Linda	7	59
4	Silk	1	54
3—5	Good Girl	5	60
6	Mavis	9	53
7	Burlesque	8	50
4—8	Hocó	2	57
"	Cadilon	6	51
9	Fariséa	10	54

6.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

1—1	Naipe	5	58
2	Penógrafo	1	54
2—3	Aliate	6	54
4	Galho	8	54
3—5	Pontelo	9	53
6	Seu Nehê	10	58
7	Talismã	3	57
4—8	Mambrum	4	54
9	Neutro	7	55
10	Abismado	2	54

7.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — (Betting)

1—1	Diamelita	8	54
2	Flora Boneca	11	58
3	Nouvelle Vogue	12	57
2—4	Neidelinda	6	57
5	Liza	9	57
6	Pilhada	2	57
3—7	Ledeumaus	5	57
8	Jasama	7	54
9	Quarinha	3	54
4-10	Eglanta	10	57
11	Doce Iracema	1	54
"	Reynamora	4	53

8.º PÁREO - Às 17h 50m - 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting) — (Areia)

1—1	La fusta	7	56
2	Jubaia	6	56
2—3	Apa	2	56
4	Ke-Nana	1	56
3—5	Jiny	3	56
6	Cópia	4	56
4—7	Vanderléa	8	56
8	Ilia	5	55

ESTILO PRÓPRIO

Machado não fuma nem bebe para manter forma física

Modéstia e técnica são qualidades de J. Machado

Pedro Allain

Jóquei por acaso, de moleque travêsso, montador de lombo de burro no interior de Alagoas, José Machado, aos 22 anos, não sabe explicar a razão do sucesso que o levou a autêntico campeão das pistas. Excessivamente tímido, de simples irmão de dois jóqueis conhecidos e experimentados, Renato e Audálio, chegou ao Rio "só para passear", ingressando na Escola de Aprendizes, há 7 anos. Dormindo cedo, sem se interessar pelo álcool ou fumo, procurando imitar o estilo do famoso profissional chileno, na época, Osvaldo Ullôa, José Machado é um exemplo de dedicação, humildade e fôrça de vontade. Disputa o título de campeão da estatística, com entusiasmo e lealdade. Só acredita nas vitórias, mesmo porque, como costuma dizer "alagoano também é filho de Deus."

José Machado chegou ao bicampeonato, está a um salto do tri, mas sua coragem e bravura, nas pistas, não representam o rapaz tímido de 22 anos, que há 12 anos atrás, ainda caminhava no lombo de burros pelo interior de Alagoas e, por trás de um balcão de açougue, ajudava seu pai.

Quem o vê e o aplaude, pode até desconhecer que êle mesmo, um dia, quando seu irmão Renato disse que o caminho mais curto para o faturamento era o turfe, aceitou o conselho para não contrariá-lo, mas, intimamente, tinha quase certeza de que não conseguiria nas corridas dinheiro, sequer, para viver. Mas, de sorriso em sorriso, conquistando amigos a cada momento e o desejo de ser um dia igual a Osvaldo Ulhôa, o levou ao nível do êxito, que começou também no trabalho ao nascer do sol, até hoje, durante anos. Sem intervalo.

GANHAR SEMPRE

A timidez de José Machado da Silva Filho não o impede de ter sua ambição. Ser feliz com as manchetes dos jornais. Sorrir com os elogios recebidos pelas vitórias. E do irmão mais velho, a princípio de Renato e, depois, de Audálio, surgiu o homem que para sair do anonimato teria que ganhar sempre mais. Deixar de ser o moleque de Alagoas. O irmão de dois jóqueis. Chegou, por isso ao bicampeonato, como se cumprisse uma promessa feita há muitos anos e luta, agora, pelo tri contra José Queirós, explicando que tentará o tetra, o penta e tôdas as estatísticas, até quando Deus lhe der vida e bom-senso para continuar dormindo cedo, sem fumar e sem beber. Na sua opinião seu excesso é o da emoção, ao ver o Flamengo jogar nos dias de suspensão e o seu pecado é admirar Fio, se isto puder ser considerado pecado.

SANTOS PRIMEIRO

Ao sair de Alagoas, lá de Delmiro Gouveia, "quase o fim do mundo", J. Machado, com passagem paga pelo Renato, chegou a Santos acompanhando sua mãe, sèriamente doente, e que pouco depois viria a falecer. Chegou com a família tôda. Só o pai voltou E foi aí, com 12 anos, que aprendeu o caminho do hipódromo de São Vicente, e a torcer pelo time do Santos, com Pelé ainda despontando para a posteridade.

— Não havia o que fazer da vida. Só no hipódromo conseguia matar o tempo, mas depois de tantas idas, comecei a gostar de cavalo de corrida.

Audálio ganhou alturas em São Vicente, onde dividiu seu destaque com Arildo Azevedo, e quando o ambiente pareceu pequeno, veio para o Rio, e trouxe Machadinho "só pra passear."

LOGO UMA DERROTA

J. Machado, porém, não só ficou, como entrou na Escola de Aprendizes em 1960, como irmão de Audálio. Obteve logo a simpatia de todo mundo, que gostava do garôto muito pequeno, mas simpático e trabalhador. Foi estrear no fim de 1961, com Tibúrcio. Audálio montou e trabalhou várias vêzes o cavalo, que era o que se chama de fôrça destacada dentro da disputa.

— Mas, não é que botei a barbada fora? Nervoso como nunca, nem vi as cintas subirem e larguei fora de corrida. O cavalo de Antônio Pereira Dias tinha tanta chance, que ainda foi o quarto colocado.

Machado confessa que foi Tibúrcio que o levou ao quarto lugar. Mas daí em diante procurou acalmar os nervos e relembrar com mais cuidado o exemplo do Ulhoa. Foi quando surgiu a Margarida. Uma castanha que não tinha nada a ver com Guarabira, mas que motivou o início de quase tudo que Machado é hoje.

A VIDA

Quando J. Machado diz quase tudo, é porque acha que os caminhos da vitória são muito maiores que simplesmente os das pistas. Tem certeza de que a conversa amiga da sua mulher, Sônia, o gesto espontâneo do seu filho de um ano, José Cláudio, a companhia de suas irmãs e cunhadas em um ambiente de tranquilidade familiar formam a colaboração mais expressiva para seu sucesso. Admite até que não saberia como chegar em casa nesse fim do ano, olhar para tanta gente e dizer que perdeu e explicar que "só no próximo ano." Sente que ficaria até sem jeito de se olhar no espelho. E, por isso, luta. Entre a sua residência, a 300 metros do hipódromo pensa, também, na despesa mensal com uma família enorme, com o pai em Alagoas e com os amigos de infância que merecem uma ajudinha porque "alagoano também é filho de Deus."

OS SONHOS

José Machado não gosta de pensar no outro dia, porque acha o turfe cheio de variações. Prefere, ao deitar, rezar, pedindo fôrças para trabalhar todo o dia, continuar aumentando o número de amigos e ter a proteção do Stud Paula Machado. Chegar a imaginar, nas suas tardes muitas vêzes vazias, que um contrato o tranquilizaria. Fêz de Ernâni de Freitas um dos seus bons amigos. A blusa ouro e costuras azuis já se mistura com sua própria pele. Gostaria de perceber, no cetim dourado, apenas o cheiro do seu suor.

Mas, também, não esquece El Centauro, cavalo que está perseguindo, na sua vontade de montá-lo até mesmo nos sonhos. Acha também que tem de montar em São Paulo, que é uma das suas ambições, mas somente nos grandes prêmios, porque "morar mesmo, bom é o Rio ou Santos" e afirma que depois disso, "o resto do Brasil é Alagoas."

Gostaria novamente de dirigir um cavalo como Gemil, o melhor que montou e quer sentir o sabor de um Grande Prêmio Brasil, para complementar a sua vida de campeão.

PEQUENO MUNDO

Machadinho, com cara de garôto, admitindo que a timidez o prejudicou em muitas oportunidades, agora se sente realizado com as vitórias, a compreensão e o amor de sua mulher, o carinho que desperta José Cláudio e a amizade que recebe de tôda a família, que vê unida e feliz.

Acredita que possa continuar, sem beber e fumar, dormindo cedo, por dezenas de anos, e por isso exercendo sempre bem a sua profissão, dentro de uma rotina que o torna satisfeito. Espera chegar quase ao sem fim, acordando pela madrugada, usando o blusão e o boné e, ao retornar para casa, depois de um banho quente, vestir bermudas brancas de linho, ouvir a música dos Beatles, quente como um páreo em que toma a ponta e, num só ritmo, chegar ao triunfo sob o ruidoso aplauso de um público que gostaria, a cada galope de apresentação, estender a mão para cumprimentar e receber o abraço. E, nessa corrida desabalada pelos caminhos da vida e pela pista, a cada tarde, após os páreos Machadinho está certo de que seguindo Ulhôa, deixou ser o irmão de Renato e Audálio, como não tem dúvida que irá lutar para vencer sempre, sem saber se alcançará o tri ou o tetra, seja Queirós o adversário, ou até mesmo Ricardo, que foi o melhor jóquei que já viu. Sabe, ainda, que a tristeza somente virá quando o mundo, talvez um dia, obrigá-lo a parar.

LUTA PELO TÍTULO

Machado segue estilo de Ullôa, para manter título de campeão

Labios Rojos demonstra maior aguerrimento para correr amanhã em 1 200m

Labios Rojos, égua argentina, voltou a agradar no apronto de ontem, pela manhã, no encerramento dos preparativos para correr o terceiro páreo, amanhã, à noite, em 1 200 metros.

Pilotada por Sebastião Silva, Labios Rojos percorreu 700 metros em 45s2/5, a meio-correr, colada à cêrca de fora, evidenciando maior aguerrimento do que nas apresentações anteriores. Mesmo não inspirando muita confiança, porque estêve no haras quase dois anos, sem sucesso, pode chegar colocada e até mesmo obter a vitória.

PRINCESA VALENTE

Victory Way (J. Machado) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s, muito à vontade. Eryma (D. Neto) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 37s 3/5 a reta. Princesa Valente (P. Alves) igualou e chegou com alguma facilidade. Legina (J. Queirós) aumentou para 38s2/5, com sobras. True Vamp (J. Pinto) melhorou para 37s2/5, agradando qualquer coisa. Higyrá (D. F.Graça) sem ser obrigada em parte alguma e sempre afastada da cêrca, assinalou 54s 2/5 os 800. Velocity (A. Ramos) na reta oposta, registrou 37s, com boa disposição e Bela Luiza (M. Hévia) a reta em 38s, algo alertada.

HIAWATHA

Hiawatha (A. Santos) com rara facilidade, trouxe 46s 2/5 os 700. La Troucha (J. Paulielo) a reta em 37s 2/5, com sobras e Ambala (J. Machado) chegou contida em 37s 2/5 a reta.

LÁBIOS ROJOS

Lábios Rojos (S. Silva) a meio correr e juntinha à cêrca externa, trouxe 45s 2/5 os 700. Arquibela (W. Machado) os 360 em 23s3/5, ajustada. Quânia (M. Carvalho) não se empregou nesta partida de 40s a reta. Vanga (M. Hévia) melhorou para 39s 2/5, abrindo um pouco no final. Vergel (J. Pinto) subindo a reta para trazer 39s 2/5, muito à vontade. Guia (J. Moita) chegou correndo muito nesta partida de 37s 2/5 a reta.

SECCION

Mileto (J.Machado) sem ser exigido em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, trouxe 54s os 800 e El Caribe (J.B.Paulielo) chegou agarrado com um companheiro em 53s para a mesma distância. Seccion (J.Queirós) procurando à cêrca externa e com seu jóquei muito sereno, registrou 1m50s o quilômetro. Patchouly (P. Alves) aumentou para 1m 12s 2/5, de carreirão. Flaneur (A. Ramos) agradou muito na partida de 50s 3/5 os 800.

REPOTY

El Maestro (A. Reis) realizou uma partida curta de 360 em 22s, muito apurado. Faulkner (J. Machado) a reta em 38s 2/5, sem fazer muito esfôrço. Repoty (J. Moita), com grande facilidade, melhorou para 37s. Vando (J. Queirós) aumentou para 37s 2/5, agradando muito. Quartel (J. Pinto) para igual distância, registrou 39s 2/5, muito à vontade e Depex (D. F. Graça) deu um pique de 360 em 22s, com algumas reservas.

VESTAL BOY

Happy Jack (F. Conceição), vindo de mais distância, completou os 700 em 47s, muito à vontade e colado à cêrca externa. Havaí (J. Paulielo) os 800 em 53s, correndo muito e também pelo caminho mais longo. Nautinha (M. Hévia) melhorou para 52s, desenvolvendo muito e sempre pelo miolo da cancha. Vestal Boy (J. Machado) subindo até pouco mais dos setecentos.

Cordero manteve liderança

Nova Iorque (UPI-JB) — Angel Cordero e Alvaro Pineda mantiveram suas respectivas posições no duelo pelo campeonato nacional de jóqueis dêste ano, uma vez que nenhum dos dois conseguiu montar um vencedor segunda-feira.

Cordero, que continua liderando com 310 vitórias contra 308 de seu rival, está montando agora em Tropical Park, Flórida, já que a temporada de Nova Iorque está pràticamente terminada, enquanto Pineda permanece em Bay Meadows.

EDDIE BELMONTE

Eddie Belmonte foi o dono do espetáculo em Tropical Park, registrando três vitórias, inclusive a do páreo principal, com o azarão Klassy Poppy.

Klassy Poppy percorreu os 1 200 metros em 1m10s, pagando 50,80 dólares na ponta.

Dance Dress arrancou na reta final em Aqueduct para vencer o páreo principal, com dotação de 15 mil dólares, por meio corpo. Back Britches chegou em segundo e Pleasantness, em terceiro.

Jacinto Vasquez venceu a dupla diária, com Frank's Discovery na primeira corrida e Bundle of Twigs na segunda.

Em Laurel, Miss Spin superou um campo de potrancas e éguas, conquistando o All Brandy Handicap, com dotação de 16 500 dólares.

Pilotada por Garth Patterson, Miss Spin passou à frente na metade da prova, ali se mantendo até a linha de chegada, que cruzou com quatro corpos de vantagem sôbre a segunda colocada, Double Ripple.

Seu tempo foi de 1m36s1/5 para a milha e pagou 4,80 dólares.

Royal Hula venceu a prova principal em Bay Meadows, com dotação de 6 mil dólares, com Royal Favorite em segundo e Robbins Egg, em terceiro. O tempo do vencedor, para os 1 200 metros, foi 1m11s1/5.

José Queirós garantiu 5 montarias para a corrida noturna na raia de areia

José Queirós, atual lider dos jóqueis no turfe carioca, assinou os compromisos de montarias de Legina, Seccion, Vando, Feudo Beaurevers, para a primeira corrida da semana, amanhã.

Carlos Roberto Carvalho será substituído por José Santana, na direção de Rowdy, nos 1 300 metros do quinto páreo, já que foi suspenso por 60 dias pela Comisão de Corridas, que constatou falta de empenho no dorso de El Capitan.

PROGRAMA

1.º PÁREO — Às 20h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg:
1—1	Victory-Way J. Machado,	5	55
2	Eryma, D. Neto,	4	57
2—3	Princ. Valente, P. Alves	8	54
4	Miss Hollywood, J. Tinoco,	2	52
3—5	Legina, J. Queirós,	9	53
6	True Vamp, J. Pinto,	6	58
4—7	Higyrá, D. F. Graça,	3	53
8	Velocity, A. Ramos,	1	53
9	Bela Luiza, M. Hévia,	7	52

2.º PÁREO — Às 20h50m — 1 200 metros — NCr$ 1 800,00

1—1	Socila, R. Carmo,	9	54
2	Nogueira, D. F. Graça,	2	58
2—3	Hiawatha, A. Santos,	3	58
4	Palcosa, J. Borja,	10	54
3—5	La Troncha, J. Paulielo,	5	58
6	Fain, A. Lins,	7	54
7	Faixa Preta, A. Reis,	4	58
4—8	Ambala, J. Machado,	6	54
9	Florzinha, F. Estêves,	1	58
10	Mascotita, J. Tinoco,	8	54

3.º PÁREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1	Lindeira, D. F. Graça,	3	58
"	Lady Fronteira, J. Graça,	9	58
2	Fair City, J. Diniz,	7	58
2—3	Labios Rojos, S. Silva,	1	56
4	Viação, J. Brizola,	4	54
5	Arquibela, W. Machado	10	54
3—6	Quânia, M. Carvalho,	8	58
7	Vanga, M. Hévia,	6	51
8	Praianinha, N. Correrá,	11	58
4—9	Vergel, J. Pinto,	5	54
10	Guia, J. Moita,	12	56
"	Diorling, N. Correrá,	2	54

4.º PÁREO — Às 21h50m — 2 100 metros — NCr$ 2 200,00 — (Prova Especial) — (Bacharéis de 1938 da Faculdade Nacional de Direito)

1—1	Mileto, J. Machado,	2	57
"	El Caribe, J. B. Paulielo,	4	53
2—2	Seccion, J. Queirós,	6	56
3	Tamoyo, N. Correrá,	1	59
3—4	Fair Kino, J. Borja,	7	55
5	Patchouly, P. Alves,	5	56
4—6	Flâneur, A. Ramos,	3	59
7	Amor Brujo, F. Estêves,	8	57

5.º PÁREO — Às 22h25m — 1 300 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Monk, E. Marinho,	6	56
2	Stranger Horse, J. Barbosa,	3	58
3	El Maestro, A. Reis,	11	51
2—4	Faulkner, J. Machado,	10	58
5	Rowdy, C. R. Carvalho,	4	55
6	Repoty, J. Moita,	14	54
3—7	Já Viu, H. Vasconcelos,	13	58
"	Zé Pretinho, R. Carmo,	1	55
8	Delegado, J. Paulielo,	7	54
9	Hal-Tuto, L. Correia,	12	54
4-10	Vando, J. Queirós,	2	55
11	Ironzo, J. Borja,	5	54
12	Quartel, J. Pinto,	8	56
13	Depex, D. F. Graça,	9	51

6.º PÁREO — Às 23 horas — 1 600 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Happy Jack, G. Meneses,	12	51
2	Havaí, J. Paulielo,	8	50
3	Nautinha, M. Hévia,	9	51
2—4	Vestal Boy, J. Machado	7	49
5	Rei David, D. F. Graça	10	55
6	Feudo, J. Queirós,	6	58
3—7	Catatau, F. Pereira F.º	3	52
"	Quaia, J. Moita,	4	50
8	Samovar, E. Marinho,	11	50
4—9	Princ. Valente, J. Barbosa,	2	56
10	Karrito, R. Carmo,	1	50
"	Ébulo, M. Alves,	5	49

7.º PÁREO — Às 23h30m — 1 200 metros - NCr$ 1 400,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Rafles, M. Alves,	7	54
2	Atabor, D. Muñoz,	8	53
3	Muiraquitã, J. M. Santos,	15	54
4	Comando, E. Furquim,	16	56
2—5	Javilto, N. Correrá,	1	51
6	A'Nordic, J. Graça,	2	56
7	Larghetto, M. Hévia,	11	54
8	Portofino, A. Lins,	6	54
3—9	Icote, J. Borja,	4	56
10	Ragazzon, J. Diniz,	5	53
11	Beaurevers, J. Queirós,	3	51
12	Agora Sim, J. Marinho,	10	58
4-13	Massacre, N. Correrá,	13	58
14	Importer, D. F. Graça,	12	54
15	Piripiri, J. Moita,	9	50
"	Natal, L. Correia,	14	50

Màriozinho aponta Sózio como melhor da Taça Los Andes

O golfista Mário González Filho, um dos integrantes da equipe brasileira que colocou-se em 4.º lugar no Campeonato Sul-Americano em Lima — também denominado Taça Los Andes — disse ontem, pouco depois de chegar ao Rio, que o paulista Carlos Sózio foi, sem dúvida, alguma, a maior figura da equipe e de tôda a competição, cumprindo atuações excelentes, o que veio confirmar a sua ótima colocação no último Aberto Brasileiro, no São Fernando.

A equipe feminina brasileira, na opinião de Mário González Filho, foi a responsável pela maior surprêsa do torneio, pois chegou invicta ao título, superando com facilidade a Argentina, apontada como favorita destacada. As brasileiras que se sagraram campeãs foram Gitta Grant, Elizabete Nickhorn, Irene Ribeiro, Teresinha Camargo e Iolanda Figueiredo, tôdas de São Paulo, à exceção da gaúcha Nickorn.

CAMPANHA REGULAR

O filho mais velho do profissional Mário González fêz, para o JB, um resumo do que foi a campanha da equipe masculina brasileira, integrada por êle e mais Fernando Chaves Barcelos, Carlos Sózio, José Joaquim Barbosa e Sérgio Nogueira, que só atuou no último dia, em virtude de uma indisposição de Carlos Sózio.

Logo no primeiro dia de competição, o Brasil enfrentou o Peru, perdendo fácil por 5 a 1, em virtude do ótimo gôlfe apresentado pelos adversários, que acabaram se sagrando campeões invictos. Os peruanos Miguel Grau, Guillermo Salazar, Carlos Raffo e Fernando Reuche demonstraram grande conhecimento da cancha do Lima Gôlfe Clube (par 72), mas principalmente, um extraordinário estado de treinamento. Na segunda partida da rodada inaugural, o Brasil derrotou a Bolívia por 4 a 2.

Nos demais encontros, o Brasil perdeu da Argentina (4,5 a 1,5) derrotou o Equador (4 a 2) Chile (4 a 2) e Uruguai (5 a 1) voltou a perder diante da Colômbia (4 a 2) e finalmente empatou com a Venezuela (3 a 3).

Os argentinos que derrotaram os brasileiros foram Jorge Ledesma, Eduardo Maglione, Roberto Monguzzi, Luís Daneri e Jorge Azcuenaga.

— Com êstes resultados — disse González Filho — o Peru sagrou-se campeão invicto, seguido do Chile e da Colômbia, empatados em segundo lugar, cabendo ao Brasil e a Argentina ocuparem, igualados, a quarta posição. O fato de Carlos Sózio não ter jogado no último dia, porém, foi decisivo. Perdendo da Colômbia e empatando com a Venezuela, deixamos escapar a possibilidade de um vice-campeonato.

O ATRASO DE SEMPRE

O Brasil, por intermédio de seu representante Renato Freire, propôs, durante a reunião dos membros das demais nações no Congresso Sul-Americano, a realização da Taça Los Andes, já em 1969, na modalidade strokeplay e em 72 buracos. Alegou Renato Freire que hoje em dia as equipes não podem se demorar no exterior por mais de quatro ou cinco dias, em razão dos gastos e dos prejuízos dos afazeres particulares de cada um. Disse, por fim, o óbvio: a Taça Los Andes, nos moldes atuais, é inexeqüível. O Brasil, por exemplo, começou a jogar num domingo e só encerrou seus compromissos no sábado seguinte.

O atraso de mentalidade, porém, voltou a vencer. A proposta brasileira perdeu por 8 a 1 e a nova Taça Los Andes já está marcada para Montevidéu, em 1969. Pròvàvelmente, será disputada ao mesmo tempo que o Torneio de Maestros El Gráfico, como aconteceu desta vez, o que impediu os melhores jogadores amadores da América do Sul de se exibirem nos links do Olivos Golfe Clube de Buenos Aires.

EM TERESÓPOLIS

Depois do sucesso alcançado na Competição das Bandeiras — encerrada na semana passada — o Teresópolis Gôlfe Clube comemorará no dia 4 de janeiro, em sua sede, mais um aniversário de sua fundação, oportunidade em que será oficialmente aberta a temporada de verão do clube. Está marcado um jantar dançante e, também, a entrega dos prêmios da Competição das Bandeiras e da Taça Ecletic.

Ivo Zauli, jogando com muita habilidade, conquistou, no primeiro domingo dêste mês, o título de campeão da Competição das Bandeiras, derrotando Roberto Fust por 1 up no 19.º buraco. Os dois jogadores, por coincidência, foram os finalistas da competição do ano passado, sendo que naquela ocasião a vitória ficou em poder de Fust, também por 1 up e no 19.º buraco.

JÔGO DURO

A partida disputada entre Ivo Zauli e Roberto Fust apresentou um desenrolar interessante, mesmo com o campo molhado pela chuva insistente. Nos primeiros nove buracos, jogando com rara felicidade nos *greens*, Zauli logrou uma vantagem de 2 *up*, que transformou-se em 3 *up* logo no décimo buraco. Fust, porém, com dois pares no 11.º e 12.º melhorou sua posição. Os dois jogadores empataram o 13.º e o 14º buracos e, no 15.º, Fust igualou e obteve sua primeira vantagem no 16.º. Com o empate no 17.º, Zauli ficou na obrigação de ganhar o 18.º para empatar o jôgo e tentar a vitória no *playoff*. E foi exatamente isto que aconteceu, no 19.º buraco, invertendo em 1968 a ordem dos vencedores da Competição das Bandeiras.

O resultado final da Competição das Bandeiras foi o seguinte: chave dos ganhadores — 1.º, Ivo Zauli; 2.º, Roberto Fust; 3.º, Mônica Giorgiadis. Chaves dos perdedores — 1.º, Brian Lanktree; 2.º, Roberto Nauenberg. Brian Lanktree venceu seguidamente Ronaldo Pontes, Allan Mackay e Roberto Nauenberg para chegar ao título de sua chave. A decisão em favor de Mônica Georgiadis, na chave dos ganhadores, deve-se ao espírito esportivo de João Tauber, que declinou de jogar contra ela, reconhecendo-lhe méritos para ser premiada na competição.

SEM MOTIVAÇÃO

Mário González Filho chegou se dizendo cansado de tanto jogar gôlfe na superada Taça Los Andes

Vasco defende co-liderança do basquete hoje contra o Tijuca em jôgo antecipado

O Vasco defenderá a co-liderança do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão, às 21h15m de hoje, no ginásio de São Januário, contra o Tijuca TC, em jôgo antecipado pela quarta rodada do returno.

A equipe vascaína é favorita mas deverá atuar com cuidado, pois o Tijuca costuma crescer bastante de produção quando enfrenta adversários categorizados. O jôgo terá a direção dos árbitros Dilermando José de Castro e Benedito Bispo da Conceição e no turno o Vasco venceu por 67x48.

TESTE

Mesmo tendo perdido o concurso do pivô Sérgio, o Vasco — agora dirigido pelo técnico Rob — vem sendo apontado como principal candidato à conquista do título dêste ano, embora o presente campeonato tenha sido um dos mais disputados. Basta dizer que até a rodada de anteontem, Fluminense, Botafogo e Flamengo também ainda conservavam condições de se sagrarem campeões, ficando agora o número de candidatos reduzido a três, com a derrota do Flamengo para o Botafogo, por 78x61.

O Vasco lidera o certame, ao lado do Fluminense, ambos com uma derrota, vindo o Botafogo em 2.º lugar, com duas. Depois do encontro de hoje, o Vasco iniciará a fase decisiva de sua campanha, realizando as três partidas finais, justamente contra Flamengo, Botafogo e Fluminense. Portanto, o Tijuca servirá como um teste para Rob ajustar o quadro, visando a arrancada para o título que, se conquistado, dará ao clube a hegemonia total dentro da temporada de 68, onde já ganhou a Copa Geral Bóscoli e a Copa Rio.

DECISÃO ANTECIPADA

O setor técnico da FMB resolveu antecipar de sábado próximo para a noite de amanhã, no ginásio do Tijuca, a terceira partida pela série melhor de três entre Botafogo e Fluminense, para apontar o campeão carioca juvenil. A antecipação deveu-se ao fato de que sábado haverá o jôgo de futebol Brasil x Iugoslávia.

O Fluminense ganhou o primeiro encontro extra por 78x75, mas o Botafogo desforrou-se no segundo, vencendo na prorrogação por 77x76. As duas equipes estarão em confronto amanhã, a partir das 19h30m.

MAIS DUAS

O jogador Marcelo, do Flamengo, que agrediu o árbitro Manuel Tavares ao final do 1.º tempo do jôgo de anteontem, contra o Botafogo, será julgado pelo Tribunal da Federação antes da próxima terça-feira. Portanto, embora passível de severa punição, êle ainda poderá integrar sua equipe frente ao Fluminense, sexta-feira, e Vasco, segunda-feira.

Wimbledon dará um total de NCr$ 301 mil em prêmios aos seus campeões de tênis

Londres (UPI-JB) — O Campeonato de Wimbledon — a maior competição do tênis mundial — dará ano que vem um total de 33 370 libras esterlinas (301 600 cruzeiros novos) em prêmio aos vencedores das diversas provas, o que representa sete mil libras (58 436 cruzeiros novos) a mais do que êste ano.

Apesar de ter aumentado bem os seus prêmios em dinheiro, Wimbledon mesmo assim estará inferior nesta questão ao Campeonato Aberto dos Estados Unidos, Forest Hills, que neste ano deu um total de 100 mil dólares (cêrca de 380 mil cruzeiros novos) em prêmios e deverá aumentar consideràvelmente esta quantia no ano que vem.

MUDANÇAS

O aumento dos prêmios é apenas uma das mudanças que os organizadores pretendem introduzir no Campeonato de Wimbledon do próximo ano.

As finais das individuais masculinas, que tradicionalmente são jogadas numa sexta-feira, serão realizadas no sábado, passando as finais de duplas masculina e feminina, que sempre foram disputadas no sábado, para o dia anterior. Outras modificações estão sendo estudadas, inclusive para despertar ainda um maior interêsse na competição.

Os prêmios mais importantes são os seguintes:: o campeão de simples masculina receberá três mil libras (27 144 cruzeiros novos), ficando 1 500 libras (13 572 cruzeiros novos) para o segundo colocado. A campeã feminina ganhará 1 500 libras enquanto a segunda colocada receberá 750 libras (6 782 cruzeiros novos).

Os primeiros colocados nas duplas masculinas terão um prêmio no valor de mil libras, (9 058 cruzeiros novos), ganhando a dupla vice-campeã 600 libras (5 466 cruzeiros novos). A dupla feminina receberá 600 libras a primeira colocada, e metade a dupla vice-campeã.

TÊNIS CARIOCA

Apesar do desfalque de Carlos (Lelêzinho) de Brito — que viajará para os Estados Unidos, onde, juntamente com Fernando Gentil, vai defender o Brasil na Sunshine Cup e no Orange Bowl, na Flórida — o Campeonato Aberto Almirante Tamandaré, organizado pela Federação Carioca de Tênis, vem se desenvolvendo dentro de um bom índice técnico.

No fim de semana, os jogos disputados nas quadras do Clube Naval foram presenciados por um grande número de pessoas e os favoritos confirmaram sua categoria, sobretudo Jorge Paulo Lemann que não teve trabalho para vencer a Afonso Pereira por 6-2 e 6-3.

Destaque especial, todavia, mereceu Júlio Haupt, que já alcançou a semifinal da simples masculina. A mineira Maria Cristina Andrade, apesar de ser ainda uma iniciante, saiu-se bem e só foi eliminada pela campeã brasileira Vera Lúcia Cleto, por 6-3 e 6-4. A gaúcha Gabriela Schoroeder foi outra que apesar de sua pouca idade apresentou-se bem, derrotando a carioca Inara Freitas com facilidade por 6-2 e 6-4.

Num dos jogos mais interessantes da competição, a dupla Márcio Pascual-Nélson Roberto Vaz Moreira venceu no terceiro set, por 8-6, a dupla favorita Hugo Puchcu-Álvaro Estêves. Em outro jôgo de simples, o paulista Wilton de Carvalho derrotou Luís Bonn por 1-6, 6-1 e 6-4, devolvendo ao carioca o mesmo resultado com que êste o havia vencido em partida pela recente disputa entre Rio e São Paulo.

DISTRIBUIÇÕES DE TAÇAS

O encerramento do Campeonato Tamandaré está previsto para o dia 13, quando então haverá a festa de entrega dos prêmios conquistados pelos clubes filiados à FCT na temporada de 68.

Dos clubes que vão receber taças, o Fluminense é o primeiro, devendo receber oito troféus. O Country e o Vasco receberão três taças cada um, o Clube Naval duas e o Flamengo e Tijuca uma.

Para substituir as taças que ficaram de posse definitiva êste ano, a Federação Carioca de Tênis institui as seguintes taças: Jorge Paulo Lemann, para o Campeonato Carioca Interclubes; Bady Derraik, para o Campeonato Carioca Interclubes de Veteranos; Valdelina Fraga, para o Torneio Interclubes de Terceira Classe Feminina; e a II Taça José Bonifácio de Castro, para o Campeonato Especial da Associação Atlética Banco do Brasil. Falta ainda ser instituída a taça referente ao Campeonato da Mocidade.

Por outro lado, A Federação Carioca ganhou mais dois troféus êste ano — as Taças General Elói Meneses e Álvaro Osório — em competições contra equipes do Chile e da Federação Paulista.

Herbert Renaux continua na liderança da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL

Mais uma semana marcou Herbert Renaux na liderança da Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL com seu marlim-azul de 98 quilos, apesar da tentativa que mais de 20 lanchas fizeram no último fim de semana visando capturar peixes-de-bico de maior porte.

Entre os vários bicudos pescados sábado ao largo do litoral carioca destacaram-se os marlins-azuis de Paulo Kassler e Herbert Richers e o sailfish, pesando 33,400 kg, de Pedro Correia de Araújo, nova marca para a espécie na tabela do JB para a temporada de 1968-69.

TENTANDO MAIORES

Alvo principal da temporada dos peixes-de-bico (marlins e sailfish) o Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, que premia o pescador que capturar o maior bicudo de 15 de novembro a 31 de março de cada ano, vem nesta temporada sendo disputado por grande número de pescadores especialistas nesta modalidade, registrando-se contínuas saídas de embarcações para alto-mar, quer nos fins de semana ou mesmo durante elas.

A marca estabelecida por Herbert Renaux no torneio de 15 de novembro que abriu a temporada, representada por um marlim-azul de 98 quilos capturado à bordo da lancha **Enarco**, continua a desafiar os demais competidores, logrando no último fim de semana manter-se firme na tabela de contrôle do JB em exposição permanente no Iate Clube do Rio de Janeiro, base natural do esporte.

Renaux, que venceu a temporada de 1966-67 com um marlim de 211 quilos, vai assim candidatando-se novamente ao troféu e, segundo alguns outros pescadores veteranos e experimentados nas pescarias de alto-mar, suas chances vão aumentando com o passar das semanas pois são de opinião que os marlins-azuis passam mais rápidos pelo litoral que os sailfishes e os outros peixes oceânicos.

O sábado assinalou várias capturas de peixes-de-bico, em diferentes faixas e distâncias do litoral, sendo trazidos ao Iate Clube, entre outros, dois marlins-azuis de aproximadamente 60 quilos, capturados por Herbert Richers e Paulo Kessler, um marlim-branco também de Richers, cujo pêso não apresentou novidades para a tabela do JB e um belo exemplar de sailfish, trabalhado por Pedro Correia de Araújo da tripulação da lancha **Belle de Jour** de Rui Ribeiro que estabeleceu nova marca-base para a JB na categoria com seus 33,400 quilos.

Foram capturados também na saída de sábado inúmeros dourados, cavalas e atuns, sendo um atum-amarelo de 19,400 quilos fisgado por Mario Almeida o melhor até agora capturado na temporada.

O GRANDE ENCONTRO

Será sábado próximo o início do Torneio de Pesca de Oceano, que com suas quatro etapas é o mais importante campeonato promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro na temporada dos bicudos.

Nada menos de 52 lanchas equipadas com moderno equipamento especializado para suportar a violenta luta que marlins e **sails** desenvolvem após morderem as iscas, estão inscritas na série, tudo indicando que será dos mais animados o certame êste ano.

Valem sòmente peixes-de-bico na contagem de pontos, sendo por equipes a disputa da série.

Como de hábito o JORNAL DO BRASIL estará presente ao certame não só na cobertura das quatro etapas como também colaborando com o Iate Clube na parte dos prêmios.

Célio brigou com E. Marino

Montevidéu (UPI-JB) — O incidente havido entre o jogador brasileiro Célio e o árbitro Esteban Marino, ocorrido quase ao final do jôgo em que o Penarol venceu o Nacional por 1 a 0, no último domingo, continua sendo manchete em quase todos os jornais desta capital, nas páginas de esporte.

Brasil teve 5 vitórias no tênis de mesa

Buenos Aires (UPI-JB) — A equipe brasileira de tênis de mesa conseguiu ontem, no Ginásio Luna Park, cinco vitórias na primeira sessão da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano, número que não foi atingido por qualquer das demais equipes que disputam o certame — Colômbia, Equador, Chile, Paraguai, Uruguai, Peru e Argentina.

I Regata Salvador—Rio será dia 22 de janeiro e tem 5 inscrições já confirmadas

Será mesmo a 22 de janeiro próximo a partida da I Regata Salvador—Rio de Janeiro, competição em 720 milhas que reunirá iates das flotilhas carioca e santista e que é uma promoção conjunta do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube da Bahia, Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e da Federação Carioca de Vela.

Cêrca de 10 veleiros de oceano, dos quais cinco já confirmaram suas inscrições, estarão participando da competição que poderá contar também com um iate português caso sejam resolvidos a tempo problemas de transporte.

COMO VAI SER

Idealizada há bastante tempo, porém, sem concretização, a Regata Salvador—Rio ingressará finalmente no calendário oficial do iatismo de oceano em janeiro próximo, quando cêrca de 10 iates iniciarão as primeiras milhas das 720 que separam os dois portos.

Os iates partirão das águas fronteiras ao Iate Clube da Bahia dia 22 e terão como ponto final do percurso o alinhamento Laje-Santa Cruz, calculando-se que os primeiros alcancem o Rio após 5 ou 6 dias de viagem.

Ao contrário da Buenos Aires—Rio e da Santos—Rio que são competições em que predominam ventos de proa, a Salvador—Rio tem o seu percurso beneficiado por ventos de leste e nordeste que proporcionarão aos concorrentes pelo menos na maior parte da sua extensão, rumos diretos à meta de chegada.

A regata terá sua parte técnica a cargo da Associação Brasileira de Veleiros de Oceano e sua organização sob a responsabilidade do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube da Bahia, e Federação Carioca de Vela, bem como a cooperação da Marinha de Guerra e da Fôrça Aérea Brasileira na parte de cobertura, proteção e transportes.

Sua realização será de 3 em 3 anos, a fim de que não coincida com as regatas Buenos Aires—Rio.

DETALHES

Para esclarecer pontos ainda pendentes da programação da regata estiveram reunidos no Iate Clube, na última quarta-feira, velejadores, diretores do ICRJ, da ABVO, do ICB, da FCV e da CBVM, entre outros Carlos Alberto de Brito, Pedro Theberge, Eugênio Villarino, Sérgio Mirsky, Almirante Maurício Dantas Tôrres, Nevill Morsley, Hélio Novais, Alberto Ravazzano, Jorge Basílio, Mário Besse, Roberto Pelicano, Salim Simão, Antônio Augusto Lima Rocha e Roberto Braile.

Ficaram assentadas providências junto à Marinha sôbre a questão do transporte de alguns iates para Salvador bem como relação de prêmios e ratings (índice de handicaps) a valerem na competição.

Sôbre as providências já tomadas pelo Iate Clube da Bahia coube ao comandante Hélio Novais fazer um completo relato do que está resolvido com relação à estadia dos iates e tripulantes, área de ancoragem, serviço de reparos de urgências e outras soluções que contaram também com a cooperação do Distrito Naval e da Superintendência do Turismo de Salvador.

A escolha da linha de chegada entre a Laje e Santa Cruz causou justa reclamação de alguns velejadores que competirão na prova, pois o local (entrada da barra) sofre forte influência das marés e calmarias, e certamente trará problemas a todos quando aproximarem-se da área. Apesar das ponderações dos velejadores, a comissão organizadora manteve o local, sob a alegação de ser mais fácil a montagem do esquema de contrôle da chegada na Laje do que na ilha Rasa, ponto de preferência dos concorrentes.

QUEM ENTRA

Problemas de transporte impediram que a **I Salvador—Rio** tivesse cunho internacional, já que alguns iates argentinos e uruguaios tiveram seus nomes relacionados por seus comandantes para entrar na competição desde que houvesse transporte até Salvador e posteriormente do Rio para o Rio da Prata. Há ainda a possibilidade da competição contar com a presença de um iate português.

Até o momento são 10 os barcos que pediram inscrições para a regata, estando já certos na competição os seguintes: **Cayrú III**, de Jorge Geyer, **Saga**, de Erling Lorentzen, **Pluft**, de Israel Klabin, da flotilha carioca, e os santistas **Siroco**, de Bruno Hollnagel, e o **Santa Rita**. Estes irão navegando para Salvador.

Dependendo de transportes estão os veleiros **Kincaid**, de Humberto Neno Rosa, **Flamingo**, de Hans Pieck (Santos), **Sagres** (Santos), de Mentor Muniz, **Boa Sorte II**, de Antônio Albuquerque, e **Neptunus**, de Sérgio Mirsky.

Iates encerram temporada com Regata Marcílio Dias

Mais de uma centena de iates de todos os tipos e tamanhos tomaram parte domingo à tarde na Regata Marcílio Dias, competição anualmente promovida pela Federação Carioca de Vela em homenagem à Marinha de Guerra.

A regata foi a última da temporada de 1968 e como de hábito, dado à diversidade de tipos de embarcações, disputada em três raias diferentes demarcadas dentro e fora da baía.

FIM DE ANO

Encerrando seu extenso programa de regatas à vela composto de competições promovidas pela FCV, clubes e associações de classe, o iatismo da Guanabara viveu domingo um momento de festa, não só disputando a última regata do ano como também prestando uma justa homenagem à Marinha de Guerra pelos grandes serviços que ela tem prestado ao esporte da vela.

Denominada Regata Marcílio Dias a competição de encerramento da temporada de 1968 reuniu mais de 100 veleiros de todos os tipos nas três raias escolhidas para a disputa, uma com sua maior extensão fora da barra e destinada aos iates de oceano e duas outras dentro da baía para os veleiros de médio e pequeno porte.

Bons ventos de sul a sueste não faltaram durante a disputa, proporcionando transcurso rápido para a regata e desenvolvimento sem anormalidades em todos os seus setores.

A competição teve início às 10h 30m, entrando sua disputa pelas primeiras horas da tarde.

Atuaram como juízes da competição os seguintes iatistas: Agnaldo Orichio, John Davies, Joel Azevedo e Ellen Azevedo.

COLOCAÇÕES

Foi o seguinte o resultado principal da Marcilio Dias: Classe Oceano; 1.º *Saga*, Erling Lorentzen; 2.º *Pluft*, Israel Klabin. Classe Veleiros Júnior: 1.º *Dourado*, Hélcio Lisboa; 2.º *Chunga IX*, João Carlos dos Santos. Classe Star; 1.º *Pimm*, Walker Hutsheler; 2.º *Bounty*, Mário Inneco. Classe Carioca; 1.º *Maringá*, Bernarco Schachter; 2.º *Hobby*, William Almeida. 2.º *Weekend*, Denis Clemence; *Hagen-Sharpie:* 1.º *Sealark*, Joana Andrade; Classe Lightning; 1.º *Fragata IV*, Alzir Sodré; 2.: *Puffin*, Hans Simon. Classe Snipe; 1.º *Osprey Cat*, Erik Schmidt. Classe Pingüim; 1.º *Curumim*, João Paulo Andrade; 2.º *Quick*, Luís Lebreiro.

A classificação interclubes foi: 1.º — Iate Clube do Rio de Janeiro com 21 pontos; 2.º, Rio Iate Clube com 19 pts.; 3.º Iate Clube Brasileiro 18 pts. e 4.º Clube de Regatas Guanabara com 4 pontos.

A entrega dos prêmios foi realizada em solenidade na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro.

FALTA

1º CLICHÊ

VIOLÊNCIA DE UM PUNIÇÃO DE DOIS

A bola era de Cláudio quando Bianchini fêz a falta

Cláudio, expulso juntamente com Bianchini, não queria se conformar com a decisão do juiz

Santos vence de 2 a 1 com ótimo 1.º tempo

O Santos conquistou o título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao derrotar o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, com uma primorosa exibição no primeiro tempo, quando Pelé realizou jogadas geniais e sua equipe conquistou os gols.

Toninho e Pelé marcaram para o Santos, enquanto Bianchini, no segundo tempo, assinalou o gol do Vasco. O juiz foi Arnaldo César Coelho, que não deu um pênalti em Edu e expulsou Bianchini e Cláudio por agressão do primeiro e revide do goleiro. A renda somou NCr$ 144.372,00, com 54 994 pagantes.

DOMÍNIO DO SANTOS

As equipes se apresentaram com as seguintes escalações: Vasco — Valdir, Ferreira, Brito, Moacir e Eberval; Alcir e Benetti; Nado, Bianchini, Valfrido e Danilo. Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Lima; Edu, Toninho, Pelé e Abel.

Logo nos primeiros minutos, Pelé mostrou claramente que estava em noite de grande inspiração, obrigando Eberval a salvar a córner quando o gol era iminente e logo em seguida chutando rente à trave direita, com o goleiro Valdir pulando atrasado.

A primeira bola contra a meta do Santos foi chutada aos 10 minutos, por Brito, para fora, na cobrança de uma falta de Pelé sôbre Valfrido. A essa altura, o Santos era nitidamente a melhor equipe em campo, pecando apenas em insistir nas jogadas pela direita, onde Edu perdia invariàvelmente tôdas as jogadas para Eberval.

Aos 14 minutos, Brito fêz falta sôbre Pelé. O próprio Pelé bateu e recolheu o rebote da barreira, servindo Toninho em excelentes condições, de primeira, no meio da área. Toninho deu apenas um toque na bola e chutou forte para o canto direito de Valdir, abrindo a contagem.

O Santos passou a jogar com tranqüilidade absoluta, dominando amplamente as ações no meio do campo, só não conseguindo mais novos gols em virtude da atuação de Benetti, que se desdobrava defendendo na entrada da área e era o único que acertava os passes nas manobras ofensivas, que, contudo, não ultrapassavam a linha da área do Santos.

Aos 20 minutos, Toninho chutou para as rêdes em completo impedimento, bem assinalado com antecedência pelo árbitro. No minuto seguinte, Pelé enganou vários adversários com uma jogada de corpo e serviu a Toninho, que desperdiçou o lance na área.

Novamente Pelé, num passe para Abel da ponta-direita para a ponta-esquerda, no peito do companheiro, ensejou outra chance de gol, também infantilmente desperdiçada. Aos 27 minutos, Edu levou vantagem pela primeira vez com Eberval e cruzou da linha de fundo, mas Abel demorou na conclusão e Ferreira salvou a córner.

Pelé tentou cavar um pênalti aos 29 minutos, jogando-se no chão depois de empurrar Brito e no lance seguinte quase marcou, chutando da meia-esquerda para Valdir pegar e largar, entrando Brito para aliviar a pressão.

Só aos 33 minutos, o Vasco ameaçou o gol. Nado, que jogava muito recuado, desnecessàriamente, e parecia sentir o pêso da convocação para a seleção do Brasil, da mesma forma que Valfrido, êste inteiramente nulo na partida até aquêle momento, foi pela primeira vez à linha de fundo. Valfrido cabeceou por elevação e a bola bateu no travessão, sobrando para Danilo e Cláudio, com vantagem para o goleiro, que afastou o perigo.

A partir dêsse lance, a produção do Vasco melhorou um pouco, principalmente porque Danilo passou a auxiliar mais nas triangulações do meio-campo e partia sempre para o ataque com a bola dominada por uma zona livre, devido aos avanços de Carlos Alberto.

Aos 39 minutos, Pelé, que já teria aumentado a contagem em lance anterior, se o juiz não marcasse um impedimento inexistente, conquistou o segundo gol do Santos. A bola veio de Abel, que serviu o passe na meia-lua da área. Pelé fingiu o passe para Toninho que se infiltrava pela esquerda, deu um toque para a direita e chutou forte e rasteiro para o canto direito de Valdir

Aos 42 minutos, Pelé fêz outra jogada maravilhosa, enganando com o corpo vários adversários, e deixando para Lima, que perdeu a bola na entrada da área, quando desfrutava de ótima situação para marcar.

REAÇAO NA RAÇA

O Santos voltou para a segunda etapa com Douglas no lugar de Toninho, que se havia contundido no último minuto do primeiro tempo, enquanto o Vasco substituiu Moacir por Fernando.

Gradativamente, à medida que o Santos dava a impressão de querer apenas garantir a vantagem de dois gols, o Vasco foi se armando melhor no meio-campo, embora continuasse falhando nas manobras ofensivas.

Adilson entrou no lugar de Danilo aos 11 minutos, mas o panorama não se modificou, passando Bianchini a fazer faltas seguidas e violentas sôbre os defensores do Santos.

Aos 15 minutos, Nado foi pela segunda vez na partida à linha de fundo e cruzou pelo alto. Benetti dominou na entrada da área e rolou rápido para Bianchini que entrava pela esquerda para chutar forte para as rêdes, enquanto a defesa do Santos parava, esperando a marcação de um suposto impedimento. Rildo, em cima da linha de gol, atirou-se para salvar, mas apenas tocou na bola, sem desviar-lhe a trajetória para o gol.

O Santos foi à frente e Lima, cobrando uma falta aos 17 minutos, obrigou Valdir a um grande esfôrço para desviar a córner, por cima do travessão.

O Vasco teve a chance do empate aos 25 minutos, quando Benetti chutou forte da entrada da área, aproveitando um rebote da defesa do Santos, mas Cláudio mergulhou e defendeu com firmeza.

Aos 26 minutos, Bianchini fêz falta violenta sôbre Cláudio, quando êste tinha a bola dominada, e foi também empurrado pelo goleiro. O juiz expulsou os dois jogadores e o Santos fêz entrar Laércio no lugar de Abel, já que ainda tinha direito à segunda substituição.

Daí por diante, os jogadores do Santos procuraram apenas deixar esgotar o tempo regulamentar, já que o simples empate lhes assegurava o título. A melhor chance de gol ainda foi de Edu, que chutou forte do bico direito da área, aos 33 minutos, proporcionando a Valdir ótima defesa a córner, no canto direito.

Toninho difìcilmente jogará na seleção

— Não é possível, meu Deus, tanto azar logo na véspera de me apresentar para a seleção — foram as primeiras palavras do atacante Toninho quando chegou no vestiário do Santos após terminar o primeiro tempo.

Depois de ficar por longo tempo com uma bôlsa de gêlo na barriga da perna direita, onde sofreu um estiramento, Toninho perguntou ao médico da gravidade da contusão.

— Não sei ainda, Toninho — respondeu o médico — só um exame mais detalhado poderá dizer se é grave ou não. Por enquanto, me parece que a contusão é séria e poderá tirá-lo da seleção.

— Depois desta — falou Toninho — parece que não dou sorte quando se fala em seleção. A contusão foi no mesmo local da anterior que, também, me tirou dos convocados para a seleção. Enfim, desejo felicidades ao Roberto no selecionado.

Chorando muito e dando sôcos nas paredes, Cláudio chegou ao vestiário após ter sido expulso por Arnaldo César Coelho.

— Isto não se faz — disse Cláudio — pois em dez anos de futebol nunca fui chamado a atenção e agora êste juiz me expulsa. O Bianchini me agrediu por duas vêzes com pontapés, sendo que na segunda vez abriu uma ferida na minha canela. Quando afastei-o de mim, com um empurrão, o juiz me colocou para fora.

Apesar de consolado pelos companheiros, Cláudio ainda chorou por muito tempo, sendo que sòmente quando estava terminando o jôgo foi para o túnel esperar os companheiros que haviam jogado.

Antes da partida, o delegado Cícero Gomes Ribeiro, da 18.ª Delegacia Distrital, foi ao campo e avisou que a partir daquele momento qualquer briga entre jogadores, ou com o juiz e seus auxiliares, os infratores seriam presos em flagrantes.

— Passaremos a adotar, em estádios de futebol, por ordem do Secretário de Segurança, o Código Penal — disse o delegado — pois as brigas, não as faltas comuns das partidas, serão encaradas como transgressões comuns de rua.

Falou, ainda o delegado que, quando na súmula do juiz — uma via será entregue ao delegado após a partida — houver alguma citação a respeito de uma agressão que não tenha sido observada antes, o indiciado será processado.

Pelé deu volta olímpica já sem camisa

Ao final da partida, os jogadores do Santos deram uma volta olímpica, tendo Pelé à frente do grupo, já sem camisa, e vibrando intensamente pela vitória, que valeu o título do Torneio Gomes Pedrosa para o time paulista.

— Há muito tempo que eu não fico tão feliz — desabafou Pelé, ainda no campo. Essa vitória foi uma resposta do time do Santos a alguns cronistas de São Paulo que viviam dizendo que nosso time era formado por mercenários, que só se importavam com os jogos no exterior, onde se ganhava mais dinheiro. Agora só quero ver com que cara êles estão, pois o Santos provou que tem brios e sabe lutar por um título sem pensar tanto assim nos prêmios e gratificações.

Pelé fêz questão de elogiar a torcida carioca, dizendo que é sempre uma festa jogar no Rio, onde o Santos é sempre bem recebido, lembrando que no Maracanã seu time já conquistou inclusive um bicampeonato mundial de clubes.

A sua camisa êle deu a Brito, e explicou porquê:

— Assim que acabou o jôgo, Brito correu e me pediu a camisa dizendo que era para ser rifada para uma instituição de caridade. Além de ser por uma boa causa, ainda fiquei feliz, porque ganhei em troca a camisa do Brito. Sempre gostei do Vasco, tirei fotos com a sua camisa, mas nunca tinha ganho uma.

Sôbre o jôgo, Pelé disse que o Santos atuou com calma, graças à sua experiência em decisões, e isso o favoreceu muito, pois o Vasco, desde o início, demonstrava um nervosismo incontido, facilitando as coisas. "Demos tudo no primeiro tempo e tocamos a bola no segundo."

O técnico Antoninho estava revoltado com a expulsão de Cláudio, criticando severamente a atitude de Bianchini, que, na sua opinião, entrou em campo apenas para tumultuar a partida. Com respeito à vitória do seu time, o treinador declarou que o Santos entrou para decidir no primeiro tempo, "e deu certo: depois, foi só deixar o tempo passar."

Os dirigentes do Santos ainda não estipularam o prêmio pelo título e informaram que todos os jogadores deverão ganhar alguns dias de descanso, sendo escalado um time misto para jogar um amistoso em Araçatuba, domingo. Nos próximos dias 20 e 22, a equipe paulista jogará, respectivamente, em Buenos Aires, contra o Racing, e, em Montevidéu, contra o Penarol, pela Recopa.

Bianchini diz que tumultuou de propósito

— "Fiz aquêle tumulto todo que ocasionou a minha expulsão juntamente com a do Cláudio porque senão ficaríamos naquele joguinho de amigos — disse Bianchini — e o Santos faria mais uns dois gols pelo menos.

O atacante argumentou que forçou o lance que redundou na expulsão do goleiro Cláudio "porque o juiz já estava pronto para me expulsar, assim consegui tirar um dêles também."

Apesar da derrota, os jogadores se mostravam consolados e apenas Moacir não se convencia por ter sido substituído. O presidente Reinaldo Reis abraçou um a um os jogadores e disse que "vamos levantar a cabeça porque perdemos para o melhor time do país."

O técnico Paulinho marcou a apresentação para amanhã de manhã quando dará um treino leve, sendo que à noite a delegação embarcará para Salvador onde enfrentará o Bahia sexta-feira, pelo Torneio Gomes Pedrosa. No domingo o Vasco jogará contra o Fluminense de Feira de Santana, recebendo NCr$ 30 mil.

Fla empata com Atlético de 2 a 2 em B. Horizonte numa partida movimentada

Belo Horizonte (Sucursal) — Numa partida amistosa, mas bastante movimentada, Flamengo e Atlético Mineiro empataram, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, por 2 a 2, gols de Fio e Luís Carlos para o time carioca, contra um de Lola e outro de Vaguinho.

Garrincha, que motivou a realização dessa partida, foi homenageado pela Ademg, que o conduziu até à sala de imprensa do estádio, onde o jogador inaugurou uma placa de bronze que registra a sua contribuição aos dois títulos mundiais conquistados pelo Brasil. A renda do jôgo somou NCr$ 68 552,00 — 30 648 pagantes — e o juiz foi Dagomir do Sacramento, com boa atuação.

OS GOLS

As duas equipes atuaram assim: Flamengo — Domingues (Ubirajara), Marcos, Moisés, Onça e Paulo Henrique, Carlinhos (Liminha) e Rodrigues Neto; Garrincha (Zélio), Fio (Dionísio), Luís Carlos e Arilson. Atlético — Mussula, Humberto (Vander), Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri (Oldair); Ronaldo, Vaguinho, Lola (Laci) e Tião.

O Atlético foi melhor no início, quando perdeu boas oportunidades, mas só conseguiu abrir a contagem exatamente quando o Flamengo reagia, aos 25 minutos, por intermédio de Lola. Contudo, o time carioca continuou pressionando a defesa do Atlético, empatando a partida aos 32 minutos, gol marcado por Fio, depois de receber um bom passe de Luís Carlos. O mesmo Luís Carlos cinco minutos depois, recebeu da entrada à área, driblou Grapete quatro vêzes consecutivas e colocou o Flamengo na frente

O time mineiro voltou melhor para o segundo tempo, graças às entradas de Vander e Laci, e empatou aos 13 minutos Tião cobrou um córner da esquerda, entrando Amauri para marcar de cabeça A partir daí, os dois times pareceram satisfeitos com o resultado e nada mais houve de importante.

Paulo Machado ficou feliz com as voltas de Gérson e Roberto à seleção do Brasil

O Presidente da Cosena (Comissão Selecionadora Nacional), Sr. Paulo Machado de Carvalho, recebeu com alegria a comunicação que lhe foi feita por telefone, ontem, pelo Sr. Antônio do Passo, de que Gérson e Roberto haviam sido perdoados pelo Botafogo e estavam novamente à disposição da CBD para os amistosos com a Alemanha Ocidental e Iugoslávia.

— Quando desconvocamos Gérson e Roberto, estávamos apenas atendendo a uma solicitação do Botafogo — disse o Sr. Paulo Machado de Carvalho. Afinal, não podemos ser mais realistas do que o rei. Agora, porém, só posso dizer que recebo com a maior felicidade esta notícia.

PREOCUPAÇÃO

O presidente da Cosena explicou não haver qualquer restrição a Gérson, no que toca à disciplina. O recente caso, que levou o Botafogo a puni-lo — bem como a Roberto — "foi de clube para jogador."

— De qualquer forma — prosseguiu o dirigente — preocupo-me muito com Gérson, como de resto com qualquer jogador da seleção. Quando êle vier para São Paulo, concentrar-se no Morumbi, quero conversar com êle sôbre um problema pessoal que o vem impedindo de dormir. Esta insônia é mais do que prejudicial. Além disso, há o fumo. Quero saber por que Gérson fuma tanto, pois todos sabem que o vício é também prejudicial.

Desde anteontem o Botafogo havia liberado Gérson e Roberto, que se apresentaram para o embarque a Criciúma, finalmente não concretizado porque a partida com o Metropol foi cancelada. Mas sòmente ontem, ao receber em São Paulo o telefonema do Sr. Antônio do Passo, o presidente da Cosena soube da decisão comunicada pelo Botafogo à Federação Carioca.

Ao mesmo tempo, a CBD tentou solucionar outro problema da seleção: passagens para Tostão, Dirceu Lopes e Zé Carlos, que estão em Manaus e devem se apresentar em São Paulo. A entidade comunicou-se com a Varig e a VASP procurando lugares nos aviões de hoje, mas não lhe foi possível fazer as reservas.

Repercutem mal em S. Paulo modificações feitas no Rio

São Paulo (Sucursal) — Repercutiu mal entre dirigentes de clubes, torcedores e na própria imprensa paulista, o fato de a lista original do técnico Aimoré Moreira ter sido modificada, depois de uma conversa, no Rio, entre o Sr. Paulo Machado de Carvalho, Mozart Giorgio e Agartino Gomes.

Na lista original de Aimoré constavam os nomes de Jairzinho, que está com distensão muscular, e Édson, do Corintians, que foram trocados pelos nomes de Valfrido e Eberval, ambos do Vasco. Valfrido entrou em lugar de Jairzinho, e Eberval no de Édson. Do Vasco, apenas Nado estava na lista de Aimoré.

APRESENTAÇAO HOJE

Os jogadores convocados para a seleção brasileira apresentam-se hoje, às 20 horas, no Morumbi, onde ficarão concentrados e realizarão seus treinos para enfrentarem os alemães, dia 14, e os iuguslavos, no dia 16, ambos os jogos no Maracanã.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Já vai se ver, sábado, um nôvo espírito na seleção nacional: gente da frente lutando lá atrás, gente de trás, brigando lá na frente, ninguém de mãos à cintura, cada um mais solidário que o outro; e bastará isso para mudar sensìvelmente a concepção de jôgo do selecionado brasileiro, que dispõe de notáveis jogadores, mas, que, infelizmente, não tem tido, na atual geração, muitos profissionais inteiramente responsáveis.

Ainda vivemos uma época em que alguns jogadores só conhecem uma alternativa de regime: o deboche ou o chicote.

* * *

A história de Gérson e Roberto devia envergonhá-los dos pés à cabeça, pois há muito tempo não se via exemplo tão chocante de mau profissionalismo como o recuo dos dois. Êles tinham pulado fora de uma obrigação, com o seu clube, alegando problemas graves: Gérson dizia-se machucado e Roberto, sem condições psicológicas porque tinha na família uma pessoa muito doente. Mas, quando viram bloqueada a sua jogada de seleção, deram um pique e se apresentaram ao clube para jogar em Santa Catarina. Se não houvesse avião para levá-los ao Sul, os dois teriam aparecido em Criciúma, voando temeràriamente nas asas do próprio cinismo, contanto que o Botafogo retirasse a punição, liberando-os para jogar na seleção.

* *

Antes que me acusem de uma posição facciosa, em defesa do clube e contra o jogador, quero deixar bem claro que o grande culpado do relaxamento do atleta profissional brasileiro é o cartola que sustenta suas relações com o jogador à base da paixão mais desvairada do mundo: é subserviente, quando o craque acerta, é subserviente quando o craque erra.

O jogador está longe de profissionalizar-se, integralmente, mas a verdade é que o clube está mais longe ainda porque, até hoje, a estrutura de todos é amadorista e não há exemplo por aqui de time corretamente administrado. Enquanto o futebol brasileiro não tomar conhecimento de alguns valôres como custo, mercado, receita, etc., tal como numa fábrica de pregos, vai viver precàriamente até a falência.

* * *

E a minha impressão é a de que, custando o que custa, no momento, o futebol profissional não resistirá por muito tempo ao despreparo dos que o dirigem e dos que o praticam. O próprio *cartola* vai perder a coragem de avalisar os *papagaios* cada vez mais astronômicos do cotidiano de seu time. E o jogador, cada dia mais alienado, tantas faz e tantas deixa de fazer pela grandeza do espetáculo que o torcedor acaba um dia desiludido. Porque o brio, a bravura, o amor à luta que são o que mais fascina as arquibancadas, já não são a fonte do suor do jogador no profissionalismo brasileiro. É tão raro um exemplo de sacrifício num campo de futebol que eu nem sei mesmo onde estava a cabeça do zagueiro Clóvis, do Corintians, que, em recente jôgo no Maracanã, brigou com o juiz porque queria continuar em campo mesmo com o supercílio aberto e a sangrar.

O que mais se vê nos campos — e infelizmente, hoje voltando a ser como há dois anos — é o jogador chocar-se com o outro, cair no chão e rolar na grama por uma dor fingida. Domingo passado, no jôgo Vasco-Inter, o atacante Bianchini deitou na linha de fundo para fazer cêra; quando notou que caíra fora do campo, veio rolando, aos poucos, até ficar dentro do campo, em situação, portanto, de justificar a suspensão da partida. Mesmo que o árbitro resistisse à farsa, não faltaria, como não faltou, quem atirasse a bola à lateral, em respeito à *dor* do colega. Tudo mentira, tudo falta de escrúpulo, tudo desrespeito ao público.

* * *

É nesse quadro que vem o presidente do Botafogo e, numa decisão pessoal, enfrenta a irresponsabilidade de um jogador supercraque, dando, ao mesmo tempo, um exemplo aos cartolas *e uma lição aos atletas. Pena é que a jogada do clube não tenha sido completa porque, ao desconvocar Gérson e Roberto, a CBD deixou entreaberta a porta da reconsideração e o certo seria chamar imediatamente dois jogadores para o lugar dos desligados.*

Enfim, terá funcionado como armadilha porque, sentindo que a porta da seleção não estava de todo fechada, Gérson e Roberto não hesitaram em dar, de público, a prova nada edificante de que estavam mentindo ao clube. E o que os jogadores de futebol precisam saber é que às prerrogativas de sua festejada atividade correspondem alguns ônus: e, assim, como o país sempre fica sabendo que Gérson fêz um gol de curva, dessa vez fica sabendo, também que Gérson mentiu.

Fotos de Hamilton Corrêa e Ari Gomes

Santos dá exibição e é nôvo campeão do Gomes Pedrosa

Pelé realizou uma partida sensacional exibindo um futebol de rara beleza e criando vários lances de perigo na área do Vasco, principalmente no primeiro tempo

O Santos conquistou o título do Torneio Gomes Pedrosa com a vitória de 2 a 1, ontem, sôbre o Vasco, dando uma grande exibição de futebol no primeiro tempo, quando marcou os seus gols, e deixando o tempo passar na etapa final. Pelé voltou a ter uma atuação espetacular, completando-a com a marcação do gol da vitória, em jogada pessoal. O Vasco nunca estêve ao nível do seu adversário, sobretudo no primeiro tempo quando se apresentou pèssimamente.

Em Pôrto Alegre, o Internacional surpreendeu o Palmeiras com uma goleada — 3 a 0 — terminando empatado em segundo com Vasco e Palmeiras, na contagem de pontos. Agora, segundo o dirigente Antônio do Passo, da CBD, os três vão jogar entre si para ver quem ficará com a segunda vaga para a Copa Libertadores das Américas, pois a primeira pertence ao Santos.

O Flamengo, novamente com Garrincha, empatou com o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, por 2 a 2, em partida amistosa, enquanto o Fluminense derrotava o Cruzeiro, por 2 a 0, em Manaus, por um torneio quadrangular.

Com os jogos de ontem, o Torneio Gomes Pedrosa encerrou-se assim: 1) Santos (campeão), com 6 pontos ganhos, nenhum perdido e saldo de 5 gols; 2) Internacional, com 2 ganhos, 4 perdidos e saldo de um gol; 3) Vasco e Palmeiras, com 2 ganhos, 4 perdidos e déficit de 4 gols.

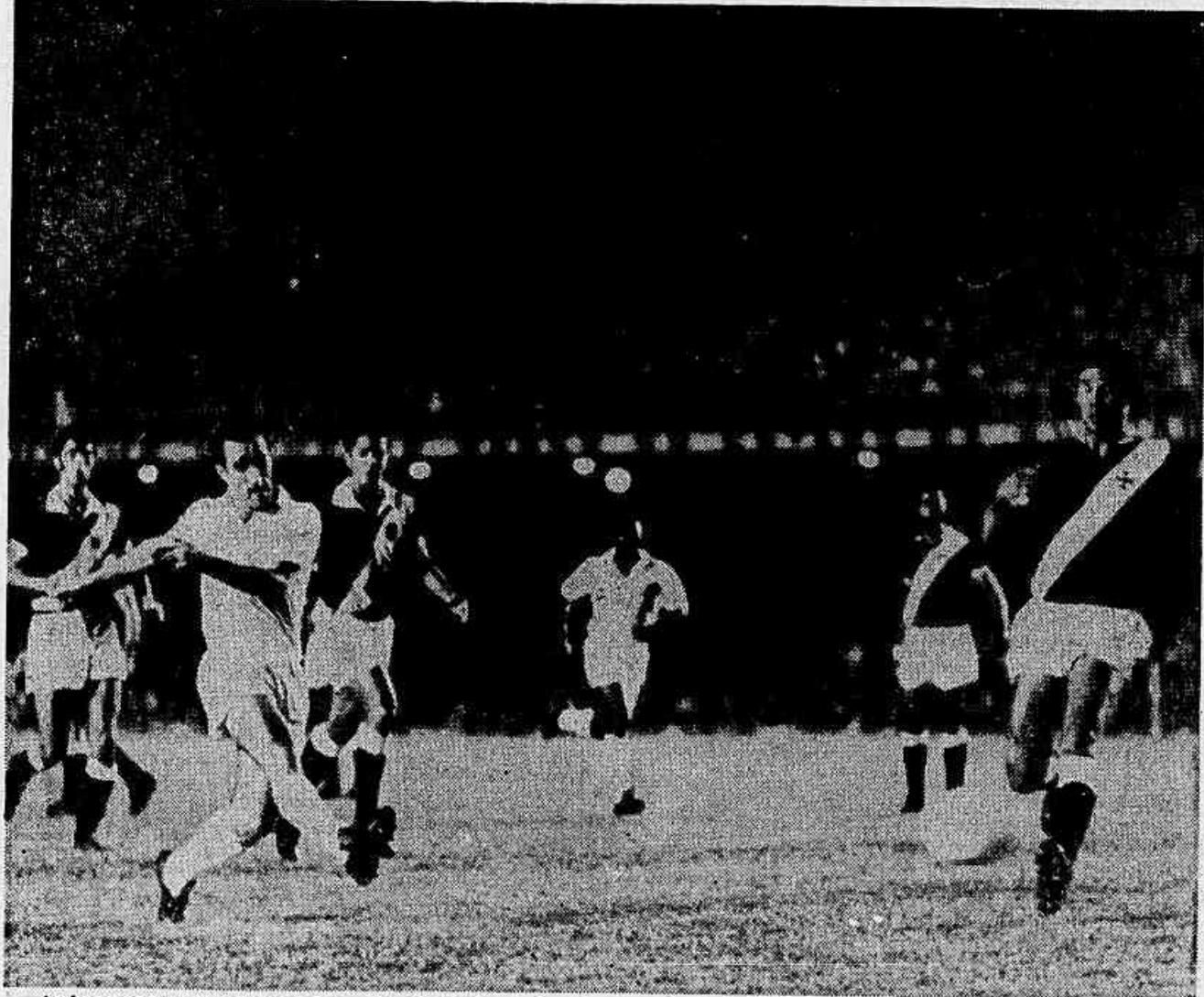
SEGUNDO CLICHÊ

ROTINA

Mais uma vez Pelé sai de campo campeão e abraçado pelo presidente Atiê Curi

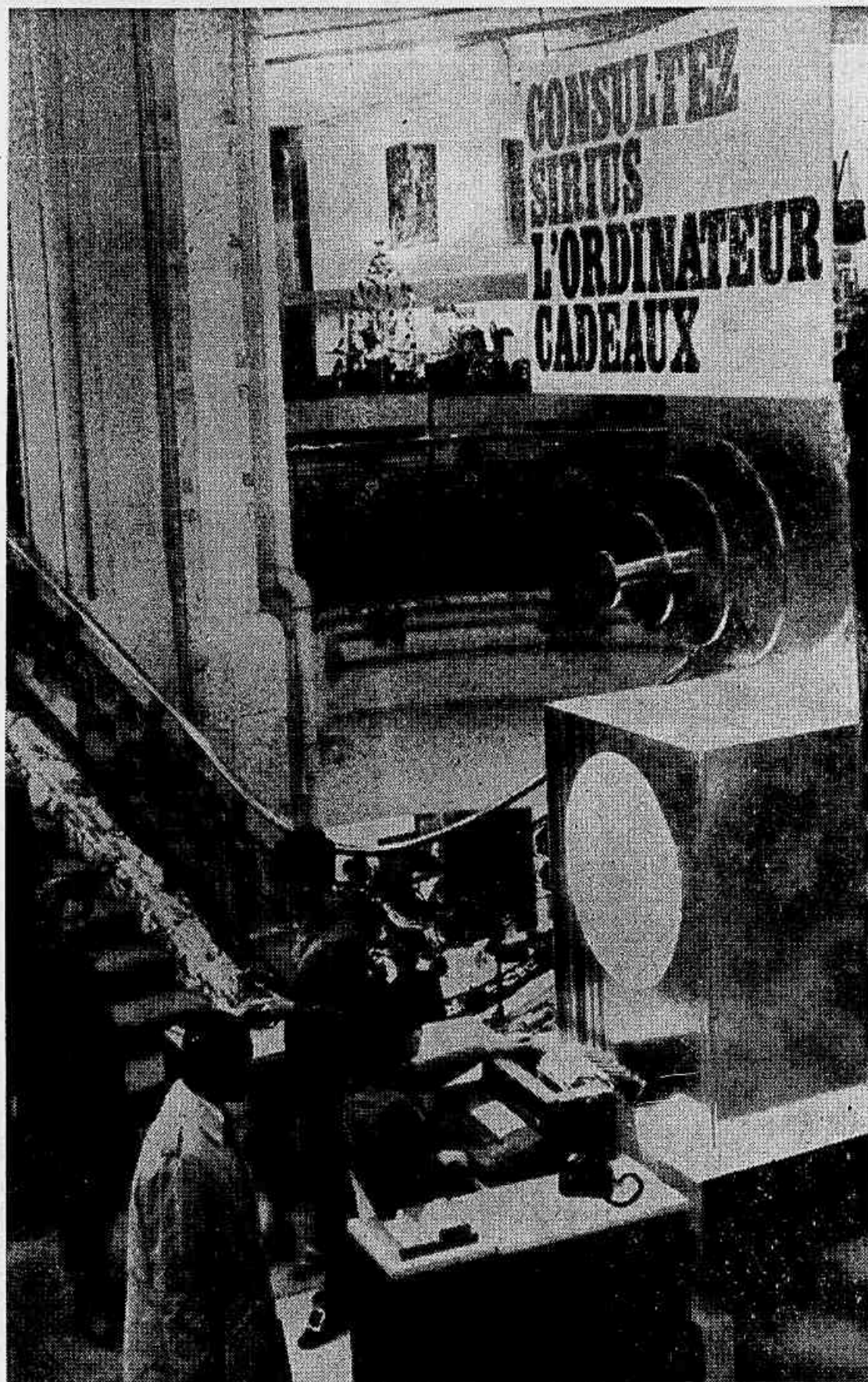
DECIDIDO

Com classe em alguns lances e com coragem em outros, Carlos Alberto foi perfeito na defesa do Santos e ainda ajudou ao ataque

OBJETIVIDADE

Após receber um ótimo passe de Pelé, Toninho chutou forte de perna direita fazendo o primeiro gol

PRECISÃO

Pelé enganou a defesa do Vasco com um drible de corpo da esquerda para a direita fazendo o segundo gol

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
QUARTA-FEIRA,
11 DE DEZEMBRO
DE 1968

UM PAPAI NOEL CHAMADO COMPUTADOR

ARMANDO STROZEMBERG
Correspondente do JB

PARIS (Via Varig) — Perfurar cartões, computar, consultar memórias, discutir programação, conhecer operadores são funções já familiares para todos aquêles que aqui, ao sair para as compras de Natal, se viram diante de um número inigualado de coisas. Ou ainda para aquêles que, de passagem, cederam ante o vigor de um 360/30 que se diz saber de tudo sôbre todo mundo. Em nenhuma parte do mundo o computador está tão próximo dos comuns como hoje em Paris

PAPAI NOEL ELETRONICO: BRINQUEDOS ADAPTADOS

Num bairro movimentadíssimo do subúrbio, e de nome elucidativo — Kremlin-Bicêtre — há uma loja de brinquedos tradicional. "Há mais de 50 anos que conheço a Herthalie. Foi de lá que meu pai trouxe meu primeiro carrinho", comenta o dono do café localizado do outro lado da praça.

Mas êste ano, Herthalie resolveu fazer uma surprêsa para seus clientes menos tradicionais. — Já estava ficando cansado de perder tantos clientes: o cliente entrava, pedia um trem elétrico complicado para sua filha de quatro anos ou uma espingarda a ar comprimido para seu filho de 18 meses. Todo meu esfôrço se dirigia a transformar suas idéias, mas não conseguia nada: êle deixava a loja para comprar em outro lugar — conta seu proprietário. E acrescenta: — O vendedor é considerado o mentiroso profissional, ninguém o ouve. Mas, em compensação, se acredita na máquina. Sobretudo se uma palavra — mágica se inscreve sôbre — IBM.

E assim, a Herthalie, mais de 50 anos depois, tem instalado em seu subsolo um Papai Noel eletrônico — uma imensa máquina IBM, tipo 82. Os mesmos cartões, as mesmas indicações mas uma caraterologia mais simplista. "O artesanato, o feito em casa, para não chocar os tradicionais" — explica Monsieur Herthalie.

O NÔVO FÍSICO

"Seu filho é calmo ou turbulento? Intelectual, esportivo, artista ou técnico? Emotivo, tímido, sensível, sonhador, observador, estudioso, astucioso ou arriscado?" Uma mulher jovem concentrada, perfura: "Menina, três a seis anos, calma, artista, observadora."

O vendedor observa atentamente o ato. "Ao acompanhar os pais enquanto perfuram o cartão, meus vendedores captam o que a máquina é incapaz de captar: seus comentários, suas hesitações, etc. Assim, conhecendo a criança melhor, se pode evitar alguns lapsos importantes."

De repente, a jovem mulher vê seu cartão voltar com quatro sugestões: jogos educativos, instrumentos musicais, boneca, brinquedo em pelúcia. E agora? Comprar ou não comprar?

Monsieur Herthalie tem as respostas: "Quase todos acabam comprando: o determinismo da máquina transforma a vontade de comprar em obrigação de comprar." 50 anos depois, a Herthalie renasce mas desta vez sob o poder da máquina e de um aspecto físico incomum de Papai Noel.

29840

1°) à l'aide d'un stylo à bille, perforez les cases correspondant aux caractéristiques de la personne à laquelle vous destinez votre cadeau
2°) détachez entièrement les confetti.

SIRIUS, L'ORDINATEUR-CADEAU,
n'est pas extra-lucide, il a besoin de 2 précisions sur le destinataire du cadeau :
- son âge approximatif
- parmi ses innombrables qualités, celle qui domine.

Très important (pour vous) : n'oubliez pas d'indiquer la somme que vous désirez dépenser (Sirius est très discret).

29840

Conservez ce ticket. En échange de celui-ci, notre hôtesse vous remettra les réponses de Sirius, l'ordinateur-cadeau.

SIRIUS, L'ORDINATEUR-CADEAU, a choisi pour vous :

7729847 1 7 5 1.

LE LIVRE DE CHASSE EN CUIR SAUVAGE	BUREAU ECOLIERS RCH	0715
LE FOULARD REVERSIBLE EN SOIE CACHEMIRE	CRAVATES	MAG H 0716
LA LAMPE DE CHINE	ECLAIRAGE	4 ETA 0717

Sirius vous remercie de votre confiance.
Il vous souhaite de merveilleux achats et une heureuse fin d'année.

Basta indicar o sexo, idade, uma característica básica e a quantia que se está disposto a gastar. O computador decide entre a gravata e o livro em capa de couro, indica a seção onde comprar o presente

SIRIUS: O PRESENTE DOS INCERTOS

Imagine-se acabando de entrar numa loja enorme em que milhares de produtos estão expostos e espalhados sôbre oito andares de dois edifícios. É Natal, é preciso presentear filhos, marido (espôsa), amigos. Mas as solicitações são tantas que a desorientação acaba se impondo.

Tentemos nos deixar absorver pelo problema. São 11 horas da manhã, 3 de dezembro (faltam 22 dias). O gerente da loja explica que há neste momento 67 mil pessoas circulando em tôrno do que está exposto. Mas o detalhe: de qualquer ângulo do andar térreo, círculos concêntricos eficientemente iluminados atraem qualquer olhar: Consulte Sirius, o computador-presentes.

Há dois instalados. Dirigimo-nos ao mais próximo. Sirius exige fila: são muitos os que vivem o mesmo problema nosso — 1 500 pessoas diàriamente. Passados cêrca de cinco minutos, eis-nos diante de morena simpática em uniforme azul.

— Escolham, há dois cartões: criança e adulto.

— É possível um de cada?

— Lógico.

De posse dos cartões, de esferográfica de ponta comprida, toma-se conhecimento de que Sirius não é extra-lúcido, êle necessita de duas indicações precisas sôbre quem vai receber o presente: sua idade aproximada e a virtude que lhe domina, entre as suas inumeráveis. *E ainda: muito importante (para você): não esqueça de indicar a quantia que você quer gastar (Sirius é muito discreto). A discrição de um computador é fator importantíssimo: 72 por cento da clientela negaram-se a perfurar os cartões enquanto não se imprimiam novos com aquela observação.*

OBJETIVO

Pensa-se num adulto: sexo? masculino; idade? de 42 a 77 anos (há de 13 a 19, de 20 a 41); preço? de 50 a 100 francos (limites: até 25 ou mais de 100); caráter, sim caráter, até isto? Sete possibilidades: sofisticado, prático, moderno, insólito, confôrto interior, de cozinha, coquete. Em questão de décimos de segundo, o perfil do nosso futuro presenteado está delineado: sofisticado. *Agora, é a vez da criança: menina, de 50 a 100 francos, mais de 12 anos de idade. Caráter? Escolha entre* como mamãe, artista, acompanha a atualidade *ou* ativa-esportiva. *Dúvida, logo dissipada:* ativa-esportiva.

Espaços perfurados, entrega-se à recepcionista simpática os dados que imediatamente são submetidos a um leitor IBM, tipo 1056. A impulsão transmitida por fio telefônico inicia a pesquisa do computador IBM 360/30 situado na sede administrativa da grande loja: dois mil presentes em memória *sem esquecer os salários do pessoal, a gestão dos estoques e a contabilidade geral do empreendimento.*

Cinco minutos depois — normalmente, seriam dez segundos mas há o congestionamento *— a* impressora *a teclado tipo 1052 entra em ação: "Sirius, o computador-presentes, escolheu para você: (adulto) livro de caça em couro selvagem, um xale reversível em sêda de caxemira, lâmpada da China." E para a menina ativa-esportiva: "relógio de mergulho, raquete de tênis, patins para gêlo." Duas indicações importantes, sobretudo para quem vende: a seção e o andar correspondentes.*

A tentação é forte: 90 por cento dos que consultam Sirius saem satisfeitos, cêrca de 20 por cento compram. Os demais, se não compram, se vão como nós: condicionados. O que não deixa de ser o maior objetivo de Sirius, apesar de sua boa vontade.

Uma perspectiva: Sirius menores estarão sendo instalados a partir do ano que vem em algumas seções da grande loja: comércio e computação iniciam a coexistência? Sim, na medida em que aumenta a escolha e se encurtam as idéias, conforme demonstrou pesquisa — surpreendente? — da grande loja antes de Sirius-I.

ASTROFLASH: O "STRIP-TEASE" PSICOLÓGICO

"Quem é você? O futuro próximo lhe será favorável?" — eis dois apelos que poderiam partir das inúmeras ciganas que passeiam nas ruas turísticas da cidade ou dos — inúmeros também — detentores de bolas de cristal que atualmente inundam o mercado de revistas, emissoras e escritórios. Mas, não: desta vez a ciência colabora.

Em plenos Champs-Élysées (21 milhões de cruzeiros antigos de aluguel) instalou-se a Astroflash, do grupo Ordinastral (200 mil dólares de capital, integralizados), que é a responsável por aquêles apelos e cujo computador IBM 360/30 se responsabiliza, por sua vez, pelas informações.

Vamos tentar a operação como o fazem 10 mil pessoas semanalmente, a 10 francos (perfil psicológico), a 10 francos (futuro) e a 20 francos (perfil psicológico mais futuro, em 14 páginas).

A OPERAÇÃO

Você chega, fornece a data, a hora legal e o local de seu nascimento. Codificados manualmente, êstes dados se transferem para um cartão perfostyl *(cartão mecanográfico a perfurações destacáveis). Se você nasceu fora da Europa, realiza uma perfuração complementar correspondente à hora local.*

O cartão é introduzido no leitor *2540 que, em função das perfurações, transmite os dados por uma unidade de contrôle à unidade central do computador 360/30.*

A partir das informações transmitidas ao cartão, aquela unidade central vai calcular a posição relativa dos astros no momento preciso e em relação ao local do nascimento. Um programa, anteriormente estabelecido e gravado à memória *da máquina, indica a esta unidade todos os cálculos a efetuar para o tratamento de cada dado em função da longitude, da latitude e dos regimes horários.*

Uma máquina de escrever 1052 ligada à unidade central permite a comunicação direta e recíproca homem-máquina *mantendo informado o interlocutor do estado de execução de seu programa.*

Segundo as posições astronômicas calculadas, a unidade central, graças a uma segunda unidade de contrôle, apela aos discos 2311 e seleciona sôbre êles os parágrafos que eventualmente caracterizam o cliente. Estas unidades de discos, em número de quatro, contêm o conjunto de características capazes de definir o perfil psicológico de qualquer pessoa. Cada uma destas unidades tem uma capacidade de 7 200 000 caracteres alfabéticos, permitindo uma coleção imensa de combinações que refletem as múltiplas facêtas de sua personalidade.

Os parágrafos selecionados sôbre os discos vão ser agora dirigidos, através das unidades de contrôle e da unidade central, à impressora 1403 que vai fornecer então sôbre sete ou oito páginas o perfil psicológico pedido, à razão de 1 100 linhas de 132 sinais por minuto.

No caso de ter pago os 20 francos, um programa tratado idênticamente permitiria, a partir dos mesmos dados de base (data, hora e local de nascimento), estabelecer um calendário antecipado *conforme as interpretações da Astrologia moderna.*

O SISTEMA

Monsieur *Berthier é o proprietário do negócio bem como acionista importante da Ordinastral. Antes dedicado exclusivamente à computação financeira, êle agora não quer saber de outra coisa à exceção de Astronomia e Astrologia. Compreenda-se: os primeiros dois anos da Ordinastral provaram que um estudo mais profundo do indivíduo, através dos planêtas mais gerais, representaria cêrca de 35 mil cartas mensais.*

Da venda *por correspondência, nasceu Astroflash, cuja* programação *humana levou seis meses e exigiu o concurso de astrólogos — bem entendido — psicanalistas e lingüistas. As premissas para o perfil psicológico são simples:*

No momento em que você nasce, o Sol, a Lua, Vênus e Mercúrio estabelecem o contôrno de sua personalidade, a orientação de seu destino. Foi o Sol e seu ascendente que construíram o pano de fundo de sua personalidade: segundo suas posições, Astroflash se sente capaz de revelar suas fôrças e suas fraquezas.

A Lua influencia seus instintos os mais profundos: com Astroflash você pode descobrir o mistério de seu subconsciente, de seus sonhos. Por sua vez, Vênus reina sôbre o mundo do amor: Astroflash pode-lhe esclarecer sôbre o clima de sua vida conjugal bem como sôbre suas possibilidades de acôrdo com outras pessoas. E Mercúrio, enfim, domina sua atividade intelectual.

O que lhe reservam os seis próximos meses? Ao analisar os movimentos do Sol e de cinco planêtas em relação ao céu de nascimento, Astroflash-futuro define as correntes e os climas — favoráveis ou desfavoráveis — que marcarão os seis próximos meses, em vários domínios. O Sol e os planêtas rápidos (Mercúrio, Vênus e Marte) indicariam para cada um de nós uma sucessão de tendências, enquanto Júpiter e Saturno, planêtas lentos, dariam o clima geral sôbre um período mais longo.

Quase que imóvel, o IBM 360/30 assiste às mais diversas reações: o público paga, gosta e traz amigos e (ou) espôsas, noivas e namoradas. Confiante no futuro, Monsieur *Berthier observa a massa compactada diante de seu negócio. E, quem sabe, pensa no grande Jung. "Nós nascemos num momento dado, num lugar dado e nós temos, como as colheitas célebres, as qualidades do ano e da estação que nos viram nascer." Ou ainda, em Balzac: "A Astrologia é uma ciência imensa e que reina sôbre as maiores inteligências."*

Quer tentar? É simples: escreva para Astroflash (18, Rue Gambetta, 78, Le Mesnil-le-Roi, França), indicando o dia, a hora e local de seu nascimento, ou daquele (ou daquela) por quem você se interessa. E não se esqueça do dinheiro (Astroflash pensa muito nêle...).

FILATELIA

ROBERTO QUINTAES

ONU ENCERRA A SÉRIE DOS DIREITOS HUMANOS

O sêlo do Brasil foi lançado no dia 21 de março. Desenho de Édson de Araújo Jorge, em azul, vermelho-alaranjado

O sêlo da ONU é o de maior beleza entre peças de mais de 70 países

Sêlo da Áustria, lançado em agôsto. Todos os selos têm a chama e a coroa de ouro

Ainda com uma minoria branca na África do Sul, dona de fato da vida e da morte da maioria esmagadora da população e com lavradores mineiros e nordestinos mantidos como escravos em fazendas de Goiás, as Nações Unidas colocaram em circulação o sêlo que comemora o 20.º aniversário da aprovação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembléia-Geral no dia 10 de dezembro.

O sêlo das Nações Unidas, criação do francês Robert Perrot, é apresentado em duas taxas: 6 centavos (azul e ouro) e 15 centavos (roxo e louro). Seu formato é retangular vertical, mede 30 x 40 mm e a tiragem somou 5 600 mil exemplares. Quase todos os países filiados à União Postal Internacional emitiram selos em homenagem ao Ano Internacional dos Direitos Humanos.

PROGRAMAÇÃO

O Departamento dos Correios e Telégrafos colocará em circulação amanhã o primeiro sêlo da série Natal. O tema é um campanário e a taxa, de NCr$ 0,05. Na sexta-feira, com carimbo comemorativo em Pôrto Alegre, será emitido o sêlo do centenário do nascimento do jornalista Caldas Júnior, fundador do jornal *Correio do Povo*. O valor é de NCr$ 0,10. O lançamento do sêlo do Dia do Reservista (NCr$ 0,05) está marcado para o dia 16.

Os colecionadores de carimbos poderão obter até sábado, na Agência Vila Isabel do DCT, a reprodução do comemorativo da II Semana de Noel Rosa. No dia 19, será aplicado na Agência Praça 15 o carimbo do centenário da ordenação sacerdotal do padre Leão João Déhon. O carimbo do Natal estará à disposição dos filatelistas, também na Agência Praça 15, do dia 25 a 6 de janeiro.

A DIFÍCIL JUSTIÇA DE 30 CAPÍTULOS

O primeiro parágrafo do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas já estabelecia, em 1945, o objetivo fundamental dos fundadores da organização: preservar as gerações futuras do flagelo da guerra. No parágrafo seguinte reafirmava-se a fé nos direitos fundamentais do homem e na dignidade e valor da pessoa humana. Três anos depois, sem um só voto dissidente, a Assembléia-Geral aprovou a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Hoje, 20 anos depois, ressoa o desabafo da Sra. Diva Miranda de Moura, presidente da comissão organizadora das festividades do Ano Internacional dos Direitos Humanos: "A divulgação dêsses direitos é o que podemos fazer para que êles sejam respeitados no Brasil."

No Brasil e em todo o mundo, se diria melhor: há segregação racial na Rodésia, África do Sul e Estados Unidos; escravidão na Arábia Saudita, Iêmen e região do Mar Vermelho; mau funcionamento da Justiça em geral no Haiti; discriminação política na República Árabe Unida; discriminação racial e religiosa no Sudão e Iraque; perseguição de minorias étnicas, raciais e religiosas, sobretudo na Nigéria (Biafra), União Soviética (pessoas de origem báltica, minoria romena e muçulmana).

Reunidos em 30 artigos, que nenhum país aplica integralmente, os direitos humanos se fundamentam na reivindicação crescente, por parte da humanidade, de uma vida honesta, civilizada, em que a dignidade inerente a todo ser humano seja respeitada e protegida. Essa idéia vai mais além das comodidades e serviços que a ciência e a tecnologia podem oferecer.

No dia 22 de abril, ao inaugurar a Conferência Internacional dos Direitos Humanos, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, deixou bem claro que "negar ao ser humano seus direitos equivale a criar um cenário de inquietação política e social, dando origem a conflitos em favor de uma vida melhor, com mais liberdade." Ao mesmo tempo, no Vaticano, o Papa Paulo VI advertia que "a injustiça aumenta a miséria econômica e a opressão ideológica produz tanta repulsa que é grande a vontade de refutar êsses insultos à dignidade humana apelando para a violência."

Com um atraso de quatro anos, o Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, criado em 1964 por lei oriunda de projeto do Deputado Bilac Pinto, foi instalado no dia 24 de outubro. Seu presidente é o Ministro Gama e Silva.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

BAHIA: BIENAL E HISTÓRIA

Independente do setor de artes plásticas, a II Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia promoverá diversos acontecimentos paralelos, tais como projeções de filmes, espetáculos de dança, teatro e folclore, tendo como objetivo dar uma visão ampla do estágio de desenvolvimento das diversas expressões artísticas do país, particularmente da Bahia.

Visando a tais acontecimentos o grupo de trabalho da Bienal tem mantido contatos com os diversos setores de atividades, já estando prevista uma *retrospectiva do samba*, peças teatrais de vanguarda e, através do Departamento de Cultura da Universidade Federal da Bahia, a exibição de filmes artísticos, cujo programa está sendo elaborado pelo crítico de cinema Válter da Silveira.

CENÁRIO

A arquitetura colonial barrôca do Convento da Lapa, onde a Bienal será montada, dará um colorido todo especial aos eventos da Bienal. A Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, do referido convento, foi construída por iniciativa e às expensas de João Miranda Ribeiro e Manuel Antunes de Lima, tendo sido inaugurada a 7 de dezembro de 1744, destinando-se à habitação das Religiosas Franciscanas Concepcionistas. Exibe magníficos trabalhos de talha dourada, devidos ao entalhador Moitinho (século XVIII), painéis do pintor José Joaquim da Rocha e de seu discípulo Veríssimo Sousa Freitas (século XVIII).

HISTÓRIA

O maior relêvo do convento da Lapa é de natureza histórica. Ficou célebre devido ao ato heróico de sua abadessa, madre Joana Angélica de Jesus, deixando a 20 de fevereiro de 1822, transpassar-se pelas baionetas dos soldados portuguêsas do General Madeira de Melo quando nas Guerras da Independência, tentavam invadir o convento.

MONTAGEM

Os trabalhos de montagem e organização da Bienal estão em fase adiantada, cabendo ao arquiteto Pasqualino Magnavita a responsabilidade pelo planejamento e adaptação da mesma. A Bienal enviará para o Sul do país a pintora Iedamaria para os últimos esclarecimentos a respeito da mostra.

SALAS ESPECIAIS

Já estão definitivamente acertadas as salas especiais dos artistas Samico, João Câmara, Ana Letícia, Roberto Magalhães, Djanira, Nélson Leirner, Jackson Ribeiro, Antônio Bandeira, Guignard. Além dessas salas especiais destacam-se as de fotografia, arquitetura moderna da Bahia, artesanato e arte popular da Bahia.

DATA DE INAUGURAÇÃO

A primeira notícia que tivemos e divulgamos a respeito da inauguração da Bienal da Bahia, dava como data o dia 20 de dezembro. Depois disso muitas outras notícias chegaram aos nossos ouvidos dando como data certa dia 10, ou dia 12, ou dia 15. Gostaríamos de receber da Bienal uma confirmação a respeito disso, para contrôle dos artistas e interessados em comparecer à inauguração. Os prêmios designados são os seguintes: Prêmio Govêrno do Estado da Bahia, de 10 mil cruzeiros novos, a ser conferido ao artista concorrente que apresentar a melhor representação e obtiver 4/5 do votos do júri. Prêmio Especial de Pesquisa, de 5 mil cruzeiros novos, a ser conferido ao artista que mais se destacar no campo das experiências plásticas e prêmio de 5 mil cruzeiros novos para cada uma das seções seguintes: pintura, escultura, gravura, desenho, objeto e arquitetura. Outros prêmios menores de aquisição serão ainda conferidos, sob o patrocínio de instituições oficiais e por particulares. Apesar da diretoria da Bienal da Bahia proclamar a cada instante a eficiência de sua organização, a verdade é que não recebemos ainda, oficialmente, sequer a relação de nomes do júri. Ouvimos dizer... que são: Riolan, Juarez Paraíso, Genaro de Carvalho, Mário Barata e Válter Zanini.

TEATRO | YAN MICHALSKI

FESTIVAL INTERNACIONAL EM PELOTAS

Enquanto uma sugestão feita por alunos do Colégio Estadual Ferreira Viana, e lançada recentemente através desta coluna, no sentido de que o Estado da Guanabara deveria incluir na sua programação cultural um grande festival de teatro, caía aparentemente como era de se prever, nos ouvidos surdos das nossas autoridades, a cidade gaúcha de Pelotas fazia realizar o seu VII Festival de Teatro, desta vez com a presença de três elencos estrangeiros.

Enquanto o bem intencionado mas bastante medíocre Festival de Teatro Amador da Associação de Teatro Amador se realizava no Rio sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro (auspícios êstes cujos têrmos financeiros não foram dados a conhecer a exemplo do que acontece com tôdas as operações financeiras da atual administração do SNT), o Festival de Pelotas não pôde contar com a ajuda do órgão dirigido pelo Sr. Felinto Rodrigues Neto. O Sr. Antônio Franqueira Moreira, presidente da Sociedade de Teatro de Pelotas, promotora do certame, escreveu-nos a êsse respeito:

"Infelizmente, o SNT, cujo diretor havia-me garantido pessoalmente ajuda substancial, falhou integralmente. Daí têrmos lutado com grandes dificuldades financeiras e ficado impossibilitados de pagar as passagens dos grupos. Isso dificultou a vinda de grupos que se haviam inscrito, vindos de regiões mais distantes, como foi o caso do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Brasília e Guanabara."

OS PARTICIPANTES

Mesmo assim, o Festival de Pelotas contou com a participação de doze grupos (um argentino, dois uruguaios, um paulista e oito gaúchos), e alcançou amplo sucesso, a julgar pelos comentários da imprensa local que nos foram enviados pelo presidente da STEP.

Foram os seguintes os grupos participantes do VII Festival de Teatro de Pelotas, e as suas respectivas montagens:

Grupo Presença, de Santa Maria, com *A Guerra Mais ou Menos Santa*, de Mário Brasini, com direção de Pedro Freire Júnior.

Grupo Teatro Nôvo de Petrópolis, de Pôrto Alegre, com *João e Maria nas Trevas*, de Ronald Radde, direção do autor.

Coletivo de Teatro Nacional, de Pôrto Alegre, com *Água Furtada* 389, de Paulo Ubiratã Campos de Carvalho, direção do autor.

Artistas Argentinos Independientes, de Buenos Aires, com *El Espantoso Regreso de Dracula*, de Roberto Habegger, direção do autor.

Grupo de Teatro do Sesc de Pôrto Alegre, com *O Castiçal*, de Alfred de Musset, direção de J. Carlos Caldasso.

Teatro Acadêmico Balduíno Rambo, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Leopoldo, com *... Mas Livrai-nos do Mal*, de Jairo Lima, direção de Marcos Wainberg.

Instituto Cultural Juventud, de Montevidéu, com *Mala Laya*, de Ernesto Herrera, e *El Desalojo*, de Florencio Sánchez, direção de Pedro Perdomo.

Teatro Casarão, de São Paulo, com *O Canto do Cisne* e *Os Malefícios do Fumo*, de Tchecov, direção de Benedito Lara, e *Amor por Anexins*, de Artur Azevedo, direção de Ermínio Furlan.

Teatro de Arena, de Pôrto Alegre, com *O Fardão*, de Bráulio Pedroso, direção de Miguel Grant.

Teatro Escola de Pelotas, com *Quando Despertamos de entre os Mortos*, de Ibsen, direção de Rui Antunes.

Grupo 12 Institución Teatral Independiente, de Sarandi Grande, Uruguai, com *Ceremonia por un Negro Asesinado*, de Fernando Arrabal, direção de Homero González Tortebolo.

Teatro do Estudante, de Bom Jesus, com *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, direção de Milton Carlo Baggio.

OS VENCEDORES

O júri, presidido por Pascoal Carlos Magno e secretariado por Aron Menda, delegado regional da SBAT e do SNT, atribuiu os seguintes Prêmios Brecht (estatuetas em bronze com o busto do dramaturgo alemão):

Melhor espetáculo: *El Espantoso Regreso de Dracula*, produção dos Artistas Argentinos Independientes, de Buenos Aires.

Melhor direção: Homero González Torterolo, do grupo uruguaio de Sarandi Grande, pela sua encenação de *Ceremonia por un Negro Asesinado*.

Melhor cenoplastia: o mesmo Homero Torterolo, na mesma peça de Arrabal.

Melhor atriz: Araci Estêves, do Teatro de Arena de Pôrto Alegre, pelo seu desempenho em *O Fardão*.

Melhor ator: Ermínio Furlan, do grupo paulista, pelo seu trabalho nas duas peças de Tchecov.

Melhor atriz coadjuvante: Elsa Batter, do vitorioso elenco argentino.

Melhor ator coadjuvante: Yamandú Vidart, do grupo de Sarandi Grande.

Por outro lado, Pascoal Carlos Magno distinguiu quatro atôres gaúchos e um paulista com bôlsa-de-estudos de um mês em Arcozelo.

A Sociedade de Teatro de Pelotas espera que o seu Festival de 1969 poderá ser não só internacional, como até intercontinental, já tendo iniciado entendimentos no sentido de assegurar a vinda de um grupo parisiense.

Como estamos vendo, a Guanabara está sendo passada para trás, em matéria de promoções teatrais, não sòmente por grandes centros como São Paulo e Curitiba, mas também por uma cidade como Pelotas. E' claro que nos resta ainda o Festival Internacional da Canção e o carnaval carioca, para defender o chavão da *capital cultural do país*...

MÚSICA | RENZO MASSARANI

DOIS GRANDES BRASILEIROS

Eis algumas frases de um artigo de Samuel L. Singer, o crítico de **The Philadelphia Inquirer**, publicado dia 21 de novembro: "Guiomar Novais pode ser chamada a Vladimir Horowitz do Brasil: a primeira mulher pianista, da América do Sul, que teve sempre uma legião de entusiastas que cultuam a Novais. As **Variações** de Gottschalk suscitaram fortes aplausos: a interpretação da senhora valeu por uma ovação de pé. No seu programa, Guiomar Novais apresentou o **Prelúdio em Sol Menor**, de Bach-Silotti, em seu exato caráter; neste pouco conhecido **Prelúdio**, original para órgão, ela faz um crescendo até o fortíssimo, tirando do instrumento efeitos nunca ouvidos de outros dedos. Da **Sonata Waldstein**, de Beethoven, respeitou a estrutura; tocou o rondó final um pouco mais levemente do que outros pianistas; mas a razão é que há intérpretes que são aterrorizados, o que não sucede com a senhora Novais: sua calma sempre surpreende. A pianistas terminou o recital com um grupo de obras de Heitor Vila-Lôbos, o maior compositor de seu país. O primeiro extra foi uma melodia tirada do **Orfeu**, de Gluck-Sgambati; depois vieram aquelas **Variações**, de Gottschalk, e foi maravilhoso! A arte e o culto de Guiomar Novais nunca morrerão."

Paulo Fortes, antes de viajar para Milão, escreve: "Pôrto Alegre, depois de uma linda encenação do **Fidélio**, de Beethoven, montou **Falstaff**, de Verdi, com elementos nacionais (maestro Pablo Komlos, Helena Weinberg, Elsa Bueno, Fernando Elsner, Guido Conti e Felipo Barani), do Sodre de Montevidéu (Melilton Gonzáles, Nelson Fuentes, Diana Sponda) e do Cólon, de Buenos Aires (Haydée de Rosa, Piero Mastromei, Juan Zanin). Seu amigo Paulo Fortes foi o protagonista: sucesso mesmo, de público e de crítica: a Divisão de Cultura Municipal, com a colaboração da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, foi a responsável por essa primeira audição desta ópera em terra gaúcha. E o **Falstaff**, devido ao sucesso, será repetido em 1969.

A meu respeito (permita que puxe a brasa para a minha sardinha) Paulo Antônio, crítico da **Fôlha da Tarde**, escreveu: "O barítono Paulo Fortes moldou seu personagem de modo convincente; para isso possui, além da **physique du role**, recursos cênicos que soube utilizar para, no momento azado, comunicar sua verve extraordinária. Também vocalmente, inscreve-se entre os cantores mais bem dotados e deu provas disso no monólogo sôbre a honra, especialmente." Aldo Obino, no **Correio do Povo**, escreveu: "O elenco teve por protagonista Paulo Fortes, êsse barítono do Rio de Janeiro, que é laureado como Falstaff não só em nosso país como no Uruguai, tendo vivido o personagem que tão bem anima, teatral e musicalmente, com todo o seu poder de expressão atoral e vocal." Em entrevista à imprensa, disse o maestro Pablo Komlos: "Estou entusiasmado com Paulo Fortes, que, além de esplêndido cantor, tem recursos cênicos verdadeiramente notáveis. A composição do personagem, a agilidade cênica, a comicidade transbordante, fazem do seu desempenho um regalo para o espectador e também para mim que permaneço todo o tempo, graças ao **Falstaff** de Fortes, com humor eufórico, propenso ao riso..."

PANORAMA

DAS LETRAS

NU E MISTÉRIO — O último livro da série Cadeira de Balanço, da Livraria José Olímpio Editôra, acrescenta um ingrediente nôvo à narrativa policial: o nu. O Assassino Nudista, **de John Ball, autor de** No Calor da Noite, **que obteve em Londres o prêmio da Crime Writers Association's, narra a história de Virgil Tibbs, membro da polícia de Pasadena, um detetive que está empolgando os leitores de todo o mundo. Bom passatempo.**

SOLIDÃO ACOMPANHADA — Não está muito só o romancista piauiense Esdras do Nascimento. Seu livro **Solidão em Família**, lançado pela Editôra Civilização Brasileira em 1963, surge agora em nova edição, pela Gráfica Record Editôra com capa interessante de Vilmar Rodrigues. Esdras se detém no estudo das reações e motivações de uma família que se destrói sob a imposição de um ritmo de vida cruel como o de um bairro do tipo de Copacabana.

O ENSINO — Uma vida dedicada ao ensino e à pesquisa educacional, eis Lauro de Oliveira Lima, que agora nos dá, em edição da Vozes, **O Impasse na Educação.** Responsável pela implantação do sistema educacional médio de Brasília, o autor, neste livro, faz o diagnóstico, a crítica e a prospectiva do estrangulamento que a educação sofre entre nós. Algumas das questões que o livro propõe e às quais o autor dá resposta séria e documentada: quantos são os analfabetos? Deve-se fechar as escolas primárias? É o ensino médio o ponto de estrangulamento? A Universidade, uma fábrica de bacharéis?

O PAPA EM FÁTIMA — A presença de Paulo VI em Fátima, como peregrino, é um dos sinais da compreensão perfeita, por parte da Igreja, da nova dimensão da comunidade social moderna, que põe a serviço da propagação da fé a imprensa, o rádio, a televisão e os mais modernos meios de transporte, superando as barreiras do tempo e do espaço. Em **Paulo VI, Peregrinação a Fátima** (Editôra Vozes), Gladis Henriques de Lima faz a crônica daquela viagem, ressaltando, do acontecimento, o caráter de testemunho fervoroso da profunda devoção mariana que o Papa, com o magistério do seu templo, deu à Igreja.

MISSIONÁRIO — Há cêrca de quatro anos, após um curso de Bíblia para leigos sôbre os Evangelhos, o Pe. Agnelo Dantas Barreto decidiu convidar os participantes do curso a uma tomada de consciência de sua vocação missionária na Igreja, e a que se sentissem animados a assumir concretamente sua participação no ministério da palavra, missão que pertence a tôda a Igreja. Um pequeno grupo de leigos aceitou o convite, nascendo daí os círculos bíblicos, atualmente espalhados por todo o Brasil. Em **O Anúncio do Reino de Deus** (Editôra Vozes), o Pe. Agnelo reúne as notas que podem servir aos leigos em suas reflexões comunitárias sôbre as parábolas do Cristo, nesse trabalho de evangelização. Capa de Rogério Duarte.

CARDÁPIO — **Deus o que É?**, separata (n.º 3) da revista portuguêsa **O Tempo e o Modo**, na sua série de cadernos sôbre a atualidade, contendo inquéritos e debates gravados sôbre a existência de Deus.

● **Revue Roumaine**, n.º 3, publicação literária trimestral, editada em Bucareste (5, Strada Ion Ghica) simultâneamente em francês, russo, inglês e alemão.

● **USA — URSS — O Grande Desafio**, estudo comparativo da civilização das duas maiores potências do mundo, em lançamento da Editôra Expressão e Cultura. Fascículos 5 (**A Religião e os Costumes**), 6 (**O Trabalho e a Vida Econômica**) e 9 (**Vida Cultural — O Romance e a Poesia**).

● INC — **Guia de Filmes**, ns. 15 (maio-junho) e 16 (julho-agôsto). Roteiro sôbre filmes feito pela equipe do Instituto Nacional do Cinema.

● **FI (Forum Italicum)**, publicação especializada (Volume I, n.º 3), editada pela Universidade Norte-Americana de Flórida.

● **Grande Sinal**, n.º 10, publicação religiosa da Editôra Vozes.

● **Revista Brasileira de Estudos Políticos, ns. 25 e 26 reunidos em um só volume, com trabalhos de Ivã Lins, Milton Campos, Nélson Carneiro, Lewis Hank, Rpsah Russomano e outros. Editada pela Universidade Federal de Minas Gerais. Única no gênero no país.**

● **Pais Modernos, fascículo n.º 12, último da série da enciclopédia que vinha sendo exposta nas bancas pela Editôra Expressão e Cultura. Êsse número enfoca O Ambiente Familiar.**

● **Cadernos Germano-Brasileiros**, outubro, revista mensal de cultura, economia e política em edição bilíngüe. Editor: Hermann M. Gorgen.

● **El Correo (una ventana abierta sobre el mundo), publicação da UNESCO para o México e a Espanha. Números de junho e julho-agôsto, abordando problemas de cultura.**

● **Vozes, dezembro de 1968, editada pela Vozes, de Petrópolis. Tema do número: Deus na Civilização Técnico-Urbana de Hoje e Cristianismo e Secularização.**

L.B.

PANORAMA

DO TEATRO

PLINIO MARCOS ESTÁ DE VOLTA — Já está em cartaz, no Teatro Opinião, a remontagem de **Jornada de um Imbecil até o Entendimento**, de Plínio Marcos, que tanto sucesso obteve quando da sua apresentação original, no mesmo teatro, alguns meses atrás. O Opinião está cobrando apenas NCr$ 4,00 pela entrada, fato êste que merece destaque numa época em que os preços dos ingressos, de uma maneira geral, entraram em órbita, marginalizando completamente as faixas de público de poder aquisitivo de médio para baixo. Por outro lado, a Civilização Brasileira oferece ingressos gratuitos aos clientes que comprarem livros na sua loja.

A VOLTA DOS "PAIS ABSTRATOS" — Uma das melhores, e talvez a melhor peça de Pedro Bloch, Os Pais Abstratos, voltará a ser apresentada a partir de amanhã, agora no Teatro Serrador. Do elenco original permanece Jorge Dória, enquanto os papéis anteriormente desempenhados por Glauce Rocha e Darlene Glória serão interpretados por Monique Lafont e Taís Moniz Portinho. Não foi divulgado, até agora, o nome do diretor responsável pela remontagem, e não se sabe se será conservada a excelente mise en scène original de João Bethencourt.

Y. M.

DO CINEMA

FILMES SUECOS — A fim de processar melhor a colocação dos filmes suecos em certos mercados estrangeiros, os produtores suecos da Svensk Filmindustri vão iniciar em Paris uma experiência que consiste na compra de três salas de projeção para filmes de qualidade. Se a experiência der certo, o mesmo será feito em Nova Iorque, Londres e Roma. Os três cinemas em Paris ficam no mesmo edifício, próximo ao famoso Champs Élysées. Terão uma capacidade total de 850 lugares e projeção para filmes em 16, 35 e 70mm, funcionando do meio-dia às duas da madrugada. A inauguração está prevista para o Natal e no programa serão incluídos os melhores filmes suecos da temporada. De Paris, os filmes irão para outras cidades francesas.

CURTOS — Vários filmes de animação constam do programa das últimas realizações em curta metragem, do cinema francês, cujo humor satírico é a marca essencial. Entre êles estão: Homoplasticus, realizado por André Fontaine, que mostra os mil e um empregos das matérias plásticas na vida moderna, inclusive no sarcófago ideal; Mattzer, de Gérald Calderon, relata o mundo burlesco de uma pequena estação de esportes de inverno; Le Petit Zizi, de Jean Jabely, tem como herói um disco voador perdido no cosmos; Nous N'Irons Plus au Bois, de Michel Boschet, conta a aventura de uma família em piquenique; e ainda, Longue Vie aux Vampires, de Jean Gaillon; Univers, de Manuel Otero; En Cherchant son Père, de Michel Roudakoff. Estes três últimos exploram o fantástico.

RESNAIS — O último filme de Alain Resnais, **Je T'aime Je T'aime**, apresentado no Rio durante a Semana do Cinema Francês, será lançado no Brasil pela Fox, no início do próximo ano.

CRÍTICO FILMA — O crítico francês Luc Moullet, prepara seu terceiro longa-metragem: **L'Epopée du Frigidaire**, um filme sôbre os acontecimentos de maio na França, vistos através da vida cotidiana de um casal.

PRÊMIOS — Georges Auric fêz a entrega das Estrêlas de Cristal, da Academia de Cinema da França, para a temporada 67-68, aos realizadores Jacques Tati (**Playtime**) e Edouard Luntz (**Les Coeurs Verts**), e aos realizadores estrangeiros Karel Reisz (Morgan) e Jonas Ivory (Shakespeare Wallah), como melhores do ano. Os prêmios de interpretação foram dados a Delphine Syrig (**La Musica**), Cathy Rosier (**Le Samourai**), Michel Piccoli (**La Curée**) e Claude Rich (**Je T'aime, Je T'aime**).

CINEMA DOCUMENTAL — Realizou-se de 22 a 27 de novembro, em Bilbao, Espanha, o X Certame Internacional do Cinema Documental. Concorreram os seguintes filmes brasileiros: Panorama do Cinema Brasileiro; Folia do Divino; Folclore Gaúcho; Bahia, por Exemplo; Dramática Popular; Chico em Branco e Prêto; Povo das Águas, Cordiais Saudações. O Brasil tem sido um grande vencedor dêste Festival, desde 1959, quando obteve a Medalha de Ouro com o filme Grande Rio, de Gérson Tavares. Em 1960 foi Arraial do Cabo, de Paulo César Saraceni e Mário Carneiro; em 1962 foi Festival de Arraias, de Rex Schindler; 1963, História da Praia, de Fernando Amaral.

AUSÊNCIA — Aposentou-se, após 44 anos de trabalho à frente do Departamento de Publicidade da Paramount, Osvaldo Leite Rocha. Durante todos êsse anos, Osvaldo fêz um excelente serviço de relações públicas, alimentando diàriamente críticos e cronistas de cinema com o seu material de excelente qualidade.

M.A.

LUTAREMOS À SOMBRA

Nuvens de fumaça sobem aos céus em São Paulo. Frente às fogueiras onde ardem os outrora cachimbos da paz, os delegados regionais da Polícia Federal paulista agitam suas mantas avisando ao Brasil que estão em pé de guerra.

Um de seus valentes guerreiros foi abatido por guerreiro de outra tribo enquanto praticava o exercício diário do cafèzinho. Que as pinturas tradicionais sulquem os rostos, pois os tomahawks já foram desenterrados para iniciar a luta.

"Levaremos adiante o inquérito até as últimas circunstâncias para ver se êsse Esquadrão da Morte existe, e se êle é bom como apregoa," disse o grande chefe frente a seus guerreiros. Porque a dúvida maior é essa, existiria mesmo o inimigo? Existiria o Esquadrão da Morte, que em apenas um mês elevou a 11 o número de suas vítimas? Ou seria, como assevera o delegado regional do DPF "um fantasma que vive nas trevas, onde sòmente lá êle opera seus prodígios"?

Difícil é lutar contra fantasmas. Seria necessária a ajuda do Grande Feiticeiro. Mas ainda não se descobriu qual a sua tribo, de que lado a sua luta.

E afinal, seria êste esquadrão tão bom quanto apregoa, tão mortífero quanto parece? A dúvida está lançada, caberá a êle demonstrar seus méritos, exibir seus prodígios. Desafiado, o Esquadrão da Morte deverá agora superar a si mesmo acelerando ainda mais o ritmo de sua atuação, multiplicando os guerreiros e aumentando-lhes a destreza. Que corra a peça, na pradaria paulista, que corra veloz antes de morrer atingida na nuca por certeira pontaria.

E enquanto ecoam os cantos de guerra, mais uma tribo lança a seta do seu desafio: os traficantes de entorpecentes paulistas declaram luta aberta ao Esquadrão da Morte. Êles também, de há muito declarados fantasmas, avisam que combaterão o inimigo com suas próprias armas. Voarão lençóis, nessa luta de espíritos, e servirão para cobrir cadáveres mais concretos.

MARINA COLASANTI

Léa Maria

NOITES DE EMBAIXADAS

● Foram 20 pessoas, convidadas para o jantar que o Embaixador da Bélgica e Sr.ª Auguste Lonnoy ofereceram, anteontem, em homenagem ao Governador Negrão de Lima. O jantar realizou-se na casa da Viscond de Albuquerque e foi de **black tie**. Dentre os convidados, o Embaixador Carlos Jacinto de Barros, a Sr.ª Elisabete Kann, o casal Nascimento Silva, o professor Augusto Xavier, do Instituto Osvaldo Cruz.

● Já serviram juntos, em vários postos da carreira diplomática, o atual Embaixador da Espanha no Brasil José Antônio Gimenez-Arnau e o Embaixador Mário Gibson Alves Barbosa. Por isso, porque são amigos de muitos anos, o Embaixador Gimenez-Arnau recebeu para jantar **black tie** em homenagem ao Embaixador Gibson. Dentre os presentes, o Embaixador da Argentina Mário Amadeo, Embaixador Geraldo Eulálio Nascimento Silva e sra., Secretário Álvaro Americano, Condêssa Pereira Carneiro e casal Josué Montello. Mônica, filha do dono da casa, ajudou a receber, pois sua mãe, a Embaixatriz Maria Inês Puentes Gimenez encontra-se na Espanha, em férias.

● Em homenagem ao Vice-Ministro de Relações Exteriores da Itália Giorgio Oliva, que passou pelo Rio, o Embaixador e Sr.ª Eugênio Prato receberam para jantar (também **black tie**), na própria Embaixada. Todo o pessoal da Embaixada estêve presente. O Ministro Oliva veio participar das comemorações do aniversário de fim da Grande Guerra e visitar as comunidades italianas no Brasil; antes estivera em Buenos Aires e aqui assinou protocolo comercial e cultural com o Ministro Magalhães Pinto.

OS BAIANOS QUE FICAM

Há os baianos que vêm para o Sul, há os baianos que ficam. Em Salvador (como aqui e em S. Paulo) os baianos agem, se movimentam, acontecem. Salvador, êste verão, é a meta de muitos do Sul. Salvador, neste início de verão, oferece muito aos que ficam: lá, por exemplo, se realizará o primeiro leilão da Bahia. Depois de amanhã, na Casa de Itália, onde o leiloeiro Orlando Pereira e a galeria de arte Renot vão lançar no mercado 200 obras. Pancetti, Di, Djanira, Bandeira, Volpi, Milton Dacosta, Guignard e até uma gravura autenticada de Dali estarão à venda. O leilão vai ser financiado pelo Banco Comercial do Nordeste — e os prazos de pagamento variam: três vêzes sem aumento; cinco, com aumento de 10% e dez vêzes com aumento de 20%.

TABELANDO

Hoje de manhã estão reunidos revendedores de produtos natalinos importados para estabelecer, baseados em suas listas de preços do ano passado, as tabelas para as vendas dêste ano.

Já as cestas de Natal da Cadep vão custar NCr$ .... 23,00 — no dia 15 serão lançadas no mercado 30 mil dessas cestas, que em virtude da preferência popular apresentam em sua maioria nozes, avelãs, amêndoas e passas. Em outras, também bacalhau, azeite argentino, castanha.

O escritório do amanhã: um bem ou um mal?

EM NOME DO PROGRESSO

Os **executives** da América do Norte serão submetidos a uma **humilhação**: dentro em breve perderão suas salas particulares.

Em recente mostra de material para escritórios, realizada em Nova Iorque, há dias, a nova idéia foi apresentada — e aprovada a bem do desenvolvimento do escritório.

Prevê-se, portanto, que os escritórios do futuro serão grandes espaços abertos (como o do filme **Playtime**) onde possa "reinar, soberana, a democracia", dizem os técnicos. E "onde todos possam estar juntos, das 9 às 5 da tarde", continuam os que idealizaram o futuro escritório. Biombos pequenos separarão os conjuntos de cada grupo; estantes serão usadas como divisão de ambientes. Os funcionários trabalharão melhor e mais felizes nêsses escritórios teòricamente **humanizados?**

As reações dos diretamente interessados — **executives** e empregados médios — são diversas. Perplexos, vários funcionários perguntam: "E a hora do cafèzinho? O patrão ficará nos olhando o tempo todo? Escutando nossas conversas?" Segundo C.F. Henderson, vice-presidente da Art Metal — a mais antiga fábrica de móveis para escritório dos **EUA** — "essa aproximação será benéfica: apressará o final dos autoritarismos reacionários." Hans Krieks, holandês, da firma Designcraft, concorda: "O Govêrno e a indústria de meu país já gastam bilhões de dólares para instalar melhor os escritórios: novos tipos de luz, de mesas, de pranchetas, mais leves, mais fàcilmente transportáveis, mais acessíveis, mais confortáveis."

Os ruídos serão diminuídos, no escritório futurista. Os móveis serão cobertos por nylons aveludados, destinados a cortar as ondas sonoras. O ozônio entrará no complexo dos aparelhos de ar condicionado, para esterilizar e purificar o ar. E o sistema de iluminação foi estudado de tal forma a criar um clima de luz individual em tôrno de cada mesa de trabalho.

Razão fundamental para a abolição das salas de **executives** é que o seu trabalho, cada vez mais, está sendo realizado por computadores; dessa maneira, dizem os técnicos, os **executives** terão menos necessidade de isolamento e mais tempo para um contato direto e pessoal com os seus subordinados."

A dúvida, no entanto, permanece: em **Playtime**, nem por isso, por tôdas essas inovações, os funcionários trabalhavam mais felizes.

PICADINHO

● Na boate Cave, de São Paulo, até um **house organ** circula entre os freqüentadores. Nome: **O Caveira.**

● O Ministro Delfim Neto em almôço com jornalistas: "Economia é como futebol; o que vale é o gol. E isso de dizer que o juiz é ladrão não resolve nada."

● Agostinelli, o escultor, vai inaugurar uma exposição de seus trabalhos. Amanhã, a partir das 19 horas, no prédio nôvo da **Manchete**, no Russell.

● E hoje, no final da tarde, haverá coquetel de apresentação do Ministro-Conselheiro Leonid Kujinin, na Embaixada da União Soviética.

● Continuando a ronda de reuniões diplomáticas de final de ano, depois de amanhã é dia de almôço na Embaixada do México. Hora: 13h15m.

● Para hoje também, o Secretário e Sra. Jonker — êle, da Embaixada da Holanda — recebem para uma mostra de arte jovem brasileira, montada em sua casa, na Rua Peri.

● Em São Paulo, a Galeria Cosme Velho fará cumprir um antigo hábito: dar uma grande festa de final de ano aos seus amigos e clientes. A festa será na noite de 17. E de **black tie**.

● A história das roupas exóticas, usadas pelos cantores de música popular chegou a tal ponto e fêz-se rotina, que o mais extravagante dentre os que se apresentaram no Festival da Recorde, em São Paulo, foi Edu Lôbo. Traje: smoking prêto, camisa branca sem enfeites e gravata borboleta clássica.

● Carminha e Fernando Lôbo em Paris. A mãe de Edu comenta que é duro viajar, sendo mãe de compositor. Em cada cidade que passa e ouve músicas do filho sendo tocadas "tem vontade de voltar, de tanta saudade."

● **Continuando o festival de despedidas do Embaixador Mário Gibson Barbosa: no dia 19, êle lança um livro; no dia 20, haverá jantar em sua homenagem no Golden Room do Copa, de que participarão 20 diplomatas.**

● **Casamento na fazenda: outro hábito de paulista de alta roda. Há dias, aconteceu o de Date Gouveia com Baby Murguel. A fazenda era a de Cabreúva, de Campinas.**

● **Anteontem foi tarde de grande festa no Museu de Arte Moderna. Casaram Raquel Guerreiro Ribeiro e Carlos Botelho e depois houve recepção no MAM.**

● **Hoje, na Embaixada da Dinamarca, haverá almôço. O Embaixador Janus August Worm Paludan entrega condecorações ao Embaixador Geraldo Eulálio Nascimento Silva e ao Ministro Vitor Silveira.**

● A pintora primitiva Rosina Becker do Vale novamente expondo na Galeria do Copa. Não esquecer que Rosina é uma das pintoras prediletas de André Maurois.

● Na sauna do Leblon, um grupo de Cinema Nôvo — Jabor, Cacá Diegues e Gláuber Rocha — falavam do documento que estão preparando e que pretendem levar ao Govêrno, sôbre o estrangulamento da indústria cinematográfica no Brasil.

UMA VIDA MAIS ALEGRE

"Vivemos uma época muito sisuda; as flôres dão às pessoas a oportunidade de alegrar pelo menos parte de suas vidas."

Esta é a explicação de Don Kracke para o grande sucesso das **rickie, tickie stikies**, *flôres coloridas pintadas em tela fina pelo processo de* **silk-screen**. *Já foram vendidas milhões delas, nos Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão.*

E agora Don Kracke faz também frutas, que enfeitam as cozinhas americanas.

Dessa vez, as vaias se anteciparam às composições concorrentes: começaram no prefixo do programa. Foi só os apresentadores (Blota Júnior e Sônia Ribeiro) aparecerem no palco do Teatro Recorde — Centro para darem início à finalíssima do IV Festival de Música Popular Brasileira, e começou a zoeira. Poucos conseguiram cantar livremente. A rigor, aliás, um único: Edu Lôbo, com a sua Marta Saré. **Para os outros, se não vaias declaradas, gritaria e tumulto. Muito especialmente quando um tropicalista aparecia no palco. Nestes momentos, as coisas aconteciam no Teatro Recorde mais ou menos como se imagina que elas aconteçam num manicômio.**

Toquinho, MPB-4 e Chico — Bem-Vinda

Os Mutantes — 2 001

NINGUÉM ENTENDEU NADA NO FESTIVAL

São Paulo (Sucursal) — À confusão das vaias e dos gritos somou-se a dos critérios. Não se pode dizer que êles tenham sido os mais simples e objetivos, no Festival da Recorde dêste ano. Dois júris, um especial, um popular; seis melhores para cada um — apenas três figuraram em ambas as listas.

A incoerência é que, independentemente de suas posições nas duas listas, os compositores dessas três músicas receberão dobrada a sua parte nos NCr$ 100 mil a serem rateados entre os melhores colocados.

QUEM GANHOU

Foram classificados pelo júri popular as seguintes músicas: *Bem-Vinda*, de Chico Buarque de Holanda, em primeiro lugar com 1 776 pontos; *Memórias de Marta Saré*, segundo lugar para Edu Lôbo e Gianfrancesco Guarnieri com 1 697 pontos; *A Família*, de Ari Toledo e Chico Anísio, terceiro lugar com 1 544 pontos; *Bonita*, de Hilton Acióli e Geraldo Vandré, quarto lugar com 1 477 pontos; *São São Paulo, Meu Amor*, de Tomzé, quinto lugar com 1 407 pontos; e *A Grande Ausente*, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro, sexto lugar com 1 404 pontos.

O júri especial votou assim: 1.º lugar, *São São Paulo, Meu Amor*, de Tomzé; 2.º lugar, *Memórias de Marta Saré*, de Edu Lôbo e Gianfrancesco Guarnieri; 3.º lugar, *Divino Maravilhoso*, de Gilberto Gil e Caetano Veloso; 4.º lugar, *2 001*, de Rita Lee Jones e Tomzé; 5.º lugar, *Dia da Graça*, de Sérgio Ricardo; e 6.º lugar, *Bem-Vinda*, de Chico Buarque de Holanda.

TENDÊNCIAS DOS JÚRIS

A composição do júri especial foi heterogênea: o cronista José Carlos Oliveira (do JB), que repetia a sua impressão de que "estamos realmente afinados com a opinião popular", comandou a tendência tropicalista, acompanhado pelos maestros Gabriel Migliori e Júlio Medaglia. O pianista João Carlos Martins era um tropicalista mais discreto. Sérgio Cabral e Cláudio Santoro davam preferência, o primeiro "às músicas que fôssem mais bonitas" e o segundo "ao cancioneiro de raiz", o que deve ter influenciado no sentido da escolha de Elsa Soares como a intérprete do Festival, cantando um sambão exaltando Mangueira.

O júri popular, distribuído em sete cidades do interior e em sete clubes da capital, além do formado na Guanabara na sede da TV Rio, voltou a desclassificar os Mutantes *(2001)* e Roberto Carlos *(A Madrasta)*. As notas mais altas para intérpretes ficaram para Jair Rodrigues, e em seguida para Taiguara e para Márcia, que cantou *Terra Virgem*, de Adílson Godói e Saulo Nunes. O público também interferiu no resultado, votando diretamente através de cupões divulgados pela revista *Intervalo* e colocados em 36 urnas espalhadas pela capital paulista e no Rio. Ao contrário do júri especial, o popular não gostou muito do tropicalismo.

A TV Recorde vai realizar nôvo programa para entrega dos prêmios aos vencedores, fazendo desfilar novamente — na próxima segunda-feira, dia 16 — as músicas ganhadoras do festival, no resultado um total de 12, mas na realidade nove, já que houve concordância dos dois júris com relação a três delas: *Bem-Vinda*, *Memórias de Marta Saré* e *São São Paulo, Meu Amor*.

TROPICALISMO CONTRA O RESTO

O mais animado participante da noite final do festival era o diretor da Recorde, Paulinho Machado de Carvalho, que não cessava de gritar "êste não será o último festival. Haverá o quinto e eu quero pagar para ver a luta entre a música popular brasileira autêntica e o tropicalismo."

No palco, o mais nervoso dos intérpretes foi Taiguara, que interrompeu a apresentação de *A Grande Ausente* para se queixar que estava ficando surdo com as vaias. Gal Costa, que defendeu *Divino Maravilhoso*, de Gil e Caetano, foi quem mais se aproximou da platéia durante a sua apresentação: não foram poucas as mãos que chegaram bem perto da cantora, que desceu do palco para a passarela e teve um contato mais direto com o público. De vez em quando, passava os dedos na bôca: caíam confetes de todos os lados.

"MAS, MÚSICA QUE É BOM..."

— Essa gente trata de tudo, até de engenharia eletrônica, menos de música popular.

A frase é de um espectador que, no ex-Teatro Paramount, estava revoltado com a classificação em primeiro lugar pelo júri especial da música de Tomzé *São São Paulo, Meu Amor*, na finalíssima do IV Festival da TV Recorde.

O público vaiou mais que aplaudiu o resultado do concurso, reservando maior entusiasmo para o próprio Tomzé, Chico Buarque de Holanda e Edu Lôbo, os grandes vencedores do certame.

Geraldo Vandré foi o grande ausente da noite: não compareceu para defender a sua *Bonita*, cantada apenas pelo Trio Maraiá. Quando Sérgio Ricardo cantou *Dia da Graça*, o aparelhamento eletrônico do Modern Tropical Quintet falhou, sendo reparado imediatamente.

OS SIGNOS DE AGOSTINELLI

O vernissage de amanhã, às 19 horas: Agostinelli, com uma série de novas esculturas que integram a Coleção Zodíaco. Formas torturadas, ora humanas, ora animais, ora numa dimensão tendendo para o abstrato. Quem promove é a revista Manchete. A exposição estará instalada na sua nova sede, na Rua do Russell, 804.

PANORAMA DA MÚSICA

CONSELHO FEDERAL DE CULTURA — O Conselho, encerrando o primeiro período de atividades, sexta-feira elegeu seus presidente e vice-presidente para o período de 1969-1970. Tinham sido apresentados como candidatos o conselheiro Artur César Ferreira Reis — para presidente — e os conselheiros Pedro Calmon e Andrade Muricí — para vice-presidente. A contagem das cédulas depositadas pelos 24 conselheiros presentes, de que se compõe o Conselho, revelou 23 votos para A. C. Ferreira Reis, e 19 votos para Andrade Muricí.

CONSELHO DE MÚSICA — Encontra-se em grande atividade o Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som, integrado por Cláudio Santoro, Edino Krieger, Marlos Nobre, Guerra Peixe, Ondina Dantas, Aires de Andrade, E. Nogueira França, Antônio Hernandez, Zito Batista Filho, Renzo Massarani, Cléofe Person de Matos, Mozart de Araújo, Ademar Nóbrega, Aloísio Alencar Pinto, Maria Lúcia Godói, Henrique Morelenbaum, Geraldo Miranda, Cláudia Morena, Airton Barbosa. Presidente do Conselho é o diretor do Museu, Ricardo Cravo Albin, e secretário-geral o maestro Edino Krieger. — O Conselho acaba de apresentar os nomes a serem votados, dia 17, para o prêmio Golfinho de Ouro e o troféu Estácio de Sá. Para o primeiro, foram indicados Mignone, Guarnieri, Santoro, Krieger, Nobre, J. de Oliveira e L. Cardoso; para o segundo, Aires de Andrade (programações da Cecília Meireles), Willy Keller (ICBA), Widner (Seminários da Bahia), Schnorrenberg (Festival do Paraná), E. Marques Ferreira (Cursos de verão do Paraná), Victor Civita (discos Grandes Mestres), Komlos (Orquestra de Pôrto Alegre), Cléofe Person de Matos (Ass. de Canto Coral), De Regina (por seu conjunto), Fitipaldi (Orquestra de Recife), e outros.

ELEAZAR DE CARVALHO — O ilustre regente, diretor-artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, viajou novamente, sábado passado, para os Estados Unidos onde se apresentará em numerosos concertos, até o dia 14 de abril do próximo ano.

RAFAEL BATISTA — É o autor do caderno **Didática da Regência** que a Ordem dos Músicos acaba de publicar. O importante livrinho deixa à sensibilidade do estudante, a aproximação do conteúdo musical das obras, limitando-se sàbiamente a fornecer os segredos técnicos que lhe facilitarão a arte de "transmitir a um conjunto de instrumentistas, por meio de gestos convencionais, o conteúdo rítmico e expressivo da música." O maestro, a convite do Instituto Vila-Lôbos, dará um curso de regência durante o mês em curso, às 2as. e 5as.-feiras, de 17 às 19h30m.

PAULINA BLOCH — Cantando peças de autores hebraicos, espanhóis e brasileiros, a cantora Paulina Bloch se apresentará dia 16 às 17h, no auditório da Mesbla (6.º andar), em benefício da Casa São Luís para a Velhice. Paulina será acompanhada pelo pianista Carlos Dantas. Na 1.ª parte do programa, Laura Aguinaga declamará autores portuguêses e brasileiros.

QUARTETO DA ESCOLA DE MÚSICA — Está de volta ao Rio o Quarteto da EM, depois de uma tournée afortunada no exterior; Jacques Nirenberg envia críticas e programas, anunciando que o contrato do conjunto foi renovado até 1972, incluindo Austrália, Nova Zelândia e Japão. "Nesta viagem, demos 41 concertos tocando quase diàriamente; tomamos parte em Festivais e programas com os maiores quartetos do mundo: Húngaro, Juillard, Borodin, Guarnieri, etc."

CURSO DE FÉRIAS PRÓ-ARTE — Cláudio Santoro integrará pela primeira vez o corpo docente dos Cursos Internacionais de Férias Pró-Arte de Teresópolis. Tomarão parte também três músicos tchecos, Dusan Nejodly (contrabaixo), J. Svarowsky (fagote) e B. Med. (trompa).

TEORIA E SOLFEJO — Como nos anos anteriores, a Associação de Canto Coral promoveu um curso de teoria e solfejo. Inscrições e maiores esclarecimentos, na sede da entidade, todos os dias úteis, das 16 às 20h., Rua das Marrecas, 40, 9.º andar.

MAIS UM CONCURSO DE PIANO — O soviético Vladimir Selivochin obteve o I prêmio no Concurso Internacional Ferruccio Busoni realizado na Itália; o 2.º pertenceu a outro soviético, Mark Szeltzer; o 3.º foi dividido entre o norte-americano Craig Sheppard e o alemão Benedikt Koehlen; nos restantes lugares de honra, o espanhol Adrian Ruiz e o soviético Vadim Sacharov.

MÚSICA DE VANGUARDA — Quinta-feira às 21h, na Sala Cecília Meireles, Comunicação Sonora de Ontem e de Hoje, organizado por Joci de Oliveira. O espetáculo que espera do público uma participação atuante, contará com a presença do compositor Cláudio Santoro, do percussionista Pavel Burda, do celista Márcio Eymard Malard e do Coral da PUC, regido por Roberto Ricardo Duarte. O programa terá uma apresentação verbal e movimentada, com obras de Cláudio Santoro, Joci de Oliveira, John Cage, Werbern, músicas renascentistas, e um roteiro em lugar do programa convencional de concertos.

R. M.

DE CONFERÊNCIAS

MARTIUS EM PAUTA — Hoje, às 17h, em sessão comemorativa do centenário de falecimento do cientista Carlos Frederico von Martius, o professor Mário Barata realizará uma conferência tendo como tema, A Vida e a Obra de Martius, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A cerâmica faz mil e uma coisas, como êste conjunto para vatapá estampado de flôres da Casa e Jardim. A tigela, NCr$ 13,00 a panela com cabo, NCr$ 15,00, sem cabo NCr$ 14,00, e a lisa por NCr$ 10,00

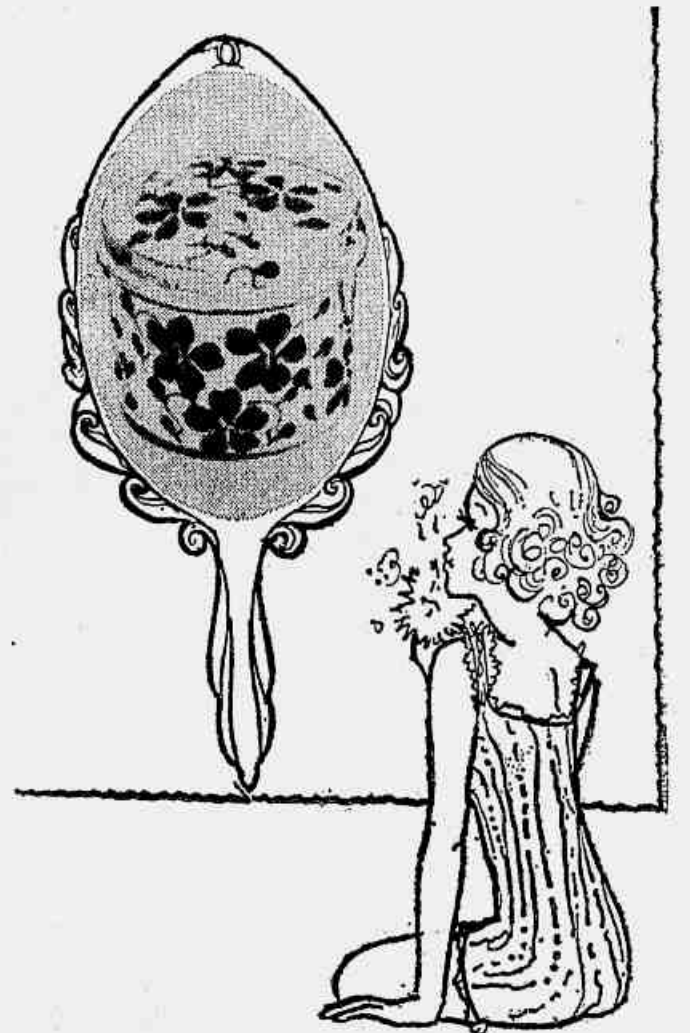
Passarela

GILDA CHATAIGNIER

Todos os anos é a mesma história: o Natal chegando, presentes para comprar e pouco tempo para escolher. Aquêle eterno ver-vitrina, divertimento muito agradável para os outros 365 dias do ano, nesta época exige soluções práticas e rápidas, principalmente em meio a uma porção de providências que reclamam uma certa urgência. E como deixar para a última hora é uma espécie de etiquêta muito carioca, você tem que ter, pelo menos, algumas idéias para resolver o seu problema. Um pequeno roteiro de compras seria o ideal, acompanhado daquela listinha que você já deve ter organizado. Estabeleça o seu orçamento e comece já, com uma das nossas sugestões, por exemplo.

OS BONS PRESENTES FAZEM UM BOM NATAL

Da Sportsman, aquela mala providencial para guardar o material esportivo ou para viagens de fim de semana. Em lona, com refôrço, por NCr$ 16,50

Uma jarra para enfeitar com flôres. Margaridas, por exemplo. Na Casa e Jardim, num estilo retilíneo, você compra uma por NCr$ 10,00, e outra, mais tradicional, por NCr$ 12,00

Potes e potinhos sempre fazem sucesso. Para guardar cremes e tudo o mais. Da Casa e Jardim, em azul e branco, NCr$ 10,00

☆ NOVA COLEÇÃO DE ZUZU

Modelos *prêt-à-porter*, e de alta costura vão fazer a Petite Collection de Zuzu Angel, que será apresentada amanhã às 17 horas. Suas recentes viagens à Europa e Estados Unidos garantem muitas novidades em matéria de moda, mantendo, ao mesmo tempo, um estilo pessoal de linha e interpretação.

☆ O VERÃO DE JUSTINE

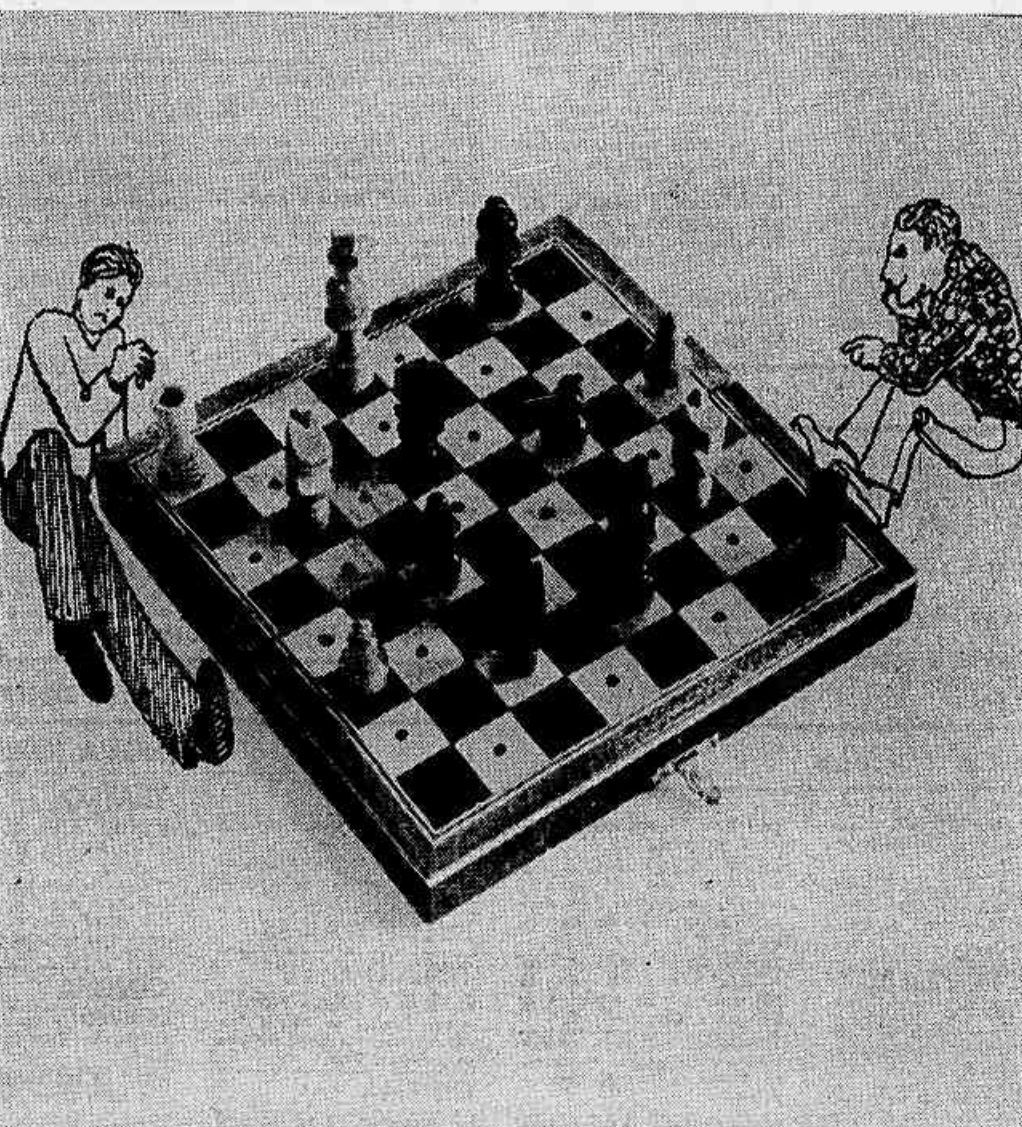
Quando se fala em verão, fala-se em praia. E para a praia, a Justine de Paris sugere duas boas idéias: um biquíni branco, com detalhes dourados (nada de argolas ou triângulos) e em tecido atoalhado. Bom é que não engorda, porque o material é fino e adere ao corpo perfeitamente. Como complemento, uma saída diferente, bem mini, e que pode ser usada sem susto como um vestido. Para encontrar Justine, é ir na Rua Prudente de Morais, 1 774.

☆ OS PRESENTES DE FLÁVIA

Para suas compras de Natal, a *boutique* Flávia, na Rua Conde de Bonfim, tem algumas sugestões interessantes:

- Para quem é esportista, o requinte de uma capa de raquete em camurção marinho, com zíper branco e vermelho. NCr$ 28,50.
- Criança, que adora novidade, pode ganhar uma escôva de dentes que se faz acompanhar por um guizo. NCr$ 19,50.
- Para a dona-de-casa, que se vê às voltas com o seu trabalho, um caderninho de couro para rol de roupa com relação das peças. NCr$ 2,90.
- Um bebê exige certos cuidados, e para você se certificar que a temperatura do banho está exata, um termômetro que também serve de brinquedo em forma de peixe. NCr$ 11,50.

☆ NATAÇÃO NAS FÉRIAS

O Ceat — Centro de Estudos e Atividades — promoverá de têrça a sexta-feira pela manhã, a partir do dia 17, curso de natação para crianças e jovens. Será no Clube Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, 38, Botafogo. Inscrições e maiores informações pelo telefone 26-0481.

Todo mundo tem hábitos que gosta de cultivar. O xadrez é um dêles, jôgo que exige paciência e muita técnica. Na Sportsman, Rua Miguel Couto, 27, você encontra um tabuleiro com peças de encaixar em forma de uma pequena caixa. Para quem viaja não há nada melhor. Preço, NCr$ 19,70

ESTADOS UNIDOS: PRIMAVERA QUE SE ANUNCIA NA MODA

(UPI, especial para o JB) — *Enquanto o inverno não chega com todo o seu rigor, a mulher vai tomando conhecimento do que usará na primavera de 1969. Porque é com uma estação de antecedência que costureiros e figurinistas mostram suas coleções, onde predominam o* girl look, *as* pantalonas *e os decotes profundos.*

A coexistência de linhas diferentes é completamente pacífica, e dá à mulher a chance de escolher a que mais se adapta a seu tipo. Punhos e colarinhos brancos, aberturas laterais, cintura e plexus *à mostra são detalhes de modelos em que os tecidos são quase sempre finos, com estampas de flôres e geométricas ou lisos, em que as combinações* bleu-blanc-rouge *e amarelo e prêto predominam.*

ROMANTISMO DECOTADO

Fazendo estilo colegial, jumpers, *blusas brancas de mangas fôfas combinando com gravatas, vestidinhos com punhos e colarinhos brancos,* blazers *e frufrus românticos foram inspirados diretamente no guarda-roupa infantil. Para adotar a moda, sem parecer ridícula, corpo esguio e ar pouco sofisticado são necessários.*

Mas a linha infantil nem sempre é tão inocente quanto parece. O costureiro Geoffrey Beene lançou o modêlo "puro na frente, pecaminoso atrás", em que o colarinho branco da frente não faz prever que as costas são completamente nuas. Rudi Gernreich — inventor do monoquini — também desnuda as costas, mas é mais sensual quando as enfeita — e ao busto — de tiras de chiffon. *Seus maiôs inteiros têm aberturas da cintura às pernas.*

A figurinista Pauline Triguere aconselha a moda decotada às que têm corpo bem proporcionado, de preferência manequim 40 ou 42, cintura até 55cm. Nada de carnes sobrando, pois cintas não podem ser usadas.

Outra moda que parece ter chegado para ficar é a das pantalonas. *Miss Triguere apresentou algumas sensacionais, em linho côr-de-rosa e flanela branca, para viajar ou receber em casa. E* chemisiers, *se as calças compridas não ficam bem com seu tipo. Êstes têm mangas compridas, bufantes, golas largas, cintos de correntes ou couro e saias franzidas.*

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

VIAGEM AO FIM DO MUNDO (Brasileiro), de Fernando Coni Campos. Uma viagem de avião transporta um grupo eclético de passageiros e visualização de seus dramas particulares e de loucuras coletivas da humanidade. Parcialmente inspirado em capítulos de **Memórias Póstumas** de Braz Cubas, de Machado de Assis. Premiado no Festival de Locarno. Com Annik Malvil, Vera Viana, Jofre Soares, Talula Campos, Karin Rodrigues, Valter Forster, José Marinho e o próprio Fernando Campos. **Capitólio, Riviera, Azteca, Comodoro, Flórida:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Fluminense e Petrópolis.** (18 anos).

Vera Viana em Viagem ao Fim do Mundo, um filme de Fernando Coni Campos

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidnei J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Tecniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadia Gray, Inger Stratton. **São Luiz:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 13h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylva Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsável pelo assassinato do marido, envolve-se com a bela e fica na linha de mira das feras. Com Eli Wallach, Kenneth Haigh, Sharon Farrel. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TORMENTA SÔBRE O RIO AMARELO (Apocalisse sul Fiume Giallo), de Renzo Merusi. Aventura na China de 1950, ainda em guerra civil. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Franca Bettoja, José Jaspe. Tecnicolor/Cinemascope. **Coral, Ricamar, Rivoli, Presidente, Alfa, Rio-Palace.** (14 anos).

VIVA DJANGO! (Preparati la Bara), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FOME DE AMOR (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Melodrama, política e sexo sob a primeira direção sofisticada do cineasta de **Vidas Sêcas.** Com Irene Stefânia, Arduíno Colasanti, Paulo Pôrto, Leila Diniz, Manfredo Colasanti. **Paissandu e Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Intérpretes: Lea Massari (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valerie, Rik Battaglia. **Alvorada.** (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasileiro), de Roberto Farias. Filme-espetáculo lançando o cantor Roberto Carlos numa aventura que não leva a sério o filme de aventura. Nesse recordista de bilheteria aparecem Reginaldo Faria, José Lewgoy. Côres. **Scala** (Livre).

CONTINUAÇÕES

ANTES, O VERÃO (Brasileiro), de Gerson Tavares. O atropelamento (criminoso?) de um desconhecido põe em questão a vida em comum de Norma Bengell & Jardel Filho, casamento em crise. Um dos filmes brasileiros interessantes do ano, com alto nível técnico, baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Gilda Grillo, Paulo Gracindo, Mário Brasini. **Rex:** 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE (Brasileiro), de Jece Valadão. Sátira & mistério. Crise na doce vida de um tranqüilo gozador da vida. Com Jece Valadão, Odete Lara, Norma Blum. **Bruni-Ipanema, Festival.** (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com Ozzarito. **Caruso e São José** (Livre).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Comédia inglêsa, muito viva, com pretensões de crítica à sociedade de consumo. No elenco, Orson Welles, Oliver Reed. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Walter Hugo Khouri. O nôvo filme do autor de **Noite Vazia** difere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas reafirma nas mulheres a fôrça de sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu ceticismo), Jaqueline Myrna (uma personagem com toques marilyneanos), a extraordinária Lilian Lemmertz, Anecy Rocha, Stênio Garcia, Newton Prado, Inês Knaut. **Rian e América:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice:** 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. **Bruni-Botafogo, Madureira, Central-Niterói.** (18 anos).

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Leland (Frank Sinatra), um detetive sem muitos escrúpulos, investiga o assassinato de um homossexual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. **Palácio e Copacabana:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentiis/Columbia, em 70 mm, côres, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ALGUNS PREFEREM A FRANCESA (Francesa dell'Estate), de Luigi Zampa. Comédia com Vittorio Gassman, Michèle Mercier, Philippe Leroy, Sandra Milo. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Penny), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. **Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro.** (10 anos).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Trevor Howard em ação contra o terrível Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. **Kelly** e (a partir de 4a.-feira) **Bruni-Piedade.** (10 anos).

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot, é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural do excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado:** 15h, 17h 30m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triângulo amoroso sob camuflagem de veleidades políticas. Vietname, Yves Montand, mercenários na África, Annie Girardot, **flashes** de Hitler, Mao, etc, embalados pela musiquinha de Francis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen. Côres. **Leblon** (até sexta-feira), **Vitória e Madri:** 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 2h. (18 anos).

O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti. Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Albert Camus, funcionário franco-argelino processado por assassinato. O respeito à linguagem trágica de Camus ganha o interêsse desta insatisfatória versão. Com Ane Karine, Bernard Blier, Georges Wilson. Em côres. **Bruni-Copacabana.**

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Loberica procura do humor negro de estilo anglo-americano. Com Catherine Spaak, Hiwell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Saens Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. A iniciação amorosa de um jovem universitário que não sabe o que vai fazer com seu diploma. Só os primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunca deixa de ser um espetáculo atraente. Premiado com o Oscar. Com o estreante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/Panavision. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

O DESTINO DE UM HOMEM (Russo), de Sergei Bondartchuc. Drama à época da Segunda Guerra Mundial. Baseado no romance de Sholokhov. Com Sergeui Bondartchuc e Zinaide Kirienco. **No Cine Alaska:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

JOGOS DA NOITE (Nattlek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para censores em toda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance da atriz-diretora. Com Ingrid Thulin, Keve Hjelm, Jorgen Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. **Paris-Palace, São Jorge, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodore J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, um filme que satiriza (às vêzes admiràvelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes emprêsas. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnicolor. **São Bento** (Niterói). (14 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel), de Jean Aurel. Stendhal revisto por Cecil St. Laurent (o realizador de Caroline Chérie), com ênfase na importância da alcôva para subir na vida. Anna Karina desgodardiza-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hossein, Claude Dauphin, com Bernadette Lafont à espreita. Eastmancolor. **No Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS ESPIÕES DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies) — Novas aventuras dos agentes da UNCLE. Napoleon Solo e Ilya Kuriakyn. Côres. Com Robert Vaughn, David McCallum, Lola Albright e, em participação especial, Julie London. **No Pathé** (a partir das 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

EXTRA

CINEMATECA SUSPENDE SESSÕES — Tôdas as sessões programadas para o Auditório do Museu de Arte Moderna foram suspensas, esta semana, em conseqüência do incêndio que destruiu sua tela.

LEVADA DA BRECA (Bringing up Baby), clássica comédia sofisticada de Howard Hawks, com Katharine Hepburn e Cary Grant. Hoje, 21h, 2.º andar do **prédio nôvo da PUC, pelo Cineclube da** Universidade. Ingressos à disposição dos interessados.

Teatro

FORROBODÓ — comédia musicada de Luís Peixoto e Carlos Betencourt. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Sousa. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro João Caetano.** Tel. 43-4276.

VIUVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nélson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigite Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Otoniel Serra e outros. **Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

INSPETOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Viga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, *Mário Lago,* Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Volta ao cartaz a interessante comédia de Plínio *Marcos,* na bem sucedida encenação do Grupo Opinião. Imagem estilizada das injustiças sociais do Brasil de hoje, apresentada sob forma de garsa circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Teresa Calamans, José Wilker, Jorge Cândido. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Édson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122). 22h, sáb., 20h 45m e 22h 45m; vesp., dom., 18h e 21h 30m.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, aliás perfeitamente dispensável, por se tratar de volta de Derci Gonçalves ao teatro. **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

REVISTAS

MULHERES PRA KILO!... com Maria Quitéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente das 16h às 24h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia.** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7501). Com Marivalda. Diàriamente às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

Leny Eversong agora numa temporada no Drink

LENI EVERSONG E CAUBI PEIXOTO — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: ... 57-7068.

MIELE E TUCA 69 — Na **Sucata.** Reservas: 27-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — **Na Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte, no **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840.

É SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos de Vila Isabel. No **Rancho Alegre,** Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a **quatro shows. Sextas** e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MARIA HELENA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Carla Miranda. Diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NÓS TEMOS BRAGUINHA — direção e apresentação de Sidnei Miller e Paulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland. No **Teatro da Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

LEDA SOARES — um **show** afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos, **Boate Barroco,** Rua Fernando Mendes, 25. Res.: .... 37-2701.

MARIA ODETE E QUINTETO ÉDSON MACHADO — sòmente às 2a. e 3a.-feiras, às 21h 15m. Reservas: 37-3960. **No Teatro Toneleros.**

NOSSO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No **Teatro Toneleros.**

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Música

COMUNICAÇÃO VERBAL E SONORA DE ONTEM E DE HOJE — participação de Cláudio Santoro e Joci de Oliveira. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — músicas da Idade Média e Renascença. De quinta a domingo, às 21h, no **Teatro Gláucio Gill** Tel. 37-7003.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na **Meia Palaca,** Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1 100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu,** Rua Conde de Bonfim, 645-A.

DESENHO INDUSTRIAL — No **Museu de Arte Moderna,** exposição da I Bienal Internacional de Desenho Industrial.

AILEEN MEEKER — Na **Galeria Montmartre Jorge** (São Clemente, n.º 72), pinturas de Aileen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No **Ministério de Educação e Cultura.**

TENDENCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no **Museu de Arte Moderna** — Aterro.

DOIS PINTORES — na **Galeria Pepe** (Barata Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecídio e Hiram Nei.

JOSÉ MARIA — **Galeria Irlandini** — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — **Galeria Cavilha** — (Dias da Rocha, 52).

INÊS DE SÁ — gravura — **Galeria Galpão** — (Rua Gen. Polidoro, 179).

GERDA BRENTANI — desenho, na **Galeria Voltaico** — (Barata Ribeiro, 810, sobreloja) — Apresentação de Tassila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana** (Marquês de Valença, 74).

ISA — mosaicos. Na **Galeria Cantu,** R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — **Aspectos Religiosos,** vistos por fotógrafos paulistas. **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana 690, 2.º).

EDGAR KOETZ — Pintura, **Galeria Goeldi** (Prudente de Morais, 129).

SONIA VON BRUSKI — desenho surrealismo erótico — apresentação de Walmir Ayala — **Galeria Domus** (Visconde de Pirajá, 547).

COLETIVA — exposição de pintura em pequeno formato — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 — sobreloja 201.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Pintura na **Celina Decorações,** apresentação de Jacó Klintowitz. Barata Ribeiro, 818 S.L.

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Letícia (gravura) e Fornese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — **Piccola Paleria,** Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURY — pintura na **Galeria Corredor de Arte** — Rua das Laranjeiras, 114.

PAULISTAS NO MAM — Nélson Leirner e Marcello Nitsche, apresentando **Love Life of a Gorila e Bôlha** — no **Museu de Arte Moderna** (Av. Beira Mar).

DIRCE — pintura primitiva na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 576) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

COLETIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na **Galeria Décor,** (Toneleros, 356).

COLETIVA — Artesanato, feira de Natal, na **Vila Velha** (ataulfo de Paiva, 27, Leblon).

PANÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Graubon, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura. Na **Galeria Escada** Av. San Martin, 1 219.

ROSINA BECKER DO VALLE — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana — Pintura primitivista apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES GAÚCHOS — **Leme Palace Hotel** — coletiva de pintores do Rio Grande do Sul — patrocínio da revista **Cultura Contemporânea.**

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Dirigido pelas professôras Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sôbre relações humanas. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Até o dia 20, às 20h, na **Biblioteca Regional da Gávea,** Praça Santos Dumont, 160.

CURSO DE CINEMA EM OLARIA — promovido pelo Serviço de Cinema Educativo e Cultural. As aulas serão dadas por José Carlos Avelar. As inscrições são gratuitas e estão abertas na Secretaria de Biblioteca de Olaria, Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Até o dia 13, às 17h.

CURSO DE CINEMA EM MARECHAL HERMES — no Teatro Armando Gonzaga, Av. General Osvaldo Cordeiro de Farias. Professor: Sanim Cherques. Até o dia 13, às 18h.

CURSO DE CINEMA EM CAMPO GRANDE — no Teatro Artur Azevedo, Rua Vítor Alves, s/n. Até o dia 13, às 17h. As aulas serão dadas pelo crítico Paulo Martins.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão **Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarela de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Exposição permanente de objetos que pertenceram a grandes vultos da Medicina Brasileira, medalhão comemorativo, peças outras de ouro, prata, bronze e cobre, bem como títulos, ofícios, cartas e manuscritos outros. Aberto às quintas-feiras, das 14 às 18 horas — Av. General Justo, 365, 9.º andar.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 2?, 3.º (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-650?. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos, — 9 às 18 horas — Bibl. infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17 30m. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

L'HOMME DE LA MANCHA — os críticos elogiaram muito o musical francês baseado no clássico de Cervantes, estrelado pelo cantor Jacques Brel.

BUENOS AIRES

TEATRO

ROMANCE DE GALETA Y GRISIN — uma comédia de Horacio Arevalo, interpretada pelo conjunto do Teatro del Pibe.

CINEMA

LA MUCHACHA DE LA MOTOCICLETA — um filme com Marianne Faithfull e Alain Delon. Direção de Jack Cardiff.

NOVA IORQUE

TEATRO

PROMISES, PROMISES — de David Merrick. No **Teatro Shubert.** O crítico Jack Gever escreve: "Não se limita apenas a dois atos que fazem rir, o show também tem calor." Elogia também os atôres e as melodias de Burt Bacharach.

CINEMA

CORRUPTION — um filme inglês. Estrelado por Peter Cushing e Sue Lloyd.

NIGHT OF THE LIVING DEAD — com Judith O'Dea e Russel Streiner.

THE IMPOSSIBLE YEARS — como protagonistas David Niven e Lola Albright.

PERGUNTE AO JOÃO

CARNAVAL

Qual é a origem do carnaval?

As origens da festa se perdem entre as *bacanália*, festa grega, consagrada ao deus Dioniso. Vestígios do carnaval, entretanto, se encontram entre todos os povos antigos, que o celebravam na entrada do ano ou no começo da primavera, simbolizando o renascer da natureza e a perpetuação da vida animal.

"TAMOIO"

Fale sôbre o antigo jornal carioca Tamoio.

O primeiro número do **Tamoio** surgiu no Rio de Janeiro, em 12 de agôsto de 1823, saindo, a princípio, uma vez por semana, passando depois para duas e finalmente para três vêzes. Os quatro primeiros números foram impressos na Oficina de Silva Pôrto e Companhia e os demais na Imprensa Nacional. A coleção completa do jornal compreende 35 números, o último dos quais é de 11 de novembro de 1823, data da dissolução da Assembléia Constituinte. Ao contrário do que se pensa, não coube a José Bonifácio a responsabilidade direta de sua publicação. Os organizadores foram dois amigos de José Bonifácio: Vasconcelos Drummond e Desembargador França Miranda.

"DELIRIUM"

O que é delirium tremens?

É o delírio dos alcoólatras. Caracteriza-se pelo aparecimento de imagens que se manifestam em forma de alucinações, com visões semelhantes às do sonho.

BARRIL

Quantos litros de petróleo tem um barril e a quantos barris corresponde um metro cúbico?

Cada barril de petróleo, leitor, tem 159 litros. Dependendo da densidade do produto, cada metro cúbico de petróleo bruto corresponde a 6,29 barris.

MUTÁ

Como se chama a escada usada pelos seringueiros do Amazonas?

A escada tôsca, usada pelos seringueiros para atingir pontos mais altos das árvoras de borracha, foi buscar o seu nome nos nossos primeiros habitantes: os índios tupis, que a denominavam mutá, com variações para muitá ou mutã. O nome originou-se dos estrados utilizados — no mato, à beira dágua, ou nos troncos das árvores — para a espera da caça ou da pesca.

IMPRESSÃO DA VOZ

Uma leitora de Friburgo quer saber o que é o método de impressão da voz, que substituiria o da impressão digital.

Este método, pesquisado por Laurence Kersta, que identifica a voz pela impressão, é baseado numa combinação de características físicas, exclusivas às cavidades vocais de cada pessoa — garganta, bôca e nariz — e à maneira de articular — lábios, dentes, língua e músculos dos maxilares. A impressão da voz é feita por um espectrógrafo de som, aparelho eletrônico que converte sons gravados em imagens no papel.

SOLIDARIEDADE

João, o que é solidariedade passiva no Direito Civil?

É aquela em que há um credor e vários devedores, permitindo que êsse credor possa cobrar o total da dívida de apenas um dos devedores. Na doutrina do Direito Civil, o instituto de solidariedade passiva é considerado "u m a preciosa cautela para a garantia dos direitos obrigacionais."

BELVEDERE

A palavra belvedere é francesa? Qual seu significado original?

Não. Belvedere vem do italiano, grafado da mesma maneira e com pronúncia **belvedêr**. É um pequeno mirante construído em local alto, de onde se tem uma visão ampla das regiões circunjacentes. É também terraço ou pavilhão em lugar elevado.

PAI-JOÃO/PAI-LUÍS

Um leitor que viajou por várias cidades do Nordeste ficou curioso com o uso de duas expressões: pai-joão e pai-luís.

Realmente, ambas as expressões têm raízes no linguajar nordestino. A primeira — pai-joão — é o nome dado a uma fantasia de carnaval, que representa um prêto velho e mal vestido. A outra — pai-luís — significa um tipo de mato que nasce nas capoeiras e roçados, durante o inverno, estragando as plantações mal cuidadas.

ASCÁRI

Há algum teólogo conhecido pelo nome de Ascári?

Sim. Trata-se de Abdul Hasan Ali Ben Ismail. Celebrizou-se pela doutrina muçulmana, denominada ascarismo, segundo a qual Deus, depois de estabelecer as lei gerais do movimento de tudo, nunca mais intervém da maneira direta na marcha das coisas e dos acontecimentos, deixando os homens livres para agir de acôrdo com sua consciência, ou, então, conforme a consciência do demônio. Morreu, em 940 de nossa era.

MANET

Qual foi o quadro de Manet que causou grande escândalo no Salão dos Recusados, em 1863?

Tôdas as obras incluídas no Salão dos Recusados causaram certo escândalo, pois a mostra foi formada por quadros rejeitados pelo júri — extremamente acadêmico — do Salão Oficial, pois eram pinturas que atentavam contra as regras tradicionais. O maior escândalo foi causado pelo quadro **Almôço Sôbre a Grama** — também conhecido por **Divertimento a Quatro** — de Manet, onde o pintor apresenta um nu de concepção realista, sem as implicações idealistas, alegóricas ou mitológicas aceitas na época.

ASCETA

João, o que é um asceta?

Asceta é o que segue a filosofia do ascetismo, ou seja, aquêle que pretende alcançar o triunfo do espírito sôbre a paixão e os instintos, através dos sofrimentos corporais. O ascetismo é uma doutrina que se baseia no desprêzo do corpo e das sensações físicas.

RAMI

João, para que é utilizado o rami?

Perde-se no tempo o cultivo do rami no Oriente, leitor. E muito antes que o algodão fôsse introduzido na China, já se usava o rami na confecção dos tecidos da época. A vantagem de seu uso é a resistência, muito maior que a de outras fibra vegetais. Apesar de pelo tato e no aspecto se assemelhar bastante aos tecidos de linho, o rami tem muito mais durabilidade. Tanto que, nas múmias do Egito, foram encontrados tecidos de rami bem conservados.

IMITAÇÃO DE CRISTO

João, ainda há dúvidas sôbre a autoria da Imitação de Cristo?

Pràticamente não, leitor. A **Imitação de Cristo**, livro mais lido pelos cristãos depois da Bíblia, foi atribuído a vários autores, entre êles São Boaventura e o Papa Inocêncio III. Atualmente, depois do testemunho do frei português Luís de Granada, é reconhecida a autoria do teólogo alemão Tomás de Kempis. Sua cópia manuscrita mais antiga apareceu em 1424.

TEMPO

João, já se fêz, em alguma época, a representação do tempo, com a figura humana?

Sim, leitor. Alguns povos da antigüidade divinizavam o tempo, na figura de um velho de longas barbas, com duas asas e tendo, em cada uma das mãos, uma foice e uma ampulheta. As asas, marcavam a rapidez; a foice indicava sua fôrça destrutiva e a ampulheta simbolizava o contínuo correr dos anos.

BANQUETE PANTAGRUÉLICO

Por que dizemos: banquete pantagruélico.

Este adjetivo — pantagruélico — usado para caracterizar um banquete farto e variado, originou-se do principal personagem e título de uma obra de Rabelais: Pantagruel. Pantagruel, filho de Gargantua, assim como o pai, é dotado de apetite voraz e sêde insaciável. Daí, dizer-se banquete pantagruélico

COSMOLOGIA/COSMOGONIA

Cosmologia e Cosmogonia são sinônimos?

Não. A Cosmogonia tenta explicar como se formou o Universo, enquanto a Cosmologia cogita do Universo em função de suas leis — é a ciência das leis gerais do Universo, sem considerar o fenômeno de sua aparição.

BEDENGÓ

Quando foi descoberto o meteorito Bedengó?

Também conhecido como Bendengó, êsse meteorito brasileiro foi descoberto em 1784, em Monte Santo, Bahia, por Bernardino da Mota Botelho ou, segundo Martius, por Domingos da Mota. Sòmente em 1811, entretanto, a pedra foi examinada e classificada como meteorito por Mornay, enviado pelo Governador-Geral da Bahia ao interior do Estada para descobrir fontes de água mineral. Seu pêso foi calculado em 6 324 quilos. O Bedengó é formado em 95% de ferro e 4% de níquel.

TONELADA DE PORTE BRUTO

O que é tonelada de porte bruto?

É a diferença entre o deslocamento máximo e o deslocamento mínimo de um navio. Vale dizer que é o pêso que êle pode embarcar, considerada não apenas a carga comercial, mas tudo o que é necessário à sua locomoção, como água e combustível, e à sua tripulação, como víveres e roupas. Nos meios marítimos, a tonelada de porte bruto é identificada pela sigla TPB.

BEDENGÓ

Por que recebeu o nome de Bedengó o meteorito brasileiro?

Por causa do rio em que êle ficou perdido temporàriamente, depois de ter sido encontrado, em 1784. Sabedor da existência de uma estranha pedra, em Monte Santo, interior do Estado, o Governador da Bahia mandou removê-la para Salvador. Colocado em uma carrêta puxada por 12 bois, o meteorito chegou a ser deslocado a 160 metros do local onde caiu. Seu pêso, mais tarde calculado em cêrca de seis toneladas, fêz a carrêta quebrar, exatamente no meio do rio que atravessava.

BOLÍVAR

É verdade que o libertador Simón Bolívar pregava a pena de morte para os prisioneiros?

Não é bem isso, leitor. Simón Bolívar, segundo um documento descoberto em Lima, defendia a pena de morte para os culpados de malversação dos dinheiros públicos. Segundo o documento, Bolívar achava que também deviam ser condenados à morte os juízes que, sem motivo válido, atrasassem a execução dos culpados.

ARNALDO COHEN

João, é verdade que o vencedor do Concurso Nacional de Piano — realizado recentemente em São Paulo — tem apenas 15 anos?

Não, leitor. O vencedor do concurso — o carioca Arnaldo Cohen — tem vinte anos, e obteve o primeiro lugar tocando o **Quarto Concêrto em Ré Menor**, de Rachmaninov. Neste concurso houve, realmente, um concorrente com quinze anos: André Luís da Silva Rangel, que conquistou o terceiro lugar.

SIMETRIA

João, quer definir a palavra simetria?

Disposição ou equilíbrio, leitor, das partes ou dos elementos de um todo, em relação a outro; harmonia resultante de certas condições regulares, da observação de certas proporções. Em Cristalografia, observa-se uma simetria morfológica e outra mais estrutural, que se refere à estrutura íntima dos cristais.

MIRA-CÉLI

Será que você me explicava alguma coisa de Mira-Céli?

Esta explicação nunca pôde ser dada com exatidão pelos críticos. Mira-Céli — do poema de Jorge de Lima — não é simplesmente um personagem, mulher ou deus: é um modo extremamente subjetivo de externar o anseio de chegar à perfeição; de chegar à mulher mais que perfeita — a mulher que existe nos sonhos; e de alcançar a realização completa. Dentro dêsse sentido, Mira-Céli é às vêzes mulher, às vêzes uma deusa ora bondosa ora terrível, às vêzes o poeta, e às vêzes a própria poesia. Com Mira-Céli, Jorge de Lima está dentro de um universo e ao mesmo tempo é o universo: gravita nêle e com êle; e dá a idéia de uma órbita colossal. É êle mesmo quem diz: "A órbita de Mira-Céli é imensa/ E nela ainda há consolos que nunca foram ditos/ A falta de palavras na linguagem dos homens." Mas, mesmo sendo cometa, Mira-Céli não deixa de ser gente, com sonho e insônia. Num de seus versos, proclama: "Acontece que uma face/ Alta noite vem juntar-se/ À minha face. Magia. (...) Apalpo-a. E é a minha face/ Que a mão leve acaricia,/ São meus olhos e meus lábios/ Frios lábios, frios olhos/ Devem ser da criatura/ Composta apenas de face/ Face amada, fria, fria. O hermetismo de Mira-Céli não diminui seu valor. É um poema que, mesmo não compreendido, pode ser sentido com tôda intensidade.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

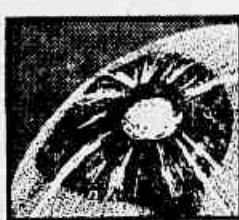
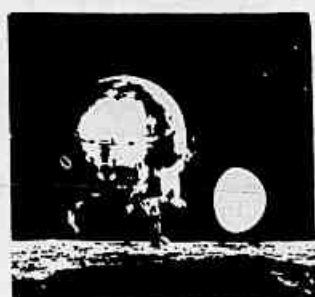
LUA DA FICÇÃO À REALIDADE

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Antigamente, os autores, na falta de dados verdadeiros, imaginavam a Lua como algo fantástico. O sírio Luciano, que viveu no Império Romano, povoou-a de monstros bizarros, que tiravam à vontade o ôlho e o nariz e cavalgavam pulgas do tamanho de 12 elefantes. Mas o próprio autor não pretendia ser levado a sério.

Com o passar do tempo, a ficção começou a se misturar com a ciência nascente. Kepler, no século XVII, revive a história de Luciano, mas dá a ela o toque real (descreve a ausência da gravidade e faz previsões acertadas sôbre a topografia da Lua). Júlio Verne, já no século XIX, faz previsões fantásticas e verdadeiras, calculando a velocidade que um foguete deve ter para ir à Lua. Ao lado disso, porém, coloca dados imaginários.

A ficção científica atual sofreu um processo de transformação bastante profundo. Os autores passaram a aliar à imaginação os dados que a ciência lhes fornecia. As situações descritas nos livros dêsses autores (Bradbury, Heinlein, Clark, etc.) são perfeitamente possíveis de acontecer. Os foguetes, robôs, estações lunares são projetados a partir de dados reais. A cada progresso da ciência, avança também a ficção científica, pois os autores dispõem de mais dados para construir suas histórias. A realidade, atualmente, sustenta a ficção e, mais uma vez, se confunde com ela.

Quantas viagens à Lua promoveram os escritores? Desde a antiguidade que êles vêm tratando dêste tema, a princípio com uma porção de fantasia muito maior do que de verdade científica. Hoje, porém, as fronteiras entre uma e outra estreitam-se cada vez mais — a Lua está logo ali, e o homem já está quase com um pé lá.

Embora os homens tenham especulado sôbre a viagem espacial e sôbre a Lua durante quase dois mil anos, sòmente no século XVII essas especulações tiveram alguma base científica. Ainda no século XVII, Kepler descobriu as leis que governam os movimentos dos planêtas. Mas nem tôdas as novas teorias científicas tinham aceitação na época. Assim, os autores procuravam disfarçá-las escrevendo ficção.

Hoje em dia, não é mais necessário disfarçar teorias científicas por meio da ficção. Assim, a ficção se faz utilizando dados reais. A conquista e colonização da Lua já é quase uma realidade e a imaginação dos autores se desloca hoje para mundos mais distantes.

GUERRA DOS MUNDOS

Na sua obra *Somnium*, Kepler descreve uma viagem à Lua em que os cosmonautas são levados pelos espíritos. Chegando lá, encontram monstros de pele cáustica, que passavam a maior parte do dia em cavernas para fugir do calor. Seu propósito, ao criar êsses sêres, era enfatizar os extremos do clima na Lua. Hoje em dia, essas hipóteses já estão superadas e os cientistas afirmam que, se existe algum tipo de vida orgânica na Lua, estará presente nas áreas mais úmidas, possìvelmente na forma de proteinóides primitivos, desenvolvidos pela evolução sustentada dos aminoácidos. Mas o autor acertou quando descreveu minuciosamente a superfície da Lua e as dificuldades da ausência de pêso.

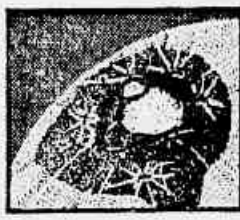
Mais tarde, em *A Guerra dos Mundos*, H. G. Wells conta a história dos homens de Marte, que atacam a Terra e queimam uma cidade da Inglaterra. Sòmente as bactérias terrestres é que puderam vencer os invasores. Os cientistas de hoje acham que as possíveis bactérias de Marte poderiam ganhar a *guerra*, se as naves espaciais que conseguirem chegar a Marte não fôssem esterilizadas quando voltassem.

O mais extravagante dos cosmonautas literários do século XVII foi Cyrano de Bergerac: não fêz apenas viagens até a Lua — foi também ao Sol. Imaginou meios de propulsão, inclusive foguetes, e um dispositivo a jato, acionado pela fôrça solar. Apesar de serem exatas aparentemente, essas previsões são obra do acaso, pois certamente Cyrano não imaginava que acertara com o único sistema de propulsão que poderia operar no vácuo.

AS PREVISÕES DE JÚLIO VERNE

Júlio Verne, já no século XIX, foi um dos autores mais importantes em matéria de ficção científica e de acertar previsões sôbre a Lua. Seu livro *Da Terra à Lua* é o plano de engenharia de um projeto espacial, prevendo tôdas as dificuldades técnicas e tentando resolvê-las. Verne, que conhecia bem a Ciência e a Engenharia, compreendeu que o problema básico do vôo espacial consistia em atingir uma velocidade inicial suficiente para escapar da Terra. Chegou mesmo a calcular essa velocidade: 40 mil km por hora. Mas o dispositivo do lançamento do foguete imaginado por êle era totalmente fantástico: um enorme canhão com carga de 180 mil quilos de algodão-pólvora. Seus escritos tiveram grande repercussão na época: alguns leitores chegaram mesmo a se oferecer para viajar no seu projétil.

Flammarion, em sua *Iniciação Astronômica*, diz o que se vê na Lua se ela está crescente: regiões baças menos brilhantes que o resto do semicírculo. Êle descreve 20 crateras, que chamou de: Tychos, Arzachel, Afonso, Alba, Tegni, Ptolomeu, Herschel, Flammarion, Catarina, Cirilo, Teófilo, Eratóstenes, Copérnico, Kepler, Encke, Aristarco, Arquimedes, Aristilo, Limeu, Aristóteles e Platão.

Em 1900, o mesmo Flammarion promoveu um concurso de desenho para saber o que os estudantes franceses — à ôlho nu — viam na Lua e surpreendeu-se ao saber que era um rosto humano.

No Brasil, também tivemos a nossa ficção científica, com caracteres bem caboclos. Um exemplo dela é o livro de Monteiro Lobato: *Viagem ao Céu*. Neste livro os personagens Emília, Pedrinho, Narizinho e Tia Anastácia, encontram São Jorge na Lua, e o santo lhes explica que estava ali desde o reinado do Imperador Diocleciano, que matou todos os cristãos no ano 284 d. C.

UMA REALIDADE QUE PARECE FICÇÃO

Atualmente, a realidade continua se misturando com a ficção, como o prova a recente teoria do cientista americano Fred Singer, da Universidade de Miami. Para Singer, outrora, a Lua, que era um corpo independente, ter-se-ia aproximado demais da Terra, a ponto de ser atraída por sua fôrça de gravidade e, das marés gigantescas que se elevaram na superfície sólida de ambas, as conseqüências foram catastróficas para a Lua: a fricção provocou extremo aquecimento, seguido de intensa atividade vulcânica, que imediatamente expeliu à superfície gases, como vapor dágua, dióxido de carbono e nitrogênio. Esta origem da primitiva atmosfera terrestre e dos grandes oceanos, nos quais a vida parece ter-se iniciado.

Essa teoria contrasta com a idéia em geral aceita pelos cientistas sôbre a origem da Lua: a Lua seria uma parte da Terra que se desmembrou e ficou girando no espaço.

Realizando uma manobra que muito escritor gostaria de ter descrito em seus livros, o Lunik-9, enviado pela URSS em fevereiro de 66, conseguiu pousar na Lua e enviar fotografias pormenorizadas de sua superfície, onde podem ser distinguidas pedras e cavidades de 10 a 20cm. O foguete pousou por meio de quatro pés de metal. Pesava 1 500 quilos, na hora do pouso foi sustentado por quatro grandes pernas elásticas e seus retrofoguetes funcionaram durante pelo menos seis minutos, o suficiente para frear a velocidade de pouco mais de 800km por hora.

OS CIENTISTAS X HEINLEIN E CLARK

Os cientistas acreditam que as depressões da Lua são crateras formadas por impactos de meteoritos ou asteróides. Os mares lunares são planícies de solo de granulação fina, pontilhadas de rochas e penedos. Essas planícies se desdobram na distância, transformando-se num horizonte suavemente ondulado. As fotos tiradas pelos Surveyor e Ranger mostram que o solo já foi completamente agitado e misturado e que, hoje em dia, é crivado de orifícios e pequeninas crateras. Shoemaker, defensor da teoria do impacto, afirma que isto é causado por uma contínua chuva de detritos oriundos do espaço.

Uma outra corrente científica, a dos vulcanistas, afirma que as crateras são causadas principalmente por vulcões. Para os defensores dessa teoria, a presença de estruturas vulcânicas facilitará a defesa contra o ambiente hostil, as radiações e as chuvas de meteoros. Essas estruturas vulcânicas forneceriam abrigos para a criação de estações lunares, pois os materiais vulcânicos nelas predominantes são fàcilmente trabalháveis, além de serem estáveis e firmes.

Rochedos com bases de acesso adequadas são abundantes entre as novas formações vulcânicas, provàvelmente já perfurados com tubos de lava ocos e usáveis. Os vulcanologistas alegam que tirar partido de tais abrigos naturais é mais sensato do que usar as estruturas da superfície, que ficam expostas aos perigos do meio ambiente. Isso se aproxima bastante da visão da Lua que tem Robert Heinlein em seu livro *As Negras Crateras da Lua*.

É a seguinte a descrição de Heinlein:

"Dentro das crateras, eram instaladas comportas de ar, que se ligavam por meio de túneis, abaixo ou acima da superfície. Havia certas

vantagens na colonização: os trabalhadores não apanhavam doenças contagiosas e dificilmente quebravam ossos, por causa da escassa gravidade. A grande desvantagem eram os tremores da Lua, que eram uma catástrofe: destruíam o trabalho realizado e matavam todos os homens. Êsses tremores eram causados principalmente pelas marés, que são oito vêzes mais fortes que as marés terrestres. Embora na Lua não exista água, o fenômeno das marés é sentido através de um desequilíbrio de fôrças que causa tremores na crosta lunar. Para resistir aos tremores, os colonizadores construíam barreiras de cimento armado."

Arthur Clark, em *SOS-Lua*, também se aproxima da visão científica:

"O mar da Lua era completamente liso, sem nenhuma elevação. Não era mar de água, mas sim de um pó tão fino como pó de talco, e fluía, tão tranqüila e livremente, como um líquido. Qualquer objeto pesado que nêle caísse desaparecia instantâneamente, sem deixar vestígios.

A maior parte da Lua estava coberta por uma delgada camada de pó, quase tôda ela de poucos milímetros de espessura. Parte dêsse pó resultara de fragmentos de estrêlas — os restos dos meteoritos. Outra parte havia-se soltado das rochas lunares, em conseqüência de sucessivas dilatações e contrações. Durante eras sucessivas soltara-se das montanhas, indo cair nos vales onde formara poças e lagos."

O livro conta a história de uma nave de turismo na Lua, que se perde no mar da Sede e é tragada por um tremor de Lua, ficando prêso dentro de uma cratera subterrânea. A descrição é feita com o máximo de realismo científico (o autor é um cientista famoso) e as situações descritas são perfeitamente possíveis de acontecer.

ENCONTROS E ESTAÇÕES ESPACIAIS

O encontro orbital, segundo os cientistas, é manobra indispensável para a futura evolução dos programas de exploração do espaço. Será necessário para a Lua, para a montagem das grandes estações orbitais, etc. Êsses encontros, descritos em minúcias pelos autores de ficção, já foram realizados pelos americanos, que reuniram no espaço as naves tripuladas Gemini-6 e Gemini-7. Os russos também já realizaram encontros espaciais, como a manobra dos satélites Cosmos-186 e Cosmos-188.

Na Exposição Nacional Permanente de Moscou, existe a maquete de uma estação espacial, que os russos pretendem construir para servir de trampolim aos seus vôos no espaço. A estação é um corpo cilíndrico, tendo na ponta uma cabina, e mede cêrca de 30 metros por três de diâmetro, pesando mais de 100 toneladas e abrigando até homens durante semanas.

A estação espacial descrita por Heinlein (no tamanho do canal do Panamá, sustentada por uma pilha gigante de energia) é bem mais avançada do que a russa, mas na sua construção, funcionamento e fins, ambas são bastante parecidas.

HERÓIS DE FICÇÃO X HERÓIS REAIS

O Dr. Vasily Parin, estudioso de Medicina Espacial, Eletrônica Médica e Cibernética, fêz um estudo das habilitações que devem ter os cosmonautas. Essas habilitações, em última análise, são bastante parecidas com as que têm os heróis de ficção das histórias em quadrinhos: Flash Gordon, Brick Bradford, etc.

Segundo o Dr. Vasily os cosmonautas devem ter — capacidade de cumprir instruções com presteza e fiel execução em condições de dificuldades, sistema nervoso bem equilibrado, capacidade para iniciar ações de emergência em crises de qualquer espécie e organismo em bom funcionamento.

Como se vê, até nas histórias em quadrinhos a ficção se mistura com o real, pois elas são consideradas, hoje em dia, uma maneira de preparar a mentalidade das gerações jovens para a conquista do espaço.

Aeroporto ganha capela

Leia AVIAÇÃO, na página 4

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1968

A frente é simples e bonita

Nota-se uma ausência quase total de cromados

Renault 6 é carro para fazer sucesso

Suas linhas lembram uma pequena camioneta

Paris (do Correspondente, via Varig) — O Renault 6, o mais recente lançamento da indústria automobilística francesa, é um carro cujas soluções técnicas e a carroçaria apresentam, evidentemente, uma semelhança bastante nítida com as do Renault 16.

O nôvo modêlo da Renault é um automóvel sôbre o qual houve um investimento relativamente pequeno, mas cujos resultados deverão ser altamente vantajosos.

MAIS SEGURO

O Renault 6 é um dos carros mais seguros da linha de produção da fábrica, isto porque foi empregada nêle tôda a experiência acumulada pela Renault através dos modelos que o antecederam, notadamente o Renault 16.

Tudo foi minuciosamente estudado visando oferecer ao motorista e aos passageiros o máximo de segurança mesmo nas viagens longas, sem prejuízo do confôrto.

FICHA TÉCNICA

Carroçaria — Sedan de quatro lugares, podendo, porém, acomodar mais um passageiro no banco traseiro. Quatro portas e uma na parte de trás, que se abre como nas camionetas. Vidros móveis nas quatro portas e fixos na traseira e nos dois pequenos óculos laterais.

Bancos dianteiros individuais, reguláveis. Banco traseiro que pode ser dobrado para a frente, aumentando o espaço destinado à bagagem. Estofamento de espuma de borracha revestido de plástico.

Medidas — Comprimento total de pára-choque a pára-choque: 3,851m; distância entre eixos: 2,401m; altura: 1,500m; largura externa: 1,536m; largura interna: 1,230m; bitola dianteira; 1,279m; bitola traseira: 1,244m.

Motor — Quatro cilindros em linha; bloco de alumínio; lubrificação por bomba de engrenagens; refrigeração a água, com radiador selado; 845cm3 de cilindrada; potência máxima: 38 H. P. a 5 000 r. p. m.; carburador: Solex 32 PDIS 3; filtro de ar tipo sêco.

Embreagem — Monodisco a sêco.

Caixa de câmbio — Quatro marchas à frente, tôdas sincronizadas, e uma a ré.

Suspensão — Barras de torção longitudinais na frente e transversais na traseira; amortecedores telescópicos.

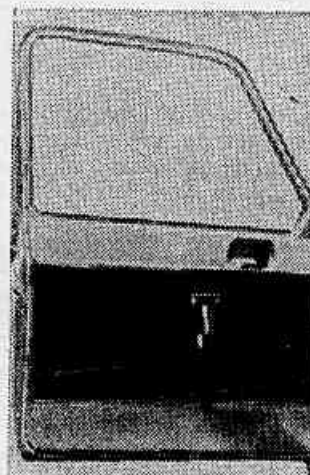
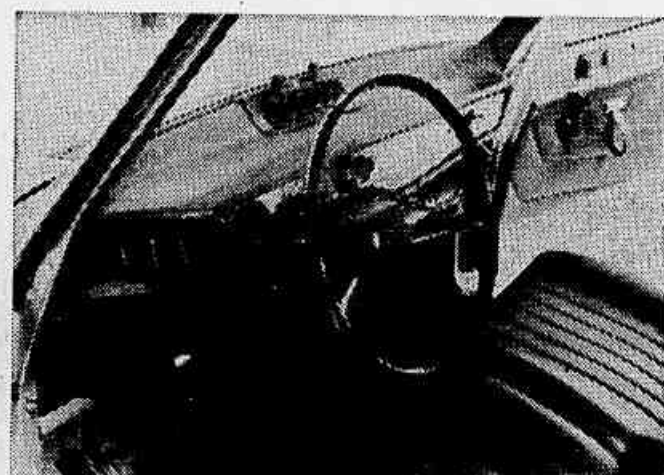
Direção — Por cremalheira.

Freios — Tambor nas quatro rodas, com comando hidráulico. De mão agindo por cabo de comando sôbre as rodas dianteiras.

Equipamento elétrico — 12 volts; dínamo.

Capacidade dos reservatórios — Combustível: 32 litros; óleo do motor: 2,5 litros; circuito de refrigeração: 5 litros; óleo da caixa e diferencial: 1,15 litro; circuito de freios: 0,2 litro.

Velocidade máxima — 120km/h.

Êste é o motor do Renault 6, que utiliza no sistema de refrigeração a unidade selada

As maçanêtas embutidas oferecem maior segurança

É assim, o painel de instrumentos do Renault 6

Uma porta traseira facilita a entrada da bagagem

Veja nas páginas de turismo, como passar umas boas férias em Lambari

PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

RECORDAR É VIVER — PARTE X

Lotações criaram vício que até hoje se faz sentir

Chegamos hoje ao último trecho de análise, quando são divulgadas as impressões dos observadores inglêses sôbre os lotações, de triste memória, e que criaram um vício que ainda hoje prejudica o nosso serviço de transporte coletivo. Foi, digamos assim, uma oportunidade para que se explorasse uma verdadeira mina, fruto da nossa falta de transporte coletivo, e principalmente falta de espírito comunitário. Em trânsito e transporte, seguimos a lei do salve-se quem puder, cada um por si.

Neste ano e meio de exercício no cargo de diretor de Trânsito, apenas 1% dos que me procuram, trata de interêsse coletivo; 99% cuidam de casos pessoais, de seu exclusivo interêsse, não se importando com a vantagem obtida pela cidade, ou o benefício tirado pela coletividade.

Dentro dêste espírito, os lotações foram um exemplo típico. Passamos a ver como foram encarados pelos técnicos inglêses, em 1953.

Lotações. Existem em dois tipos: táxis grandes, com lugares para seis a oito passageiros e microônibus com uma capacidade de 13 a 16 passageiros sentados. Não existe a possibilidade de viajar em pé e são obrigados os proprietários dêste tipo de transporte a fazer seguro contra terceiros. As rotas em que os lotações operam e o número de veículos que possam ter estas linhas, são controladas pelo Departamento de Concessões. Os veículos não têm horário e os passageiros podem embarcar e desembarcar onde bem entenderem.

Os preços das passagens atendem à taxa de 40 centavos por km, mas os passageiros não pagam de acôrdo com esta distância. Em lugar disto são estabelecidas taxas-padrões, e cobradas a todos o mesmo preço, não importando o percurso feito. A gama de variação de preço vai de Cr$ 1,00 a Cr$ 5,00 e a taxa mais usual é de Cr$ 4,00, nos microônibus, embora usualmente não tenham trôco e recebam Cr$ 5,00.

Parece mentira que tenha acontecido êste estado de coisas, na então capital da República, e ainda mais, que isto fôsse oficializado pelo poder público.

Não é de estranhar que hoje, ainda, se sintam os reflexos desta orgia oficializada.

Em fevereiro de 1953, o número de lotações em operação era, como demonstrado no quadro XIV:

Quadro XIV — Número de lotações em operação em várias zonas.

Zona: Sul/ Centro, 334; Oeste/ Centro, 289; Norte/ Centro, 526; Oeste/ Norte, 345. Total: 1 494.

Zona: Centro, 60; Sul, 36; Oeste, 241; Norte, 69. Total: 406.

Zona: Sul/ Oeste, 196; Sul/ Norte, 43. Total: 239. Total final: 2 139.

Dêstes 2 139 veículos, 831 são de propriedade individual e os restantes 1 308, são de mais de 100 companhias, sendo o número por companhias variável de três a 40 carros.

Desde 6 de fevereiro de 1953, não foram mais licenciados lotações, sendo que o Departamento de Concessões não é favorável a que êles continuem operando.

Não nos foi possível estimar, objetivamente, quanto o transporte público atende à demanda. No entanto é claro que, de observação casual, tôdas as formas de transporte viajam a plena carga entre 17 e 18 horas.

O quadro seguinte nos dá uma estimativa da quantidade de passageiros transportada, na hora do *rush*, pelos vários tipos de transporte:

Tipo de Transporte	Centro para o Sul	Centro para Oeste Norte para Subúrbio
Trem	0	49 000
Bonde	8 300	16 000
Ônibus	7 500	14 500
Lotação	5 000	5 000
Total	20 800	75 400
Total em transporte de gasolina		26 400

Êstes números sòmente nos mostram o movimento atual de passageiros. O tempo médio de espera por passageiro daria uma estimativa da dimensão com que cada tipo de transporte está satisfazendo os anseios do público.

Não tivemos tempo para levar a cabo uma investigação própria, neste assunto específico.

Num período de *rush*, em um terminal de lotação, após observarmos a extensão da fila e a quantidade de gente que entra na fila e que embarca no veículo, estimamos em 40 minutos o tempo médio de espera em cada ponto terminal.

Temos motivos fundados para dizer que nos demais meios de transporte, as esperas devem ser maiores, sendo a de trem a maior. Podemos concluir, com segurança, que a quantidade de transporte público disponível é inadequada.

Há pouco tempo um repórter especializado perguntava o que eu tinha a dizer sôbre o fato de que a Comissão Estrangeira que estudava as viabilidade do metrô, ter encontrado no Rio um número de táxis maior do que o existente em algumas cidades grandes do mundo, com população maior que a do Rio. Eu respondi que, se assim não fôsse, a própria comissão, que encontrou êste resultado óbvio, não existiria. Se o Rio não carecesse de falta de transporte, não haveria excesso de táxis e, o que é pior, sem estarem organizados em frota e sem aprimoramento no serviço, através de cooperativas, serviço de rádio e boas maneiras de seus motoristas.

À margem desta deficiência vai-se criando uma nova indústria: a das Kombis lotação combatidas pelo serviço de trânsito, recolhidas aos depósitos, presos os seus motoristas (quase sempre policiais) e liberadas pela Justiça através de mandados de segurança concedidos liminarmente.

Não duvido de que em breve se oficialize êste tipo de transporte, em face da impossibilidade de combatê-los e da fonte de corrupção que o seu funcionamento ilegal proporciona.

COMENTÁRIO NOSSO

Encerrando os comentários críticos, deveríamos iniciar a publicação das soluções preconizadas; no entanto, por exigüidade de espaço, sòmente divulgaremos hoje as soluções do setor transporte. Não faremos nenhum comentário sôbre as soluções neste setor. Elas falam por si sós, e os comentários e os julgamentos do que fizeram os Governos de 1953 até hoje ficarão a cargo do paciente leitor desta coluna.

Há pouco recebi de Londres uma carta, que ilustra êste artigo, em que *Mr.* Charlesworth se admira de que um estudo de 1953, ainda me esteja sendo útil hoje, quinze anos depois.

Mais admirado ficaria êle se viesse hoje até cá, com a experiência e o prestígio já então por êle adquiridos na Inglaterra, e fôsse fazer os mesmos estudos.

Em alguns setores, êle só teria que copiar o que escreveu em 1953.

PRÉ-MOLDADOS

Sugestões Sôbre Transporte Público

O relatório da missão inglêsa de 1953, no setor transporte público, propôs o seguinte:

a) Uma comissão deveria ser instituída para estudar o problema do transporte público e para considerar a formação de uma cooperativa que operasse todos os tipos de transportes de grandes massas.

b) Os microônibus devem ter fixados os locais de parada e estabelecidos horários de viagem. Devem ser substituídos gradualmente por ônibus pròpriamente ditos, sendo extinto êsse tipo de transporte.

c) Os serviços de trem urbano e suburbano devem ser aprimorados a fim de aliviar a sobrecarga exercida sôbre o transporte a gasolina.

VISTORIA

Após um período de ausência, voltou a ser obrigatória em 1968 a vistoria de todos os carros em circulação na Guanabara. Instalaram-se vários postos, em condições precárias algumas, mas iniciou-se um serviço importantíssimo no setor segurança de trânsito.

Infelizmente, desgraçadamente, alguns maus motoristas cooperaram com alguns péssimos funcionários e tiveram seus carros aprovados na base da propina.

Em 1969, quando iniciarmos a mecanização do sistema de cobrança de multas, iremos também mecanizar e dinamizar as vistorias.

Os selos serão bem feitos, e cópias de outros já utilizados em países mais adiantados. Serão distribuídos, a exemplo do que já se faz nos Estados Unidos, folhetos ilustrativos instruindo o motorista a como fazer a vistoria, onde, e os recursos para regularizar seu carro.

Construiremos finalmente, na Divisão de Emplacamento, uma pista com a aparelhagem mecânica incorruptível, por ser máquina, para inspecionar *de fato* os veículos em circulação.

Esperamos que as companhias fornecedoras de gasolina e as entidades de classe nos auxiliem construindo também elas suas pistas de vistoria, para que possamos dar mais um passo no sentido de civilizar o nosso trânsito.

Nos Estados Unidos existem mais de 9 000 postos de vistoria, à disposição de seus motoristas.

SINALIZAÇÃO

Se existe um setor no trânsito da Guanabara em que é unânime a opinião pública com relação a sua melhora evidente é a sinalização.

Convencemo-nos que ela é a linguagem da engenharia de trânsito e partimos para aprimorá-la.

Através do Conselho Estadual de Trânsito, pretendemos enviar à Brasília, uma série de sinais novos, óbvios, e todos baseados no princípio de que a mente guarda muito melhor a figura do que a letra.

Nunca é demais lembrar ao leitor motorista que a forma da placa sinalizadora já é em grande parte uma mensagem. As redondas abriram sinais obrigatórios, as triangulares são de advertência, e as quadradas de avisos utilitários.

A sinalização não pode fugir à nova técnica de comunicação visual, que tem sua sede de nascimento na Universidade de Ulm, na Alemanha.

ROAD RESEARCH LABORATORY
OLD WOKINGHAM ROAD
CROWTHORNE, BERKS.

CROWTHORNE 3131 Extn. 2006.

E/FN

18th November, 1968.

Dear Mr. Franco,

My friend, Mr. Helio Cypriano, recently sent to me a copy of the article in 'Jornal do Brasil' on the report which I and a colleague, Mr. R.L. Moore, prepared on Traffic and Safety in Rio in 1953. This was done at the request of the Government of Brazil through the United Nations Technical Assistance Administration.

It is very gratifying to know that even at this late time you have found the report relevant and of interest.

Yours sincerely,

G. Charlesworth

(G. Charlesworth)

Cópia da carta recebida de Londres, em novembro dêste ano, em que o autor do relatório se sente recompensado em saber que alguém encontrou utilidade no seu trabalho, feito a pedido do Govêrno do Brasil, mesmo depois de 15 anos. O Road Research Laboratory é o órgão máximo de pesquisa de trânsito da Inglaterra

Carbras Mar entrou na onda do VI Salão do Automóvel

São Paulo (Sucursal) — Quem foi ao VI Salão do Automóvel pode ter ficado surprêso com dois stands da Carbras Mar, um interno e outro externo, pois a emprêsa, que tem sede no Rio, é especializada em fabricação de lanchas.

Muitos foram os modelos apresentados no Salão, mas destacam-se três: o Marlim, o Marlim Imperial e o Dourado. A Carbras Mar tem sede na Avenida Brasil, 14 936, Parada de Lucas.

OS MODELOS

As lanchas da Carbras Mar estão equipadas com motores Volvo-Penta, um dos melhores no gênero com bons resultados em competições internacionais, nos Estados Unidos e na Europa.

O Marlim tipo LCP-26 te mo casco em V moderado, com cantos arredondados, taboado trincado em peroba, cedro e vinhático, secos e estabilizados em estufa.

Cabina de proa com duas camas e instalações sanitárias. Cabina de centro aberta com dinette transformável em cama dupla, além de geladeira, mesa, pia e armário de copa. O banco de pôpa dá para quatro pessoas.

O Marlim vem equipado com dois tanques de combustível de 100 litros cada um, instrumentos indicadores completos, instalação elétrica com baterias de 12 volts, guarda-mancebo de proa e ferragens em bronze cromado, escada de banho, âncora, cabo e ferramentas. O estofamento é em plástico esponjoso, tanto nas camas como nos bancos, e o tanque de água doce tem 70 litros, e é de alumínio.

A velocidade máxima é de 31 mph (cêrca de 70km/h), com motor Volvo-Penta BB-100 a gasolina; ou 24 mph, cêrca de 50km/h), com motores Volvo-Penta MD-19, Diesel. O consumo dêsse motor, nas velocidades de cruzeiro de 23 a 19,5 mph, atinge 10 e 12 litros, respectivamente. O preço é de NCr$ 14 500,00 mas chega a atingir NCr$ 17 000,00, a prestação, com pagamentos mensais de NCr$ 290,00.

MARLIM IMPERIAL

O modêlo mais luxuoso é o Marlim Imperial, com oito metros de comprimento, 2,96 de largura, 0,45 de calado e pêso, conforme o motor, variando entre 2 750kg e 3 000kg.

O Marlim Imperial AQ, com dois tanques de 150 litros cada, tem quase as mesmas características do modêlo anterior, embora com mais luxo e maior velocidade — 26 nós (cêrca de 80km/h) — com autonomia de 220 milhas.

O Marlim Imperial é maior do que o Marlim simples 10 centímetros, mais largo 20 centímetros, embora com menor calado, menos 20 centímetros.

Pode usar três tipos de motores, respectivamente, o Volvo-Penta AQ 130, Volvo-Penta AQ 150 e o Volvo-Penta AQ 29 Diesel. O sistema de comando é importado do tipo Morse.

DOURADO NA ONDA

Para quem gosta de uma lancha menor, o modêlo indicado é o Dourado 21', com comprimento de 6,46m, largura, 2,40m; calado, 0,45 e pêso de 840kg.

Quatro tipos de motores podem ser adaptados à Dourado 21' motor Volvo-Penta AQ 130, o AQ 150, o AQ 29 Diesel e o 2 motores Volvo-Penta AQ 130.

A Dourado 21' tem cabina de proa com dois beliches, mesa com pia e reservatório de água doce para 30 litros, tendo ainda um armário para mantimentos e uma geladeira móvel. O tanque de combustível tem capacidade para 100 litros, dependendo do uso, se com motor pequeno ou grande.

Eletro-Nik lançou o quebra-luz

São Paulo (Sucursal) — Para a proteção e segurança nas estradas a Eletro-Nik projetou um quebra-luz que neutraliza a luz dos faróis dos carros que vêm em sentido contrário.

O sistema é composto de duas lentes, uma neutralizadora e outra ótica, separadas por um filtro de absorção. É patente internacional, e o preço, dependendo do tamanho do carro, chega a custar NCr$ 50,00.

Além do quebra-luz a Eletro-Nik tem, também, o espelho interno, retrovisor antiofuscante. O preço é de NCr$ 35,00. Êsses dois acessórios, lançados no Salão do Automóvel, podem ser encontrados na própria Eletro-Nik, na Rua 7 de Abril, 277, 10.º andar, São Paulo.

Scania já tem um supermotor

Em coquetel recentemente realizado em seu *stand* no VI Salão do Automóvel, a Scania-Vabis do Brasil S.A. apresentou à imprensa seu nôvo motor DS 11 RO 1A Super, equipamento opcional de seus caminhões L, LS e LT. Êsse motor tem um turbo-charger que lhe proporciona maior potência e se figura como o principal lançamento da Scania-Vabis, podendo ser apontado como o motor mais potente fabricado no Brasil.

Na foto o Sr. Ingvar Erikson, Diretor-superintendente da Scania-Vabis do Brasil S.A. (à direita) e o Sr. José Carlos Perrone, do JORNAL DO BRASIL.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

O conto do carro nacional

Muita gente está-se aproveitando da boa-fé do povo, para ludibriá-lo com propostas tentadoras a respeito de vendas e entrega de carros lançados recentemente pela indústria automobilística nacional.

E como ainda há neste mundo muita gente de boa-fé, os sabidos estão obtendo bons resultados.

Diàriamente, nos jornais, estão sendo publicados anúncios oferecendo carros nacionais novos à venda em condições ultravantajosas.

Oferecem carros até por preço abaixo da tabela.

Estão saindo, por exemplo, anúncios do Volkswagen de quatro portas para pronta entrega o que não passa da mais alta picaretagem, pois é sabido que o carro ainda não está sendo entregue à rêde de revendedores e a fábrica está, inclusive, em férias coletivas.

O Corcel da Ford-Willys está igualmente sendo oferecido para pronta entrega, o que não poderá ocorrer, pois não há ainda carros em número suficiente para atender aos pedidos.

No caso do Corcel, está acontecendo uma coisa bem interessante: enquanto uns anunciam o carro por preço inferior ao da tabela, há agências de automóveis que estão pedindo NCr$ 15 000, quando o preço do carro é NCr$ 13 741,70.

O Opala, da General Motors, um dos carros que vêm despertando mais interêsse no público, também está na pauta dos aproveitadores.

Muita gente está pagando, adiantadamente, carros dessa marca, em côr metálica, quando a própria fábrica informa que, por enquanto, êles não sairão com êsse tipo de pintura.

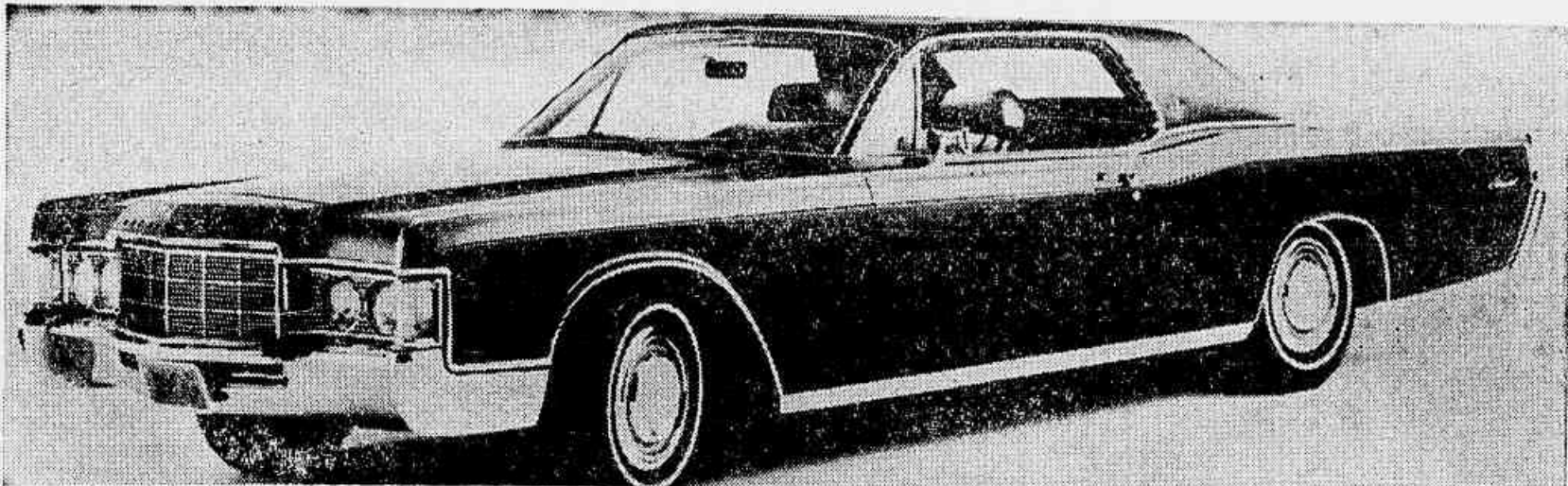
Já é hora de alguém tomar uma providência para acabar com a atividade dêsses vendedores desonestos, que tentam de tôdas as formas possíveis e imaginárias enganar o povo.

Está, igualmente, na hora de fechar tôda uma série de arapucas que andam por aí se intitulando de consórcios para tomar o dinheiro dos incautos.

Nessa parte de consórcio, então, a coisa é muito grave mesmo.

Basta correr os olhos pelas páginas dos jornais para ver a infinidade de anúncios de consórcios que funcionam até em vãos de escadas.

E o resultado de tudo isso é que o dinheiro dos compradores entra para o bôlso dêsse tipo de vendedores, mas carro que é bom não vai sair nunca.

Êsses consórcios de esquina são verdadeiros casos de polícia que estão a merecer a atenção das autoridades.

O LINCOLN CONTINENTAL 1969 — Êste é o nôvo Lincoln Continental que a Ford acaba de lançar. O carro está equipado com um motor V-8 de 7 600cm³ e 365 H.P., e continua apresentando aquêle mesmo alto gabarito dos modelos anteriores, podendo ser apontado como o de maior luxo e suntuosidade que a indústria automobilística norte-americana produz

Volkswagen responde aos leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso Jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública a nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste Jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406 — São Paulo.

REBOQUE PARA SEDAN VOLKSWAGEN

"Comprei um VW-68 e quero saber se posso instalar, sem prejuízo do veículo, um reboque para transporte de uma lancha. Qual a capacidade de tração do Sedan Volkswagen?" (Otoniel Santos Rodrigues — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A instalação de um reboque para transporte de lancha no Sedan VW, deve obedecer aos seguintes requisitos: o centro de gravidade do conjunto reboque deve estar sôbre o eixo do mesmo, para que não ocorra excesso de pêso no eixo traseiro do veículo; o reboque deverá ser equipado com sistema de freios próprios para evitar uma sobrecarga no dispositivo de frenagem do Sedan.

Tomando o pêso base de 500 kg para o conjunto reboque/lancha, instalado nessas condições, a capacidade de tração será de 22,3% em primeira e a velocidade máxima será de 80 km/h a 2 900 rotações por minuto em 4.ª marcha.

TREPIDAÇÃO

"Quando saio em primeira, de manhã, no meu Sedan 1 300, 1967, noto acentuada trepidação na parte traseira do veículo até soltar completamente o pedal da embreagem. Esta trepidação no entanto deixa de se verificar após percorridos alguns quilômetros, ou seja, quando a máquina já apresenta temperatura normal de funcionamento. Daí não acreditar em defeito de embreagem. Seria culpa do óleo pela sua maior viscosidade enquanto a máquina está fria? Há algum inconveniente se o nível do óleo do cárter ultrapassar um pouco a marca superior da vareta de verificação?" (Miguel Reis Machado — Belo Horizonte — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: A embreagem do VW-67, do tipo monodisco acionado a sêco, deve possuir uma folga no pedal de 10 a 20 mm para permitir um engate preciso e uma saída suave, sem trepidações. O uso da embreagem deve se restringir às saídas, mudanças de marchas e nos momentos de parar o veículo. A permanência do pé sôbre o pedal desnecessàriamente acarreta desgaste inútil e prejudicial aos elementos que compõem o sistema. Observadas estas condições não deverá ocorrer trepidação. Caso continue sendo verificada a sua incidência deverá ser consultada uma oficina autorizada Volkswagen a fim de que seja localizada a causa do problema.

Nas manhãs frias, particularmente no inverno, o óleo tanto do motor como da caixa de mudanças torna-se mais viscoso, isso porém não acarretaria a trepidação na transmissão do veículo. Quanto ao nível do óleo, deve ser mantido entre o superior e inferior, conforme indicado na vareta medidora do nível de óleo.

ARRANQUE IMEDIATO

"Verifico com verdadeira satisfação, quando ao ligar a chave de ignição do meu Sedan, que o motor pega prontamente, apesar de ficar parado sete dias consecutivos. Todavia, assim não procede, quando ao tentar colocar o carro em funcionamento, o motor não pega de imediato e sim após várias rotações, muito embora, antes tenha percorrido alguns quilômetros." (Edêncio da Costa Couto — Niterói — RJ)

Resposta da Volkswagen do Brasil: Com o motor quente, estando desligado, qualquer injeção de combustível através do coletor de admissão causa o que comumente se denomina *afogamento do motor*. Esta é uma das causas que dificultam o arranque com o motor quente. Neste caso, antes de acionar o motor de partida, deverá ser pisado o pedal do acelerador até o fundo, e mantido nessa posição, enquanto é acionada a partida. Nunca pisar mais de uma vez. Assim que o motor começar a funcionar soltar gradativamente o pedal do acelerador, deixando em seguida o motor funcionar em marcha lenta.

DURAÇÃO DO MOTOR

"Gostaria de saber até quantos quilômetros um carro Volkswagen pode andar antes que seja necessário trocar o motor, pois o meu acusa uma quilometragem de 81 154 km percorridos. Sei perfeitamente que Vs. Ss. não poderão precisar de antemão o total exato, porém com a prática de que são possuidores poderão indicar uma duração aproximada." (Helga Rhien — S. Bento do Sul — Santa Catarina)

Resposta da Volkswagen do Brasil: A durabilidade do motor Volkswagen, assim como de qualquer motor, depende muito da maneira como o mesmo é tratado e conduzido. Obedecendo as instruções contidas no *Manual do Proprietário* (revisões, trocas de óleo, limpeza do filtro, lubrificações e sua periodicidade, etc.) que acompanha todos os produtos Volkswagen, e encarregando apenas oficinas autorizadas de dar a manutenção devida ao seu veículo, a quilometragem alcançada pelo mesmo será bastante elevada. É interessante frisar que para conseguir uma boa durabilidade a observância dos itens do manual de instrução é indispensável.

Regulagem mal feita pode criar problema

As especificações de fábrica da maioria dos automóveis e dos fabricantes de velas de ignição recomendam, quase sempre, uma revisão geral e regulagem do motor, bem como a troca do jôgo de velas, a cada 16 mil quilômetros rodados. Apesar disso, há motoristas que dizem: **Trocar para que, se o carro está andando bem?**

Contudo, aquilo que uma pessoa desconhece, nem por isso deixa de atingi-la. O fato é que, se um automóvel rodar mais de 16 mil quilômetros sem passar por uma revisão geral, seguida de uma regulagem do motor e da troca do jôgo de velas, é bem possível que comece a trabalhar em regime de ignição em curto.

Segundo a Champion, ignição em curto é a queima de mistura de combustível por meio de uma faísca exposta na superfície da ponta do isolador da vela. Os depósitos de carbono que, com o tempo, se formam na vela proporcionam à carga elétrica um caminho de fuga, de baixa resistência, impedindo a passagem da faísca do elétrodo central para o lateral.

Se esta situação se agravar, a rotação do motor se mostra irregular e o motorista percebe que algo está errado. Todavia, em muitos casos, a faísca elétrica passará de um acúmulo de depósitos de carbono para outro, subindo pela ponta do isolador da vela. Acaba, realmente, incendiando a carga de combustível no cilindro e o motorista não nota nenhuma irregularidade durante o funcionamento do motor. Entretanto, a localização recuada da faísca produz um efeito similar ao da ignição retardada. O resultado é que, na realidade, o veículo sofre considerável perda de potência, que pode envolver o motorista numa situação crítica, quando tentar, por exemplo, ultrapassar outro veículo, numa rodovia.

Os técnicos da Champion lembram que o desempenho de um automóvel não melhora por acaso, após uma regulagem. Essa melhora é o resultado da combinação equilibrada do uso de peças de reposição, da utilização dos lubrificantes especificados pela fábrica e do uso da soma adequada de conhecimentos e experiência do próprio motorista.

Verifique seus conhecimentos sôbre ignição, respondendo às seguintes questões, cujas respostas estão no final do questionário, de cabeça para baixo:

1. A inverão de polaridade da bobina pode ser indicada por:
a) Depósitos pardacentos na ponta de ignição da vela;
b) Formação de cavidade no elétrodo terra da vela de ignição;
c) Excessivo ângulo de permanência do platinado;
d) Isolador da vela partido;

2. Para cada volt do circuito primário, a bobina de ignição desenvolve cêrca de:
a) 100 volts;
b) 750 volts;
c) 2 500 volts.

3. À temperatura de 0ºC a eficiência da bateria cai para:
a) 60%;
b) 90%;
c) 30%.

4. Uma coloração cinza-esbranquiçada recobrindo inteiramente a superfície dos platinados indica:
a) Defeito na tampa do distribuidor;
b) Desalinhamento do platinado;
c) Condição normal.

5. Qual ou quais dos seguintes fatôres **não** causa detonação?
a) Usar gasolina de baixa octanagem;
b) Regulagem de ignição demasiado avançada;
c) Mistura pobre de combustível;
d) Coroa;
e) Superaquecimento do motor;

6. Qual ou quais dos seguintes fatôres aumenta a voltagem consumida pelas velas de ignição?
a) Inversão da polaridade da bobina;
b) Aceleração súbita;
c) Regulagem de ignição avançada.

7. A pré-ignição pode ser causada por:
a) Válvula de carburação emperrada;
b) Regulagem de ignição demasiado avançada;
c) Detonação.

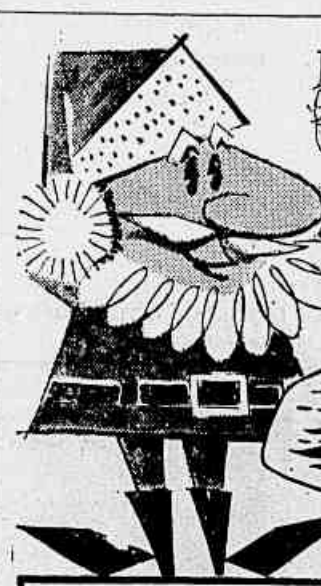
8. A melhor definição de "Reserva de Ignição" é:
a) A quantidade de volts produzidos pela bobina;
b) Peças do sistema de ignição carregadas como reserva para emergências;
c) A diferença entre a voltagem disponível e a requerida pelo sistema de ignição.

9. Diminuir o espaço entre as pontas do platinado:
a) Prolonga a vida do platinado;
b) Aumenta o ângulo de permanência;
c) Diminui o ângulo de permanência;
d) Retarda o ponto de ignição.

10. Certo ou errado... A correta revisão das velas requer a limadura do elétrodo central. Isto deve ser feito antes da limpeza da vela.
a) Certo.
b) Errado.

Respostas: 1, b; 2, c; 3, a: 4, c; 5, d; 6, a e b; 7, b e c; 8, c; 9, b e d; 10, b.

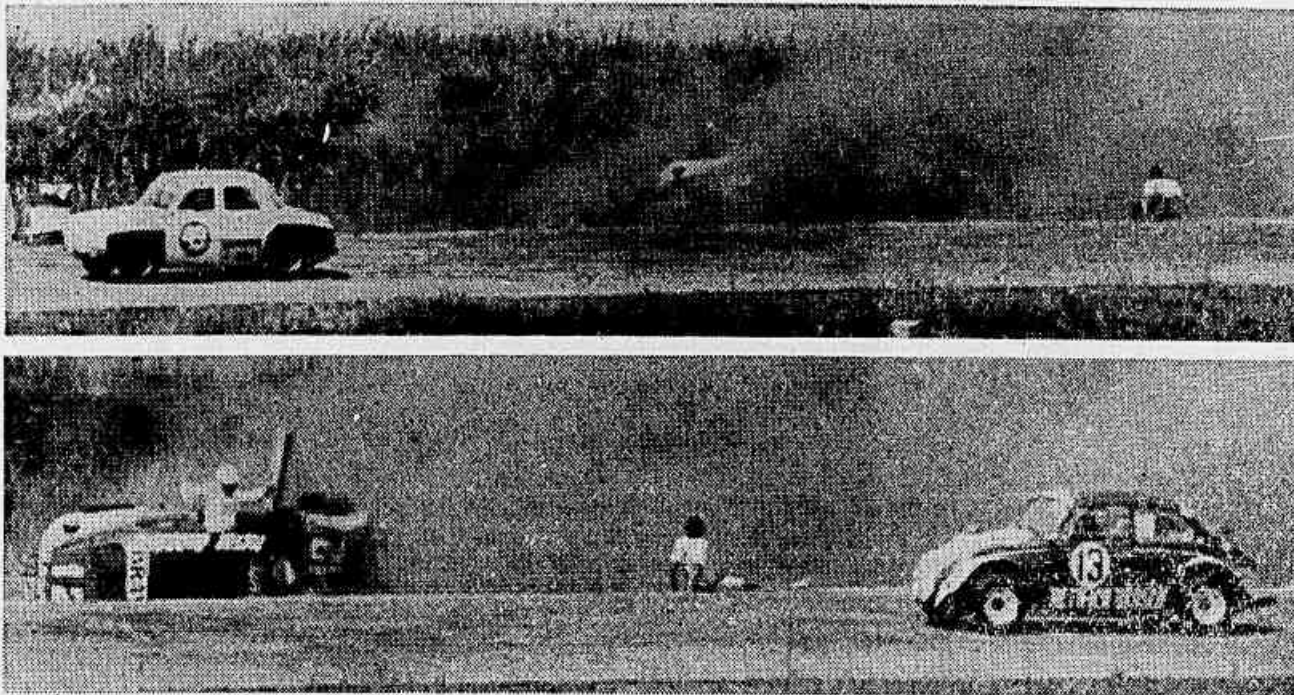
Carros vão subir de preço em janeiro

Todos os carros da linha Ford-Willys vão subir de preço a partir do dia 1.º de janeiro. A rêde de revendedores já recebeu comunicação oficial das emprêsas dando conta de que haverá um **aumento substancial** em seus produtos. Fala-se, extra-oficialmente, que êsse acréscimo será entre 5 e 16% e que as emprêsas estão inclinadas a parcelar êsse aumento se êle, realmente, atingir os 16%.

Americano compra carro em Londres

Os americanos compraram de uma única vez, no Salão do Automóvel, encerrado recentemente em Londres, nada menos de 36 mil automóveis fabricados pela Leyland Corporation, pagando 96 milhões de dólares.

Todos os carros deverão ser entregues até fins do corrente ano. Com a encomenda, a Leyland elevou para 64 mil unidades o número de carros vendidos no corrente ano nos Estados Unidos, contra 52 mil no ano passado.

CARROS ESPORTE

A encomenda consiste de 25 mil carros esporte MG e limusines Austin América, 7 500 Triumph Spitfire esporte e GT-6, 2 500 Jaguar Tipo E e 500 Jaguar XJ6 — êstes últimos apresentados pela primeira vez no Salão — 500 Rover esporte e o resto em jipes Land-Rover. (BNS-JB).

As fotos de Ari Gomes mostram o acidente com o carro n.º 12, de Ênio Garcia que, com a visibilidade prejudicada pela poeira levantada pelo carro 99 que acabara de capotar, saiu da pista e colheu os fiscais José Tavares e Maurício Nacif que ficaram bastante feridos

Lameirão e Wilson vencem mas Luisinho e Moco são campeões

Francisco Lameirão e Wilson Fittipaldi Jr. pilotando a Alfa GTA n.º 25, da equipe Gancia, foram os vencedores da 4.ª e última etapa do Campeonato Brasileiro de Automobilismo, denominada prova Almirante Tamandaré, em homenagem à Marinha de Guerra do Brasil.

Apesar da vitória da dupla da equipe Gancia, Luisinho Pereira Bueno e José Carlos Pacce conquistaram o título de Campeões Brasileiros de 1968, graças à vitória conquistada na penúltima etapa do Campeonato.

A corrida de domingo foi disputada na pista do Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, num percurso toal em 9h11m32s, perfazendo 298 voltas. Em segundo lugar, chegou outra Alfa GTA da equipe Gancia, a de n.º 23, conduzida por Mário Oliveti e Piero Gancia que totalizaram 293 voltas.

A novidade da prova era a injeção direta *Schinitzer* colocada nos carros BMW. Os dois carros andaram bem enquanto permaneceram na pista, porém, nenhum dos dois pôde concluir a prova. Um era pilotado pela dupla Luís Pereira Bueno-Emerson Maluf e o outro por Jan Balder-Pedro Vitor Delamare. Com duas horas de competição, Luís Pereira Bueno teve que abandonar com defeito mecânico e quando a prova atingia a 108.ª volta, Pedro Vitor, que brigava com Piero Ganciape la terceira colocação num bom duelo, teve que deixar a corrida também, por defeito mecânico.

A nota triste da corrida foi o acidente com o carro n.º 12, de Brasília, pilotado por Ênio Garcia que colheu dois fiscais de pista ferindo-os bastante. O carro 99, de João Carlos Mourão e Jorge Mourão saiu da pista e capotou levantando uma grande nuvem de poeira. Ênio Garcia que vinha logo atrás com o Volks n.º 12, teve sua visão completamente anulada pela poeira e saiu da pista. Na rodada, Ênio colheu os fiscais de pista José Tavares — que sofreu fratura nas duas pernas — e Maurício Nacif — com um corte profundo na coxa — ferindo-os. Ambos foram imediatamente socorridos e removidos para um hospital.

O RESULTADO

1.º) n.º 25 — Francisco Lameirão e Wilson Fittipaldi — Equipe Jolly Gancia — Alfa GTA — 298 voltas

2.º) n.º 23 — Piero Gancia e Mário Oliveti — Equipe Jolly Gancia — Alfa GTA — 293 voltas

3.º) n.º 87 — Nataniel Townsend e Marivaldo Fernandes — Equipe — Fittipaldi — Protótipo Volks 1 600 — 280 voltas.

4.º) n.º 1 — Inácio Correia Leite e Luís Cláudio — Equipe Fittipaldi — Protótipo Volks 1 600 — 275 voltas

5.º) n.º 12 — Antônio Martins Filho e Ênio Garcia — Equipe Fittipaldi — Protótipo Volks 1 600 — 275 voltas

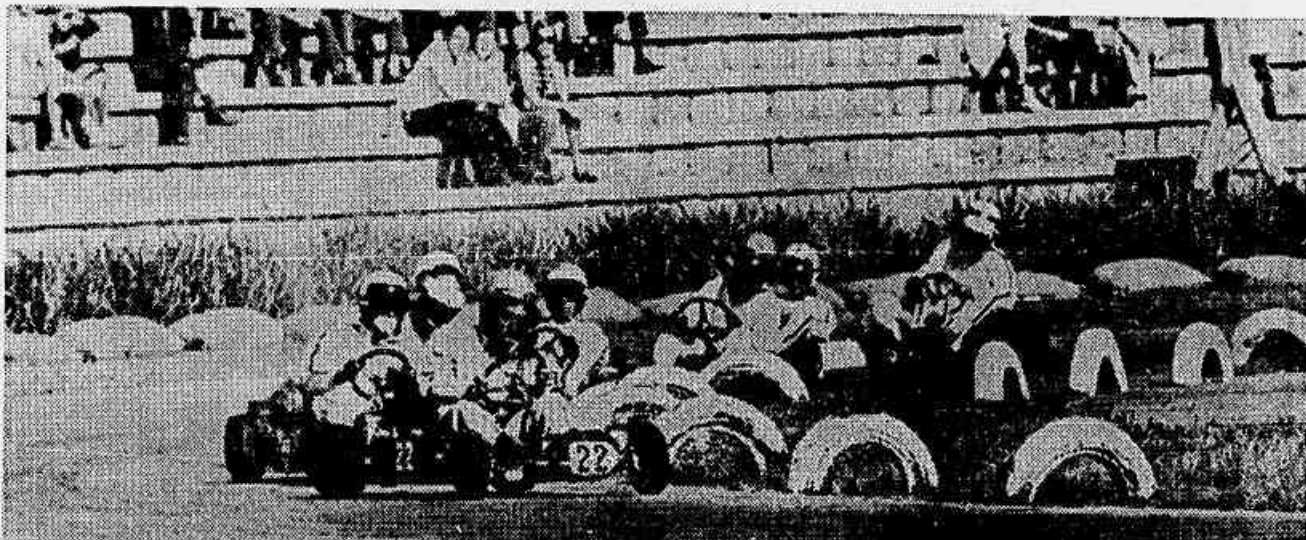
6.º) n.º 13 — Karl R. Von Negri e Olavo Pires — Equipe Fittipaldi — Protótipo Volks 1 600 — 272 voltas

7.º) n.º 33 — Hercules Iraklis e Evangelo Koukac — Equipe Fittipaldi — Protótipo Volks 1 600 — 267 voltas

8.º) n.º 17 — Alex Dias Ribeiro e João da Fonseca — Equipe Camber — Protótipo CBA — 266 voltas

9.º) n.º 44 — Luís dela Tena e Ronaldo Vilela — Equipe Camber — Volkswagen 1 600 — 265 voltas

10.º) n.º 18 — Volante 13 e Roberto Dal Pont — Equipe Camber — Protótipo DKW — 253 voltas

11.º) n.º 49 — Marcelo de Paoli e Márcio de Paoli — Equipe Feiticeiro — Protótipo 1 093 — 215 voltas.

Clóvis liderou tôda a prova com o seu Kart n.º 22

Clóvis Morais conquista o bi, no Brasileiro de Karts

Pôrto Alegre (Sucursal) — O gaúcho Clóvis de Morais sagrou-se bicampeão brasileiro invicto de Karts da classe A — motores com até 100cc de cilindrada — ao vencer, no Kartódromo de Tarumã, a quarta e última etapa do Campeonato Brasileiro de Karts. O paulista Carlos Savóia, segundo colocado na prova, manteve êsse mesmo pôsto na classificação final do Campeonato.

Clóvis de Morais, que ainda não perdeu uma corrida desde a instituição, em 1967, do Campeonato Brasileiro, obteve uma vitória tranqüila, concluindo as 38 voltas do percurso de 30 quilômetros, em 27m 6s e 1/10.

Carlos Savóia largou mal, começando a corrida em sétimo lugar, para depois firmar-se no quarto pôsto e alcançar o terceiro na 27.ª volta. Na penúltima volta, uma parada do gaúcho Válter Donhert, cujo carro ficou sem combustível, favoreceu o corredor paulista, que chegou 28s e 3/10 atrás de Clóvis.

A classificação final do Campeonato Brasileiro de Karts, na categoria 100cc ficou sendo a seguinte: 1.º — Clóvis de Morais (RGS), com 240 pontos; 2.º — Carlos Savóia (SP), com 202 pontos; 3.º — Válter Donhert (RGS), com 200 pontos; 4.º — Carlos Gancia (SP), com 180 pontos; 5.º — Válter Travaglini (SP), com 148 pontos.

PAULISTAS VENCEM OUTRAS CATEGORIAS

Na corrida para carros de até 200cc de cilindrada — categoria B — mineiros e paulistas dividiram as honras da competição e do respectivo campeonato, que não teve a participação dos gaúchos. O mineiro Antônio da Mata conseguiu manter a primeira colocação até a 21.ª volta, quando, devido a uma pane, teve que parar, sendo então ultrapassado pelo paulista Marcos Troncon. Êste, largou em terceiro, conseguindo na 15.ª volta passar para segundo, sustentando a posição até a 21.ª volta, quando assumiu sua liderança com a parada de Antônio Mata, que foi surpreendido com uma ruptura do fio da bobina.

A classificação final da classe B ficou assim: 1.º — Marcos Troncon (SP), com 230 pontos; 2.º — Antônio da Mata (MG), com 224 pontos; 3.º — Arnaldo Diedericksen (SP), com 208 pontos; 4.º — Emílio Divani (SP), com 160 pontos; 5.º — Anfrido Ziller (MG), com 106 pontos.

A mais monótona das provas foi a da categoria C — motores com até 125cc de cilindrada — que teve apenas seis participantes, dos quais quatro cumpriram o percurso. A corrida foi ganha pelo paulista Maneco Combacau, chegando em segundo Válter Travaglini, também, de São Paulo. Em terceiro entrou o paulista Catapani, que acabou sendo o campeão da categoria, na classificação geral.

A classificação final desta categoria ficou sendo a seguinte: 1.º — José Catapani (SP), com 226 pontos; 2.º — Luís Frediani (SP), com 202 pontos; 3.º — Maneco Cambacau (SP), com 166 pontos; 4.º — Válter Travaglini (SP), com 92 pontos; 5.º — Luís Flávio Coelho (MG), com 88 pontos.

Rallye do Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A dupla paulista Carlos Irineu Francisco Visetti (pilôto) e Mauro Feijó Costa Correia (navegador), com um Karmann-Ghia, venceram o primeiro rallye realizado no Rio Grande do Sul, organizado pela Companhia Jornalística Caldas Jr. com o patrocínio da Ipiranga. Os vencedores da prova ganharam um Karmann-Ghia ofertado pelos promotores.

Cento e setenta e cinco participantes disputaram aquêle prêmio maior do rallye, que com um percurso de 900 quilômetros, desdobrou-se entre sábado e domingo. A primeira etapa foi percorrida sábado, compreendendo um trecho de 250 quilômetros: Pôrto Alegre—Taquara—São Francisco de Paula—Canela—Gramado—Nova Petrópolis—Caxias do Sul. A segunda etapa, numa distância de 650 quilômetros cobrindo o percurso Caxias do Sul—Vacaria—Lagoa Vermelha—Passo Fundo—Marau—Casca—Nova Prata—Veranópolis—Bento Gonçalves—Farroupilha—Feliz—Caí—São Leopoldo—Pôrto Alegre, foi percorrida domingo.

O primeiro trecho do rallye foi vencido pela dupla paulista Peter Moacir Beck (pilôto) e Antônio Mondin (navegador), competindo com um Volkswagen, que na classificação final, somando 273 pontos perdidos, obteve o segundo lugar.

Os gaúchos Virgílio Vescovi Filho (pilôto) e Adalberto Valentini venceram a segunda etapa, mas na classificação final ficaram em 4.º lugar com 336 pontos perdidos. Competiram com um Volkswagen.

Em terceiro lugar, na classificação final, com 326 pontos perdidos, ficaram os paulistas Artur Mondin (pilôto) e Alexandre Lohrer (navegador), que participaram, também, com Volkswagen.

O quinto lugar, com 491 pontos perdidos, ficou com os gaúchos Válter Bercht (pilôto) e Ernesto O. Bercht, também com Volkswagen.

AVIAÇÃO

HÁ 11 ANOS, DECOLAVA O PRIMEIRO "JET" — O primeiro vôo regular a jato realizado por uma companhia norte-americana aconteceu a 26 de outubro de 1958, quando o Clipper America da Pan American World Airways decolou do aeroporto Idlewild, de Nova Iorque, rumo a Paris (foto). Sob o comando do capitão Samuel H. Miller, atual vice-presidente de Operações de Vôo da Pan Am, o Boeing 707-121 transportou 111 passageiros e 11 tripulantes. A travessia do Atlântico foi realizada em oito horas e 41 minutos, inclusive uma escala para reabastecimento em Gander, Terra Nova.

AEROPORTO DE LONDRES GANHA CAPELA

O aeroporto de Heathrow, Londres, conta agora com uma capela ecumênica subterrânea, de linhas sóbrias, com altares para os ritos católico, anglicano e protestante.

O desenho do templo inspirou-se nas primitivas capelas cristãs. A localização subterrânea, proporcionando um oásis de paz no movimento do aeroporto, foi preferida a uma igreja convencional, que pouco se destacaria ao lado dos enormes edifícios do aeroporto. Acima da capela, ao nível do solo, há um jardim com bancos, canteiros de flôres e arbustos, com uma grande cruz indicativa, de madeira.

Trabalham permanentemente em Heathrow 42 mil pessoas, que atendem anualmente a 13 milhões de passageiros e 20 milhões de visitantes.

INAUGURADO NOS EUA UM CENTRO DE HOSPITALIDADE

Com o objetivo de contribuir para que os visitantes tirem o máximo proveito de sua permanência nos Estados Unidos, a Pan American World Airways inaugurou um centro da hospitalidade no Pan American Building, no centro de Nova Iorque. Pessoal especialmente treinado cuida do centro, e pode atender a turistas de línguas árabe, chinesa, francesa, grega, italiana, japonêsa, portuguêsa, espanhola, alemã e outras.

O centro de hospitalidade ocupa a esquina envidraçada do Pan Am Building, na confluência das 45th Street e Vanderbilt Avenue. Confortàvelmente instalado, o centro dispõe de mapas em línguas outras que não o inglês e vasta literatura sôbre os Estados Unidos. Um grande mapa iluminado de Nova Iorque assinala os estabelecimentos que proporcionam descontos, de acôrdo com o programa governamental de "Visite os EUA."

O pessoal do centro se encarregará de fazer reservas aéreas, hotéis e excursões locais para os visitantes. Serve também como una agência de correios em Nova Iorque. Os viajantes poderão tomar medidas para que sua correspondência seja enviada para o Pan Am Hospitality Center, Pan Am Building, New York, 10017, USA e a mesma será guardada até que o interessado a procure.

COMPUTADORES REVOLUCIONAM A PREVISÃO DO TEMPO

Os computadores Univac-1108 do Laboratório de Dinâmica Geofísica dos Fluidos, em Washington, DC, estão executando trabalhos que podem ser considerados uma verdadeira revolução na previsão do tempo.

O método tradicional de previsão do tempo, que consiste em processar os dados relativos a diversas regiões geográficas do país e que a partir do próximo ano também se utilizará de computadores, não é empregado neste sistema.

As previsões de laboratórios são baseadas em fórmulas matemáticas — que simulam todo o conjunto de fôrças atmosféricas e oceânicas envolvidas no tempo. Um dos testes executados, por exemplo, inicia com certos dados constantes, aos quais sendo adicionadas informações tais como início da rotação da Terra à volta do Sol e a ativação de todos os processos físicos da atmosfera; a resultante do sistema dinâmico destas fôrças naturais representa as condições reais da atmosfera, produzindo previsões de fluxo de ventos, temperatura e precipitações, cobrindo duas semanas por antecipação.

JATINHOS PARA A FAB

Têrça-feira, dia 26, chegam à Brasília os dois primeiros HS-125 de uma encomenda de seis, feita pela FAB à Hawker Siddeley.

Os HS-125 são birreatores com capacidade para transportar sete passageiros e três tripulantes à velocidade de 800 quilômetros por hora, a mais de 2 800 quilômetros de distância. Equipados com turbinas Rolls-Royce Viper, os jatinhos se caracterizam pela possibilidade de pousar em pistas não pavimentadas e de reduzidas dimensões.

O QUE SERÁ O NÔVO TERMINAL DA PAN AM EM NOVA IORQUE

Num aeroporto onde as áreas disponíveis são escassas, arquitetos e engenheiros encarregados do planejamento do nôvo terminal de 50 milhões de dólares que a Pan American Vorld Airways construirá no Aeroporto Internacional John F. Kennedy, enfrentaram sério problema.

Os técnicos planejaram um terminal de 655 000 pés quadrados, totalmente equipado com ar condicionado e que será acrescentado às atuais instalações da Pan Am, cuja área é de 101 680 pés quadrados. Se disposto em linha reta, com 30 centímetros de largura, o espaço útil mediria 230 quilômetros — mais ou menos a distância que vai do Rio a Aparecida do Norte.

RAF AGRADECE — Para agradecer a assistência prestada pela Varig aos aviões da Royal Air Force, em ação durante a viagem da Rainha Elisabete, ao Brasil, estêve em visita (foto) ao Sr. Erick de Carvalho, presidente da emprêsa, o wing comander Basil d'Oliveira, chefe de operações do Air Support Command, da RAF, planejador e responsável pelo vôo real. O wing comander Basil d'Oliveira enalteceu, na ocasião, a presteza e a eficiência do atendimento.

AUMENTO O TRÁFEGO AÉREO INGLATERRA—BRASIL

Um aumento acentuado no número de passageiros aéreos entre a Grã-Bretanha e a América Latina parmitiu à British United Airways (BUA), no quarto aniversário de sua introdução nas rotas sul-americanas, anunciar que êsses serviços estão apresentando agora lucros.

No decorrer dos nove primeiros meses de 1968, em relação ao período correspondente de 1965, para têrmos de comparação, o número de passageiros entre a Europa e a América do Sul dobrou.

O tráfego ida e volta para o Brasil elevou-se em cêrca de 185%, enquanto para a Argentina e Chile elevou-se, respectivamente, de 68 e 55%. A companhia britânica espera transportar mais de 3 500 passageiros nos dois sentidos para a América Latina durante êste mês e no decorrer do próximo. Nos dois primeiros meses correspondentes ao final de 1964 e início de 1965, apenas 561 passageiros foram transportados.

Quando a rota foi inaugurada, a BUA operava via Madri—Lisboa, Las Palmas, Rio de Janeiro, Montevidéu—Buenos Aires com destino a Santiago. Em janeiro dêste ano, uma escala adicional foi introduzida em São Paulo.

O êxito de BUA em suas operações na América Latina, encorajou a companhia a planejar agora uma expansão em seus serviços. Grande parte dêsse aumento no volume de tráfego, segundo a companhia, é resultado do crescente interêsse dos exportadores britânicos pelo mercado latino-americano, fato realçado pela visita oficial, recentemente realizada pela Rainha Elisabete e o Duque de Edimburgo e, em março próximo, concretizado na Feira da Indústria Britânica, em São Paulo.

CONCORDE: SEGUNDO PROTÓTIPO EM PLENO DESENVOLVIMENTO — Sem mesmo haver lançado o primeiro protótipo do Concorde, a Sud-Aviation prossegue ativamente, em Toulouse, na França, com o desenvolvimento do projeto das sete unidades experimentais do Concorde, o chamado "avião do século". A foto mostra, em montagem, o aparelho n.º 2 da pré-série, no qual se aplica a mesma atenção e os mesmos cuidados, técnicos de cujos resultados dependerão, futuramente, as encomendas para tôdas as emprêsas interessadas no famoso projeto anglo-francês.

É muito vivo o mar Morto

Quem matou o mar Morto?

A pergunta é retórica, porque o mar Morto está novamente vivo.

O sulco gigantesco, no ponto mais baixo da face da Terra, está agitado com os indícios de atividade humana. Hotéis, praias, banhos de enxôfre, museus e uma discoteca flutuante estão aparecendo na paisagem subjugada que permanecia desolada desde a destruição de Sodoma e Gomorra.

Parece que a reputação de pecado que essas cidades pervertidas deram à área fêz com que a humanidade se afastasse das margens do mar Morto, exceto alguns pequenos grupos que até lá chegavam seja por um desejo de isolamento ou em fuga dos governantes do país. O pecado gravitou, nesse meio tempo, para outras partes do mundo, e a área do mar Morto está realizando um nôvo comêço como uma região virtuosa de diversão.

O QUE EXISTE LÁ

À primeira vista, é difícil comprender por que uma espôsa petrificada de Lot foi o único habitante permanente da região durante milhares de anos. Se contarmos suas bênçãos, chegamos a uma paisagem de uma grandeza sem par, locais históricos tais como Masada e Kumran, um clima quente e sêco que é perfeito no inverno, um lago à prova de afogamento no qual mesmo um bebê recém-nascido pode flutuar (não é recomendado), águas curativas e minerais, e talvez o conhecimento de que está a 400 metros abaixo do nível do mar, mais baixo que qualquer outro na Terra.

Os primeiros visitantes da Sra. Lot nos tempos modernos vieram há algumas poucas décadas e estritamente a negócios. Exploraram as riquezas minerais do mar Morto. Visitas sociais eram raras e quase tôdas de curta duração. As razões eram a falta de amenidades e a dificuldade de se chegar lá. Embora a viagem de Jerusalém ao mar Morto levasse apenas meia hora, a estrada era inacessível, partindo de Israel, até à Guerra dos Seis Dias, e era uma expedição que durava quatro horas em uma direção.

Para os israelenses, Masada e as fontes de água quente eram atrativos suficientes para enfrentar os rigores da viagem e da área e, ou voltavam para casa no mesmo dia ou se conformavam com acomodações espartanas. Turistas devotando mais do que um dia de viagem à área eram tão raros quanto um aguaceiro em Sodoma.

PROGRAMA DE TURISMO

Vários anos atrás, a Companhia de Desenvolvimento da Região do mar Morto foi instalada para abrir a área ao turismo, mas o ponto alto chegou quando a Guerra dos Seis Dias eliminou a situação anômala de trânsito. Agora, uma viagem de carro de Jerusalém até a parte norte do mar Morto, leva apenas meia hora, enquanto a seção meridional pode ser alcançada em duas horas de carro. Uma estrada costeira ao longo do mar, que está sendo construída agora, ligará as duas áreas, que já estão unidas por um serviço de barcos. O campo de pouso em Masada fica a apenas 10 minutos de vôo de Jerusalém.

Em 1969, o Hotel Galei Zohar, com 102 quartos, abrirá suas portas recém-construídas, o primeiro hotel de nível internacional a enfeitar a margem do mar Morto, mas de forma alguma o último. O hotel contempla a nova praia de Ein Bokek, que está equipada com uma seção de terapia para o tratamento das doenças da pele, emagrecimento e outros tratamentos. Isso além da casa de banho nas fontes quentes de Zohar, algumas poucas milhas ao sul.

BOM PARA A SAÚDE

Assim, o mar Morto estará em condições, dentro em breve, para estar à altura do interêsse levantado em outras partes — suas propriedades terapêuticas, que superaram as modestas acomodações disponíveis. Essas propriedades são encontradas nas fontes minerais assim como no próprio mar. As fontes em Zohar são fontes termais sulfurosas. Seu índice de enxôfre é entre 10 a 20 vêzes maior que o mínimo requerido para a classificação como uma fonte sulfurosas, e também contém brometo de potássio. As fontes são benéficas para o reumatismo, doenças degenerativas das juntas, doenças da pele e doenças ginecológicas. Banhar-se no mar — diferente das fontes termais — com sua elevada concentração de sal e minerais, é recomendado para doenças da pele e reumatismo

Almas e corpos saudáveis, sem necessidade de tratamento, também gostam de experimentar o mar — a concentração de sal que é 10 vêzes maior do que a da água normal do mar — e bóiam alegremente enquanto se aprofundam num livro, um jôgo de cartas ou um chá das cinco

O poder curativo do mar Morto está também presente no ar, que tem de 6 a 8 por cento mais oxigênio que o normal, sendo portanto favorável para cardíacos e asmáticos. O trunfo de tôda a região é o seu clima. Enquanto as estações de água nos climas temperados fecham para o inverno ou armazenam lenha para esquentar seus hóspedes que tremem de frio, o mar Morto permanece sob o sol que em janeiro, por exemplo, produz uma temperatura de 21°C. O azul suave da superfície do mar, as poderosas massas das montanhas e suas côres induzem a um sentimento de relaxamento e de distanciamento do barulho e da agitação de regiões mais populosas, outra contribuição para uma descoberta sem esfôrço.

Uma sensação de hipocondria, que poderia subir à cabeça, é afastada fàcilmente graças aos lugares interessantes e aos passeios que mantêm o visitante ocupado. A legendária Masada é uma visita necessária e imprescindível a muitos que visitam Israel. O refúgio dos últimos lutadores da resistência judaica contra os romanos, e prèviamente, do Rei Herodes, tem sido bastante escavado. Sinais explanativos e um modêlo das construções mostram como a pequena comunidade foi capaz de resistir ao sítio romano no cume da sua montanha isolada durante três anos. O palácio de Herodes restou para nos deixar maravilhados tanto ante a visão quanto ante a perícia técnica necessária para construir uma residência real luxuosa num local de uma beleza de tirar o fôlego, porém inacessível. A acessibilidade será muito melhorada em 1969, através da construção de um vagão aéreo até o cume da montanha.

Outra excursão ao passado é um passeio até Kumran, onde foram descobertos os pergaminhos do mar Morto. O clima sêco preservou grande parte das edificações em que foram escritos os pergaminhos (possìvelmente por Essenes), e os arqueólogos cuidaram do resto para fazer renascer o local aos visitantes do século XX. O barco parte do bíblico Ein Geddi, onde Davi se escondeu de Saul, um verdadeiro oásis no deserto, com cachoeiras e poços de água fresca, vegetação densa e flôres tropicais. Hoje é o local de um florescente kibbutz.

Òbviamente, tôda essa fascinação não está reservada exclusivamente para os convalescentes e os doentes. A beleza selvagem da área, a sensação de darmos as nossas costas para a civilização (pelo menos, a do tipo contemporâneo) atrai especialmente os jovens. Há vários hotéis para a juventude e um local de camping com bangalôs, assim como as facilidades usuais para os que trazem suas próprias tendas. O albergue para jovens Neve Zohar tem um programa chamado Criação e Recreação, que traz artistas de Israel e de fora para aprender e ensinar e tirar inspiração das redondezas, que são tão inspiradoras quanto qualquer artista poderia desejar. Um museu moderno abriga uma fascinante exposição sôbre a história e a exploração industrial da região.

Os planos para o próximo ano incluem um acampamento beduíno onde os visitantes possam ver como os beduínos do deserto vivem enquanto tomam uma xícara de café. Podem alugar burros e assim poupar os músculos das pernas enquanto exploram os penhascos das vizinhanças.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Falta de material promocional junto às agências de viagens, companhias transportadoras e consulados é, segundo o diretor-gerente da American Travel Headquarters, Sr. Roland Hill, a principal razão pela qual permanece baixa a taxa de crescimento do turismo em países como o Brasil e a Argentina. O Sr. Roland Hill fala com a autoridade de expert na matéria, porque já completou sua 35.ª viagem pelo mundo e veio agora ao Rio estudar as possibilidades do turismo na América do Sul para os clientes da sua agência em Sidney, Austrália.

SUECOS FAZEM CONTAS

A Associação Sueca de Turismo revela que existem certos indícios, inclusive com base em estatísticas, em razão dos quais muitos países industrializados da Europa Ocidental começam a complementar o hábito tradicional de passar as férias no Sul do continente, para ter sol e banhos de mar, procurando uma nova forma de férias recreativas. Esta é a razão que leva turistas europeus a visitar lugares como a Suécia, onde exista espaço ao ar livre e a natureza se apresenta a mais pura possível. Assim, calcula a Associação que 1968 registrará um crescimento de 5% na corrente estrangeira de turismo para a Suécia, em relação ao ano passado.

JAPÃO EM SEMINÁRIO

Cêrca de 60 agentes de viagens do Rio participaram do seminário promovido pela Japan Air Lines, no Hotel Glória, cujo objetivo foi o de integrar os agentes ao plano de desenvolvimento da companhia para os próximos anos e que prevê, inclusive, a ligação de Tóquio com a América do Sul para meados de 1971. Slides e filmes foram exibidos para os participantes do seminário, que receberam ainda amplas informações sôbre a Expo 70, que se realizará em Osaka, da qual a Japan Air Lines já foi designada transportadora oficial.

QUESTÃO DE MINUTOS

Os passageiros que chegarem à nova terminal que a Pan Am constrói no aeroporto de Nova Iorque, viajando nos superjatos Boeing-747 (Jumbo), poderão desembaraçar-se das formalidades legais, receber sua bagagem e estar em condições de tomar o táxi ou um ônibus em 30 minutos, ao todo. O sistema automático de entrega de bagagens, previsto no projeto da terminal, será do tipo carrossel e começará a entregar as malas cinco minutos após o pouso do avião, e, em 15 minutos, tôda a bagagem estará no local de recebimento. Dois postos serão instalados junto ao Centro Federal de Desembaraço para os passageiros que chegarem de países estrangeiros e dois outros serão construídos para atender aos viajantes de vôos domésticos.

PROGRESSO E HARMONIA

Progresso e Harmonia para a Humanidade será o tema do pavilhão da Grã-Bretanha na Expo 70, em Osaka, cujo projeto, já aprovado, prevê as instalações suspensas por quatro gigantescos mastros gêmeos, de modo a dar ao edifício o aspecto de uma imensa abóboda flutuando em céu aberto. O pavilhão ficará suspenso por meio de cabos fixados em 12 pontos de cada um dos lados principais e, sòmente na sua estrutura, serão empregadas cêrca de 1 000 toneladas de aço. Para testar a segurança do projeto, uma miniatura foi submetida a severas provas de túnel de vento no Laboratório Nacional de Física da Grã-Bretanha.

UMA CIDADE VAI MUDAR

Tôda a cidade tcheco-eslovaca de Most, incluindo sua igreja gótica do século XVI, sairá do local onde se encontra a fim de permitir a exploração de jazidas de hulha localizadas por pesquisas no seu subsolo. A igreja mudará para um ponto distante 874 metros do seu lugar atual e o transporte será feito com o auxílio de um chassi de eixos com rodas. Para transportar a igreja sôbre rodas e evitar a destruição de um patrimônio, será construída uma estrada especial, livre de buracos.

ESCALA

Recebemos e retribuímos as primeiras mensagens de boas festas que nos chegam de Murilo Couto, do Skal Clube, da Associação dos Executivos da Aviação Comercial (Asseac), da Churrascaria Gaúcha, do Centro de Turismo Alemão e de Estela Barros Turismo. □ O Skal Clube e a Assеac vão realizar um velho sonho de festejarem juntos o Natal e o fim do ano, com um jantar na noite do próximo dia 20, no Golden Room do Copacabana Palace. □ Subiram a 176,7 milhões de francos os investimentos no Aeroporto de Paris (Orly) que deslumbra turistas do mundo inteiro; no Galeão, não se sabe qual foi o investimento, mas que se cobra uma taxa de embarque para o aeroporto continuar com o mesmo aspecto inominável do antigo hospital militar que deu origem ao atual prédio. □ Chegou a mais de 1 milhão o número de visitantes do 55.º Salão do Automóvel de Paris que, ao contrário do nosso, efetua vendas no recinto. Renault, Citroen, Peugeot e Simca consideraram excelentes os resultados do Salão. □ Quem estiver nos Estados Unidos e quiser conhecer gratuitamente os estúdios da Universal, basta se comunicar com: 100 Universal City Plaza, Universal City, Califórnia, 91 608, Area Code (213) 9 854 321.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas até 31-12-68, para a Europa:

Argentina Star e Pasteur (17-12), **Aragon** (24-12), **Andrea C** (30-12), **Augustus e Enrico C** (31-12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McComack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,83
Libra (Inglaterra)	9,20
Franco (França)	0,76
Franco (Suíça)	0,90
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,98
Dólar (Canadá)	3.53
Lira (Itália)	0,007
Franco (Bélgica)	0,075
Coroa (Suécia)	0,75
Coroa (Dinamarca)	0,52
Florim (Holanda)	1,05

Turismo

Lambari tem águas virtuosas e um cheiro de alecrim

FÉRIAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Lambari, a cidade das águas virtuosas e que cheira a alecrim, fica a 307 quilômetros do Rio de Janeiro, a 260 de São Paulo, e a 352 quilômetros de Belo Horizonte. Viagem boa, de automóvel, pelo asfalto, através do Circuito das Águas, complexo rodoviário que interliga as principais estâncias balneárias do sul de Minas.

Ideal para uma estação de cura ou repouso, Lambari fica a 896 metros acima do nível do mar, retendo o turista, durante o verão, com uma temperatura média de 15 graus.

Suas quatro fontes termais são de águas gasosa, ferro gasosa, e magnesiana, talvez as de melhor sabor entre tôdas as águas minerais. São próprias para os males do fígado, estômago e rins, mas contra-indicadas para os processos cancerosos, tuberculose e doenças febris.

LARANJAS E TANGERINAS

As águas de Lambari sempre foram famosas em Minas Gerais, desde o tempo em que o visitante ia à localidade, em busca de cura, trazendo, na volta, garrafões e mais garrafões da magnesiana ou da gasosa que tomava como remédio quatro vêzes ao dia.

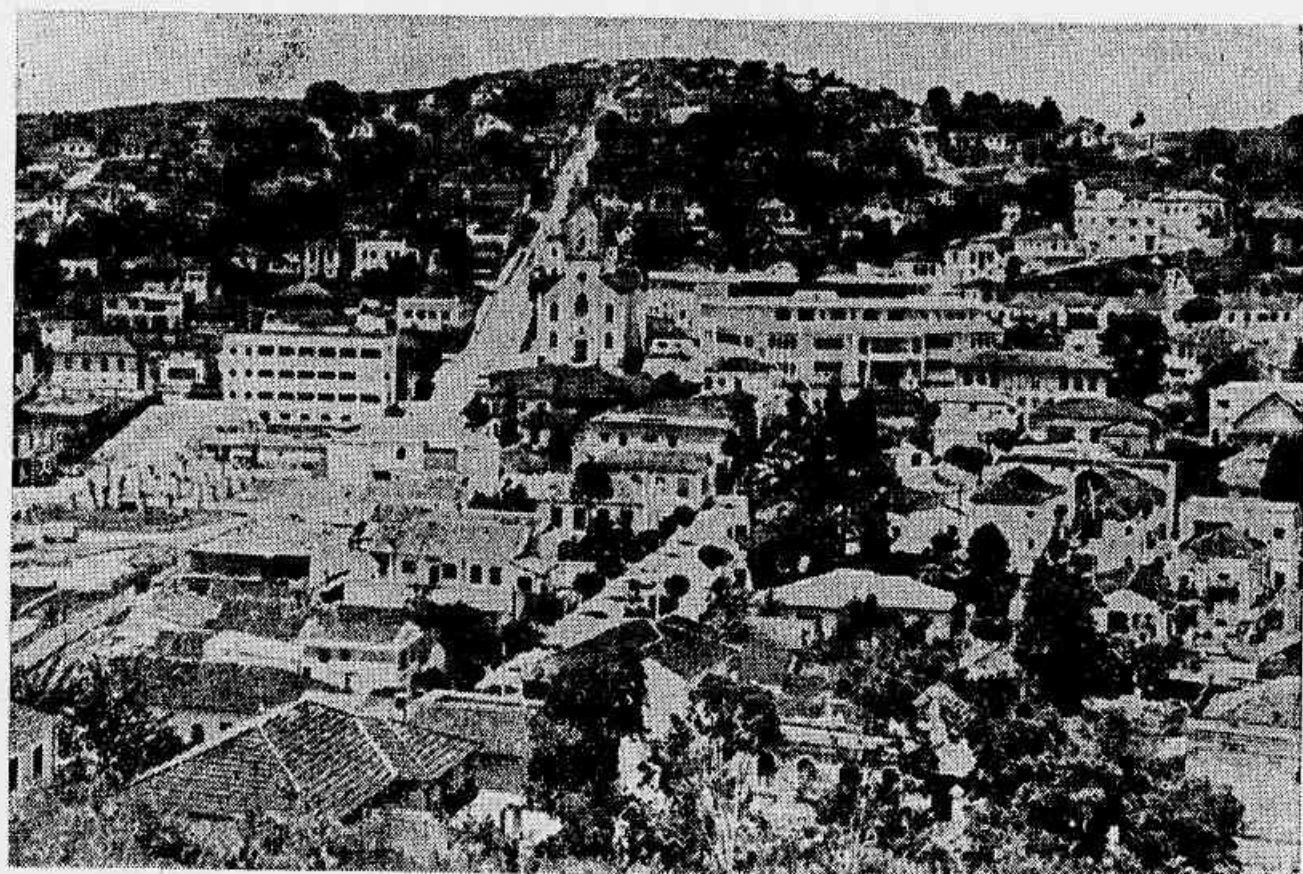
Foi o Governador Benedito Valadares quem elevou Lambari à categoria de estância hidromineral, pelo decreto de número 148 de 17 de dezembro de 1938. Dizem — quem diz é o povo da cidade — que êsse decreto foi a demonstração da gratidão do governador mineiro, depois de passar uma temporada em Lambari curando-se dos males do estômago.

O primeiro nome da cidade foi o de Água Santa de Campanha, que passou, sucessivamente, para Águas Virtuosas de Campanha, Águas Virtuosas de Lambari, simplificado finalmente para Lambari, nome de um peixe muito comum nos lagos e córregos da cidade e arredores.

O grande orgulho dos habitantes, além das águas virtuosas, é ter em Lambari — afirmam êles — as melhores laranjas e tangerinas do sul de Minas. O sabor das frutas é realmente bom e, durante a floração, as redondezas da cidade apresentam um belo espetáculo, cobertas de flôres rosadas e brancas das laranjeiras, autêntica paisagem de cartão-postal.

O QUE TEM PARA O VISITANTE

Para o turista, Lambari tem o Parque das Águas, com quatro fontes, bosques, piscinas e jardins. E ainda o Parque Venceslau, também com fontes, bosques e jardins.

Para ajudar a cura pelas águas, o visitante pode andar de charrete. Vale a pena um passeio pelas redondezas da cidade, onde se pode apreciar os sítios e chácaras e comprar laranjas e tangerinas, colhidas na hora. Muitos preferem subir os morros que circundam a cidade, para terem a ilusão de praticar alpinismo. Questão de gôsto.

O turista que preferir o passeio tradicional, isto é, o que todo mundo indica ao forasteiro, é só pedir: "Quero ir ao lago." E vai de charrete, automóvel ou cavalo. Todos os caminhos em Lambari levam ao lago, que tem mil metros de largura, ilhotas, cachoeiras, pontos de observação e barcos.

O toque histórico é dado pela igreja de Nossa Senhora da Saúde, de muito bom gôsto arquitetônico. Conta-se, dessa igreja, o seguinte: quem vai a Lambari para curar-se de alguma moléstia deve obedecer ao ritual — levantar-se cedo, ir à igreja pedir saúde a Nossa Senhora da Saúde e, finalmente, beber a água da fonte indicada. Se fizer isso, ficará curado.

Para souvenirs há o artesanato da cidade: bôlsas, sapatos rústicos, cintos, enfeites e chapéus. São comprados nas lojas mas podem ser adquiridos com os próprios artesãos nas redondezas.

COMO IR ATÉ LA

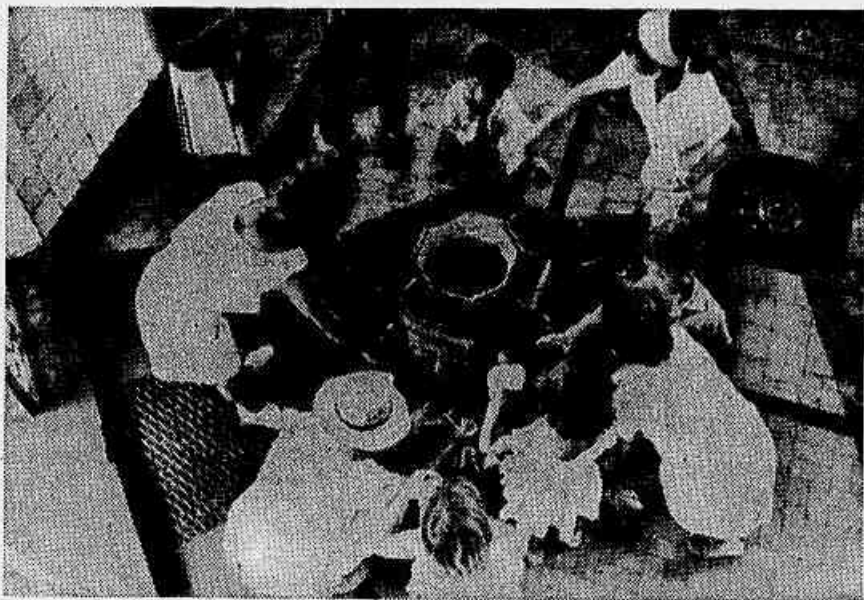
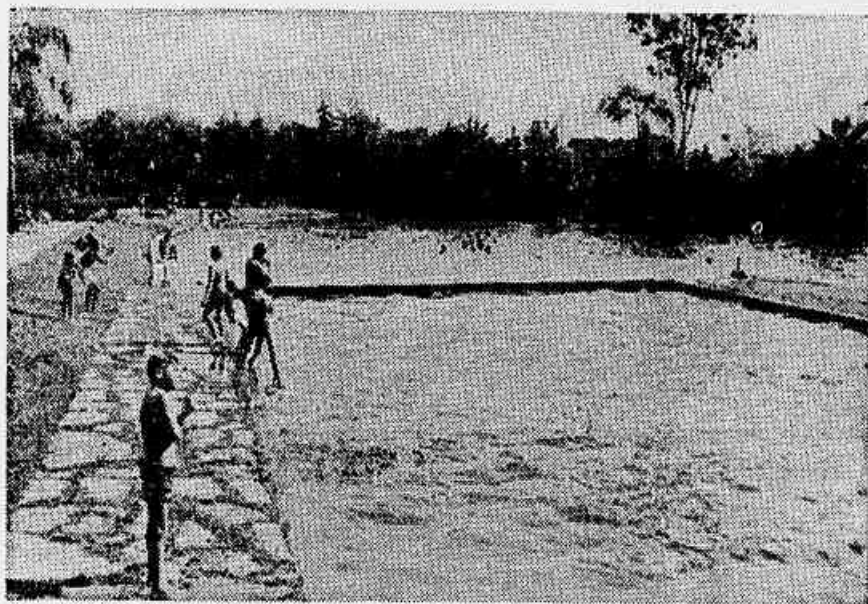
É muito simples chegar a Lambari. Quem estiver na Guanabara, basta tomar a Via Dutra e rodar até o quilômetro 168, perto de Engenheiro Passos. Bem, aí entrar à direita e seguir em direção a Minas. Tudo no asfalto, já dentro do Circuito das Águas.

A primeira cidade do caminho é São Lourenço. E já terá andado 253 quilômetros. Mas se continua, passando por Caxambu, quer dizer, mais 13 quilômetros de estrada. Continue rodando e, depois de mais 56 quilômetros (tudo no asfalto) chega Lambari. Não tenha mêdo de errar, pois existem placas indicativas.

ONDE FICAR HOSPEDADO

Os hotéis de Lambari são bons. Boa comida, até mesmo o que se convencionou chamar de comida mineira: tutu com torresmo, feijão tropeiro e bons frangos.

Os turistas estão preferindo, atualmente, o Hotel Itaici, à beira do lago, telefone 71, com 40 apartamentos e diárias que vão de NCr$ 20,00 a NCr$ 30,00; ou o Hotel Glória, na cidade, que cobra também as mesmas diárias.

Há, ainda, mais dez hotéis e cinco restaurantes, à escolha, com preços menores, mas sem o confôrto daqueles dois primeiros. De qualquer maneira, uma coisa é certa: o povo de Lambari é muito amável e trata bem os forasteiros. Quem fôr gostará, ual.

Sergipe, depois do petróleo o turismo

O reisado

Aracaju (Correspondente) — Sergipe descobriu o turismo. Sempre o grande ausente das manchetes do sul do País, Sergipe começou a projetar-se quando, de repente, descobriu-se petróleo. E um Estado ilhado, esquecido, começou a ser divulgado como um dos mais ricos do país — um potencial petrolífero imenso.

Mas nem só de petróleo vive Sergipe. Um litoral imenso, feito de praias esplêndidas e, o contraste, cidades que ainda guardam tôda a mística beleza da época colonial. A tradição, uma tradição que talvez só tenha similar na Bahia. E até uma estância hidromineral em perspectivas, porque já existe a água, a famosa água de Salgado. E depois, a proximidade da Bahia, hoje um dos maiores centros turísticos do Brasil.

A DESCOBERTA

Foi quando Aracaju começou a ser sede de congressos de clubes de serviço e de medicina, que se começou a acordar para o turismo. Muita gente diz que Aracaju possui a mais bela praia do Nordeste. E citam Boa Viagem, Iracema, Itapoã. E continuam: "nenhuma como a Atalaia."

A Atalaia é desdobrável: para quem gosta da grandiloqüência, a Atalaia existe duas vêzes. A primeira, ligada à cidade por uma estrada de asfalto, já quase inteiramente urbanizada. A segunda, fica do outro lado do rio Sergipe. Uma espécie de ilha do paraíso. Uma praia imensa, palmeiras e o Atlântico. E paz absoluta. Atalaia Nova e Atalaia Velha.

O PASSADO, PRESENTE

São Cristóvão é a terceira cidade mais antiga do País. A 18 quilômetros de asfalto de Aracaju, conserva integralmente sua beleza colonial de antiga capital do Estado. Pouco se sabe da sua fundação. Mas se conhecem muitas lendas sôbre suas igrejas, algumas de mil e quinhentos e tantos.

E as ruas. Ruas e ladeiras cercadas de casas coloniais, estátuas barrôcas — muito da parte mais antiga de Salvador. E mais autêntico. Nas casas parece respirar-se o mesmo ambiente de 1617. E São Cristóvão não faz por menos: possui, circunscrito nesta paisagem, um restaurante onde se come a melhor peixada do Nordeste: O Candango!

FOLCLORE, FOLCLORE

Aracaju tem 150 000 habitantes. Uma população que cresceu nos últimos dez anos quase vertiginosamente. Mas nos subúrbios, sem caminhar muito, o turista pode ver a chegança, dança proibida por D. João VI em Portugal — por ser "lasciva e sensual." E que foi trazida para o Brasil e continua até hoje, sempre dentro de um barco e permanentemente nas feirinhas natalinas — outra tradição que continua.

Em outro bairro o turista pode ver o reisado, dança de origem portuguêsa e também pertencente ao ciclo de Natal. É, das danças folclóricas, a de coreografia mais rica. E ainda o cacumbi, que em Sergipe não é uma dança dramática, mas um cortejo.

Uma relíquia folclórica. O mais famoso cacumbi sergipano é o de Mestre Curau, conhecido nacionalmente. E mais a tieira, do ciclo do Rei do Congo e que existe sòmente na cidade de Laranjeiras, outra cidade colonial bem próxima à capital, com residências cujas fachadas são de legítimos azulejos portuguêses. É dançada apenas por mulheres. O lambe-sujo, que tem data certa, se pode ver no rico esquema do folclore sergipano; a mourama, uma espécie de aventura marítima acompanhada apenas por pandeiros; e zabumba, símbolo do aspecto mestiço do folclore, e os guerreiros, um auto com influências do reisado.

ARTE & MODA

Mas não existe só passado para atrair o turista em Sergipe. O visitante não deve ver sòmente o campo de petróleo, plataforma submarina e os futuros campos de potássio. Tem onde ficar, onde comer e onde beber. Não existe uma chamada comida típica sergipana. Mas, talvez pela proximidade geográfica, tôdas as comidas africanas que fazem as delícias da comida baiana são aqui encontradas e muito *gourmet* prefere as daqui. Pelo menos dois hotéis de categoria A, dois a três ou quatro restaurante internacionais e, para não esquecer, a arte jovem que pode ser vista em galerias, em praças e em colégios.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS e RURAL compro. Mesmo precisando de consertos vou em sua casa, pago à vista. Tel. 61-3083 de dia, 34-0468 a noite. (B

AUSTIN A-40 52 — 690,00 único dono, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 61 — 1 390,00, última série, único dono, equip., e revisado. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOS USADOS. Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s| carro usado! Volkswagen 54, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK; Aero Willys 61, 62, e 63; DKW Vemag 53 e 64; Karmann-Ghia 62, 63, 66 e 68 OK., Dauphine e Gordini 62, 63, 64, 65 e 66., Kombi 61, 62, 63, 65 e 66., e 68 OK., Simca Tufão 65., Simca Chambord 61 e 62., Jeep Toyota., Táxi, Aero Willys 62., Gordini 63., Chevrolet 40., Austin A-40 52., Citroen 51 e muitos outros c/ entradas a partir de 650. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 65 e 66 — Equipados e em excelente estado. Vendo troco e financio até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

AERO 65 — Azul pérola, 2.º dono, s| batida, todo original, rádio, 4 fx., b.b., capas Courvin, 3a. série. Ac. troca e fac. Est. do Galeão, 2920. — Pôsto Texaco.

AUTOS VOLKS OK p| pronta entrega. Aceitamos seu carro usado, de qualquer marca, como entrada e o saldo financiamos até 24 meses. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AUTOS Volks OK p| pronta entrega, entrada à partir de 1 950, e prestações a partir de 280,00 ou o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Volks. Zero desde 2 100 a mens. desde 300 (Sedan Kombi ou K.-Ghia. Pronta entrega. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo —Av. Atlântica esquina R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO 1962, 1963, 1964, equipados, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200.

AERO? Compro. Rural? Compro. DKW? Compro. Volks? Compro. Pago a vista e pago bem. Rua Augusto Barbosa 171. Tel. 49-8132 Santos, ponte Todos Santos.

AERO WILLYS 1964 — Estado excepcional. Entrada 3 000,00 saldo 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B, fone 28-5500.

AUTOS usados de várias marcas nacionais e estrangeiros c| o mínimo de entrada e o saldo a combinar, só em Pólux Veículos S|A.. Volks 60 em ótimo estado, c| 1 200,00, Volks 62 c| 1 300, Volks 66 1 500,00 Volks 67 com .. 1 900,00. Todos revisados e equipados: o saldo adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamento. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO 1964 — 3a. serie, estado de novo, pouco uso, unico dono, equip. rádio, tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO 62 revisado entrada de 1 350,00 o saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago o melhor preço a vista. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, n. 234-A. Tel.: 58-7583. (B

AERO 63 — Rádio, capas, 5 pneus novos, etc. Excelente mecânica. Não posso usar carro de luxo, por isso vendo NCr$ 5 150 ou troco p/ Volks 59 a 62. Araújo Pena, 65.

AERO 63 — Excepcional estado, c/ rádio, tranca, etc. Ver Rua Araújo Viana, 95, térreo — Tel.: 43-6365.

AERO WILLYS — Taxi. — 62 a 66. Entrada a partir de 1 200,00. Prestações a partir de 240,00. Rua Buenos Aires, 17 53.

AERO 60 e 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AUTOS novos e usados: Volks OK 1 950, Kombi OK 2 250, Karmann-Ghia OK 2 950, Pick-up Volkswagen OK 2,000, Volks 67 1 800, DKW 66 1 800, e o saldo financiamos até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 62 — Sinal de 200,00 e 120,00 mensal. Rua Haddock Lobo, 393 loja 2.

AUSTIN A-40 1951 — Em bom estado, ótimo de mecanica, forração boa, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

AERO WILLYS 67 — Vende-se a vista ou facilitado, todo equipado. R. Barata Ribeiro, 280, ap. 602 — Tel. 37-0555.

AUSTIN 1964, branco, mecanico couro, radio impecável, 4 portas, carro luxo, vendo, troco, facilito NCr$ 8 500 — Tabajaras, 140, porteiro.

AERO WILLYS 63/65 — Ambos em excelente estado, equipados. A vista ou pelo Crédito Direto. Barata Ribeiro, 99-A. Julio.

AERO 64 — NCr$ 6 300. Entrada desde NCr$ 1 400, saldo longo — Ver e tratar urgente. Av. Rio Branco, 108, s/ 1704.

AERO WILYS 68, ótimo estado de conservação, equipado, troco e facilito até 24 meses à vista, bom preço. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

AERO 68 — Pouco rodado, vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

AERO 64 — Cinza grafite. Vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

AUSTIN A-40-51 — Otimo estado, pneus novos, freio a oleo, radio, unico dono, Rua da Liberdade n.º 16. São Cristovão.

AERO WILLYS 63 — Equipado, com radio etc. estado de novo. Rua Paula e Silva n.º 29 — Telefone 28-4177.

AERO 61 — Muito bom de máquina, Integralmente em estado de nôvo. Rua São Francisco Xavier, 189. Financio com 1 800.

AERO 64 — Em bom estado, maquina excelente. Ver e tratar na Rua São Francisco Xavier, 189 — Financio com 2 500.

AERO 65 — NCr$ 8 400. Entrada desde NCr$ 1 700. Saldo longo. Urgente. Tratar: Av. Rio Branco, 18, s/ 609.

AERO WILLYS 62 totalmente revisado, equipado c| rádio. Côr grenat. Pequena entrada, saldo a combinar. Visconde de Cairu, 75, 48-0616.

AUSTIN 51 — Original, lindo, toda prova — Vendo. Tr. Rua João Caetano, 14.

AERO WILLYS 1955 — Vendo barato. Base 8 200, financio parte, c/ 3 200. Rua Afonso Pena, 65-B — Tijuca, Tel.: 28-6540.

CAMINHÕES — Chevrolet 67, F. 600, 61, dif. Tinken em estado de novos, sug. a qualquer prova. Vendo, troco, fac. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CHEVROLET 54 — Utility, carro de raro estado, p| pessoa de fino gosto, vendo, troco e fac. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CAMINHÃO Chevrolet 68. Entrega imediata, a partir de NCr$ .... 4 000,00 de entrada. Informações c| Ito, tel. 32-4096.

CAMINHÃO MERCEDES 57 — Vendo ótimo estado, bom preço à vista, também facilito. R. Gaspar, 158 — Abolição — Gaúcho.

CAMINHÃO — Chevrolet Brasil, entrada de 4 200,00 ou caminhão usado como entrada R. Senador Dantas, 117 s| 412.

CAMINHÕES F-600. Diesel, basculantes, 65-66. Kabi vendo pela melhor oferta à vista ou financio. Ver e tratar R. Itapiru, 484. Tel. 32-6631. (B

CAMIONETA — Dodge 52 bom func. leg. em 68 para pass. e carga até 1 500 kg. Preço 1 550,00 — Trav. Leonor Mascarenhas, 95-A — Ramos.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet americano 1949, com carroceria fechada, ótima para mudança. Ver Rua Belisário Pena, n.º 400-A. Horário comercial.

CARRO X CASA — Casa em Itaguai. Base: NCr$ 3 500,00. Vende-se ou troca-se por carro. Tratar: Sr. Waldir. Tel. 47-8715.

CAMINHÃO Chevrolet 59 carroceria, pneus, máquina retif. Vendo à vista ou financio. Ver R. Itapiru, 484. — Tel. ... 32-6631. (B

DKW VEMAGUET 61 — Supernova uma verdadeira jóia. Só vendo. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo.

DAUPHINE 1962 — No mais raro estado de conservação. Mecanica excelente. Vendo à vista, Troco e facilito c/ 800 de ent. Saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

DAUPHINE — Pago mesmo preç. rep. 60 a 1 700, 61 a 1 900, 62 a 2 100, 63 a 2 300. Rua Voluntarios da Pátria, 416. Tel. 46-3501.

DKW compro de 60 a 67 pago a vista melhor preço da praça em bom estado. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

DAUPHINE — Pago o melhor preço de fato. Verifique e comprove — mesmo p|reparos. Rua 24 de Maio, 591-A, Sampaio.

DKW Belcar 64 — Nunca bateu, é uma jóia. Ent. 2.000,00 e o saldo até 18 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

DODGE 52 das pequenas, Kingsway, toda nova v. a vista 3.500 — Rua Ana Neri, 1 142, Dr. Armando.

DKW 58 — Em ótimo estado — Troco, facilito saldo até 20 meses. Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

DKW 67 — Sinal 250,00. Ent. 1 800,00 e 180,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 1 034.

DKW 64 — Belcar, equip. mec. a qualquer prova c/ menor entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

DKW — Vemaguet 64 — Excelente est. geral c| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

DKW! Compro à vista urgente mesmo precisando de reparos, 58 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

DKW 65, excepcional estado de conservação, único dono, todo original, aceito troca, facilito c| direito, 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

DKW 66 — Sinal 220,00. Ent. 1 440,00 e 144,00 mensal. Av. Rio Branco, 156 s| 531.

DKW VEMAGUET 1965 equip — Troco e fac. até 24 meses com 2 000 entr. R. C. de Bonfim, n. 577-A. Tel: 58-3822. — Capixaba Automóveis.

DKW — VEMAGUET 67 — Sem um arranhão. Tudo nôvo — Vendo com apenas 3 000 à vista, saldo a 450 por mês. Aceito carro menor valor como entrada — 36-2271.

ESPLANADA 67 — Otimo estado, todo revisado, equipado, estofamento em couro, bancos reclináveis. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Aceitamos troca c| carro nacional. Redi S|A. (Automóveis). R. Bento Lisboa, 116. Tels. 45-4242 e 45-1190.

ESPLANADA 67 — Crysler — Estado de novo, equipado. Vendo, troco e financio até 24 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

EXPERIÊNCIA e Tradição também valem na compra ou troca de s| carro usado! A Texas, 10 anos de bem servir, sempre tem o carro que procura, nas condições que V. pode pagar! A maior frota de veículos à venda da Guanabara. Rua Mariz e Barros, 72 e 821. Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

FISSORE 67. Super novo. Lindo carro, 3 500, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

FORD GALAXIE 59 — Vendo hoje melhor oferta, estado de novo, luxo, 4 portas, Leite Leal 135 — Laranjeiras.

FORD COUPE 1966 — Unico do Rio. 6 cil., mecanica igual ao Galaxie, 2 pts., Troco e fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado.

FORD JARDINEIRA 54 — Revisado na companhia, totalmente nôvo, Rua D. Cecília, 38-D. Tel. 34-0003.

FISSORE 1965 — Azul, equipado. Excelente estado. Rua Barata Ribeiro, 99-A — Julio.

FORD 5, ano 48, p. GB, 100% de tudo, base 1 800,00 à vista. Av. Comendador Teles, Lote 8, Quadra 48 — Praça Bandeira — Coelho da Rocha — Sr. Luís.

FUSCA 64 — Vendo equipado, motor nôvo. Rua Uranos n.º 329. Tratar com Sr. Hermis.

F-100 — 1959, Pick-up, ótimo estado, fac. c| 2 000 de ent. Rua Bento Cardoso, 700.

GORDINI 1963 — Em perfeito estado. Rua Real Grandeza, 238-B, Tel. 46-2521.

GORDINI 65 — Sinal de 280,00. Ent. 960,00 e 96,00 mensal. Av. Amaral Peixoto, 300 s| 507.

GORDINI — Pago à vista mesmo precis. rep. 62 a 3 000, 63 a ... 3 300, 64 a 3 600, 65 a 4 000, 66 a 4 700, 67 a 5 300, 68 a 6 000. Rua Vol. Patria, 416.

GORDINI compro em bom estado pago à vista melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

GORDINI — Pago em dinheiro o melhor preço — mesmo p|reparos, não é chamariz. Rua 24 de Maio, 591-A, Sampaio.

GORDINI 65 — Teimoso, vendo hoje emplacado máquina 0 Km. 1.000 saldo a prazo. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete).

GORDINI 65/66 — Ent. 1 100,00. Rest. 24 meses. Ent. parcelada. Equipados, revisados em n/oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793. Das 8 às 22 horas.

GORDINI 65 — Otimo carro, entrada de 1.620,00 e o saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Meier.

GORDINI Teimoso, 65 — Entrada 700, saldo 24 meses. Revisado, segurado etc. Entrega na hora. Agência Copacar. — Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 67 lindo em est. de zero sujeito a qualquer prova a vista troca e fac. c|21 ms. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Otimo estado. — Vendo urgente à vista. R. Real Grandeza, 238-B — Tel. 26-9992.

GALAXIE 67, otimo estado. Facilito p| crédito direto. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616 (esta rua fica em frente do Hosp. Gafr. Guinle).

GORDINI 64 — Conservação, impecável, financio c/ pequena entrada e saldo até 24 meses. Entrega imediata. Tel. 46-6227 — Sr. Romero.

GALAXIE LTD, 69, várias côres. Troco e facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787

HILMAN 1952 — Otimo estado. Troco ou facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura, até 21 horas.

IMPALA 1959 — 4 portas, sem coluna, 8 cilindros, hidramático, na garantia. Todo original de fábrica. Rua General Polidoro, 322 — Tel. 46-3645.

ITAMARATY 66 — Excelente estado, aceito troca por carro nacional. Financio p| Crédito Direto. Av. Monsenhor Félix, 926-E e F. Diàriamente até às 20 horas, domingo até 14 horas.

ITAMARATI 67, excepcional, pequena entrada saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

INTERLAGOS Berlineta 66 — Otimo estado, pneus novos, mecanica 100%. Rua Real Grandeza, n.º 238-B — Tel.: 26-9992.

JIPE WILLYS 1963, pintura original verde, bom estado, facilito com 1 500,00 mais 24x198,00. Rua Aristides Caire, 353. Meier.

JEEP 66 — Sinal 190,00. Ent. 1 080,00 e 108,00 mensal. Rua Haddock Lobo, 393 loja 2.

JEEP CANDANGO 61 — Máquina caixa, bca. Vendo dois NCr$ .... 2 200,00 e 2 500,00. Urgente. R. Vital 361 — Quintino.

JEEP 54 — Otimo estado. Troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9942, Cascadura. Até 21 horas.

JEEP 67 — Sinal 200,00. Ent. 1 200,00 e 120,00 mensal. Av. Suburbana, 10 033 s| 219.

KOMBI 67 — 2a. série — Vendo em ótimo estado. Ver na Rua da Abolição, 619-A.

KOMBI — Pago mesmo prec. rep. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a ... 1 700, 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 6 700, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 000. Rua Vol. Patria, 416.

KOMBI 65 — Pintura nova e mecanica excelente. Vendo a vista NCr$ 6 300,00. Telefone 46-5729 — José.

KOMBI — Compro, pago na hora a dinheiro, 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 600, 63 a 6 300, 64 a 6 700, 65 a 7 100, 66 a 7 500. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar. T. 48-6288.

KOMBIS preciso para agregar a Agencia Mundial Transportes. Praia do Russel, 344, loja 7.

KARMANN-GHIA 1967. 7 mil km estado de novo. Ar condicionado importado, radio americano, otimo preço à vista. Facilito c| ... 3 000,00, aceito troca. Rua Aristides Caire, 353. Meier.

KOMBI 64 e 66 Stand, part. único dono, carros todos novos e revisados urgente à vista ou 2 000 entr. R. Dr. Padilha, 218. ... 29-4997.

KARMANN-GHIA 64 e 66 ambos equipados est. de novo. Troco, e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 59 bom estado emplacado vendo hoje 1,000 saldo a prazo — Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete).

KOMBI 59 — Bom estado vendo hoje 1,000 saldo facilitado, Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete).

KOMBI 61 — 6 portas, em bom estado, troco e facilito. Saldo até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI — Compro a vista: 59 até 3 700, 60 até 4 200, 61 até 4 700, 62 até 5 500, 63 até 6 200 e 64 até 6 700. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Das 8 às 18 horas.

KOMBI 61 — 6 portas, em bom estado, troco e facilito. Saldo até 20 meses. Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

KOMBI 1966 — Rádio, unico dono. 5 950,00. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

KOMBI 59 — Boa de mecanica. Vendo barato, pode trazer mecanico, bom preço à vista. Tratar Rua Salvador de Sá, 74 com José.

KARMANN-GHIA 65 — Amarelo e prêto. Troco e facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787.

KOMBI OK 1968 — Tenho para pronta entrega, vendo a vista por preço excepcional ou com pequena entrada saldo em 24 meses — Conde de Bonfim, 160-B.

KOMBI 0 km. Facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana n.º 9991. Cascadura — Até 21 horas.

KOMBI 62 — Sinal 200. Ent. 1 200,00 e 120,00 mensal. Praça Floriano, 55 s| 901 Cinelândia.

KOMBI 61, 62, 64 — Revisadas, pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Maracanã, 640.

KOMBI 64 — Estado geral 100% troco e fac. R. São Francisco Xavier, 254-B.

KOMBI 64 — Sinal 220. Ent. 1 440,00 e 144,00 mensal. Av. Rio Branco, 156 s| 531.

KOMBI 61, 62, 63, 64 — Ninguem tem preço igual. Rua João Romariz, 121 — Ramos. Tel.: 30-9654.

KARMANN-GHIA — Pago mesmo pro. rep. 62 a 6 500, 63 a .... 7 100, 64 a 7 600, 65 a 8 400, 66 a 9 500, 67 a 10 500. R Vol. da Pátria, 416.

KOMBI 62, 63, 64, 65. Perfeitas, revisadas c| seguro. — Entrada 500, restante 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 66 Stand. conservada — Vendo urgente NCr$ 7 100,00 — Tel. 47-9961.

KOMBI 63 — Vendo ent. 2 500 rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

KARMANN-GHIA 63. — Entrada 2 000, saldo até 24 meses. Equipadíssimo, sem defeito. Revisado, segurado etc. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI — Compro de 59 a 64 em bom estado, pago na hora, melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

KOMBI! Compro à vista, mesmo precisando de reparos, 59 a 3 800, 60 a 4 800, 61 a 5 000, 62 a 5 500, 63 a 6 000, 64 a 6 800, 65 a 7 200, 66 a 7 600, 67 a 8 000. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

KOMBI 68 OK. Mod. Standard, o melhor plano de financiamento, crédito próprio aprovado na hora, entrega imediata. Auto usado de qualquer marca como entrada, côres a escolher. Só na Reiguá Autorizado Volkswagen — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

KARMANN-GHIA 63 — Sinal 240.00. Ent. 1 680,00 e 168,00 mensal. Av. Edgar Romero, 326 s| 304.

KARMANN-GHIA 68 OK. Côres a escolher, o melhor plano de financiamento, crédito próprio aprovado na hora, entrega imediata. Auto usado de qualquer marca como entrada. Só na Reiguá Autorizado Volkswagen. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

KARMANN-GHIA 68 — [illegible]

KARMANN-GHIA 1964 — [illegible]

KARMANN-GHIA 1967 — [illegible]

Iamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opel Kadett	Zero — Equipado	1968
Chevrolet Perua	Zero — Equipado	1968
Chevrolet Pick-up	Zero — Todos os modelos	1968
Chevrolet Caminhão	Todos os modelos	1968
Chrysler Esplanada	Seminôvo — Equipado	1968
Karmann-Ghia	Superequipado	1966
Kombi Standard	Excelente	1967
Volkswagen	Equipados — 1964 — 1965 e	1966
Aero Willys	Equipados	1962 e 1963
DKW — Belcar	Equipados	1965 e 1966
Rural		1965
Vemaguet	Equipados	1966 e 1967
Chevrolet Perua	Equipado	1961 e 1964
Ford F-100	Nôvo	1968
Ford F-600	C/ carroceria — Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet Caminhão	Basculante	1962 e 1960

TROCO — FACILITO
Agora à RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TEL. 46-3551
Estacionamento próprio

Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.840,00	160,80
K. Ghia 0 km	5.760,00	241,20
Corcel 0 km	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks. 64/5	2.688,00	112,56
Volks/5	3.072,00	128,64
AERO 66	3.840,00	160,80

ENTRADA PARCELADA:
Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1 006-B. Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. — Das 9 às 19 horas de segunda a sábado

Linha Willys Ford 69

ZERO KM. PRONTA ENTREGA

ITAMARATY FORD	69
AERO WILLYS FORD	69
RURAL WILLYS FORD	69
JEEP WILLYS FORD	69
PICK-UP WILLYS FORD	69

SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO
OU
20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES
PELO
CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
Compre o CORCEL GT pelo Consórcio Nacional

FRANCISCO OTAVIANO, 41-A — 27-6340
GENERAL POLIDORO, 81 — 46-0831

O.M.O. é prá frente

Compra — Troca — Vende e financia até 24 meses

Volks	0 km	Grenat
Volks	0 km	Pérola
Volks	67 e 68	Pérola
Volks	67	Bege
Karmann-Ghia	66	Pérola
Karmann-Ghia	65 e 66	Grenat
Karmann-Ghia	65	Azul
Pick-up Willys	66	Azul
Rural Willys	59 e 64	Verde pérola
Itamaraty	67	Ouro Velho
Aero Willys	65 e 67	Azul
Jeep Willys	60	Azul
Jeep Willys	58	Cinza

Caminhão Chevrolet 1958

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO, SERÁ SEMPRE UM PRAZER.

O.M.O. Automóveis Ltda.
Rua Bernardino de Melo, 1037 — N. Iguaçu

Opel Olympia — modêlo 1969

Únicos verdadeiramente tropicalizados, por serem importados diretamente da fábrica. — Estofamento de couro — 2 e 4 portas em 10 côres — Equipadíssimos — Trocamos e financiamos até 24 meses.
COMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C.

Simcar S/A

OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as côres, 2 e 4 portas, financiado em 24 meses.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4 500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3 500,00	744,70
AERO	65	2 500,00	490,00
MERCEDES	59	2 500,00	530,00

Rua Almirante Cochrane, 173
TIJUCA — Tel. 48-2003 e 34-1277
AVENIDA ATLÂNTICA, 3 092 - Tel. 57-8050
até as 22 horas (P

Táxi Volks

Entrada a partir de NCr$ 1.500,00.

63	Preço 11.000,00	Prestações	264,00
64	" 11.500,00	"	276,00
65	" 12.000,00	"	288,00
66	" 12.500,00	"	300,00
67	" 13.500,00	"	324,00

Rua Buenos Aires, 17 — Sala 53. (P

LTD e GALAXIE 69, procure Jorge Maia. Melhores planos de financiamento. Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

LINCOLN CAPRY 54 — 1 480,00. Vendo, modelo raro, coupe, coluna, pneus novos, mec. 100%. — Oferta razoav. R. Uruguai, 240-F.

MERCEDES BENZ 220 - S 1962. Novo vale a pena ver. Facilito até 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586. C| Porteiro.

MORRIS OXFORD 52 — Estado de 0 km estof. em courvim couro cru teto plástico c/ rádio côr vermelha metálica. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693, Leão.

MG MIDGET 1966 super sport, conversível todo original. Facilito. Aceito troca. Rua Aristides Caire, 353. Meier.

OLDSMOBILE 1953 — Sedan 4 portas, 88 vendo NCr$ 1 300,00 troco em mercadoria. Travessa da Olaria, 21. Cocotá. I. do Governador.

OPEL OLYMPIA 68, vermelho c| teto de Vinil, 4 portas, todo equipado. Troco e financio Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113.

OLDSMOBILE — Coupet, 2 portas — Sem coluna. Estado de novo. Licença e seguro pago. General Polidoro, 322 — Tel.: 46-3545.

PLYMOUTH 52 — Utiliti carro de fino trato, mecanica nova, vendo, troco. Travessa dos Cardosos n.º 114. Cascadura, Tel.: 29-9959.

PONTIAC 53 ótimo estado vendo melhor oferta. Ver e tratar Mal. Floriano, 165. Torres.

PICKUP F. 100, 60 em ótimo estado de conservação, maq. 100%. vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 8390, Piedade.

PICK-UP WILLYS 66 — Otimo estado, facilito parte. Rua Torres Homem n.º 150, 48-7770.

PONTIAC 51 nôvo, por motivo de viagem, Rua Barão de Mesquita, n.º 939, Sr. Moraes.

PONTIAC 51 conversível, pintura e capota nova c/ 800 e 100 por mês. R. Bento Cardoso, 700. Tel. 34-0003.

PICK-UP 67 — Otimo estado, troco facil. Av. Braz de Pina, 274 — Penha.

RURAL 66 — De luxo, vendo, troco, facilito parte. R. General Canabarro, 38. Tel. 54-1016.

RURAL 62, NCr$ 1 800,00, ótimo estado, qualquer prova, rest. facil. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628, c| estacionamento próprio.

RURAL 65 — Sinal de 210,00. Ent. 1 320,00 e 132,00 mensal. Av. Passos, 115 s| 609.

RURAL WILLYS 1964 modelo 65. Estado impecavel, com radio facilito c| 2 500,00 mais 24x264. Aristides Caire, 353. Meier.

RURAL 1969, tôdas as côres condições a combinar. Av. Princesa Isabel 481 Tel. 57-7787.

RURAL WILLYS 59 — Inteira bem de tudo. Vendo NCr$ 2 650,00. Urgente. Rua Vital 361 — Quintino.

RURAL WILLYS 1964 — Rádio. Vendo urgente 3.950,00. Av. Paris, 273. Bar — Bonsucesso.

RURAL 65, 66, 67 e 68 — Todos revisados. — Condições a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-7787.

RENAULT JAVA — Jardineira, licenciado e segurado, vendo, Rua Alvaro de Miranda, 222, c| 3 — Pilares.

SIMCA! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 59 a 2 800, 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 300, 63 a 4 600, 64 a 5 700, 65 a 6 600, 66 a 7 800. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008, Sr. King.

SIMCA RALLY TUFÃO — Impecável est. geral 100% mec. lat. c/ peq. entr., saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

SIMCA 64 TUFÃO — Máq. pneus susp. novos. C| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

SIMCA 61, muito bom, entrada 1.600 e o saldo até 18 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Meier.

SIMCA 61 superequipada em excelente est. faço qualquer experiência a vista troco e fac. c|1.500 ent. saldo em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

STUDBAKER 48 — 670,00. Vendo azul, 6 cil., mec. 100%, part. 100% de tudo. Rua Uruguai, n.º 240-F.

SIMCA 64 — Otimo estado, mecanica nova, pintura 100%. Aceito troca, facilito c/ direto. 24 meses. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura, Até 21 horas.

SIMCA 61 — Muito bonita e boa. Tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, Ilha do Governador.

TAXI DKW 67. Sinal de 350,00. Ent. 3 000,00 e 300,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s| 1034.

TAXI — R. Daufini, caixa e motor Gordini, ambas com um mês de uso, lataria sem nenhum podre, vendo pela melhor oferta ou ent. 2 500,00 e 20 x 300,00. Carro de autonomo. Trat. à Rua Fernandes Gusmão n.º 6 — IAPM — Irajá.

TAXI DKW 66 — Sinal 320,00. Ent. 2 640,00 e 264,00 mensal. Av. Rio Branco, 156 s| 531.

TAXI VOLKS 62 — Estado de nova. Vendo hoje a vista, melhor oferta, Rua Fig. Magalhães, 442. Apto. 513. Tel.: 57-6784. A partir das 9 horas.

TAXI AERO 62 — Sinal 300,00. Ent. 2 400,00 e 240,00 mensal. Rua Haddock Lôbo, 393, loja 2.

TAXI — Chevrolet 53, taximetro Capelinha, aferido nova tabela, licença paga, de autonomo. NCr$ 2 700, entrada a 24 de 300 ou a combinar. Tel. 37-9422.

TAXI AERO 63 — Sinal 310,00. Ent. 2 520,00 e 252,00 mensal. Av. Suburbana 10 033 s| 219.

TAXIS Volks e DKW. Vendemos. Entrada desde NCr$ 1 650,00. Saldo em 30 ou mais meses. Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 1 704.

TAXI Volks 64 — Vendo, Praia de Botafogo, 460/619. — Telefone 45-7220 — Juarez.

TAXI AERO 65 — Sinal de 360,00. Ent. 3 120,00 e 312,00 mensal. — Av. Edgar Romero, 326, sala 304.

VOLKS 61 — Lindo carro, maquina nova, equipado. Ent. 1 500, restante até 24 meses. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

VOLKS 62 — Excelente, troco, vendo a vista ou 2 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, esq. Passagem, Botafogo — 46-0664.

VOLKSWAGEN alemão transf. 62 c/ radio pneus b. branca s/ batidas motor suspensão e caixa a qualquer prova. 3 550, R. Milton n.º 12 — Ramos.

VOLKSWAGEN 68, superequipado c| radio automatic, 1 só dono. Pequena entrada, saldo a combinar. Visconde de Cairu 75. Tel. 48-0616. Sr. Alves.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, azul, ótimo estado. Aceito seu carro mais usado como entrada (nacional) e financio pelo Crédito Direto. Av. Monsenhor Félix n.º 926-E e F. Diàriamente até às 20 horas, domingo até 14 horas.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, emplacado e segurado, pouco rodado. Unico dono, côr grená. Tel. 25-3691 — Dia todo — Aloisio.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Maria Passos, 943 — Cavalcante.

VOLKS 60 e 61 — Ambos em ótimo estado geral, tudo 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

VOLKSWAGEN 62 — Muito bom, lataria 100%. Troco, facilito, Rua Souza Barros, n.º 15. Eng. Novo.

VOLKS 1962 — Todo equipado estado excepcional, vendo com pequena entrada ou parcelada, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio, calhas, mecanica nova, único dono. Aceito troca Volks ou Kombi, 62, 61, saldo 24 meses créd. direto. Av. Suburbana, 9942, Cascadura. — Até 21 horas.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. de todas as cores quarenta carros com diversos equipamentos e cores. Facilito até 24 meses ou troco. Av. Suburbana 9791, lojas C, D, E e F. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 61 — Ultima série, sincronizada, pintura nova, mecanica ... 100%. Equipado. Vendo a vista, Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral. Pôsto Esso.

VOLKS 61 — Equipado, estado de novo. Ver Av. Maracanã, 640 posso facilitar parte.

VOLKS 66 — Sinal 250. Ent. 1 800,00 e 180,00 mensal. Rua Buenos Aires, 17 s| 53.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, qualquer experiência. Troco e fac. Rua São Francisco Xavier 254-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, rádio. Vende-se cor vinho, estado de novo. Rua Turfi Clube n.º 12, apto. 512. — Marisa.

VOLKS 65 — Sinal 240. Ent. 1 680,00 e 168,00 mensal. Rua Catumbi, 87.

VOLKSWAGEN 62 — Equip. c| radio e capas. Preç. ocasião .... 5 000,00. Rua Conde de Bonfim, ... 41-B c| Pereira.

VOLKSWAGEN, pago na hora a dinheiro, 59|60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 6 700, 66 a 7 200. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colegio Militar, Tel. 48-6288.

VOLKS 64 estado de novo a qualquer prova vendo troco facilito c| 2 500, saldo 338. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 61 sinc. equipado a qualquer prova ótimo estado geral troco facilito c| 1 800,00 saldo 271 Rua 24 de Maio, 254. Tel. ... 48-0987.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, em perfeito estado, rádio Blaupunkt capas etc. NCr$ 1 500, saldo p/ Credito Direto até 24 meses. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VOLKS 64 — otimo estado equipado, vendo hoje 3.000 saldo facilitado. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete).

VOLKS 60 superequipado lindo em excelente est. de conservação a vista troco e fac. c|1.600 ent. s| em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

VOLKS 60 — Otimo estado emplacado, vendo hoje 2.000 saldo a combinar. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete).

VOLKS 66 — Perfeito de tudo, equipado. Ent. 3.000, restante até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 189, tel. 48-8181.

VOLKS 63 — Bom de tudo, entr. de 1.800,00 e o saldo até 24 meses. Rua Dias da Cruz, 335 — Meier.

VOLKS 63 superequipado em est de zero só vendo p/crer a vista troco e fac. c|2.000 ent. saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 60, 61, 63 e 64 impressionante est. geral revisados. entr. 1.200, 1.500, 1.600, saldo até 24 meses. Outros planos — Rua Carolina Meier, 40. Meier.

VEMAGUET 59 — Em ótimo estado. Troco e facilito, saldo até 20 meses. Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

VOLKS 67 — Carro novo, com 20 000 kms rodados. Troco e facilito. Saldo até 20 meses, Av. Suburbana, 9556 — Cascadura.

VOLKS 61 — Vende-se sincronizado, máquina nova. Pode trazer mecanico. 5 000. Aceito oferta, urgente. Rua Miguel Lemos, n.º 21. Tratar Sr. Djalma.

VOLKS 66 — Modelo 67. Unico dono, estado impecável, totalmente equipado. Vendo urgente ao 1.º que chegar. Preço 7 350,00. Rua Real Grandeza, 238-B — Tel.: 26-9992.

VOLKS 67 — Vermelho, c/ rádio, 3a. série. Interior preto, mecanica excelente. Troco e facilito c/ 3 000, saldo 396 mensais sem mais despesas. Rua Camerino, 81 — Tel.: 43-8393.

VOLKSWAGEN 61 — Excelente. Financio até 24 meses. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 c| Sr. JOVANE.

VOLKS 63 — Perfeito estado, vendo. D. Altair. Tel. 57-5494, NCr$

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro sem batida, vendo pela melhor oferta com o Sr. Antonio na Rua Santana n.º 2.

VOLKSWAGEN 68 — OK particular vende c/ 4 500 entrada e prestações de 200. Ver das 17 às 21 horas. Pça. Jacarandás, 15/203 (J. Botânico).

VOLKS 1968 — Zero kilômetro, bege-nilo, sòmente à vista. Preço 9 700,00. Tratar pelos Telefones: 57-8656 e 47-5309.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, vendo. Rua Tubira, 8 loja G — Gávea Volkstester.

VOLKS 66 — Pouco rodado, equip. c/ toca-fitas, roda cromadas, volante fórmula, rádio etc. troco e fac. c/ ent. parcelada, saldo até 24 m. R. Teodoro da Silva 813-B.

VOLKS 62 64, 65, 66 e 67 Entrada desde 550. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio Seguro total e garantia 4 mil km ou 120 dias. Pôsto em seu nome sem despesas. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 62 e 63 — Ambos em raro estado de conservação equipado, pneus b.b. etc. troco e fac. c/ ent. parcelada, saldo até 24 m. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, mecânica ótima, côr pérola. Rua Valença, 32, Catumbi.

VENDE-SE caminhão Fargo 51, necessitando pequena regulagem. NCr$ 1 600 ou troca-se por Jeep — Sr. Rolf. 49-4184.

VOLKS 64 — Todo equip., vendo ent. 2 500. rest. 24 mes — Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

VOLKS 63 — Impecável, toda 100%. Máq., pneus, pint. novos, equipado, vendo à vista. Ver Praça Xavier Brito, 26 — 302. Tel. 58-5212. Tijuca.

VOLKS COMPRO — De 63 a 66 — Cia. necessita de vários pisos vendedores — Tratar c| Gonçalves 31-1627 — Pagamento à vista. (B

VOLKS 60 — Superequipado, rádio, capas, volante esp. etc. c/ peq. entr, saldo até 24 meses. — Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

VOLKS 65 — Azul equip. todo revis. mec. a tôda prova. Vendo c| peq. entr. s| até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B — Denver Automóveis. Aberto até às 22 horas.

VOLKS 66, última série, vendo p/ 4 000 entrada e 16 de 476,00, equipado. Tratar 31-0590. Laercio.

VOLKS 63, 64, 65 — Entrada desde 1 000, saldo até 24 meses. Revisados c| seguro, etc. Entrega imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLKS — Compro de 59 a 66, pago na hora, melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

VOLKS 62 — Superequipado, ótimo estado geral, vendo troco facilito, c| 2 000,00 saldo 271, Rua 24 de Maio, 254, tel.: 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 OK. Ultima série. O melhor plano de financiamento, crédito próprio aprovado na hora, entrega imediata, auto usado de qualquer marca como entrada, côres a escolher. Só na Reiguá Autorizado Volkswagen — Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

VOLKS 66, rádio, calhas mecanica nova, único dono. Aceito Volks ou Kombi 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59. Facilito saldo c/ direto 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS 1964 — Todo equipado, estado excepcional, vendo com pequena entrada ou parcelada, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 67 — Rádio, calhas, mecanica 100%, único dono, aceito troca Volks ou Kombi, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, facilito o direto. Av. Suburbana, 9991. Cascadura. Até 21 horas.

VOLKS OK 1968 — Tenho para pronta entrega, vendo à vista por preço excepcional ou com pequena entrada, saldo em 24 meses. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 1967 — Todo equipado, estado excepcional, vendo com pequena entrada ou parcelada saldo em 24 meses pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 1966 — Todo equipado, estado excepcional, vendo com pequena entrada ou parcelada, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 1965 — Todo equipado estado excepcional, vendo com pequena entrada ou parcelada, saldo em 24 meses pelo crédito direto. Conde de Bonfim, 160-B.

VOLKS 1968 OK — 1967, 1965, 1964 e 1962. Todos equips. vendo à vista, troco fac. R. São Fco. Xavier, 352-B, tel: 34-8738, Maracanã.

VOLKS 66 — Vermelho, nôvo, equipado, um só dono. Vendo. Rua São Luiz Gonzaga, 341 telefone: 28-4177.

VOLKS 64 — Vendo preço a combinar. R. Barata Ribeiro n. 348-701.

VOLKSWAGEN 1961 — 1.a sincr. equipado único dono, troca e fac. c| 2 000 ent. saldo 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. — Telefone: 58-3822.

VOLKS X CASA c| 3 quartos e demais dependências, terreno 900 m2 em Senador Camará. R. Carnaúba, 691 Aceito Volks como entrada. Tel: 32-4879.

VOLKSWAGEN 63 — Um só dono, ótimo estado, equipado e revisado — Vendo e financio mais barato até 24 meses — Gonçalves — 31-1627.

VOLKSWAGEN — Consórcio — Compro. Tratar na R. do Ouvidor n.º 169, sala 415, tel. 43-5378, das 14 às 18hs.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito dou em troca ap. vazio, mobiliado, em Teresópolis, com Vieira. Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

VOLKSWAGEN 66|7 a 68, equip. estado de novos, financio 24 meses p| Crédito Direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21hs.

VOLKSWAGEN 64 e 66, superequipado, ótimo estado, Financio 24 meses p| Crédito Direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21hs.

VOLKSWAGEN 68 — OK, à vista ou financiado, entrego hoje emplacado em seu nome. Tratar c| Ito. Tel. 32-4096.

VOLKSWAGEN 61 — 5 000. Aceito oferta. Rua Bráulio Muniz, 123, ap. 301 — Abolição.

VOLKSWAGEN 63 — Jóia azul Real. Só à vista, bom preço. P. Flamengo, 82|402.

VENDEMOS ônibus usados no nobiecos 1960 a 1961, Mercedes equipados com carrocerias Grassi, 1963 a 1964. Tratar na Avenida Presidente Vargas n.º 3 016.

VARIANT 67 — Alemã — Equip. supernova, financio 24 meses p| crédito direto Real Grandeza, 193, loja 1 a 2 — Aberto até 21hs.

VENDE-SE Rural 68 — 4x2 luxo, c| rádio 5 faixas, à vista 10 800 — Tel. 46-7447. Até Sexta-feira.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, pneus novos, lateria perfeita, troco fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 68 — Bege nilo, equipado, rádio Motorola. Vendo ou troco p/ Esplanada ou Itamaraty pouco rodado — 54-3705.

VOLKS 65 — Vendo ou troco por Kombi boa facilito. R. Matinoré n.º 337. Tel. 61-8993.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre. O mais novo do Rio. Entrada facilitada, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

VOLKS 68 — 0 km, c/ acessorios, troco menor valor, fac. c/ 3 000 s/ 24 meses. Av. Mem de Sá n.º 122 — 32-7962.

VEMAGUET 59 — Maq. nova, otima conserva. fac. c/ 1 500. Av. Mem de Sá, 122 — 32-7962.

VOLKS 65 — Equip. azul atlantico, vendo, troco e financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo n.º 292-A. Tel. 52-6484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 68 — Pouco rodado superequipado a vista troco ou facilito até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, pneus, cinturado etc. Vendo a vista. Ver na Rua Emília Guimarães n.º 12. Atrás da Igreja Sete — Catumbi.

VOLKS 67 — Otimo estado, radio Blaupunkt, capas veludo — Vendo ou troco por carro menor valor. Rua Jiquiba, 179/101 — 48-2620.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., como novo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 425.

VOLKSWAGEN — Pago à vista mesmo preço rep. 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 6 700, 66 a 7 200, 67 a 8 000. R. Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

VOLKS 67 côr vinho equipado pouco uso vendo ou troco carro menor valor. Av. Guilherme Maxwell, 452. Sr. Naco. Bens.

VOLKS 68 — Praticular, vende est. novo 14 000 km somente a vista. 22 3459. Gilberto.

VOLKS 64 estado de novo carro de moça particular vendo bom preço. R. Benjamim Constant, 47| 302. Tel. 22-6262.

VOLKSWAGEN alemão, transformado p| 1962, radio transistor, 4 pneus novos, cepas, tranca, motor novo etc. 3 250. Rua Nossa Senhora das Graças, 509. Ramos.

VOLKS 64 — A vista 6 100, estupendo, equip. R. Conde de Bonfim, 792-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, c/ todas as garantias. Vendo, troco e facilito em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 64 — Pouquíssimo rodado, muito novo. Facilito c| pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68-C. Até às 19 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, todo equipado. Vendo 7 400 a vista. Facil. c/ 1 800. Troco — Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá n.º 173.

VOLKSWAGEN 67 — Em ótimo estado, equipado, facilito. Rua Torres Homem, 150, 48-7770.

VOLKS 64 — Vendo c/ 3 000 de entr. saldo 271 p/ mes. Estudo proposta. Tels. 32-9845 e 22-5799.

VOLKS 62 — Vendo em perfeito estado. Entr. 3 000 saldo financiado. Estudo proposta. — Telefone 42-6697 e 22-5799.

VOLKS 65 — Vendo. Entr. 2 300 saldo 338 p/ mes. Estudo proposta. Tels. 31-0908 e 22-5799.

VOLKSWAGEN 67, lindo, tocafita, gravador, rádio motor rádio. Impressionante. Fac c| ... 3 500. Troco R. 24 de Maio, 19 Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 64, excelente. — Fac. c| 2 600. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Vendo com Blaupunkt, Frankfurt de 5 faixas e toca-fitas americano. Particular para particular, à vista financiado, Tel.: 37-5406.

VOLKS 67 — Preço de oportunidade. NCr$ 7 600,00. Somente à vista. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 66 — Vendo ao primeiro que chegar pela melhor oferta. Ver Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS — Alemão — 1 600 — Preço de oportunidade motor Okrase, montado no Rio pelo Sr. Norman Cazan. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 63 — Impecável est. conservação. Equipado e revisado — Troco ou financio dentro de s/ possibilidades. Av. Prado Júnior, 290.

VOLKS — Alemão 3 600, todo equipado, motor e caixa tudo nôvo, faça qualquer teste. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

VOLKSWAGEN 1959, 1960, 1965, 1966 e 1967, temos vários todos em excelente estado, equipados, trocamos e facilitamos pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, n.º 25.

VOLKSWAGEN 66, excelente estado. Entrada e prestações a combinar. Praia do Flamengo 180-B 45-2044

VOLKS 65 — Azul atlantico superequipado militar, motivo transferencia. Passa contrato 5 100 de entrada e 21 de 210. Mourão — Tel.: 49-5406.

VW 65 — Rádio, capas, etc. seg. lic. Av. Rio Branco, n.º 53, 20.º and., sala 2005 — J. Carlos.

VOLKS 67 — Super novo. Vendo ou troco p/ carro de menor valor, financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 65 — Mec. a toda prova. Vendo a vista ou financ. dentro de suas possibilidades. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — 3a. série, 25 000 ks gelo, rádio, estado de novo, — NCr$ 7 900. Tel.: 32-8300 ou .... 22-9037, Sr. Silva. Só até às 11 horas.

VOLKSWAGEN 68, 0km pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos s| VW usado como parte de pagamento na compra do 0 km. BENAUTO S|A, Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

VOLKS 63 — Ultima série, est. geral novo, sujeito a toda prova. Facilito, Dois Dezembro, 81 — Catete.

VOLKS 1962 — Vendo NCr$ 5 400 — Pça. Saens Pena no estacionamento em frente ao Rei da Voz. Samuel.

VOLKSWAGEN 1967 — Ultima série, particular vende ótimo estado, equipado. Rua Carlos Vasconcelos, 93 — Sta. Matilde.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado. Rádio, bagagito, etc. Mecanica 100%. A vista NCr$ 5 400,00. Troco ou facilito c/ 1 500,00 de entr. Saldo até 24 meses (2,5%) — Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo em ótimo estado, NCr$ 1 000,00 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 724 — Com Vianna Mathado.

VOLKS 67 — Vendo urgente, motivo carro novo. Dr. Adroaldo. — Av. Nova Iorque 499 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, super novo, equipado. Facilito c/ pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68-C — Até às 19 horas.

VOLKS 68 — Pérola, equipadíssimo, recebido em setembro. Só a vista. 10 000. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1085, garagem.

VOLKS 64 — Otimo estado geral, equipado, ent. 2 500, restante até 24 meses. Av. 28 de Setembro 189 — Tel.: 48-8181.

VOLKS 62 — Carro s/ defeito, perfeito de tudo. Ent. 2 500, restante até 24 meses. R. Visc. Sta. Izabel, 45-C — Tel.: 58-9903.

VOLKS 62 — Carro sem defeitos, ent. 2 000, restante até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 189. Tel.: 48-8181.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 63 ambos equipados, est. de novos, troco, e fac. até 24 meses com 2 000 entr. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822. Capixaba Automóveis.

VW 1955 — Vende-se a vista. Base: 3 600 ou financia-se c/ .... 2 000, 12 x 250. Rua Afonso Pena, 65-B — Tel.: 28-6540.

VOLKS 65 — Superequipado, entrada de 2 000,00 e o saldo até 24 meses. R. Dias da Cruz, 335 — Méier.

VOLKS 1968 — 0 km, concessionário Rio, com todas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1962/63 — Saldo em dez. 62 (já com janelinhas), azul pastel, rádio, interfon, capas e laterais de 68 e outros equipamentos. A vista ou facilitado c/ 1 800 de entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516, Sr. Oliveira, também compro, vendo e troco.

Automóveis

Vendemos sem entrada, financiado em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor
VOLKS 62-64-66
KARMANN-GHIA 67.
CHEVROLET IMPALA, mec., 6 cil., 64.
OLDSMOBILE F-85, 65.
AERO WILLYS 64.

Haddock Lôbo Automóveis
Rua: Haddock Lôbo, 320-B
TEL. 34-6726

Aero 67

FITA AZUL

C| 3 000 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
R. General Polidoro, 81.
R. Francisco Otaviano, 41.
TEL. 27-6340 — 46-0831

Automóveis Rotor

COMPRA — TROCA — FINANCIA

* CORCEL	69
* ALFA ROMEO, JK	68
* OPEL KADET LS	67
* ESPLANADA	67
* DKW SEDAN	66
* GORDINI TÁXI	63
* GORDINI	64

* Temos os melhores planos de financiamento comprove pessoalmente. Entrada em "4" parcelas ou em abril. Estudamos suas possibilidades.
* Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227, até 20 horas.

Aero 66 fita azul

C| 2 500 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
TEL. 27-6340 — 46-0831

Corcel

Você ainda será um dos primeiros a receber. Aceitamos o valor do seu carro usado como parte de pagamento e o saldo em PRESTAÇÕES DE NCR$ ... 144,00 MENSAIS. SAVESP: Escritório Central: Av. 13 de Maio, 23 — 4.º — Grupos 404| 5|6 — Tel. 42-2569. POSTOS: Av. Marechal Floriano, 165 — Av. Rio Branco, 257 — 6.º, sl. 615 — Tel. 42-0518 — R. do Rosário, 107 — 3.º — S| 302 — R. Senador Dantas, 117 — S| 412 — Largo da Carioca, 3 a 5 — S| 107 e 108 — Praça Floriano, 19 — 8.º — S| 82 — Tel. 22-9361 — Av. N. S. Copacabana, 605 — S| 1201 — Rua Figueiredo Magalhães, 219 — Grupo 501 — NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 311 — S| 407. (P

Compro a vista

AERO — SIMCA — DKW — GORDINI DE 63 a 66
PAGO MAIOR PREÇO
Rua São Fco. Xavier, 102 — Tel.: 48-3396 — Rogério. (P

Impala 1968

SUPER SPORT

Equipado, c| 11 mil km, hidráulico, 8 cil, troco menor valor e fac. c| 20 mil de ent., saldo até 24 meses — R. C. de Bonfim, 577-A — Tel 58-3822.

Jeep Willys 63

C| 1 200 de entrada, saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.
DELSUL
Revendedor Ford Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
TEL. 27-6340 — 46-0831

JK 1968 0 Km

Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216. (P

Karmann-Ghia 1968 — 0 km

Pronta entrega, côr vermelha — Vendo, troco e facilito — Rua Santa Clara, 26-B, 57-3216. (P

Kombi 0 km

Pronta entrega.
Vendo — Troco — Facilito.
Rua Santa Clara, 26-B.
TEL. 57-3216 (P

Mustang 1968

Conversível — Equipado.
Vendo — Troco — Facilito.
Rua Santa Clara, 26-B.

Mustang 67

AR CONDICIONADO

Conversível, 8 cil., hid., doc. Emb. Aceito troca.
Av. Atlântica, 2316-A.

Mustang 1969

Todos os modêlos e côres. Equipados. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mustang 66/67 Fash-bach

Hidramático, 8 cilindros, dir. hidráulica, ar condicionado, tay-pe 4 e 8 trilhas, nôvo, 23 mil km, côr ouro-esverdeado, NCr$ 34 000. Tel. 52-6268 e 47-9902

Mercedes 1969

250 — diversas côres — câmbio no chão e na coluna — direção hidráulica — Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel. 26-9376. Troco, financio 2 anos. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Opel 1968 Kadett — L

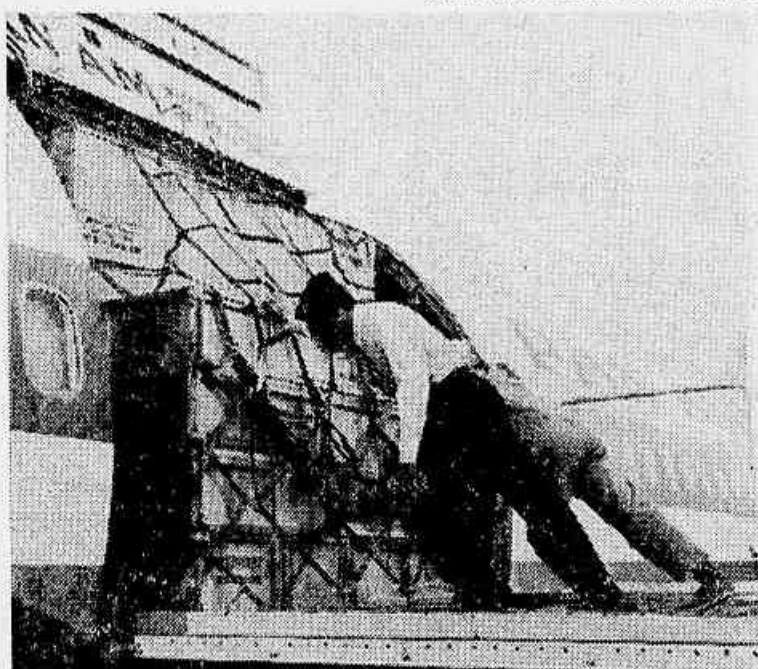
Equipado, pouco rodado, troco, financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216. (P

Opel Olimpia 0 km

Último modêlo 2 e 4 portas, diversas côres, rádio, freio a discos, teto de vinil. Ver e tratar Pôsto do Pasmado — Shell; ao lado do Touring Club. Tel 26-9376. Troco, financio 2 anos. Av. Atlântica, 1936-A. (P

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PEÇAS BRASILEIRAS NA VENEZUELA — A Caterpillar Brasil acaba de exportar três toneladas de peças para a Venezuela, pelo cargueiro da PAN AM. No mundo todo, sempre que esta organização fazia algum despacho por avião era para atender pedido de emergência, em caso de máquina parada. Com esta primeira remessa aérea (foto), contra pedido de estoque, a emprêsa está introduzindo nôvo sistema que permitirá aos Revendedores Caterpillar prestaram melhor serviço de peças com menores estoques. As peças despachadas para a Venezuela por avião, estão a cinco horas de São Paulo, ao passo que por navio demorariam pelo menos um mês. O despacho, no valor de US$ 20 000 sendo que o custo de transporte foi de apenas 3,5% do valor da mercadoria, o que é bem competitivo com o transporte marítimo. Esta transação, além de jubilosa para o exportador, é uma conquista para seus fornecedores, que fabricam no Brasil, peças Caterpillar, dentro dos mesmos padrões de qualidade das vinte e três fábricas Caterpillar em todo o mundo. Esta emprêsa, com vocação para o comércio internacional, vem exportando também Motoniveladoras 12E e lâminas Bulldozer. Com o nôvo sistema a jato, ela pretende incrementar as transações no mercado latino-americano, onde vem operando desde 1961.

Universidade tem maior sistema eletrônico do mundo

A compra de um computador eletrônico Univac 1108-II, avaliado em 2,8 milhões de dólares, proporcionará à Universidade de Wisconsin o maior sistema eletrônico do mundo no campo educacional.

Disse o Dr. Marvin Muller, um dos diretores da Universidade, que a compra do Univac 1108 permitirá expandir os serviços de computação a 33 000 estudantes de diversas Faculdades do Estado.

Provido de linhas de telecomunicações de alta velocidade, o sistema permitirá que os usuários localizados a grandes distâncias resolvam complexos problemas científicos, de engenharia e muitos outros relacionados com pesquisas e desenvolvimento.

A utilização de um nôvo sistema operacional, o Executive 8, o computador funcionará como uma central de processamento de dados, permitindo que os campus distantes sirvam-se dêle como se estivessem na própria instalação.

Outras universidades americanas que usam o 1108 são as de Georgia, de Utah, Maryland, Carnegie-Mellon e Case Western Reserve.

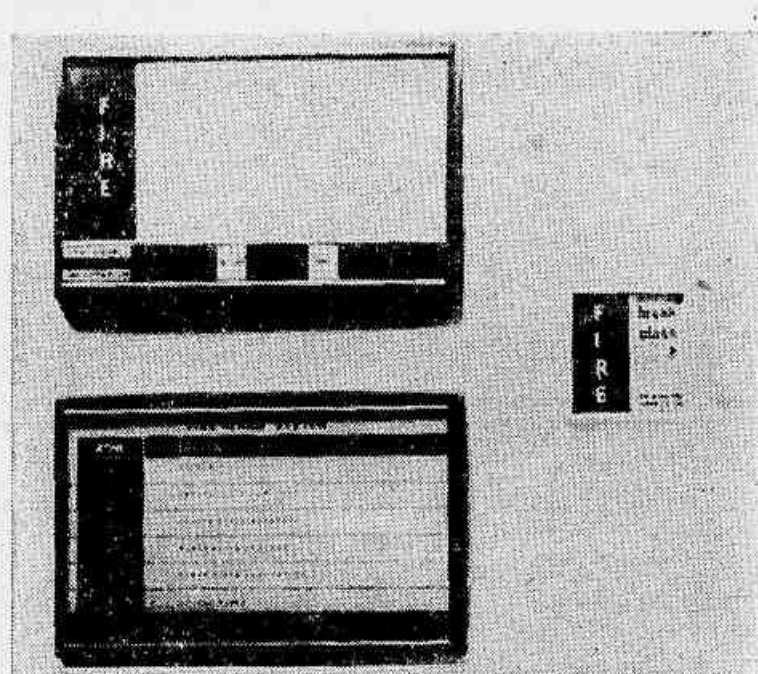
Máquina de embalar à prova de umidade

Através da revista sueca **Pack**, o engenheiro Aske Edkvist, de Malmö, acaba de apresentar uma máquina compacta para o fabrico de cartão corrugado, dotada de uma nova técnica que assegura grande resistência à umidade. O reduzido tamanho da máquina, que exige apenas uma área de 30m2, faz com que ela seja especialmente indicada para as emprêsas que necessitam de produzir as embalagens na própria fábrica.

Esta nova máquina está patenteada em 30 países, mas, por enquanto, apenas existe um protótipo. O seu sistema baseia-se no emprego de cêra **fundida a quente** para juntar os canelados e as chapas de recobrimento. Afirma-se que esta técnica permite obter um produto final insensível à umidade contida nas frutas frescas e nos vegetais, no peixe e nos alimentos congelados.

O processo consiste da junção a quente seguida de um esfriamento imediato em uma unidade que contem água, ar frio e/ ou nitrogênio liquido como agentes refrigeradores. Este sistema produz uma liga que se torna mais forte quanto maior é o tempo de armazenamento do produto. Como não se utiliza cola — sempre usada no fabrico de papel corrugado convencional — também não é necessário a máquina secadora.

Este novo invento sueco ocupa pouco espaço. A máquina tem apena 8m de comprimento contra 100m das máquinas habituais para a produção industrial de cartão corrugado. O rôlo de papel canelado tem 1,4m de larguma e é fàcilmente trocável, permitindo um produto acabado de de larguras variáveis. O recobrimento superior faz-se, geralmente, na máquina, com papel pré-impresso, até seis côres, para permitir a exposição ao público do produto embalado.

O protótipo tem uma velocidade de 48 metros de cartão acabado por minuto, mas o ritmo de produção pode aumentar, segundo o Sr. Edkvist, juntando mais unidades de ar quente e de refrigeração. O custo total da instalação é de US$ 70 000 dólares e inclui equipamento automático de perfuração. (SIP)

NOVO SISTEMA DE ALARME — A foto apresenta os três componentes principais de um sistema de alarme de proteção contra incêndios, recentemente introduzido no mercado por uma firma britânica, em que a fotografia de cima mostra a unidade de contrôle, a debaixo o painel indicador da área, e a da direita a unidade de alarme com vidro de partir. Conhecido pelo sistema Signal Zero Failure, foi projetado para ser de fácil instalação e para abranger locais de várias dimensões; os fabricantes fizeram todo o possível por antecipar tôda e qualquer circunstância que poderia anular a segurança do serviço. A aparelhagem trabalha com as suas próprias baterias de 74 volts, independente do fornecimento da rêde de energia, e um carregador de regulação automática, instalado na unidade de contrôle, mantém as baterias sempre carregadas. Na unidade de alarme com vidro de partir, os pedaços de vidro caem para fora, não impedindo, portanto, a operação do interruptor automático de alarme. A unidade de contrôle inclui circuitos de estado sólido com transistores de silicone e diodos; não existem relés ou quaisquer outras peças móveis. Quando se dá o alarme, acende-se a palavra "Fogo" no mostrador da unidade de contrôle, um número indica a área de onde se efetuou a chamada e soam tôdas as campainhas de alarme. Na unidade de contrôle existe um botão para parar as campainhas, mas continua a tocar uma campainha em surdino de alto timbre até que desapareça o incêndio. Os circuitos estão encravados de tal modo que um alarme não pode passar desapercebido, nem se pode dar um rebate falso. Também aparece uma indicação luminosa visual no caso de avaria da bateria ou dos circuitos principais. As instalações normais podem abranger até 30 áreas de alarme e até 20 campainhas. Podem-se fornecer os sistemas em duas fases, dando avisos suplementares para a evacuação dos locais. Pode ligar-se cada tipo de aparelhagem auxiliar para incluir todos os casos, necessitando alarmes contra incêndios. Para locais pequenos, onde não há necessidade de alarmes por áreas, a unidade de contrôle tem apenas oito cm de lado, mas é construida segundo as mesmas especificações de alta qualidade usadas nos sistemas maiores. Emprega-se uma unidade separada para a carga da bateria.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11-12-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller e São Cristóvão.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

HORÁRIO

As agências do JORNAL DO BRASIL funcionam das 8h30m às 17h30m de segunda a sexta-feira e de 8h às 11h aos sábados.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Ao sul, massa polar marítima com centro de 1020 milibares aproximadamente, deslocando-se na direção nordeste sôbre o litoral. A leste, massa tropical marítima com centro de 1018 milibares aproximadamente, sôbre o mar. Ao norte, massa tropical continental com 1014 milibares aproximadamente, sôbre a região amazônica. Linha de instabilidade ao longo do meridiano de 55 graus sôbre o interior de Mato Grosso, movendo-se na direção leste. Frente fria fraca em dissolução ao sul da Bahia e interior de Goiás movendo-se na direção nordeste.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 28.8
MÍNIMA: 18.1

O SOL

NASC. — 5h01m
OCASO — 18h31m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado — Instabilidade com pancadas no início do período. Temp.: Estável.

Acre — Rondônia — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável, declinando após.

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Sergipe — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Bahia — Minas Gerais — Tempo: Instável — Trovoadas e trovoadas ocasionais. Temp.: Em elevação declinando após.

Espírito Santo — Tempo: Instável melhorando no decorrer do período. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: Instável — —Trovoadas e chuvas ocasionais à tarde e à noite. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Santa Catarina — Tempo: Nublado. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Temp.: Em elevação declinando após.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
7h15m/0,9m e 18h45m/0,9m

BAIXA-MAR:
2h05m/0,3m e 14h45m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 25º6, nublado; Santiago, 19º2, bom; Montevidéu, 25º8, encoberto; Lima, 10º, nublado; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 26º, encoberto; México, 15º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, encoberto; Nova Iorque, 3º abaixo de zero, sol; Miami, 20º, nublado; Chicago, 11º, nublado; Los Angeles, 23º, nublado; Londres, 4º, nublado; Paris, 4º4, nublado; Berlim, 1º, sol; Moscou, 19º abaixo de zero, sol; Roma, 16º, claro; Lisboa, 12º, bom; Montreal, 19º abaixo de zero, sol; Quebec, 15º abaixo de zero, sol; Tóquio, 15º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO conjugado, frente, quase pronto. Preço fixo NCr$ 12 000, pagto. 25 meses. Ver Rezende, 198, ap. 503. Info. Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

APENAS NCr$ 25 000 pagto. 30 meses. Sala, qto. amplo, banh., cozinha, frente. Entrega imediata. Av. Gomes Freire, 740, ap. 604 — Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

ATENÇÃO. Ubaldino do Amaral, 80, estamos vendendo em tempo recorde todos os aptos. de 1 e 2 qts., neste prédio. Corretor no local Brilhante. H. Gouveia, 66 516. 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

BAIRRO DE FÁTIMA — Apt. conjugados, vendem-se os últimos, sem entrada e sem parcelas: prestações a partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel. 42-6781, com Almir. CRECI 1301.

CENTRO — Vende-se vazio ap. c/ 2 qts., sl., área com tanque dep. empr. Preço de 36 mil ent. 15 mil, prest. 500 s.j. Rua Riachuelo, n. 225, ap. 610. Chaves no local com Odilon das 10 às 17 horas. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA — Cia. Rua Quitanda, n. 20, sala 101. 31-0994 e ... 31-0804. CRECI 222.

CENTRO — Vende-se prédio de residência, com três pavimentos, servindo para repouso ou depósito [illegible] ou 24 meses. Ver e tratar no apartamento 301, da Rua do Propósito n.º 95, com Antônio. Entrega-se vazio.

CENTRO, próx. Gomes Freire — Vdo. urg. lindo ap. lateral, edif. 5 anos, vazio, sinteco, pintad., fogão, 3 bôcas, qt., sala, coz., banh., compl., box. 23 mil c/ 9 entr., saldo 36 meses. 42-6755 — CRECI 590.

CENTRO — Praça Cruz Vermelha, vendemos já prontos apts. de 1 ou 2 qts., sala, coz., banh., e deps. completas p/ empreg., prédio nôvo, entrada de apenas ... NCr$ 4 000,00 e o saldo em forma de aluguel NCr$ 420,00 p/ mês. Rua Ubaldino Amaral, 80, chaves no n.º 48 da mesma rua. Tratar: H. MARTINS IMÓVEIS LTDA. 7 de Setembro, 88 s/ 604/6. Tels. 22-4936 e 22-4858. — CRECI 265.

CENTRO — Sto. Cristo. Vende-se casa, 3 qts., sala, dep. e 1 ap. qt., sala, coz., garagem — R. Sara, 45 — Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s/ 714 — CRECI 685, 32-8676.

CENTRO ou próximo. Compro prédio com área grande ou só o terreno diretamente. Telefone 22-3344.

CENTRO — PRAÇA XV NOVEMBRO — Traspassa-se contrato de prédio, vazio, com 3 pavimentos, com 1 telefone, na Rua do Mercado n.º 19. Tratar diàriamente de 8,30 às 11,30, ou pelo telefone 34-7076, com o Sr. Fausto.

CENTRO — Vendo ap. de frente nôvo, moveis, sala, qto., 35 m2. Preço 18 000 c/ vista e a comb. Rua Carlos Carvalho n. 34, ap. 103 — ver das 9 às 16 horas — Tratar tel. 47-5237.

CENTRO — Vende-se na melhor garagem da Guanabara, eventualmente a melhor do continente, os últimos boxes, à vista ou em suaves prestações e sem correção monetária. Diretamente com o incorporador: Antônio Krumhnhra. Rua Teófilo Otoni, 15, sala 713, telefones: 23-2259, 43-8650, 43-5141 — CRECI J-83.

FÁTIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 213 ap. 105, vende-se quarto e sl. separados com sinteco, chaves no local com Sr. Miguel no ap. 5501. Tratar à Rua Riachuelo, 164 sala 67, diretamente com o proprietário. Tel. ... 22-5816.

PRÉDIO Zona Bancária — Proprietário vende vazio, com 948,00m2 lojas e 6 pavimentos. Fones ... 57-2971 e 31-1262.

RUA SANTANA 72, ap. 2102 vazio de frente pintado c/ sala qto. separado banh. coz. 22 mil financ. Chaves port. Inf. ... 22-0922 52-1837 CRECI 480 — Marins.

RIACHUELO — Vende-se ap. vazio, 2 qts., sala, 2 b., coz., qt. empr., ent. 8 milhões. Tratar c/ Alberto. Tel. 42-1257 — R. B. Bom Retiro, 87, 2.º andar. E. Novo — CRECI 264.

RUA RIACHUELO — Vendo ap., 1 qt., 1 sl., dep. empr., facilitado. MARIO, 52-1014 — CRECI 777.

UBALDINO AMARAL — Vendo facilitado, 2 qts., 1 sl., dep. emp., área. MARIO, 52-1014 — CRECI 777.

VENDE-SE apartamento vazio na Rua Riachuelo n.º 257 ap. 612 c/ sala, 1 quarto duplo, área c/ tanque e dep. comp. para emp. Ver no local hoje das 13 às 16 horas.

VAZIO, nôvo, sl., qt. sep., coz., banh., R. Riachuelo, 271, ap. 513, c/ port. Ent. 6 000, rt. fin. 2 anos s/ juros. Prest. 292,00 — Tel. 23-1214 c/ 644.

VENDE-SE CONJUGADO — Rua do Riachuelo, 220, ap. 505. Entrada NCr$ 15 000,00, o restante em 2 anos. Ver das 8 às 12 hs., de segunda a sexta-feira.

VENDO ap. 10 mil ent., saldo a combinar, saleta, quarto, sala, banh., cozinha, Av. Gomes Freire, 740 ap. 205, chaves com porteiro. Tratar Rua República do Líbano, 16 s/ 703, propric.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CASA — Vende-se Rua Sta. Amaro, 306, bairro dos estrangeiros, próximo Sta. Teresa, vista p/ o mar, vazia, ter. 12x30, estilo moderno. 36-4392.

GLÓRIA — P. PARIS — Gde. vista para baía e jardins. 2 sls., 2 qts., dep. comp., coz. 10m2. Sinal 40 mil saldo a comb. propr. 22-1255. Horas alm.

GLÓRIA — Ap. de frente entrega imediata, 1 qto., 1 sl., banh. coz., qto. e banh. de empreg. Aceito oferta. Ver com o proprietário no local a qualquer hora — Rua Benjamim Constant n. 104, ap. 303.

SANTA TERESA vend. apart. 101 da Rua Gonçalves Fontes, c/ sl., 2 qt. dep. e área 6 mil ent. ent vazio tel. 52-5918 C. 1036 — Miguel.

SANTA TERESA — Vendo ap. 103, vazio. R. Almte. Alexandrino, 356 — Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências empregadas. Informações visitas fone 37-7997.

SANTA TERESA — Vdo. urgente ótimo ap., sala, 2 qts., sinteco, banh., prédio novo — Apenas 18 mil. Fac. Entrego antes Natal — 22-0781 — CRECI 1136.

TERRENO 12,50 x 42,62 c/ 532,75 m2 na R. Prof. João Felipe, junto e antes do n.º 224, sinal 7 mil restante a combinar. R. Alcindo Guanabara, 23, gr. 1103 — Telefone 42-5684.

VENDO OU TROCO por um ap. de 2 quartos, entrega imediata excelente apartamento de cobertura com 260 m2, de frente, 1 living com toda frente para amplo terraço, 1 salão, 3 dormitórios 2 banheiros, 2 ar refrigerados e telefone, copa, cozinha, dependências de empregada, grande terraço de serviço e garagem para dois carros na escritura. Ver no local na Rua Candido Mendes n. 236 — Cobertura 02 e tratar p. fone 32-0510 — 32-6128 e ... 32-7164 — Orlando Macedo, Edif. 1a. locação.

CATETE — FLAMENGO

COMPRA-SE pequena casa na Zona Sul. Tratar com o interessado 45-1368, onde haja possibilidades de guardar carro.

EXTRA! Frente e vazio — Vendo no melhor trecho da Rua M. de Abrantes, apto. c/ 2 qtos, sala, banh., coz., deps. Entr. 25 em 3 vezes, saldo a prazo. Chaves e infs. 22-1691 52-8337, ALMIR BRANDÃO, CR 566.

FLAMENGO — Rua do Catete 247 apto 905 vdo. vazio 1.a locação sala 2 qtos. banh. coz. área de serv. c/ tanque e dep. de empr. c/ garagem. Inf. 22-0922 52-1837 CRECI 480.

FLAMENGO — Rua Conde Baependi vdo. apto. de frente sala 3 qtos. banh. coz. área de serv. dep. de empr. 60 mil financ. Inf. 22-0922 52-1837 CRECI 480 — Marins.

FLAMENGO — 180 m2. Nada igual no gênero. Entrega em 120 dias. — Aps. construídos dentro d mais requintado bom gôsto com salão, 3 dormitórios, 2 banh. sociais copa, cozinha, deps. de empr. e garagem. Apenas 2 aps. por andar c/ vista para o mar. Preços a partir de NCr$ ..... 133 000,00. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20 (quase esq. da Praia do Flamengo). Construção com sêlo de garantia SERVENCO. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 (CRECI J-308).

FLAMENGO — Vdo. — Rua Senador Vergueiro, 69/102, ap. 97 m2. 2 qts., dep. esq. Tucumã. Entr. 40 mil, saldo comb. Ver e tratar corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932. Tels. 52-1217 e 32-6709.

FLAMENGO — Vende-se 250 metros, vazio, confortável — Ver Almirante Tamandaré, 20 — ap. 202, todo de frente. Tratar com o porteiro João ou telefone 37-4126 à noite.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Vende-se o ap. 1 301 da Av. Rui Barbosa, 314. De frente, todo o andar, c/ 376,00 m2 varanda de 15 mts., 3 sls., galeria, 4 qts., 3 banhs., sociais, dep. completas, 3 qts., de empregados. Marcar visitas tel. 45-8783 (sáb. e dom.) ou 32-1937 (dias úteis). Célia Balter — CRECI 1 342.

FLAMENGO, vendo ap. c/ 2 qts., sala, coz., banh., Ver Rua Paissandu, 111, ap. 602. Tratar: ... 25-1055. Haroldo.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos de sala, 1 ou 2 qts., dems. deps. financiados em 12 anos pela COPEG. Entrega em maio de 1969. Prestações mensais a partir de 340,00 reajustáveis pelos planos "A", "B" ou "C" do B.N.H Não perca esta oportunidade, restam poucas unidades. Ver à Rua Correia Dutra, 119 até 22 horas. Construção de SERVENCO. Vendas PAN IMOVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256, 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Ap. n.º 402, de frente, vazio, à R. Conde de Baependi, 64 e 70, com sala, qt., banh. e coz., será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, sexta-feira, 20 de dezembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais infs., das 9 às 12 hs., pelo tel.: 22-4382.

FLAMENGO — Vendo na esquina da Praia com 2 salas e 2 qts. Luxo. Ver Rua Ferreira Viana, 18 ap. 801. Tratar PLANAL 27-4067 — NCr$ 80 000, a combinar, em curto prazo.

SENADOR VERGUEIRO 232 apto 804 vdo. vazio salão 3 qtos. banh. coz. área de serv. c/ tanque dep. de empr. pintado c/ sancas 80 mil financ. Inf. 22-0922 .... 52-1837 CRECI 480 Marins.

VENDO ap. junto ao Catete, 3 quartos, garagem de frente. Tel. 2-4293 — Niterói. Sr. Rocha.

VENDO seu ap. vazio ou alugado, em 30 dias. Sem desp. V. S. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras. Pres. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214, c/ 644.

LARANJ. — C. VELHO

CASA — 3 pavimentos, construção de 1a., terreno 365 m2, Rua General Mariante, 461, Parque Guinle. Tratar com Dr. Batista, 23-2002 r/ 441, das 7,30 às 10 horas.

LARANJEIRAS — Vendo ap. C-01 — R. Laranjeiras, 251, c/ sl., 2 q., dep., terraço, 1a. locação — Chaves na port. HELDER MADAIL IMOVEIS — LTDA. — Telefone: 43-6512 — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vendo casa grande, altos e baixos, vazia. Pouca entrada p. da p. reparos. Ver todos os dias à R. Mário Portela, 222 c/ Amado.

BOTAFOGO — URCA

ALDO MOURA LTDA. vende ap. 302, frente R. Cel. Afonso Romano, 87, vazio, local privilegiado, 100 m2, peças amplas. Salão, 2 qts., c/ 20 m2 cada, banh. soc., em côr compl., copa e coz. c/ aparelhagem completa. Exaustor, deps. emp. NCr$ 55 000,00 financiados em 40 meses. Chaves na secção de vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. tel. 37-9471 (N. B. Esta rua fica próx. S. Clemente). CRECI 353.

APARTAMENTO tipo casa na R. Real Grandeza, 3 qts., 1 sala boa, copa, cozinha, banh. e dep. de empreg., quintal e lugar p/ carro. Trat. à R. Real Grandeza, 53 ap. 104, tels.: 54-4805 e ... 49-0241 — CRECI 1 206.

APARTAMENTOS. Rua Humaitá, n. 71, em frente ao Colégio Pedro II. Vendo ótimos, de frente, sala, 2 quartos, dep. empreg. garagem. Entrada a partir de NCr$ 10 000,00, parte facilitada e NCr$ 700,00 mensais. Em revestimento. Tratar BRIZON Eng. Av. Rio Branco, n. 257, s/ 712. CRECI 1016.

BOTAFOGO — Vnd. casa R. Assis Bueno 25 c/ 25 tríplex c. sala 2 qts. etc. em reforma, tratar tel. 52-5918 CRECI 1036 Miguel.

BOTAFOGO — Rua Gen. Severiano prox. latch Vdo. apto. sla. 2 qtos. banh. coz. área de serv. c/ tanque banh. empr. 35 mil financ. Inf. 22-0922 52-1837 CRECI 480 Marins.

BOTAFOGO — Novos, lindos, sala, 3 qts., dep. compl. garagem. Apenas 12 mil sinal. Posse imediata, 10 mil em 1 ano s/juros. 50 mil em 10 anos BNH. Ver Rua Marquês de Olinda, 61. Edif. Geraldo, aps. 304, 201, 701. Tenho outros nos Edifícios David e Basileu, entrega fim dêste mês. Elias Bichara 22-6725, 42-7829. — CRECI 542.

BOTAFOGO — Compre dois apts. com NCr$ 20 000,00 de entrada e saldo em 25 prestações s/juros. Visite o ap. R. Matriz, 56 ap. 301. Tel.: 52-6320. CRECI n.º 682.

BOTAFOGO — Vendo na Lauro Muller, 46, aps. todos frente, vista permanente baía Guanabara, indevassáveis c/ sala, quarto separado, coz. em côr, banh. em côr, área serv. em côr, qto. empregada e garagem. Chaves neste mês. Sinal de 10 mil e saldo combinar ou através Cxa. Econômica. Ver local até 20 horas e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001. Tel. 42-9774.

BOTAFOGO — R. Marquês de Olinda, n.º 61. Aceito aps. p/ vendo. Elias Bichara. CRECI 542 Av. Rio Branco, 185, sala 510. Tel. 22-6726.

HUMAITÁ — Vende-se ótimo apartamento, Rua Gal. Dionízio, 23 ap. 102, duas salas, dois quartos, dependências, garagem, entrega-se vazio, pode ser visto. Chaves no local. Imobiliária Internacional. — Tel. 32-6727 — CRECI 351.

HUMAITÁ — Vendemos aps. de ampla sala, 2 qts., depend. completas de empreg. O preço e as condições são presentes de Natal, pq. estão alugados sem contrato vigente. Sinal no escritório e partir de NCr$ 3 230,00. Na escritura NCr$ 12 600,00. As prestações de 590,00. Não há juros nem correção monetária e ainda a desocupação do imóvel ficará a nosso cargo. São poucas unidades que precisam ser vendidas já. Ver na Rua Humaitá, 109 ap. 307. Tratar PLANAL Av. Cop. 1 213 grupo 801. CRECI J-184.

PRAIA DE BOTAFOGO n.º 356, ap. 647, vendo c/ entrada de NCr$ 10 000. Tratar na Av. 28 Setembro, 129 — 48-8181.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 292, vendo ótimo ap., salão, 3 q., dep. emp., vazio, ocupação imediata. Chaves, 57-8845, CRECI 337.

URCA — Vendo ap. térreo, frente, sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque e wc. Preço: 35 000 ½ à vista ½ um ano. Inf. 26-6823. CRECI 1 501.

VENDEMOS apartamento c/ contrato vencido, situado em andar alto, ótimo ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço NCr$ 42 000,00 c/ NCr$ 22 000,00 fin. em 18 meses. Tratar na CIVIA S/A — Tels. 32-4830, 32-6394 e 32-8539. Corr. Resp. Rosalvo Reno. — CRECI 1535.

VENDE-SE ap. frente confortável, salão, sl., 3 qts. etc., garagem, R. Macedo Sobrinho, 53 — 201 NCr$ 75 000,00 facilita-se, para ver tel. 58-8976.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO pronto e novo — Duplex com 1 salão, 4 quartos, 3 banheiros em côr, à Rua Constante Ramos, 154. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ .. . 40 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até às 22 horas. — Creci 193 (B

APARTAMENTO — Baratíssimo, 90 000 facilito 24 meses, salão, 3 quartos sociais, todos c/ armários, cozinha c/ armário, dependências completas. Elevador Privativo. Ver R. 5 de Julho, 266, ap. 802. Tratar: c/ DIAS na EMBRACOR, fone 57-1525 — CRECI 1 334.

A VENDA ap. 308, c/ 3 qts., sl., dep. emp., garagem, 1a. locação, frente Arco Verde. R. Guimarães Natal, 16 — Chaves c/ port. Preço NCr$ 70 mil, c/ 30 entr., rest. a combinar. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. Av. Rio Branco, 277 grs. 809/10. Tel. 32-7726 e .... 32-2896 — CRECI 895.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipos de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio: Infs. na Seção de Vendas. Av. Copac. 583 8.º and. Tels.: 37-9471 — N. B.: Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353.

AVENIDA COPACABANA — Lido. Vendo bonito conjugado com grande cozinha de frente, andar alto, vazio. Chaves tel. 57-8845. CRECI 337.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua 5 de Julho, 162 Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 10 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

AVENIDA COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo ótimo ap. de frente, conjugado grande dividido em sala e quarto, banheiro e cozinha, com azulejo em côr até o teto, arm. emb., alguns móveis, vazio, com telefone, ocupação imediata. Chaves, tratar 57-8845. CRECI 337.

AVENIDA PRADO JUNIOR próximo da praia, vendo amplo conj. em sala e qt., banh., de luxo, frente, andar alto, vazio com telefone. Chaves tel. 57-8845 — CRECI 337.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio c/ 4 pavimentos de esquina com sala, 2 quartos, banheiro em côr, à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTOS — Vdo. 2 vazios, 2 qts., salão, coz., banh. azul compl., qt. dep. empr., arm. embutido, sinteko. NCr$ 25 entr. outro qt. e sl. sep., coz., banh. azul compl., ótimos. NCr$ 15 entrada. Ver Av. N. S. Copacabana, 1 103, das 14 às 18 horas, tel.: 58-6225 — CRECI 573.

APARTAMENTOS de cobertura c/ piscina em prédio c/ 4 pavimentos, com salão, 4 quartos, 4 banheiros em côr, à Rua Maestro Francisco Braga, 175. Escritura imediata, com sinal desde NCr$. 40 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. — Creci 193. (B

ATENÇÃO Copacabana. — V. barato, urgente, ótimo ap. conjug., com banh. cozinha, varanda, vazio. Preço base 22 mil. Tel. 36-6972

AP. LEME — Vendo com hall, 2 slas, 2 dormitórios, banheiro completo em mármore, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem. Finos armários embutidos, todo atapetado, e com cortinas. Preço NCr$ 65 000,00, com facilidades. Ver e tratar com Sr. Antônio. Av. Atlântica, 840.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua 5 Julho, 350 ap. 903. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 12 500,00. Financiamento até 10 anos. Ver no local até às 22 horas. Creci 193. (B

APARTAMENTO no Posto 6, de frente, quadra da praia, prédio nôvo. Vendo finamente mob. ou vazio. Saleta, qto., banh. e coz. Av. Copacabana 1213, ap. 1003. Direto no mesmo c. o proprietário, qualquer hora.

ATENÇÃO — Raro negócio. Vendo maravilhoso terraço em Copacabana à Rua Ministro Alfredo Valadão, 35, ap. C-04, esquina com Siqueira Campos em edifício de alto luxo, composto de hall, 2 amplas salas, 1 amplo quarto duplo banheiro, copa e cozinha, área, deps. empregada, grande terraço em volta do ap. e garagem. Nas chaves NCr$ 15 000,00 na promessa NCr$ 15 000,00 o saldo financiado. Tratar telefone: 26-0281 ou 46-7603 com ANITA GELBERT — CRECI 763.

APARTAMENTOS prontos e novos com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr, à Rua Constante Ramos esquina de 5 de Julho, 388. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 13 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

ATENÇÃO, Copacabana, rara oportunidade, vendo ótima cobertura, 3 qts., salão, sala estar, sala-living, grande varanda c/ jardim iluminado, copa-cozinha, qt. emp. c/ banheiro privativo, terraço c/ 150 m2, aceitando ampliações, etc., todo atapetado, armários, cortinas, abajures por apenas 90 000 entrada, saldo 2 anos. Ver diàriamente com Duarte na portaria a partir 14 horas, Rua Barata Ribeiro, 62, Brilhante. H. Gouveia 66/516. 57-5187 e .... 57-6809. LEO. CRECI 243.

BELO E IMPECÁVEL ap. de 3 qts., 2 salas, fundos, R. Tonelero, atapetado e pintado a óleo, nôvo, Ed. de luxo, ótima garagem, marcar visitas, 37-4990. — CRECI 552.

BARATA RIBEIRO, 559 — Vendo magnífico apto. 801, c/180m2. Chaves no local. Tratar c/propr., 56-2136.

BARATA RIBEIRO, 681, quase esquina Barão Ipanema. Vendo novos, 1.ª locação, acab. luxo, aps. 2 qtos., sala, demais dependências completas, garagem. Tel. 56-8973. CRECI 41.

CONJUGADO ótimo, frente, c/ banh. soc. e kit. vdo. c/ 11 mil de sinal. Entrega imediata. Tel. 31-2553 CRECI 1266.

COPACABANA — Pôsto 5, quadra da praia, vendo apartamento do quarto e sala separados, banheiro em côr, em prédio de alta categoria, chaves para visitar com o proprietário Sr. José à Rua Francisco Otaviano ,23, Pôsto Igrejinha.

COPACABANA — Vende-se apartamento, alugado, sem contrato, com 3 quartos, sala e dependências. Entrada NCr$ 25 000,00 restante em 30 meses. Tratar 56-3457.

COPACABANA — R. Santa Clara, 26, ap. 502, frente, vista para o mar, 2 sl. conjugadas, 4 q., coz., depend., garagem, 2 ap. por andar, sinteco, pintura óleo, aparelhos ar condicionado, 168 m2, vazio, 128 mil, 64 mil de entrada, restante direto com proprietário. 57-5735 ou 22-4229 e 32-5597.

COPACABANA, P. 4 vendo ap. 3 qts. sala dep. e gar. 80 000 c/ 50% em 2 anos, chaves na Av. Copacabana, 647/811. 56-0601. C. 910.

COPACABANA — Vendo, nôvo, primeira locação, apartamento, sala, conjugada, banh., coz., Rua Francisco Sá, 88. Tratar 56-8175 — CRECI 340.

COPACABANA — Financiados em 10 anos. — Apartamentos prontos de sala, 2 ou 3 quartos, com dependências e garagem. Prédio novo. Sôbre pilotis. Rua Barata Ribeiro, 311 (esquina de Paula Freitas). Sinal de NCr$ 7 000,00. Mensalidades de NCr$ 698,17. Informações no local diàriamente até às 23 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156/801. Telefones: 22-8346, ... 32-3428 — 52-8774 — 22-2793 JB JULIO BOGORICIN — Creci 95.

CASA EM COPACABANA — Terreno de 12x30 m, 5 pavimentos sòlidamente construídos, constando de jardim, hall de mármore, 3 espaçosas salas, lavabo, 3 gdes. quartos, varanda, banheiro, espetacular salão no último andar c/ vista p/ Copacabana, área coberta, quarto grande, p/ hóspede, banheiro grande, qt. de empr., quintal, caixa de 30 000 litros, coluna e casa de máquina p/ elevador; o Leiloeiro FERNANDO MELLO, Rua da Quitanda, 62, 4.º andar, tel.: 42-8205, venderá em público leilão no dia 20 de dezembro de 1968, às 16 horas, no local, à R. Saint Roman, 167, próximo a ricas residências e edifícios. Ver diàriamente das 14 às 16 hs., e domingos das 14 às 18 horas.

COPACABANA — Ap. vazio. Xavier da Silveira, 46, ap. 603, de frente. Edif. de esquina c. Av. Copac. Preço: 67 m. c/ 35 m., resto em 6 meses, sem juros, ou 70 m. c/ 30 m. de entr., r. 2 anos. T. P. Chave port. IMOB. LUIZ BABO. Tel.: 32-0861 — CRECI 465. Atenção: de 3 qts., sl., dep. empr., etc.

COPACABANA — Vendo à R. Gastão Baiana, 58, ap. 306, fte., vazio, 2 qts., dep. compl. 22 mil ent., saldo c/ aluguel. Tel. .... 42-0787. R. Alcindo Guanabara, 21 s/ 1 512 — CRECI 1 481.

COPACABANA — Vendo ap. fr., vazio, q. da praia, melhor ponto, com saleta, salão, jard. inv., 2 qts., arm. emb., coz., arm. aço e banh., boxe, 55 mil à vista ou curto prazo. Ver Domingos Ferreira, 235/901 e tratar se realmente interessar com o proprietário: 27-7637. Ch. com o port.

COPACABANA — Pôsto 4, vende-se apartamento com salão, 3 enormes quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais e dependências. Tel.: 57-1164.

COPACABANA 1285, vdo. ap. frente, 3 qts., sl., dep. emp., área serv., 65 000, em 2 anos. Chave port. Infs. FONTES. .... 22-1165. C. 569.

COBERTURA — Vende-se por ... NCr$ 330 000,00, alto luxo Av. Copacabana, 683, ap. 1203. Chaves porteiro.

COPACABANA — Vendo apto. de sala e 3 qtos., deps. Frente. 81 600,00. Pagam. em 40 meses. — Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. CRECI J-308. Tels.: 52-5256 e 22-3032.

COBERTURA — Vendo nova, 1.ª locação, acab. luxo, 2 qtos., sala demais dependências completas. NCr$ 70 000 com entr. de 35 000, rest. a combinar. Rua Barata Ribeiro, 681. Tel. 56-8973 — CRECI 41.

COPACABANA — Vendo apto. de sala e 2 qtos., deps. Frente, 70 000,00 Pagam. em 4 anos. — Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. CRECI J-308. Tels.: 52-5256 e 22-3032.

COPACABANA — Vendo apto. vazio totalmente novo. Salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, qto. e banh. de empreg., área c/ tanque c/ sinteco. Preço de 95 000 a comb. Ver e tratar c/ propr. — Av. Copacabana n. 1 246, ap. 604 — Tel. 47-5237.

COPACABANA — Vendo ap. de sala e qto., separados, banh. e coz. Frente. 52 000,00. Pagamento em 40 meses. Ver à Rua Min. Viveiros de Castro, 33 até 18 horas. Creci J-308. — Tels. .. 52-5256 e 22-3032.

COPACABANA — Vende-se na Praça Sarzedelo Correia esquina de Hilário Gouveia, um por andar ap. de frente com 2 salas, três quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, dep. de empregada, garagem ar refrigerado em todos os quartos, armários embutidos etc. — Tratar pelos fones 52-5225 e .... 31-2038 com o Sr. Mario — CRECI 1 401. F

FRANCISCO SA, 35/310, fundos, qt., sl., deps. empregada, corretor no local. Brilhante H. Gouveia, 66/516. 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

LIDO, ap. vazio, frente, 2 qts., 2 salas, reformado, coz., banh., côres dir. proprietário à vista .. 58 000, facil. 65 000. R. Viveiros Castro, 32 ap. 1201. Tel. .... 57-1351.

POSTO 6 — Próximo ao Arpoador vende-se ap. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dep. completas, garagem na escritura, de frente, vazio, novo, e terraço de 500m2 do condomínio, preço 100 mil com 40 mil de entrada e saldo em 20 meses. Ver Rua Francisco Otaviano, n. 67, ap. 302. Tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda, n. 65, 3.º andar. Tel.: 42-1366. Creci J-139.

PRADO JUNIOR — Copacabana — Quadra da praia. Av. Prado Júnior, 63/708. Vendo c/ 38 m2. sala, qt., c/ grande armário embutido, banh. completo, coz. Pronta entrega. Tratar tels. 32-1937 ou 45-8283 — Célia Balter — CRECI 1 342.

REPÚBLICA PERU, 81 ap. 801. Vende-se pagto. à vista, quadra praia, frente, 2 salas, 3 quartos, dependências completas, garagem. Estuda-se propostas. Ver com zelador Pinho. Tratar 43-6528 e 43-9222 Odair.

VENDO ap. conjugado, pequeno, de frente, no posto 6, todo novinho. Rua Julio de Castilhos, 55 ap. 802 (o proprietário).

VAZIO, fte., sl., qt. sep., coz., b., 50 m2; R. Assis Brasil, 194, ap. 704 — Chave 604 — Entr. 12 000, rt. 3 anos — 23-1214, c/ 644.

VENDO ap. 207 frente novo vazio c/ ou s. tel. 2 qts. 2 arm. emb. 2 banh. 2 entradas sancas jard. inv. sinteco vaga p/ carro 21 de ent. rest. a comb. Barata Rib. 62 2. bl. c/ propriet.

APARTAMENTOS cobertura c/ piscina. Prontos e novos em prédio de luxo com 4 pavimentos — Fachada marmore — Vidros ray-ban com sala, 3 quartos, 2 banheiros em côr e toilette. Av. Epitácio Pessoa, 758. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 45 000,00. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos. Prédio com 4 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, à Rua Farme de Amoedo 146. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 9 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTO p/ pronta entrega 4 e 3 q. 2 salões 3 banh. sociais, 2 q. empr. acab. luxo R. Fr. Morais, 1206. Tel. 22-6764 tem grande ap. cobertura.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de 4 pavimentos, com sala, 3 qtos., 2 banhs. em côr, à Rua Farme Amoedo, 146. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 17 500,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

A VENDA ap. 220. R. Visc. Pirajá, 111, conj., edif. mist. Chav. c/ port. Tratar RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. Av. Rio Branco, 277/809-10. Tels. 32-7726 e 32-2896 — CRECI 895. Preço 20 mil à vista.

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio de luxo c/ 4 pavimentos. Fachada de mármore, vidros ray-ban com sala dupla, 3 quartos, 3 banheiros em côr, à Av. Epitácio Pessoa, 758, de frente para a Lagoa. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 35 000. Financiamento em até 5 anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTO, 3.º and., fds., 1 lance escada, Rua Barão da Torre 547/202, sala, 3 qts., coz., banh., dep., área; alugado inquilino ciente. Vendo NCr$ 65 mil sinal 50%, saldo 18 meses. Sr. Darcy, 27-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTO pronto de cobertura em prédio de 4 pavimentos com salas, 3 quartos, 2 banheiros em côr, na Rua Nascimento Silva, 97. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 40 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local até as 22 hs. Creci 193. (B

APARTAMENTOS prontos e novos. Prédio de luxo com 4 pavimentos. Fachada de mármore. Vidros rayban com 2 salas, 4 quartos 4 banheiros em côr, à Rua Delfim Moreira, 906. Praia Leblon. Escritura imediata, com sinal desde NCr$ 70 000,00 Financiamento em até 18 meses. Ver no local até às 22 hs. — CRECI 193. (B

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS prontos e novos em prédio da 4 pavimentos com sala, 2 quartos, banheiro em côr, a Rua Nascimento Silva 97. Escritura imediata com sinal desde NCr$ 9 000,00. Financiamento em até 10 anos anos. Ver no local até às 22 hs. Creci 193. B

ALDO MOURA LTDA., vende ap. frente. Luxo. Próx. Castelinho Sôbre pilotis, jardins, portaria c/ intercomunicação telefônica a todos aps, decorado c/ várias benfs. duas salas conj., 3 qts., c/ arm. emb., 3 banhs. sociais, coz., c/ aparelhos em fórmica e fogão de luxo Cosmopolita. Deps. emp. garagem. NCr$ 130 000,00 a combinar. Chaves na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Telefone 37-9471 — CRECI 353.

IPANEMA — Vdo. esplêndida cobertura, única no andar. Av. Rainha Elisabeth, prédio luxuosíssimo, nova fachada em mármore, 220 m2, vazia, 240 mil novos a comb. Visitas 22-0781 — CRECI 1 136.

IPANEMA — Apartamento nôvo vazio, 3.º and. frente. R. Visc. Pirajá, 605/304, sala e qt., sep. coz., banh., dep. completa, garagem cond. Vendo NCr$ 50 mil sinal 30 saldo 30 meses. Ver no local c/ Eugenio. Trat. Sr. Darci, 27-3549. — CRECI 547.

IPANEMA — Próximo ao Castelinho. Vende-se ap. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dep. completas, nôvo, de frente e com vista para o mar, prédio de 4 andares e com terraço de 500 m2, para festas, reuniões etc., garagem na escritura. Preço 90 mil à vista ou 100 mil com 40 mil de entrada e saldo em 20 meses. Ver Rua Francisco Otaviano n.º 67 ap. 302. Tratar PLANTA IMOBILIARIA LTDA. Rua da Quitanda n.º 65, 3.º andar. Tel. 42-1366 — CRECI J-139.

LEBLON — Vendo urgente ap. com salão, 3 qts. frente 2 vagas de garagem dep. comp. copa coz. ed. com apenas 8 aps. acab. de luxo entrega em jan. 69. Ver R. Eng. Cortes Sigaud, 191, 3.º and. ap. 102 com o enc. da obra. Tr. Av. Copacabana, 647/811. .... 56-0601. C. 910.

LEBLON — Vdo. luxuosíssimo ap. na Visc. Albuquerque a 50 m. da praia, 500 m2, 1 p/ andar. Preço 600 mil a comb. Visitas: 22-0781 — CRECI 1136.

LEBLON — Ataulfo de Paiva, 696, ap. 402 — Vende-se, em construção, 2 p/ andar, salão, 3 qts. e dependências — 36-4392.

LEBLON — Sala, 2 quartos, arm. emb. atapetado, garagem. Tel .. 27-1278.

NASCIMENTO SILVA — Vdo. ap. 802. Final de const. 143 m2. de vista p/ mar, salão, 3 qts., alm. emb., 2 banh. soc. dep. emp., coz., garagem. 20 mil entr., prest. longo prazo. 52-3457 — CRECI 824.

VENDEMOS para pronta entrega, apartamento de cobertura de alto luxo, c/ área total de 430 m2, inclusive terraço, c/ 2 salas, 3 quartos, escritório, sala de almôço, 4 banheiros sociais, copa-cozinha, sala de chá, terraço ajardinado de frente, 2 quartos e banheiro de empregada, lavanderia, grande terraço nos fundos e garagem. Preço: NCr$ 470 000,00 facilitados. Tratar na CIVIA S/A. Tels.: 32-8539, 32-6394 e .... 32-4830. Corr. Resp. Rosalvo Reno. CRECI 1535.

RUA NASCIMENTO SILVA, ap. frente, térreo, grande sala, 2 qts., demais deps. alug. cont. finda. 37-4990. CRECI 552.

VENDO ap. grande, luxo, 4 q., arm. emb., salão, 2 b., 2 q., emp. quase pronto. Ver no local. Visconde Pirajá, 592/202.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO, Von Martius, 325, estamos vendendo em tempo recorde todos os apts. de 3 qts., 2 banhs., neste edifício. Corretor no local. Brilhante. H. Gouveia, 66 516. 57-5187 e 57-6809. LEO. CRECI 243.

GÁVEA — Em local de clima privilegiado, perto da PUC, vende-se confortável ap. de frente, vazio, 3 qts. e dep. empreg. Apenas NCr$ 65 000,00 a comb. Marquês São Vicente, 154/301, chaves no 204. Tratar tel. 32-6255, c/ Ranne.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se o apartamento em término de construção, à Praça Santos Dumont n.º 138, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e garagem, por 39 mil, facilitando-se 50%. Tratar com D. Irma, pelo telefone 45-0642.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vendo excelentes lotes no centro da Barra, e as últimas áreas de 10 000 m2, com planta aprovada pelo Estado, devidamente inscritos no R. G. de Imóveis, 9.º Ofício e lotes c/ frente para Rio-Santos, c/ 20x70, 1 400 m2, financiados, em 30 meses marque visita ao local pelo telefone 37-1385, compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. — CRECI 784 c. Sr. Abreu.

BARRA DA TIJUCA — Vendo lote de 18 m de frente por 37m de fundos, aterrado e cercado, no Jardim Oceânico. Tratar c/ prop. Tel. 56-5578. Horário Comercial. Facilito 50%.

BARRA DA TIJUCA — Vendo as últimas áreas de 10 000 m2, 50x200 e lotes c/ frente para Rio-Santos, 20x700, 1 400 m2, com planta aprovada pelo Estado compre antes do plano urbanístico, depois pagará 2 vêzes mais caro. Tel. 37-1386 — CRECI 784.

CASA NA BARRA — Vendo urgente, motivo de viagem exterior com 2 salões, 3 quartos, piscina, toda murada, terreno 14x38, junto a praia, N.B. a casa está na fase de acabamento, vendo pela metade do valor, aceito carro parte do pagamento. Tratar Sr. Bandeira, Rua São Clemente, 84, tel.: 46-3279.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno c/ 700 m2 de esquina, Av. Principal, Globo. Quadra 53, lote 3. Tel. 47-8026.

TERRENO no Recreio dos Bandeirantes — Vendo lote 600m2 frente a praia inscrit. definitiva, reg. imóveis vendo urgente metade do valor, aceito carro parte pagamento. Tratar Sr. Bandeira — Rua São Clemente, 84, telefone 46-3279.

TIJUCAMAR — Terreno 12x37 junto a Olegario Maciel. Ótimo ponto, 55 mil à vista ou a combinar. Tratar Av. Copacabana, 1096 — 603.

VENDO casa no Povoado das Canoas, projeto de Sérgio Bernardes, construída em 2 pavimentos com vista maravilhosa para todo o mar da Av. Niemeyer, composta de hall, 3 amplas salas, bar, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa e cozinha, lavanderia, dps. empregada e garagem — Ver no local a casa terminando quase pronta. Sinal NCr$ 2 000,00, na promessa NCr$ 2 000,00, o saldo financiado. Preço NCr$ 65 000,00. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com ANNITA GELBERT. Rara e única oportunidade para morar no local mais valorizado da Guanabara — CRECI 763.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

A VENDA ap. 204. R. Senador Furtado, 51, 2 qts., salão, dep. emp., área c/ tanq. Preço NCr$ 28 mil, c/ 50% financiado. Tratar RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. Av. Rio Branco, 277, grs. 809-10 — Tels. 32-7726 e 32-2896 — CRECI 895.

ATENÇÃO — Ap. baratíssimo. — São Cristóvão, c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área c/ tanque e bom quintal. Preço 19 500 com entrada e prestações a combinar. Despejo por nossa conta. Com Américo. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas. Compr., vendas e hipotecas de Imóveis. CRECI 1 423.

BENFICA — Vende-se ap. (sobrado), c/ 3 qts., sala etc. Rua Prof. Olimpio de Melo, 1 964. Entrega-se c/ 15 000, rest. bast. facilitado. Tratar na Orseg. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. CRECI J-319. Tel. 42-0313.

BENFICA — Aprox. 40,00 m2. Sobrado p. peq. indústria. Vende-se bastante facilitado, pequena entr. Rua Senador Bernardo Monteiro, esquina Pref. Olímpio de Melo. Detalhes e chaves na Orseg. CRECI J-319. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 42-0313.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se terreno c/ duas frentes serve p/ indústria ou incorporação. Rua S. Luís Gonzaga, 1687 fundos p/ Rua Gal. Cordeiro Farias, área 720 m2. Trat. 48-6368. CRECI 1473.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se ap., 3 qts., sala, varanda, de frente, vazio, dep. empr., ao lado C. Brasileiro — R. Antonio Henrique de Noronha, 19, ap. 301 — Ver local. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s/ 714 — CRECI 685 — 32-8676. Tel. 22-3952.

VENDE-SE 1 terreno no Largo do Pedregulho, Rua Vigário Marota ao lado da Igreja Batista. Mede 12 por 30, 15 milhões com 50%. O resto com 250 p/mês sem corr. e sem juros. Tratar na Rua Sá Ferreira, 139. Umbelino.

VENDE-SE uma casa na Barreira do Vasco, no Beco São Pedro, 110. Entrada pela Rua Bela 1 155. Preço a combinar, com D. Josefa.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Venda na Muda, Av. Maracanã, 1 500, ap. 505, com 2 qts., 2 sls. etc., c/ garagem, lindo edifício s/ pilotis. — Tel. 58-9116, à vista.

A VENDA ap. de luxo, 130 m2, vazio, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, depf. garagem, ap. t/ atapetado, 4 ar condicionados, Ed. c/ salões de festa, piscina etc. R. Haddock Lôbo, 309/207. Sinal 43, rest. 2 anos. Chav. port. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1 294. Dr. Lisboa.

A RUA Jiquibá, próximo da Rua Ibiturina, temos ótimo ap. c/ 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque, qt. de emp., pequena ent. e o saldo em suaves prestações. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO para quem aprecia o que é BOM, é o que temos na R. Almte. Cochrane, c/ 3 qts., c/ armários embutidos, salão, 2 banh. sociais, copa, coz., área serviço, dep. emp., garagem. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 340694 — CRECI 986.

A RUA Barão de Itapagipe, ao lado da R. Aguiar, temos um espetacular ap., c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv., c/ tanque. Apenas 35 mil ent. As chaves estão c. Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A CASA que a Sra. sonhava para residência, pode ser sua hoje. Veja esta que temos na R. Acis Castilho, c/ 3 qts., saleta, sl., coz., banh., varanda, dep. emp. Tem entrada de carro. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 340694 — CRECI 986.

A RUA ALZIRA BRANDÃO — Temos à venda ótimo ap. c/ qt., sl., coz., banh., dep. emp. e área serv. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A PECHINCHA do mês é êste ap. que temos à venda na R. Gonzaga Bastos, c/ sl., qt., coz., banh., área, jardim de inv. As condições são ótimas. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA Jorge Lossio começa na R. Araújos, boa localização do bairro da Tijuca. Veja a casa que temos a venda, c/ 2 qts., sl., copa, coz., dep. emp., área c/ tanque. Facilitamos até 30 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO Cobertura, excelente, é o que temos na R. Ernani Cotrim, com sl., living, 2 qts., coz., banh., dep. emp. Financia-se até 36 meses. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. .... 34-0694 — CRECI 986.

A RUA DEP. SOARES FILHO, próximo da Saens Pena, temos 2 magníficos aps. a venda, tendo 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área serv. Saldo facilitado em 30 meses s/j. As chaves estão c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Rio Comprido — Em local não desapropriado vdo. urg. 2 últimas casas fte. de rua c. 2 qts. 2 sls. copa coz. banh. e ndo. quintal por apenas NCr$ 2 000 de sinal e NCr$ 6 000, em 30 de janeiro saldo em prest. NCr$ ... 289,00 mensais. Ver R. Itapiru n. 830, c/ Sr. Prata das 13 às 18 h. Tratar Org. DANIEL FERREIRA. 7 Setembro, 80, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

ALDO MOURA LTDA. — Tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender — Não cobramos qualquer despesa na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas. — Av. Copac. 583, 8.º and. Tel. 37-9471. N. B. Vendemos em qualquer bairro da GB — CRECI 353. (B

APARTAMENTO de luxo, nôvo, decorado, em edifício de alta classe, vdo. urgente, na R. Uruguai, c/ sl., varanda, 3 qts., 2 banhs. socs., etc., garagem. Infs. Sr. Vasconcelos, tels: 31-2563 — CRECI 1 266.

ATENÇÃO — Ap. frente, claro, ótimo local, c/ 2 qts. sala, deps. emp., etc. Ver Trav. Rio Comprido, 23 ap. 202. Inf. 32-6006 — Creci 1439.

ATENÇÃO — Aps. 1.a locação, c/ 2 qts., dep. emp. e garagem privat. ed. s/ pilotis. Ver R. Isidro Figueiredo, 31. Inf. 32-6006. Creci 1439.

COBERTURA c/ 230 m2, 1.a locação, frente; edifício sobre pilotis c/ acabamento de luxo c/ 2 salas, 3 qts. c. arms. embut., depends. complts. garagem. Ver Rua Carmela Dutra 9 c/ Sr. Vasconcelos. Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

COBERTURA — R. Dona Zulmira, 22 vendo bela de luxo, 3 qts., salão, elevador no andar, 2 garagens, parquet paulista, grande terraço, 150 milhões, 50% fac. Inf. 37-4990. CRECI 552.

CASA — Vazia — Tijuca. Vende-se linda casa com sala conjugada e 4 quartos, ótimo quintal. Rua Aureliano Portugal. Tratar pelos tels. 48-7535 ou 22-5432. CRECI 260. Sr. Luiz.

PRAÇA AFONSO PENNA — Rua Dr. Satamini, 158, ap. 602, Salão, 2 qts., dependências completas. Vazio, 2 por andar. Ver com o porteiro e tratar com Dr. André, Rua 1.º de Março, 7, 6.º — Tel. 31-3024.

RUA URUGUAI, 82 ap. 403. Vdo. 1a. loc., 2 qts., sala, coz., banh. e dep. empreg. Ver no local. Chaves c. zelador Sr. Pedro. Tratar tel. 90-4380. Cetel. Com Henrique — CRECI 1 409.

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamentos prontos à Rua do Bispo, 111 com financiamento de 80% tratar na SIAC. Av. Graça Aranha n. 145, sala 901, telefone .... 52-4024.

RIO COMPRIDO ap. 101 Rua Guaicurus, 11 c/ 2 qts. sl. coz. ban. qt. empreg. depend. ver c/ propriet. Trat. 48-6368. CRECI 1473.

RUA URUGUAI, 380, esq. Conde Bonfim. Ap. 206-E, sala, quarto, cozinha, banheiro, área, depend. emp. Chaves na portaria. Tratar c/ prop. Tel. 52-1910.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de avenida, vazia, c/ 3 quartos, 2 salas, 2 grandes áreas e dependências, preço base 40 milhões, c/ 50%, restante a combinar. Tel. 42-2031 — Figueiredo — CRECI n.º 1 098.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. à Praça Del Vecchio, vazio, de frente, com sala e três quartos. Tratar com o propriet. Tel. .... 61-1351. Ribeiro.

SAENS PENA — Henry Ford 27/213, sl., quarto sep., coz., banh. c/ tel e armário embutido. Tel. 57-9518. Ver no local. 35 mil.

TIJUCA — Rua Barão d Mesquita 1002 cobertura 01 vdo. vazio 1.a locação c/ terraço sala 2 qts. banh. coz. dep. de empr. garagem 40 mil. Chaves na port. Inf. 22-0922 52-1837 CRECI 480 Marins.

TIJUCA — Vdo. prox. a Praça Afonso Pena, vazio, ótimo ap. de qt. e sl. sep. coz. banh. qt. wc de empregada e área c/ tanque e garagem, 35 mil c/ 20 a vista. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO Tel. 23-5004. CRECI 286.

TIJUCA — Usina — Rua Aristarco Pessoa, 140. Vendo grande residência, de alto luxo, de altos e baixos, 5 quartos, grande salão, 2 banhs. sociais, grande terraço, 2 varandas enormes, bela vista para o Alto da Boa Vista, dependência completa, garagem para 3 carros, mais 1 ap. ao lado, separado, pode ser visto diàriamente no local e tratar com o proprietário, na Rua Escobar, 91. São Cristóvão. Tel. 34-6200 e 34-3516 — Sr. José.

TIJUCA — Apartamento bom R. Uruguai, 536/103, ótima sala, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banhs., copa, coz., excelente área coberta, dep. garagem, magnífico estado. Vendo preço NCr$ 110 mil 50% sinal saldo comb. Ver c. porteiro Antonio. Tratar Sr. Darcy. — 27-3549 — CRECI 547.

TIJUCA — Rua Teodoro da Silva 825 apto. 302 vendo para entrega imediata sala 2 qtos. banh. c... área de serv. dep. de empr. Tel. 22-0922 52-1837 CRECI 480 Marins.

TERRENO 555 m2., c| 14 m. de frente, ótimo p| construção. R. Pardal Malet, entre Ruas C. Sales e A. Pena. FONTES. 22-1186, C., 569.

TIJUCA — Atenção funcionários do Banco do Brasil dia 15 deste mês termina o prazo para o Sr. comprar o seu apartamento financiado 100% pela Caixa de Previdência. Nós temos 2 belíssimos aps., novos edifício de categoria, sala, 3 e 2 quartos c| dependências e garagem. Preço barato. Documentação 100% em ordem. Já vendemos vários apartamentos nêsse edifício a colega seu. Não perca esta oportunidade. Telefone p| 23-0216 e 23-1330, à noite ... 57-7685, Miguel.

TIJUCA — Vende-se excelente ap. de frente, c| hall, sala, 2 qts., copa, área etc. 20 ent., saldo a combinar. Rua Uruguai n.º 237, ap. 802. Ver dep. 10hs.

TIJUCA — Vendo ap., ótima chance, pronto, preço fixo, c| sala, 2 qts., banh., coz., wc e gar. Tratar local. Barão de Mesquita, 647/607. Tel. 38-1406.

TIJUCA — Rio Comprido — Vendo excelente residência estilo moderno, nova e vazia, 2 pavimentos, salão, 2 banheiros em côr, quartos espaçosos, copa e cozinha de luxo e mais um apartamento separado nos fundos, garagem, cisterna etc. Aceito como parte pagamento Volks e Aero. Ver na Rua Japeri, 66 — Maiores detalhes, Estr. 3 Rios, 1 131. Tel. 867, Jacarepaguá. CRECI 656.

TIJUCA — Vendo linda casa terreno 10 x 45, jardim 4 qts., 2 sl., dependências — Rua Amaral n.º 55.

TIJUCA — Vende-se ap. c/ dois qtos., sala e dep. compl. na Rua Conde de Bonfim, antes da P. S. Pena. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804 CRECI 232.

TIJUCA — Vende-se, em 1a. locação, o ap. 401 da Rua Conde de Bonfim, 160 com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Parte facilitada. Ver no local. Tratar c| o Sr. Arthur, tel. 31-0351.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim 74 — Vendem-se aps. prontos de luxo, living, 3 qts., c| arms., 2 banhs. socs., copa separada da cozinha, depend. completas, boxe p| automovel. Edifício s| pilotis c| salão de festa. Ver diàriamente e tratar tel. 52-3198.

VENDE-SE ap. tipo casa, na Rua Jacequaí n.º 76-A, ap. 101, garagem, jardim, varanda, 1 sala, 3 qts., coz., área, tanque e dependências, preço 48 000, ent. 18 000, saldo 6 anos. Ver 10 às 12 e 15 às 17hs.

VENDE-SE ap. vazio, 2 qts., sl., dep. compl. emp., garagem. Pilotis, 4 ap. p| andar. Ver R. Eng. Ernani Cotrim, 50 ap. 101.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTOS maravilhosos os últimos a venda c| 3 quartos, salão, copa, cozinha, dep. empregada, 2 de 1a. locação, compre hoje e more amanhã, e passe um Natal feliz. Vendo financiado p| Cx. Econ. ou a prazo, área de cada apartamento 120m2. R. Silva Pinto, 86, diàriamente de 9 às 16.

A RUA PEREIRA NUNES tôda asfaltada, magnífico ap., 3 qts., sl., saleta, coz., banh., dep. emp., área c| tanque, todo de frente, 2 aps. p| andar, vazio. Pequena entrada e o restante em 32 suaves prestações s|j. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APROVEITE esta oportunidade para comprar excepcional casa que temos a venda na Rua Paula Brito, c| sala, 2 qts., coz., banh., área enorme, varanda. Facilita-se até em 36 meses. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA GURUPI é o endereço da casa que estava em seus sonhos e poderá se tornar realidade. Tem 4 qts., 3 sls., living, jard. inv., copa, coz., 2 qts., emp., entrada carro, quintal, terraço c| 80 m2. Apanhe as chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO tipo casa, excelentes acomodações, é o que temos a venda, R. Barão Bom Retiro, 1 646 ap. 101. Tendo 3 qts., sl., copa-cozinha, banh., dep. empreg. e ampla área c| tanque. O preço é excepcional. Visite hoje mesmo e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA VISCONDE DE STA. ISABEL temos bom ap. a venda, c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. e área serv. c| tanque. Facilita-se até 30 meses. As chaves estão c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO duplex na Rua Pereira Nunes, c| sala, 3 qts., salão p| biblioteca, sotão, terraço, depends. Tel. 31-2563, Sr. Vasconcelos. CRECI 1 266.

CASA — Vendo vazia, terreno plano, de 8,70 x 30,00, c| 2 salas, 3 qts., varanda, quintal etc. Precisa reparos. Tenho projeto aprovado p| 14 aps. (2 qts., sala, dep. compl.) e lojas. Ótima oportunidade, Rua São Fco. Xavier n.º 973. Chaves c| o proprietário no n.º 910. Dias úteis. Telefone: 43-4905.

GRAJAU — Vdo. baratíssimo prédio c/ apenas 2 apts., tendo cada um sala, 3 qts., varandas, dep. compl. p/ criada, estão vazios, preço total NCr$ 65 000,00 c/ parte em 3 anos, marcar hora pelo tel. 58-8505 e depois ver no local à Rua Ferreira Pontes n.º 62, até às 17,00 hs.

GRAJAU — Alexandre Calaza n.º 150, ap. 403, vazio, de 3 qts., sl., dep. empreg. etc. Ver amanhã o dia todo, 20 m. de entr. ou menos (a combinar) — Av. Almte. Barroso, 90, conj. 503 — Tel. 32-0861 — CRECI 466.

TERRENO 12x30, Rua Teodoro da Silva, 725, fundos. Preço muito barato, facilito. 37-4990 . CRECI 552.

TERRENO, 11x83,00, Rua Silva Teles, Andaraí, troca-se por apartamentos pequenos, c pequena entrada. Marcar entrevista p. tel. .. 43-1678. c João.

VENDO OU ALUGO casa em ótimo estado na Rua Paula Brito n. 791, Andaraí com 2 quartos, sala, copa-cozinha, área, quintal e banheiro. Ver e tratar no local ou na Rua Luís Guimarães, n. 65 fds. — Grajaú.

VILA ISABEL — Ap. vazio em 90 dias 2 qts., sala coz., banh., área. Apenas 11 mil de ent. s| como alug. sem juros. Trat. pelo tel. 30-9037.

LINS — BÔCA DO MATO

CASA VAZIA — 5 mil à vista ou 7 com 3 500 entrada. Peq. subida. R. Araújo, 1 035, casa 22, Lins. Tel. 54-4107.

LINS — *Méier* — Urgente — Magnífico terreno, casa vazia, que ainda pode reformar preço 25 000 (ainda podemos facilitar até..... 10 000). Ver na R. Ernestina, 41, junto a Rua Vilela Tavares. Tratar Andradas, 26 — 2.º, tel. 43-8658 e 90-2027 — CRECI 314.

LINS — Vendo terreno — R. B. B. Retiro, 887, lote 27, ent. 2 milhões, rest. em prest. NCr$... 200,00. Tratar c| Albano — R. B. Bom Retiro, 87 — 2.º andar. Tel. 61-1567. CRECI 280.

LINS — Ap. 2 qts., salão, dep. fte., vazio, 25 mil, c 15 entrada, a 300 mês. R. Dona Francisca n.º 59 ap. 301 58-5408. NELLY MACHADO. CRECI 171.

JACAREPAGUÁ

CASA vazia, R. Maricá, 160, Pça. Sêca, 9 x 40, jardim grande quintal, preço 45 000 facilito c| .... 20 000, tel. 43-8658 ou 90-2027 — R. Baronesa, 764. CRECI 314.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire. Vende-se casa na Rua Potirendaba, 236. 5 quartos, living, 2 salas, copa, cozinha, 2 quartos empregadas, lavanderia, garagem p| 3 carros, jardim e quintal.

JACAREPAGUA — Vdo. oficina de serralheiro, c| máquinas, telefone. Prédio nôvo. Terreno 12x 40. Preço 60 c| 27. Trat. R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha. Telefone 30-4047 — CRECI J-294.

JACAREPAGUA — Vendo casa em terreno de 22x82, à Rua Cândido Benício, 2 277, ent. 601. Tratar à R. México 41 gr. 560. Telefones 22-1937 ou 43-8283 — Célia Balter. — CRECI 1 342.

JACAREPAGUA — Taquara — Vdo. prédio com 7 anos de const. com 4 aps., vazio, de 2 qts. e dep. e grande área de terreno, tudo 150 mil ou separados 10 ent., 300 p| mês s|j. Rua Brigadeiro João Manoel, 193. P| ver e tratar tels. 32-5709 e 52-1217 — Corr. L. de Miranda — CRECI 932.

JACAREPAGUA — Vende-se os melhores lotes na Rua Edgard Werneck 10x35 m. Infs. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, s. 305. Tel: 32-1477. — CRECI 870.

JACAREPAGUA' — P. Sêca, vendo ótimos aps. tipo casa c| vard., garagem, slão., trab. e decorado c| 3 dormit., banh. côr, copa-coz., c| 20 m2, jard. inverno, area serviço c| 10 000 sinal p| escrit., rest. 60 prest. 500. s/ juros s/ correção. Ver c/ prop. R. Pedro Teles, 600, c/ 42. Não é vila.

JACAREPAGUA — Largo do Anil, vende-se lote 13, quadra 9, Rua Francisca Júlia, medindo 12x30m. Tratar 52-5749 — J—254, Souza. — CRECI 1 087.

LOTES rent 2 000 — Travessa Pinto Teles n.º 30, Rua Luís Beltrão 482, T. R. Baronesa, 764 — 90-2027 CETEL e 43-8658. CRECI 314.

NOVO LOTEAMENTO — Vendo lotes c| todo comercio e condução à porta, já podendo construir, c| água luz etc. Sem entrada, em prestações mensais de NCr$ .... 107,00. Ver e tratar diàriamente Av. Geremario Dantas n.º 904. Cetel 92-1251. C. 656.

RUA RETIRO DOS ARTISTAS, 523, c| 12. Vdo. 2 qts., sala, copa, coz., var. e garagem. 40 mil fac. 52-3457 — CRECI 730.

VILA VALQUEIRE — Vendo lotes residenciais. NCr$ 11 000,00 c| peq. entrada. Rest. em 60 meses s| juros. Ver e tratar diàriamente à Rua das Dálias, 93 ou 111. Cetel 90-0664. CRECI 656. Tenho casas também.

CENTRAL

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitada. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atendo das 7 horas da manhã às 10 horas da noite — Ver na Rua Ibiá, 341. Madureira.

ANO NOVO, CASA NOVA — Apartamentos prontos — Entrada NCr$ 618,61, sem mais despesas. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Financiados em 18 anos pelo BNH. Plano "A" (a prestação só será alterada 60 dias após o aumento do salário mínimo). Prestação mensal NCr$ 285,00 (no atual UPC). Ver e tratar à Avenida Santa Cruz, n. 2 640. Bangu. Diàriamente inclusive domingos e feriados. Onibus na porta, 397, 746, 689 e 786 ou Coimbra Bueno & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1 228. Tel. 52-5172 e 32-9622.

AREA a 200 mts. da Est. Santíssimo, 50 000 m2. tem tudo, ocasião. Inf. dono, R. Aurélio Figueiredo, 36, C. Grande. 94-1611 — Barros.

AREA 100 000 m2. Posse, 600 ms frente asfalto, esquina. Um cruzeiro m2. Inf. dono, R. Aurélio Figueredo, 36 — C. Grande. Tel.: 94-1611 — Luiz.

ATENÇÃO Est. Int. Magalhães Largo Malet v. 2 casas com 1 e 2 qtos. sl. cop. coz. banh. ent. p. carro, estão vazias até fins do ano, dono que mora. Tel. 10x28 rua calçada cond. comercio, feira na porta preço 20 com 8 500 e 250 p. mes. Tratar com Abreu CRECI 1 304. Rua Carolina Machado, 32. Te. 29-9976.

APLICAÇÃO capital — Renda mensal NCr$ 1 300, conjunto 11 casas algumas vazias, sala, 1 e 2 quartos, banh., coz., área todas de laje. Otimo preço, prestações de NCr$ 1 000. Ver Rua Lemos Brito, 647 (saltar Clarimundo de Melo 790). Chaves c| Isabel. Infs. Murilo Freitas, 48-8370 — CRECI 354.

AQUI. Próx. Estação do Engenho de Dentro, vendo 3 casas c| 2 e 3 qts. e dep. 70 mil a comb. Tel. 23-9199. Beltrami — CRECI 318.

AMPLOS aps., partir NCr$ 12 mil entr. Alguns vazios, 2 qts., sala, etc. Jijard. Meier. Visitem R. Aristides Caire, 281. Chaves zelador. Ouvidor, 130|1a. sôbre-loja 208. Tel.: 52-8727. Valente — CRECI 375.

ATENÇÃO — Em pleno coração do Meier e no melhor ponto comercial e aristocratico em edif. de somente 4 andares. Vdo. gde. ap. c| 3 qts. sl. toda c| sinteco coz. banh. de luxo em cor e dep. empreg. compl., NCr$ 28 000 de entr. saldo financiado. Ver R. Dias da Cruz n. 160 ap. 402 c| Sr. Barbosa das 10 às 17 h. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA, 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975. CRECI 236.

A 100 METROS R. Adolfo Bergamini, Vendo ap. luxo vazio c| salão, 3 qts. copa-coz. banh. comp. dep. empreg. e área. Preço ... 25 500,00 — Ent. 8 500,00, prest. 300,00. R. Ramiro Magalhães, 352, fds. ap. 401 c/ Sr. Antonio das 11 às 17 h. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar. Meier. Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

A RUA DIAS DA CRUZ, n. 163, ap. 502. Vendo fte. c| sl. qt. conj. coz. e banh. sinteco pintura óleo etc. Preço 16 500,00. Entr. a combinar. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar. Meier. Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

A AVENIDA MAL. RONDON ao lado da R. São Fco. Xavier, é onde temos espetacular casa c| garagem, 3 qts., 2 sls., escritório, copa, coz., dep. emp., lavanderia, despensa, quintal. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

A RUA PERNAMBUCO, 1039 ap. 107, é o endereço de um ótimo ap. que temos a venda, tendo 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área serv. As condições são extraordinárias. Veja no local e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Méier — Vdo. as casas n.º 94 e 102 da R. Ferreira de Andrade, c| 2 qts., 2 sls., amplos coz., banh., quintal, defronte a Igreja N. S. Aparecida. Vazias, pondendo transformar em comercial. Facilita-se em 36 meses. Preços NCr$ 33 000 e NCr$ 35 000, c| NCr$ 13 000 e NCr$ 15 000. Visitem no local. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ABOLIÇÃO — Rua Mario Carpenter 140 apto. 105 vdo. vazio c| garagem sala 2 qtos. banh. copa e coz. dep. de empr. grande area de serv. c| tanque 12 mil sinal saldo 350 p| mes. Inf. 22-0922 52-1837 CRECI 480 Marins.

BANGU — Vdo. ap. dep. comp. R. calçada, ent. 3 mil. Trat. Av. Brasil, 22 855 s| 203. Guadalupe, ponto final ônibus 908 — CRECI 536-RJ.

CENTRAM — Vendem-se 2 prédios construídos em terreno com duas frentes, Ladeira do Barroso, e L. do Faria, fôro remido sem contratos valor 60 000,00 por NCr$ 40 000,00, ou 34 prestações .. 1 500,00 sem entrada. Posse imediata. Informações por carta sob n.º 57 381 na portaria dêste Jornal.

CASCADURA — Terrenos com água luz esgoto ruas calçadas e P.A. aprovado, podendo construir imediatamente. Ver Rua Padre Telemaco J. A. do 176. Entrada a partir de NCr$ 2 000,00 prestações a partir de 100. Inf. tel. 38-8397 ou 22-7828.

CASCADURA — Casas vazias? — Aptos.? V. S. deseja comprar à vista ou a prazo? pela Caixa, Ipeg, Copeg, banco? Quantas vêzes V. S. já ouviu falar no Emanoel? Não meu amigo Emanoel não é mágico! é simplesmente um corretor de tradição e que coloca gabarito e honestidade ao dispor dos clientes. Disque 29-8936 ou venha na Av. Suburbana n.º 10 002 e passe o Natal no lar sonhado — Emanoel. CRECI 634.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ap. com 8 000,00 de ent. vazio à R. Venancio Ribeiro, 445 ap. 202. Mais 3 casas novas vazias, tratar no mesmo local com proprietario ou pelo tel. 29-5261 ou 29-3986 das 17 às 21 h. Sr. Mario da Mota.

ENGENHO NOVO, ap. 78 m2, com telefone, Nautilus, persiana Columbia, copa, coz., cx. dágua, estacionamento. NCr$ 33 000. Tel.: 45-8635 — 56-5959.

ESTAÇÃO MAGALHAES BASTOS — Vende-se na Rua Gen. Canrobert Pereira da Costa, 1 090, ótima casa c| 4 quartos, c| 250 m2, área, garagem NCr$ 30 000,00 facilitados. Chaves por favor casa 1 096 (parte da manhã). Tratar "ACIR" Administração, Telefone: 32-9738.

GUADALUPE GB —Vendo ótima casa de frente, vazia, está na pintura c| entrada p| caminhão ou garagem, vdo., sl., qts., copa, coz., banh., area, rua calçada, escola, comercio e condução, entr. 5 mil, Pt. 150 — Trat. Rua Cambuci do Vale n.º 120, ap. 203, c| proprio. Tel. 91-1808 — CRECI 685.

GUADALUPE — Vdo. ap. luxo, sinteko, 2 qts., copa e dep comp. Ent. 6 mil mens. 150, trat. Av. Brasil 22 855 s| 208. Ponto final ônibus 908 — CRECI 536 RJ.

MEIER — Vdo. prox. a estação, em ter. de 6 x 30, otima residencia c| 3 qts. 2 sls., deps. 2 qts. de empregada e quintal. Tr. c| o Sr. Florentino, tel. 23-5004.. CRECI 286.

MEIER — Vdo. apto. 1.a locação de frente sala 2 qtos, banh. coz. area de serv. c| tanque dep. de empr. Sinal 6 mil saldo 400 por mes. Visitas 22-0922 52-1837 — CRECI 480. Marins.

MEIER — Vdo. otimo ap. vazio, frente, sinteco, com salão, 2 qts. banheiro, cozinha, area c/ tanque. 11 mil e o saldo em 4 anos s/ juros. Ver das 9 às 12 h. a R. Fred. Meier, 13 ap. 401. .... 32-5560 E. Benfim, Creci 1561.

MADUREIRA — Vdo. ótimo terreno, 2 fts., 1170 m2, junto Viaduto de Madureira, próprio p| ed. c| lojas. Gab. 8 pav. 300 mil fac. Tel. 52-3457 — CRECI 730.

MEIER — Financiados em 84 meses — Rua Dias da Cruz, 297 (a 100 metros do Shopping Center). — Obra iniciada. Apartamentos de sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências de empregada. Prédio de 6 andares, sòmente 4 apartamentos por andar. Garagem incluída no preço. Mensalidades de NCr$ 257,00. Construção CECINCO — (tradicional pelo esmerado acabamento). Informações no local, diàriamente, até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 22-8436, 32-3428, 52,8774 e ... 22-2793. — JULIO BOGORICIN, CRECI 95.

MEIER — Vendo ap. C-01 da Rua Carolina Méier 68, de cobertura e do frente, c| saleta, salão, terraço, 2 qts., coz., banheiro, dep. e vaga na garagem. Ver e tratar no local.

MEIER — Vendo ap. vazio luxo c| salão, 2 qts. copa-coz. banh. comp. dep. empreg. entr. serv. área. Grades, persianas, etc. Preço 25 000,00. Trat. PREDIAL IBERIA Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º Meier. Sede propria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

MEIER — Vende-se ap. 3 qts., sala, e mais dep. R. Tôrres Sobrinho, 36, ap. 202. Tratar pelo tel. 29-2321.

MEIER — Vende-se terreno no prolongamento calçado e reconhecido na Rua Maranhão — Boca do Mato. Tratar direto com o proprietário. Tel. 32-0816.

NCR$ 547,32 — Com esta entrada e sem outras despesas você toma posse do seu apartamento. Sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço, com tanque. Ver diàriamente, inclusive domingos e feriados. Tratar à RUA OSVALDO DE CARVALHO — RIO DA PRATA — BANGU. Ponto final do ônibus 918 ou Terrabrasil S.A. AV. RIO BRANCO, 120, 12.º andar — Sala 1228 — Tels. 32-9622 e .... 52-5172.

OTIMO NEGOCIO — Vendo um predio com 13 aps. de 2 quartos e sala, vazios, e 4 lojas, prédios de luxo, barato e urgente. Serve para renda ou revenda. Tratar 22-2376. Creci 902.

OLINDA — Vend. ou alug. grande resid. 3 qts., 2 sls., qt. separado p| empregado grande varanda, em centro de ter. com área de 1 560m2, 2 esq. ótima para com. ou indústria. Luz, fôrça à porta. R. Carlos de Souza Fernandes, 1083, esq. da Cap. Alfredo Antunes, ônib. Nilópolis-S. João, via Port. Peq. ou 15 minutos a pé da estação, dias úteis das 9 às 16 horas.

PASSA-SE contrato ap., construído do BNH. Rua Arquias Cordeiro, 886, quarto sala, coz., banheiro. Tratar Ricardo, tel. 32-4107.

PRECISO várias casas, aps. p| clientes. Tenho comp. Resolvo 30 dias. Sem desp. V. S. — Tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211. Tel.: 23-1214. CRECI 644.

QUINTINO — Vende-se casa 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., amplo terreno. R. República, 105. Tratar c| proprietário. Tel. 42-8645, das 8 às 10 e 18 às 21 horas e 38-7343.

RIACHUELO — Ap. 2 qts., sala, dep. emp., garage, entr. 8 mil, rest. comb., Tratar R. Dr. Alfredo Barcellos n.º 546, s/ 202, frente. Est. Olaria, das 8 às 18 hs. Quarta à sáb. Osvaldo.

ROCHA — Casa vazia — Vende-se. Entrada: NCr$ 20 000 ou o resto a combinar. Rua Almirante Ary Parreiras, 347 — Ver das 16 às 18 horas.

TODOS OS SANTOS J Terreno. Rua Almte. Calheiros Graça, esq. Paulo S. Araújo. Vdo. c| 7 mil entr., saldo em 3 anos. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. Tel. 30-6964 — CRECI 751.

O SONHO DA SUA VIDA...

REALIZADO NESTE NATAL!

CASAS PRONTAS

SALA·2Qs·Coz·Ban·VARANDA

NOVA IGUAÇU

• CONDUÇÃO DIRETA P/ Pca MAUÁ

PLANO "A" DO BNH: AS PRESTAÇÕES SÓ AUMENTAM 60 DIAS APÓS O AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO.

VOCE PAGA EM 15 ANOS

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Rua 13 de Maio, 171 — Esquina de José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu, fone 2965

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap., vazio, frente, c| 2 qts., s| coz., banh., dep. emp., área e garagem. NCr$ 27 000,00, com 50% em 3 anos. R. Getúlio, 349 ap. 401. Chaves no local c| o zelador Sr. Antônio. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 501. Telefone 22-5671 — CRECI 1 347.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — Passa-se apartamento pronto para ser habitado financiado pela COPEG. Rua Leopoldina Rêgo, 672, ap. 605, Chaves com zelador. Tratar Rua Belizário Pena, 400-A — Sr. Luiz.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vendo ótima casa em centro terreno c| 3 qts., sala e garagem. Entr. 14 mil, prest. 350, s| juros. Trat. Rua Uranos, 1170, ap. 101 — Ramos c| prop.

ATENÇÃO, PENHA — Vendo no Bairro Dourado casa de luxo c| 2 qts., sala e tôdas dependências e outra c| 1 qt., sala, tôdas c| entrada para carro. Ent. 20 mil. Trat. Rua Uranos, 1170, ap. 101. Ramos, c| prop.

ATENÇÃO — V. Jard. Penha — Vendo ótima casa, 3 qts., sal., coz., banh., ent. garagem, até os fundos, terr. 10x30. R. Prof. Arthur Tire, 52-E. Sr. Fernando ou tel. 91-0893 — Arlindo — CRECI 1 228.

ATENÇÃO Ramos. Vendo casa de 1 qt., sala e dependências com grande área e entrada para carro. Preço 13 000. Entr. 4,5, prest. 130. Trat. Rua Uranos, 1 170 ap. 101, Ramos c. prop.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo diversas casas, de 2, 3 e 4 qts., sl., copa, coz., banh., garagem. Ent. a partir de NCr$... 6 000 prest. NCr$ 200,00. Tratar Trav. Brandura, 516 — Lgo. do Bicão. Vitalino — Cetel 91-0195.

APARTAMENTO, vendo na Praça do Carmo c/ 3 quartos, sala e mais dependências grande area e telefone, facilito entrada a combinar — Tratar Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Prox. da mesmo.

ATENÇÃO — V. Geral, vdo. uma casa modesta na Rua Fernandes da Cunha. Preço 7 000 c/ 2 500 ent. e prest. de 100 — Trat. diàriamente, na R. Nicarágua, 175, loja I — Penha — Tel. 30-4047. CRECI J-294.

ALO PENHA — Próximo ao centro, casa vazia, 4 qts., sala, coz., banh., c/ terreno, ent. carro — Apenas 8 mil de ent. s/ como alug. — Ver Rua Ipojuca, 24, c/ Dna. Maria. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103 — 1.º and. — Penha, c/ João.

ALO, CENTRO DA PENHA — Casa vazia, 2 qts., sala, coz., ban., área, varanda, pode fazer ent. carro. Vdo. apenas 10 mil de ent. e uma parcela s/ como alug. sem juros. Trat. Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º and. — Penha c/ proprio.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo terreno 9x28, rua calçada água e luz. Entr. NCr$ 1 700,00. Prest. NCr$ 100,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão — Vitalino CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo casa, 3 qts. sl. coz. banh. Ent. NCr$ 12 000. Prest. NCr$ 200 — Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão, Vitalino, CETEL 91-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha, vendo luxuoso ap. de frente para a praça, nôvo vazio de 2 qts. salão, copa, coz. banh. em côr, garagem. Entr. NCr$ 12 000. Prest. NCr$ 300,00. Tratar Trav. Brandura n.º 516, Lgo. do Bicão — Vitalino, 91-0195.

BONSUCESSO — Vdo. prédio na Av. Nova York c/ 2 lojas e 2 moradias. Preço 170, c/ 75. Trat. R. Nicarágua, 175, loja I — Penha — Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

BRAS DE PINA. Casa c| 3 qts., sl., coz., banh., janelas tôdas de grade e mais 1 meia-água nos fundos. Preço das duas: 20 000, ent. 9 000, prest. 300. Tratar Av. Brás de Pina, 1767. Tel. 91-1626.

BONSUCESSO — Vendo apartamento luxo 2 qts. sala c| 30 m2 copa e coz. banh. em marm. de cor rosa, luz emb. arm. garagem privativa, piso em marmore bco. de frente. Av. Paris jto. Pça. Nações. Marcar visita c| TUDIMOVEIS. Trv. Etelvina, 2 loja F. 30-6964. CRECI 751.

BONSUCESSO — Casa junto à Praça das Nações — Rua Uranos e Itaoca — Ver na Rua Saint Hilaire n.º 217 — Jardim e grande quintal — Preço 35 000 — Ocasião — Tratar na Rua Andradas n.º 26, 2.º andar, tels. 43-8658 e 90-2027 — CRECI 314.

BAIRRO VISTA ALEGRE — Casa super-luxo, duplex, vazia, c| 4 qts., 2 banhs. sociais, c| gar., s|, copa e coz. Preço 45 000, ent. 20 000, prest. 350. Tratar Av. Bras de Pina, 1767.

CASA — Rua Almte. Ingram. — Vendo, 2 qts., sl., coz., banh., entr. p| carro. Entr. 12 mil, prest. 400. Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — CRECI 751.

CASA — Vendo em Brás de Pina c/ 2 quartos, sala e mais dependências de laje, terreno 10 x 30 entrada 8 — Tratar Rua Vicente Salvador, 16 — Telefone: 30-2418 — Praça do Carmo.

CORDOVIL, jto. a condução e escola, vdo. c| 2 ótimas casas vazias de laje, pintada de novo. — Trat. R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

HIGIENOPOLIS — Vendo casa 3 qts., laje, jardim, quintal — R. Tamiarana, 367, frente, junto condução, entr. vazia. Pessoalmente. Tratar Dr. Dias, 49-9479.

JARDIM AMERICA — Casa altura laje, c| 2 qts., sala, coz., banheiro, ótimo terreno, na R. Richard Straus, preço 16 mil, entr. 5 mil, prest. 200 s|j. Tratar no Jardim América, na R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 e 30-5489 — CRECI 1 273.

JARDIM AMERICA — Vende-se 1 gda. casa precisando alguns acabamentos. Preço 35 c/ uma pequena entrada e o resto a combinar — Trat. c/ proprio, na R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

JARDIM AMERICA — Vendem-se duas casas novas e vazias com 2 quartos, sala, coz., banh., terreno 10 x 25 na Rua Tales de Carvalho. Preço 25 mil ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., Jardim América. R. Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 30-5489 e 91-2335. CRECI 1 273.

JARDIM AMERICA — Compram-se lotes e casas, paga-se à vista ou a prazo. Tels.: 30-5489 e 91-2335 — CRECI 1 273.

JARDIM AMERICA — Vende-se casa c| 4 qts., sala, copa, coz., área envidraçada. Ver e tratar R. Cristiano Machado, 1 071.

OLARIA — Vendo apartamento, 2 qts., sl., coz., Rua Noemia Nunes 553, ap. 404. Entr. 12 mil, prest. 400. Inf. TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F. 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA ap. vazio, de frente, quarto, sala, cozinha, entrada 7 mil e 40 p. de 325 mil. Rua Major Rêgo, 281, esquina de João Rêgo. Chaves à Rua João Rêgo, 235. Tratar com proprietário. Tel. 48-3829.

OLARIA — Vendo 3 casas, entrego vazias, 3 qts., sl., 2 qts., sl. e qt. sl., independentes. Ver Rua Itacorá, 38 — Entr. 12 mil prest. a comb. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Terreno esq. comercial 12 x 25. Rua A, esq. Rua B. fte. Leopoldina Rêgo, vdo., facilito. TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2 loja F. 30-6964 — CRECI 751.

OLARIA — Vendo ap. frente 2 qts., sl., coz., banh., vda. Rua Joaquim Rêgo, 38, ap. 302. Ent. 15 mil prest. 500 — TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964. CRECI 751.

OLARIA — R. Jubaia, vdo. casa antiga, alugo s/ contr. c/ ót. terr. NCr$ 16 000 à vista ou a comb. Trat. R. Drumond 20 — Olaria. Tel. 30-0424.

OLARIA — R. Alfredo Barcelos, vdo. ap. c/ 2 qts., quintal c/ 53 m2. 30, c/ 10, saldo c/ alug. T. R. Drumond 20 — Olaria.

PENHA — 2 casas vazias, com 3 qts., sala, coz., banh., varanda, ent. p| carro, terreno 8x40, vende-se na Rua Cajá, preço 48 mil, ent. 16 mil, prest. 400 s|j. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Bras de Pina, 96, loja. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273.

PENHA, centro edifício Melo, vdo. ap. vazio, 3 q., s., c., b. em côr e área, ent. 15 mil p| 500. T. E. Vicente Carvalho 1 568. T. 30-3056 c|p.

PENHA — Vendo casa 2 qts., sl., coz., banh., entrada de carro — Rua Lobo Junior, 1017, c/ 8. Total 25 mil c/ 10 prest. 300 — TUDIMOVEIS — Trav. Etelvina, 2-F — 30-6964. CRECI 751.

PENHA — Apartamento. Vendo prontos para morar, Fino acabamento. Ent. 7 000, resto pela Caixa Econômica ou outras. Tratar no local com o proprietário. Rua Dionísio, 55.

PENHA — Vdo. ap. vazio, frente a 50 ms. Av. Brasil salão, 2 qts., dep., jardim, quintal e area interna, Sinal 8 milhões, prest. 250,00 s/j. Ver R. Jacurutã, 920. Trat. Simovel — R. dos Romeiros, 100, s/ 401 — CRECI 1132.

PENHA CIRCULAR — Rua Cintra, 634. vdn. casa c/ 3 qts., deps. Preço 20 000 c/ 8 000, prestações de 250,00 s/juros — Trat. R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI J-294.

PRAÇA DO CARMO — Ap. de luxo, c/ grande qt./, salão, cozinha, banheiro, de frente, entrada 12 mil. Tratar Dua Dr. Alfredo Barcelos, 546, sala 202. Olaria.

RAMOS — Ap. 3 qts., sala, saleta, var. envidraçada, 2 andar. 45 mil, c/ 20 mil entrada, s/ 36 meses. R. Teixeira Franco, 61 ap. 302, c/ prop. 58-5408. NELLY MACHADO. CRECI 171, vêer diàriamente.

RAMOS — Vendo ap. nôvo e vazio, 3 qts., 1 sl., grande salão de festas, qt. de empreg., sintec., banh. e coz., em côr até o teto, elevador, garage. Rua Miguel Ferreira, próx. Cine Mauá. Tratar Tel. 30-0655.

TERRENO 48x30, 1 440 m2, frente para Rodovia Pres. Dutra, km 6, ótimo p| galpão, depósito etc. Preço 50 mil, ent. 15 mil. prest. 1 500. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., Av. Braz de Pina, 96, loja. Tels.: 30-5489, 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1273.

VENDE-SE, Vista Alegre, Estr. Água Grande, ap. 3 qts., sinteco, armário embutido — Tratar Ricardo — 32-4107.

VIGARIO GERAL — Vendo casa, 3 q., dep., entr. 8 mil, prest. 250,00 — Av. Brás de Pina, 59, s| 205 — Penha — Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VISTA ALEGRE — Casa nova vazia, 2 qts., sala, coz., banh., sinteko, ent. serviço. Apenas 5 mil de ent. e uma parcela, s/ 200 sem juros. Ver Rua Citéria, 22. Trat. Rua Plinio de Oliveira n.º 103, 1.º and. Penha, c/ proprio.

VISTA ALEGRE — Vendo casa 2 q., dep. Entr. 8 mil, prest. 250. Av. Bras Pina, 59, s| 205 — Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VILA DA PENHA — Vendo casa, 2 q. dep. a vista, 15 mil ou financ. Av. Bras de Pina, 59, s| 205. Penha. Tel. 30-8874 — CRECI 340.

VAZIO, fte. 2 qts., sl., dep., emp. compl., 70 m2 — R. Tambau, 660. Ent. 5 000, rt. 6 anos, prest. 400, s| correção. 23-1214, c| 644.

VILA DA PENHA — Casa superluxo, 3 qts., salão, saleta, copa, dep. compl., varan. envidraçada, terraço, garage para 3 carros, sancas, folrões, taco romano, tôda em pedra, calçada em cerâmica, janelas ferro, o presente que sua família esperava. Ent. 20 mil, o rest. a combinar, sem juros, vendo urgente, mot. viagem. Tratar R. Dr. Alfredo Barcellos n.º 545, s/ 202. Mauro, frente est. Olaria, das 8 às 18 hs., quarta à sáb. vazia, laje.

AUXILIAR e RIO DOURO

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente. Belo edifício sôbre pilotis com garagem. Preço a partir de NCr$ 17 000,00 (dezessete mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica p/ nôvo Plano A, só aumenta o aluguel quando aumentar o salário mínimo. Pague o seu apartamento com o seu aluguel. Atendo das 7 horas da manhã às 10 da noite. Ver na R. Ibiá, 341 — Turiaçu.

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende Av. João Ribeiro, 623, ót. aps., 2 qts., sala etc. Aceita Cx. ou Copeg. 52-4211. CRECI 781.

ATENÇÃO! Bairro dos Lírios, Cavalcante, vd. casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., var., p| nova. Ent. 4 500 p| 200. Trat. Av. Braz de Pina, 849. C. 1354. Tel. .. 30-3062, diàriamente.

CASA — Rua Vaz Lobo, 1019 c/ 2 qts., sl., coz., banh., entr. carro. Entr. 6 mil, prest. 220 — Chaves c/ TUDIMOVEIS. Trav. Etelvina, 2-F — 30-6954 — CRECI n.º 751.

INHAUMA — Vende-se casa à R. Maria Deolinda, 80 c| 1, de quarto, sala, coz., banh. e área. Trata-se até sábado.

IRAJA' — Vendo casa 2 q. dep. 7 mil entr. saldo comb. Av. Braz Pina, 59 s/205, Penha. Telefone 30-8874. CRECI 340.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala e dependências. Construção de primeira — Financiado em 5 anos. Rua Sabino dos Reis n.º 165.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9 x 20m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 PA 27 637. Mais informações com o proprietário. Jurandy A. Cavalcante, à Av. Rio Branco, 185, sala 1618. Tel. 22-0008. — Creci n. 1072. (B

A RUA IGUAÇU, 335 — Cavalcante, ótima casa, 1 qt., sl., coz., banh., copa, varanda, grande terreno e um quarto independente nos fundos. Muita condução na porta. Pequena entrada e prestações "pequenininhas". Ver no local e tratar c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694 — CRECI 986.

TERRENO, zona industrial. Vende-se ótimo, de 20,00 x 37,25, Rua Itália D'Incau n.º 22, Cavalcânti, final da linha de ônibus Padre Nóbrega—Castelo. Inf. c| prop. tel. 49-9763. sem interm.

TERRENO — Cavalcânte, melhor rua, esquina, 46x54 mts. plano. Vendo NCr$ 70 000 à vista. Pça. Floriano, 55 gr. 301. Cinelândia. — CRECI 1 223. Tel. 32-6264.

VAZ LOBO — Casa vazia c| 2 qts., sala, coz., banh., área. Vende-se, Av. Edgar Romero. Preço 22 mil. Ent. 8 mil, prest. 300 s|j. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 loja. Penha. Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

VICENTE CARVALHO — Vendo casa 2 q. dep. entr. 4 mil, prest. 200. Av. Braz Pina, 59 s/205, Penha. Tel. 30-8874. CRECI 340.

VILA COSMOS, perto Stand., grande ap. de luxo, c/ sancas, sinteco, persianas, lustres, dep. emp., salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, térreo. Ent. 8 mil. Tratar Rua Alfredo Barcellos, 546, sala 202. Olaria.

VENDE-SE um terreno em Miguel Couto medindo 12,86 x 28 — .. 360,08 m2 — Tratar na Estrada Marechal Alencastro n. 4 105 — Anchieta.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Ap. frente à praia. Vendo no Jardim Guanabara, 3 qts., sala, banh., copa, coz., e gar. Hermes. CRECI 168. 22-2393.

ATENÇÃO — Vendo terrenos residenciais e industriais no Jardim Guanabara, 22-2393, de 7 às 12h. Hermes, CRECI 168.

CASA GRANDE, moderna c| 4 quartos, dep. comp. garagem, jardim, 20x50, de luxo, vendo vazia, c| gde. facilidade. 96-0521.

GOVERNADOR — Vdo. casa, 2 pavs., final construção, 16 000 entrada, 467 mensal, aceito Volks 65|68 parte entrada. 48-9047.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. c| 2 ótimos qts., ampla sala c| sancas, luz indireta, dependências completas de empregada, garagem p| carro e lancha. Pintura nova e super sinteko. A vista 30 mil ou financiado. Vale 45 mil, ver à R. Altinópolis, 10, ap. 103, esq. c| praia da Bandeira. Onibus 322, Castelo-Zumbi. Ou telefonar p| 42-9711, Adolfo.

ILHA DO GOVERNADOR, praia da Bica, vende-se terreno c| 550m2 junto n. 177 da Rua Carmem Miranda quad. 11 lt. 19, trat. ... 48-6368. CRECI 1473.

ILHA DO GOVERNADOR — Ter. de 14x48, c/ frente p/ 2 ruas, próximo ao Jardim Guanabara — Preço 25 000, ent. 15 000, prest. 1 000. Tratar Av. Brás de Pina, 1767. Tel. 91-1626.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se juntos dois lotes com 20m de frente, planos e cercados por residências à Rua Trapiá — Jardim Carioca. Valor 16 000,00 por 12 000,00 NCr$ ou 730,00 em 20 prestações sem entrada. Posse imediata. Informações por carta na portaria dêste jornal sob n.º 057 380.

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, junto Pça. Ribeira, 25x40 mts. Vendo com NCr$ 10 000 entrada. Restante bem facilitado. Praça Floriano 55, grupo 301. Cinelândia. — CRECI 1 223. Tel. 32-6264.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. urg., boa casa, duplex, final construção, ótimo negócio, perto praia 16 mil, facilito, troco por ap. Zona Norte, dou volta ou à vista 14 mil. 42-6755 — CRECI 590.

ILHA DO GOVERNADOR — Rua Paranapuã. Vdo. casa tipo duplex, c/ gar. 2 qts. sl. copa, coz. e ban. dependência de emp. Preço 50 000 ent. 25 000. Tratar Av. Brás de Pina, 1767 — Tel. 91-1626.

TERRENO — Ilha — Jardim Guanabara, 507 m2, lote 9, quadra 76-A. Rua Djalma Pontes Nogueira. Vende-se. Tratar c| prop. telefone 37-9076 ou 22-7554 — 20 mil.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALCANTARA — São Gonçalo — Jardim Catarina. Vendo ótima casa, mais 1 meia água, junto de esquina, c| rua principal. Ver e tratar à Av. Santa Catarina, quadra 34, lote 13, esquina c| Rua 8, ônibus a porta c| Luís.

ICARAI — Vendo ap. 204, na Praia de Icaraí, 185, 2 qts., sala, dem, depds., vazio, ch. c/ port. Tratar Tel. 32-6079 — Dr. Lima.

NITEROI — Vendo em S. Gonçalo, próximo Rodo, lotes c| água e luz. NCr$ 4 000.00. Inf. 52-4253.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

APARTAMENTO nôvo, 2 qts., sinteco, centro S. J. Meriti. Vendo. Ent. 6 000, prest. 200. Chaves Praça da Matriz n.º 18 sala, 113 Sr. Vieira.

SÃO JOÃO MERITI, Pavuna casas vazias, vendo, ent. 1 500, até 5 000, prest. 100 até 150. Chaves Praça da Matriz, 18 s| 113, Sr. Vieira.

VENDO terreno com 2 casas, água luz e fôrça independentes. Rua Benfica, 12, Vilar dos Teles. Base NCr$ 14 000,00, aceito proposta. Tratar Ginásio Independência. Av. dos Italianos, 1 005. Rocha Miranda.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NILOPOLIS — Vendo casa, Rua Teodorico Mesquita dos Santos, 820, c| 7. Ver local. Trat. Av. Nilo Peçanha, 12, c| 920, c| Suedi.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — Vendo ou troco por imóvel na GB, ótimo apartamento, vazio, mobiliado, conjugado grande. Teresópolis. Preço 13 milhões c| 50%. Aceito ofertas à vista. Com "S. VIEIRA" — Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis. CRECI 1 499.

APARTAMENTOS — Pronto entrega com 5 000,00 de entrada e os restantes em 18 meses. Ver na Rua Washington Luís, 103 (chaves no local, sala 114). Tratar Tel. 3759 e 2865, Eduardo.

AREA c/ 23 mil m2, sítio, dentro de Petrópolis, boa sede, muita água nascente encanada, luz e fôrça, estábulo, árvores frutíferas etc. Vendo, facilito ou troco por imóvel na GB. Base 45 milhões. Com "S. VIEIRA" — Tel. 22-4337, das 12 às 18 hs. Compra, venda e hipoteca de imóveis — CRECI 1 499.

FRIBURGO — Vendo um prédio de 2 andares, boa residência, Rua General Argolo, 157 e 161. Inf. Tel. 94-1558.

PETROPOLIS|ARARAS — Vende-se magnífica residência, 4 dormitórios, armários embutidos, água de nascente, piscinas, campo de esporte, terreno de 14 000m2, um dos melhores climas do Brasil. — Tratar 43-7424 e 23-8967.

PETROPOLIS (Próx. à Itaipava) — Vende-se casa moderna, de sala, dois quartos, sala-copa, banheiro e cozinha azulejados até o teto, c/ aquecimento central, casa de caseiro e garagem, jardim c| água nascente e pequeno lago. Ver na Est. União e Indústria n.º 23070. (km. 80 mais 800 m.). NCr$ .. 35 000, c| 18 000 de entrada, restante à combinar. Tratar Tel. . 56-0799, ou c| Sr. Muniz no Hotel Fontes em Itaipava.

TERESOPOLIS — Vende-se aps. prontos e lojas, barato. Feliciano Sodré, 396. Tel. 37-5181. Chaves com Hugo na churrascaria.

TERESOPOLIS — Vendo lotes na Cascata do Imbuí c| água, luz e calçamento. Tel. 52-4253, ou no local c| Simões.

VENDE-SE ap. em Teresópolis — Rua Carmélia Dutra, 411/301, ap. de 2 qts., 1 sala e banheiro social compl. e dependência. Preço NCr$ 25 000,00 novos, sendo 50 de entrada e rest. em 30 meses pela T. P. Ver no local e tratar na R. do Catete, 214/301 ou p/ tel. 25-7742 — Chave no local com porteiro.

VENDE-SE ap. pequeno, vazio, de frente, próximo ao Museu Imperial, Telefonar Rio, 31-3739.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Senhores comarodores de bares, caipiras e lanchonetes. Temos as melhores casas do ramo em horário comercial, Copacabana, Catete, Botafogo e em todos os bairros do Est. da Guanabara. Precisa-se de sócio com algum capital para negócio já em vista. Financiamos o restante. Melhores detalhes: Rua do Catete n.º 274, s| 213 — C| Sr. Rodrigues.

AÇOUGUE — Vendo no Catete, contrato nôvo. Al. 120, muito barato. Preço 25 000,00, c| uma pequena entrada. Rua Pedro Américo, n.º 270.

ATENÇÃO — Oliveira Campos vende casas comerciais, cafés, bares caipiras, lanchonetes, padarias, etc. Caipira Centro F. 20, horário comercial c| chopp da Brahma. Lanchonete, Penha Circular, F. 24 c| chopp da Brahma. Vende-se c| 50. Café e Bar Penha, F. 12, cont. nôvo, vende-se c| 20 de entrada. Bar Café Bonsucesso, F. 10, tem grande moradia, vende-se c| 20 dos compradores. Bar Café São Cristóvão, F. 12. H. comercial, vende-se c| 30 dos compradores. Caipira Tijuca, F. 14, em loja de edifício, vende-se c| pequena entrada. Caipira, Copacabana, F. 17, cont. nôvo, vende-se c| 40 dos compradores. Caipira, Laranjeiras, F. 12, em loja de edifício, vende-se, ajuda-se na compra. Café, vende-se maior ótimo negócio, F. 10 c| pequena entrada. Temos mais dezenas de casas em todos os bairros. Oliveira Campos é quem ajuda mais na compra. — Tratar Rua Andradas, 96, 9.º andar.

ATENÇÃO — Vende-se salão de barbeiro, em Magalhães Bastos, Rua Correia Seare n.º 109, p| da estação.

ATENÇÃO, Vigário Geral, vd. bar e mercearia c| nôvo aluguel 100, féria garantida 6 000, ent. 7 000, p| 200. Trat. Av. Braz de Pina, 849. C. 1354. Tel. 30-3062, diàriamente.

ATENÇÃO Srs. donos de organizações. Vendo Bar e Mercearia c| a loja tel. e montagem moderna. 8 lotes, terrenos todos murados dando p| 2 ruas. Tem moradia modesta c| 3 qts., 2 sls., varanda 3x9, perto do conj. da Marinha, tem 9 loteamentos, muitas fábricas e ônibus na porta. (Madureira, M. Bastos e Castelo). Tem fôrça ligada. P. C. ligada p| 6 lojas e 8 aps. Local de gde. futuro. Motivo da venda: Senhora idosa doente e a casa estando entregue a empregados. Grande facilidade de pagamento. Trat. Estrada Rio do Pau, 830, Pavuna.

AÇOUGUE — Vdo, centro Praça Carmo. Otima moradia. Alug. 90, c| novo. Vendendo 25 pcs. casadas semanais. Ent. 20 000, prest. 300. Trat. Av. Braz de Pina, 849 — CRECI 1354. Tel.: 30-3062 — Diàriamente.

AVIARIO — Vende-se, contrato novo, com moradia, ótimo ponto ou passa-se o contrato da loja, vazia, urgente, motivo de viagem. Rua André Pinto, 208 — Ramos.

AÇOUGUE — Vende-se negócio de ocasião, com pequena entrada — Montagem de 1a. Rua Cabuçu, 59 — Lins.

ATENÇÃO — Bar Caipira, Lgo. Machado ed. contrato nôvo, féria 8 mil, casa lucrativa. Outro caipira Copacabana c/ contrato nôvo peq. alug. féria 12 mil. casa super lucrativa, ed. Outro Tijuca chopp Brahma cont. 6 anos na mão de empreg. ótimo negócio além dêstes tenho vários com férias de 5, 8, 10, 15, 20, 25 e 30 c/ bons contratos e ótimos preços. Financio gde. parte para ajuda de compra. Inf. Organização Contábil Jurídica e Comercial. Rua Alvaro Alvim, 48 s/509 c/ Leonel.

A LOJA comercial é bacaninha mesmo. E' a sua chance para se estabelecer!... Veja esta que temos a venda no melhor ponto da R. Haddock Lôbo, com instalações modernas. Laticínios e Comestíveis finos. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Queremos lembrar que as condições são ótóótimaas!!! — CRECI 986.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes. Para compra e venda de casas comerciais, FENIX e nada mais. São 48 anos de bons serviços prestados ao comercio desta praça. Bares, caipiras, restaurantes, padarias e confeitarias, postos de gasolina, garagens, armazens, mercearias, hotéis, aviários, papelarias, casas de flores, enfim todo e qualquer negocio de sua preferencia, nós temos para lhe apresentar com toda a assistencia técnica e financeira. Grande quantidade de casas c/ moradia para casais e principiantes em todos os bairros da GB, a partir de 10 de entrada. Faça-nos uma visita sem compromisso e terá o nosso apoio técnico e financeiro. FENIX. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º c. Amaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Bares, Caipiras, Bazares, Lanchonetes, Padarias, Papelarias, Garagens e Postos de Gasolina, ninguém melhor que o ESC. CANADA para lhe informar e vender êste e outros bons negócios, em todos os bairros da Guanabara, mesmo com pouco dinheiro, faça-nos uma visita e encontre conosco o negocio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESC. CONT. CANADA, Rua Senador Dantas, 117 gr. 418, tel. 42-1643 c| Francisco Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Bar e Restaurante, em Lambari — Estação de águas. V. urgente, muito bem instal. e localizado (o melhor do local) 2 pavts. c. boite em cima. Bar Pinguim. Inf. Tel. 36-6972 — Rio.

BAR E LANCHONETE — Vendo nas Laranjeiras, féria NCr$ 20 000 entrada à combinar. Temos outras. Centro, Botafogo, Leblon, Gávea, Fátima, Tijuca e S. Cristóvão com férias até NCr$ 22 000. Tratar à R. México, 164 s| 36 — CRECI .. 1 399 — Cavalcante.

BARES — Quintino, montagem nova, féria 3,5, vendo bem facilitado, temos bares e lanchonetes todos bairros, alguns precisando socios. Pça. Floriano, 55, gr. 301. Cinelândia. Tel. 32-6264.

BAR E CALDO DE CANA féria 7, entrada 30 m. bem montado, centro de grande movimento. T. na Av. N. S. da Penha, 68 s| 403. Cerqueira.

BAR E RESTAURANTE e Frango Assado na Estrada Rio Petropolis c| propriedade, grande área, dá para fazer um grande hotel. T. Av. N. S. da Penha 68 s| 403 — Cerqueira.

BAR E MERCEARIA — Vende-se com moradia contrato nôvo ou troca-se por Kombi ou Rural ou outro veiculo. Estr. do Otaviano, 384 — Turiaçu.

BAR — Vendo todo facilitado com pequena entrada, c| moradia e c| nôvo. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 255 — Pilares.

BAR E CALDO DE CANA no Centro da Penha f. 28, m. outro féria 20; m. muito facilitado, não dá comida, T. Av. N. S. da Penha 68 s| 403. Rio Lisboa.

BARES com moradia, temos diversos em Ramos e na Penha e Olaria e Brás de Pina. Venha ver para fazer um bom negócio, T. Av. N. S. da Penha 69 s. 403. Rio Lisboa.

BAR c/ chopp Brahma — Vendo uma das melhores casas do Méier. Comporta 3 sócios, empresto e facilito, motivo urgente. Informações com Barbosa. Tel. 49-5275.

BAR caipira na Tijuca — Precisa sócio c 10 ent. casa nova, f. 8, inst. novas, bar na Muriz e Barros, aceita sócio c 5 cont. nôvo não paga aluguel. Pensão boa em Botafogo entregue a empregados, vende-se c 10 dos compradores. Bar na Tijuca, f. 8 500, vende-se c| 25 dos compradores. Rua Barão de Mesquita, 48-A, tel. 47-3000 — Miranda.

BORRACHEIRO — Vende-se boa localização, boa freguesia, Rua Honório, esquina c| José Bonifácio. Tratar c| Carlos. Tel.: 42-6510.

BAR E MERCEARIA — Centro da Penha, contrato novo, tem mor. de 2 quartos, sala, coz., etc. Féria 6 mil. Entr. 7 mil. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BAR — Ilha do Governador. Vende-se contrato 5 anos, féria de 6 000,00, só em bebidas e salgados. Ver Est. da Cacuia, 644-A c/ o dono.

BAR DE LUXO — Ramos, de esquina, cont. novo. Féria só bebidas 6 mil. Entrada 13 mil. Inf. Rua Uranos, 999, sob. Ramos.

BAR c/ mor. de sala, quarto, coz. b., área. Rua principal, contrato novo. Féria 3 500. Entr. 7 mil motivo sou senhora só. Inf. Rua Uranos, 999. Sob. Ramos.

BAR com refeições ligeiras, muito bem montado, de luxo, vende muitos pastéis e vitaminas, grande casa para 4 sócios, T. Av. N. S. da Penha, 58, s| 403, na Penha até às 7 da noite.

BAR E. Dentro, féria 14 mil, ótimo negócio, entr. 36 mil. Trat. à Rua Dr. Bulhões, 41 sala 2, de 12 17 hs., c| Sr. Costa. CRECI 674.

BARBEARIA — Vende-se no ponto comercial de Inhaúma. Rua Padre Januário, 209.

BAR Caipira — Fazendo otima féria com moradia no melhor ponto da Penha Circular. Sendo barato Lobo Junior 1878.

BAR e Pizzaria em Vila Isabel f. 17 000 contra, novo. Tenho mais em todos os bairros cidade e Copacabana tratar c| Sr. Alonso — Avda. Prado Junior 281 — loja G. T. 36-1776.

BAR e café otima feria cont. 5 anos unica no local, preço 7 milhões facilitados. Av. Getulio de Moura. 1557. Mesquita.

BARES, caipiras e lanchonetes, horário comercial c| férias de 5, 7, 10, 15, 18, 20, 25, 30, 35, 40 e 50 mil, tôdas com otimos contratos. Emprestamos — Rua do Catete, 274, s| 213, c| Sr. Rodrigues.

CAIPIRINHA Botafogo, f. 3,5 cont. novo edif. por 5 mil de entrada Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º s| 616. Vilela.

CAIPIRA centro. F. 11 edif. bom cont. por 70 c| 28 outro Laranjeiras, F. 6 cont. novo edif. por 40 c| 18. Emprestamos para ajuda de compra. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º s| 616. Vilela.

CAIPIRA Grajaú. F. 10 com. 7 anos, edif. esquina por 60 c| 26. Outro Piedade, f. 7 preço 40 c| 15 tudo novo, emprestamos para entrada. Org. Cruz. Sen. Dantas, 117, 6.º s| 616 c| Vilela.

COPACABANA — Pôsto 6. Mercearia. Vendo férias superior ... NCr$ 30 000,00, muito boa, entrada a combinar. Temos outras: tratar R. México, 164 s| 36 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

CASA DE PEÇAS para automoveis — Passa-se contrato, com todo estoque, de otima casa em Botafogo, preço razoavel, tratar tel.: 45-9254, motivo de viagem, urgente.

CAFE E BAR — Olaria, féria NCr$ 4 000, só bebidas. Ótima moradia c/ tel. Entr. NCr$ 10 000. T. Rua Drumond, 20 — Olaria.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, padarias e postos de gasolina. Caipira centro, 10 de f. chopp e salg. vendemos com 30 dos comp. Caipira centro, 12 de f. bom cont. edifício, vendemos muito facilitado e ajudamos na entrada. Caipira centro, 25 de f. algumas minutas, não paga aluguel, vend. c| 80 dos compradores. Caipira centro, 15 de f. inst. de luxo, vend. c/ 50 dos comp. Caipira Copacabana, 20 de f. e 50 dos comp. Caipira Copacabana, 10 de f. instalações de luxo, cont. a começar, vend. c| 20 dos comp. Caipira Tijuca, 15 de f. somente salgadinhos e bebidas, vendemos com apenas 20 dos comp. Rara oportunidade. Caipira Engenho Nôvo, 6 de f. e 12 dos comp. Caipira Ramos, lindo ap. 6 de f. e temos negócio com apenas 5 dos comp. Caipira Benfica, boa moradia, 7 de f. e 8 dos comp. Caipira Méier, 15 de f. edifício e bom cont., vend. c| 35 dos comp. Pôsto e Garagem em Bonsucesso 80 estadias, muito óleo, vendemos barato e ajudamos. Padarias em tôda zona norte e sul preços de ocasião, vendemos com até 30% de ajuda nas entradas. E não se esqueça, os bons negócios só na Org. Cont. Cruzeiro, informe-se se ainda duvida. Av. 13 de Maio, 23, s/ 509|512 c/ Eduardo.

CARPINTARIA — Vendo equipada para grande produção. Facilito o pagamento. Informações telefone 61-6295

CHURRASQUETO — Lanchonete — Bar. Haddock Lôbo, 178. Instalações amplas e modernas. Otimo negócio apenas NCr$ 65 000 pagto. 46 meses. Nôvo contrato. Infs. Murilo Freitas. 48-8370 — CRECI 354.

CAFE' E BAR — Vende-se proximo à Estação de Brás de Pina. Barato, com pequena entrada. Ver e tratar com o proprietario. Rua Icapó, 45, esquina Antenor Navarro.

CAFE E BAR — Vendo minha parte p/ 15 000,00. Alug. 80,00. — Praia de Botafogo 484, loja E, ou vendo o bar todo. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja D.

ESTUDIO fotográfico, vendo um na Pça. Saens Pena, bem montado, facilita-se. Tratar p| Tel. 34-5828.

FARMACIAS drogarias — Vende excelentes em pontes maravilhoses quer vender ou comprar? Visite MINERVINO especializado 14 às 17 h. 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/603, CRECI 78.

FARMACIA — Vendo c| 45 000 estoque, 10 000 féria, contrato nôvo, aluguel baixo e moradia. Ent. 20 000. P| ver e tratar c| L. de Miranda — CRECI 932. Tels. .. 52-1217 e 32-6709.

HOTEIS temos 4 para vender com grande movimento, preços facilitados empresta-se para ajuda da compra, estas casas são no Estado do Rio, T. Av. N. S. da Penha, 68 s| 403, com Cerqueira.

JACAREPAGUA — Vendo pequeno laticinio a vista ou financiado em parte. Motivo estar doente. Praça Jauru, 356-B. Taquara.

JULIO BAHIA — Vende bar c| moradia, féria NCr$ 3 000,00, não serve refeições. 18 000,00 com 6 000,00. Trt. Av. Getúlio Moura, 1 353 — Nilópolis.

LANCHONETE — Vende-se, modernamente instalada, ótimo contrato. Tratar com o proprietário, Sr. João, à R. Júlio do Carmo, 230.

LATICINIOS — Vende dois, um Leblon, féria superior NCr$ .. 20 000, entrada apenas NCr$ ... 40 000, e outro em Ipanema, férias NCr$ 10 000, entrada de .. NCr$ 25 000. Tratar à R. México, 164, s| 36. — CRECI 1 399 — Cavalcante.

LANCHONETE com pastelaria, nova 5 anos, diretos ao comprador, melhor ponto do bairro. Vende-se c| 12 000 ent. Silva Vale, 250 — Cavalcante.

LANCHONETE — Financiamos a compra ou reforma da sua lanchonete. Procure-nos com urgência. Negócio rápido. R. Buenos Aires, 17|53.

LANCHONETE c| f. 14 000 bom contrato, tenho mais bares, quitandas, padarias caipiras, tenho de tudo para todos, informações c| Sr. Alonso. Avda. Prado Junior 281 loja G. T. 36-1776.

MERCEARIA — Otimo ponto, com moradia e tel. Negócio de ocasião. R. Cabuçu, 54. Lins.

MERCEARIA e quitanda, c/ moradia. Vdo. hoje c/ NCr$ 4 500 entr. T. R. Drumond, 20, Olaria.

OFICINA — SERVIÇO VW — Vendo em excelente localização c| 4 elevadores. Pôsto de lubrificação, seção de peças, compra e venda de carros. Tratar p| telefone 48-0924 Sr. CORDEIRO.

PADARIA — Vende-se, copa, féria 25 000, aluguel nôvo e baratíssimo. Tel. 57-4509, Sr. Luís, após às 14 hs.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — J. CASTANHEIRA & CIA. — Rei dos postos e garagens — sempre imitada e jamais equiparada, porque, confiança não se impõe, adquire-se através de 20 longos anos de experiência e bem servir em compras e vendas, — quando 90% dos postos e garagens o foram transacionados por nosso intermedio. Aproveitamos a oportunidade para através dêste matutino, que muito tem colaborado para o bom êxito de nossa organização, saudar todos os nossos amigos e clientes que durante êstes anos nos honraram com sua atenção e preferencia, desejando um Feliz Natal e próspero Ano Nôvo, esperando que 1969 nos traga novamente o convívio de vossas presenças e estímulo — Rua Haddock Lôbo n. 75, sobrado. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PENSÃO — Vendo com boa moradia, contrato nôvo, faz de féria mensal onze milhões de cruzeiros velhos. Aluguel baixo, ajudo na entrada. Tel. 43-5027 ou 42-9875, T. c| Tomás.

PADARIA e Confeitaria de luxo, vd. Cordovil, c.| nôvo, 3 f| lenha, 1 loja vazia, 3 frigorífico, aluguel barato, féria acima de .. 19 000 (Ent. 40 000), mais 30 000 a combinar. Trat. Av. Braz de Pina, 849. C. 1354. Tel. 30-3062, diàriamente.

POSTOS DE GASOLINA — Temos os melhores, senão veja: Olaria, Penha, Estr. do Contorno, Vicente de Carvalho, Vila da Penha, Av. Brasil. Temos 3 c/ propriedade. Entradas a partir de 35. Trat. R. Nicarágua, 175, loja I, Penha. Tel. 30-4047. CRECI J-294.

PADARIA no centro com forno a lenha e sobrado vazio. Vende-se. Falar com Valdemar. R. Marrecas, 33, 8.º andar.

PADARIA — Dois bons negócios. Copacabana, féria 42, e Quintino, féria 18 mensais. Pça Floriano, 55 grupo 301. Cinelândia. PINTO.

POSTO de gasolina — Vende .... 300 000 litros — Restaurantes — lubrificações — Construções etc. — Preço 280,00, c| 90 000 — Saldo 5 anos — Via Dutra — Guanabara — Tratar na Rua Andradas n.º 26, tel. 43-8658 e 90-2027 — CRECI 314.

POSTO DE GASOLINA — Com bar e restaurante, área de 5 200 m2, vende 300 mils. Oleo lubrif. 35 000, féria do bar 33 000, borracheiro 800 000, dormitório 1 200. Mais detalhes à R. Lucidio Lago, 91 s| 405. Tels.: 49-0241 e 544805 — CRECI 1 206.

PENSÃO COMERCIAL, grande movimento. Vende-se melhor ponto Fátima R. Tadeu Kosciusko, 99 sob. esq. c/ Riachuelo, ót. negócio p| quem conhece o ramo.

POSTOS DE GASOLINA temos alguns c/ propriedade T. Av. N. S. da Penha s| 403. Rio Lisboa. Padarias temos c. f. de 20, 18, 16 e 15. Entrada de 30 até 80 m. T. Av. N. S. Penha 68 s| 403 Rio Lisboa.

PENSÃO — Vdo. Santo Cristo, gde. casa com moradia, boa freguesia, féria sup. a 3 500. Alug. barato, cont. 5 anos, tem 3. preço 8 mil a comb. Tratar Rua Senador Dantas, 117, 19.º andar. Sala 1 936, fone 52-7342.

POSTO DE GASOLINA — Féria bruta 120 000, gasolina 300 000, casa p| 3 sócios, Bar e Restaurante. Trat. à R. Lucídio Lago, 91 s| 405, tels.: 54-4805 e .... 49-0241 — CRECI 1 206.

PADARIA — I. Governador vendo ótima féria, contrato 7 anos — Tratar 52-5918 Motta Av. Alm. Barroso 2 s| 403.

QUITANDA c/ mor. vazia, contrato novo. Féria 4 mil, Entr. 3 mil, motivo de outro negócio. R. Uranos, 999, sob. Ramos.

SALÃO de Cabeleireiro, na Rua Silva Rabelo, 10 s/306, Méier, arrenda-se por 250,00 mensais — Sala própria. Joir. CRECI 79 — Fone: 29-1889.

VENDO Quitanda e Mercearia — Casa b. montada, b. feria, contrato 5 anos. Preço 14 000. Facilita-se. Ver e tratar à R. Uruaí, ... 208-B. Coelho Neto — Vila Sta. Teresa.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro ou aceita-se um sócio. Tratar 25-5934, 45-9054. D. Carmelita.

VENDO — Pôsto e Garagem na Tijuca, 350 lubrificações, 150 estadias, 210 000 litros, bom contrato, entrada razoável. Vendo Pôsto e garagem na Tijuca, 35 000 litros, 170 lubrificações, 60 estadias, 7 anos, pequena entrada. Vendo Pôsto em S. Francisco Xavier, 120 000 litros, 2 boxes, bom movimento, bom financiamento. Vendo Pôsto na Tijuca, 200 000 litros, 600 lubrificações, 250 carrocerias, com propriedade, boa oportunidade. Vendo Pôsto na Leopoldina, 100 000 litros, 80 estadias, bom contrato, com excelente financiamento. Vendo Pôsto e garagem em Vila Isabel, grande oportunidade, 130 estadias. Vendo Pôsto com propriedade, bom movimento, a 80 Kims de Niterói, estrada de grande movimento, próximo a Friburgo. Vendo Pôsto na Rio—São Paulo, a 140 Klm. do Rio, bom negócio. Vendo Pôsto em Volta Redonda, 100 000 litros, com propriedade, bem financiado. Temos Postos em todos os bairros, desde Copacabana a Campo Grande, bem como nas principais cidades do Estado do Rio, tratar com Soares na Rua Evaristo da Veiga, 16 grupo 606. Telefone 52-4666.

VENDO bar em Copacabana, féria 14 000,00, com 50 do comprador. vendo lanchonete, féria 25 000,00, bom contrato com .. 100 do comprador. Vendo bar em Ipanema, féria 14 000,00, com 50 do comprador. Vendo bar em Copacabana, com 15 000,00 de féria, com 50 do comprador. Vendo lanchonete com 14 000,00 de féria, próximo ao Rio, com 25 000,00 do comprador. Vendo caipira na Tiradentes, féria 25 000,00, com bom financiamento. Vendo bar em Bonsucesso, féria 8 000,00, com ... 25 000,00 do comprador. Vendo bar no Jóquei Clube, féria .... 10 000,00, com 40 000,00 do comprador. Vendo bar no Leblon, féria 15 000,00, com 60 do comprador. Vendo bar com 25 000,00 de féria, em Copacabana, com 100 do comprador. Vendo lanchonete a 70 Klms. do Rio, com féria de 22 000,00, e 50 do comprador, temos caipiras, bares, lanchonetes, em todos bairros da Guanabara. Tratar com Soares, na Rua Evaristo da Veiga, 16, conjunto 606 e telefone 52-4666.

VENDE-SE — Bar e mercearia com residência nos fundos na Rua Tenente Palestrina, 201 — Cordovil.

VENDE-SE Bar Restaurante no Largo da Penha em frente ao Cinema São Pedro, Av. Brás de Pina, 21-A. Instalações novas. Férias boas.

VENDO salão beleza pequena entrada, ótima freguezia. Motivo viagem. Urgente. Rua Petrolandia 150-A — Vista Alegre.

VENDE-SE um rápido de consertos de calçados, em Marechal Hermes. Tratar R. Ewbank da Câmara, 3, Madureira.

VENDE-SE — Bar e restaurante, grande salão, com 3 moradias, com entrada para carros, bom para qualquer negócio, tudo independente, ou se aceita um sócio. Informações pelos telefones ..... 61-1018 ou 34-6939.

VENDE-SE açougue no melhor ponto da Tijuca, R. Conde de Bonfim n.º 810-A, contrato de 7 anos, aluguel muito barato, o negócio é de chance, também se aceita troca de imóvel. Tratar no local ou pelo tel. 38-0527.

VENDE-SE um bar, ponto bom e boa féria. Vendo p| motivo de doença. Rua Uranos, 1 191, tel. 30-5910 — Ramos.

VENDO lanchonete. Rua Haddock Lôbo, 386.

INDÚSTRIAS

FABRICA DE VELAS ARTISTICAS — Vende-se. NCr$ 5 000,00. Tratar Siqueira Campos, 143 s|l. 55.

FABRICA DE BOLSAS — Vendo ou aceito socio. Facilito. Campo de S. Cristóvão, n.º 254. Zeferino.

FABRICA DE LADRILHOS e terreno. Vende-se com maquinaria moderna na Rua Santa Márcia 55-B, Senador Camará. Telefone 46-5544, Sr. Gentil. (B

GALPÃO — Vende-se ou aluga-se ótimo para industria ou oficina, com dependências, legalizado, na Av. Braz de Pina, 1892. Tratar no n.º 2624, Vista Alegre.

TERRENO industrial e res. a 20 minutos da Pça. Mauá, km 2, Pres. Dutra, prox. Casa Sano de 20x20. NCr$ 13 000. Tel. 22-4163.

VENDO área industrial 3 880 m2, km 2,5 da Av. Presidente Dutra, ver na Rua Embaú n.º 462, Acari-GB, duas frentes 51-58x79x70, preço à vista 40 000, a prazo com 20 000 de entrada e o restante a combinar, tratar com AIACE LEAL DE OLIVEIRA, CRECI 827, na Av. Sargento de Milícias, 20, s| 208, Pavuna-GB, de segunda à sexta-feira, das 8 horas às 12 horas e das 2 horas às 4,30 horas.

DIVERSOS

CARROÇA — Vende-se uma licenciada para frutas legumes e ovos. Tratar com Soares. Av. 28 de Setembro, 109 fundos.

VENDE-SE uma carroça de algodão doce. R. Marquês de S. Vicente, 147, frente ao n.º 186.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA 13 de Maio, 45, sala 1903, de frente, prédio nôvo, com apenas 6 salas por andar, com 3 elevadores servindo, chaves com o porteiro João, entrada de 15 mil e 18x1 500 ou 24x1200. — Tratar diretamente com proprietário. Tel. 27-2743, das 20,30 às 22 horas, estudo propostas à vista.

CENTRO — Vende-se edifício comercial nôvo, com ótima loja e 8 pavimentos corridos. Ver na Av. Marechal Floriano, 96.

ESCRITORIO de representações no Centro da cidade, devidamente registrado com telefone, maquina de escrever e calcular, cofre, geladeira, arquivos de aço, mesas, cadeiras, etc. Facilita-se. — Tel. 32-7979.

LOJA — Transfiro contrato e vendo prédios nos melhores pontos do E. G., Copa, Ouvidor, Sr. Passos, Alfândega, Meier, Madureira. Tratar: 22-2376 — CRECI 902.

RUA SENADOR DANTAS, 76 grupo 5 salas ns. 903/907 local de grande valorização com fôrça tel. ver c/ porteiro Osvaldo. Trat. ... 48-6368. CRECI 1473.

SALA, ban. fte. gde. entrega 60 dias, pint. fte. Colégio Pedro II. Ent. 5 000 rest. 2 anos, p/ ver 23-1214. C. 644.

SALA — Vdo. a 1220 do Ed. Kennedy, Pres. Vargas, 633. Ver no local, 23 mil, entr. 12 fac. saldo em 1 ano. Tratar tel. 48-9519.

VENDE-SE na Pres. Vargas n. ... 446, um grupo vazio cont. 2 salas, sant., lav. próprio, aprox. 90 m2, área constr. telefone ... 22-2500 e 22-0005.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Loja no Catete à Rua Pedro Américo, 166. Passo urgente por motivo justificável contrato de 5 anos loja com telefone, sem aumento o aluguel irrisório de NCr$ 130,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 26-0281 ou 46-7603. Ver no local com o proprietário. CRECI 763.

AVENIDA Copacabana — A venda, na Praça Serzedelo Corrêa, conjugado comercial. — Sala, hall, cozinha, banheiro. Singéry — Armenio — Creci 967. Tel. 56-3412 e 56-0026. (3

CATETE — Rara oportunidade, motivo viagem — Passa-se loja nu melhor ponto Catete. Tratar no local. R. Catete, 274, loja B. Gilberto.

COPACABANA — Vendo lojas novas, 1.ª locação, na Rua Barata Ribeiro, 681, quase esquina de Barão de Ipanema Telefone 56-8973. CRECI 41.

LOJA COPACABANA — Passo contrato 5 anos, excepcional loja servindo para banco, restaurante, indústria, qualquer ramo de negócio, salão 300m2, sobreloja 300m2. N.B. não é edifício. Tratar com Sr. Bandeira, Rua S. Clemente, 84; tel.: 46-3279.

LOJA — Vendemos 4 lojas no melhor ponto da Av. Copacabana. Preços a partir de NCr$ 350 mil, 380 mil 400 mil e 450 mil. Somente à vista. Mais det. pessoalmente Av. Copacabana, 605 s/ 406, — CRECI 552. Vazias.

LOJAS — Copacabana — Vendemos loja L (de galeria), na Rua Francisco Otaviano 67 com 12m2 vazia, com habite-se. Tratar diretamente com a proprietária: Construtora SOCICO (Dr. Gerson ou Dr. Mauricio), das 12 às 19 horas. Av. Churchill, 129, 11.º andar — Tels. 32-7807 52-2655 e 52-7724.

LOJA — Vendo de frente nova. — Paula Freitas com Barata Ribeiro — Tel. 27-1743.

ZONA NORTE

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende 2 ót. lojas. Av. João Ribeiro, 623, Pilares. NCr$15 mil. Prédio nôvo. 52-4211. CRECI 781.

A RUA URANOS n.º 1525, Olaria. Loja vazia com 65 m2. Vendo por 28 milhões, facilito metade. Ver diariamente no local. Tratar com S. VIEIRA, Tel. 22-4337 das 12 às 17 h. CRECI 1499.

ATENÇÃO — Vendem-se ou trocam-se por imóveis na GB — duas ótimas lojas vazias com posse imediata em Olaria — Servem para oficina mecânica, de eletricidade, depósito, etc. Preço das duas 49 milhões, com S. VIEIRA tel.: 22-4337 das 12 às 18 horas. CRECI 1499.

LOJA TIJUCA — Vendo urgente 2 lojas com 84m2, 1.a locação no melhor ponto, ótimo preço. Tratar 22-2376. Creci 902.

LOJA — Vendo, alugo ou permuto por apartamento na Zona Sul — Ver na Rua Major Ávila, 457, loja n.º 3, em frente ao Cine Bruni — Tratar com Sr. Fernando pelo Tel. 36-4966.

LOJA — No Mercado S. Sebastião — Vende-se c/ 36m2 de frente, financiada. Tel. 46-0911, Sr. Armando.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se prédio comercial loja, sobreloja e ap. com terraço. Rua Bela, 681, chaves com Sr. Frederico ao lado. Tratar tel.: 31-3673. Sr. Edson.

TIJUCA — Passa-se urgente p/ motivo de viagem, loja comercial p/ NCr$ 36 000,00, c/ instalação, telefone. Informações tel. 58-6765.

FAZENDA — Vendo a 1 hora e 20 minutos do Rio, estrada asfaltada, clima adorável alt .500 mt. 22 alqueires geométricos, ótimas várzeas capineiras, canavial, residência ampla, confortável, luz e fôrça. Bom gado holandês, criação de cabras, várias benfeitorias. Trator desfibradeira, moinho, estábulo. Detalhes Av. Pres. Vargas, 435 9.º, sal. 903-A, tel.: 43-0555, Soares.

SEPETIBA — Vende-se um sítio plantado, c/ casa, 2 qts. s/ coz. área de 1 200m2 na Estrada de Sepetiba n. 4 401, de frente para o asfalto, antes da praia um Km. 25 mil ent. de 5.000 mensal, 200, tratar com proprietário, Sr. Jorge Diniz dos Santos, na parte da manhã, no local.

SITIO EM CAMPO GRANDE, a 300m de escolas, ou para lotear, é só abrir uma rua, dá 54 lotes de 9x26. Trat. Rua Cpo. Grande 1052 s/ 1. Tel. 94-1558. Com o proprietário.

SITIO — Pequeno — Vendo. Em Queimados. Est. do Rio, c/ casa, boa água, a 3 Kms. da Estação. Tratar c/ prop. tel. 43-5032. Chamar ELZO.

SITIO — Vdo. Belfort Roxo, área 25 000 m2, c/ 3 000 pintos, 10 mil bicos, 1 500 frangos, 14 vacas, 20 porcos, tem gerador e água próprios, uma infinidade de árvores frutíferas, faz féria de 3 500 mensal. Preço 90, c/ 30, também aceitamos parte da sociedade padaria. Trat. R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel.: 30-4047 CRECI J-294.

PRAIAS E VERANEIOS

APARTAMENTO — Guarapari — Vendo, facilito, px. praia, 2 qts. c/ arm. emb., sl., kitch., banh., 1a. locação. Av. Rio Branco, 277, s/ 1511. Tel. 32-4546. Sr. Aynaldo.

ARARUAMA — Casa vendo com 2 quartos, sala, cozinha-copa, grande varanda, garagem, dependência de empregada, jardim e quintal todo plantado. Ver à Rua Iracema, 22 esta rua fica no quilômetro n.º 93 da Estrada Amaral Peixoto, a casa fica entre a estrada e a lagoa. Vendo ou permuto por apto. na Z. Sul, Rio, ou casa em Petrópolis. Informações c/ Sr. Fernando. Tel.: 36-4966.

MIGUEL PEREIRA — Terreno 12,25 x 49,50 m a 400 m da estação, principal rua calçada da cidade. Vende-se c/ 3 000 ent. Tel. ... 30-4929.

PEDRA GUARATIBA — Vende-se espetacular casa, varanda, salão, 3 qts., 2 banhs. socs., dep. compl, coz., copa, terreno 30 x 163m., duas frentes, próximo praia. V. Estrada Capoeira Grande, lote 234. Tratar 52-7256.

DIVERSOS

MANSÃO EM BRASILIA — Vende-se ou troca-se por apto. no Rio. Toda plantada. Tratar em Brasília Tel.: 2-2899, c/ D. Maria, no Rio 27-2741. Célia Baltar. CRECI 1342.

TERRAS EM LUZIANIA — Divisa c/ Braslandia, 40 km. de Brasília. Estrada asfaltada, fontes naturais. A margem do Rio Descoberto, 47 alqueires goianos — Brasília. Tratar c/ D. Maria. Tel. 2-2899 (Brasília), 27-2741 (Rio). Célia Baltar, CRECI 1342.

Eletrônica urgente

Vendo 6 000,00 à vista. R. Silveira Martins, 84 — Flamengo.

Loja — Copacabana

Vende-se grande loja com 2 frentes, primeira locação. Informações pelo tel. 38-7069.

São Conrado

Vende-se ou aluga-se 2 apartamentos, juntos ou separados em local aprazível, com piscina, saúna, campo de esporte e restaurante privativo.

Tratar pelo 32-8947 ou no local, Est. das Canoas, 10/12 com o proprietário Victor Mendes.

Salas

CENTRO — RFFSA vende em concorrência, dia 18 do corrente, grupo de salas na Av. Rio Branco, 37 — 4.º andar — com 210 m2, ar condicionado, tetos rebaixados, divisões removíveis. Informações: Rua Visconde de Inhaúma, 50 — s/ 1010. (P

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDAS, áreas grandes, vendo diretamente para qualquer fim mesmo loteamentos, residenciais, indústrias na GB e E. do Rio em 19 municípios com facilidade. Tratar com o próprio. Av. Rio Branco, 156, s/ 2728 — Tel. 42-6836.

Galpão Centro

Vende-se contrato nôvo área coberta 10x30 c/ escritório servindo para qualquer ramo próximo zona sul. Tratar Sr. Nelson 32-4094.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE por Concorrência Pública áreas no Ed. Presidente Carlos de Campos, Av. Graça Aranha 182. O encerramento se dará no dia 19 do corrente às 15 horas, outros detalhes no 5.º andar.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora Rua do Senado, 149, casa 6. NCr$ 70,00.

ALUGAM-SE 2 quartos para 2 ou 3 rapazes ou a casal de respeito que trabalhe fora e vagas. Rua Washington Luís, 24/802 — Centro.

ALUGA-SE um ótimo quarto mob. em casa de família a casal ou duas môças R. do Resende, 155/201.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal com direito a lavar e cozinhar. Rua Heitor Carrilho, 104 — Estácio.

ALUGA-SE vagas com refeições, a rapazes. Rua da Carioca, 43, 2.º andar.

ALUGO à R. Evaristo da Veiga, 83 ap. 308, quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar c/ Sr. João Augusto. Tel.: 22-1235.

ALUGA-SE um ap. sem condomínio e mais um quarto separado, na Rua André Cavalcante, 173, casa 26 — Centro.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes. Rua Riachuelo, 224 — Centro.

ALUGO qto. mob. p/ rapaz e 1 vaga p/ môça, c/ refs. Tadeu Kosciusko, 22/501 — Centro.

ALUGA-SE quarto, Praça João Pessoa, 9, ap. 305, duas môças ou 2 rapazes.

ALUGA-SE ap. 3 q., 1 s., coz. e dep. emp. Ver e tratar na Rua Francisco Muratori, 5, ap. 903, Sr. João (porteiro).

ALUGA-SE ap. 607, Rua Senador Dantas, 19. Chaves na portaria, aluguel NCr$ 300,00.

ALUGA-SE ótima vaga a môça q/ trab. fora, ap. sra. só c/ direitos, 60,00. R. Washington Luiz, 50, ap. 505 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE quarto para rapaz com móveis. Tratar tel. 32-9637.

ALUGAM-SE 2 quartos na R. da Lapa, 193, Centro.

ALUGO casas e aps. c/ 1 mês de dep. sem depender de fiador, dou sol. rap. não cobro nada adiantado. 13 de Maio, 47, s/ 913.

ALUGAM-SE 2 quartos p/ rapazes — R. Morais e Vale, 1 — Centro.

ALUGA-SE quarto para rapazes à Rua Barão de São Félix, 114 — Tel. 23-5785 — Centro.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes por 80 e 1 vaga por NCr$ 50 mobiliados, amb. familiar. R. Francisco Muratóri, 108, próximo da Cinelandia.

ALUGO ap. Rua Irineu Marinho, 30. Ver local. Chaves portaria, frente Rádio Globo.

ALUGO vaga môça ou rapaz c/ roupa de cama. Pode lavar umas peças. R. Andradas, 73, 2.º. Tel. 43-9851.

ALUGO casa de vila a um ap. ambos de quarto duplo indep., sala, banh., coz., área. Ladeira do Faria, 125. Tratar no local.

ALUGAMOS — Conj. p/ residência — E. Santos Vahlis, fte. BRILHANTE — H. Gouveia, 66 — 516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições, ambiente familiar, preços módicos, R. Andradas, 59, 1.º. esq. de Alfândega.

ALUGA-SE um quarto grande de frente para casal sem filhos, Rua do Riachuelo, n.º 402.

ALUGA-SE apartamento, residência ou escritório, sala, quarto, dependência por NCr$ 220,00 mais taxa, na Rua Riachuelo, 333 grupo 506 sala 4. Ver das 13 às 14 hs.

ALUGUE apts. sem depender de favores, escolha o imóvel a seu gôsto e traga o local onde trata e leve garantia exigida. Cobro depois do contrato assinado 1 mês do 1.º aluguel. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tel. 52-0392, 32-0112, 56-5723 e 56-7714.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal que trabalhe fora, em casa de família, pode lavar e passar. R. Senado, 279, sobrado.

ALUGUE apartamentos no Centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9 sala 1001.

ALUGUE no Centro ou em qualquer bairro com apenas um mês adiantado e sem fiador, Rua Pedro I, 7/502 Praça Tiradentes.

ALUGAM-SE salas e quartos e vagas na Rua da Lapa, 83.

ALUGAM-SE — 1 quarto e uma vaga para rapazes, casa de família de respeito, Rua Joaquim Silva, 115.

Agenda

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará hoje, em suas agências metropolitanas os vencimentos dos servidores do Estado, lote 4; Cohab, 13.º salário; Diretoria da Despesa Pública, aposentados do 6.º e 7.º dias e DER, lote 4. *** A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 4.

BANDEIRA — Hoje, às 10h45m, na Vila Kennedy, entrega da Bandeira Nacional ao Grupo de Escoteiros da Vila Kennedy, em prosseguimento às comemorações da Semana da Marinha.

VERNISSAGE — No Salão Assírio do Teatro Municipal, às 18h de hoje, Vernissage do III Salão Pancetti, em prosseguimento às comemorações da Semana da Marinha.

TEMPO — Previsão do tempo hoje na região salineira fluminense: tempo instável, sujeito a chuvas a princípio, melhorando até o fim do período. Condições de evaporação regulares a princípio melhorando até o fim do período. Região salineira nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade entre Macau e São Luís. Condições de evaporação sofríveis entre Salvador e Natal e boas entre Macau e São Luís.

REALENGO — O General Alves Velho, da Comissão da Turma Realengo de 1938, pede aos colegas para depositarem as cotas, até o dia 15, em qualquer agência do Banco Mercantil de Minas Gerais, ou com o Tabelião José da Cunha Ribeiro, a fim de poder atender compromissos indispensáveis.

LUZ — Hoje, quarta-feira, faltará luz nos locais seguintes: Subúrbios da Central — No Méier, entre 6 e 12 horas, Ruas Pedro de Carvalho, Everardo Backheuser e Particular. Em Realengo, entre 6 e 17 horas, Ruas Valdir Azevedo, Imperatriz, Muriaí, Bernardo Vasconcelos, Dr. O'Reilly, Moema, Macedo Júnior e Princesa Imperial. Subúrbios da Leopoldina — Em Bonsucesso, entre 6 e 17 horas, Ruas Bonsucesso, Vieira Ferreira, Basílio de Brito, Adail, Cardoso de Morais, Francisco Hayden, Júlio Ribeiro, 24 de Fevereiro, Alenquer, Bias Fortes, da Proclamação, Dona Isabel; Avenida Teixeira de Castro; Praças Bonsucesso e Lopes Ribeiro. Estado do Rio — Em Queimados (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 12 horas, Ruas do Lazareto, Ataliba, Santa Cristina, Santa Paula, Santo Humberto, Lorena, Guaíra, Vila Bela, São Carlos, Canária, Queluz, São Nicolau, Major Ávila, Santo Tirso, Monsenhor Jaime, Quapi da Bondade, Álvaro Soares e Paulo Soares; Travessa Macabu; Estrada dos Caramujos; Alaméda Dr. Geraldo Albernaz; entre 6 e 17 horas, Rua Maria Custódia.

MARTIUS — Associando-se às comemorações do centenário da morte de Martius, o Embaixador da Alemanha e Senhora, Von Holleben, oferecerão, na sexta-feira, uma recepção em homenagem ao grande naturalista alemão.

POSSE — No Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, foram empossados ontem os membros da Comissão Especial de Justiça e Direito Agrário, criada pelo Ministro Ivo Arzua com o objetivo de apresentar sugestões conclusivas ao Govêrno federal para a implantação, no país, do Direito Agrário.

LANÇAMENTO — A Associação dos Diplomados da Academia Brasileira de Letras, a Editôra Pongetti e PEN Clube lançam dia 16, às 17 horas, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, o livro da poetisa Emília Teresa, E' sua esta Poesia, prêmio Marília de Dirceu, da Academia Brasileira de Letras.

NUTRIÇÃO — Termina dia 20, no Largo da Misericórdia, 24, 2.º andar, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Nutrição, do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

TCHAIKOVSKY — A **Sinfonia N.º 6**, de Tchaikovsky, será executada domingo, a partir das 10 horas, no **Concêrto para a Juventude**, da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Chico Goulart.

DATILOSCOPISTA — A Escola de Polícia está convocando os candidatos inscritos no Concurso de Auxiliar de Datiloscopista, aprovados no exame psicotécnico e cujos nomes constam da relação afixada na Escola, para a prova de Português, no dia 15, às 8 horas, na Rua Frei Caneca, 162. Os candidatos devem comparecer munidos do respectivo cartão de inscrição.

BIOLOGIA — Amanhã, às 19 horas, na Avenida 13 de Maio, 13, sala 1 202, o Senhor Ruyter Demaria Boiteux, fará uma palestra comemorativa ao centenário do médico Hermann Boerhaave, discípulo de Hipócrates no século XVII, considerado o mestre comum de tôda Europa por sua contribuição para fundar a Biologia.

APLICAÇÃO — Termina hoje o prazo de inscrição para o exame de admissão ao Colégio de Aplicação da Universidade do Estado da Guanabara, na Rua Barão de Itapagipe, 311.

MEDICINA — A Sociedade Brasileira de Pediatria, em convênio com a Associação Médica Brasileira, promove dia 16, às 20h30m, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, a prova escrita do concurso para o título de especialista de Pediatria, Seção da Guanabara, para os médicos formados até 1962, que se inscreveram na sede da SBP. *** Dia 13, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, às 14 horas, a defesa da tese (doutoramento) de Eduardo Pena Franca, Pesquisador do Instituto de Biofísica da UFRJ, intitulada **Radioatividade na Dieta dos Habitantes das Regiões Brasileiras de Elevada Radiação Natural**.

BATISTAS — Um memorial, com milhares de assinaturas de jovens batistas, será enviado hoje, ao Dr. Billy Granhan, orador oficial do VI Congresso de Adolescentes Batistas do Estdao da Guanabara, que será realizado de 1.º a 8 de fevereiro de 1969, sob o tema **O Adolescente na Era Espacial**.

DOCUMENTOS — O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado da Guanabara, informa que existem mais de seis mil documentos e objetos encontrados na via pública e que podem ser procurados na Rua Evaristo da Veiga, 78, 2.º andar. Alguns dêles pertencem aos Srs. Marcos Roberto Campos, Maria Amorim de Castro, Maria Costa da Silva, Maria Isabel Ramos de Figueiredo, Maria Alci Bandeira Petraglia, Maria Amélia Rocha, Maria Isabel da Silva, Maria Celia Dantas dos Santos, Maria Camovita Ferreira, Maria Cristina Guimarães, Maria da Conceição Guedes, Maria da Conceição Monteiro, Maria de Lourdes Carneiro, Maria de Lourdes de Carvalho Nunes, Maria de Lourdes de Sousa, Maria de Lourdes Guimarães, Maria de Lourdes Oliveira, Maria de Lourdes Quintanilha de Paula, Maria do Socorro Foneca Namias, Maria Elena Chiafarelli, Maria Fátima Lopes Santos Lima, Maria Isabel Ramos de Figueiredo, Maria Ivete da Silva, Maria José, Maria José Barbosa Campos, Maria José Erse da Silva, Maria Leonides da Silva, Maria Leonor Lopes de Gil, Maria Lúcia Barbosa da Silva, Maria Marvina Rodrigues, Maria Marcos de Brito, Maria Ribeiro de Carvalho, Maria Sonia Brandão Machado, Maria Zilmá Bezerra, Marieta Santos Borzaquel, Marielne Cardoso de Freitas, Marilzo Mendes Matos, Mário da Silva, Mário Ferreira Andrejo, Mário José Milão, Mário Nunes Trindade, Mário Soares da Silva e Marlene Dantas de Oliveira.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Guanabara; outorgando conceção à Rádio TV Caxias Ltda., para estabelecer, na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, sem direito de exclusividade, uma estação de radiodifusão de sons e imagens (televisão), utilizando o Canal 8; incluindo no enquadramento do Ministério das Relações Exteriores, aprovado pelo Decreto 60 818/67, um cargo de tradutor, Nível 14-A, ocupado pela funcionária Ricarda Vitorina Ruiz Dias Vasquez; autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação que o Estado do Paraná quer fazer à União Federal das Benfeitorias e do terreno com area de 4 150m2 situado na Rua Tabajaras, esquina com a Rua Brasilio Ovidio da Costa, em Curitiba, Paraná, destinado à construção e instalação da sede da circunscrição do Departamento Nacional de Endemias Rurais.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sr. Antônio de Freitas Cavalcânti, Sra. Maria de Lourdes Barbosa, Sra. Isabel Hungria, Desembargador Nélson Ribeiro Alves, acadêmico Alceu do Amoroso Lima.

JUBILEU — 1a. Campanha Leve de Manutenção comemora, dia 13, o seu Jubileu de Prata, com o seguinte programa: 6 horas, alvorada festiva; 7h30m, formatura geral; 8 horas, hasteamento da Bandeira Nacional; 8h30m, demonstração de manutenção orgânica comandada; 9 horas, inauguração e bênção do pavilhão Mascarenhas de Morais e do Cassino e Refeitório dos Sargentos; 10 horas, missa de graças; 11 horas, evocação dos 25 anos, homenagem aos ex-combatentes e veteranos da Campanha da Itália. Entrega de medalhas e troféus aos vencedores das competições esportivas e 13 horas, churrasco, danças folclóricas e show musical.

FESTAS — Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade promove dia 21, às 16 horas, a sua festa de Natal. *** Dia 23, às 12 horas, no Clube Naval, os médicos da Turma de 1929, da Faculdade Nacional de Medicina, festejam, com seus familiares, o 39.º aniversário de formatura. Informações pelo telefone 28-4863, professor Magarão.

HOMENAGEM — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro promoverá, em sua sede, dia 19, o seu saudoso presidente, Roosevelt Ribeiro. Usarão da palavra o Dr. Carlos Tomé de Sabóia (pela Sociedade) e o professor Newton Bethlem (em nome da Turma de 37 da FNM).

COMEMORAÇÃO — Amanhã, às 17h30m, a Academia Brasileira de Letras comemora o centenário de Afonso Arinos. O Sr. Afonso Arinos de Melo Franco será o orador.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 301 da R. Clemente Falcão 149 F., c/ sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves p/f. no apt. 201. Aluguel NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 32-1603. CRECI J.328. (16-3).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

JACAREPAGUÁ

ALUGO quarto e cozinha. NCr$ 50,00, fiador e 1 mês depósito. Est. dos Bandeirantes, [illegible]

SALA — Aluga-se magnífica na Rua da Assembléia, 34. Chaves com o porteiro. Tratar Ribeiro tel. 22-8298.

SALA com telef., aluga-se para escritório ou oficina, tem fôrça. Aluguel 120,00 com 3 meses depósito, Rua Santana, 121, sob. — Centro.

SALAS para escritórios — Amplas c/ banheiro, no melhor ponto do Centro. Av. Marechal Floriano, 38 — Ed. Santos Saabra.

2 SALAS com móveis, alugo — Tratar diretamente com a proprietária. Av. Passos, 115 s/ 913.

ZONA SUL

ALUGA-SE s/ loja Copacabana, frente, sito Rua Belfort Roxo, 161 — Base 700,00. Telefonar 23-8620. Levy.

ALUGA-SE p. escrit. ou consult. sala 804 da Av. Princ. Isabel, 150, com 70 m2, c/ kit., banheiro e garagem p/ 5 salários mínimos. Chaves na portaria. Tratar Trav. do Paço, 23 grupo 207.

ALUGAM-SE 2 salas de frente para comércio. Rua Marquês de Abrantes, 201.

ALUGA-SE vaga, sala comercial, com telefone e secretaria, telefone 37-9936, Av. Copacabana, 605/1203.

ALUGA-SE sala, Praia Botafogo n. 122-sobrado.

ZONA NORTE

ALUGA-SE p/ 150,00 mensais, sala 310 da Rua Lucídio Lago, 91. Chaves c/ port. Tratar [illegible] 23, sala 207.

ALUGO gde. loja para [illegible] ou indústria, 100 mil. [illegible] 25. S. Bernardo, Belford Roxo. Tel.: 57-7085.

BONSUCESSO — Aluga-se loja, c/ 120 m2, Av. Paris, 156. Tratar R. Marina, 148, B. [illegible] tel. 90-5323.

COCOTÁ — Alugo sala com instalações sanitárias, localizada melhor ponto comercial da Ilha, Rua [illegible] Barbosa, 678, sala 207. [illegible]

LOJA — Ramos. Alugo no centro comercial em frente ao cinema. Rua Dr. Euclides da Faria 30. Tratar Rua Uranos, 1041.

LOJA — Passa-se grande c/ ... sid., grande galpão [illegible] fôrça ligada — Melhor ponto S. Cristóvão — Tel.: 20-[illegible]

SALA térrea com banheiro. — Ver R. Pereira de Almeida [illegible]

SOBRELOCO ou passo loja 12 m2 ventilada, iluminada servindo escritório com tel. em março na Galeria ed. Correios Ipanema, Visconde Pirajá, 452 47-5819.

SALA — Comercial em sobreloja, passo contrato de 5 anos na Av. Copacabana, 542 s/ 207 por 5 milhões fac. Inf.: 37-4990 — CRECI 552.

DIVERSOS

Loja — Centro

ALUGO loja e tôda sobreloja, com 270 m2, no melhor ponto da Rua da Assembléia. Tratar 32-9060.

Loja — Castelo

Alugo amplo conjunto de loja com subsolo c/área total de 320m2 na Avenida Marechal Câmara — Castelo, próprio para banco, restaurante, emprêsa de aviação, etc. Tratar com o proprietário Sr. Arthur pelos tels. 42-3193 — 42-8751 — 27-5245.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis [illegible]

DORMITÓRIO de casal pau marfim, caviúna e sala mesmo estilo, estado como novos. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

TELEVISORES — Temos grande quantidade de tôdas as marcas e tamanhos para vender a preços baratíssimos mesmo func. bem nos 5 canais, estado de novas, vale a pena ver. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

VENDO gravador Sony TC-105 s/ uso, pela melhor oferta. Rua Gustavo Sampaio, 650, ap. 604 (até 22h).

VENDO conjugado RCA importado radiovitrola TV preço NCr$ .... 200,00. Rua Antonio Parreiras, 60/706. Ipanema.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MÁQUINA lavar enguiçou, tel.: 47-8224. Tôdas as marcas c/ garantia. Conservadora Bendix Máq. Ltda. Troca, vende e conserta. Av. Bart. Mitre, 637.

ENCERADEIRAS de tôdas as marcas. Vendo a partir de 45. Aspirador Arno Citylux, Walita, 85. Liquidificador, 35. Rua Cardoso de Morais, 465-C — Ramos.

FOGÃO Wallig, 4 bocas e forno, c/ pés, quase nôvo, vende-se. Av. Rainha Elisabeth, 587 ap. 701. — Tel. 27-9213.

FOGÃO Cosmopolita de luxo, 4 bocas c/ forno e estufa, c/ tampo, instalação c/ 2 bujões novíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

FOGÃO vende-se revisado c/ bujões Ultragás NCr$ 100,00. Fogão novo NCr$ 75,00, 2 bocas [illegible],00. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso (perto IAPETC).

MÁQUINA de lavar Bendix, automática, Economat, moderna, perfeita p/ 295. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão.

PERUCAS Inteiras NCr$ 90. Cabelos naturais sedosos fino acabamento, grande variedade. — Direto da fábrica. Meias, rabos. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401. Tel.: 52-2539. 4.º andar.

TOALHA, vende-se autêntica Ilha da Madeira, com 21/2 comprimento. Tel. 25-6544.

TECIDOS pintados a mão — Lindos estampados para saída de praia, biquínis, sarongues e vestidos. Fone 57-7902. R. Miguel Lemos, 74/801.

VENDE-SE perucas mineiras. — Fone 56-0664.

VESTIDOS com charme. Confecciono modelos práticos e elegantes, ainda para o Natal. Feitios a partir de NCr$ 30,00. Tel. ... 52-9169.

VESTIDO de noiva e véu renda francesa. Sílvia. 43-4547.

VENDE-SE vestido de noiva, tel. 37-6748.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, maiôs etc., artigos finos das melhores fábricas, anáguas, biquinis etc. Preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL — Solitário de brilhantes, com aproximadamente 2 quilates, puro, armação original, rara beleza. Vendo. Av. Rio Branco, 156 grupo 1822. Fone: 42-9835. Dr. Emílio.

RELÓGIO Universal quadrado original de ouro com pulseira de couro italiana 90 grm. Vendo por motivo de viagem. Rua da Relação n.º 1 sob. Centro.

VENDE-SE um colar de pérolas legítimas por 120,00. Tel. ... 26-6810.

Relógios

I-N-A-C-R-E-D-I-T-Á-V-E-L! A mais fabulosa liquidação de relógios de todos os tempos! APROVEITE...

	NCr$
Relógio p/ criança	25,00
Relógio Medaillon	25,00
Esporte p/ jovens	26,00
Para senhoras	29,00
Submarinos pré-frente	47,00
Modelo automático	55,00
Relógio Lanco	49,00

Não espere até a última hora. Venha depressa à Rua México, 31, 12.º andar. Suba no elevador p/ uma compra espetacular.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FILMADORA 16 m. sonoro suíça novinha v. 1 200,00. Val. 3 milhões profissional também serve p/ amador c/ equip. e estojo urgente. R. Sousa Franco, 378 sob. V. Isabel.

LUNETA C/ TRIPÉ — Formidável aproximação 20 e 100 X. Linda, na embalagem. NCr$ 210. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2 ap. 414.

VENDO máquina fotográfica Yashica Ultra Miniatura c/ flash, filtros e uso. Rua Gustavo Sampaio, 650/604, até 20 horas.

DIVERSOS

A. MARMORES Portug. Ital. Greco v. Cores P. mesas mesin. retas ou red. ou tamp. p. moveis de luxo damos sugest. p. banheiro box piso. Tambem mesinhas de jacarandá, maciço 50 x50 e 100x50 jogo de 3 c. marmore 195,00 ou avulso. F. tel. 45-7656 — 8 — 21 horas.

APROVEITEM! Queima de móveis! Vendem-se por motivo de mudança, avulso, móveis simples, em estilo moderno, em pau marfim, em ótimo estado. Uma sala de jantar com mesa console, seis cadeiras e bufete, sofá-cama de casal. Duas camas beliches desmontáveis com colchões de mola. Quarto de casal com dois guarda-roupas, cômoda e penteadeira, cama c/ colchão, geladeira Brastemp, conservada, em bom funcionamento. Ver no local das 9 às 17 horas na Rua Bolivar, 87, ap. 702.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustre, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronze e porcelanas — Tel. 56-7468.

ANTIGUIDADE. Vendo lindo centro mesa mármore e prata, e relógio antigo tipo Capelinha. Rua Carmela Dutra, 43 ap. 102. Só das 19 às 21 hs. Tijuca.

ATENÇÃO, compro 1 TV, 1 piano, 1 estéreo e uma geladeira, negócio rápido e à vista. Tel. .... 36-3652.

ARMAS antigas p/ decoração ou coleção, vendo várias: garruchas, sabres, espadas, Winchester, etc. Tel. 37-8960.

COMPRO DISCO 33 rpm, usados e máquinas de escrever e calcular, negócio rápido à vista e a domicílio. 59-0222.

COMPRO TV, máquinas, vitrolas, rádio, toca-discos, fogão, geladeira tel. 28-9181 — 11 às 14h.

CAVIUNA quarto conjugado nôvo e uma sala conjugada chipendale clara e geladeira. Preço desocupar lugar bem rápido. Av. Salvador de Sá, 184.

CARTEIRAS escolares, móveis p/ escritório e camas beliche. Vende-se qualquer quantidade. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776 gr. 1.201, escritório Av. Rio Branco.

LIMOGES nôvo, 101 peças, moderno, fundo branco, serviço cristal Saint-Louis, 50 peças. — Tel. 42-8924.

TREM ELÉTRICO — Fleischmann, H.O. Vende-se um completo, medindo 2x3 metros com 4 locomotivas, 10 vagões, 8 desvios. Vista cinematográfica. Tratar das 17 às 20 horas. Sr. Rolf. Tel. 52-8779. Base: NCr$ 600,00. Aproveite.

VENDO mobília p/ jantar entalhada a mão e outra rústica máquina lavar Bendix, 48-5484 — 24-3461.

VOLTA EUA — Vendo aparelhos elétricos e móveis, etc. R. Figueiredo Magalhães, 470/804.

VENDO — Televisão e radiovitrola, cama e guarda vestido, e diversas peças. Rua Viúva Cláudio, 455 c/ Garage.

VENDO tudo urgente, TV, geladeira, dormit. e sala, marfim, máquina de lavar e de costurar, circ. de ar, arm. de aço, radiola, enc. etc. Avenida João Ribeiro, 224 — Pilares.

VENDE-SE por motivo de viagem: 1 dormitório de casal, 1 peça de sala, televisão Emerson, geladeira Frigidaire e mais pertences — urgente. Ver e tratar Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 1 013, Copa. Fone 36-5465.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas miralobantes!!! Pgto à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, s/ 703 — Tel.: 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho. At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s/ 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz, fôrça

COMPRO

1964 até	63%
1965 até	53%
1966 até	43%
1967 até	23%
1968 até	13%
Obrigações	37%

Rua Alcindo Guanabara, 25, grupo 203 das 9 às 13 horas. Tel. 52-9906.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s/ 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas 27/47	Pago 2.800,00
Linhas 23/43	Pago 2.300,00
Linhas 25/45	Pago 2.400,00
Linhas 28/48/34/54/26/46	Pago 1.900,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

ATENÇÃO — Vendo urg. tel. 27 instalado e funcionando no Leblon, por 3 400, Sr. Paulo. Av. Rio Branco, 185, s/ 415. Telefone 42-8309.

ADQUIRO tel. 21 urgente, pago bom preço, recado Sr. Campos — 58-4350.

ATENÇÃO 26-46 compra paga a vista 2 000 s/ intermediario neg. urgente. Tratar T. 27-7431 com D. Ester.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco qualquer tel. da GB pelos melhores preços e condições. Informaç. em 37-3675 Mendes.

CETEL 91 e 92 vendo a vista ou com uma entrada e o restante em 8 meses. 22-6930. Marlene.

CETEL 99 compro urgente. Preciso outras estações. Tambem vendo garantindo instalação rapida — 22-6930. Marlene.

CETEL compro vendo troco de qualquer estação. 43-5933.

COMPRO dois telefones sendo linhas 61 ou 48 ou 26. Informações c/ Tel.: 32-3234. Sr. Lemos.

CETEL — Vendo tel. da Cetel. Qualquer estação. Recebo depois de ligado em seu nome. Trt. tel. 90-1955 e 90-0508 ou 498 MH.

CETEL — Compro tel. da CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia e hora. Tel. 90-2266. Sonia.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela, qualquer estação, pago em dinheiro, qualquer dia e hora. Tel. 90-5511. Léa.

COMPRO, urgente as linhas 25, 43, 36, 37, 56, 57, 27, 47 e 32, 42, 52. Tel. 46-4721. Diariamente.

LINHAS — 22/32/42/52 vendo ou troco motivo mudança favor não telefonar intermediario 43-0300 ou 43-2373 Sr. Correa.

LINHA 25. Particular transfere sem intermediários. Hoje Avenida Rio Branco, 193. Das 10 às 13. Procurar Reginaldo ou Nelson.

TELEFONE vendo 52 e compro 27/47/36/37/56/57 ou troco. Pago bem e na hora em dinheiro, na CTB. 37-3675 Mendes.

TELEFONE 22, 32, 42, 52, 36, 56, 37, 57, compro hoje, pago na hora em dinheiro NCr$ 2 000. Sr. Ribeiro. Tel. 22-6930.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha. Negocio rapido e honesto, de acordo com a lei. Sr. Ribeiro 22-6930.

TELEFONE motivo mudança pilcarei vendo linha 54 que tambem serve para 28/48 ou 34, resid. ou com. somente ao interessado favor n/ tel. intermediarios Sr. Porto 43-2373 ou 43-0300 h. comer.

TELEFONE compro vendo troco de qualquer estação. Tratar .... 43-5933.

TELEFONE vendo urgente linha 47-3250 hoje tratar 43-5933 Cerqueira.

TELEFONES — Compro vendo e troco todas as linhas. Pago na hora. Recebo depois de transferido para seu nome pela Cia. Telefonica Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas 117 sala 1808. Tel. .... 42-0477.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar ou transferir seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista c/ transferência no nome de acôrdo com as normas da CTB. Referências idôneas. Vendo 43, 56, 29, Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A, s/ 602. Tels. 52-3321 e .. 52-7151.

TELEFONE — Compro para meu uso linha 30 e vendo um 27. Tratar pelo telefone 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 27 motivo mudança. Tel.: 56-9029.

TELEFONE — Vendo um linha 47. Tratar pelo tel.: 47-8170.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado e de qualquer linha. Negócio direto e à vista, no mesmo dia. Tratar pelos tels.: 56-7714 e 56-5723.

TELEFONE — Vendo 32/48 49 e 49/9. Tratar c/ D. Amélia. Tel.: 23-8910.

TELEFONES — COMPRO E VENDO AS LINHAS 22 23 — 25 — 26 — 27 28 — 29 — 30 — 32 34 — 36 — 37 — 38 42 — 43 — 45 — 46 47 — 48 — 49 — 54 56 — 57 — 58. — JARBAS KIRK — Dou referencias bancárias e comerciais. Tel. 43-7660.

TELEFONE — De particular para particular. Permuta-se 56 ligado por 25/45. Tel. 43-4269 horário comercial. Sr. Jasiel.

TELEFONES — Compro, vendo, troco, tôdas as estações da GB, de acôrdo com a Lei, pelos melhores preços possiveis. Nilo Costa — 42-5212.

TELEFONE linha 56 instalado, vendo melhor oferta. Tratar Rua Dias Ferreira, 217-A. Jandira.

TELEFONES — Vende-se qualquer linha. Pagamento após instalação em sua casa. Só trato pessoalmente fone .... 52-3148.

VENDO tel. 56. Urgente. Tratar 498 M.H. ou 90-1955 ou 90-0508 c/ D. Hilda. Qualquer dia e hora.

Atenção telefones

Compro linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 34 — 54 — 28 — 48 — 26 — 46 — 31 — 38 — 58 — 42 — 52 — 23 — 43 — 37 — 57 — 56 — 30.

Vendo: tôdas as linhas da GB, de acôrdo com o Dec. estadual 682, de 28-9-66.

N. B. — tôdas as nossas transações são feitas obedecendo as normas internas da CTB, com a presença das partes interessadas.

Tratar: tel. 54-4987 — Cont. Vianna.

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. ... 23-2200 — esquina Presidente Vargas.

Compro telefones

PAGO AGORA EM DINHEIRO

30	2 000
31	2 000
23, 43	2 300
25, 45	2 500
26, 46	2 000
27, 47	3 000
32, 42, 52	2 000
28, 34, 48, 54	1 900
22, 29, 49, 38, 58	1 800

RESOLVO SEM DEMORA OU PROTELAÇÕES

PROF. RAMOS — Tel. 34-9433

Telefones

Compro 25 — 45 — 27 — 47 — 32 — 42 — 36 — 37 — 40. Vendo 28 — 48 — 26 — — 46. Compro, vendo, troco quer estação. Chamar Bruno 22-9941, Ramal 706.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGAR E' SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores diferentes, c/ ótimas refs. bancárias, que assinam o s/ contrato de locação. Não cobro nada adiantado. Fiador especial p/ locação acima de ... 300,00 — Assembléia, 45 s/ 902 — Tel. 31.0973.

AH! SUA DIFICULDADE é fiança? Fiadores de alto gabarito assinam para aluguel sem limite na GB. Sem cobrar nada adiantado. Consultas grátis — Rua Ouvidor n.º 130 s/ 604.

ATENÇÃO!!! Indico grátis aps. e casas para quem precisar de fiança p/ os mesmos. Inf. 61-1297 — 42-8535. (Aluguéis de 100, 150, 300, 400, 500, 600 e 800,00.

ATENÇÃO!!! Nada de pagar antes. Assino e recebo depois. Garantia sólida p/ proprietário e inquilino. 22-4183 — 61-1298 (hoje). R. Carioca 53 ou R. Engenho Nôvo, 378.

ALUGUEIS? Fianças? Procure hoje R. Carioca, 53 sob., pague só depois do contrato assinado, indica-se gratis casas ou aps. em toda Guanabara e n/ Est. do Rio. Inf. c/ Jair. 61-1299, 22-4183.

FIADOR — Sou proprietário, na Zona Sul, de vários imóveis, tenho ótimas refs. Assino seu contrato de locação, ainda hoje. Tenho documentação na hora. Garanto aceitação em 24 horas. Venha apanhar os dados do fiador e mude hoje. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Tel.: 22-9669 — (Não tem taxa inicial).

FIANÇA quente! Solução imediata, recebo somente depois. Segurança total 61-1298 hoje 42-8535. R. Eng. Novo, 378 ou R. Carioca, 53 c/ Jair.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes, irrecusaveis, temos com vários imóveis para qualquer aluguel. Temos documentos na hora. Para resolver seu caso. Venha hoje ainda. Apanhar os dados do fiador e mude em 24 horas. — Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Tel.: 22-9669. Não tem taxa inicial.

TÍTULOS DE CLUBES
COMPRA E VENDA
CORRETOR BARROCA
ED. AV. CENTRAL 32.º-S/3204
TELS. 32-7034 - 52-6211

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAM-SE sócios com ou sem capital, não precisa trabalhar, renda mensal de 7 a 10% no capital de aplicar capital. Tel. 56-7592.

COMPRO — Cad. maracanã quadras A e B, 2 e 4 juntas. Caiçaras, Joquei, Hípica, Iate. Av. Rio Bco., 156 s/ 2925. 32-8215. Juanita.

CLUBES: — Compro, pagamento na hora, em dinheiro: Iate NCr$ 10 000 — Jóquei, 6 500 — Country, 16 000 — Caiçaras 3 800 — Fluminense, 800 a 1 250 — Quitandinha fundador — 500. — Vendo: Cadeiras Maracanã, 850. Flamengo proprietário, 500,00. — Tel: 26-7642 — L. Guerra.

IATE C. R. Janeiro. Vende-se título e vaga de lancha 36". Tel. 22-3770, 22-3992. CRECI 857.

IATE CLUBE compro título de particular por NCr$ 10,00. Tel. 56-7062.

SOCIO — Disponho de NCr$ ... 20 000,00. Depósito com escritório em São Cristovão. Preciso de socio para organizar firmas de fornecimento de aduelas, alizares, rodapes, tacos, marcos, portas e janelas. Tenho grande conhecimento junto as construtoras. Maiores detalhes à Rua Vilela, 5, proximo Praça Argentina, das 8 às 17 h. Sr. Santos.

SOCIO para padaria, precisa-se com 15 000 no centro da cidade. Falar com Valdemar. R. Marrecas, 33, 8.º andar.

SOCIO — Preciso p/ firma de material contra incendio c/ 15 milhões, temos loja, oficina e escritorio, dirigir-se pessoalmente à Av. Copacabana, 605 s/ 406 c/ Frosini.

SOCIO(A) gerente c/ capital de 5 000. Trabalho pela manhã. Ramo e ambiente muito agradavel e seguro. Retirada mensal 500,00. — 57-1986. Dr. Nilton.

TOURING — Título proprietario. Vendo p/ NCr$ 1 000,00. Tel. ... 22-1451. Getúlio.

TITULOS de clubes — Vendo Iate Clube, Jóquei Clube, Quit. fundador, Iate Jard. Guan., compro Fluminense e outros. T. 22-2491 — Ari Brum.

VENDO — Hosp. Silvestre 15 tit. P. P. Hotel 24 cotas — T. T. Madureira 70 cotas — M. M. Gerais — barato — Av. Rio Bco. 156 s 2925 32-8215 Juanita.

VENDE-SE título patrimonial do Vasco quitado, NCr$ 280,00. Tratar tel. 47-5611 — Kinupp.

VENDO — Fluminense. M. Libano. Touring. Flamengo. Costa Brava. Outros. Preços de Natal. Brindes. Av. Rio Branco, 156 s/ 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO Iate Clube R. J. Onze mil e quinhentos cruzeiros novos. Negocio direto. T. 56-1755.

OPORTUNIDADES -- NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Não perca o seu imovel! — Retrovenda ou hip. vencidas? Resolvo na hora qualquer caso — Av. Rio Branco n. 156, sl. 1 211 — Edif. Avenida Central.

ATENÇÃO — Dinheiro emprestado sem fiador. Com apenas a taxa de NCr$ 10,00, V. S., poderá obter empréstimo popular de NCr$ 250,00 para pagar em 3 meses. Exige-se carteira de identidade e boas referências. Rua Constança Barbosa, 152 sala 201 — Méier — Sòmente das 8 às 10 horas.

ATENÇÃO. Dinheiro x Carro — Adianto hoje acima NCr$ 500,00, sob garantia seu carro, que continua seu poder e nome. 48-1138 ou 42-4516. Sr. Oliveira.

ATE' TRINTA milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, Rua Borata Ribeiro 62, ap. 103. Tel. 57-0658 — Olympio.

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Façam-nos uma visita. Tratar pelo tel. 32-4093 com o Sr. Cid. Edif. Av. Central s/ 609.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões, sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608. Tel. 52-7013. J. P. MIRANDA. — CRECI 288.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone 52-7013. J. P. Miranda. — CRECI 288.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia. — Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? — Resolvo seu caso. — Telefone 37-9619 - Sr. Ataíde.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710| Telefone 32-1981. (B

ACIMA de NCr$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipotecária de prédio e aps. Av. Pres. Vargas n.º 290, s/ 918.

ATENÇÃO senhores capitalistas dinheiro parado não rende aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. Tel. 56-7592.

ACIMA de 10 milhões — Possui predio ou apartamento na GB? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca ou retrovenda do mesmo... Solução rápida. Não precisa ter escritura definitiva. Indispensavel trazer documentos do imovel. Tratar Rua das Marrecas, 29, sala 301. Tel. 22-4337 das 12 às 18 horas com Americo. Compra, venda e hipoteca de imoveis. CRECI 1493.

ATENÇÃO cautelas jóias! Compro pago bem platina brilhante juros atrasados não importe voce levara seu dinheiro e guarda-se extremo sigilo. Av. Passos 115 s/ 913.

CAPITALISTAS — Aplicamos seu dinheiro, de 10 a 200 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Oferecemos amplo Departamento Jurídico, especializado em Direito Imobiliário. Avaliações promovidas por Engenheiro Civil, de comprovada reputação técnica. visite-nos, sem compromisso e constate a eficiência do nosso trabalho. Rua da Quitanda n.º 20, 5.º andar, sala 508. Telefone .. 31-2534, Sr. Lira.

CAUTELAS — Qualquer especie e valor. Compro na hora c/ honestidade, de 2a. a domingo. Paissandu, 273. c/ 1. 45-2366.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipoteca e retrovendas, preciso entrar em contato c. pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves, Tel.: 52-2673.

DINHEIRO x automovel não venda seu carro resolva hoje mesmo seu problema financeiro sob hipoteca seu carro, que continua em sua posse. Inf. 37-5800 Sr. Santos.

DINHEIRO — Compramos promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB. Adiantamos sob aluguels, fazemos hipotecas e retrovendas. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 601 — Tel. 22-5671.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 200 milhões, sob garantia de imóveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Trazer escritura. Rua da Quitanda n.º 20, 5.º andar, sala 508. Telefone 31-2534, Sr. Lira.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Resolvo com rapidez. — Tratar tel. 57-2673 c Sr. Alves.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis — O imovel responde pelo seu capital — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritorio da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 713 — Telefone ... 32-8897.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantias de imóveis e desconto de promissórias vinculadas aos mesmos e de aluguéis. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS dinheiro de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48h. Não perca tempo, consulte-nos. — Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 52-7013, J. P. Miranda. (Creci 288). (B

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipotecas ou retrovenda de imoveis. Guanabara e adjacencias. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rapida. Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 714 — Telefone 22-3952.

EMPRESTAMOS grandes e pequenas quantias a quem possui imovel na Guanabara. Visite-nos na Av. Rio Branco, 156 s/ 609. Edif. Av. Central. Tel. 32-4093. Cid.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona sul e norte, Petropolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Mexico, n. 119 sala 808. Tel. 32-8410.

FINANCIAMENTO — Aceito moveis, duplicatas, imoveis e promissorias de venda imoveis, acima 5 000,00 até 24 meses. T. ... 45-4402.

NCr$ 50 000 a 100 000,00 empresto com garantia de prédios ou terrenos no centro ou proximidades diretamente tel. 42-6836.

PARTICULAR empresta diretamente a juros abaixo c/ garantia imoveis ou carro e compra promissorias vinculadas informe-se s/ compromisso. R. Bispo, 9 terreo. Rio Comprido.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel.: 22-3689.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

TELEFONES

AH! NÃO se deixe enganar! Antes de comprar ou vender o seu tel. saiba do preço exato. Dou-lhe a informação sincera, esclarecida e solução rápida para o seu problema. Sr. Wilson, 26-2616.

ADIANTADAMENTE, pago 2 500 por tel. 25 ou 45, urgente, tratar 43-4698, s/ intermediarios.

ALUGUE seu telefone em sua própria residencia. 2 cruzeiros diarios. Tratar à noite. Telefone ... 46-7792.

AO COMPRAR SEU TELEFONE — Procure PROFESSOR RAMOS, que dispõe das seguintes linhas para instalação imediata: 22/32/42/52 — 23/43 — 25/45 — 26/46 — 27/47 — 28/34/48/54 — — 29/49 — 30 — 31 — 61 — 36/37/56/57 — 38/58 — 47 — Transfiro na hora para seu nome no Departamento Comercial da CTB, conforme regulamenta o Decreto Estadual 682 de 28-9-66, forneço referências bancárias, comerciais e industriais de inúmeros serviços prestados. Professor Ramos — Tel. 34-9433 — Tenho melhor preço.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones das linhas: 27-47, 25-45, 26-46, 23-43, 38-58, 29-49, 32-42, 22-52, 28-48, 54-34, 31-30, 29-8 — Pago na hora em dinheiro. Negócio rápido e de acôrdo com o Dec. Estadual. Santos, 58-1109.

ATENÇÃO — Telefone. Compro e vendo qualquer linha da GB — Pago na hora em dinheiro, os melhores preços da praça. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Santos — 58-1109.

ATENÇÃO — Compro urg. e pago à vista linhas 28 — 48 — 34 — 54 — 1 900; 26 — 46 — 2 000; 38 — 58 — 1 700; 23 — 43 — 2 300; 31 — 1 900 e outros. Sr. Paulo — 42-8309. Também troco 25 por 46.

ATENÇÃO — Compro e vendo linhas: 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58 e 61. Pago à vista e só recebo depois da transf. p/ o seu nome. Ofereço-lhe melhor preço e referências, Sr. Paulo. Avenida Rio Branco, 185, sala 415. Telefone 42-8309.

AGORA vendo (2) telefones das linhas 54 e outro 23 ligados — Tratar 23-9304.

ADQUIRA, venda ou troque telefones, linhas 27, 47, 25, 45, 36, 46, 23, 48, 34, 54, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 32, 42, 22, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para s/ nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). Compro, pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. — Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14 158. Tels. 28-0721 e 54-3658. (B

LAMBRETA — Geladeira, maquina costura, aspirador, relogio cuco, mesa redonda e 6 cadeiras e 5 peças japonesas serão vendidas em leilão judicial pelo Leiloeiro ALVARO CHAVES, amanhã, quinta-feira, 12 de dezembro, às 16,00 horas, em seu escritorio, à Rua Buenos Aires, 80, 8.º andar. Os objetos podem ser vistos à Av. N. S. Copacabana, 1171, ap. 602 Mais inf. tel. 22-4487.

OPORTUNIDADES DIV.

BANCADA p/ cabeleireiro c/ 4 m em formica azul vendo barato tambem mesa p/ manicure, bacia e cofre. Assembléia, 73 3.º.

BALCÃO. Vende-se 1 com 11m em estado de nôvo, com tampa de formica para desocupar lugar. Preço NCr$ 350,00 e 1 lote de vidro branco e fantasia por NCr$ ... 370,00. Ver e tratar na Rua 1.º de Março, 51, loja, das 10 às 16 h.

INSTALAÇÕES — Vendem-se dois corpos de armações em madeira jacarandá com prateleiras e gavetas. Preço da ocasião. Ver e tratar à Avenida Rio Branco, 124, sala 208. Edifício Clube de Engenharia.

VENDE-SE um triciclo para doce com carroçaria de vidro. Rua Camarista Meier, 460.

VENDE-SE — Carrinho de luxo, tipo inglês para bebe. Rua Bulhões de Carvalho n. 604, ap. 1001. Madame Vera.

VENDE-SE tôda montagem de 1 cabeleireiro, por motivo de mudança, urgente. Tratar tel. 26-0983 — D. Arlete.

Compra tudo

Móveis, máquinas, geladeiras, roupas usadas, brinquedos, mesmo casa inteira. Paga-se na hora, atende-se rápido 40-3155

CANETAS

Snowman Japão

HIDROGRÁFICAS
EXCLUSIVIDADE
NOVIDADE
IMPORTADORES DIRETOS
VENDAS POR ATACADO

AV. MEM DE SÁ, 95
22-1121
Caixa Postal 3886, Rio-GB.

VENDE-SE coleção de Monteiro Lobato c/ 4 volumes. NCr$ 60,00. Tratar Cruzada S. Sebastião, 9.º bloco, ap. 206.

VENDO minha coleção de quadros a óleo e gouache de Aldemir Martins, Dacosta, Di Cavalcanti, Djanira, Ibarê, Pancetti, Portinari, Serpa, Volpi e outros. Combinar Tel. 26-9541.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende o melhor e maior estoque da GB, Essenfelder, Welmer, Behar, August Forster, W. Tuller, etc, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia e assistência técnica. Ouvidor, 130, 2.º andar loja 218 e 221.

ACORDEON Scandalli 80 baixos sem uso. Vendo tel. 34-5267 ou 57-2060 — R. 59. Sr. Newton.

AMPLIFICADOR — Giannini Tremendão, 80 w de saída, 12 auto-falantes, vendo NCr$ 1 300. Tratar R. Riachuelo, 287, tel. .... 32-2122, Cordeiro.

A.A.A. PIANOS nacionais novos e estrangeiros, 10 anos de garantia, casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Pça. Saens Pena, em frente ao n. 290 da Rua Barão de Mesquita.

BECHSTEIN e Augusto Forster novos, acabados de serem importados da Alemanha e da Tchecoslováquia, todos de 1/4 de cauda. Preços excepcionais. Ver na Casa Garson Copacabana na Rua Raimundo Correia 15, aberta até 22 horas.

COMPRO piano não faço questão de marca mesmo precisando reforma. Tel. 58-9303. Dona Elza.

COMPRO 1 piano, não faço questão de marca ou de preço. Tenho urgência. Pago bem e à vista. Tel. 36-3652.

PIANO — Vendo particular, bom estado. Telefone 22-6565, diàriamente das 7 às 19 hs., c/ Sr. Castro.

PIANO — Schwartzman, cor mocho imbuia, 3 depais, vendo por NCr$ 1 300, facilitados ou à vista. Tel. 42-2860, Dr. Paulo.

PIANO apartamento seminovo, 88 notas, côpo metal, c/ cruzadas — Vendo facilito pag. entrada. Rua Uruguai, 147, ap. 401.

PIANO PLEYEL nôvo — Vendo importado, único no Rio, todo em jacarandá, 3 pedais, 88 teclas de marfim, sonoridade excelente, facilita-se um pouco. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 606.

PIANO alemão, moderno, 3 pedais, teclado de marfim, copo metal, cordas cruzadas, ótimo som. Vende-se urgente. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º and., Copacabana.

PIANO LUX, 88 notas, 3 pedais, c/ cruzadas, estado novíssimo, .. NCr$ 1 100. R. Esteves Júnior, 70/202. Pça. S. Salvador.

PIANO Pleyel francês, cordas cruzadas, teclado marfim, vendo. Rua Cascata, 16, c/ 2, Tijuca.

PIANO — Compro que esteja em bom estado. Pago à vista. Telefone 32-2713. Sr. Manuel.

PIANO — Vendo Brasil, nôvo, quase nunca usado. Base 1 500, R. André Cavalcânti, 141, fundos.

VENDO inst. musical, bateria em perfeito estado, cromada. Base 650,00, aceito oferta à vista. R. Piauí, 39. T. Santos.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

FABRICADOR GELO — Vendo equipado motor e compressor Atlas 3 HP. Fabrica 16 barras de 25 quilos cada 18 horas. Senador Vergueiro 203-B. 25-3239.

MAQUINAS solda elétrica, cuidado c/ falsa amperagem! Temos novas e usadas c/ garantia, desde 120,00. R. José de Queiroz, 195. Bento Ribeiro.

NUMERADORES tipográficos dos grandes — Vendo 8 bons e 6 com defeitos. NCr$ 480,00. Rua Içapó, 45-A, Sr. Romeu. Braz de Pina. Café e bar.

TIPOGRAFIA — Máq. minerva, seminova, 1 ano uso. facilito c/ 2 000. Tel. 38-8104, parte noite.

VENDE-SE uma máquina de encher frascos p/ laboratório. Tratar à Rua Carmela Dutra, 1922, Nilópolis.

VENDE-SE máquina Coppo n.º 8, 1,20 mts. Rua Visconde de Pirajá, 452, grupo 211.

VENDO grande quantidade de polietileno recuperado, diversas cores. Tel. 43-0283.

VENDE-SE maq. impr. Phoenix NCr$ 5 500. Tipos manuais com 3 estantes. NCr$ 5 000, máq. grampear Brehmer, NCr$ 1 100. Rua Paula Brito, 261. T. 38-0917.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS linda portátil, Princess, uma obra prima alemã, com letras modernas que parecem impresso. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º and., tel.: 52-0651.

CONJUNTO cimo para escritório, 2 biroux c/ 7 gav., estante envidraçada, com prateleiras, cadeiras diversas, mesas diversas, arquivos ofício e carta. Pranchetas p/ desenho, copiador a gelatina e muitos móveis avulsos, máq. escrever etc. Rua do Senado, 331.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, duplicadores a álcool, Copiógrafo a gelatina, Mimeógrafo a tinta, arquivos de aço, fichários, Kardex, etc. Rua Riachuelo, 373, c/ 505, tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever de mesa Remington, vendo uma em ótimo estado, baratíssimo. Av. João Ribeiro, 224.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Vende-se mesas de 3 e 4 gavetas 15,00, mesas de máquina escrever 12,00 cadeira mola a 18,00, p/ desocupar, liquidação. Rua Aimara, 221, junto a Borgauto na Av. Brasil, passando a ponte Ilha Governador ou tel. 22-3807.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit, Olivetti, National 31 e .. 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. 23-3793, tel. Oficina especializada, compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS DE ESCREVER — Vende-se em garantia, temos poucas unidades, preço desde 110,00. Largo da Carioca, n.º 5, 1.º andar, sala 103.

MAQUINA de calcular Olivetti, elétricas Summa Quantum, novíssima, 480 novos — 57-0222.

MAQUINA de escrever Underwood s/ moderna, NCr$ 180, Remington NCr$ 230, ótimo estado, particular. Preço ocasião. 32-9557, Gaston.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

OLIVETTI Letera 22 semi-nova, vendo NCr$ 350,00. Rua Paulo Silva Araújo, 188 no Eng. Dentro.

PRANCHETAS para desenho em ferro automaticas. Vendo barato. Rua do Senado, 331.

VENDE-SE máquina de escrever Imperial antiga e toca-discos antigo. Rua Manoel Niobei, 58. — Urca.

VENDE-SE máquina de escrever desde NCr$ 110,00. Largo da Carioca n.º 5, 1.º andar, sala 103.

VENDAS — Maquinas de escrever somar calcular. Av. 13 de Maio, 23 s/ 617. Tel.: 22-6959.

MATERIAL DE CONSTR.

A. MARMORES E GRANIT. Srs. constr. biscat. ou partic. verif. nos. preços ant. de faz. sua encomenda. Ors. s. compr. entr. rap. solair. polt. banca p/a em. 48 hs. F. 45-7656 Resid. 8/21 hs.

CIMENTO PARAISO p/ obra (min. 100 scs.). Tijolos 1a., pedra, areia, saibro, tábuas e ferro. Pôsto. 34-7990, Silvio.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, tacos, portas, janelas, guilhotina, azulejos, vasos, lavatórios, mármore português. Joana Angélica, 14.

VENDO pq. lote de madeira p/ constr. e 1 aquario equipado com pés p/ varanda c/ 30x50. Rua Princesa 253 ap. terreo c/ Sr. Carlos. I. Governador.

TERRAPLENAGEM

Trator

Vendo ou troco por carro, dois tratores Zetor 25 a óleo com grade e arado. Rua da Matriz, 619, S. João de Meriti — Tel. 2446.

DIVERSOS

BALANÇA Filizola e forno uso doméstico, família que se muda vende respectivamente 200 e 600 cruz. novos. 49-6406.

COFRES COMERCIAIS — V. 2 médios juntos ou separados, os 2 p/ 500, estão novinhos, azuis, p/ término de firma. R. Souza Franco, 378, sob., V. Isabel.

EXTINTORES incêndio estrangeiro, tinta a óleo, máq. escrever e somar, ventiladores, lavatórios em côres, bebedouro, ar condicionado, motivo demolição. Av. Salvador Sá, 68, tel. 42-7185, Odilon.

Material de construção

Vendemos material de demolição de uma casa: tijolos, grades, mármore, etc. Tratar Rua João Ricardo, 16 (Cancela). Procurar Sr. Eduardo. (P

LEILÕES

Centro — Leilão Judicial — Centro

Prédio assobradado

Rua Barão de São Félix, 59

1.º pavimento com armazém, 3 quartos, corredor e cozinha e 2.º pavimento com sala, 2 quartos e demais depend. em ter. de 6,63mx17,00m

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2a. Vara de Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira, 11 de dezembro de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 52-1710.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO! Ofereço meus serviços de pintor, é só telefonar para .. 57-8528, Sr. Raimundo.

ABERTURA DE FIRMAS, grátis uma mensalidade. Contrato, distrato, organização, escrituração de firmas comerciais. Tel. 43-7270.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 hs., alterações contratuais, distratos, etc. Forneço amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s/ 602, tel. 52-1922. Sr. Gualter.

CONTRATOS, distratos organiz. escrituração, mesmo atrasada, imp. renda. Assist. Jurídica. Escrit. Contabil. Fone 52-5745.

CONSTRUÇÃO — Reformas e Pinturas em geral. Chame Gomes tel. 54-3788 serviço garantido, orçamento s/ compromisso.

DETETIVE PARTICULAR — Investigações, paradeiros, flagrantes, sindicâncias, sigilo absoluto. — Tel. 22-2859 — BATISTA.

DETETIVE PARTICULAR — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes, vida pregressa etc. Tel. 31-1611. Centro. Ferreira.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Atendo a domicílio. Tel 45-3141. ... ...

ESTOFADOR NOVAIS — Serviços perfeitos. Preços módicos. Referências. Todos os dias de 7 às 9 manhã. Tel. 42-3626.

ESTUCADORES — Trabalhos massa paulista. Est. Vicente de Carvalho 1086. Sr. Lôbo.

LUSTRADOR profissional a domicílio moveis, pianos etc. Trabalho perfeito, residência. Fone 91-3344. Cetel. Sr. Elso.

LEGALIZAÇÃO FIRMAS, contabilidade, cobranças sem despesas iniciais. Serviços rápidos e preços módicos. Rua Miguel Couto, 27/705. 52-4541.

PINTURA de casa e ap. reformas em geral, empreiteiro de longa prática c/ boas referências. Preço módico. Tel.: 28-5332 — Sr. Firmino.

SERVIÇO DE MARCENEIROS — Especialistas em armários embutidos e instalações comerciais, fornecemos desenhos e orçamentos sem compromisso. Rua Gonçalves Dias, 83, 6.º, pela loja com Sebastião.

TRANSPORTA-SE em Kombi, móveis, geladeiras, pequenas mudanças, etc. Rápido, eficiente, preço módico. Orçamento pelo telefone 46-7710.

DETETIVE TANCREDO
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC.
C/ASSISTÊNCIA JURÍDICA.
52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Super-Syntéko m2 — NCr$ 3,50

Garantia de 5 anos. Firma especializada. Pinturas. Reformas. Raspagem p/ cêra. Dedetização. Orçamentos s/ compromisso. Início imediato — Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Documentos e matrícula grátis. Aulas dia e noite incl. domingos e feriados. Tratar 57-7845. Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda a dirigir Volks s/matrícula. Aulas diurnes, not. dom. e fer. Apanhamos domicílio. Telefone 37-6097.

ATENÇÃO! Aulas práticas de violão e canto popular, mét. moderno para crianças e adultos. — Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

AULAS particulares de matemática, inglês e desenho. 47-0143. — Fernando.

DIPLOMAÇÃO pela ENM, com prática de ensino, prepara alunos crianças e adultos em teoria, solfejo e piano. R. Miguel de Paiva, 590 ap 201. T. Teresa. — Inf. Telef. 32-122.

DA-SE AULAS de francês para principiantes e adiantados. Tel. 57-7150.

DIRIGIR? A Auto escola Lisboeta entrou em festa permanente, oferecendo grátis a seus alunos matrícula, taxa de exame e carro para o mesmo, cobrando tão-somente os treinos. Rua São Fco. Xavier, 393. Tel.: 54-4827.

ESTUDANTE oferece-se para lecionar matemática, física e química. Telefonar para Roberto — 46-8693.

ENSINA-SE MANICURE — Fornecemos material. Curso rápido c/ diploma. Só atende de 3a. a 5a.-feira, das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354, D. Nadi.

INGLES — Francês — Alemão — Audiovisual intensíssimo de 850 palavras em 2 meses. Provas, viagem, emprêgo. Profs. nativos. Senador Dantas, 117/935. 52-9649.

MATEMATICA — Ginasial, ensino a domicílio, 8,00. Fone 57-1525 — (chamar Olga, recado para Dias)

PORTUGUES, francês, latim, aulas particulares, prof. Campos, reg. MEC. Tel. 52-7825. Ed. Av. Central, 1613, tarde.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês. Ler, falar, escrever, ginásio, etc. Método prático. Telefone 61-1622.

2a. EPOCA — Acadêmico de engenharia dá aulas particulares para Ginásio e Científico. Tel. 43-5069.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADOR — Vende-se linda miniatura de marfim, c/ 0,22 x 0,18 de Napoleão, c/ pedigree. Tel. 47-3054.

COLECIONADOR — Vendo armas antigas, espadas, sabres, garruchas, winchester, etc. Av. Copacabana, 2/ 603. 37-8960.

CAIXA DE MUSICA — Peça rara para colecionadores 1 000 anos. Vendo pela melhor oferta, R. do Senado, 331, próximo Praça Cruz Vermelha.

ENCICLOPEDIA BRITANICA 68 — (BARSA), na embalagem — Vendo ou troco por máquina de escritório. Rua Buenos Aires, 224 — 2.º, s/ 16.

ENCICLOPEDIA BRITANICA 68 — (BARSA) na embalagem — Vendo por NCr$ 900 — Rua Buenos Aires, 224 — 2.º, s/ 16.

MOEDAS Compro— ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — apaziguar; pôr em paz (Lat. pacificare); 8 — dispor por lotes; 9 — lembram; fazem recordar; 12 — exagerado; que não é médico; 13 — o substrato instintivo da psique; 15 — faina; trabalho árduo; 16 — teixo; if; 17 — espécie de recife, paralelo à margem do rio; 19 — quatro em algarismos romanos; 20 — coque; 21 — designativo dos livros destinados a apaziguar as discórdias entre os cristãos, durante os primeiros séculos; 23 — aquecer; dar calor a; 24 — entrega; 26 — luz emanada da ponta dos dedos; 27 — nenhuma coisa; 28 — gordo; 29 — lavrar a terra.

VERTICAIS — 1 — sossegado; quieto; 2 — móvel com gavetas para roupa; 3 — célebre; que tem fama; 4 — que não se pode colocar; 5 — canto de muitas vozes reunidas; 6 — fruta-de-conde; 7 — subdividida; dividida em ramos; 10 — elemento de composição que traduz a idéia de vista, olhar; 11 — que se referem a Édipo; 14 — comer com sofreguidão; roer; 18 — colheita dos frutos de um ano (Lat. annona); 22 — irritar; 25 — irmão mais velho.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — garatuja; ala; abio; natividade; epitome; ar; revela; atoraremos; lera; ênula; acordada; és; aderir; ar; prazado. Verticais — generala; rativoros; aliterar; távola; jade; aba; roer; ida; apetecer; imareada; amuara; endez; ol; sarro; dar; id.

CIDADE/Serviço

TELEFONES COM DEFEITO — Moradores da Rua Condêssa Belmonte, no Engenho Nôvo, reclamam da Companhia Telefônica Brasileira o funcionamento de seus aparelhos.

"A estação 61, que serve Engenho Nôvo e adjacências, foi instalada recentemente pela CTB mas não há um só mês em que os usuários utilizem seus telefones durante os trinta dias.

Há meses — continua a carta — que só por 15 dias, alternados, podemos telefonar e quando reclamamos para a CTB ouvimos sempre a mesma resposta: é defeito de linha ou é defeito no cabo.

Ora, se é defeito de linha ou no cabo por que a CTB não toma providências e os conserta logo. Se sabe onde é o defeito e não o soluciona, naturalmente é porque não tem interêsse" concluem os moradores da Rua Condêssa Belmonte.

O Sr. Peixoto do Vale, do Serviço de Relações Públicas da CTB informou que não há qualquer reclamação sôbre o funcionamento dos telefones de Engenho Nôvo. A fim de tomar providências para o consêrto do telefone do leitor, que não se identificou nem informou seu endereço, o Sr. Peixoto do Vale pediu à Coluna Cidade-Serviço que solicitasse do usuário da CTB em Engenho Nôvo maiores detalhes: o número de seu aparelho, seu nome e seu endereço.

— Só com essas informações poderemos tomar providências e verificar se de fato o defeito apresentado é só em um aparelho ou em vários, disse o Sr. Peixoto do Vale.

IMPORTAÇÃO DE LIVROS ESCOLARES — Alberto Façanha de Almeida, estudante de Engenharia, escreve para a Coluna **Cidade/Serviço** contando as dificuldades que têm os universitários para adquirir livros editados no estrangeiro e necessários para o seu curso.

"Além de não haver qualquer editôra nacional que se interesse em traduzir os livros técnicos, inexistentes aqui, para lançá-los no nosso mercado — diz Alberto Façanha de Almeida em sua carta — o universitário ao tentar adquirir um dêsses livros tem que enfrentar uma verdadeira batalha: não há qualquer indicação para os interessados em importar livros técnicos e tudo tem que ser descoberto pela vítima, após caminhadas inúteis ao Banco do Brasil, às editôras, à Alfândega e aos bancos que têm filiais ou matriz no estrangeiro.

Tenho colegas — continua Alberto Façanha de Almeida — que apesar de interessados e bons alunos acabam por perder o estímulo e passam a estudar apenas de acôrdo com os pontos ditados pelos professôres e sempre é bom lembrar que nem todos os nossos professôres catedráticos estão em dia com a matéria que nos ensinam...

Outro dia, caí na bobagem de querer importar um livro, necessário para o conhecimento de novas técnicas de concreto, e, hoje, passados mais de três meses, me chega o aviso que o livro chegou ao Brasil. Ora, estamos em dezembro, já estou fazendo provas e portanto o livro ficará na minha carteira para posterior consulta já que estou aprovado e não terei mais aulas sôbre o assunto. E olhem que o livro foi caro portanto não foi só para enfeite que eu iniciei a batalha para consegui-lo.

Será — conclui o universitário — que não há maneira mais fácil e menos estafante para se adquirir um livro no exterior?"

A Comissão de Bônus da UNESCO, que funciona na Avenida General Justo n.º 171, 3.º andar, informou a esta Coluna que "de fato todo mundo se queixa das dificuldades encontradas na importação de livros e revistas técnicas como também de equipamentos científicos."

Segundo informações da Comissão de Bônus a importação de livros é mais fácil quando se utiliza o sistema de bônus. O sistema funciona da seguinte maneira: a pessoa interessada em importar livros, periódicos, filmes virgens ou rodados com temas educacionais ou científicos, equipamento científico ou material audiovisual ou mesmo instituições que necessitem de instrumentos tecnológicos para fins pedagógicos ou para estudos, pesquisas ou similar, poderão comprar os bônus da UNESCO, a fim de fazer a importação. A compra de bônus é feita em cruzeiros e o pagamento, no exterior, é feito em dólar, franco, marco ou lira.

Se é o estudante universitário que deseja importar livro e não sabe quem o edita poderá consultar os catálogos de livreiros e editôras que possui a Comissão de Bônus e enviar a carta, solicitando a remessa do livro, já anexando o bônus com a quantia exigida.

A responsável pela Comissão de Bônus explica ainda:

— Consultado o nosso catálogo e anotado o preço do livro e do porte aéreo, o estudante compra o bônus. Por exemplo se o livro custa cinco dólares e o porte é de 75 centavos de dólar o estudante deverá pagar em cruzeiros o equivalente a US$ 5.75.

Através do bônus da UNESCO a compra de qualquer material estrangeiro é facilitada, sem necessidade de cobertura cambial e sem saída de divisas nacionais. O bônus, se extraviado, também não implica em problema porque só é descontado para a firma a que se destina, através de contados entre o escritório brasileiro e o da localidade onde o destinatário se encontra.

As dificuldades encontradas pelo estudante Alberto Façanha de Almeida não serão mais encontradas pelos seus colegas quando desejarem comprar livros no estrangeiro.

Correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 10, segundo informaram os cemitérios do Rio: Nabier Antônio Pacheco, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Adonias da Silva Ribeiro, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Amélia Fialho de Melo, às 12 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Alda de Sousa Sales, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Francisco de Chaves Pereira, às 17h, no cemitério São João Batista; José Ubirajara da Silva Monteiro, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Severino Manuel Ramos, às 14h, no cemitério de Inhaúma; Carlos Faria Peçanha, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Tavares Resende, às 17h, no cemitério São João Batista; Vítor Manuel Igrejas Lopes, às 10 horas, no cemitério São João Batista; Antônio de L. Oliveira, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Arlindo Alves Gaspar, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Virgínia Backer Milne Sampaio, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Carlos Joaquim da Silva, às 17h, no cemitério São João Batista; Maria José Feitosa da Costa, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Pereira, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria José Cipriano, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Eva Nair Queirós da Silva, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Paulo César de Oliveira, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; José Tavares de Sousa, às 16 horas, no cemitério São João Batista; Arnaldo Carlos Pinto, às 15 horas, no cemitério São João Batista; Fátima dos Santos Freitas, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Teodoro da Silva, às 11 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Jonas Martins do Nascimento, às 9 horas, no cemitério de Irajá; Antônio Paulo Afonso, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Iracema Ribeiro Horta, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Jamira Rocha Braune, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Paulo Silas do Patrocínio Cruz, às 11 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Josélia dos Santos Barreto, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Roberto Barros de Oliveira, às 9 horas, no cemitério São João Batista; Joana da Silva Meneses, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Aurélio Chaves, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Francisco da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Clara Maria da Rocha Samari, às 10 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Jorge Luís da Silva, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Manuel Alves da Silva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Luzia Pereira de Couto, às 17h no cemitério São Francisco Xavier; Maria Julieta Monteiro, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Bernardo, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Bernardo, às 16 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Eli Ferreira de Lima, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Alzira Brito de Morais, às 17 horas, no cemitério São João Batista.

Missas

● **Missas de 7.º dia serão celebradas hoje, dia 10, nas Igrejas do Rio:** Maria Isabel Cintra Bastos Tigre, às 11h, no altar-mor da igreja da Candelária; Maria Osvaldo Marchesini, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias; Jupira Miranda de Azevedo, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula; Dalva Catarino de Oliveira, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

● **Missas de 30.º dia serão celebradas hoje:** Francisco Alfredo Vervloet, às 9h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Mário Belleti, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Ami Caldas Cerqueira, às 11h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

● **Missas de ação de graças serão celebradas hoje:** Missa Gratulatória pela passagem do Dia do Engenheiro, Arquiteto, e do Agrônomo, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro; Jubileu de Prata do Magnífico Reitor Desembargador José Murta Ribeiro (Sociedade Gama Filho), às 10h30m, na igreja da Candelária.

● **Serviço religioso:** Dora Ornstein Gottlieb, às 18h30m, na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita, na Rua General Severiano n.º 170.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO — Vendem-se canários Roller a NCr$ 25,00. Diamante Gold a NCr$ 80,00 o casal. Rua da Conceição, 105, sala 208, — UNCC.

GADO — Vendo 8 cabeças. Hol.-Gir. Tel. 49-7977.

MINI-MINI Pincher. Vende-se filhotes com pedigree registrado. Tel. 37-4968.

VIVEIRO com passaros, vendo todo arame reforçado medindo 1,58 x 82 com 6 periquitos australianos para desocupar lugar NCr$ 100,00. Tel. 47-9329.

COMUNICAÇÃO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

A Cia. Autocarrocerias Cermava, comunica que apesar do incêndio que atingiu as suas instalações, na seção de pintura e acabamento, já reiniciou sua linha de produção. Aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração e solidariedade que recebeu de todos os empresários e fornecedores bem como às Corporações de Bombeiros que, juntamente, aos recursos de segurança de nossa indústria debelaram o incêndio.

DIRETORIA

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Le Bouquet Modas Ltda.

Estabelecida à Rua Miguel Lemos, 18-E, CGCMF número 33517392, vem por êste comunicar que o seu livro de inventário n. 1, foi extraviado.

Declaração

Vicente de Oliveira Glaude, para fins de direito, comunica a quem possa interessar, que se acha extraviadas DUAS notas promissórias do valor nominal de NCr$ 570,00 (quinhentos e setenta cruzeiros novos), cada uma as quais com vencimentos para 31-3-69 e 30-9-69 emitidas pelo senhor JOSÉ AUGUSTO LEITÃO e senhora, datada de 06-11-68 numeradas n.º 3 e 9 e mais DUAS do mesmo valor emitidas pelo senhor DINO LUIZ GARCIA e senhora, com seus vencimentos para 30-6-69 e 31-12-69 datadas em 06-11-68 sob os números de ordem 6 e 12.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1968.

Declaração

MÓVEIS AMAZONAS LTDA., estabelecida na Av. Monsenhor Félix n.º 545, em Irajá, comunica que foram extraviados os seus livros fiscais, Diário n.º 1, Razão n.º 1, Caixa, Entrada de Mercadorias, Talões de Notas Fiscais Série B de n.º 001/050, Série C de n.º 001/050, no dia trinta de novembro pp., no trajeto de seu estabelecimento à Avenida Venezuela. Gratifica-se a quem devolvê-los ao endereço supra.

Edital

A Secretária da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 329, de 7 de outubro de 1968, do Senhor Gen. Luiz Carlos Pereira Tourinho, Interventor do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, em cumprimento de ordem do Senhor Presidente da Comissão de Inquérito, com base na Lei n.º 1 711/52, cita, pelo presente edital, CARLOS PEREIRA DA SILVA, servidor contratado, na função de Responsável pelo expediente da Chefia da Seção de Apuração e Contrôle (SAT-2), desta Autarquia, para, no prazo de oito dias, a partir da publicação dêste, comparecer à Rua Santo Amaro, 28 — sala-guarita, onde se encontra instalada a referida Comissão, a fim de prestar depoimento em processo administrativo.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1968.

ass.) ARACI FREITAS — Secretária

Edital de convocação

PETROBRÁS QUÍMICA S.A.
PETROQUISA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Petrobrás Química S.A. — PETROQUISA, de acôrdo com o que preceitua o Artigo 37 dos Estatutos da Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de dezembro de 1968, às 10,00 horas, na Praça Pio X, 119, 12.º andar, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Tomada de cotas da sociedade de responsabilidade limitada POLIOLEFINAS LIMITADA;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1968

(as.) **Arthur Duarte Candal Fonseca**
Presidente

Real-Rio, Crédito, Financiamento e Investimentos S/A

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 19 de dezembro do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, na Avenida Graça Aranha, n.º 326, 4.º andar, a fim de tratarem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital social;
b) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1968.

(a.) **José Francisco de Faria Junior**
Diretor.

Ministério do Exército
DPO — DGEC — DOF

LICITAÇÃO PARA OBRAS EM APUCARANA—PARANÁ

AVISO

Chama-se a atenção dos interessados para a licitação a ser realizada pelo QG da 5.ª RM em Curitiba, referente à construção do Pavilhão Garagem em Apucarana, com inscrição até dia 12 e apresentação de propostas até dia 17 do corrente naquele Quartel General, onde serão dados todos os esclarecimentos pertinentes.

Rio de Janeiro, GB, 10 de dezembro de 1968.

ass.) MANOEL CARVALHO DA COSTA — Ten Cel — Presidente da Comissão de Licitações da DOF.

DIVERSOS

Anti-americano?

Gostaria de receber cartas de pessoas que não gostam dos norte-americanos, explicando as razões. Aceito respostas anônimas.

Respostas para a portaria dêste Jornal, sob o número 27 621.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ASSOCIAÇÃO de Proteção a Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio 28, sala 112 — 42-2524. Utilidade Pública.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de 3 pessoas que durma no emprêgo e com mais de 25 anos. Tel. 47-3926.

A AGÊNCIA RIACHUELO oferece copeira-arrumadeira com docms. e refs. Há 34 anos servindo a elite carioca. Tel.: 32-5556 e.... 32-0584 — D. Conceição.

BABÁ-GOVERNANTE — Precisa-se para três meninos no colégio. Maior de dezoito anos, com muita prática e referências. Paga-se bem. Rua Conselheiro Lafaiete n.º 87, 1.º andar. Tel.: 27-2420.

BABÁ — Precisa-se para um menino de cinco anos, maior de dezoito anos com muita prática e referências, paga-se bem. Rua Conselheiro Lafaiete n.º 87, 1.º andar. Tel. 27-2420.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Moça jovem apresentável sabendo ler e escrever tomar recados, atender, dorme no emprêgo — Apresentar-se Avenida Copacabana 1 395, ap. 402.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Limpa, para casa de alto tratamento. Rua Sousa Lima, 178, ap. 101 — Copac. — Ord. 140,00

COPEIRA-ARRUMADEIRA para casal de fino tratamento, com prática. Exigem-se referências. Av. Copacabana, 1 334/302.

COPEIRO — Com prática precisa-se a Rua Joaquim Silva n. 82, paga-se bem.

DUAS mocinhas 14 a 16 anos, serviços leves, casa respeito. Não saem à noite. Vir com responsáveis. Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 202.

EMPREGADA — Precisa-se com referências para todo o serviço. Paga-se bem. Rua Marquês de Paraná 62, ap. 701. Botafogo.

EMPREGADA serviço três pessoas alto tratamento, deve cozinhar bem, dormir no emprêgo, ord. 150 000. Rua Paulo Barreto, 31, ap. 301 — 26-5938.

EMPREGADA — Para todo o serviço, com muita prática e que dê referências. Paga-se bem. Tratar Rua Almt. Tamandaré 57, ap. 402.

EMPREGADA — Precisa-se, de responsabilidade e com referências, para todo o serviço de família pequena. Paga-se muito bem. Telefone 27-3574.

EMPREGADA — Preciso com urgência. R. Araújo Leitão, 487, atende-se na parte da manhã.

EMPREGADA — Precisa-se urgente, honesta, limpa, servical p/ 3 pessoas, 100,00 inicial, Antônio Vieira n.º 5 — 201, Leme.

EMPREGADA que durma no serviço. NCr$ 100,00. Senhora de preferencia, para todo serviço, menos lavar, com referência. Tijuca, tel. 48-5979, Madame Ivonette. Pela manhã.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de família para todo serviço menos lavar, dormir no emprêgo. Paga-se salário mínimo — Tratar R. São Francisco Xavier n.º 39, ap. 102. Tijuca.

MOCINHA — Precisa-se para arrumar. Tratar R. Almirante Gomes Pereira, 97 — Urca — Tel. 46-5070.

MENINA no máximo até 11 anos, para fazer companhia a senhora só, e ajudar em arrumação de casa. Precisa-se, dá-se assistência total, tratar D.ª Darcy R. Barão de Mesquita n. 502, ap. 302. Tijuca.

MENINA, precisa-se de uma para ajudar na arrumação. Rua Maria Quitéria, 77 — Ipanema.

OFERECE-SE uma arrumadeira, trabalha por dia. De 8 às 16hs. Telefonar para 43-2818. Feliciana.

OFEREÇO copa-arrumadeira cozinheiras e ac. c. docms. e refs. Tels.: 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE — Môça portuguêsa com prática para copeira arrumadeira, em casa de tratamento, tel: 32-6049.

PRECISO — De môça clara para um casal, com referências. Tratar Estr. da Agua Grande, 1 202, Rua 6 casa 91, Vista Alegre.

PRECISA-SE — Uma empregada para todo serviço de senhora só e uma para cozinhar e arrumar, pequeno apartamento NCr$ 120,00. Rua Rainha Guilhermina, 131 ap. 102. Leblon.

PRECISA-SE de babá arrumadeira com referência. Paga-se NCr$ 150,00. Viúva Lacerda, 51 — .. 46-1660.

PRECISO empregada para todo serviço de pequena família — Exijo referências — Av. Copacabana, 1088, ap. 701.

PRECISO empregada para todo serviço duas vêzes por semana. Exijo referências. Av. Copacabana, 1088, ap. 701.

PRECISA-SE de arrumadeira que passe bem a ferro e de copeiro que sirva a francesa, ambos com referencia. Tel. 26-5833.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 1 casal estrangeiro — NCr$ 120,00, dormir no emprêgo. Barata Ribeiro 587/802. Telefone 57-8369.

PRECISA-SE empregada todo serviço 3 pessoas, que saiba trabalhar, Rua Barão Mesquita, 655, fundos ou rapaz menor.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar e fazer os demais serviços. Ordenado com casa e comida, NCr$ 80,00. Av. Atlântica, 1 440 ap. 8 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma mocinha para todo serviço de pequeno ap. das 9 às 17 horas, Dois Dezembro, 77/401.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 57, ap. 802 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de família e que saiba costurar um pouco. Tratar na Av. Rui Barbosa n.º 60, ap. 701. — Tel. 45-1368.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de 1 casal, tratar na Rua das Laranjeiras, 550, ap. 502. Tel. 45-3021.

PRECISA-SE — Empregada para arrumar e cozinhar. Com referências. Paga-se bem. Rua Aguiar, n. 33/102. Tijuca.

PRECISA-SE — De uma môça ou senhora, para uma casa de família, para trabalhar algumas horas. Rua Conde Bonfim, 568 apto. 305.

PRECISO de empregada todo serviço menos cozinhar. Rua Conde de Bonfim n. 539 ap. 402. Tijuca.

PRECISA-SE — Empregada com prática cozinha e todo serviço. Folga aos domingos. Ref. min. 1 ano. Rua Anita Garibaldi, 10/201.

PRECISA-SE — De môça de 15 a 20 anos, para ajudar a tomar conta de criança. Tratar à Rua Capitão Rezende, 438 ap. 103. Méier.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Domésticas — Tel. 37-5533 — Av. Copac., 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas cozinheiras (os), arrum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal idôneo. (X

A AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras com doc. e refs. Tel.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGÊNCIA NAZARETH — Oferece coz., arrum., coz. etc. Rua Bento Lisboa, 184/320 — Tel. 26-5565.

AGÊNCIA SENADOR precisa cozinheiras, ótimos ordenados. R. Senador Dantas, 39, 2º, sala 205.

AGÊNCIA NÔVO RIO — Oferece cozs., cozinheiras, babás, [illegible] arrumadeiras, diaristas e mensalistas. Av. Copacabana, 605/1202, tel. 37-9936.

AS DONAS DE CASA — Temos ótimas cozinheiras, babás, etc. c/ docs. e refs. Procurem-nos. Tel. 48-9753. D. Beth, 8 às 18 horas.

AGÊNCIA NAZARETH — Precisamos coz., arrum., cop., etc. Rua Bento Lisboa, 184/320.

ATÉ 120 mil pago a cozinheira cuide ap. casal só. Tratar: Rua Carioca, 55 ap. 401 — Tel.: 43-1366.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal todo serviço menos lavar, trivial variado. P. ref. das 8 às 16 hs. — 100,00. R. Sousa Lima, 410/601. 56-2904.

COZINHEIRA — Para trivial fino e arrumar, c/ prática e referências: Rua Ministro Artur Ribeiro n.º 43, Jardim Botânico. Telefone 46-9593.

COZINHEIRA — NCr$ 160,00 — Trivial fino — Rua Uruguai n. 540 — 101 — Não dorme.

COZINHEIRA — Precisa-se Av. Vieira Souto, 336, ap. 202 — Tel. 47-6865.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Precisa, para casal. Dorme no emprêgo. Ord. 180 a 200 mil, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ prática para casal e ajude outros serviços. Ordenado NCr$ 120. Rua General Glicério, 400, ap. 202, Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa para todo serviço de casal. Rua do Lavradio, 28 sala 112, Praça Tiradentes.

COZINHEIRA — Só para cozinhar e passar em casa de pequena família, ordenado NCr$ 80,00. Rua [illegible], 80. Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa de responsabilidade. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1 249 ap. 201. Rio Comprido.

COZINHEIRA — Para fino trivial. Paga-se bem. Rua Sousa Lima, 279 apto. 401. Tel: 56-3924.

COZINHEIRA — Trivial variado. Precisa-se, 4 pessoas. Exige-se referências. Rua Senador Vergueiro, 14, ap. 501. Tel. 25-5725.

COZINHEIRA — Precisa-se também que saiba lavar e passar para família de três pessoas, de preferência que durma no emprêgo. Paga-se bem. Praça Del Vecchio n.º 20, [illegible] 101 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino. Exige-se referências. Ordenado NCr$ 120,00. Tratar pessoalmente a Av. Visconde de Albuquerque, 570, Leblon.

COZINHEIRA — Precisa senhora para lavar e cozinhar. Paga-se bem. Tel. 56-6585.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino para casa de alto tratamento. Dorme e emprêgo. Exige-se carteira e referência. Paga-se muito bem — Rua Prudente de Morais, 368 — Ipanema.

COZINHEIRA com prática, cart. ref. Precisa-se na Rua Barão de Jaguaribe n. 191. Tel. 27-7187. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. Paga NCr$ 100,00 — Peço referências — Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 1 102 — Flamengo. Tel. 45-7392.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado. Aceita senhora ou moça. Tel. 26-4309.

COZINHEIRA para casal que arrume também, dormindo emprêgo, referências, Constante Ramos, 82, ap. 602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se 6, ordenado até NCr$ 150,00. Rua [illegible], 194-A, loja 33. D. Nilda.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento. Pede-se referências. Paga-se bem. Sampaio Viana, 331, ap. 206 — Rio Comprido.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, pequena família, que durma no emprêgo, salário NCr$ .. 130,00. Tratar na R. Aires Saldanha, 144, ap. 701 — Copacabana. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se todo serviço apartamento 3 pessoas — Rua Xavier da Silveira, 106, ap. 401 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Paulo Cesar Andrade n.º 70, ap. 601. tel. 25-2779.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1 103. Paga-se bem. Dá-se folga aos domingos.

COZINHEIRA — Prec. triv. f. e arr. p. ap. de casal. Id. min. 25 anos. Folga dom., ord. 120,00, ref. Rua Maria Angelica, 494, ap. 101 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA trivial — Precisa-se dormindo no emprêgo e dando referências. Sorocaba, 765 — Botafogo.

COZINHEIRA trivial fino, que lave roupa miúda. Praia do Flamengo 140, ap. 1 201. Tel.: 25-2226. Ordenado 120,00.

COZINHEIRA — S/ compromisso até 35 anos, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar em casa de saúde. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

COZINHEIRA e 1 jardineiro c/ docs. e refs. Paga-se muito bem. Precisa também uma babá. Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

COZINHEIRA — Precisa-se uma môça de boa aparência de 20 a 30 anos para todo o serviço inclusive cozinhar para um casal. Tratar até 11 horas, tel. 25-4294. Trabalho no Flamengo.

COZINHEIRA e pouco serviço para 3 pessoas c/ referências, preciso centro comercial de Copacabana. Av. N. S. Copacabana, 581, loja 239.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, paga-se NCr$ 120,00. Pede-se referência e boa apresentação. Tratar Rua Hilário Gouveia, 18, ap. 701, Copacabana.

CASAL — Precisa cozinheira trivial, que lave e passe e durma no aluguel. Bom quarto. Pode trazer criança maior de 5 anos. Rua Cupertino Durão, 40 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, para família tratamento, 3 pessoas, Rainha Elizabeth, 499, apto. 601.

COZINHEIRA — Trivial fino, precisa-se todo serviço casal. Lavar máquina, referências. Salário NCr$ 120,00 Joaquim Nabuco n. 84 apto. 202.

ESTADOS UNIDOS — Para domésticas qualificadas. Ords. NCr$ 800 a 1 000. Inscrições gratuitas. Aulas particulares de inglês. UNIVERSAL SERVICES AGENCY. Av. Copacabana, 1 085, s/ 604.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar, preciso, Jardim Botânico. Telefone 46-2774. NCr$ 110,00.

EMPREGADA p/ casa pequena família, não lava, que saiba cozinhar e arrumar, paga-se bem — Rua Joaquim Nabuco, 185 — 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Cozinhar e atender senhora idosa, dormindo no emprêgo. Pede-se referências, R. Conde de Bonfim, 526 ap. 304.

OFEREÇO cozinheira trivial fino e duas de todo serviço com boas referências e documentos escolhidas por D. Olga. 37-7191.

OFEREÇO baiana, cozinheira forno-fogão e uma catarinense trivial fino ou todo serviço. Ótimas referências. 37-7191. D. Olga.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeira c/ docms. e refs. Agência Riachuelo. Tels. 32-0584 e 32-5556.

OFEREÇO — Casal, ela cozinheira banqueteira (baiana) êle copeiro mordomo (húngaro) serve a francesa. Rua do Lavradio, 28 sala, 112, tel. 42-2524.

OFERECE-SE cozinheira para casa de família. Rua das Palmeiras, 81, c/ 3. Tel. 46-0505.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias boas referencias e documentos. Telef.: 52-4604.

OFEREÇO-ME cozinhar forno, fogão. Sou gaúcha 30 anos. Ref. 8 anos. Tratar 27-0576.

PRECISA-SE empregada nova, sossegada, cozinhar trivial. Toneleros, 180 — 903 — Copac.

PRECISA-SE cozinheira trivial — dormindo no emprêgo. Senador Vergueiro, 159, apto. 201.

PRECISA-SE empregada jovem, c/ prática de cozinha p/ trabalhar das 9 às 17h. Ordenado 90. Exige-se referências. Tratar na Rua Dois de Dezembro, 77 — [illegible]

PRECISA uma cozinheira para trivial fino. Referências. Dormindo no emprego. R. Figueiredo Magalhães, 304/1003 — Telefone 37-1610.

PRECISO cozinheira cuide ap. [illegible] janta cedo — 150 mil. Rua Carioca, 55, ap. 401 — Tel. 43-1366.

PRECISA-SE cozinheira trivial três pessoas. Gávea. Tel. 27-7117.

PRECISA-SE de senhora ou mocinha responsável para cozinhar e tomar conta de menina de seis anos. [illegible] Av. Nossa Senhora de Fátima, 22, ap. 901, de 8h às 14 horas.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Ordenado NCr$ 150,00. [illegible] 40, ap. 401, Tijuca. GB.

PRECISA-SE empregada que cozinhe e dê referências. Tratar na Rua Uruguai n.º 536, ap. 104 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, durma no emprêgo. Conde de Bonfim, 484, ap. 202.

PRECISAMOS de 20 cozinheiras forno e fogão trivial fino e simples podendo veranear — Rua das Marrecas 38/1.º and.

PRECISAM-SE cozinheiras banqueteiras forno e fogão sal. NCr$ 250 a 450 verão em Petrópolis, copeiras arrumadeiras [illegible] NCr$ até 200 — Rua das Marrecas, 38 — 1.º and.

PRECISA-SE para cozinhar trivial fino e arrumar, folga aos domingos [illegible]

PRECISO c/ carteira. Ord. 120 cruz. novos — Família peq. [illegible], 102, ap. 6 — Rio Comprido.

PRECISO de cozinheira, copa-arrumadeira c. documentos e referências. Ord. 90 a 120 mil. Rua Joaquim Silva, 121 — Lapa.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar e outra copeira-arrumadeira. Paga-se bem — [illegible] 37-5895.

PRECISA-SE de [illegible] Rua [illegible] Santos, 134, Méier.

TRIVIAL fino — Precisa-se, paga-se bem. Exigem-se referências, boa aparência. Tel. 57-8316.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA lavar peq. peças e ajudar serviços gerais. Apresentar documentos. NCr$ 100,00, de 8 às 16 horas. Rua Canning, 22/504 — Castelinho.

LAVADEIRA — Precisa-se com prática de 2a. e 3a.-feira, das 8 às 17 horas. NCr$ 6,00 diária — Rua Sousa Aguiar n.º 37 — Méier.

LAVADEIRA para pensão, lavar em casa. Pedem-se referências e documentação. — Rua das Andradas, 59.

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar e passar por dia c/ prática e referências. R. Professor Valadares, 117 — Grajaú — Tel. 38-2968.

LAVADEIRA — Precisa-se 3 vezes por semana na Rua Artur Bernardes, 57, ap. 702 — Catete, ordenado NCr$ 45,00 mensal.

PRECISA-SE de passadeira de camisas com prática Tinturaria Rua Figueiredo Magalhães n.º 285-B — Copacabana.

PASSADOR — Precisa-se de um para capas, Rua Santos Rodrigues, 253 — 2.º andar — Estácio.

PASSADEIRA — Precisa-se passadeira c/ prática de vestidos de menina. Rua Conde de Bonfim, 264 s/ 3.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática confecção fina na R. [illegible] — São Cristóvão.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linha e vestido. Lugar efetivo. Rua Riachuelo, 191.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira profissional. Rua Frei Leandro, B-A. Tel. 26-6730.

TINTURARIA — Precisa-se [illegible] Tijuca. Tel. 38-7427.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma acompanhante para senhora idosa. Que saiba cortar e costurar e durma no emprêgo. Pedem-se referências. Tratar Rua Dias da Rocha 25, ap. 701 — Copacabana.

MOÇAS, senhoras claras p/ clínicas: 2 domésticas, duas serventes e 1 menino 17 anos. R. José Bonifácio, 143, Méier.

OFEREÇO emprêgo a senhora educada. Idade 35 a 45 anos. Trabalhar, inclusive cozinhar para senhora educada e exigente. Morar no emprêgo. Zona norte. Apresentar documentos. Não atendo sem condições. Pago bem — Tratar 49-2411.

PRECISA-SE rapaz menor que saiba fazer serviços domésticos, [illegible]

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em casa de família. Tratar na Rua Frei Fabiano, 414 — Méier.

PRECISA-SE 1 rapaz para limpeza doméstica, e uma copeira. Tel. 26-4797 e 46-9109.

PRECISA-SE rapaz até 17 anos para copeirar e limpeza que durma no emprêgo. Hilário Gouveia, 87.

SENHORA — oferece-se para tomar conta de pessoa idosa ou criança, dia ou noite. Ernestina. Rua Piraquara 1 470 — Realengo.

SENHORA estrangeira — Oferece-se para governanta de sr. só ou um casal. Referências. Tel. 26-9795 — Dona Inez.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Moças de apresentação, desembaraçadas, datilografia, grau intelectual. Curso Ginasial. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 2 115, após 10 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de prática de pessoal e noções de Contabilidade, sendo bom datilógrafo. [illegible] — Santo Cristo.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Para trabalhar na ZS, bom datilógrafo, sem prática, Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIARES [illegible] Rua Miguel Couto, 23, s/ 703.

AUXILIARES 1 assist. dep. pessoal atualizado [illegible] Rio Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

AUXILIARES sem prática, moças e rapazes maiores a partir do ginasial completo n/ sistema, salários 150/300, somente escrit. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ADMISSÃO imediata: Moça dat. 200/300. Perfuradora IBM 370. M. dat. c/ pratica ICM 180. Aux. contab. m/r. 300/400 Moça operadora front feer 350. Rap. aux. vendas e estatística 450. Vendedoras mudas fem. 400. Moça c/ pratica Kardex 250. Av. Pres. Vargas, 529 sala 410.

ADMITO aux. escr. moças/rapazes 200/300. Op. National/Burroughs 450. Copista francês 550. Esteno 600/iniciante 400/ Desenhista mecanico 600. Rua Mexico, 111 s/ 605.

AUXILIARES — Escrit. c/ prat. 2.º ciclo 250, cred. cobrança moça; c/ prat. b/ letra NCr$ 300 — Av. 13 de Maio, 47 gr. 2306.

AUXILIAR escrit. moça rap. 200/350 Aux. Contab. NCr$ 350 Datil. moç/rap. 200/350. Corresp. 350 Secret. Dat. alemã part. 450/500 Almoxarife peça corroc. Av. Passos 115 s/ 808.

AUXILIAR esc. p/ ICM/IPI 300, Assist. vendas 500/600, Ars. c/ cobrança 500, Aux. Cont. 300 — Aux. D. P. m/r 300, Aux. Cobr. 400 Aux. Esc. p/ estoque 200, Secretaria 500, moça menor c/ datil. 150, Almte. Barroso 6 s/ 1307.

ADMISSÃO imediata, p/ grande Cia. (3) auxs. escritório c/ prát., rapaz/môça, (1) chefe crédito cobrança, (2) datilógrafas, (1) estenógrafa, (2) auxs. contabilidade (moça), (3) demonstradoras e (2) vendedores externos. — Av. Rio Branco 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR de escritório com prática em datilografia, precisa-se c/ urgência, Curso Oxford. Rua Duvivier 28. Copacabana.

AUTORIZADA Volkswagen admite imediato aux. dep. pessoal com prática em carteira e em máquina de mecanografia. Apresentar-se munido de documentos na Av. Marechal Rondon, 539.

ASSISTENTE — Precisa-se rapaz até 40 anos, c/ prática geral de escritório, bom datilógrafo, bom português. Inicial 500 mil. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614. — Adelfo.

ASSISTENTE p/ Dep. Pessoal — Procura-se rapaz até 35 anos, c/ grande prática em legislação trabalhista. Faz-se necessário pessoa c/ curso técnico contábil. Cargo do futuro p/ elemento que queira progredir. Ótimo ambiente e salário base inicial de NCr$ 500,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 2 115.

ESCRITORIO — Firma de construções precisa com bastante prática para serviço de fôlha de pagamento, conhecimento de contabilidade, leis sociais, idade de 25 a 35 anos com referências, não se apresentar quem não estiver enquadrado. Av. Franklin Roosevelt 39, sala 908, das 8 às 12,30 horas.

ESTOQUISTA — Môças prát. kardex, datil., expedição, p/ Centro, adm. imediata — Sen. Dantas, 117 s. 813.

FIRMA em expansão está admitindo elementos de ambos os sexos c/ prática em qualquer setor de escrit. Av. Brás de Pina, 110, s/ 217.

FATURISTA — Precisa-se com bastante prática, e serviço geral de escritório, preferência residindo em São Cristóvão. Carta para a portaria dêste Jornal sob o n. 226259.

MENOR — Precisamos de um menor para serviços de escritório com prática de dactilografia. Tratar na Rua da Lapa n.º 120, sala 804, com o Sr. Bernardino.

MOÇA — Boa aparência — Serviço geral escritório, das 9 às 11hs. R. Washington Luís, 95-B.

MOÇA — Preciso para escritório. Exijo datilografia. Av. Rio Branco n. 156 s/ 1 327.

MOÇA — Preciso para escritório. Exijo datilografia. Av. Rio Branco n. 156 s/ 1 327.

PRECISO moça ou senhora capacitada para dirigir escritorio de organização hospitalar. Telefone 31-1712. Armando Silva.

PRECISA-SE de rapaz para escritório com prática de extração de notas fiscais. Rua Senhor dos Passos, 88, Centro, GB. Falar com Sr. Afonso.

POLUX S.A. admite imediato moça aux. escritorio para serviço de kardex. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros 821. Dpto. Pessoal — Sr. Payon.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Mercearia, precisa-se com prática, tratar Rua [illegible] Ulrich, 23 loja C, Copacabana.

BALCONISTA com prática de bombonière — Precisa-se uma. [illegible]

BALCONISTA — [illegible], 76-A. Praça da Bandeira.

BALCONISTA — Com prática padaria, Tratar depois 9h. R. [illegible], 299 — Méier.

BALCONISTA — [illegible]

BALCONISTA — [illegible] Rua Voluntários da Pátria, [illegible]

BALCONISTA — Precisam-se moças e rapazes [illegible]

BALCONISTA — Peças VW. Com bastante prática. [illegible] R. Leite Leal, 32, Laranjeiras.

BALCONISTA — Môça maior com prática de balcão e serviços de caixa. Rua Gonçalves Dias n. 89-A.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz com prática de padaria, tratar à Rua Nascimento Silva, 62 — Ipanema.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em balcão de doces. Exige-se referências. Tratar Senador Dantas, 93.

PADARIA precisa de balconista. Av. Braz de Pina, 929, Pça. do Carmo.

PRECISA-SE moça com prática de balcão de tinturaria, urgente, R. Figueiredo Magalhães n.º 741, loja L.

PADARIA — Precisa-se balconista c/ prática. R. Carolina Machado, 1 024 — Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de rapazes com prática de balcão de armarinho, maior. Uranos, 1 096 — Ramos.

PRECISA-SE de empregado com prática de balcão de louças e ferragens, na Rua do Catete, 229.

PRECISA-SE de 1 balconista de padaria para à Rua S. Clemente, 465, Botafogo.

PADARIA — Precisa-se com prática. 1 môça para balcão, 1 balconista, 1 ajudante de forno, 1 rapaz para limpeza. Que saiba andar de bicicleta. Rua das Laranjeiras n.º 251-A.

CONTADORES

AUXILIAR de contador — Precisa-se de um para organização contábil, quites com o serviço militar para trabalhar de 14 às 20 horas, inclusive aos sábados. Salário de NCr$ 100,00 mais porcentagem sôbre escritas que executar. Média provável de NCr$ 250,00 mensais. Possibilidades de exercer a profissão, independentemente, após 12 meses de trabalho. Preferências por contador, técnico de contabilidade ou estudante de contabilidade. Tratar de 14 às 20 horas com o Dr. Emmanuel na Av. 13 de Maio, 23, s/ 2 004.

ADMITE-SE Assistente cont. Ind. Tec. Cont. Aux. D. Pess. Almoxarife Mat. Esc. p/ Nit. p. N. Iguaçu, rap. c/ gin. calculista p. Caxias r. norte centro. Aux. Cont. Tec. Cont. OP.S/National. M. 3 mil F. Faed-Burroughs. F. 1 400 1500 s. 300 400/450 o. cont. Assist. Cred. Cob. 600 Aux. Seç. Vendas. Corresp. 400 Auxs. Esc. Dat. Fat. dat. prat. IPI/ICM. 200 300/ Av. P. Vargas 435 s/ 605.

AUXILIAR cont. m. rap. c/tec. 500/700 — Auxiliar cont. c/prat. caixa 350 — Auxiliar pessoal rap. 300 — Datilografo(a) 300/350 — Almoxarife 450 — Faturista e notista rap. — Telefonista solt. 280 — Operador bouroghs e national 400/500 — Rua Ouvidor, 169, sala 809.

ASSISTENTE financeiro — Grande emprêsa siderúrgica admite elemento com bons conhecimentos de financeiros ou bancos, inclusive mercado de capitais, câmbio etc. Cargo do futuro. Pref. a pessoa cursando direito. Salário p/ iniciar: NCr$ 700/800,00 — Tratar c/ Sr. Renato, na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

ASSISTENTE p/ Contabilidade — Procura-se elemento até 38 anos, c/ grande prática em ICM IPI e classificação de contas. Semana de 5 dias, horário p/ trabalho de 9 às 18 horas. Reais possibilidade de acesso e salário inicial de NCr$ 500,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — grupo 2 115.

CONTADOR — Moça ou rapaz c/ pratica de escrituração mecanizada sistema Front Feed. Admissão imediata. Rua Maria Freitas, 42 sala 211. Madureira.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE secretárias, recepcionistas e aux. de escritório. Sel.: R. Fco. Serrador, 90, gr. 1502, s/ 3.

ATENÇÃO moças varias vagas p/ dat. dat. maq. elet. IBM Corresp. lat. p/ IPI/ICM dat. port. ingl. p/ N. Iguaçu contacto. Ext. 200/350. Av. P. Vargas 435 s/ 605. Gioia.

DATILÓGRAFAS! Organização necessita p/ serviço temporário, ótima remuneração. Veloz. Av. Mar. Floriano, 13, sala 205.

DACTILÓGRAFA — Com bastante prática em crediário. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1 206 — Dr. Paulo.

DATILÓGRAFAS — 1 c/ prática geral, noções inglês, 350,00, [illegible] 550,00. 2 aux. escrit. 250,00 centro e zona sul, 1 aux. cont. 1 faturista 200, 3 arq. fat. 180/200,00. 2 tels. c/ prática. [illegible] 220,00. Av. R. Branco, 151, s/ loja, s/ 09.

ESTENÓGRAFAS — NCr$ 600/700 p/ datil. boa, português, redação. Semana 5 dias — Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Admite-se moça de 20-40 anos, taquigrafia em português, datilografia [illegible] Inicial 800 mil p/ experiência. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614. Adelfo.

SECRETÁRIA — Admite-se até 40 anos, c. prática de serviço geral de escritório, boa datilografia, boas noções de dep. pessoal e contabilidade. Inicial 500, 600 mil c/ aumento imediato. Av. 13 de Maio, 23, Grupo 614, Adelfo.

SECRETÁRIA — Esteno-alemão 800 esteno port. 600, dat. francês — 600, secretária c/ redação sem taquigrafia 550, Almirante Barroso, 6 s. 1 307.

SECRETÁRIA — DATIL. NCr$ 350/500 — 8 moças b. datil., redação, 2 n/ inglês, 3 máq. elétrica. — Sen. Dantas, 117 s. 813.

SECRETÁRIAS — Boa aparência, desembaraçadas, c/ docs. e refs. [illegible] Av. Copacabana, 1085, sala 604.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITEM-SE vendedores prática em venda material ferro fundido. Tel. 22-8678. [illegible] das 9 às 12 horas. Fundibrás, Sr. Gomes.

CHEFE DE VENDAS — Firma de porte internacional, admite elemento dinâmico, com conhecimentos de equipamentos eletrônicos, para chefiar equipe de vendedores de alto gabarito. Salário NCr$ 2 000,00. Apresentar-se com curriculum vitae e carteira profissional. Favor comparecer somente as pessoas que preencham os requisitos acima. Av. Almirante Barroso, n. 6, Sala 1 307.

DEMONSTRADORES — 10 moças p/ loja comercial, lançamentos de alguns produtos Colorex, boa apar. 13 de Maio, 47 s/ 913.

DEMONSTRADORA — 4 vagas, salário 200 mais 5% de comissão, Almirante Barroso 6 s/ 1307.

FABRICA de balões precisa com prática. Ord. e comis. tel. 58-5002.

FUNDIÇÃO DE METAIS — Precisamos bom vendedor especializado. Rua México, 119, sala 903.

PRECISA-SE urgente elemento para [illegible]

PRECISA-SE de vendedores e secretárias. — Rua Benedito Ipolito n.º 214.

PRECISA-SE de vendedores para artigos de boa aceitação a base de comissão e ajuda de custo. Rua Senador Pompeu, 1, sob.

SE VOCÊ tem experiência em venda de imóveis, temos colocação para você. Não perca esta oportunidade de obter grandes rendimentos. Visite-nos na Av. Rio Branco, 156, sala 609 — Ed. Av. Central.

VENDEDORAS — Temos vagas para senhoras de boa aparência, com alguma frequencia para venda de confecções femininas, de ótima qualidade. Apresentar-se na Rua João Romariz, 4 — Ramos.

VENDEDORES — Precisa-se de 3 vendedores com acesso às firmas construtoras. Pagamos ajuda de custo e comissão. Tratar na Av. Presidente Vargas, [illegible], com Dr. Fernando.

VENDEDOR-BALCONISTA — [illegible] precisa de vendedor extra para temporada. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, n.º 245.

VENDEDORES de bebidas — Procura-se. Apresentar-se Licores Bologna, na Praça Demétrio Ribeiro n.º 103-A — Copacabana — Túnel Nôvo.

DIVERSOS

ADMITO, aux. cobrança, 500. Aux. vendas, 450. Dat. (a) 350, recepcionista, 350. 7 Setembro, 63 — 702.

ATENÇÃO! Precisa-se de um rapaz para trabalhar em loja artigos de umbanda. Só quem conheça do ramo. Fone: 26-4254.

ASSISTENTE VENDAS (Exportação) com prática comprovada com científico sal. 500,00 — Av. Passos, 115 s/ 808.

ASSISTENTE CRED/COBRANÇA c/ tecn. cont., ou cientif. min. 3 anos. prát. carteira 600,00 — Av. Passos, 115 s/ 808.

BOY — Precisa-se com prática serviços externos. Rua Voluntários da Pátria n.º 360.

COBRADOR (bico) — Preciso bom com 10 a 15% — Av. Melo Matos, 43, s/ 2 — Das 14 às 18 horas.

COBRADOR (A) a comissão — Precisa-se para Instituição, Rua Ana Néri, 1 422, Est. Rocha. Tel. .. 61-5958.

CAIXEIRO — Com pratica de armazem, precisa-se. Rua Licinio Cardoso, 261-A. Sr. Cláudio. Trazer documentos.

CAIXA REGISTRADOR — Precisa-se para máquina Sweda, trabalhar em restaurante de luxo, tratar com Sr. Braga, Rua Rainha Elizabeth, 769, Ipanema.

CAIXA com pratica, R. Mariz e Barros, 470-A.

CAIXA — Precisa-se c/ prática em açougue. Rua São Salvador, 85-A — Laranjeiras. Tel. 45-6708.

CAIXA — Precisa-se de uma môça para trabalhar em loja de tecidos. Tratar com o Sr. Assen na Av. Copacabana 709, sala 506. Exigem-se referências.

CAIXA — Moça maior com pratica comprovada em carteira. Rua Visconde de Pirajá, 210-B.

CAIXA CONTABIL — Importante firma em expansão precisa de uma com ótima aparência. Educada. Com conhecimentos de contabilidade. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que exerceu a função. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar — Das 9 às 12h.

ESTAFETA — Precisa-se, moço, serviço militar, somente morando perto centro. Sábado livre. Tratar 9 as 11 horas. Emprêsa Propaganda Sino, Av. Rio Branco, 128, 15.º andar.

ENTREGADOR — Precisa-se de maior, com bom conhecimento de ruas. Apresentar-se na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias n. 79.

EMPREGADOS — Caixa, caixeiros, ajudantes fôrno, ajudantes cozinheiro. Rua Visconde Pirajá, n. 152.

FATURISTA — Procura-se rapaz c/ prática real em faturamento e almoxarifado, inclusive que seja datilografo. Semana de 5 dias, horário p/ trabalho de 8 às 17hs. Salário inicial de NCr$ 300/350,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

HOTEL na zona sul precisa de dois recepcionistas com inglês fluente, excelente apresentação e referências, Rua Visconde de Pirajá, 254 (tratar depois das 18h.

FAÇA s/ próprio aumento aplicando s/ hrs. vagas em vistas publicitárias. 300 mil mensais. Erasmo Braga n.º 227/315.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita e natal c/ boa apar. Tratar na R. Buenos Aires, 208, 2.º and.

MENOR — Precisa-se para limpeza de escritorio e oficina. Rua Constituição, 37, 1.º

NOTISTA — Precisa-se de rapaz com pratica de notas fiscais e atendimento ao publico. Tratar na Rua da Passagem, 103-A. Com Sr. Mario.

OFERECE-SE oportunidade a senhores aposentados que queiram trabalhar em serviço de mensageiro para pequenos volumes. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 31 — 1.º andar.

PADARIA, môça para caixa com prática precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE de rapazes, hábeis e conhecedores de ruas, para serviço de mensageiro, na Rua Senhor dos Passos, 31 — 1.º andar.

PRECISA-SE de um empregado para balcão de padaria com prática. Rua Cardoso de Morais, 368 — Ramos.

PRECISA-SE caixeiro para balcão de padaria, com prática. Rua Catete, 203.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro, com prática de balcão e uma môça para trabalhar na caixa, das referências. Araújo de Paiva n.º 458-A — Leblon.

PRECISA-SE rapaz menor c/ prática de embrulhos. Rua Conde de Bonfim, 1 065, loja E.

PRECISA-SE de rapaz que tenha curso ginasial completo para fazer serviço de rua (emprêsa de transportes). Rua Diogo de Vasconcelos, 98. Ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

PRECISA-SE um caixeiro para lanchonete, com prática. Rua Leopoldina Rego n. 8 — Ramos.

PRECISA-SE de uma caixa com prática e um auxiliar de balcão. Organização Alterosa. Rua Barão de Mesquita, 675-B. Tratar c/ Sr. Hugo ou Ana Maria.

PRECISO caixeiro para armazem, Rua Dr. Nogueira, 139, Ramos.

PRECISA-SE rapaz branco até 20 anos para limpeza em loja, tratar documentos e referências. Tratar Rua Visconde Pirajá, 243.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

RECEPCIONISTA — Dactilografa — Procura-se môça até 30 anos, c/ ginásio, bastante desembaraço c/ o público e prática em dactilografia. Ambiente agradável, horário p/ trabalho de 9 às 17hs., c/ semana de 5 dias. Salário inicial: NCr$ 300,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 — Grupo 2 115.

RAPAZ para limpeza e entregas Av. Rio Branco, 156, s/ 1 327.

SENHOR — Admite-se em escritório de operações financeiras. Ordenado fixo e comissões. Preferência ex-bancário ou escrevente aposentado. Trabalho compatível. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 714.

TELEFONISTA — Para hotel, precisa-se com prática e referências. Rua João Lira, 68 — Leblon.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

OFICIAL — Serralheiro — Muita prática solda e chapa. NCr$ .. 300,00. Mensal. Av. Geremário Dantas n.º 328, Freguesia. Jacarepaguá.

PEDREIROS — Precisam-se na Rua Frei Caneca, 226.

PEDREIRO — Competente p. p. trabalhar. Av. Braz de Pina 544 — Penha.

PINTOR — Precisa-se oficial para construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CADEIREIROS — Precisamos de alguns cadeireiros. Semana de 5 dias. Assistência médico-social. Rua José dos Reis, 2 275 — Inhaúma.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de meio oficial de folheados. Paga-se bem. Av. Suburbana, .. 7623, Abolição.

LUSTRADOR — Precisa-se lustrador para loja de móveis, Ataulfo de Paiva, 706-A, Leblon.

LUSTRADORES — Precisam-se para fábrica de móveis, na Rua Feliciano de Aguiar 427. — Maria da Graça. Meier.

MAQUINISTA — Precisa-se para fábrica de móveis, Travessa Pendotiba, 28 — Sr. Luiz — 29-7968.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MARCENEIRO-CARPINTEIRO — Precisa-se à Praia do Caju, 272.

MARCENEIROS — Precisamos de alguns marceneiros. Semana de 5 dias. Assistência médico-social — Rua José dos Reis n. 2 275 — Inhaúma.

MARCENEIROS — Precisam-se p/ trabalhar em fábrica de móveis de fórmica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes, 55 — Olaria.

PRECISO de 1 carpinteiro, um pedreiro e um servente de pedreiro. Rua Marquês de Abrantes, 164 — Botafogo.

PRECISA-SE de marceneiro e meio oficial de marceneiro. Rua São Januario, 983 e 989.

PRECISA-SE de 3 lustradores e 1 folheador para fábrica de móveis. Av. Automóvel Clube, 3 823 — Coelho Neto.

PRECISA-SE de 2 marceneiros. Rua Prudente de Morais 348 — Sr. Aluizio.

TUPIEIRO — Marceneiro, carpinteiro. Semana de 5 dias. Precisa-se tratar Rua do Lavradio, 165

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Precisa-se para serviços de reparos e conserva. Referências. Rua Ferreira Vianna, 81 — Flamengo — Paga-se bem.

CALAFATE com prática de limpeza e que aplique sinteco — Tratar Rua Teodoro da Silva, 873 — Paga-se bem.

OFERECE-SE um pintor com bastante prática de pedreiro. Atende pelo tel. 22-4267 — Farias.

PEDREIROS — Precisam-se para alvenaria e massa. Pagamento por tarefa. Apresentar-se na Estrada dos 7 Riachos, 800, em Santíssimo, (trem ou ônibus 398). Procurar o Sr. Moysés.

PRECISA-SE de pedreiros com bastante prática, paga-se bem, tratar na Rua México 148 sala 808. Sr. Mourão.

PEDREIRO carpinteiro ou que entenda de madeira e servente p/ reformas. Preciso que sejam trabalhadores. Tel. 58-3264.

PRECISA-SE de pedreiro e serventes c/ experiência comprovada. — Tratar depois das 9 horas. Nilo's Construtora Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1 305.

PEDREIROS — Precisam-se na Estrada do Gabinal, 1 521, Freguesia, Jacarepaguá.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE um técnico de rádio, Rua Pedro Américo, 166, loja G.

PRECISA-SE de 1 eletricista para manutenção de obra. Tratar: Rua Real Grandeza, n. 219. Botafogo.

TECNICO TV contratamos para serviços externos p/ marca Emerson. Exigimos cart. prof. comprovando serviços 1967/68. Tratar Rua Aurelino Leal, 97, Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

COMPOSITORES — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. A Rua São João Batista, 95, Botafogo. Paga-se bem.

ENCADERNADOR — Precisa-se de um com pratica em maquina de dobrar, na Rua Senador Bernardo Monteiro, 62, Benfica.

GRAFICO — Precisa-se dois impressores um para maquina Haidelberg e outro para maquina Minerva Catu. Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

GRAFICA necessita de um compositor e um minervista. — Trazer documentos. Rua Montevidéu n. 1 297 — loja J.

IMPRESSORES minervistas. Precisam-se: Rua do Livramento 119.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores na Rua Rosa Saião, 30-A, final da Rua Alexandre Mackenzie — Paga-se bem.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um contador, na Rua Frei Caneca, 217.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina Minerva. Tratar à Rua Fonseca Teles, 29-A — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor. Tratar à Rua João Xavier, 11-A, Higienópolis, Bonsucesso, esquina Tenente Abel Cunha.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de um torneiro-ajustador com mínimo 5 anos de prática para serviços de precisão. Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos Rua Miguel Lemos 44, gr. 602 — Copacabana.

TORNEIROS E AJUSTADORES — Precisa-se com cursos de Senai. Apresentar com documentos na R. Camerino 82/84. Centro.

DIVERSOS

DEMONSTRADORAS c/ otima aparencia p/ serviço interno. entrevistas na Rua Senador Dantas 117 s/ 711 (B

ESTOFADOR — Bom salário e comissão. Copacabana, 1 063 loja 206.

ESTUFADOR — Precisa-se 1 com pratica e paga-se bem — Telefone 52-5630.

PRECISA-SE — Para indústria de plásticos, rapazes para trabalhar c/ impressão. Tratar com Sr. Cesar. Rua Newton Prado, 65 — s/ 201 — São Cristóvão.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de costura com prática, prefiro que more no bairro de Botafogo, Marquês de Abrantes, 173, ap. 205.

ALFAIATE precisa-se de oficial ajudante, paga-se bem — Edifício Odeon sala 206 — Cinelândia.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante que saiba casear e fazer bute em calças. Av. Rio Branco, 181, s/ 406.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiros, Gonçalves Dias, 55, 3.º andar.

COSTUREIRAS para costuras finas preciso Rua Figueiredo Magalhães 548, ap. 301.

COSTUREIRAS precisam-se. Tratar Rua Santa Clara, 33/805 — Copacabana. Tel.: 37-4330.

COSTUREIRA e uma ajudante, preciso c/ pratica. Salario de 200 e 100 mensal, cinco dias p/ semana. Bolivar 45 — 815.

COSTUREIRA — Precisamos na R. Conde de Bonfim n.º 502, Tijuca.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ vestidos, calças e roupas criança. Av. Paulo de Frontin, 163, c/ 2.

COSTUREIRA — Precisa-se com pratica de cortinas — Paga-se bem — Tel. 52-5630.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se para fabrica de vestidos e saias, com pratica, prêmio por produção, Rua da Carioca, 40, 1.º

COSTUREIRAS — Precisa-se fábrica de luvas — Av. Além Paraíba, 530-A — Bonsucesso.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de saias e vestidos, confecção fina. Máquina industrial. Salário acima de NCr$ 250,00 — Praça Floriano, 19 — 9.º andar — Cinelândia.

COSTUREIRAS internas só serve c/ bastante prática de confecções p/ mocinhas e senhoras. Largo do Machado, 8, loja H.

COSTUREIRAS externas p/ calças, shorts de senhoras e mocinhas — Largo do Machado, 8, loja H.

CALCEIRO para conserto e sob medida, podendo trabalhar na oficina ou em casa. Sala 1925. Ed. Darke, sala 1925 tel. 42-7082.

CALCEIRAS — Precisa-se calças esporte. Paga-se 5,00, trazer amostra. Rua Turfe Clube 12 ap. 512. Tel. 48-4939.

COSTUREIRAS — Precisa-se para camisas colegiais, paga-se bem. Praça da Bandeira, 189, loja 16.

PRECISA-SE de ajudante de costura com prática NCr$ 20,00 por semana com almoço e lanche, das 8 às 6. 28-0867.

PRECISA-SE de ajudante de costura com prática. Rua Paula Freitas, 32/301.

PRECISA-SE de contramestra para modelagem e corte de confecção fina. Tratar Rua Carlos da Rocha Faria n.º 15, Jardim Botânico.

PRECISA-SE de calceiras e oficiais de paletó. Paga-se bem. Tratar na Rua Dias da Cruz, 155, sala C-05 — Ed. Mesbla — Méier, com o Sr. Cur

PRECISA-SE costureira ou ajudante. Av. Copacabana, 308/406 — Tel. 57-4527.

PRECISA-SE arrematadeira e overloquista para malharia, Rua Dias da Cruz, 335, lj. — Méier.

PRECISA-SE de costureira. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro 307 ap. 502.

PRECISA-SE urgente de costureiras internas p/ biquinis. Rua Barão de Ipanema, 56/501.

PRECISA-SE de um buteiro e um calceiro urgente. Rua Imperatriz Leopoldina n. 8, 11.º, s/ 1108 — Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de oficial de paletó. Avenida 28 de Setembro, 418, Vila Isabel.

PRECISA-SE alfaiate buteiro. Rua do Catete. 330.

SERZIDEIRA-COSTUREIRA — Precisa-se urgente. Paga-se bem, interna, Av. Prado Júnior, 135, sala 206 — Lido.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro, precisa-se com prática na Rua do Matoso, 207-A, Salão Madrid.

AJUDANTE para cabeleireiro. Precisa-se com muita prática, boa apresentação e referências. Rua Campos Sales, 74 — Tijuca.

AJUDANTE cabeleireira com prática (môça. Dialma Ulrich, 110/211.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua São Cristovão n.º 523, para efetivo, Bairro São Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se de um na Rua Vera, 31, esq. de Estr. do Pôrto Velho — Cordovil.

BARBEIRO — Precisa-se de jovem de boa aparência. Av. Democráticos, 521 — Higienópolis.

BARBEIROS, diversos. Precisa-se, salário e comissão, preferência a quem trabalhou na Tijuca. Exigem-se referências, Rua Conde de Bonfim, 545, loja C.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se de um otimo profissional para salão de muito movimento. Rua Maestro Vila Lobos 2-B. Tijuca, (saltar na Rua Haddock Lobo n. 333 onde começa).

CABELEIREIRA ou (o), que penteie bem cabelos presos, preciso de 1, e 2 manicuras. É salão de grande movimento. Av. Prado Júnior, 172, loja.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente com ou sem freguesia, apresentar-se com documentos. R. Barata Ribeiro, 87 s/loja 201. D. Edith.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicure que trabalhe bem. Av. Gomes Freire 803-A.

MANICURE, precisa-se competente, tratar na Rua Haddock Lôbo, 87, sobrado.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem e educada, damos garantia de salário. Av. Copacabana n.º 542, ap. 201.

MANICURA — Cabeleireiro boa aparência. Sen. Vergueiro, 218, loja 17.

MANICURA — Precisa-se, boa aparencia. Ordenado e comissão. Senador Vergueiro 35. Barbeiro — Flamengo.

MANICURE, precisa-se efetivo, ordenado e comissão. Salão Antonieta, Rua Haddock Lobo, 181.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira com muita pratica. Paga-se muito bem. Trat. Visconde de Pirajá, 452, loja 205.

PRECISA-SE cabeleireira e ajudante com bastante prática. Senador Vergueiro, 218, loja 2.

PRECISO de 1 alisadeira, com boa referência p/ salão particular. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja F. Salão Monza.

PRECISO de 1 cabeleireira para salão de bom movimento, c/ muita prática. Rua Voluntários da Pátria, 329, loja F. Salão Monza.

PRECISA-SE de manicura, Rua Marquês de Abrantes, 64, loja 4. Tel. 25-0720.

PRECISA-SE de cabeleireira que seja manicura com muita prática. Otima freguesia, tel. 37-1007 — Copacabana.

PRECISA-SE cabeleireira, manicura com bastante prática e uma ajudante. Av. Paranapuã, 844 — Ilha do Governador.

PRECISA-SE manicuras, para sextas e sabados. Avenida Pedro Segundo, 308 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de manicura competente de boa aparência, salão de luxo, só para homem. Avenida Teixeira de Castro, 51-A. Salão Mustang — Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Dá-se luvas e paga-se bem. Av. Copacabana, 820, s/ 201.

PRECISA-SE cabeleireiro (a) .Av. Paranapuã 1585-A — Tanie. Ilha do Governador.

ROSANA Cabeleireiro — Av. Nova Iorque n.º 364-A — Precisa-se manicura profissional, já tem freguesia — Bonsucesso.

SAPATEIROS

FABRICA de calçados. Precisa-se de caixeiro de balcão. Rua Riachuelo, 66.

MONTADOR e caixeiro de balcão, precisa-se, obra esporte. Paga-se bem. R. Passos Coutinho n. 106, fundos. Ramos. Tel. 30-4928.

PRECISA-SE oficial de sapateiro. V. Pátria n. 10 — Botafogo.

PRECISA-SE de pespontador. Rua Euclides Farias 200. Procurar Sr. Fonseca, em Ramos.

PRECISA-SE de um pespontador. Paga-se bem, Rua Dona Mariana, 112, 3a. loja — Botafogo.

SAPATEIRO para Luis XV, dois balcão para acabamento, môças ou rapaz. Paga-se bem, Rua Belisário de Souza, 669 — Realengo.

SAPATEIROS — Precisam-se oficiais para sapatos senhora — Av. João Ribeiro, 105-F — Pilares.

SAPATEIROS — Preciso montador. R. da América, 215.

SAPATEIRO p/ consertos em geral, precisa-se. Rua Laranjeiras, 486-A. Preferência c/ pratica de saltinhos e salto nôvo.

SAPATEIRO — Precisa-se para sandália e acabador de brotinho. Rua Dr. Pache Farias 59-B — Méier.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros balcão e pespontadores externos. Tratar na Rua Marquês de Abrantes, 162.

SAPATEIRO — Preciso de oficial de conserto e que tenha prática de balcão. Rua Anita Garibaldi n.º 83, Copacabana.

SAPATEIRO — Preciso para consêrto em geral. Rua Ewbank da Camara, 3 — Madureira.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial de brotinho. Paga-se bem — Estr. do Portela, 184, Madureira.

SAPATEIROS — Montadores e acabadores de sandálias e L. XV, uma môça balcão, Av. Suburbana n. 6 265, fundo de um Bar. n. 6 262.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMEIRA — Precisa-se para acompanhar tratamento de um rapaz durante 25 dias. Tratar na parte da manhã na Rua Anita Garibaldi, n.º 25, ap. 301. Tel. 57-0874.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora idosa e inválida, que tenha noções enfermagem, resida no emprêgo, ordenado NCr$ .... 150,00 — Tel. 57-8918.

ENCARREGADA — Apresentável, s/ compromisso, até 35 anos, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar no horário de 6 às 15 hs., em Casa de Saúde. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

EMPREGOS — Aux. enferme.(diploma moça hor. 10 às 6 manhã 200,00, 1 notista p/ Boms. pratica letra boa calc. 200/250, 1 moça cont. F. Feed 300/450,00, 1 dat. c/ inglês 500, boys até 15 anos 100,00, 1 dat. corresp. inglês S. Tereza 600, Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AUXILIAR cozinha, precisa-se. Rua Carolina Méier, 72, Churrascaria.

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se para pensão. Rua São Luiz Gonzaga, 151 — São Cristóvão.

AJUDANTE de cozinha homem, precisa-se para lavar pratos e panelas. Só serve pessoa desembaraçada e com ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária Nôvo Rio na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. loja 225.

BAR — Precisa-se de um caixeiro c/ prática. Não trabalha domingos e feriados. Av. N. S. de Copacabana, 591, s.s. 16 — Sr. Arnaldo.

BALCONISTA para lanchonete. Precisa-se Rua Ministro Alfredo Valadão, 77-F, Bairro Peixoto.

COPEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua Bofim, 286 — São Cristóvão, Sr. Júlio.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para restaurante na Barra da Tijuca. Dá-se moradia. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja c/ Sr. Nelson.

COZINHEIRO ou cozinheira. Precisa-se que tenha muita prática de pensão comercial, referências de casas onde trabalhou no Rio. Rua Regos Oliveira, 7 sobreloja — Edifício Odeon — Tel. 32-1502.

COPEIRO — Precisa-se c/ prática de copa de restaurante, na Trav. do Comércio n.º 2. Praça XV de Novembro.

COZINHEIRO p/ trabalhar à noite em restaurante, Rua Frei Caneca, 181.

COZINHEIRA — Precisa-se para pensão familiar, com pratica. Paga-se bem. Tratar Rua do Catete n. 75, 2.º.

COPEIRO para hotel, precisa-se c/ prática e referências. Rua João Lira, 68 — Leblon.

COZINHEIRA para coz. de bar. Preciso com folga ao domingo, pago bem. Tratar na R. Bonfim. Tel. 48-3790.

COPEIRO — Rapaz com pratica para restaurante de movimento. Rua Senhor dos Passos, 182.

CENTRO — Precisa-se de um cozinheiro com pratica. Paga-se bem. Av. Gomes Freire 763. Barreira.

COZINHEIRA com prática de pensão preciso na Rua General Caldwell 320 não trabalha domingos.

COPEIROS balconistas para lanchonete precisam-se Clube de Regatas Flamengo Sede Esportiva Gavea.

COPEIRO — Precisa-se na Rua Senador Dantas n.º 5.

COZINHEIRO c/ prática de lanches para de dia. Est. Vicente Carvalho, 36-A. Vaz Lobo.

COPEIRO — Precisa-se com prática comprovada na Av. Teixeira de Castro n.º 10-C — Bonsucesso.

COPEIRO — Rapaz com pratica de café, para lanchonete. Rua Senador Vergueiro 123-F, c/ Santos.

COPEIRO — Precisa-se com pratica. Rua do Acre n. 6.

COZINHEIRA preciso c/ pratica para bar Rua Machado de Assis n.º 8-A Flamengo.

COPEIRO com prática de copa e lanche. Precisa-se para tornante. Rua Marquês de São Vicente n. 6.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática, de balcão para trabalhar a Rua Marquês de S. Vicente n. 2, Gávea.

EMPREGADO para bar com prática. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 241 — Jardim Botânico.

EMPREGADO bastante prática de lanchonete, Rua da Alfândega n.º 172.

GARÇON — Precisa-se para restaurante de 1a. classe, com boa apresentação e referências. Rua João Lira, 68.

GARÇONETE — Precisa-se com pratica e apresentação, à Rua da Quitanda n. 45. Por favor com pratica, só se atende depois 9,30.

GARÇOM com pratica bar e restaurante, Rua Silva Vale 911. Cavalcanti.

LANCHEIRO — Para meio expediente. Rua Padre Manso, 180, Shopping Center Tem Tudo.

LANCHONETE precisa-se uma garçonete com pratica na Rua Senador Vergueiro 203 box 45.

LANCHEIRA c/ grande experiência em lanches e refeições ligeiras. Precisa-se na Rua Washington Luís, 51-B.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática comprovada na Av. Teixeira de Castro n.º 10-C — Bonsucesso.

MOÇA com pratica de pensão preciso para lavar louças e fazer outros serviços não trabalha aos domingos. Rua General Caldwell 320.

PRECISA-SE de môça para café com prática — Tratar na Rua Fonte da Saudade, 241 — Jardim Botânico.

PRECISO de um ajudante de cozinha — Rua Dna. Mariana, 170 — Botafogo.

PRECISA-SE lancheiro com prática café. Praça Onze. Pres. Vargas n.º 2 007-A.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar. República do Peru, 250-C — Copacabana.

PRECISA-SE garçom e cozinheiro na Rua Barão de Mesquita, 730-A — Churrascaria Tomel.

PRECISA-SE de uma senhora com prática de confeitaria e lanches. Rua das Laranjeiras, 147.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de fogão a P. Bandeira n.º 91.

PRECISA-SE comim com bastante pratica. Tratar Rua Visconde Pirajá 451 Ipanema. Depois das 17 horas.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ pratica de café e refeições. Rua Santana n. 123.

PRECISA-SE de garçonete pensão, muito movimento. Gomes Freire n.º 745.

PRECISA-SE de cozinheiro p/ bar Rua Haddock Lobo, n. 149.

PRECISA-SE em hotel familiar um rapaz de cor, 18 a 20 anos para ajudar na cozinha. Ordenado, cama, comida. Machado Assis, 26 — Largo Machado.

PRECISA-SE copeiro com bastante pratica, comparecer pronto para trabalhar na Trav. Ouvidor, 30.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar na lanchonete na Rua de Santana, 156-D.

PRECISA-SE de um cozinheiro c/ pratica de bar e restaurante. Rua do Livramento, 177, Saúde.

PRECISA-SE garçonete para trabalhar em balcão, Lanchonete Jovem Guarda, Av. Rio Branco 156. Loja 142.

PRECISA-SE pessoa para bar e caldo de cana. José Maurício n.º 178-A — Penha.

PRECISA-SE de um pasteleiro c/ prática e um copeiro c/ prática de lanchonete. Rua Santa Luzia, 798-A.

PRECISA-SE cozinheiro, lancheiro c/ prática. Tratar à Rua Euclides Faria, 17, Ramos — Tel. 30-3644.

PRECISA-SE ajudante de cozinha com prática — Av. N. S. Copacabana, 791, loja 7 — urgente.

PRECISO de ajudante de cozinha com prática de pensão na Rua das Marrecas, 13 sobrado.

PRECISA-SE de um pasteleiro e um copeiro, Avenida Passos, 24.

PRECISA-SE um ajudante de cozinheiro com prática de minutas, Av. Rio Branco, 156, s/solo 116.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para bar e restaurante. Hor. 15 às 23 hs. Rua do Matoso, 206, Bar.

PRECISA-SE de um empregado para pensão. Paga-se bem. Rua Marquesa dos Santos n.º 8, Lgo. Machado, Sr. Antônio.

PRECISA-SE ajudantes de cozinheiro. Rua Ministro Alfredo Valadão, 77-F, Bairro Peixoto.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática e boa aparência, para Rua Barão de São Félix, 141 no Centro.

PRECISO um lancheiro, para trabalhar de manhã, que tenha prática e referências. Rua Euclides Faria n.º 50. Ramos. Procurar o Sr. Lino ou Joaquim, depois das 7 horas. Tel. 30-2068.

SEGUNDO COZINHEIRO — Precisa-se. Apresentar-se no Campo de São Cristóvão, 254.

CHOFERES

ADMITE-SE motorista profissional ou amador, Rua 17 de Fevereiro, 253, Bonsucesso, das 9 às 12hs.

CHOUFEUR — Precisa-se, serviço de responsabilidade. Pede-se referências. Tratar na R. Paula Freitas, 90, ap. 801.

CHOFER Particular — Precisa-se com muita prática, apresentando boas referências. Avenida General Justo, 275-B, grupo 804 — Telefone 52-9744.

MOTORISTA — Importante firma em expansão precisa de um para dirigir auto particular da Diretoria. Educado. Otima aparencia. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas ultimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos, somente os que preencherem os requisitos acima, na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar. Das 11 as 12 hs. C/ Sr. Moraes.

MOTORISTA — Motociclista — Precisa-se de 30 a 40 anos, com referências. Av. Rio Branco n.º 156, s/ 2 728.

MOTORISTA — 30 a 40 anos, com prática de venda de propriedade — Precisa-se com credenciais. Tel. 42-6826.

MOTORISTA p/ táxi Volks prec. p/ noite, 1 ano prát. e 300 de depósito à R. Tangará, 448, Bonsucesso só venha c/ o quesito acima.

MOTORISTA-VENDEDOR — Precisa-se com prática. Exige-se 1 ano de carteira, instrução média, referências e fiança. Tratar Fábrica do Café Globo, Rua Orestes, 28 — Santo Cristo.

MOTORISTA — Precisa-se, que tenha mais de 5 anos de carteira, para trabalhar com Kombi, serviço de entregas. Depósito de Balas Confiança. Av. Nova Iorque n.º 374. Bonsucesso.

MOTORISTA — Preciso para biscate em caminhão de feira. Serviço permanente. Preferência a motorista aposentado. Tratar Mercado São Sebastião, Rua 11, loja 28, Avenida Brasil, 12 698.

MOTORISTA particular — Precisa-se, exigem-se referências minima 5 anos, casa de familia. NCr$ 300,00 e almôço. Av. Copacabana n.º 1 137, cob. 02. Tratar 10 às 12hs.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de mudanças — Rua Bonfim n.º 438 — São Cristovão.

OFEREÇO motorista para familia. Rua do Lavradio, 28, sala 112 — 42-2524.

OFERECE motorista particular, branco, solteiro, 20 anos de prática Guanabara, conhecendo estradas, dando boas referências. Telefone 34-5344, Sr. Ary.

OFERECE-SE motorista profissional, com longa prática em particular, ou para servir diretoria de firma. Tel. 37-2016 — Lenildo.

PRECISA-SE motorista c/ prática de emprêsa de transporte de cargas. Transportadora Paulista. Rua Sete de Março, 426.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA de automóvel — Precisa-se. Rua Afonso Pena, 191.

ELETRICISTA de automóveis, precisa-se 100% especializado, paga-se bem. Rua Almirante Cocrane, 137 — Tijuca.

LANTERNEIROS — Precisam-se c/ muita prática da linha Volkswagen — Se possível vir prontos para trabalhar, R. dos Topázios, 376 — Rocha Miranda.

LANTERNEIRO PINTOR — Precisa-se com prática para emprêsa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900, Manguinhos.

LANTERNEIRO — Precisa-se para o serviço de empreitada — Tratar na Av. João Ribeiro n. 487.

MECANICO e Eletricista para automoveis, precisam-se na Rua Pedro Alves, 319. Tratar com o Sr. Moreira.

MECANICO p/ DKW — Precisa-se com bastante prática, Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico. ....

MECANICO de autos competente — Precisa-se, Rua Joaquim Méier, 343.

MECANICO — Precisa-se de mecânico para caminhões Chevrolet (a gasolina) (óleo). E' favor apresentar-se sòmente com prática comprovada. Tratar na Rua Pinheiro Guimarães, 22 (Botafogo).

MECANICO de Manutenção, precisa-se à Praia do Caju, 272.

MECANICOS especializados em Volks, serviços de motor, cambio e salão. Av. Suburbana, 9021.

PINTORES de automoveis com pratica em Volkswagen — urgente — bom salario, Av. Suburbana 9991 Cascadura.

PRECISA-SE de pintor de auto e meio oficial, Rua Uruguai n.º 149 pronto para trabalhar.

PRECISA-SE de lanterneiros na Avenida Getulio Moura, 1124 — Nova Iguaçu — Estado do Rio.

PRECISA-SE 1/2 oficial de pintor Rua Lopes de Souza, 39. Te. .. 28-6085. Trazer roupa para trabalhar.

PINTOR de automóvel — Oficina especializada em Volks, precisa de pintor e c/ prática comprovada na carteira. R. Joaquim Palhares, 395.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um meio oficial que saiba preparar um carro. R. 24 de Maio, 568, Sampaio.

PRECISA-SE de pintor e meio oficial de pintura de automóvel — Procurar Sr. José Paulo. Av. Amaro Cavalcante, 1787 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de mecânico especializado em Volks. Rua Conde de Bonfim, 1 136, L. C.

PRECISA-SE lanterneiro competente, oficina Suiça Brasileira. Rua Coronel Audomaro Costa 235, fundos. — Central.

DIVERSOS

ADMITIMOS serventes c/ prat. e referencias c/ certificado do curso primario p/ cent. z. norte sul Av. P. Vargas 435 s/ 605.

CHAVEIRO — Precisa-se de um rapaz c/ prática em chaves p/ automóvel, Rua Bela, 12-C — São Cristóvão.

ESTOQUISTA p/ peças DKW e Volks — Precisa-se com bastante prática, Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

EMBALADOR com prática em embrulhos — Precisa-se, Rua da Alfândega, 300.

ENCARREGADA apresentável, s/ compromisso, até 35 anos, c/ prática de hospital, hotel, pensão ou internato, p/ trabalhar no horário de 6 às 15h, em Casa de Saúde. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9h.

FAXINEIRO durante o dia e cozinheiro para trabalhar à noite num restaurante em Ipanema. Visconde Pirajá, 482.

FAXINEIROS c/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguai, 118 s/ 503.

GRANJA AVICOLA — Administrador — Precisa-se de uma pessoa com conhecimentos técnicos no manejo de granja de frangos de corte. Dá-se preferência a pessoas aposentadas. Exigem-se referências. Telefonar para o Sr. Haroldo 54-3510 ou a noite 28-2578.

LUBRIFICADOR — Precisa-se Pôsto Sto. Afonso. Rua Barão de Mesquita, 198.

MECANICO para geladeira — Precisa-se com prática, paga-se bem — Avenida Bartolomeu Mitre n.º 808-A — Leblon.

MOÇAS e senhoras que tenham telefone. Trabalho fácil e rendoso em sua própria casa. Praia de Botafogo, 428, loja L.

PADARIA — Precisa-se forneiro — Avenida Santa Cruz, 206 — Realengo.

PORTEIRO para clube — Precisa-se p/ trabalhar de 8 às 17 horas. Apresentar-se na Rua Prof. Valadares n. 262, Grajaú, das 10 às 12h de hoje não se atende p/ telefone.

PRECISA-SE de meninos de 14 a 15 anos. Rua do Ros, 104 — La Tabla.

PORTEIRO — Vigia — Ipanema — Preciso, com mais de 30 anos, boa apresentação e referências. Tratar das 3 às 5. Tel. 22-6463.

PRECISA-SE de pasteleiro, c/ prática de copa. R. Conde de Bonfim n.º 5.

PRECISA-SE de um bom faxineiro com referências, para barbearia. Av. Rio Branco, 156, subsolo, s 105.

PRECISA-SE para padaria ajudante de forno e caixeiro ciclista com prática. Estrada da Agua Grande n.º 1 322 — Vista Alegre.

PRECISA-SE de dois entregadores responsáveis para Leblon, devem morar no local de entrega, ter acesso a telefone e bicicleta. Horário de 6 às 7 manhã, salário de 50 a NCr$ 60,00. Procurar na Rua do Resende, 65 — 2.º andar, às 10h 30m.

PRECISA-SE de um servente para loja de materiais elétricos, hidráulicos e de construção, que saiba andar de bicicleta. Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 1 102 lojas C.D.E.

PADARIA e confeitaria. Precisa-se com prática 1 ajudante confeiteiro, 1 balconista. Rua das Laranjeiras, 251-A.

PADARIA — Precisa-se de um confeiteiro e uma môça para o balcão. Av. Geremário Dantas, 20. Jacarepaguá.

PRECISA-SE polidor. Rua da Rocha, 220, estação S. Francisco Xavier, lado de Ana Neri, fone 61-5509.

PASSADEIRA — Precisa-se, Tinturaria Jovem, Av. Mem de Sá, 226 c/ Sr. Benício.

PANIFICAÇÃO Rio-Paris. Precisa de (1) um ajudante de forno com bastante prática. Rua Santa Clara, n. 18-B. Copacabana.

REDATOR — Precisa-se para trabalhar em revista — favor procurar só com experiência — R. Pedro I, 7, grupo 904, das 9 às 11 horas.

SERVENTE — Precisa-se de dois maiores para executar serviços de limpeza em casa comercial. Rua do Ouvidor 162, Sr. José.

Ambos os sexos

Mínimo de NCr$ 400,00 — Oferecemos a estudantes, professôras primárias e bancários — Maiores de 20 anos — Ensinamos o serviço — PLANO DE EXPANSÃO — R. Assembléia, 32, s/loja.

Copeiro e cozinheira

Precisa-se para família grande. Paga-se bem. Tratar Maria Amolia. Rua General Dionísio, 57.

Carpinteiros e marceneiros

MAR E TERRA admite, com bom ordenado inicial, para serviço efetivo. Apresentar-se com documentos ao Sr. Nilo — Rua Barão de Itapagipe, 71. (P

Engenheiro

COM PRÁTICA EM AVALIAÇÃO

Para trabalhar meio expediente. Cartas com corriculum e salário pretendido para a portaria dêste Jornal sob o n 226 052.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Motorista particular

Precisa-se educado, morador em Botafogo ou adjacências. Apresentar-se à Rua México, 11, grupo 402. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores ambulantes

Precisam-se vendedores ambulantes, boa comissão e ajuda de custo. Tratar Rua Barata Ribeiro, 302, loja 7.

Vigia

Precisa-se com experiência — Tratar à Rua Conselheiro Agostinho n. 175, 1.º andar, Todos os Santos c/ Sr. Carlos.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática comprovada de escritas fiscal ICM e IPI, faturamento e serviços gerais de escritório. Entrevista c/ Sr. Matias, quarta-feira das 9 às 11, Rua Maria Rodrigues, 12 — Olaria.

Auxiliar de pessoal

Admite-se elemento com sólidos conhecimentos de FÔLHA DE PAGAMENTO, INPS e FGTS. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de escritório

Precisamos, com boa apresentação e que seja ótima datilógrafa. Bom salário.

Tratar Av. Almte. Barroso, 72 — 10.º — Sala 1 004 — Centro. (P

Auxiliar escritório dep. químico

Com experiência, bom datilógrafo e conhecimentos de produtos químicos industriais.

Apresentar-se ou escrever para Union Carbide do Brasil S.A. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º — procurar Sr. Waldyr.

Boys

Necessita-se de boys ativos para serviços externos. Idade entre 14 e 15 anos. Dá-se preferência a quem residir próximo ao Centro.

Atende-se das 9,00 às 12,00 horas, sòmente. Procurar Sr. Walter. Rua Sacadura Cabral 103 — 6.º andar. (P

Chefe de Seção Pessoal

Firma em expansão precisa de chefe de seção pessoal com conhecimento de legislação trabalhista e prática no ramo de construção civil. Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 226982.

Clam Ltda.

A melhor firma de seleção da GB precisa com urgência de:

PARA 1/2 EXPEDIENTE

* MÔÇAS
  5 escriturárias dat. regular — sal. 250/300
* RAPAZES
  15 auxiliares dat. regular — sal. 250/300

EXPEDIENTE INTEGRAL

2 vendedores até 25 anos — sal. 700,00
2 auxiliares de escritório — sal. 350,00
10 operadores contábeis — sal. 300/500

Apresentar-se na Av. 13 de Maio n.º 47, s/ 1106. (P

Datilógrafas

Selecionamos para admissão imediata em grandes firmas, no centro, Zona Sul ou Zona Norte:

	NCr$
DATILÓGRAFAS EM MÁQUINAS ELÉTRICAS	
4 datilógrafas em máquina elétrica, sal. base ...	400,00
1 datilógrafa para secretariar, sal. base ...	550,00
DATILÓGRAFAS — SECRETÁRIAS	
4 datilógrafas para secretariar, sal. base ...	500,00
2 datilógrafas com redação, sal. base ...	450,00/550,00
DATILÓGRAFAS	
6 datilógrafas, sal. ...	300,00/350,00
6 datilógrafas, sal. ...	250,00/300,00
2 datilógrafas para 1/2 exp., sal. ...	350,00

Solicitamos apresentar-se na Avenida 13 de Maio, 47 — 11.º andar. — CLAM.

Estampador

PARA CORTE E REPUXO
SÁBADOS LIVRES

FAET — R. Bão. de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Heli Barki S.A.

Precisa-se vendedora de crédito com prática comprovada, boa aparência, exige-se referência.

Apresentar-se na Av. N. S.ª de Copacabana, 817, 9.º andar, Sr. Antônio, Dep. Pessoal, munida de todos os documentos.

Lustradores

Precisa-se de lustradores com prática e que possuam certificado de conclusão do curso primário.

Procurar o Sr. Hermínio das 8,30 horas em diante, na Rua Ibiapina, 51 — fundos — Brás de Pina. (P

Motorista

Precisa-se para servir família. Preferência a quem tem experiências anteriores semelhantes. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 115 — Conj. 1 103, das 8,30 às 12,30 hs. com o Sr. Fernandes. (P

Motorista

Precisa-se de motorista profissional para trabalhar em carro particular "Esplanada", tendo mais de 5 anos no exercício dessa função.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- desembaraçado, educado, boa apresentação com ótimo prontuário.
- Ótimo volante.
- Conhecedor profundo dos bairros da Guanabara.
- Apresentação com carta de referências dos empregos anteriores e certificado de bons antecedentes.
- Dá-se preferência quem resida na Tijuca ou adjacências.
- Ordenado inicial NCr$ 400,00 e outras vantagens. Folgas quinzenais.

Tratar Av. Paulo de Frontin, 125 — Estácio — Sr. Tarcitano — horário de 8 às 10 horas. (P

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

Admite:

Caldeireiros

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão n.º 326 — CAJU. (P

Vendedores(as)

Poderão ganhar NCr$ 2.000,00. Damos curso de técnica moderna de vendas, indicações de clientes e registro em carteira.

Rua Alfândega, 98 — Conj. 603/4. (P

Vendedores — 700,00

Firma com artigo de grande saída largamente introduzido junto ao público admite novos elementos, mesmo sem experiência em vendas. Exige horário integral, idade de 21 a 55 anos. Oferece registro, 13.º sal., férias, etc. Possibilidades acima de 700,00.

R. Miguel Couto, 105 - 8.º - s/805.

Vendedores(as)

Emprêsa de alto gabarito com mercadoria de boa e agradável aceitação, está admitindo pessoas de ambos os sexos com ou sem prática. Registra-se na carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia. Apresentar-se na Av. Cônego de Vasconcelos, 82/309, Bangu — das 12 às 18 horas. Falar com o Sr. Antônio.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

PROTETICO — Precisa-se parte da manhã, com prática de resina. Tratar Catete, 94, sobrado, Dr. Nunes.

RAIOS X DENTARIO — Siemens — Vendo, de equipo ou parede. — Cardoso de Morais, 111, s/ 302 — Dr. Mário.

Doenças sexuais — TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 e 65 — Motor e conservação excepcionais. Entr. 1 700, 2 000. Saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Méier, 40 — Méier.

AERO 62 — Otimo estado geral, equipado, mec. 100%. Troco, facilito saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876

AERO 64 — Superequipado, mec. perfeita, tudo 100%. Troco, financio, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel.: 34-4876.

AERO 62 — Superequip. em impecável est. de conservação, faço qualquer exame a vista, troco e fac. c/ 5 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

AERO 63 — Equip. linda cor, sujeito a qualquer prova a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel.: 28-6839.

AERO WILLYS 68 negócio de ocasião. 9 mil km na garantia. — Condições excepcionais. Aceito troca. Mariz e Barros 774/776. Sr. Armando.

AERO WILLYS 1968 — Azul, com apenas 698 kms. rodados, na garantia, troco e facilito pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, n.º 26.

AEROS 66, 64, 63, novos, equipados, tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n.º 9932. Cascadura.

AERO 66 e 65 — Equip., excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, revisado, aceito troca ou financio com entrada dentro de s/ possibilidades. Av. Prado Júnior, 290.

AERO 63, 64 — Excelentes carros, suj. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 400 — Saldo a comb. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

AERO 68 — Excep. est. de conserv. Lindo carro à vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a comb. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

AERO 60 — O mais nôvo do Rio, desafio encontrar outro igual ... 1 500 ent., saldo como você quiser ou troco Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO WILLYS 66 c/ radio, supereq. otimo estado, longo prazo c/ pequena entrada. Visconde de Cairu 75. Telefone 48-0616. Sr. Maia.

AERO WILLYS 64, excelente. Fac. c/ 2 800. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

AERO 65 — Verdadeira maravilha de carro, rádio etc. 2 600 ent., saldo como você puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

AERO 64 e 62, ótimo estado, troco, fac. 1 800, saldo 20 meses. Rua 24 de Maio, 316-M — Tel. 28-5085.

AERO WILLYS 63 — Novo. Vendo c/ capas, radio, pneus novos. Entrada 2 800,00, 15 x 332,80. Ver R. Pompeu Loureiro, 54, garagem — Tel. 57-8574.

AERO WILLYS 68 — Zero km — Abaixo da tabela. Vende-se, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 64, otimo estado. Facilito longo prazo, Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

AERO WILLYS 1963 última série com capas de cervin radio 3 faixas mecanica 100% vendo urgente. 4 900,00. Av. Teixeira de Castro, 150. Bonsucesso.

AERO 64 — Lindo, superequipado, 6 600, financio, troco. Rua Capitão Felix, Mercado, loja 21, de frente.

AERO WILLYS — Saldo em 62 — Equipado, est. geral excepcional, urgente 4 500, Rua Padre Manso, 122 — Madureira — Bar Saci.

AERO WILLYS 67 — Superequipado, único dono, tenho fatura da Delsul. Vendo troco ou financio. Rua Escobar, 91. S. Cristovão. ... Tel. 34-6200 e 34-3516. Sr. José.

AERO 63 — Equip., excelente. Varias cores. Vende, troca e facilita em 24 meses. R/ Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 1953 — Os mais novos do Rio. Espetacular. Entrada facilitada saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 64 — Conservadissimo, equipado, a vista ou a prazo, aceito troca, saldo até 24 meses. Barão de Mesquita, 218 — J 28-3338.

ATENÇÃO — Galaxie 1968 apenas c/ 5 mil km na garantia conservadíssimo. Ent. 5 500 saldo 24 meses. Sr. Roland. Tel. 57-7787.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, novíssimo, direção J. Ferreiro, troco e fac. até 24 meses c/ 2 000 ent. R. C. Bonfim, 577-A. — Telefone: 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Vende-se carro de fino trato, traga mecânico. A vista 6 800, Rua Afonso Pena, 65-B, tel: 28-6340, financio, c/ 3 000.

AERO 63 — Novissimo, tudo em ótimo estado geral. Troco, facilito. Estr. Galeão, 895, I. Gov.

AERO WILLYS 62 — Espetacular estado, equipado — Vendo e financio mais barato, até 24 meses — Gonçalves — 31-1627.

AERO 1966 E 1963 — Equipados, vendo, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738, Maracanã.

AERO 62 — Sinal 200,00 Ent. 1 200,00 e 120,00 mensal. Av. Suburbana, 10 033 s/ 219.

AERO! Compro urgente à vista, mesmo precisando de reparo, 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a 6 600, 65 a 8 300. — Rua 24 Maio, 332, tel.: 61-8008.

AERO 62 — Gêlo equipado a qualquer prova estado geral ótimo, vendo troco facilito, c/ 2 000, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254, tel: 48-0987.

AERO WILLYS 63. 1 500 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AC. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 65 — Est. OK, equip. c/ peq. entr., parcelado s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, n.º 318-B. Aberto até às 22 horas.

AERO 63 — Equip., vendo ent. 2 500, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

AERO 61 — Supernovo c/ capas, rádio p/ pessoa de gôsto. Haddock Lôbo, 175/201. T. 28-8693. Suspensão nova e pneus. Felipe.

AUTO GIRO LTDA. Kombi 63 p/ mês 338,00. — Kombi 64 p/ mês 372,00 — Volkswagen 65 p/mês 372,00. — Karmann-Ghia 68 p/ mês 670,00. — Entrada a partir de 1 500. R São Clemente, 92. — Tel. 26-7191. (B

AERO 65 — Equipado c/ capas, rádio, pneus b.b. etc. estado geral nôvo, troco e fac. c/ ent. parcelada, saldo até 24 m. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 69, tôdas as côres. Troco e facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. .. 57-7787.

AERO WILLYS 64 — C/ rádio, dois auto-falantes, só um dono, todo novo, R. S. Luiz Gonzaga, n.º 341, S. Cristóvão. Telefone: 28-4177.

AERO WILLYS — Compro à vista: 60 até 3 900, 61 até 4 200, 62 até 5 100, 63 até 5 700, 64 até 6 500. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Dos 8 às 18 horas.

AERO 63 — Bordeaux, em bom estado, troco e facilito. Saldo até 20 meses. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Superequipado, NCr$ 1 400,00 entrada — Saldo 250 p mes. Avenida Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO — Pago a vista mesmo prec. rep. 60 a 3 900, 61 a 4 200, 62 a 5 100, 63 a 5 700, 64 a ... 6 600, 65 a 8 300. R. Vol. da Pátria, 416. Tel. 46-3501.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, Rádio, capas, etc. Mecanica a toda prova. A vista NCr$ 7 850,00. Troco ou facilito c/ 2 500 de ent. Saldo até 24 meses (2,5%). Rua Uruguai, 234-A.

ATENÇÃO — Willys 1969, Aero, Itamaraty, Rural e Jeep, todas as cores, 0 km, pequena entrada, saldo p/ crédito direto. Menores taxas. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Sr. Maia. Tel. 48-0616.

BUICK 57 — 4 p. s/ col. completamente nôvo c/ 2 000 e 250 mensais, R. Dona Cecília, 38-D. Tel. 34-0003 ou 48-8141.

BELCAR S — 1967 — Vendo em excelente estado c/ 15 000 kms. Preço 9 000,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 372, das 8 às 12 horas com Ulysses.

BUICK 53 — 1 280,00. Vendo, especial, bege, forraç., palha, rádio, b. branca, mec. 100%. Rua Uruguai, 240-F.

CAMINHÕES (usados) — Sinal de 400,00 e 360,00 mensal. R. Senador Dantas 117 s/ 1034.

CAMINHÃO CHEVROLET C-65, ref. 0 km. Para pronta entrega c/ entrada de 5 000,00 e o saldo financiado a longo prazo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821, Pólux.

CHEVROLET BRASIL 58, caminhão, estado de nôvo, vende-se. Estrada do Quitungo, 1811. V. da Penha.

CAMINHÃO MERCEDES 1 111 — Sinal de 840,00 e 888,00 mensal. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 034.

CAMIONETA — Statio Wagon. Temos 3. 1 Ford 64, 1 Oldsm. compacta 63, 1 Plymouth compacta 63. Todas 4 portas e equipadas. Troco e facilito. Estrada do Joá, 190. S. Conrado, até as 24 horas.

CAMINHÃO F-600 — Sinal de 620,00 e 624,00 mensal. Praça Floriano, 19 s/ 82 — Cinelândia.

CAMARO 67 — SS. Mec., 6 cil., cor canario, zero km. Fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até 24 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET 6 403 — Sinal de 620,00 e 624,00 mensal. — Rua Catumbi 87.

CADILAC 1954 c/ p. nova, troc. fac. Estrada do Joá, 190 — S. Conrado.

CAMINHÃO Mercedes ano 57 — Vendo bem calçado. Rua Tacaratu n. 320, Honório Gurgel.

CORCEL. Sinal de reserva 360,00. Entrada de 2 224,00. Prestações de 324,00. Entrega para o Natal. Rua Buenos Aires, 17/53.

CORCEL 0 km. Várias côres. Paneu levou na hora. Rua Barata Ribeiro, 153/403, Tel. 36-4013.

COUPE 2 portas. Pontiac 1964 — Igual ao 69. Troco e fac. Estrada do Joá, 190.

COMPRO — Autos nacionais. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Não venda sem ouvir n/ oferta. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583 (B

CORCEL 1969 — Cor vermelho mercúrio, com todas as garantias, pronta entrega, troco e facilito, pelo crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 26.

COMPRO — Dauphine, Gordini ou DKW p/ uso, urgente hoje. Pago à vista, tel. 25-2596. Francisco.

CHRYSLER 58 e 53, Pontiac conversível 51, Mercury 53, Coupe, facil., troco, Rua Bento Cardoso, 700.

CHEVROLET Basculante 1962 e 1960 — Ambos excelentes. Facilito. R. Resende, 147, tel. .... 52-7644.

CAMINHÃO Mercedes 1959, todo prova, estado novo. Troco, fac. pgto. A vista ac. of. Rua Licínio Cardoso, 261-A.